DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.402 — ANO LVI

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE BALLES

ELEITO O CORONEL GAMAL NASSER
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO EGITO

Obteve 99,9 por cento dos votos no plebiscito realizado no sábado – O Ministério do Interior tem plenos poderes por um prazo de 10 anos, para prender e manter encarcerados os que fôrem condenados pelos tribunais revolucionários

CAIRO, 25. Foi eleito presidente da República o coronel Gamal Abdel Nasser.

— O presidente Gamal Abdel Nasser obteve 99,9 por cento dos sufrágios no plebiscito para a eleição do presidente da República, ou sejam 5.496.965 "sim" contra 2.857 "não".

O plebiscito para a Constituição apresentou um número de oponentes levemente superior ao do que votou contra o presidente Nasser. Com efeito, a Constituição foi aprovada por 5.488.225 "sim" contra 10.046 "não", ou seja uma percentagem de 99,8. F. P.

MEDIDA EXCEPCIONAL

CAIRO, 25. Por decisão do Conselho da Revolução, que se reunira pela última vez anteontem, o Ministério do Interior tem plenos poderes, a contar de hoje e por um período de dez anos, para prender e manter encarceradas, por qualquer prazo, as pessoas que forem objeto de condenações pelos vários tribunais revolucionários.

Indica a imprensa que "essa medida tem por finalidade proteger a Revolução e o país contra todos os que se opuseram ao novo regime revolucionário, entre 23 de julho de 1952 e 25 do corrente."

Essa medida excepcional visa, pois, ao mesmo tempo, os antigos políticos, os ex-funcionários da Côrte Real e um certo número de oficiais da Polícia do Exército. F. P.

DADOS BIOGRÁFICOS

CAIRO, 25. Gamal, o revolucionário, tornou-se hoje o supremo magistrado da República Egípcia. Conta Gamal trinta e oito anos, e a sua revolução quatro. O veredito popular recompensa, ao mesmo tempo, ao homem e à obra, já que, desde a guerra da Palestina, Gamal Abdel Nasser, fundador do Movimento dos Oficiais Livres, consagrou cada instante de sua vida ao combate revolucionário.

Êsse filho de carteiro, neto de felás, entrou para a Academia Militar em 1937, tendo tido a revelação do nacionalismo em 1942, quando os inglêses, para imporem a Faruk um primeiro-ministro de sua escolha, fizeram cercar o palácio real pelos seus carros de guerra. Desde então, também Gamal estabelecera o seu pensamento: é necessário expulsar do Egito dos inglêses.

A guerra da Palestina ensinou-lhe que o regime monárquico, dominado pelos senhores feudais, minado pela corrupção e pelo nepotismo, era cúmplice dos estrangeiros. O coronel Nasser — cuja conduta durante a batalha de Faluja fêz com que fôsse denominado "O Tigre" — foi encarregado de pronunciar conferências na Escola de Guerra. Repentinamente, passou a conspirar, traçando os planos da Revolução e passando à ação em 23 de julho de 1952. Faruk teve de fugir. Vencera Gamal. Mas foi o general Mohammed Neguib, portabandeira do Movimento dos Oficiais Livres, quem foi o herói do dia. Quanto ao coronel Nasser, ficou voluntàriamente na sombra. Conservou, entretanto, o estilo da clandestinidade, considerando, então, ser melhor desempenhar o papel de eminência parda.

Em 1954, compreendeu o seu êrro: estavam na iminência de lhe roubar a "sua" Revolução. Depois de ter sido, sucessivamente, secretário-geral da "União da Libertação", vice-presidente do Conselho da Revolução, ministro do Interior e vice-presidente do Conselho, tornou-se primeiro-ministro, em 17 de abril de 1954. Tinha início a época de Nasser.

No plano interno, prosseguem as reformas de caráter progressista, que recebem novo impulso. Mas o esfôrço empreendido para repartir de maneira mais equânime as riquezas e os meios de as explorar, não é suficiente para resolver todos problemas. O campo de ação do regime está limi-

(Continua na 11.ª página)

INVADIDA A EMBAIXADA ALEMÃ EM MOSCOU PELA POLÍCIA SECRETA RUSSA

BONN, 25. Um porta-voz do Ministério do Exterior alemão comunicou à imprensa, acreditada em Bonn, que o seu govêrno protestou contra a invasão do terreno da Embaixada alemã em Moscou, por guardas da polícia secreta russa. O embaixador alemão em Moscou entregou ao sr. Semjonov um "aide mémoire", cujo texto é o seguinte:

No dia 19 de junho, às 14 horas e vinte minutos guardas da polícia secreta russa penetraram sem autorização no terreno na Ulitsa Vorovskaja, 46, entregue à Embaixada da República Federal da Alemanha como residência do embaixador, e efetuaram, em presença de um funcionário da Embaixada, a prisão acompanha-

(Continua na 7.ª página)

PODERIO BÉLICO DA RÚSSIA

Enquanto os propagandistas do P. C. Russo e os diplomatas do Kremlin falam, a todo o momento, em paz, o govêrno russo vem há anos realizando um programa armamentista jamais visto desde os dias da Alemanha hitlerista. Êste novo super-helicóptero da Rússia pode transportar 50 soldados completamente aparelhados para a luta a uma distância superior a 320 quilômetros. Sua velocidade é de mais de 160 quilômetros horários, segundo a revista norte-americana "June". A versão americana, um aparelho para 40 passageiros, está ainda na fase de provas.

O novo canhão atômico 203-mm dos russos, fabricado com o propósito de lançar granadas atômicas a muitos quilômetros de distância, mostra a ênfase que os "pacifistas" dirigentes russos dão ao esfôrço de guerra. O novo canhão é leve, apesar de suas dimensões, e pode ser transportado ràpidamente de um ponto para outro — em berrante contraste com o pesado 280 mm dos Estados Unidos. Algumas autoridades militares americanas acham que a nova ênfase russa na mobilidade e maior potência de fogo deve explicar a constante preocupação do Kremlin a respeito da desmobilização de seus numerosos exércitos.

O novo tanque médio russo, "Matador", é um dos mais recentes membros "da mortal família das armas" desenvolvida pelos russos, em detrimento da produção de bens de consumo, tão escassos na Rússia. E' mais poderoso, segundo se diz, do que a versão americana, o M-48 de 45 toneladas. Os russos falam em paz, mas armam-se até os dentes... Fotos — U.P.

MISSÃO NA BOLÍVIA

País pitoresco, cenário de uma revolução em moldes inéditos, à Bolívia o Correio da Manhã enviou um redator com a missão de observar as eleições que ali se realizaram na semana passada. A partir de amanhã iniciaremos a publicação das reportagens e entrevistas colhidas pelo nosso enviado especial.

EXIBEM OS RUSSOS EM MOSCOU O PODERIO DE SUA FÔRÇA AÉREA

"Valeu a pena a viagem", declarou o chefe do Estado-Maior da Aviação Americana — Os Estados Unidos não se desarmarão sem um contrôle eficaz dos armamentos

MOSCOU, 25 — "Valeu a pena a viagem", declarou o general Nathan Twining, chefe do estado-maior da Aeronáutica dos Estados Unidos, resumindo as suas impressões a respeito da grande demonstração aérea de Tuchino. Realmente, por ocasião do tradicional Dia da Aviação Russa, os russos, a despeito da chuva e do "céu baixo", apresentaram aos técnicos da Organização do Tratado do Atlântico Norte, convidados pela primeira vez para vir a esta capital, diversos protótipos que dão uma idéia da orientação da aviação russa. A grande sensação do dia foi um grupo de três caças a jato supersônicos de pós-combustão com asas em "delta". Êsses aparelhos são obra do construtor Sukhoi, cujo nome até agora não fôra citado entre os "astros" da aeronáutica russa. O aparelho recorda o "F-1" americano e chamou particularmente a atenção dos especialistas ocidentais. Entre as outras novidades, os russos mostraram dois protótipos inéditos de caças bi-reatores com o nariz de ponta, as asas em flecha, recordando os "Vautour" franceses, e dois modelos de caça que se parecem com "Farmers" melhorados. Todos êsses aparelhos voaram a menos de mil quilômetros horários em conseqüência do mau tempo. Observou-se finalmente um novo aparelho civil de transporte do construtor Antonov, equipado com turbo-propulsores e podendo transportar pesadas cargas e trinta homens. Mas, ao que parece, o principal esfôrço dos russos foi dedicado êste ano à produção em série de modelos que eram protótipos há pouco tempo. Pela primeira vez foram executados hoje exercícios de salto nos "Farmers" ("Mig-21" bi-reator, asas em flecha a 45 graus). Os "Mig-17" figuravam igualmente no programa da parte militar da demonstração, que também abrangia o desfile de 18 bombardeiros dos tipos "Bear", "Bison" e "Bugers", 120 caças a jato, entre os quais o "Farmers" e o "Flashlight", modelos já conhecidos desde o ano passado.

A parte mais espetacular do programa foi indiscutìvelmente o desembarque de tropas e de material com o auxílio de helicópteros que recordavam a "Banana Voadora", norte-americana e 36 monomotores que desceram, sob os gritos de admiração da assistência, na grama verde do campo para desembarcar transportadores de tropa, 12 canhões contra "tanks", 4 metralhadoras pesadas de defesa antiaérea, além do pessoal.

Os srs. Kruchev e Bulganin assistiam à parada que quase foi prejudicada pela chuva que não deixou de cair durante a manhã.

Observa-se notadamente entre a assistência a presença, pela primeira vez em Moscou, de representantes dos estados-maiores aéreos da Organização do Tratado do Atlântico Norte e de outros países, no total de vinte delegações militares. Os Estados Unidos estavam representados pelo general Twining, chefe do estado-maior aéreo, a Inglaterra pelo ministro da Aeronáutica, Bunch, a França pelo general Bailly. A delegação francesa abrangia igualmente vários membros da esquadrilha Normandie-Niemen, tendo à frente o coronel Delfino. Estavam presentes todos os chefes das missões diplomáticas em Moscou.

Resumindo as suas impressões, o marechal britânico sir Ronald Iwe-Joe-Chapman, subchefe do estado-maior aéreo da Grã-Bretanha, declarou: "É uma obra-prima de organização e minúcia. O que hoje nos mostraram os russos corresponde ao nível que esperávamos". Acrescentou o marechal que ficara particularmente impressionado com os novos caças supersônicos. Entre as delegações estrangeiras que assistiam à demonstração aérea figuravam as do Egito, da India, da Birmânia, do Vietnam Setentrional e da China Comunista. Notava-se por outro lado a ausência da delegação italiana por não ter sido a Itália convidada oficialmente.

Segundo os especialistas ocidentais, o nível técnico dos aparelhos apresentados hoje era pelo menos igual ao das últimas criações ocidentais. O lado ocidental esperava, todavia, ver mais protótipos.

Será proporcionada aos representantes dos estados-maiores ocidentais, por ocasião da sua visita ao campo de aviação de Kubin e às usinas aeronáuticas, a realizar-se hoje e amanhã, a oportunidade de examinar pormenorizadamente os novos modelos de aviões russos. F.P.

PAZ RUSSA COM MUITOS BOMBARDEIROS

MOSCOU, 25 — O primeiro secretário do Partido Comunista, Kruchev, conversando ontem com os jornalistas, declarou que a Rússia apresentou poucos bombardeiros na exibição aérea "porque desejamos salientar nosso equipamento de defesa, e não ofensivo. Isto demonstra nosso desejo de paz. Naturalmente, no entanto, temos muitos bombardeiros".

Na recepção oficial, que durou cinco horas, Kruchev falou longamente a respeito da coexistência pacífica e da competição econômica. Ao chegar a vez de Twining, êste falou calmamente:

"Falar de paz e de desarmamento não é assunto de minha competência. Porém, não há ninguém mais interessado na paz do que o homem que veste êste uniforme. Sabemos o que significa a guerra. Nosso país demonstrou durante longos anos que o povo americano é pacífico. Contudo, tivemos de cons-

(Continua na 7.ª página)

ADVERTÊNCIA DE SARAGAT AOS PARTIDOS CENTRISTAS ITALIANOS

ROMA, 25. O vice-premier Giuseppe Saragat advertiu hoje aos partidos centristas de que não devem confiar no socialista filo-comunista, Pietro Nenni.

Acrescentou que a confiança cega nesse dirigente socialista, agraciado com o Prêmio Stalin da Paz, poderá destruir "dez anos de trabalho" pela democracia.

O vice-premier fêz sua exortação num artigo publicado hoje pelo órgão de seu partido, "La Giustizia", Afirma Saragat nesse artigo que a crítica feita por Nenni, na semana passada, aos novos governantes do Kremlin foi "incompleta e ambígua". Acrescenta que Nenni "continua olhando as coisas através das lentes deformantes do comunismo".

Ao mesmo tempo, adverte seus correligionários contra a aceitação do pedido de Nenni para a fusão dos dois partidos, enquanto Nenni se negar a renunciar a seu pacto de "unidade de ação" com os comunistas. U.P.

PARTIDO COMUNISTA AMERICANO

NOVA YORK, 25. Os comunistas americanos juntaram ontem sua voz às de seus camaradas franceses e italianos, recusando-se a crer que apenas Stalin tenha sido o responsável pelos crimes que lhe são atribuídos por Kruchev, primeiro secretário do Partido Comunista Russo. F.P.

CORREIO DE PORTUGAL

LISBOA, 24. Mercado livre de moeda em Lisboa no dia 23: cruzeiro, compra 32 centavos, venda 34 centavos, 5; libra, compra 78 escudos, venda 79 escudos; dólar, compra 28 escudos 30 centavos venda 28,60.

ATOS HERÓICOS

LISBOA, 24. Dois atos heróicos praticados no mesmo dia em localidades diferentes por duas crianças encheram de espanto quem dêles tomou conhecimento.

Em Pedro Gao, concelho de Torres Novas, uma criança de doze anos Maria Rosa Faustino conseguiu sòzinha sem qualquer auxílio arrancar dum poço a mãe e uma irmãzinha de dois anos que lá tinham caído.

Em Ponte da Barca, uma garota de nove anos, Fernanda de Souza Amorim deitou-se ao rio para retirar uma sua companheira de brinquedos de cinco anos de idade, a qual conseguiu salvar.

COOPERAÇÃO COM PORTUGAL

LISBOA, 24. O Japão deseja ativar a cooperação econômica com Portugal.

Industriais japoneses estão realizando um esfôrço para conquistar os mercados portugueses; vão fazer em Lisboa uma exposição de produtos verdadeiramente revolucionários. Desde automóveis utilitários de quatro lugares e caminhões e bijutarias, será mostrada infinidade de produtos que — diz-se — tem preços de revenda extraordinàriamente baixos.

O Japão enviou há pouco 25 engenheiros especialistas de minas para a India Portuguêsa, cujo a produção de minério de ferro comprou tôda.

VISITARA LOURENÇO MARQUES O PRESIDENTE DE PORTUGAL

LISBOA, 25. Partiu para Lourenço Marques o aviso "Bartolomeu Dias" a fim de prestar honras ao Presidente da República, quando da sua visita àquela província ultramarina, em agôsto próximo.

CONGRESSO DE FOLCLORE

BRAGA, 25. Terminou o Congresso de Folclore, realizado nesta cidade com a participação de representantes brasileiros, espanhóis, franceses e portugueses. Depois de se tomar conhecimento das teses apresen-

(Continua na 16.ª página)

FENDAS NO UNIVERSO CONCENTRACIONÁRIO

— III —

O movimento de politização e resistência nos campos de concentração russos, que descrevemos na nota anterior, ao solapar as próprias bases da sociedade soviética, de baixo para cima, se entrelaça com outro movimento de cima para baixo. O desejo de segurança física depois de muitos anos de terror, contagia tôdas as camadas da sociedade pós-estalinista. O efeito político imediato é a insegurança nas autoridades ligadas diretamente ao organismo econômico-policial, o conjunto das emprêsas concentracionárias administradas pela M. V. D. Já vimos as modificações na legislação penal que refletem, ainda com timidez, um estado fluido na sociedade. A consequência econômica é a redução do poder da zona superestatizada da economia soviética, A M. V. D. — um Estado dentro do Estado — perde terreno para as emprêsas "livres" do Estado, quando o desejo de segurança impõe um limite ao que até há pouco era ilimitado: o fornecimento contínuo de mão de obra para os campos de concentração e trabalho.

A capacidade de reprodução do capital quase gratuito representado pelo trabalho escravo tem assim um limite na própria capacidade de produção humana. A segunda limitação, de natureza eminentemente econômica, é determinada pela relação de produtividade entre o mercado "livre" de trabalho e o mercado escravo. O índice médio de produtividade governa os deslocamentos de mão de obra entre as duas zonas. Em artigo anterior, dissemos que, a partir de 1950, as autoridades começaram a temer o índice de mortalidade nos campos de trabalho. Houve então melhoria perceptível das condições de vida e correspondente redução nos lucros astronômicos das emprêsas da M. V. D. O mercado "livre" de trabalho não pode continuar a fornecer, no mesmo ritmo e na mesma quantidade, novos escravos sem diminuir perigosamente o nível médio de produtividade geral. A produtividade média de um trabalhador escravo tem sido inferior em 50 por cento à do trabalhador "livre" russo, cuja produtividade também é baixa. O sistema de diferenciação nas razões não é bastante para servir de estímulo na nova situação econômica criada pela paz negativa. E' preciso elevar as condições de vida nos campos de trabalho. E essa elevação favorece o ressurgimento da vida política no universo concentracionário.

Seria precipitado, no entanto, julgar que o sistema concentracionário tende para um fim, dentro de 18 meses, como informou um funcionário da M. V. D. Êle está sofrendo uma atrofia, com a correspondente expansão da zona "livre". Na história universal da escravidão, verifica-se que a libertação de escravos só ocorre no curso de uma luta política entre os elementos da população livre. Não há indícios de que essa luta tenha assumido caráter virulento. O enfraquecimento da disciplina social na Rússia faz prever, porém, que isso venha a acontecer. O momento decisivo deverá ocorrer quando o capitalismo estatal russo não puder mais conciliar a coexistência de dois mercados de trabalho. Quando o mercado de trabalho escravo tiver esgotado suas possibilidades de acumulação rápida de capital primitivo, e o fator determinante passar a ser apenas a necessidade de aumentar a produtividade, para que a Rússia possa competir no mercado mundial com o capitalismo, durante a paz negativa.

A expansão da zona "livre" e a atrofia da zona "escrava" deverão gerar a necessidade de novos estímulos de trabalho na primeira dessas zonas. Poderão surgir novos tipos de relações trabalhistas. Os métodos de compulsão física e o mêdo já não serão suficientes para aumentar a produtividade. Será então preciso recorrer aos métodos de compulsão psicológica clássicos do capitalismo. Kaganovitch, no XX Congresso do Partido Comunista russo, advogou abertamente o abandono dos métodos stalinistas na zona das emprêsas "livres" do Estado. Apontou os defeitos do regime das "normas" estacanovistas e dos prêmios. Defendeu a concessão de maior estímulo aos gerentes e capatazes.

Na paz negativa — isto é, com a redução relativa do perigo de guerra — o apêlo aos métodos de compulsão psicológica tem de vir acompanhado de maior liberdade ao trabalhador. Êle deve sentir-se livre e julgar-se moralmente obrigado a trabalhar. Não haverá dever moral compulsivo se não houver liberdade política.

L. A. B.

Eisenhower comparecerá à conferência do Panamá

Muito satisfatório o estado de saúde do presidente

WASHINGTON, 25. O presidente entrou hoje em sua última semana de convalescença da operação a que se submeteu, e o boletim médico do Hospital Militar Walter Reed diz que êle está "em estado de espírito extremamente bom". O presidente dormiu muito bem e o exame médico indicou o seguinte: temperatura, 98,6.F; pulso 78; pressão sanguínia, 118 por 70; e respiração, 18 — todos normais. Seu pêso continua o mesmo (162 libras).

40 ANOS DE CASADO

O presidente e a sra. Eisenhower projetam passar o fim-de-semana (30 de junho-1.º de julho) em sua fazenda de Gettysburg, Pensilvânia, segundo informa o secretário de imprensa da Casa Branca, James C. Hagerty.

O domingo dia primeiro de julho será o 40.º aniversário de casamento dos Eisenhower.

IRA' À CONFERÊNCIA DO PANAMÁ

O presidente Eisenhower enviou mensagem ao presidente Ricardo Arias Espinosa, do Panamá, declarando que as novas datas escolhidas, 21 e 22 de julho, são por êle aceitáveis, porque, então, já poderá comparecer à Conferência Presidencial das Américas, em comemoração da conferência convocada por Simón Bolivar, em 1826.

BEM RECEBIDA A NOTÍCIA NOS CÍRCULOS DIPLOMÁTICOS

WASHINGTON, 25. Os círculos diplomáticos latino-americanos receberam hoje com grande satisfação a notícia de que o presidente Eisenhower comparecerá à reunião dos presidentes americanos.

Essa reunião foi a princípio combinada para hoje e amanhã, a fim de comemorar o centésimo-trigésimo aniversário do Congresso do Panamá, convocado pelo Libertador Simón Bolívar.

A enfermidade do presidente determinou o adiamento da reunião especial que o Conselho da Organização dos Estados Americanos devia ter iniciado no Panamá a 22 de junho, aniversário da inauguração do Congresso do Panamá, em 1826.

O Conselho deverá examinar agora seus planos para reunir-se simultâneamente com o conclave dos presidentes, proposto para 21 e 22 de julho.

Logo que foi informado da decisão de Eisenhower de ir ao Panamá em fins de julho, o presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, embaixador Cesar Tulio Delgado, da Colômbia, convocou o Comitê Geral para uma reunião amanhã, para estudar os novos planos.

Ao mesmo tempo, o embaixador Delgado distribuiu a seguinte declaração:

"A decisão do presidente dos Estados Unidos de ir ao Panamá como um de seus primeiros atos oficiais, após o seu restabelecimento, será recebida com prazer pelos povos e governos das nações membros da O.E.A.

"Felicitamos o presidente Eisenhower pelo seu rápido restabelecimento, depois de sua inesperada e lamentável enfermidade e pelo seu firme desejo de reunir-se com os presidentes das

(Continua na 9.ª página)

Complô na Guatemala

Suspensas as garantias constitucionais

GUATEMALA, 25. O govêrno guatemalteco decretou a suspensão das garantias constitucionais em todo o país por trinta dias, a fim de enfrentar "um plano subversivo para perturbar a tranquilidade pública".

Fôrças de polícia e do exército fizeram impressionante deslocamento nas ruas desta capital para impedir as manifestações comemorativas da sublevação popular de 1944 contra a ditadura de Jorge Ubico.

Segundos fontes não oficiais, já foram presas diversas pessoas entre elementos do regime anterior e outras conhecidas por deslealdade ao govêrno atual.

O decreto de suspensão das garantias denuncia a existência de um plano subversivo com objetivos comunistas. Assinala o documento governamental notadamente a infiltração comunista entre os estudantes e declara que os manifestantes de ontem haviam recebido ordem de "utilizar armas de fogo".

A polícia interveio para dissolver manifestação de aproximadamente quatrocentas pessoas em frente da estação ferroviária. Várias pessoas ficaram levemente feridas.

O govêrno havia autorizado o Comitê Cívico Nacional a organizar a manifestação, mas repentinamente baixou o decreto de suspensão das garantias, acusando o Comitê de ter publicado panfletos subversivos. Declara o decreto que os panfletos lançavam as seguintes palavras de ordem para as manifestações: "Pedir a abrogação da lei e artigo transitório constitucional contra o comunismo; desobediência ao atual estado de coisas e denúncia do pacto de assistência militar com os Estados Unidos".

Assinala o decreto grande infiltração comunista entre os estudantes, os quais, acrescenta, apoiam as declarações dos líderes comunistas que lançaram acusações contra a Guatemala no estrangeiro. Termina o decreto asseverando que os manifestantes haviam recebido ordem de "utilizar armas de fogo e provocar graves desordens".

Um grupo de estudantes ficou encerrado na Escola de Direito, cujo imóvel estava cercado pela Polícia. Os estudantes saíram depois, mas, segundo informações não oficiais, foi prêso o presidente da Associação dos Estudantes de Direito.

O Congresso foi convocado em sessão extraordinária a fim de tomar conhecimento do decreto de suspensão de garantias em todo país". F. P.

Aumentado o preço do café a varejo nos Estados Unidos

Os torrefadores vêm há dias expressando temor a uma reação hostil dos consumidores — Comentário do "New York Times"

NOVA YORK, 25. Duas grandes cadeias de surper-mercados aumentaram, hoje, o preço, no varejo, de suas marcas de café, de três para quatro centavos por libra, aumentando o receio, em alguns círculos cafeeiros, de que as donas de casa, como já o fizeram em 1945, possam reagir contra a alta.

Os estabelecimentos "Great Atlantic and Pacific Tea Co." anunciaram um aumento de 4 centavos, em tôdas suas marcas. As casas Safeway por sua parte, aumentaram em 4 centavos por libra, seu café em acondicionamento de papel, em 3 centavos por libra, o enlatado.

A cadeia de "H. C. Bohack Co.", que possui estabelecimentos em Nova York e Long Island, incrementou também o preço de suas marcas em quatro centavos.

Os preços das marcas da Great Atlantic and Pacific se acham dentro de uma escala que vai desde 85 centavos a libra, para o cafe em acondicionamento de papel, até um dólar e três centavos, para o enlatado.

A firma "Safeway" fixou os preços de 85 a 95 centavos para suas marcas do primeiro tipo, e de um dólar e 4 centavos, para as do segundo.

Os torrefatores, ante a presente situação, vêm há dias expressando temor a uma reação hostil, de parte dos consumidores.

Recordam que, em 1954, quando o café enlatado chegou a ser vendido a um dólar e 40 centavos, por libra, os consumidores deixaram de comprar café e a demanda chegou a decrescer acentuadamente.

Em um artigo intitulado "Tememos que se repita o boicote ao café", George Auerbach dizia, ontem, no "New York Times":

"A indústria ainda não se recuperou dequele boicote dos consumidores, e encara agora a possibilidade de outro período de decréscimo de demanda".

Afirma que os torrefatores opinam que, para cada aumento de um por cento nos preços do café, ocorre uma diminuição de 0,5 por cento no consumo.

"Todavia — observa — há um nível de preços em que a diminuição do consumo é ainda mais acentuada. O consumidor continua comprando até que a alta chega a certo ponto, em que deixa de comprar".

Disse que a linha do perigo, o nível de preços que geralmente provoca a reação coletiva, ou concertada, pode esperar-se quando o consumidor tenha que

(Continua na 11.ª página)

Resenha Internacional

ALEMANHA — Os comunistas da Alemanha Oriental prometeram levantar parcialmente a cortina de ferro em tôrno de Berlim Ocidental sob a condição, porém, de que suas autoridades municipais negociem com o govêrno comunista de Berlim Oriental.

ARGENTINA — Chegou a Washington a missão financeira argentina que vem estudar os meios de cooperação entre os Estados Unidos e entidades internacionais, de um lado, e a República platina, por outro, cooperação essa destinada a ajudar a Argentina a recobrar sua posição econômica.

ESTADOS UNIDOS — Faleceu ontem no Hospital Naval de Portsmouth, o almirante de esquadra Ernest J. King, que, depois do desastre de Pearl Harbor, levou a esquadra norte-americana à vitória, na 2ª. guerra mundial. O almirante King fôra vitimado anteontem por um ataque cardíaco.

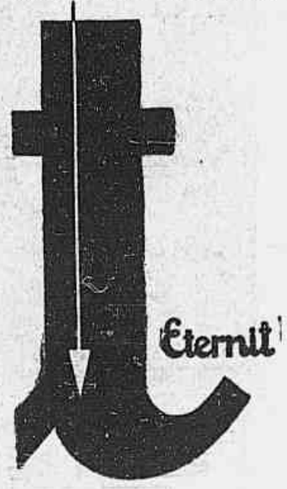
O ex-primeiro-ministro húngaro, Ferenc Nagy, partirá para Viena a fim de providenciar trabalho e acomodações para muitos refugiados que fogem através da Cortina de Ferro.

(Continua na 11.ª página)

A RÚSSIA EXPLODIU OUTRA BOMBA DE HIDROGÊNIO

TÓQUIO, 25. A Rússia fêz explodir outra bomba de hidrogênio, na Sibéria, aproximadamente em 19 do corrente, anunciou um cientista da Universidade de Niigata, que analisou a poeira radioativa caída nas costas japonêsas. F.P.

Construa com produtos da **tradicional** qualidade...



DISTRIBUIDORES EM TODO O PAIS

ASSINATURAS

AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃO OS SEGUINTES:

ANUAL — CR$ 300,00
SEMESTRAL — CR$ 180,00

Bom gerente, mau conselheiro

"O exemplo alemão é particularmente instrutivo, porque êle mostra que se a Autoridade Monetária — *Inspirada pelas idéias errôneas de que a emissão de notas feita para atender aos reclamos do comércio, é legítima* — não põe paradeiro às emissões de papel-moeda, *os preços continuam a subir até atingir algarismos astronômicos.* (*Bresciani-Turroni* — "Economics of Inflation").

O volume dos empréstimos do Sistema Bancário Privado (excluindo o Banco do Brasil) apresenta nos primeiros quatro meses do ano o desabusado crescimento de cêrca de 9%, o que equivale ao ritmo de *cêrca de 30% ao ano de aumento da quantidade de dinheiro*, percentagem digna dos tempos áureos da inflação.

Felizmente para o país, o Banco do Brasil não acompanha essa política de expansão de crédito. O volume de seus empréstimos *ao público* tem até baixado um pouco (o caso dos empréstimos *ao Govêrno* é outro assunto, muito diverso).

Donde se conclui que o ilustre presidente do Banco do Brasil é um hábil e prudente gestor dos negócios do grande banco cuja direção lhe foi em boa hora confiada, mas, como membro do Conselho da SUMOC e seu mais graduado colaborador em matéria bancária, é um mau conselheiro.

Êste seu pecado acaba de ser denunciado por um discurso do próprio presidente do banco ao Rotary Club de S. Paulo. Tentando reviver os princípios dos partidários do "banking principle" do princípio do Século XIX, cuidadosa e repetidamente enterrados nesse mesmo e no atual século, por todos os grandes economistas desde Ricardo até Robertson, enuncia S. Exa. uma das *proposições mais perigosas* que se poderiam formular na atual conjuntura.

Considera S. Exa. "legítimos" os empréstimos, desde que destinados aos negócios da agricultura, da pecuária e da indústria. "Ilegítimos" são sòmente os "empréstimos improdutivos, *que não se apoiam em legítimos negócios*" e os que se destinam à cobertura dos deficits do govêrno.

Essa teoria simplória levantaria clamor em qualquer país econòmicamente civilizado, onde os governadores dos bancos centrais são invariàvelmente pessoas com conhecimento razoável da teoria e prática dos problemas monetários. Com ela, o nosso barco monetário não pode deixar de soçobrar...

Devo dizer, em defesa do ilustre presidente do banco, que não é S. Exa. o primeiro banqueiro que, no Ministério da Fazenda ou no Banco do Brasil, assim se manifesta. E é por isso que estamos assim...

Não tenho poupado esforços para esclarecer a questão. Turmas de alunos têm saído da Faculdade de Economia conhecendo-a muito bem. Mas daí que êsses moços cheguem às posições de comando...

Em 12 de maio do ano passado, escrevi neste "Correio" um artigo intitulado "A Revogação da Instrução 108"; em 13 de maio "Monsieur Jourdain e os Banqueiros"; em 14 de maio "Crédito à Produção"; em 21 de maio "Confusão de Causa e Efeito"; em 26 de maio "O Banco do Brasil e a Expansão de Crédito", etc. No parágrafo 12 do Capítulo VI e nos parágrafos 5.º e 7.º do Capítulo XV, do 1.º Volume de meus "Princípios de Economia Monetária", procurei também esclarecer a matéria.

A proposição que encima êste artigo é do grande livro clássico sôbre inflação, do professor Bresciani-Turroni, atual presidente do Banco de Roma, que viveu e observou a Alemanha durante o período inflacionário, desde seus primórdios.

O mecanismo é elementar: 1.º tempo, crescem os empréstimos; 2.º tempo, crescem os depósitos e os meios de pagamento; 3.º tempo, crescem os preços; 4.º tempo para atender aos preços mais altos das mercadorias, cresce *novamente* o volume dos empréstimos, e dos meios de pagamento, e dos preços e assim sucessivamente...

Do lado dos salários é a mesma coisa. Sobem os salários "que representam mais de 60% do preço das coisas; logo sobem os preços; mas tendo subido os preços hão de subir novamente os salários e de novo os preços e assim sucessivamente...

É claro que se alguém não se interpuser nessa correnteza de preços, empréstimos e salários para refrear-lhe a intensidade, por etapas, ela se intensifica cada vez mais e acaba carregando tudo... e nós também.

Essa interferência não é evidentemente agradável nem para quem a executa, nem para os que têm de se adaptar à menores facilidades de crédito e às vêzes a lucro menos fácil em todos os negócios, mesmo da classe dos chamados "legítimos".

Os negócios, mesmo "legítimos" podem ser feitos mais ou menos com capital próprio e mais ou menos capital dos bancos. Quantos legítimos industriais e comerciantes não temos visto recorrer aos bancos para seus negócios, enquanto desviam seus próprios recursos para palacetes, cadillacs ou viagens?

E quantos são também os que manipulam o crédito, renovando seus títulos, ou praticando operações simultâneas em vários bancos, para imobilizar recursos dos bancos, que deveriam ser destinados ao capital de movimento?

A inflação se caracteriza pela tentativa de fazer maior número de negócios do que permitem os fatôres de produção existentes. E essas "tentativas" são feitas com crédito bancário.

Será que se prevê um aumento de 30% na produção do país em 1956 e por isso se acha "legítimo" o aumento de 30% de meios de pagamento?!!

E em caso contrário, não se compreende que tal disparidade é lamentàvelmente inflacionária?

Qual é a *legitimidade* de dar 30% mais de crédito para um aumento de produção de 5%?

E será que os negócios só por serem de produtos da indústria e da agricultura são legítimos, mesmo que se trate de simples compras e vendas, para ganhar diferenças, já que a inflação é o paraíso dos intermediários.

O que a economia do país exige é a maior e melhor utilização possível de seus fatôres de produção. E isso se pode fazer com maior ou menor quantidade de crédito. Quando essa quantidade é excessiva, os preços sobem; é a inflação; quando ela é apenas razoável a produção se realiza sem alta de preços.

O presidente da República acaba de visitar os Estados Unidos, a Inglaterra, a Holanda, a Alemanha etc., e há de ter visto ali como se pode produzir a pleno rendimento sem inflação. É só copiar.

Eugênio Gudin

HOMENAGEM AO DIRETOR da Secretaria do Tribunal de Contas

Foi ontem homenageado pelos seus auxiliares o dr. Homero Dutra Nicácio, diretor da Secretaria do Tribunal de Contas, pela passagem do 10.º aniversário de sua gestão à frente daquela repartição.

Ao ato compareceram, entre outras autoridades, o ministro Joaquim Henrique Coutinho, presidente do Tribunal, bem como o antecessor do dr. Nicácio na referida diretoria, dr. Adolpho de Paiva, e o diretodr do I. M. L., dr. Jessé de Paiva. Em nome dos funcionários da Secretaria falou o dr. Boaventura de Mattos.

A Livraria JOSÉ OLYMPIO Editôra acaba de lançar:

MONTANHA

de CYRO DOS ANJOS

Romance que reflete a inquietação política e a angústia do nosso tempo.

QUATRO MIL CRUZEIROS, o novo salário mínimo no Rio

Desempatada a votação pelo sr. Luiz Correia em favor dos empregados — Irão os patrões à Justiça, se o govêrno homologar o novo nível — Mobilização dos trabalhadores — O presidente da República quer estabilizar os preços — O sr. Jango Goulart volta amanhã

Em reunião ontem realizada, a Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal elevou o salário-mínimo do Rio para 4 mil cruzeiros. A decisão foi tomada pelo sr. Luiz Correia, presidente da referida comissão, que, ante o empate havido entre representantes de empregados e empregadores, deu o voto de Minerva, desempatando a votação pró-empregados.

OS DEBATES

A reunião se processou no quinto andar do edifício da Associação dos Empregados no Comércio, tendo início às 15 horas, ante grande número de assistentes. Os debates se foram prolongando, até que percebeu o sr. Luiz Correia estarem os ânimos irreconciliáveis. Deu, então, 15 minutos de prazo, suspensos os trabalhos da sessão, para que os representantes de ambas as bancadas pudessem confabular, achando um nível que pudesse ser aceito por todos.

Mas foi tudo debalde. Quando os trabalhos foram reinstalados, já se fazia noite. Invocando a importância da decisão que iriam assumir, naquela ocasião, o sr. Luiz Correia deu a palavra ao porta-voz dos representantes dos empregados, o qual se pronunciou pela negativa em arredar pé do nível de 4 mil cruzeiros. E esclareceu que não via possibilidade de conciliação, dado que os representantes patronais mantinham-se no nível de 3 mil, 400 cruzeiros.

AS RAZÕES DOS EMPREGADOS

Foi quando pediu a palavra um dos representantes de empregados, sr. Ariosto Pinto, para exibir dados ao presidente da comissão que comprovavam estarem 90% dos assalariados abaixo de 4 mil cruzeiros com salário igual ou superior a 3 mil cruzeiros. O impacto, assim, que poderiam sofrer os patrões não era da ordem de 1.600 cruzeiros, per-capita, como afirmavam, mas de apenas uns 700 cruzeiros, em média. E quando se atentasse para os depósitos bancários dos mesmos, que sobiam à astronômica cifra dos 91 bilhões, ver-se-ia que o aumento propôsto pelos empregados não era excessivo.

O sr. Luiz Correia redarguiu que havia um exagêro do sr. Pinto, pois que todo o meio circulante brasileiro se resumia a 71 bilhões. Só se se tratasse de moeda escriturada.

O sr. Ariosto Pinto entrou com outros argumentos, dizendo, por exemplo, que os empregados já haviam cedido ao máximo, pois as conversações, quando tiveram início, só cogitavam do nível de 4.800 cruzeiros. Mas, no que diz respeito ao novo nível, de 4 mil cruzeiros, não podiam ceder, mesmo porque a área econômica do Distrito Federal, por estatísticas feitas por órgãos especializados, demonstrava poder suportar tal ônus.

Não se podia esquecer, disse, que a "Light", para dar 22% aos seus empregados, obteve primeiro 100% baixado depois para 50% graças a um movimento popular. Assim mesmo, havia ficado com a parte do leão.

DECISÃO FINAL

Falou, ainda, ligeiramente, outro representante dos empregados. Em seguida, o sr. Luiz Correia, ante o empate na votação, proferiu seu voto em favor dos empregados, o que gerou grande manifestação dos assistentes.

Um dos representantes patronais comunicou, então, que os patrões não se conformam com tal decisão, motivo pelo qual irão à Justiça se tal nível fôr referendado pelo govêrno.

MOBILIZAÇÃO DOS EMPREGADOS

Em face do protesto lavrado pelos empregadores, declarando a disposição da classe patronal de recorrer ao judiciário, o sr. Luiz Corrêa exortou os trabalhadores do Distrito Federal, através os presidentes dos sindicatos, presentes, a que promovam uma mobilização geral em defesa dos 4 mil cruzeiros.

Amanhã, às 19 horas, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, haverá uma assembléia monstro, destinada a oficializar essa mobilização. Por outro lado, a Comissão Inter-Sindical do Distrito Federal convocará ao Rio de Janeiro líderes sindicais dos Estados, para articular o movimento entrosado, objetivando fazer face à reação patronal em perspectiva.

RECURSO PAULISTA

Enquanto isso, as associações patronais de São Paulo, do comércio e da indústria, interpuseram recurso junto ao ministro do Trabalho, contra o escalonamento do salário mínimo naquele Estado, que foi feito em bases de diferenças fixas de Cr$ 100,00, de sub-região para sub-região.

POSIÇÃO DO PRESIDENTE

Ainda na tarde de ontem, no Palácio das Laranjeiras, o presidente Juscelino Kubitschek manteve uma conferência de estudos com o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, e o sr. Helvécio Xavier Lopes, secretário do Conselho Coordenador do Abastecimento, tratando de assuntos ligados ao abastecimento e Salário Mínimo.

O presidente, tendo em vista a nova alta dos preços conseqüente dos novos níveis de salários mínimos, ordenou que fôssem tomadas medidas urgentes para estabilizar os preços.

O presidente declarou na oportunidade:

"Não permitirei que o salário mínimo a ser decretado brevemente, provoque nova alta de preços. Temos que impedi-la de qualquer modo".

JOÃO GOULART REGRESSA AMANHÃ

PARIS, 25. O vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, será recebido amanhã à tarde pelo presidente da República, sr. René Coty, e embarcará de avião, na quarta-feira, de regresso à sua pátria.

O sr. João Goulart chegou a Paris na semana passada, depois de uma visita à Alemanha Ocidental. U.P.

O PROTESTO DOS EMPREGADORES

Texto do protesto apresentado pela bancada dos empregadores contra a fixação do salário-mínimo de 4 mil cruzeiros. O protesto foi lido pelo sr. Jayme Abrunhosa:

"A representação dos empregadores, inconformada com a decisão proferida contra o seu voto, com a anuência do representante governamental, como presidente da Comissão, fixando o novo salário-mínimo no D. Federal, sente-se no indeclinável dever de deixar consignado, em ata, o mais veemente e caloroso protesto contra tal deliberação, que, à semelhança do ocorrido em 1954, ao ensejo da fixação do salário-mínimo vigente, afastou-se, inteiramente, da realidade, com ostensivo desprêzo pelos estudos realizados e oferecidos aos vogais pelo órgão competente.

Com efeito, face ao trabalho apresentado pelo SEPT, o aumento do custo de vida na Capital da República, no período compreendido entre o 2.º trimestre de 1954 e o 1º trimestre de 1956, foi de 38,21%. Aplicada esta variação percentual ao salário de 2.400 cruzeiros, resultaria uma remuneração mínima, a ser fixada, de 3.317.04 cruzeiros. O SEPT, no entanto, aproximou para mais êste limite, propondo um salário-mínimo de .... 3.400,00 cruzeiros.

Se considerarmos, por outro lado, as informações fornecidas por êsse

(Continua na 12.ª página)

LEGAL O AUMENTO das tarifas postais-telegráficas

O Tribunal Federal de Recursos manifestou-se

O Tribunal Federal de Recursos, reunido ontem à tarde, em sessão ordinária de Tribunal Pleno, sob a presidência do ministro Djalma Tavares da Cunha Mello, voltou a julgar o mandado de segurança impetrado pelo advogado Jorge Alberto Vinhais, procurador da U. D. N., contra o aumento das tarifas postais telegráficas, por ter pedido vista dos autos, em julgamento anterior, o juiz convocado Aguiar Dias, depois do voto, denegando-o, do relator, o juiz convocado João José de Queiroz. Por maioria de votos, o Tribunal não conheceu da impetração, vencidos o relator e o ministro Cunha Vasconcellos Filho, que, embora denegando a medida, conheciam da mesma.

Reconheceu assim o Tribunal Federal de Recursos a legalidade do aumento das tarifas do D. C. T. pelo Poder Executivo.

O voto do juiz convocado Aguiar Dias foi pelo não reconhecimento do recurso.

CARTAS À REDAÇÃO

Cinco dias

Recebemos do sr. José Emygdio de Oliveira, procurador-geral da Prefeitura, a seguinte carta:

"Senhor Redator: A propósito do editorial inserto na edição de ontem, fls. 6, sob o título "Cinco dias" e por determinação do Exmo. Sr. Prefeito — que ao tomar conhecimento dos seus têrmos, recomendou logo o exame da matéria e a adoção da medida sugerida por êsse jornal — apresso-me, como Procurador-Geral da Prefeitura, em prestar a êsse conceituado órgão da imprensa brasileira, esclarecimentos acêrca de aspectos jurídicos que envolvem a questão, e que são, justamente, aqueles abordados pelo articulista, no desenvolvimento do seu raciocínio.

De início, devo esclarecer que as relações da Prefeitura do Distrito Federal com a Companhia do Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para uso e gôzo da área do Mercado (antiga Praça do Mercado da Praia Dom Manuel), são regidas por contratos consolidados na conformidade do têrmo lavrado aos 29 de janeiro de 1914, em decorrência de autorização contida no Decreto Legislativo n. 1568, de 30 de dezembro de 1913.

Pela cláusula primeira do têrmo, verifica-se que o Mercado foi concedido à companhia pelo prazo de 50 anos, a contar de 14 de dezembro de 1907, para o fim de sublocação dos respectivos compartimentos, de acôrdo com as leis e posturas vigentes, a comerciantes interessados.

Há, portanto, em pleno vigor, contrato que sòmente expirará em 14 de dezembro de 1957, quando a Prefeitura, à vista do que se acha pactuado, deverá entrar na posse livre e desembaraçada do imóvel concedido, o que aliás está bem claro no têrmo de consolidação (cláusula 16ª).

Há, dêste modo, obrigações certas, assumidas por prazo também prefixado, regendo uma concessão.

Veiculou-se, no editorial, doutrina pertinente à locação e arrendamento de bens do domínio público, em decorrência da qual essa se daria sempre a título precário. Invocou-se, mesmo, entendimento jurisprudencial, acolhedor dessa doutrina.

Não resta dúvida que assim seja, tanto que esta Procuradoria-Geral, em várias oportunidades, suscitou a controvérsia perante os Tribunais, argumentando tal como o articulista, e obtendo, invariàvelmente, ganho de causa, naquelas hipóteses de ausência de prazo contratual. Casos existem, todavia, em que os compromissos assumidos, através de atos administrativos perfeitos e acabados, não comportam a mesma solução. Nem sempre os Tribunais vêem com bons olhos a doutrina da rescisão unilateral dos atos administrativos, havendo mesmo, nesse sentido, decisões do Supremo Tribunal Federal.

Qualquer passo que a Administração venha a adotar sôbre o assunto, é mister, por isso mesmo, pondere, préviamente, acêrca das conseqüências que dêle poder o advir, com repercussões no erário.

Desta sorte, seria contraindicada qualquer solução apressada, maxime em cinco dias, calcada em Resoluções impertinentes, pois que expedidas com objetivo estranho à espécie abordada no editorial. De fato, a Resolução n. 89, de 27 de dezembro de 1944, ali mencionada, nada mais é que simples ato do Chefe do Serviço de Abastecimento da antiga Coordenação de Mobilização Econômica, regulando o funcionamento do Entrepôsto Geral de Gêneros Alimentícios da PDF. A seu turno, a Resolução n. 3, de 16-10-1947, também invocada, é ato do diretor do Departamento de Abastecimento, e diz respeito, igualmente ao mesmo Entrepôsto. Atos, como se vê, completamente estranhos à concessão autorizada à Companhia do Mercado Municipal.

A invocação de tais atos administrativos, dêste modo, não tem cabimento. Se estivesse em jôgo simples permissão para uso de boxes, a título precário, naquele entrepôsto, certamente a Administração já teria cumprido o seu dever, amparada nos têrmos daquelas resoluções, desprovidas de fôrça para alterar condições estipuladas em contratos outros.

Necessário, dêste modo, para a adoção de providências rescisórias do contrato, se a tanto se decidir a Administração, o uso de maiores cautelas, no intuito de evitar repercussões danosas aos cofres públicos.

Ninguém nega, sr. Redator, o sentido verdadeiramente patriótico e moralizador da Campanha que vem sendo levada avante por êsse prestigioso matutino, visando melhorar as condições do abastecimento da Capital Federal. E pode V. S. estar certo de que, dentro das boas normas de administração pública, e procurando resguardar os interêsses da população, sugestões que tenham por finalidade aquêle elevado escopo, serão sempre recebidas com o máximo aprêço.

Com os reparos aqui feitos, e atenta à determinação do exmo. sr. prefeito, esta Procuradoria Geral já iniciou estudos para as providências administrativas e judiciais, que forem cabíveis, em defesa da população."

N. da R. — A carta acima confirma a completa justeza da tese jurídica defendida em nosso editorial. Trata-se de matéria nova, mas fundamentada na jurisprudência dos tribunais. Quanto às dúvidas da Prefeitura sôbre a capacidade de a Justiça defender o interêsse público, em tempo hábil, mesmo que procedentes, não justificam a inação que até agora tem caracterizado a administração municipal, durante os longos anos em que o Mercado Municipal tem expoliado o povo. Meio século!

EXERCÍCIO DE TIRO

Interdição da pesca na Barra da Tijuca

Em virtude de exercícios de tiro do 1.º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos, a pesca será proibida amanhã (dia 27), das 13 às 14 horas, entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirante, a uma distância de 4.000 metros da praia.

A interdição foi determinada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, a pedido do comando daquela unidade militar.

OBRAS NO EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, cmte. Lúcio Meira, tendo em vista a autorização concedida pelo sr. presidente da República, no exposição de motivos de 5 de junho último, resolveu designar os engenheiros Paulo Osório Jordão de Brito e Moacir Malheiros Fernandes Silva, consultores técnicos, para, sob a presidência do diretor da Divisão do Material, Hélio de Oliveira, constituirem comissão incumbida de dar parecer sôbre coleta de preços destinada a reparos, adaptações, conservação e despesas de emergência no edifício-sede do M. V. O. P.

As obras foram orçadas em Cr$ 3.926.600,00 e constam do orçamento vigente.

NOVOS TÍTULOS

Em julho de 1955 foi votada uma lei que alterou o Código Eleitoral em vários pontos. Um dêles, muito salutar, determina que os títulos expedidos antes de janeiro de 1956 "perderão" automàticamente sua validade e que "será" feito novo alistamento em todo o país a contar do próximo mês.

Nesse novo alistamento, cuja necessidade é mais do que evidente, o eleitor terá que apresentar, êle próprio, em cartório, sua petição. Na ocasião oportuna, o juiz lhe entregará, em mão, o título, de que o próprio portador passará recibo em presença do magistrado ou de quem o representar.

Temos aí os primeiros tests *para apurar se o eleitor não é analfabeto.*

A operação é importante, porque fundamental para o regime. O voto, nas democracias, mesmo como a nossa, é tudo no sistema, devendo cercar-se, portanto, de tôdas as cautelas. O alistamento é a base. Tem que ser feito com o máximo rigor, de forma a poder garantir eleições livres e conscientes.

Os títulos existentes não ensejavam, em grande parte, a lisura dos pleitos, como aliás se tem visto. O caso da impugnação do diploma do governador de Santa Catarina, por exemplo, que o Tribunal Superior Eleitoral vai julgar por êstes dias, é expressivo.

A verdade é que êsses títulos datam ainda do tempo em que o país vivia no regime ditatorial e foram expedidos sem maiores exames. O alistamento ex-officio *representou uma calamidade. Os defuntos continuaram votando até a última eleição com absoluta tranqüilidade.*

Fato concreto, denunciado pela própria Justiça especializada, o eleitorado fantasma tem sido um fator de vitória para muitos candidatos.

O eleitorado fantasma e o poder do dinheiro sôbre os votantes concorrem, positivamente, para que não se dê aos pleitos o valor que os mesmos deveriam ter sem êsses vícios.

É provável que, com um alistamento levado a efeito rigorosamente nos têrmos da lei, as futuras eleições possam ser encaradas com respeitabilidade.

O que entristece, porém, é que já se cogita de prorrogar o prazo para o novo alistamento. Prorrogado uma vez, outras prorrogações na certa virão e assim teremos inutilizado uma iniciativa de todo em todo louvável, digna, necessária.

A operação do alistamento não interessa a maioria, ou mais pròpriamente, ao P.S.D. Daí a prorrogação já em perspectiva.

A oposição precisa agir sem demora, movimentando-se no sentido de evitar êsse golpe.

A renovação dos títulos eleitorais é uma necessidade, quando mais não seja, para impedir que os antigos defuntos continuem votando com direito adquirido contra os vivos.

All Right

NO RIO O "AUGUSTUS" Regressou o sr. Rodrigo Otávio — Em transito um arcebispo ortodoxo

O "Augustus" trouxe, ontem, para o Rio o escritor Rodrigo Otávio, de Academia Brasileira de Letras, que retorna de uma viagem de três meses à Europa. O sr. Rodrigo Otávio fêz entrega, em Portugal, de uma mensagem da Casa de Machado de Assis à Academia de Ciências de Lisboa e de um título de sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras ao professor Caieiro da Matta.

Em trânsito para Buenos Aires, onde vai assumir as funções de arcebispo diocesano de Igreja Ortodoxa da Argentina, seguiu Dom Milatios Suaite, o primeiro dignitário a exercer êsse pôsto, por designação do Santo Sínodo da Cátedra de Antióquia, Santa Sé Apostólica de Todo o Oriente. O arcebispo Milatios nasceu em Damasco, em 1910, e formou em Teologia e Filosofia pela Universidade Teológica de Atenas. Quando monsenhor, serviu nos Estados Unidos, e ao ser elevado ao episcopado, em 1951, passou a bispo-auxiliar da Santa Sé do Patriarcado de Antióquia.

A Igreja Ortodoxa tem os mesmos dogmas da Igreja Católica Romana, da qual é co-irmã, dela se diferenciando, apenas, na hierarquia. A Igreja possui trezentos milhões de fiéis em todo mundo, inclusive no Brasil. E dom Milatios, logo após a chegada do "Augustus" ao pôrto, celebrou missa na Igreja de São Nicolau.

O MENINO MORTO

Fui vê-lo por causa do avô, meu amigo de velhos anos. Antes não tivesse ido; melhor fôra ter mandado uma carta ou um telegrama, com um abraço de longe à família. Mas fui; naturalmente como quem cumpre um dever penoso. Estava o menino na sala de visitas da casa paterna, à espera que o levassem para o cemitério, bem perto dali, numa rua próxima. Vestiram-no como se fôsse a algum passeio, com um terno de brim novo; pentearam-no — o pequeno topête corretamente arrumado, como nunca em vida deve ter permanecido mais do que alguns minutos.

Parecia que se deitara o menino para descansar de alguma correria, de um jôgo qualquer algo forte para os seus três anos incompletos. Mas, a fisionomia estava serena, os olhos meio abertos sorriam ou me pareceu que sorriam, como se estivessem olhando algum brinquedo, algum bicho. O leito era um minúsculo caixão branco, uma espécie de cofre onde arranjaram um pouso para que se aquietasse o inocente.

* * *

O quadro não era apenas doloroso; a poesia entrava com o dia claro pelas janelas e portas abertas. Havia em tudo uma palpitação de vida, um gôsto pelo mundo, uma espécie de alegria na natureza. Só o menino estava prisioneiro no seu sono, dormia inviolável na sua ilha, dormia para sempre defendido e inexpugnável. Era apenas uma miniatura de homem deitado no seu caixão branco, qualquer coisa de frágil e inocente, mas a morte o transformara numa tôrre forte, em alguma coisa de liberto, de resistente, de intocável. Estava separada a criança do mundo por um círculo de frio — separado do mundo e dos sêres por uma impenetrável zona de silêncio. Não sofrerá jamais os males da adolescência, as inquietações, os abismos, as dores da puberdade; não será uma vítima das leis, dêste reino da terra, que fazem da vida do homem uma coisa pungente e absurda ao mesmo tempo; não conhecerá o declínio, os primeiros sinais da decadência, do inverno descendo sôbre o bicho feito à imagem e semelhança de Deus; não será julgado, condenado, catalogado, designado, classificado pelos desconhecidos; não sofrerá as divisões íntimas, os males da alma mais dolorosos que os do corpo; não participará da consciência da morte e do desejo de fugir do destino no temporal e sobreviver; não verá desaparecer, um a um, os sêres bem amados, as sombras que se debruçaram sôbre o seu berço, que velaram os seus primeiros folguedos, que se inquietaram com o mal absurdo que veio, fora de tempo, roubar o menino, maltratar, massacrar, destruir o menino. Mas, se não veio ao mundo para sofrer os males do mundo, por que terá nascido então? Por que o Senhor dos homens, do Céu e da terra, o deixou vir a êste mundo? Por que abordou o menino a esta praia, por que entrou nesta terra, por que surgiu e nasceu quem não conhecerá senão algumas fisionomias e uma dor absurda, uma dor física de que estão isentas quase tôdas as outras crianças? Por que êsse privilégio, essa licença de ir-se embora, de fechar-se na morte, antes de passar pelas outras provas a que estão sujeitos os demais sêres vivos? Teria vindo, brincado e partido para a eternidade só para lembrar-nos que somos todos nós tristes e efêmeros, que vivemos para o sofrimento? Teria descido a êste mundo para trazer-nos singularmente uma mensagem, a mensagem de que a realidade única é o sofrimento, a dilaceração e a morte?

* * *

O menino morto, o menino que de nada sabia há poucas horas, o menino que apenas brincava — agora pousado no seu caixão branco — era senhor de um segrêdo, do maior dos segredos. Penteado, vestido de novo, com os olhos meio abertos, pronto para desaparecer de todos os olhares, êle era alguma coisa de grave e poético. Era uma nota infinitamente séria; algo de diferente entre os que o cercavam, entre os vivos que de nada sabiam e que o contemplavam surpresos.

* * *

Pelas janelas e portas abertas entrava o sol; da rua chegavam ruídos da vida urbana, vozes de gente que procurava se enganar ou estava enganada. Na sua ilha, cercada de silêncio por todos os lados, o menino morto se tornara invencível, livre de tudo o que nos persegue e devora...

Augusto Frederico Schmidt

NOVA ORIENTAÇÃO para combate à moléstia de Chagas

Trabalhos experimentais sôbre a biologia do "barbeiro" que o Instituto Oswaldo Cruz vem realizando no Pôsto de Bambuí

Trabalhos experimentais de campo e de laboratório, que os técnicos do Instituto Oswaldo Cruz têm realizado no Pôsto de Bambuí, Minas Gerais, mostram ser possível a erradicação dos "barbeiros" — vetores de uma das nossas mais graves endemias: a moléstia de Chagas.

Os trabalhos do Pôsto de Bambuí giram em tôrno da biologia dos insetos, que vivem nas *cafuas*, ou casas de barro batido e sapé, existentes em todo o interior do Brasil. Conhecendo-se as faces biológicas da evolução do inseto, de acôrdo com o que já realizou pràticamente o técnico encarregado do Pôsto de Bambuí, será possível a destruição, através dos inseticidas de ação residual, de todos os transmissores da moléstia com apenas duas ou três investidas.

TÉCNICA OBJETIVA

Num ensaio preliminar, abrangendo as casas mais infestadas da cidade de Bambuí, o dr. Emanuel Dias, chefe do aludido Pôsto do Instituto Oswaldo Cruz, erradicou completamente o "barbeiro", com apenas dois expurgos dentro da nova técnica que vem adotando e que pretende ampliar a outros pontos do país, altamente atingidos pela moléstia de Chagas. No seu ponto de vista, o perfeito conhecimento de tôdas as fases e das épocas em que elas se processam, relacionadas com a biologia do inseto, tornará possível, com pouca despesa, realizar-se a erradicação do transmissor. O dr. Emanuel Dias já elaborou um plano em maior escala, em que o Instituto Oswaldo Cruz se propõe a exterminar os "barbeiros" de todos os domicílios do município de Bambuí até dezembro de 1956.

INTERÊSSE NACIONAL

Duas entidades, uma autárquica, a Comissão do Vale do São Francisco, e outra federal, o Departamento Nacional de Endemias Rurais, êste último subordinado ao Ministério da Saúde, estão vivamente interessados no plano. Ambas as organizações dentro dos recursos de que dispõem, estão se entrosando com o Instituto Oswaldo Cruz, para cooperarem na sua execução. O dr. Emanuel Dias, sintetisando a sua pesquisa, está certo de que a técnica que preconiza, qual a de agir-se em determinadas épocas do ano, sôbre as formas evolutivas do inseto, é a mais eficaz e a mais rápida, além de mais fácil de executar-se, para a completa erradicação da moléstia de Chagas em nosso país.

Irão residir nos locais onde trabalham

O ministro da Viação, cmte. Lúcio Meira, baixou portaria considerando obrigatória a residência, em todo o território nacional, dos responsáveis pelas agências, postos e estações do Departamento dos Correios e Telégrafos, nos prédios em que funcionam tais órgãos e desde que existam nos referidos imóveis dependências residenciais.

Os responsáveis pelos aludidos órgãos ficam sujeitos à taxa de 3% sôbre o valor atualizado do imóvel.

BENEDICTO BARROS
E
Gustavo Philadelpho Azevedo
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso n.º 97
4.º andar. Tel. 42-6729

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
FABRICA BANGÚ
TECIDOS FINOS
EXIJAM SEMPRE A MARCA
BANGÚ
QUE GARANTE:
CÔRES FIRMES, PERFEIÇÃO E DURABILIDADE

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

AULAS DE PIANO
Aulas adiantadas de piano: Madame Pétrus Verdié, da Escola Leschtizki. Fone: 27-8411.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO
Eletrocardiograma — Radioscopia — Oxigenoterapia
DR. EUGÊNIO DA SILVA CARMO
Prática nos hospitais de Nova York, Chicago, Anna Arbor e Boston Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association". — Consultório: Rua México, 41 - sala 1.204
Fones: 32-6225 e 57-4486.

...sapato custa dinheiro
faça
MAIS ECONOMIA
com
"NUGGET"
- dá brilho e prolonga a vida dos sapatos.

"NUGGET" limpa... conserva... deixa os sapatos como novos!

A ALFÂNDEGA E O "WHISKY" DE MEIO DÓLAR

RESPONDE O SR. ARNALDO CERDEIRA AO SR. ALIOMAR BALEEIRO, NA CÂMARA DOS DEPUTADOS — "ALVO DE INJUSTIÇAS O MINISTRO JOSÉ MARIA ALKMIM", AFIRMOU O ORADOR

Em virtude do discurso do Sr. Aliomar Baleeiro, sexta-feira última, o deputado Arnaldo Cerdeira subiu à tribuna da Câmara, em seguida, para esclarecer a seu ilustre colega, a Câmara e a Nação, proferindo o seguinte discurso:

O SR. ARNALDO CERDEIRA **(sem revisão do orador)** — Senhor Presidente, Srs. Deputados, o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, com a facilidade e aquêle encanto que todos nós lhe reconhecemos...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Obrigado a V. Exa.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — ...tentou, mais uma vez, trazer a esta Casa fatos que se contêm, em si, algum resquício de verdade, na sua conexão são inteiramente improcedentes.

Vou afirmar e provar que entre a Sociedade da Lavoura e a Cia. Continental de Exportação e Importação não existe qualquer vínculo. Ao contrário; embora compostas de membros de famílias afins, há até ressentimentos a separá-los.

O SR. PRESIDENTE — Lembro ao nobre orador que está em debate o Projeto n.º 997-A.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Sr. Presidente, realmente está em debate o Projeto a que V. Exa. se refere, mas o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, com aquela inteligência e o talento que lhe reconheço, afirmou que todos os fatos aqui narrados decorrem do sistema cambial existente e eu irei, dentro da mesma tese de S. Exa., talvez em menos tempo, provar que, de fato, assim é.

Peço, portanto, a V. Exa. que me tolere com a mesma generosidade e condescendência com que ouviu o nobre Deputado Aliomar Baleeiro.

Volto, então, a afirmar que não há ligação alguma entre a Sociedade Produtos da Lavoura e a Cia. Continental. Afirmo, também, que não há qualquer ligação da Cia. Continental com os fatos denunciados pelo funcionário da Alfândega.

Peço tôda a atenção da Casa, porque, na realidade, quis o nobre Deputado Aliomar Baleeiro tão sòmente vincular a responsabilidade do Sr. Ministro da Fazenda ao fato de ter alugado um apartamento a um sócio de certa organização comercial, afirmando que essa organização comercial estava na dependência e na vinculação de uma série de fatos irregulares, citando mesmo até que autos de infrações haviam sido lavrados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — E não é verdade?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. não perde por esperar... E' verdade, Sr. Deputado Aliomar Baleeiro; é verdade que êsses autos de infração foram lavrados, mas o foram em março de 1956. Preste bem atenção S. Exa.

As repartições encarregadas de apurar a denúncia improcedente, como aquela que V. Exa. veiculou hoje, nesta tribuna, de acôrdo com o laudo que mandarei à Taquigrafia, a fim de que conste dos Anais do Congresso, concluem por isentar a Companhia Continental de qualquer responsabilidade na apuração feita pelos funcionários designados para êsse fim. Eis o laudo:

"Diário Oficial" de 27-3-1956 — Seção II — pág. 2.940.

"Departamento da Renda Mercantil — Expediente de 7 de fevereiro de 1956 — Processo n.º 4.962.483-54 — Cia. Continental de Exportação e Importação — Rua do Carmo n.º 43 — 10.º andar.

Vistos e examinados os presentes autos de infração e,

Considerando que na instrução do feito foram obedecidas as formalidades legais, ensejando livre defesa à Suplente;

Considerando que, em matéria de direito fiscal e legislação tributária, dada a natureza essencialmente estrita das normas e preceitos pertinentes, a sua aplicação, no âmbito do poder jurisdicional administrativo deve cingir-se ao critério de ação "na conformidade da lei" (Gabriel de Resende Filho in Curso Dir. Proc. Civil).;

Considerando que, na produção da prova, pela sua qualidade, deve ser eleita e dominar sôbre a simples presunção ou indicações circunstanciais, aquela que mais evidência trouxe à materialização dos fatos;

Considerando que a prova documental tem vantagem de reproduzir materialmente qualquer manifestação do pensamento ou **animus agendi** (Chiovenda, op. cit. in G. Resende Filho, vol. 2.º, pág. 243), assim fixando o direito que se esquematiza diante do julgador;

Considerando que

a) na escrita de Dias Henrique & Cia. Ltda., além dos .... Cr$ 600.000,00 recebidos da autuada, nenhum recebimento consta relativo às mercadorias discriminadas nas notas fiscais relacionadas a fls. 5 e 5v. (fls. 42 e 43, item 1);

b) não existindo prova de haver a autuada pago, sob qualquer título, as importâncias relacionadas a fôlhas 5 e 5v. (fls. 42 e 43, item 2);

c) nenhuma fatura ou nota fiscal foi emitida pela autuada relativa às mercadorias constantes das notas fiscais relacionadas à fls. 5 e 5v. (fls. 42 e 43, item 4);

d) tendo sido as mercadorias em causa desembaraçadas e vendidas por Dias Henrique & Cia. Ltda., em poder de quem se encontram os respectivos documentos de importação (fls. 42 e 43, itens 5, 6 e 7);

e) não tendo a autuada agido como procuradora em função de instrumento de fls. 17, do qual não fêz uso (fls. 42 e 43, item 8);

f) os instrumentos de fls. 6, 7, 8 e 11 foram cancelados antes do recebimento por Dias Henrique & Cia. Ltda., das mercadorias importadas, conforme fazem prova os documentos de fls. 11, 30 e 31.

Julgo insubsistentes os presentes autos de instrução, concluindo pelo seu cancelamento.

Recorro "ex-officio" para o Egrégio Conselho de Recursos Fiscais. (Republicado por haver saído com incorreções no "Diário Oficial" de 21 de fevereiro de 1956, pág. 1.655).

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Perfeito. Não duvido nada que o Sr. Leonardo acabe na cadeia e que o Sr. Armindo de qualquer coisa se torne Ministro da Fazenda e Presidente da República. Pergunto, porém; tudo isso já foi julgado em definitivo ou há recurso?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Esta a resolução...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Houve recurso?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Esta a resolução...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Houve recurso?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Definitiva do auto de infração a que V. Exa. se referiu.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Contra que firma?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Contra a Companhia Continental.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sei.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E' a única pela qual respondo...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Claro.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — ... e que, afirmo a V. Exa., não tem negócios irregulares nem condenáveis.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Perdôe-me um momento. Entrarei mais tarde no mérito de cada um dêsses autos. Citei as firmas autuadas entre as quais a "Continental". V. Exa. acaba de reconhecer que ela foi também autuada. Penso que é muito interessante, e estou certo, V. Exa. colabora comigo para que o Govêrno não dificulte a obtenção de cópias fotostáticas e de todos os processos para o conhecimento da Casa. Estamos de acôrdo?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Outro não é meu intuito e outra coisa não tenho afirmado desta tribuna.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Poderia V. Exa., por obséquio, responder a uma pergunta?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Com todo o prazer.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Todos aqui estão desejosos de ser esclarecidos acêrca das particularidades dos negócios da "Continental" e de outras firmas. Pediria a V. Exa. me informasse, conhecedor que é de todos êles, se por via de contratos a "Continental" não se tem ligado a essas firmas Dalvy e Dias Henriques e se, também, por via de fianças e contratos de locação, não tem ela aparecido como, de certa maneira, solidária com êsses interêsses dessas firmas.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Permita que eu declare a V. Exa. que estou nesta tribuna para dar os esclarecimentos não a V. Exa., mas à Casa e à Nação, a respeito daquilo que o nobre colega mesmo indaga. A não ser isto, não havia razões para eu estar na tribuna. No decorrer do meu discurso, V. Exa. há de ter a resposta.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Mas V. Exa. não poderia antecipar-me essa particularidade? A "Continental" é fiadora dessas emprêsas em contratos de locação?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Informo a V. Exa. que não é fiadora.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E mostrarei a V. Exa., com certidões e com documentos.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Não é preciso mostrar certidão. Basta que V. Exa. faça essa afirmativa, para que eu me manifeste satisfeito.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Vou mostrar a V. Exa. não só neste caso, mas até mesmo em outros que porventura sejam do meu conhecimento e que V. Exa. deseje conhecer. Irei buscar nas fontes de minhas organizações todos os detalhes existentes, a fim de que V. Exa. refaça, ou faça, se ainda não tem juízo formado a respeito de minha atuação...

O SR. ADAUTO CARDOSO — V. Exa. é que tem de refazer, em matéria de fiança, as suas informações.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. vai ver que não. O primeiro documento que vou fornecer à Taquigrafia é exatamente o que se refere a uma das afirmativas do nobre Deputado Sr. Aliomar Baleeiro, em que o fisco havia verificado, apurado e conferido a escrituração da "Continental", concluindo que não havia nenhuma infração e a denúncia era improcedente.

O SR ALIOMAR BALEEIRO — O nobre Deputado me favorece com uma pequena informação complementar?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Pois não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Creio que V. Exa. disse que o contrato entre a firma Dias Henriques e a "Continental", levado a registro público em meados de 1953, foi cancelado em dezembro dêsse mesmo ano. E' verdade?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E' verdade.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Teria havido uma procuração dessa firma "Continental", ou de alguém da "Continental" — porque esta costumava usar o Dr. Niman para, não digo testa de ferro nem homem de palha, porque é pesado servir de amigo complacente — a fim de salvaguardar interêsses da "Continental".

O SR. ARNALDO CERDEIRA — A procuração está em meu poder.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Uma certidão é tão barata. V. Exa. poderia deixar essa sôbre a Mesa para que o Ministro da Fazenda tivesse vistas?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Vou dar vistas de todos êsses documentos e oferecer outros a V. Exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Aceito; sou pobre humilde, pobre que aceita.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Pois não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Pode deixar todos os documentos aí. Eu, também, tenho outros aqui para mostrar a V. Exa., mas não tive tempo porque, em trinta minutos, não me era possível exibi-los e fazer a análise de tôda a situação.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. sabe, até, que tomei a iniciativa, sem nunca lhe pedir que não prosseguisse na campanha e, ao contrário, quando V. Exa., com aquela fidalguia que o caracteriza, conversava e trocava impressões comigo, eu lhe afirmava que era dever nosso apurar o que houvesse de verdade e que V. Exa., nunca pusesse qualquer impecilho a essa investigação em função da amizade que nos ligava.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Claro.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Porque o meu propósito era, ao contrário, o de tirar dos murmúrios e dos cochichos, para uma análise ampla, franca, decisiva, os negócios que se diziam menos lícitos ou irregulares, de forma que, neste propósito, me mantenho.

Mas o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, ainda querendo vincular as relações da "Continental" com o aluguel do apartamento do Sr. Ministro Maria Alkmim, faz referência às firmas Dias Henriques e Dalvy.

Vou deixar na taquigrafia da Casa os documentos que provam, realmente, as relações que a Companhia Continental teve com as firmas Dias Henriques e Dalvy. São os documentos de Dias Henriques de 1953 e se referem à metade da execução do mandado de segurança — e peço atenção da Casa — mandado de segurança que não dependia de nenhum Ministro da Fazenda — e que, aquêle tempo, estava longe de ser o Sr. José Maria Alkmim — e nem de qualquer autoridade executiva, pois dependia do cumprimento compulsório de uma deliberação da Justiça brasileira. E, mais do que isto — vou deixar a prova em certidões nesta Casa — que um dos mandados, que havia sido concedido em primeira instância, para importação de automóveis, não quis a "Continental" executá-lo sem que estivesse o mesmo confirmado pelo Tribunal de Recursos, a mais alta instância a dizer da procedência ou não no direito que pleiteava a firma Dalvy. Quatro meses depois, quando o Tribunal de Recursos dava provimento à sentença para modificá-la no sentido de não serem automóveis, mas mercadorias que se enquadrassem nas Instruções 315 e 317, a minha firma, num direito que lhe é incontestável, dentro de seu ramo de comércio, dentro de suas atividades, se vinculava a êsse mandado de segurança e se subrogava em metade dos direitos ali assegurados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Perdôe-me. Isso prova que o Sr. Galdeano é um bom administrador da firma. Porque êle não ia dar Cr$ 600.000,00 de jóia, e mais 16 milhões de cruzeiros num negócio de seguros. Êle teve até a cautela de, temendo uma traição da "Dias Henriques" determinar que 980 quotas — questão de memória — do capital dessa firma, a maioria do capital da firma, passasse para o nome do Dr. Niman até que a operação fôsse concluída, porque se a firma fizesse uma "confiture" ou qualquer coisa semelhante, êle poderia sempre dominar a mesma emprêsa, e então executar em nome dela, como acabou fazendo por procuração.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Nobre colega Aliomar Baleeiro, a V. Exa. diria que talvez não fôsse essa a preocupação das minhas organizações que na tradição das nossas atividades comerciais tão sòmente pretendêssemos nós com êsse contrôle que não se praticassem aquêles atos desonestos a que se refere a denúncia que V. Exa. sustentou da tribuna. Porque só com o nosso contrôle, só com a nossa fiscalização direta poderíamos nós realmente evitar, que fizessem falcatruas como as que hoje aqui são condenadas. Provarei a V. Exa. que a metade que a minha firma contratou do mandado de segurança no legítimo comércio que ela exerce foi executada com a maior lisura, com a maior honestidade, como pode ser examinado neste processo e em outros que se façam. O que queremos não é outra coisa senão que realmente, as sindicâncias sejam as mais profundas, para que raciocínios e conclusões como essas que V. Exa. acaba de tirar, outros não tirem, porque o que nós precisávamos ter, era o contrôle. Essa procuração e essas cessões de cotas a que V. Exa. se refere, eram a segurança de que poderíamos evitar os atos altamente danosos à Nação e a nossa idoneidade, o que não poderia ser feito se não tivéssemos o contrôle absoluto de tais fatos e de tais acontecimentos.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita. Agora sôbre um ponto em que a "Continental" foi um pouco temerária. E' que, sobretudo, a partir de 1950, a reputação da Dalvy era imprópria para menores e senhoritas, como esta casa em que o Ministro teve repugnância de habitar porque, disse, os "week-ends" lá não são inteiramente decorosos. A Dalvy, como V. Exa. sabe, é uma velha conhecida desta Câmara. Se não me falha a memória, em 1948 ou 1949, quando voltamos — eu e o nobre Deputado Vieira de Melo, líder da maioria — do Rio Grande do Sul, S. Exa. aqui comentou uma das mais repugnantes — permita-me a expressão — atitudes daquela firma. Tratava-se de máquinas de fiação, compradas com o crédito do Banco do Brasil nos Estados Unidos e, depois, vendidas à Argentina, ficando aquêle grupo econômico dos mais poderosos e opulentos locupletado em detrimento do Banco, que, senão me engano, foi obrigado a esperar dez anos pelo pagamento da cobertura cambial que deu. Creio que o nobre Deputado Nogueira da Gama fêz parte da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil e deve lembrar-se que a Dalvy estêve envolvida nisso. Conta-se que o diretor do Banco, na Argentina, foi demitido a bem do serviço público por isso, não é verdade?

O SR. NOGUEIRA DA GAMA — Endosso a afirmação de V. Exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O cartaz da Dalvy não era tão limpo.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Nobre Deputado Aliomar Baleeiro, V. Exa., a quem rendi homenagem ao lhe dar meu depoimento no sentido dessas incorreções, no momento oportuno, não me faça desviar para a Dalvy e a Dias Henriques ou para quem quer que seja. A minha firma não precisava indagar da idoneidade da Dalvy ou da Dias Henriques, porque só negociava, na ocasião, com a cautela que V. Exa. mesmo realça, quando fala numa procuração que não é segrêdo e está aqui e foi passada em cartório público. Minha firma negociava sem precisar prender-se a questões de idoneidade, porque havia mandados de segurança, de direito líquido e certo, resultantes de uma sentença da mais alta Côrte Judiciária do País. Não precisávamos saber quais os componentes das firmas a que V. Exa. se refere, como ainda hoje não queremos saber. Trago o assunto a esta Casa apenas em função dos atos criminosos que constam da denúncia: caixas de uisque de 12 garrafas com 36, sem visto, sem câmbio e sem faturas consulares. Se não existisse êsse motivo, não traria à Casa denúncia nem ficha cadastral desta ou daquela firma. Venho defender as minhas organizações, porque assim defendo a mim mesmo. Não competia a nós indagar da idoneidade das firmas com que transacionávamos, por não termos nós nada que a elas nos ligasse, prendesse ou jungisse. Nós apenas negociávamos legitimamente, num ato absolutamente legal, direito oriundo de sentença da Justiça brasileira.

Pois bem, senhores deputados, essa metade de mandado a que me refiro, foi tôda executada em 1953, e executada — já o afirmei e não me canso de proclamá-lo — dentro das normas mais rígidas de negócio honesto e, inclusive, nobres colegas, porque era um bom negócio. Bastavam os lucros que êle proporcionava, sem precisar adulterar nada nem praticar qualquer ato condenável frente à lisura e a moral de qualquer comerciante. Foi concluído em 1953 a operação, com tôdas as faturas consulares visadas pelo consulado do exterior, com os preços absolutamente normais no mercado de então.

O SR. NOGUEIRA DA GAMA — Permite-me V. Exa. um aparte?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Com todo o prazer.

O SR. NOGUEIRA DA GAMA — Citado nominalmente pelo ilustre Deputado Aliomar Baleeiro, desejo registrar no discurso de V. Exa. que, efetivamente, fiz parte da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, presidida pelo ilustre Dr. Miguel Teixeira. Fui uma espécie de assistente jurídico da Comissão. Lembro-me, assim, claramente de que essa firma Dalvy figura nas sindicâncias realizadas, como autora de operação de crédito cambial, lesiva aos interêsses do País, relativamente à importação de máquinas que deveriam entrar no Brasil e foram levadas para a Argentina e aí vendidas com grandes lucros, em detrimento dos interêsses do Brasil. A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil errou, dando câmbio a essa firma sem cobertura, depois transacionando e compondo-se com ela a prazo, creio de dez anos, prazo longo como vê V. Exa. Devo acentuar que a Comissão de Inquérito, em virtude da composição feita pelo Banco do Brasil com essa firma, não encontrou meios de sugerir uma sanção qualquer pelo ato praticado, senão incluindo-a na lista das firmas impedidas de operar com o Banco do Brasil. Lamentàvelmente, Srs. Deputados, essa providência, que era de ordem administrativa, até hoje não foi adotada. Quero que V. Exa. permita faça êsse registro. Tôda a vez que se falar em fraude dentro desta Casa, fiquem certos V. Exa. e todos os Srs. Deputados, estarei ao lado daqueles que aqui erguem sua voz para combatê-la. (Palmas).

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Agradeço o aparte de V. Exa. Outra coisa não tenho feito nesta Casa senão prestigiado todos os inquéritos, tôdas as sindicâncias, todos os atos que contribuem para a moralização da administração pública. Lamento que as conclusões dêsse inquérito do Banco do Brasil permaneçam ainda sem cumprimento. Atos como êsse exigem a punição dos culpados, quer sejam cometidos na vida pública, quer na comercial.

Pediria agora aos nobres colegas que não alterassem o curso do meu discurso, porque a consideração que todos me merecem, impede-me de negar apartes; mas serão inúteis os apartes não pertinentes ao caso que me trouxe à tribuna, caso tanto mais delicado porque se relaciona com a defesa de organizações de que faço parte. Não vamos agora discutir o inquérito do Banco do Brasil, a idoneidade ou inidoneidade de cada uma das firmas já apontadas. Não é êste o meu objetivo, e nem o momento oportuno. Associo-me a tôdas essas reclamações, e não é só hoje que o faço, sempre me tenho assim manifestado.

Trago, no momento, o meu depoimento, indispensável para uma conclusão de Vs. Exas., para que cada um faça seu juízo. Neste caso específico, não importava a tradição da firma, não importava a idoneidade da firma, não importava sequer indagar da justiça da sentença, porque ela havia passado em julgado.

E' preciso que meus colegas compreendam minhas intenções para não tumultuar em um discurso que não tem outra finalidade, senão esclarecer Vs. Exas. Não quero defender quem quer que seja, a não ser a mim mesmo, e às minhas firmas, quando defendo minhas organizações, que estão envolvidas, porque muito antes transacionaram mandado de segurança oriundo de uma das firmas agora acusadas. E acusadas de quê, Srs. Deputados? Acusadas de fraude, acusadas, de crime, acusadas de falsa declaração. Nestes fatos é que eu proclamo, grito e declaro que nós não estamos associados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permite?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Pois não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — E' bom que fique bem claro. E' um pouco, duro — V. Exa. há de convir — que homens da nossa experiência — não somos crianças — homens quase da mesma idade do Sr. Ministro, que é mais velho do que nós, aceitem como simples coincidência tudo isto; negócio da Continental com Dias Henriques e Dalvy, firmas sujas por documentos públicos largamente divulgados, comentados até pela imprensa não oficial. O Correio da Manhã, na época, ocupou-se muito da Dalvy. Aqui, o Deputado Vieira de Melo, Líder da Maioria, portanto, insuspeito, também se ocupou da Dalvy. O Ministro mora na casa de Mayrink, não era no Golden Gate?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Não conheço nem o dono nem o local do apartamento.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Vamos deixar o Deputado. Passa-se o Ministro, depois, para o apartamento do Sr. Galdeano. A firma do Sr. Galdeano está envolvida em atos de infração, justa ou injustamente. Depois, vem essa encrenca tôda. O Sr. Ministro da Fazenda é acusado de prevaricador, em favor de quem? Justamente em favor das firmas Dias Henriques e Dalvy. Vamos convir em que o Sr. Ministro foi muito infeliz, que o destino está pondo pedras, pedras e mais pedras no seu caminho pela Fazenda. Estas suposições assaltam o espírito de todos nós e V. Exa., nobre Deputado Arnaldo Cerdeira, é testemunha de que, desde maio ou abril, êstes assuntos estão sendo debatidos nesta Casa. Apenas por deferência — não quero dizer, por piedade cristã — para com o Sr. Ministro, poupávamos o seu nome. Foi por isso que fiz aquela advertência sem mencionar o seu nome, ou a pasta que S. Exa. geria, embora não tivesse razão nenhuma de amizade ou outras razões quaisquer pessoais para isso. Tratava-se, porém, de um companheiro e não desejava que ficasse com seu nome arrastado na lama. E' o próprio Ministro quem nos está forçando a êste constrangedor debate, no qual vamos devassar, como aliás, é nosso dever e deixar nos Anais, para a história, todos êsses documentos e essas circunstâncias, que assinalam uma época, infelizmente, bem melancólica da história financeira do Brasil.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Sr. Presidente, Srs. Deputados, já demonstrei com documentos e com as minhas palavras, que a Cia. Continental, desde 1953, quando legitimamente adquiriu direitos concedidos pela Justiça brasileira a duas determinadas firmas e foram executadas na época as operações resultantes dêsses mandados de segurança, não mais se envolveu, não mais teve qualquer ligação com nenhuma dessas firmas. Esta, portanto, a "Continental", absolutamente tranquila, por inatingível por aquelas denúncias, por aquêles fatos apontados à Nação e que realmente se revestem da mais alta gravidade, mas, que a minha firma não dizem respeito.

Já agora, não posso deixar de, por último, apontar a injustiça que comete o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, quando quer, neste caso, vincular o Sr. Ministro da Fazenda a um interêsse que se prendesse às nossas organizações. E por que o afirmo? Porque, também já o disse na sessão em que compareceu o Sr. Ministro da Fazenda, que, além dessas declarações, outras farei, renovando o apêlo e o pedido, para que não as aceitem apenas na base da amizade que nos possa unir. E' que as minhas organizações, a partir daquela data, muito antes até de ser oficial a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek — portanto, não se cogitava da constituição do Ministério — não têm na Alfândega do Rio de Janeiro, na de Santos, na de Belém, ou de qualquer outra parte do Brasil, nem no Ministério da Fazenda, quaisquer solicitações, qualquer requerimento, qualquer pedido que dissessem respeito às suas transações comerciais. E não houve, porque frente à conjuntura econômica — eu já o disse — evoluíram para o ramo da indústria, e o nobre Deputado Aliomar Baleeiro arrebatado, nesta pertinácia com que persegue o Sr. Ministro da Fazenda...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Também eu persigo o Ministro da Fazenda? Hom'essa!

O SR. ARNALDO CERDEIRA — ...não quis deixar de lançar uma dúvida velada sôbre aquilo que reputo legítimo interêsse nacional, e que irei discutir com S. Exa., quando nesta Casa transitar o projeto de lei de reforma das tarifas aduaneiras. Irei provar a V. Exa. que está mal informado, quando se refere ao chumbo e ao cobre em tratamento desigual com o estanho. Provarei a S. Exa. que as contingências da vida brasileira obrigam e enquadram a indústria que ocasionalmente também é objeto de nossa exploração, no tratamento legal, honesto, incontestável que pleiteia, não nos têrmos em que o assunto veio para esta Câmara e foi tratado pelo nobre colega, constituindo, então, flagrante injustiça. Nestes têrmos em que a matéria veio ao Parlamento, longe de ter tido a nossa influência, deve ter tido a influência dos nossos inimigos, dos inimigos da Nação.

Afirmo, portanto, a V. Exa. que ainda naquela passagem a respeito da qual V. Exa., com a sua sutileza peculiar, deixou pairando no ar uma dúvida, ainda aí somos lesados e, conosco, o interêsse da Nação brasileira, que está sendo malbaratado, mal encaminhado, mal advogado, nos têrmos da proposta tarifária.

Mas não é num discurso de alguns minutos que irei discutir o assunto com o ilustre Deputado.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Temos a vida inteira para discuti-lo.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Mais ainda: quero dizer a V. Exa. que essa foi a conduta comercial das minhas organizações, e não o foi por mêdo — não sou daqueles que se acovardam e deixam de pleitear direito que lhe pareça justo, razoável e honesto — por ser amigo dêste ou daquele ministro — coloco acima de tudo a minha autocrítica, porque seria uma afronta, um desaforo alguém pensasse ser eu capaz de advogar qualquer imoralidade de quem quer que seja. V. Exa., nobre Deputado Aliomar Baleeiro, que teve, através das várias constituições do Govêrno, muitos e muitos companheiros nos diversos Ministérios do País, todos êles ligados a mim por aquela mesma amizade que me une a V. Exa., indague de qualquer dêles se alguma vez, se algum dia, se em qualquer ocasião, eu os procurei para advogar o mais mínimo interêsse das minhas organizações, por mim ou por terceira pessoa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permite um aparte?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Um minuto. Quero dizer a V. Exa. que o meu escrúpulo com os amigos que ocupam pastas ministeriais vai a tal grau que nem interêsses políticos do meu Estado, no que tange a provimento de cargos públicos, jamais foram por mim pleiteados, advogados, discutidos ou aceitos para a escôlha de altos funcionários da administração de São Paulo.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Vou apoiar V. Exa. Não tenho nenhuma razão para duvidar da palavra de V. Exa. Tôdas as vêzes que discutimos êsses assuntos — e essas discussões não vêm de agora, porque as tivemos por ocasião do inquérito da CEXIM — nunca surpreendi V. Exa. numa mentira.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Obrigado.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Portanto, a palavra de V. Exa. merece fé.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E, se algum dia eu mentir, é porque não sei que estou mentindo, e quando souber da verdade serei o primeiro a proclamá-la, desfazer a mentira, o engôdo de que, eventualmente, seja vítima.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Voltando ao caso da "Continental", que é pessoa jurídica, diferente de V. Exa. Quanto ao caso da "Continental", acho que o problema é simples. Quanto à matéria que hoje estamos discutindo, à luz da denúncia do Sr. Leonardo Guimarães, é fácil verificar a quantidade de mercadorias que êle importou no próprio nome ou como procurador, como concessionário, enfim, em nome de alguém ou servindo-se de alguém, e o prêço da mercadoria no mercado de origem, na época. Será fácil, quando chegar à ocasião.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E' o que desejamos.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Estou certo de que V. Exa. quer colaborar com a Casa, para que esta se convença de que uma firma que tem V. Exa. como sócio, não procede da maneira por que o fizeram Dalvy e Dias Henriques, que, tendo sido denunciadas ao Ministro da Fazenda, infelizmente, foram por êste acobertadas.

Espero, também, que a Câmara não cometa a grave falta de pôr um tampão sôbre os fatos, decaindo do resto de consideração que a Nação ainda lhe vota.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Agradeço o aparte de V. Exa. E já agora, para concluir, faltaria a um dever de consciência para comigo mesmo, se não dissesse ao ilustre Deputado Aliomar Baleeiro, aos nobres colegas e à Nação, que não posso partilhar da afirmativa de S. Exa. de que o Sr. Ministro da Fazenda tivesse qualquer interêsse em impedir se apurasse a denúncia dos fatos aqui tratados. S. Exa., tão logo recebeu a denúncia do funcionário, designou dois dos mais altos titulares do funcionalismo fazendário do País. No dia seguinte ao seu comparecimento a esta Casa, pediu ao Banco do Brasil e ao Diretor da Fazenda a designação de outros funcionários para irem mais longe: apurar a fraude, que não seria aduaneira, mas cambial. Digo mesmo: acredito que, concluída a apuração por êsses altos dignatários da Fazenda, o que ocorrerá ainda esta semana, há de S. Exa. — pois os acontecimentos assim o exigem e os fatos apontados devem ser realmente investigados em seus mínimos detalhes — constituir aquela Comissão de Inquérito que todos nós estamos a desejar, para que cada um se coloque na devida posição. E V. Exa. pode estar certo, nobre Deputado Aliomar Baleeiro, e como V. Exa. esta Casa, de que realmente eu não vejo...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita V. Exa. uma pequena interrupção. Desejo retificar uma informação que V. Exa. deu à Casa em matéria de fato. E' verdade que o Ministro escolheu dois funcionários, que acredito de nomes ilibados. Por um dêles, o Professor Sá Filho, nome limpo e grande mestre de todos os assuntos que se exercitam no Ministério da Fazenda, tenho grande aprêço e admiração. Outro é funcionário de cujos títulos e méritos não tenho conhecimento direto, mas acredito que também seja homem de bem, porque nunca ouvi restrições a êle. Mas S. Exa. o Sr. Ministro da Fazenda assim agiu depois que o funcionário Leonardo Guimarães pediu o inquérito e S. Exa. despachou dizendo que era intempestivo tal inquérito, que o funcionário em questão havia quebrado a hierarquia. E, não obstante as provas oferecidas e os fatos gritantes apontados pelo funcionário, considerava que o Inspetor era um homem de bem — homem de bem que mandava impetrar mandado de segurança para liberar "Whisky" a mil dólares a caixa.

Depois dêsse despacho, que o Inspetor da Alfândega fêz publicar por Portaria ou por outro meio qualquer, para conhecimento da Casa, o funcionário Leonardo Guimarães reclamou ao Presidente da República e insistiu. Aí, então, por pressão do Presidente da República, é que o Ministro não abriu o inquérito, que era o meio efetivo para apurar as irregularidades; mandou dois funcionários fazê-lo. Paliativo, ao invés das medidas rigorosas que devia tomar. Quer V. Exa. ver um contraste imenso? Neste país, quando governava o Sr. Café Filho, sendo Ministro da Fazenda o Sr. Eugênio Gudin e Presidente do Banco do Brasil o sr. Clemente Mariani, houve suspeitas de que uns tantos francos eram roubados ao país, através de manobras do Banco Borges, com funcionários da FIBAN, ou outro órgão governamental. O Ministro mandou ràpidamente apurar os fatos, de pleno acôrdo com o Presidente do Banco do Brasil, e foram metidos na cadeia banqueiros, funcionários do Banco do Brasil, todos os implicados, sendo um dêles caçado no estrangeiro. Assim agiu, com rapidez fulminante, sem que houvesse representações, nem escândalo na Câmara, o Govêrno passado, que poderia dar neste momento, um exemplo de brio ao Govêrno atual. E sabe V. Exa. que um senhor — não recordo agora o nome, refiro-me a um diretor do Banco Borges, um velho português, como se chama?...

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Não o conheço.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ... — que êsse senhor e os outros cúmplices foram condenados a 11 e 12 anos de prisão. Já estão condenados e isto ocorreu num prazo de tempo breve.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Meu nobre colega Aliomar Baleeiro, V. Exa. sabe que o Ministro tomou as providências. E êste fato seria desnecessário sustentar desta tribuna, porque S. Exa. mesmo o fêz com grande brilho. Essas providências chegaram a tal ponto de serem apreendidas as mercadorias, as quais podem, realmente, ser o elemento mais valioso de tôda esta indagação. As mercadorias, repito, foram apreendidas e, depois de um auto de verificação, aberto volume por volume, contada, recontada unidade por unidade, verificado valor por valor.

Consequentemente, o Sr. Ministro não podia fazer mais do que fêz, já que, até por um defeito da legislação, a simples denúncia obrigaria o afastamento do titular. Então, qualquer funcionário, com a denúncia mais improcedente, poderia trazer uma crise e um colapso na administração pública.

Todavia, Sr. Deputado, não cabe a mim fazer, porque já o fêz o Ministro, com aquêle brilho, com aquela sinceridade, com absoluta honestidade, muito embora V. Exa. não acredite, mas que nós lhe reconhecemos, tôda a explanação das medidas, das "demarches", das providências tomadas. E ainda, neste caso, confesso a V. Exa. que não vejo como se pudesse ligar, porque tudo V. Exa. faz rodar em tôrno — e V. Exa. me perdôe — tudo V. Exa. subordina ao aluguel do apartamento...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita-me, nobre Deputado. V. Exa. aludiu a uma apreensão de mercadorias. Sei que o denunciante provocou uma intervenção policial, que o Ministro anulou. Parece que uma parte da mercadoria realmente foi apreendida, creio que pelas autoridades aduaneiras. Agora, eu desejo contar com a colaboração de V. Exa. junto ao Sr. Ministro, ou a quem de direito, já que V. Exa. é da maioria, para me informar se nesse processo de sindicância relativamente a êsse desembaraço de uisque, o resto dessa mercadoria despachada pela Nota de Importação número 34.093, de 1956 — cêrca de 250 caixas — foi também apreendida. Mercadoria da Alhambra. Acho que foi apreendida uma parte e a outra não. Isso o que eu queria saber.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Registro o aparte de V. Exa. e irei tomar as informações para transmiti-las a V. Exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Muito agradecido a V. Exa. Estou vendo que V. Exa. será um grande colaborador. Consta que a Continental foi cessionária ou procuradora de uma licença de importação da Alhambra.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Não sei. Mas também sôbre isso tomarei informações e direi a V. Exa. no primeiro aparte que lhe possa dar, ou então pessoalmente, com aquela velha cordialid

MALA DIPLOMÁTICA

Da Holanda e de Israel

Dois novos chefes de missão diplomática, srs. Marc van Weede, embaixador da Holanda, e Aroch Arie, ministro de Israel, chegaram ao Rio, pelo "Augustus".

O sr. van Weede, que vem para o Brasil após representar o seu país no Vaticano, durante doze anos, declarou à reportagem que é seu propósito trabalhar pela intensificação das nossas relações culturais e econômicas e também dar apoio ao movimento das correntes migratórias para o Brasil. Nesse particular, frisou que a Holanda se debate com o problema dos excedentes demográficos (média de 333 pessoas por quilômetro quadrado) e que a experiência intentada no país — de criação de colônias holandesas — é animadora pelos resultados já alcançados. Referindo-se ao intercâmbio comercial, disse que a pauta de exportações do seu país é variada e que entre os produtos que podem interessar ao Brasil figuram aparelhos elétricos em geral, rádios, aviões, conservas alimentícias, etc. Dos produtos brasileiros, o mercado holandês se interessa pelo café, cacau e açúcar. Acrescentou que vários estaleiros holandeses se propõem vender navios mercantes ao Brasil, de excelente qualidade e em condições de preço razoáveis.

INTERCÂMBIO COM ISRAEL — Com idêntico propósito de ativar as relações comerciais e culturais entre o Brasil e Israel, o sr. Aroch Arie vem assumir a chefia da representação diplomática de seu país no Rio. O diplomata lembrou que há dois meses foi celebrado o primeiro convênio comercial entre os dois países, que espera produza bons resultados. Israel nos mandará fosfatos, adubos, inseticidas, e máquinas e receberá, em troca, café, sisal, cacau, açúcar e cristal de rocha. Informou que está em Israel neste momento uma grande exposição de Portinari, que deverá visitar várias cidades. Iniciativas no mesmo gênero serão sempre estimuladas, para maior conhecimento e compreensão mutua entre os nossos países.

Lugar privilegiado

O presidente da República teve ocasião de fazer ao embaixador Antônio de Faria, no seu discurso proferido no Gabinete Português de Leitura, por ocasião da festa comemorativa do "Dia de Portugal", uma referência que deve ser salientada.

Com efeito, após declarar que o eficiente diplomata "tem trabalhado com afinco extraordinário para cada vez mais estreitar a amizade destas duas nações", acentuou que o sr. Antônio de Faria "conquistou no Brasil um lugar privilegiado pela sua simpatia, pela sua cultura, pelo seu esforço e pelo seu trabalho".

Realmente, essa é a verdade, que o presidente da República fêz bem em acentuar, como uma honra ao mérito do embaixador português.

Washington estuda

WASHINGTON, 24 — O senador Mike Mansfield, democrata, declarou hoje que o Departamento de Estado está examinando várias sugestões para dotar as embaixadas dos Estados Unidos no estrangeiro de pessoal científico.

Mansfield divulgou uma carta do subsecretário adjunto do Estado, Lov W. Henderson, na qual êste diz que o Departamento está realizando um estudo sôbre a matéria.

Em carta dirigida a Henderson na semana passada, Mansfield recomendou que o Departamento designe um adido científico para as principais embaixadas. Aventou também a possibilidade de que o Departamento nomeie um "assessor científico" encarregado de coordenar os progressos científicos com a política exterior norte-americana. U.P.

De Taipeh

TAIPEH, 25 — O Encarregado de Negócios do Brasil nesta Capital, sr. Anibal Ferraz Graça, apresentou hoje ao vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Shen Chang Huan, as condolências do govêrno brasileiro, pela morte do dr. Shih Shao-ying, embaixador da China nacionalista no Rio de Janeiro, falecido em conseqüência de crise cardíaca.

Informou o sr. Anibal Ferraz Graça ao vice-ministro quanto à decisão do govêrno brasileiro, de realizar o funeral oficial do embaixador. F.P.

Embaixador Shih Chao-ying

Faleceu anteontem o sr. Shih Chao-ying, que chefiava a missão diplomática da China.

O presidente da República visitou na noite de domingo o corpo do embaixador Shih Chao-ying que se encontrava na capela Real Grandeza do cemitério São João Batista.

O presidente Juscelino Kubitschek que se fazia acompanhar do chefe do Cerimonial da Presidência da República e de outros auxiliares diretos de seu gabinete, foi recebido na capela, onde se encontravam o chanceler Macedo Soares e outras altas autoridades, pelo conselheiro da representação diplomática da China, sr. Liu Ying-tsun.

C.C.-5

O Tribunal Federal de Recursos deu ontem ganho de causa aos cônsules privativos, enquadrando-os no Padrão C.C.-5.

Visita à Bahia

O sr. Helmuth Moller, ministro da Dinamarca no Rio, está visitando a Bahia. Vai demorar-se uma semana naquele Estado.

DE SÃO PAULO

— São Paulo, cidade dos assaltantes
— Alarmante o número de roubos e atos de violência
— Ladrões motorizados e armados agem livremente
— Em expansão a indústria de construção civil
— Arrecadação federal, de janeiro a abril: 4 bilhões

R. P.

SÃO PAULO, 25. Quando o sr. Jânio Quadros regressar da Europa, no próximo domingo, vai encontrar, ao lado de vários problemas políticos, o mais sério dos problemas de São Paulo: o combate aos assaltantes. O caso é velho e sôbre êle já temos falado mais de uma vez nestas colunas. Mas se agrava cada dia que passa. O número de assaltos a residências particulares, a transeuntes, a motoristas, a estabelecimentos comerciais é astronômico. E a petulância dos ladrões atingiu o auge.

E que faz a polícia? Quase nada. As razões são várias, e entre elas a falta de equipamento adequado, a inexistência de um serviço racional e em bases modernas de policiamento preventivo, a necessidade de um expurgo nos quadros policiais, a imperiosidade de maior energia no combate ao crime. Os ladrões, hoje, assaltam, ferem, matam, roubam quase impunemente. Não existe mais segurança em nenhum bairro de São Paulo desde o mais deserto aos mais elegantes, como o Jardim Europa ou o Jardim América.

O caso de ontem é típico. Três ladrões assaltavam uma residência da avenida Rebouças, quando foram pressentidos pela empregada, que gritou por socorro. O vizinho, um engenheiro, se comunicou com a Rádio Patrulha, que enviou um carro imediatamente à casa assaltada. Os ladrões foram cercados no quintal, e enquanto os guardas atiravam para assustá-los, evitando acertar, um dos meliantes meteu duas balas no peito de um guarda. E assim cobriu a fuga dos companheiros.

A verdade é que os policiais têm medo de ferir um ladrão, mesmo que êste esteja armado e atirando. Medo das consequências. Há tempos, um delegado contou ao repórter que estava sendo processado porque, numa batida, havia ferido um ladrão que se encontrava em plena ação numa residência. Como se vê, é um combate desigual, contra homens que estão por tudo e para os quais matar mais um não tem a menor importância.

O número de assaltos à luz do dia é impressionante. Os ladrões sabem que, durante o dia, geralmente os homens estão fora. Entram sem a menor cerimônia nas residências, e diante dos olhos atônitos das senhoras, furtam o que bem entendem. E não raro vão muito além do furto.

O remédio, como se vê, é o policiamento preventivo. De nada adianta a polícia "tomar providências" depois da porta arrombada. Já não se trata mais de reaver objetos roubados, mas da segurança da população, especialmente das mulheres.

Como o governador resolverá o problema, não se sabe. S. Exa. não tem sido feliz no setor da polícia. Ou não tem dado a necessária atenção a essa importante parte da administração pública. Sabe-se que o govêrno está preocupado com a situação. Mas procura aliar a solução do caso policial ao interêsse político. Mais um erro em perspectiva...

LADRÕES MOTORIZADOS

E já que falamos em ladrões, aumenta também o número de assaltantes motorizados. Usam carros furtados para suas aventuras e operam com inteira liberdade, porque a polícia anda a pé, ao passo que os ladrões correm sôbre quatro rodas... alheias. Ontem, vários assaltos foram praticados por ladrões motorizados. Na Penha, a sra. Pedrina Francisca Silva foi assaltada por três meliantes, que se utilizavam de um carro. Furtaram-lhe a carteira e jóias e a maltrataram. Logo mais, o mesmo carro parou perto de um ônibus do qual descia um cidadão. Também êste foi assaltado. Além de apanhar, ficou sem a carteira. O terceiro assaltado foi o sr. José Santiago. Passeava, com seu irmão, por Vila Diadema, quando parou um Dodge prêto, furtado, com quatro pessoas dentro. Três dêles saltaram, e armados de punhais e pistolas, tomaram sua carteira e levaram, como contrapêso, a bicicleta de seu irmão.

Assim é São Paulo de nossos dias.

E TEM MAIS!

Ontem à noite, o comerciante Alberto Montovani, residente em Vila Marian, ouviu ruídos no quintal de sua casa. Abriu a porta dos fundos e acendeu a luz para ver o que se passava. Nesse momento, foi alvejado pelos ladrões, que fugiram.

Montovani foi hospitalizado, em estado grave, no Hospital das Clínicas.

E MAIS...

As ocorrências de ontem, que foi um dia "normal", apresentam, ainda: pungas em bondes, acidente de veículos em que se envolveram menores que haviam furtado um carro, agressões em quantidade, o assassínio de um subdelegado por um desordeiro, etc.

Mas chega de contar o que vai por São Paulo no setor policial. Por aqui o leitor já terá uma idéia de como anda esta pobre cidade, cheia de desordeiros, de maconheiros, de caftens, de larápios e de... buracos nas ruas. Uma autêntica calamidade. Cada rua, em qualquer lugar da cidade, parece uma toalha de crochê!

Mas esta é uma história para ser contada outro dia, com mais detalhes...

CONSTRUÇÃO CIVIL

Continua em expansão a indústria de construção civil em São Paulo. Os negócios imobiliários ainda prosperam e os lançamentos de novos prédios são feitos todos os domingos pelos jornais. Para se ter uma idéia do movimento imobiliário, basta correr os olhos na estatística que a Associação Comercial acaba de divulgar. Sòmente em dezembro último, mês que acusou maior movimento, foram vendidos **324 edifícios** na capital. O mês de maio último ficou pouco atrás. Durante todo o ano passado venderam-se 2.468 prédios em São Paulo, no valor total de Cr$ ..... 1.607.000.000,00. No setor dos terrenos houve 1.335 negócios, num total de Cr$ 719.000.000,00.

ARRECADAÇÃO FEDERAL

A receita federal em São Paulo, êste ano, está apresentando uma média mensal de um bilhão de cruzeiros, o que representou nos quatro primeiros meses de 1956 o total exato de Cr$ 4.121.502.000,00. Relativamente ao mesmo período de 1955 verifica-se que houve um aumento de Cr$ 1.077.000.000,00, ou sejam 35,4%.

Daquele total, o impôsto de consumo contribuiu com 2.503 milhões, seguido do impôsto de renda com 811 milhões, e do impôsto de sêlo com 477 milhões. A disparidade que se nota entre os dois primeiros tributos — que últimamente têm proporcionado à União em São Paulo aproximadamente a mesma receita — decorre do fato de, no período em referência, ainda não ter sido iniciada sequer a notificação dos contribuintes para o recolhimento do impôsto sôbre a renda. (Sucursal)

CORREIO DOS ESTADOS

Vários estudos de ordem técnica estão sendo concluídos e serão entregues ao sr. Jânio Quadros, logo que o chefe do Executivo bandeirante licenciado regresso de sua viagem, a fim de que os transforme em Mensagem ao Legislativo.

Um dos mais importantes dêsses estudos é o da reforma do ensino Normal, que incluirá a exigência de vestibular para o ingresso nas Escolas Normais. Também está pronto um plano que visa à solução definitiva do problema das vagas no ensino primário. Da Secretaria da Fazenda irá o projeto de lei que contém medidas drásticas a serem aplicadas aos sonegadores de impostos. A Secretaria de Saúde elaborou um projeto de lei que transfere a dotação de 2% do orçamento destinado à Divisão de Tuberculose, para o Departamento de Assistência aos Psicopatas. Preparou, também, um relatório sôbre as condições sanitárias em todo o Estado. Da Secretaria de Viação o governador receberá a conclusão de vários inquéritos em andamento no D.E.R., bem como a constituição do novo Conselho Rodoviário do Estado.

Finalmente, será entregue um plano geral que altera o horário do expediente das repartições públicas no Estado. Estão nele previstos o cancelamento do trabalho aos sábados, com o acréscimo de meia hora nos dias úteis, e a extinção dos pontos facultativos. Cumprindo determinações do governador licenciado, o Departamento Estadual de Administração concluiu, no prazo recebido, os trabalhos de reclassificação geral do funcionalismo público do Estado. A. N.

Bahia

Administração — O prefeito da Capital nomeou o engenheiro Valdemiro Faria para o cargo de diretor de obras da Secretaria de Viação e Obras Públicas da Municipalidade, em substituição ao engenheiro Fernando Carneiro, que por sua vez deverá assumir a chefia dos serviços municipais de transportes coletivos. M.

Ceará

Ministro — Encontra-se desde sábado último, na Capital, o ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, que veio a Fortaleza participar das festividades comemorativas do primeiro aniversário de instalação da Universidade do Ceará. M.

Banco do Nordeste — Importante deliberação foi tomada pela diretoria do Banco do Nordeste: todos os diretores daquele estabelecimento passarão a fixar residência em Fortaleza, deixando, portanto, as Capitais, que são sedes de zonas daquela entidade. Isso foi devido vertiginoso crescimento do Banco.

Assim, deverão vir morar aqui os srs. Silvio Pedrosa (de Natal), João Roma (do Recife) e João Vicente Martins (de Salvador). M.

Goiás

Loteamento — Tiveram início as obras de arruamento da área do antigo aeroporto, no centro da Capital. Os lotes nesse setor urbano sofreram alta vertiginosa em suas cotações. Asp.

Mato Grosso

Pavimentação — Prosseguem os trabalhos de asfaltamento da rodovia BR-1631, que liga Cuiabá a Rondonópolis. Asp.

Minas Gerais

Termas — O governador do Estado acaba de determinar a aquisição de um conjunto completo de caldeiras alimentadas a óleo diesel, para as termas de Araxá, em substituição ao equipamento antigo e inadequado que funciona ali. Essa providência resultará em considerável economia para os cofres públicos, além de oferecer a nova maquinaria maior segurança e confôrto para o aquecimento das águas sulfurosas que são utilizadas pelo público. Asp.

Cooperação — Estêve em visita ao órgão tabelador de Minas, o presidente da COAP, de Goiás, que veio estudar com o presidente da congênere de Minas Gerais a possibilidade de se estabelecer um acôrdo, visando a suprir os dois Estados de gêneros de primeira necessidade, adquiridos diretamente nas fontes produtoras de suas respectivas regiões: A proposta do coordenador do bastecimento daquele Estado encontrou a melhor receptividade. Asp.

Municipalismo — durante a IV Convenção Regional do Movimento Municipalista Mineiro, foi marcada uma nova reunião, nos primeiros dias de julho, na cidade de Araxá, em que tomarão parte os prefeitos do Triângulo Mineiro. Essas convenções regionais são preparatórias do 1.º Congresso dos Municípios Mineiros, a ter lugar em agôsto, em Belo Horizonte, quando os prefeitos elaborarão em definitivo, a tese a ser defendida pôr Minas no Congresso Nacional dos Municípios, bem como as reivindicações a serem dirigidas aos governos da República e do Estado e ao Congresso nacional. M.

Paraná

Saneamento — Reuniram-se os gerentes dos principais estabelecimentos bancários da cidade, para ouvir do chefe do Executivo municipal uma exposição sôbre as obras de saneamento de Londrina.

O objetivo, segundo o prefeito, era encontrar medidas para o incremento da venda de apólices, mediante sugestões dos círculos bancários, nêsse sentido. M.

Piauí

Pagamento — Em nota distribuída à imprensa, o secretário da Fazenda comunicou ao funcionalismo estadual que acaba de determinar o pagamento aos funcionários do Estado, correspondente ao mês de junho corrente, no próximo dia 28.

A notícia causou verdadeira surprêsa entre a classe, uma vez que há mais de dez anos isso não acontece. Asp.

Rio de Janeiro

Créditos — O governador Miguel Couto Filho assinou decreto abrindo o crédito para integralização de ações subscritas pelo govêrno no Banco do Estado do Rio; e sancionou leis que autorizam o Poder Executivo a abrir outros créditos destinados as despesas de aluguéis de prédios escolares e a Associação Médica Fluminense, relativamente à arrecadação da Taxa de Assistência aos Médicos. Suc.

Juiz — Foi nomeado pelo governador, o bacharel José Batista dos Santos para o cargo de Juiz Substituto da Comarca de Cantagalo. Suc.

Auxílios — Atendendo a solicitação do Conselho Estadual de Serviço Social, o chefe do govêrno autorizou pagamento de auxílios as seguintes entidades de assistência social: Centro Espírita "Casa de Tiago", de Niterói; Legião Brasileira de Assistência, de Mangaratiba; Seminário Diocesano N. S. do Amôr Divino, de Petrópolis.

Outros auxílios foram ainda concedidos ao Centro Musical e Beneficente Fluminense, de São Gonçalo; Associação Fluminense de Amparos aos Cegos, de Niterói; Caixa Beneficente dos Internados da Colônia Tavares de Macedo, de Itaboraí; Escola Jesus Cristo, de Campos; e Fundação Lar Operário, de Niterói.

Pagamentos — Determinou ainda o sr. Miguel Couto Filho, pagamentos de matrículas por conta do Estado, aos Ginásios de Vassouras; Floriano Peixoto, de Niterói; Mageense, de Magé; Angrense, de Angra dos Reis; Colégios Salesiano de Santa Rosa, de Neterói; Bittencourt, de Campos; e ao Instituto Pedagógico de Santo Aleixo, de Magé. Suc.

Tuberculose — Amanhã, às 17 horas, será realizada nova reunião da Associação Fluminense de Combate à Tuberculose, na sede da Divisão de Tuberculose, em Niterói, a fim de tratar de sua participação no próximo Congresso Nacional de Tuberculose. Suc.

Rádio Patrulha — Perante o secretário de Segurança Pública, o sr. Paulo Mauriti, tomou posse ontem, do cargo de comandante da Rádio Patrulha de Niterói e São Gonçalo, o capitão do Exército Milton Augusto Loureiro. Suc.

Denominação de escola — O chefe do Executivo sancionou lei denominando "Escola Monsenhor Pinto de Carvalho", o estabelecimento de ensino primário estadual situado na Enseada das Estrêlas, 5.º distrito de Angra dos Reis. Suc.

Rio Grande do Sul

Indústria — Estão sendo efetivados os trabalhos para a instalação de uma grande indústria, para fiação e tecelagem de sacos de aniagem em Passo Fundo. A fábrica trabalhará 24 horas por dia. Dará emprêgo para 150 operários, entre moças, rapazes e aprendizes. Produzirá cêrca de 2 milhões de sacos de aniagem por ano, o que bem demonstra o volume de produtividade e o que representará para a vida passofundense. Asp.

PREFEITOS E FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS PAULISTAS concluem sua visita aos Estados Unidos

MIAMI, 25. Sessenta e dois prefeitos e funcionários municipais do Estado de São Paulo concluíram a sua visita a 10 cidades norte-americanas, convencidos de que as Prefeituras nos Estados Unidos proporcionam serviços superiores a milhões de citadinos.

Os brasileiros iniciaram sua excursão pelos Estados Unidos com visitas a Washington e Nova York. Em seguida, visitaram Buffalo, Cleveland, Detroit e Chicago, bem como Kansas City, Nashville, Chattannoga e Miami.

O prefeito Aristomenes Figueiredo Meireles, de Andradina, falando, aquí, em nome do grupo, disse que estava impressionado com muita coisa que vira nos Estados Unidos, inclusive o crescimento da televisão, os programas de relações públicas mantidos pelos governos municipais e os serviços prestados pelas Municipalidades. IPS.

DOIS POSTOS DE SAÚDE PARA ALAGOAS

e continuação das obras do Centro de Saúde de Maceió — Convênios firmados ontem pelo ministro da Saúde

Dois convênios foram firmados, ontem, à tarde, entre o Ministério da Saúde e o govêrno do Estado de Alagoas, no sentido de execução de obras naquela unidade da Federação, visando à construção de dois Postos de Saúde e ao prosseguimento do Centro de Saúde de Maceió.

Os acôrdos em aprêço foram firmados pelo titular da pasta da Saúde, prof. Maurício de Medeiros e pelo governador Muniz Falcão e vigorarão, sob o regime de cooperação, até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

Segundo os têrmos do convênio para a construção de dois Postos de Saúde no Estado de Alagoas, o Ministério da Saúde contribuirá com a importância de 800 mil cruzeiros e se obrigará a prestar assistência técnica e fiscalizar as obras previstas, por intermédio da Divisão de Organização Sanitária.

Para a continuação das obras do Centro de Saúde de Maceió, o Ministério da Saúde destinará a importância de 500 mil cruzeiros, devendo ainda dar assistência técnica e fiscalizá-las, em tôdas fases, por intermédio da Delegacia Federal de Saúde da 5a. Região.

TERÁ ALTA DIA 29 O TITULAR DA PASTA

Deverá ter alta no próximo dia 29, do Hospital do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o almirante Antônio Alves Câmara, titular da pasta, que no dia quatro do corrente internou-se naquele hospital.

Ontem, estiveram em visita ao ministro da Marinha o ministro Parsifal Barroso, do Trabalho, o embaixador Amaral Peixoto, o sr. Hildebrando Bisaglia e os presidentes de Sindicatos da Orla Marítima. Recebeu, ainda, vários almirantes em serviço nesta Capital, comandantes de Fôrça e diretores de repartições.

DE MINAS

— Ameaça romper-se a coligação situacionista
— Deputados perristas ingressam no PSD
— Beatificação do padre Eustáquio
— Novos tombamentos da DPHAN em Sabará
— Sob pressão de oficiais, pensa demitir-se o comandante da Polícia Militar

J. C.

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal) — A composição eclética da Mesa da Assembléia Legislativa com a qual se procuraram objetivos harmônicos entre os partidos, face aos problemas fundamentais de Minas, põe agora em perigo a coligação situacionista em virtude da ofensiva de elementos descontentes do PSD ao PR.

Recorda-se que a questão mereceu a interferência direta do governador Bias Fortes, tendo os perristas conseguido ver satisfeitas as suas reivindicações. Inconformados com o recúo dos seus colegas de bancada, os deputados da chamada "ala anti-PR" não só atacaram e atacam a intervenção do governador e do secretário do Interior, como abriram as baterias contra os republicanos, em linguagem desabrida.

O ambiente tornou-se tenso entre as duas agremiações, e que a coligação está em perigo deduz-se das próprias palavras do sr. Ribeiro Pena, titular do Interior, a um jornal: — "Não se pode prever o que acontecerá".

A êsse agravamento das relações entre pessedistas e perristas atribui-se a convocação da Executiva Estadual do PR, embora o sr. Feliciano Pena, que responde pela orientação dos seus correligionários no Estado, explique a reunião como um imperativo de ordem regimental. Os círculos políticos aguardam com intensa expectativa o desenvolvimento dos fatos.

DEPUTADOS PERRISTAS INGRESSAM NO PSD

Enquanto os referidos acontecimentos evoluem em clima de grandes fermentações, o deputado perrista Eli Franco troca a sua bandeira pela do PSD. Essa mudança deverá ser comunicada oficialmente à Assembléia, na reunião de hoje. Motivos pessoais — explica-se — determinaram a atitude do sr. Eli Franco, cujos pontos de vista se chocaram com os do sr. João Nogueira de Rezende, em Conselheiro Lafaiete, região eleitoral de ambos.

Mas não se anuncia apenas essa deserção das fileiras republicanas. Circulam rumores bem fundamentados de que também os deputados Edson Rezende e João Belo se aprestam para seguir a mesma trilha do seu companheiro.

BEATIFICAÇÃO DO PADRE EUSTÁQUIO

Para ser submetida ao Tribunal Eclesiástico, em processo de beatificação, a vida do padre Eustáquio vigário de Poá e de Belo Horizonte, está sendo documentada. O vice-postulado, padre Alfredo Elfrink, já começou o trabalho de coleta do material necessário.

Os círculos católicos desta capital acompanham o processo com viva emoção, pois o sacerdote holandês, depois de alcançar a sua máxima expressão em Poá, vem consumir aqui o resto de sua existência. Em Belo Horizonte, com efeito, assinalaram-se às centenas as graças advindas do poder de sua fé.

Os belorizontinos, em verdade, nunca perderam o culto de sua memória. O seu túmulo no cemitério do Bonfim constituiu, durante vários anos, um ponto de orações e verdadeiras romarias. Trasladados os seus restos mortais para a Igreja dos Sagrados Corações no bairro Padre Eustáquio, onde ainda se encontram, para ali se transferiram as romarias.

Com o processo de beatificação aumentou consideràvelmente o número de católicos na afluência diária ao templo dos Sagrados Corações.

NOVOS TOMBAMENTOS EM SABARÁ

Apesar das mutilações que tem sofrido em sua fisionomia colonial Sabará continua sendo um dos principais centros das tradições mineiras. Ali chegou Borba Gato em fins do século XVII, fundando a cidade às margens do Rio das Velhas, o histórico curso dágua que assistiu aos maiores dramas da conquista do território.

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tombou alguns de seus templos em que melhor se exprimem a arte colonial e os vestígios do esplêndor do ouro ou que conservam obras do Aleijadinho, assim como alguns prédios.

Estamos agora informados de que a DPHAN estuda o tombamento de alguns trechos de Sabará, entre êles a Rua D. Pedro II. Essa rua é uma das poucas que ainda conservam intato o seu aspecto primitivo. E' possível também que se tombem outros trechos e o antigo Teatro Municipal em que funciona atualmente um cinema e que é sem dúvida um dos mais curiosos monumentos de Sabará.

A providência virá salvar muita coisa da velha cidade mineira, que aos poucos vem sendo desfigurada ao impulso econômico que lhe dá a Belgo, a poderosa indústria siderúrgica.

SOB PRESSÃO, PENSA EM DEMITIR-SE O COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR

A denúncia do deputado udenista Milton Sales sôbre desvio de materiais na Polícia Militar do Estado determinou, como já foi amplamente divulgado, abertura de inquérito

O cel. Manoel Assunção de Souza, comandante da milícia mineira, tem agido no caso com o maior rigor, empenhado em que se apure tôda a verdade sôbre as graves acusações.

Notícia-se, contudo, que o comandante tem encontrado séria resistência dentro da própria corporação. E adianta-se que, para impedir as investigações, oficiais superiores estariam fazendo forte pressão sôbre o cel. Assunção. Êste compreendendo as dificuldades para esclarecer as irregularidades, mostra-se disposto a demitir-se do cargo.

Viaje como um rei...

NA AMERICA DO NORTE com AMERICAN EXPRESS

- Setenta agencias à sua disposição
- Transportes isentos de impostos nos E.E.U.U.
- Acomodações garantidas nos hotels
- Passeios organizados pelos melhores técnicos

...adquirindo suas passagens na AMERICAN EXPRESS

Viaje sempre com nossos Cheques de Viagens

AMERICAN EXPRESS S.A.

Agentes de NYC Railroad e Continental Trailways.

Rio de Janeiro-74-B, Rua México, - Fone 52-5254

São Paulo-360, Rua 7 de Abril, - Fone 35-6573

A INDÚSTRIA PODE PARAR SEM AS VENDAS À PRESTAÇÃO

Leia na revista PN desta quinzena oportuno estudo do presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Genival Rabelo que mostra o crediário como a escala natural para a elevação do nível de vida das populações citadinas.

PN publica ainda:

A IMPORTÂNCIA DA MULHER NA PROMOÇÃO DE VENDAS

Idéias, novidades e sugestões que ajudam ao varejista a aumentar as suas vendas.

VARIAÇÃO DOS PREÇOS DE CARROS USADOS

Média dos preços de compra e venda de automóveis usados, no Rio e em São Paulo com indicação de marca, ano de fabricação e tipo.

EFEITOS DA "ABERTURA DOS PORTOS"

Repercução da Instrução n. 131 da Sumoc — Só a reforma cambial resolve o problema do nosso comércio externo — A opinião do ex-ministro Gudin.

TELEVISÃO ENTRE RIO E SÃO PAULO

Inaugurada oficialmente a primeira transmissão — Nova fase no campo de televisão.

A INDÚSTRIA DE TINTAS NO BRASIL

Não precisamos importar mais nem tintas nem a maioria de suas matérias-primas.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Deficiências dos contatos do govêrno com a imprensa — Relações públicas na TV — Definições.

Compre agora a sua

PN

Nas bancas — Cr$ 7,00

REDAÇÃO — RUA LUIZ DE CAMÕES, 74 - 1.º — RIO 89773

O maior acontecimento na história da industrialização da madeira

DURATEX

baixa até de 40% o custo de trabalhos feitos com madeira

As maiores indústrias que utilizam madeira, em todo o mundo, estão empregando DURATEX, para elevar a qualidade e baixar o custo de sua produção. Extraordinária chapa de fibra de madeira prensada, DURATEX é 2 a 3 vêzes mais resistente que a madeira comum e, inteiramente isenta de veios, nós e imperfeições, é mais fácil de serrar, curvar, pregar e colar. Em tipos e espessuras padronizados, não racha e não empena. Apresentada em 5 modernas côres, é inatacável por insetos.

GRÁTIS para profissionais e industriais, amostras de DURATEX nos distribuidores abaixo

Máxima resistência, beleza e economia para MÓVEIS, DIVISÕES, FORROS, EMBALAGENS, CONSTRUÇÕES, ETC.

DURATEX

Informações mais detalhadas, com os revendedores

CENTRO
Casa José Santos (Couros) Ltda. R. Buenos Aires, 185 - Tel.: 23-5522
Fornec. de Compensados Supremo Av. Henrique Valadares, 148
I. Moscovici & Cia. Ltda. R. Riachuelo, 412 - Tel.: 32-2518
Madeiras Iguassú Ltda. - Praça 11 de Junho, 322-loja Tel.: 43-6367
Mesbla S/A. (Seção de Acessórios) Rua do Passeio, 42/48 - Tel.: 22-7720
O. C. Bastos Av. Salvador de Sá, 12 Tel.: 32-2910
BOTAFOGO
Fornec. Mat. Fortema S/A. R. S. Clemente, 514-A - Tel. 26-6037
J. Bittencourt & Cia. Ltda. R. da Passagem, 123 - Tel.: 46-4485
Serraria J. Veloso R. São Clemente, 33 - Tel.: 26-0647
VILA ISABEL
"FORNEMAC" Forn. Mat. Const. Ltda. Av. 28 de Setembro, 354 - Tel.: 58-2266
LINS DE VASCONCELLOS
Giordano & Irmão. Rua Lins de Vasconcellos, 492 - Tel.: 29 4328
SÃO CRISTÓVÃO
J. Soares da Costa & Cia. Rua Escobar, 50 Tel.: 48-0723
PILARES
Correia dos Santos & Teixeira Ltda. Av. João Ribeiro, 419/421 - Tel.: 29-3528
MEYER
Bonet & Lamas Ltda R. Arquias Cordeiro, 482 - Tel.: 49-4256
ENGENHO NOVO
M. Rodrigues Marques - Rua Barão de Bom Retiro, 653 - Tel.: 29-4235
ENCANTADO
Irmãos Doctors Pr. Sargento Eudóxio Passos, 34
CASCADURA
Casa Fiel Av. Suburbana, 10017 - Tel.: 29-938
BONSUCESSO
Lojas Modelo do Juquinho Pr. dos Nações, 96/98 - Tel 30-2085
Luiz Nolla Munte Av. New York, 46 Tel 30-8142
PENHA
Rocha Mello Irmãs Ltda. Av. N. S. da Penha 552
OLARIA
Eliezer R. Galvão & Hedy Galvão Rua Leonidio, 2
JACAREPAGUÁ
Custódio Pedro Domingues & Cia. Av. Geremario Dantas, 1389-A - Tel. 841
Martins de Almeida & Cia. Ltda. Av. Nelson Cardoso, 181 - Tel.: 841
NITERÓI
A. Ramalho - R. Marechal Deodoro, 227
Mesbla S. A. R. Visconde do Rio Branco 52

Representantes e Distribuidores:
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 - 12.º andar, s/ 1218 - Tels. 22-9192 e 52-5172 - RIO

Norton

tanques de aço IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Fidel 1-179

TROPAS DO EXÉRCITO INVADIRAM A DELEGÀCIA DE CAXIAS

Represália pela prisão de um soldado que promovera desordens e fôra prêso — Como verdadeiros vândalos, os pára-quedistas, chefiados por um capitão, depredaram a dependência policial — Espancado e prêso um dos militares que prendera o desordeiro — Providências da Secretaria de Interior e Justiça

A prisão de um soldado embriagado originou sério incidente na delegacia de Caxias, com a invasão daquela dependência por fôrças do Exército, a prisão de um soldado da Polícia Militar do Estado do Rio e seu conseqüente recolhimento a um quartel, onde permaneceu incomunicável. Tudo isto em revide pela detenção do soldado do Exército pelos policiais de Caxias.

INÍCIO DO CASO

Na madrugada de domingo o soldado do Exército José Tavares, número 1.532, servindo no Corpo de Pára-quedistas, encontrava-se embriagado e promovendo desordens na Praça do Pacificador, em Caxias. Em conseqüência foi prêso pelos soldados da Polícia Militar do Estado do Rio, José Messias dos Anjos, n. 1.089 e José Cabral de Barros, n. 792.

Na delegacia o soldado insubordinou-se e atacou os dois soldados, que, com muito trabalho, conseguiram dominá-lo, com a intervenção de outro soldado da Polícia Militar, José Ricardo Salermo, n. 979. Terminada a escaramuça, o delegado Amil Ney Rechard determinou a abertura do competente inquérito, a fim de apurar os fatos. Após ser ouvido, o soldado desordeiro foi pôsto em liberdade.

INVASÃO DA DELEGACIA

O caso, porém, iria continuar, como de fato ocorreu. Cêrca das 18 horas, ainda de domingo, uma viatura do Exército n. E. B.-259, conduzindo 50 soldados, aproximadamente, sob o comando de um capitão, parou em frente à delegacia de Caxias. Dela saltou o capitão e encaminhou-se ao investigador de serviço Luiz Sobrinho. Enquanto isto o restante dos soldados, armados de fuzis e metralhadoras, também saltava e colocava-se em posição estratégica, cercando todo o quarteirão.

O capitão, negando-se terminantemente a se identificar, queria obrigar o investigador a lhe entregar os soldados que haviam prendido o pára-quedista. O policial negou-se a cumprir a absurda ordem, tendo o capitão dito que iria soltar todos os presos que se encontravam no xadrez. Mais uma vez o investigador fêz sentir que aquilo também êle não poderia fazer, de vez que os presos estavam à disposição da Justiça.

DEPREDAÇÃO

Como verdadeiros vândalos os soldados, comandados pelo atrabiliário capitão, começaram a depredar a delegacia. Vários documentos foram atirados à rua. A Inspetoria do Trânsito, que fica ao lado do distrito, foi invadida, bem como o alojamento dos praças. Ali os soldados depredaram tudo.

O soldado José Cabral Barros, identificado posteriormente como um dos que efetuara a prisão do pára-quedista desordeiro, foi espancado e metido à fôrça dentro da viatura militar, sendo removido mais tarde para um Quartel do Exército.

Numa das dependências do alojamento, encontrava-se descansando o sargento reformado da Polícia Militar, Isaias Vicente. Em trajes menores foi jogado no meio da rua, sem a menor contemplação. Enquanto isto um fotógrafo de um matutino do Rio, que conseguira fazer alguns flagrantes, foi prêso, sòmente sendo pôsto em liberdade após terem seus filmes sido inutilizados pelo capitão.

EM AÇÃO AS AUTORIDADES

Satisfeitos com o que haviam feito, retiraram-se os vândalos levando o soldado José Cabral de Barros. Sòmente após isto pôde o investigador Luiz Sobrinho comunicar-se com os seus superiores, relatando o que ocorrera.

Mais tarde o comissário Rafael comunicou-se com o delegado de Ordem Política, sr. Alfredo Lima Morais Coutinho, o qual determinou que fôsse chamada a perícia para o local. O fato foi comunicado ao sr. Romeiro Neto, Secretário de Interior e Justiça do Estado do Rio, tendo esta autoridade ordenado a abertura do competente inquérito.

CONTRA OS ASSALTANTES DE MOTORISTAS

WIESBADEN, 25 — Em virtude do crescimento da onda de assaltos de táxis, na República Federal, todos os carros de aluguel serão equipados com uma instalação protetora de gas lacrimogênio. Na última semana houve 21 assaltos, nos quais 8 motoristas sofreram ferimentos graves. Um representante da Associação dos Motoristas de Táxis, desta cidade, declarou que a instalação de gás lacrimogênio permite por fora de combate qualquer assaltante. I.F.

O NAUFRÁGIO DO "GUARARAPES"

RECIFE, 25. O navio pontão "Guararapes" está afundando nas proximidades da praia de Olinda.

A Capitania dos Portos enviou, para o local, uma lancha a fim de socorrer os tripulantes do referido navio.

Faltam detalhes. — M.

ASSASSINADO O VIGIA EM SEU BARRACÃO

Parece tratar-se de latrocínio — Diligência da polícia para descobrir o autor ou autores do crime — Quase degolado com profundo golpe no pescoço

Joviniano Cândido, funcionário de uma emprêsa de loteamento, em Anchieta, compareceu ao Comissariado daquele local e comunicou ao investigador Garcez, ali de serviço, que encontrara o cadáver de um homem, num barracão que fica em frente ao número 475, da Estrada Rio do Pau.

Imediatamente aquêle policial foi ao barracão e lá verificou que o vigia Manoel Rodrigues da Costa, casado, de 41 anos, estava morto, apresentando profundo ferimento no pescoço. Após remover o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal, o investigador entrou em diligências, a fim de apurar o crime.

TRATAR-SE-IA DE LATROCÍNIO

Em suas investigações descobriu Garcez que o vigia recebera na véspera, a importância de 480 cruzeiros, os quais pretendia enviar para a sua família residente em Cabo Frio. Apesar de não ter podido fazer a remessa do dinheiro, esta importância não foi encontrada nem nos bolsos do morto nem em qualquer móvel de seu barracão.

A Polícia, por isso, está inclinada a acreditar que se trate de um latrocínio.

No inquérito que foi aberto no 25.º Distrito Policial, estão sendo ouvidas várias pessoas, inclusive amigos e colegas do morto.

Outras notícias de Polícia na 8.ª página

NOVO ESCÂNDALO NA FIBAN

Eleva-se a cento e trinta e um milhões de cruzeiros o alcance agora apurado — Acusada a mesma quadrilha dos francos franceses

A direção do Banco do Brasil denunciou á Polícia a descoberta de nova falcatrua, na FIBAN, envolvendo a mesma quadrilha do escândalo dos francos franceses. O alcance, agora, se eleva á vultosa soma de cento e trinta e um milhões de cruzeiros, figurando ainda desta vez, como acusados, Jaime Stanzioni Madruga, Júlio Matos, presidente do Banco Borges, Manoel Figueiras bem como todos os demais que foram arrolados no processo dos francos franceses além de outros cujos nomes não apareceram, naquela ocasião. A administração do Banco do Brasil já apurou, inclusive, como agia a quadrilha e, no correr desta semana solicitará, oficialmente, a cooperação da delegacia de Roubos e Falsificações para a instauração do processo criminal.

Rompeu-se a adutora na Praia do Flamengo

A adutora que passa sob a Alameda dos bondes da Praia do Flamengo, para abastecer o reservatório de água do morro da Viúva, rompeu-se, às 17 horas de ontem, próximo à Rua Barão do Flamengo. Em consequência abriu-se enorme cratera e, em pouco tempo, grande quantidade de água espalhou-se por todos os lados. O tráfego naquela parte da praia ficou impedido e os bondes que por ali transitam foram obrigados a desviar-se para as Ruas Marquês de Abrantes e Senador Vergueiro. O engenheiro Estelix, do 2.º Distrito de Águas, compareceu ao local e providenciou uma turma de trabalhadores da municipalidade para reparar a adutora. Declarou-nos êle que o rompimento teria sido causado pela trepidação dos veículos, ou por uma oscilação de corrente. Adiantou-nos que o bairro de Botafogo e parte do Flamengo ficariam sem água durante a noite, parte da manhã de hoje, voltando a normalizar-se o abastecimento para aquela parte da cidade, possivelmente até às 17 horas. No clichê, um aspecto do local, vendo-se os operários da Prefeitura entregue ao trabalho.

ELOGIADO O DELEGADO DE PORCIÚNCULA

Em ação rápida e decisiva, prendeu o autor do furto praticado na portaria dêste jornal — O ato do Secretário de Segurança do Estado do Rio

Conforme divulgamos, o delegado do município fluminense de Porciúncula, lendo no *Correio da Manhã*, notícia do furto que o indivíduo José Argemiro Monteiro havia praticado na portaria dêste jornal, verificou pelo clichê estampado em nossas colunas, que vira o assaltante naquela cidade. E imediatamente pos-se em campo, indo prendê-lo alta madrugada num sítio distante.

O fato por nós narrado foi também comunicado por carta ao secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, sr. Paulo Mauriti, pela gerência desta fôlha, que ressaltou a ação rápida e decisiva daquela autoridade que redundou na prisão do empregado desonesto e na recuperação de parte do dinheiro furtado.

Tomando conhecimento da ocorrência e consequente detenção do culpado, o sr. Paulo Mauriti acaba de assinar portaria elogiando o delegado Júlio de Oliveira Torres, nos seguintes têrmos:

"Considerando que é dever precípuo do Estado, como estímulo aos seus funcionários, exaltar-lhes as suas qualidades intelectuais, administrativas, técnicas, funcionais e outras;

considerando que a função policial é das mais espinhosas, na qual o servidor público sacrifica não só o seu bem-estar, como arrisca a sua saúde e, muitas vêzes, a própria vida;

considerando que cabe aos chefes hierárquicos premiar-lhes essas qualidades, acoroçoando-lhes as boas iniciativas e os serviços relevantes prestados à Administração;

considerando que o 2.º tenente Júlio de Oliveira Torres, delegado de polícia de Porciúncula acaba de fazer jus a um encomiástico elogio, pela sua competência e capacidade de trabalho frente à referida delegacia;

resolve, usando de atribuição legal, elogiar o referido delegado pela sua ação enérgica e decidida, prendendo naquela cidade, pela fotografia do criminoso e leitura do fato na imprensa carioca, o ladrão José Argemiro Monteiro que, há dias, arrombara, nas dependências do conceituado matutino *Correio da Manhã*, um cofre de ferro, subtraindo a elevada quantia de mais de Cr$ 100.000,00".

ABATEU O SERVENTE COM CERTEIRO GOLPE

Num terreno baldio, em frente ao número 329 da Rua José Leonardo, em Neves, Niterói, realizava-se uma festa junina com grande assistência.

Entre os presentes estavam o açougueiro Hélio Goitá Barreto, solteiro, de 27 anos, morador na Travessa Cândido Bastos, 151, em Cascadura; e o servente Euclides Mendes dos Santos, solteiro, de 29 anos, morador na Rua Euclides Martins, 31, em Niterói.

Por motivos de ciúmes, houve séria desinteligência entre ambos, ocasião em que Hélio, homem de temperamento exaltado, vibrou profundo golpe de faca nas costas de seu antagonista, prostrando-o sem vida.

PRÊSO POR POPULARES

O criminoso foi prêso porpopulares e encaminhado à Delegacia de Neves, onde foi autuado em flagrante, sendo em seguida removido para a Casa de Detenção de Niterói.

A PROCURADORIA GERAL do Distrito Federal recorreu do habeas-corpus

Isentava de culpa antigos dirigentes do Banco do Brasil, Samuel Wainer, Baby Bocayuva e Gladstone Jafet

Como os leitores devem estar lembrados, já há algum tempo vêm correndo, numa das Varas Criminais da Justiça local, os autos do processo a que respondem Ricardo Jafet, José Stefano, José Loureiro da Silva, Samuel Wainer, Luiz Fernando Bocayuva da Cunha e Gladstone Jafet. Os três primeiros como antigos presidente e diretores do Banco do Brasil, Samuel Wainer e Baby Bocayuva como diretores da ERICA e o último como diretor responsável da Companhia Paulista de Papéis, foram denunciados, distintamente, como autores da manobra monopolista, concorrência fraudulenta, administração temerária, peculato e emissão de cheques sem fundos. Contudo, antes que o juiz da Vara pronunciasse a sentença, o sr. Ricardo Jafet, aproveitando o período regular das férias coletivas do Tribunal de Justiça, impetrou um pedido de habeas-corpus ao Conselho de Justiça, que é composto, apenas, de três desembargadores: o presidente, o vice-presidente e o corregedor, sob a presidência do primeiro. E logo obtinha a concessão da medida, por unânimidade de votos. Animados pelo sucesso obtido por Ricardo Jafet, os demais implicados recorreram ao mesmo Conselho de Justiça e obtiveram lhes fôsse concedido, por extensão, os benefícios do habeas-corpus já deferido ao outro réu. Sucedeu, porém, que o Conselho de Justiça ao apreciar o assunto, o fêz apenas parcialmente, olvidando outros aspectos da questão, conforme a denúncia apresentada pelo Ministério Público, baseada que foi em diversos artigos da nossa lei penal.

Em dias da semana passada, no entanto, o procurador geral da Justiça do Distrito Federal, dr. Victor Nunes Leal, entrou com um recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, a fim de reformar a decisão daquele Conselho.

Alega o representante do Ministério Público em seu recurso, que o habeas-corpus foi concedido por falta de justa causa, o que significa dizer que os fatos narrados na denúncia não constituem crime. Entende, todavia, a Procuradoria, que alguns daqueles fatos, tais como estão descritos na denúncia, na verdade configuram delitos dos quais os acusados só poderão ser absolvidos através de exames das provas do processo principal, e não mediante habeas-corpus, que não permite o exame das provas. Por outro lado, o recurso visa fazer prosseguir o processo em relação aos delitos de falsas ou omissas declarações perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, no qual estão acusados todos os réus; por gestão temerária de Sociedade anônima, de que são acusados Ricardo Jafet como presidente e José Stefano e José Loureiro da Silva, como diretores do Banco do Brasil; e por obtenção de empréstimos de sociedade anônima sem autorização prévia da Assembléia de acionistas — delito de que são acusados Samuel Wainer e Luiz Fernando Bocayuva da Cunha em relação à ERICA, e Ricardo Jafet juntamente com Gladstone Jafet em relação ao Banco do Brasil, por haverem feito empréstimos à Companhia Paulista de Papéis, quando a mesma ainda pertencia ao grupo Jafet. Finalmente, o recurso acentua que do crime de peculato já foram isentados os acusados, por habeas-corpus concedido anteriormente por decisão do Tribunal Federal de Recursos.

ESCONDIA COCAÍNA DENTRO DOS SAPATOS

As constantes viagens entre São Paulo e a Bolívia despertaram as autoridades — O detido afirma que os sapatos pertencem a outra pessoa — A Polícia no encalço de traficantes de tóxicos

SÃO PAULO, 25. Veementes indícios da existência de poderosa rede de traficantes de cocaína estão sendo evidenciados no decorrer das investigações e diligências que a polícia vem realizando desde anteontem. A imprensa, atendendo à solicitação formulada pelas autoridades policiais, para não criar embaraços às diligências, deixou de publicar a rumorosa prisão em flagrante de um traficante de nacionalidade e procedência boliviana, detido no quarto que ocupava no Hotel Comercial. Trata-se do indivíduo Pablo Arias Ortiz, de 45 anos, casado, morador em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Em seu poder foi apreendida, pelos agentes do setor de tóxicos da Delegacia de Costumes, regular quantidade de cocaína, cêrca de cem gramas, acondicionada em papel impermeável e escondida dentro de par de sapatos, sob a cama. Um cinto de pano, largo, com lugares destinados a ocultar o contrabando, mas vazio, também foi apreendido. O mesmo aconteceu com numerosa correspondência, bilhetes, anotações e uma caderneta contendo observações e endereços. Vários pesos, destinados à aferição, também foram arrecadados pela polícia, numa das malas do acusado.

AUTUADO EM FLAGRANTE

A prisão de Pablo Arias Ortiz deveu-se à suspeita levantada pelo setor de hoteis do Departamento de Órgãos Auxiliares da Polícia. O arquivamento de fichas de hospedes em hoteis, que são encaminhadas à referida dependencia, acusou as repetidas viagens de vários bolivianos, hospedes do citado hotel. Tal fato foi levado ao conhecimento do delegado auxiliar Paulo Mota, diretor do Departamento de Investigações, que determinou rigorosa investigação pela delegacia de Costumes. Rápida sindicância realizada culminou com a ação da polícia em varejar quartos de vários suspeitos, entre os quais o de Pablo Arias Ortiz. Além da referida apreensão, posteriormente num dos bolsos do acusado foi encontrado um pequeno envelope contendo reduzida quantidade de cocaína, que seria de seu uso pessoal. Arroladas testemunhas do fato, foi o detido conduzido à Delegacia de Costumes, onde, por volta das 24 horas, foi autuado em flagrante.

PRISÕES EM PERSPECTIVA

Foi detido, também, pelos agentes incumbidos do desmantelamento dos traficantes, o suspeito Honorato Garcia, de 28 anos, solteiro, funcionário da Estrada de Ferro Carril, da Bolívia, que se encontrava hospedado no Hotel Comercial. Nada foi apurado contra o mesmo após intenso interrogatório. Outras detenções deverão ser efetuadas a qualquer momento, estando a polícia de posse de pistas de outros traficantes que estariam entrosados com Pablo Ortiz. Por outro lado procura a polícia estabelecer a identidade de Jorge de tal, citado nas declarações do boliano, que afirma ter recebido dele o par de sápatos em que foi localizado a "poeira maldita", avaliada em mais de cem mil cruzeiros, levando-se em conta que o seu preço de venda ao consumidor viciado seja de 1.000 cruzeiros a grama.

NEGATIVA DO ACUSADO

Pablo Ortiz se diz oficial carabineiro, no pôsto de capitão, licenciado das Forças Bolivianas. Afirma ser pessoa de boas relações em La Paz inclusive com o presidente Estensoro. Afiança que se encontrava no Brasil procurando transacionar cabeças de gado que transferiria para a sua terra natal, tendo entrado em contato com várias firmas em Corumbá. Informa ter sido proprietário de dois cinemas na Bolívia. Quanto à procedencia da cocaína limita-se a apontar Jorge de tal. No tocante aos pesos de precisão diz tê-los, porém sem qualquer objetivo. Sôbre a improvisada cinta de pano esclarece que era para carregar dinheiro. Outras negativas às imputações policiais são por êle apresentadas.

PEDIDA A REFORMA DA SENTENÇA QUE ABSOLVEU O CORONEL NILO CRUZ E SUA ESPÔSA

Da decisão do Tribunal do Júri que, pela justificativa da legítima defesa, absolveu o tenente-coronel Nilo Cruz e sua espôsa, Nadir Lapagesse Cruz, da acusação de haverem sido os autores do duplo homicídio de Nataniel Marinho e Euclides Marinho, por questão de posse de terras em Sepetiba, o Ministério Público apelou da decisão para o Tribunal de Justiça.

O dr. Carlos Sussekind de Mendonça, 2.º procurador geral do Distrito, acaba de proferir parecer, opinando pela reforma da sentença absolutória do Tribunal do Júri, concluindo o parecer nos têrmos seguintes:

"Sem desconhecer, portanto, a consideração a que fazem jus os apelados, que a copiosa ocumentação trazida para os autos evidencia não serem só a **gente-bem**, de "poder" e "prestígio social" irrecusàvelmente destacada, tudo está esperar que o Egrégio Tribunal de Justiça atenda, em têrmos, ao apêlo que lhe faz a Promotoria recorrente, com que se põe de inteiro acôrdo esta Procuradoria".

HOMENAGEADOS

o chefe de Polícia e o promotor Emerson de Lima

O diretório do P.T.B., da Paróquia da Penha, prestou, domingo último, homenagem ao general Augusto da Cunha Maggessi Pereira, chefe de Polícia, e ao promotor Emerson Luiz de Lima, em virtude da criação do Comissáriado de Vigário Geral, reivindicação daquela agremiação política.

Constou a homenagem de feijoada na residência do sr. Sebastião Machado, presidente daquele diretório. Na oportunidade, vários oradores fizeram-se ouvir, enaltecendo o ato do chefe de Polícia e de seu auxiliar imediato, promotor Emerson de Lima.

Destacamos dentre os oradores o mestre do direito comercial, professor Adamastor Lima, o escrivão-chefe Irio Monteiro Villaça, o médico Roberto Gonçalves Lima, o ex-deputado Antônio Silva, os causídicos José Valadão e Rangel, o anfitrião Sebastião Machado, o sr. José Maria, do P.S.D. de Vigário Geral, e os dois homenageados. O chefe de Polícia asseverou que já vem tomando providências no sentido de colocar mais vinte viaturas a serviço da Rádio Patrulha, o que, indiscutivelmente, constituirá excelente reforço, capaz de melhorar consideràvelmente a eficiência do policiamento ostensivo desta Capital.

CONFIRMADA A SENTENÇA QUE CONDENOU IVON CURI

Nos autos do processo crime a que responde Ivon Curi, condenado pelo juiz da 6a. Vara Criminal à pena de 3 meses de detenção, por haver agredido sua namorada, não se conformando com a decisão, apelou para o Tribunal de Justiça. Tomando conhecimento do processo, o dr. Paulo Chermont, por delegação do procurador geral do Distrito Federal, opinou pela confirmação da sentença condenatória, por estarem provadas a autoria e a materialidade do delito.

Breve o Tribunal jugará a apelação interposta pelo réu.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos.
AVENIDA RIO BRANCO, 173-4.º andar. 80094

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Nos BARES, RESTAURANTES ou CLUBES... cadeira CIMO
MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS, 139
TEL. 22-4372

CONHEÇA O Novo Mullard

Precisão eletrônica em rádio e televisão
112089

ITÁLIA
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
PRÓXIMAS SAÍDAS
"AUGUSTUS"
Sairá em 4 de Julho, ao meio dia, para:
DAKAR, BARCELONA, CANNES e GÊNOVA
"CONTE GRANDE"
Sairá em 3 de Agôsto, ao meio dia, para:
DAKAR, LISBOA, BARCELONA e CANNES
GÊNOVA e NÁPOLES

OUTRAS SAÍDAS

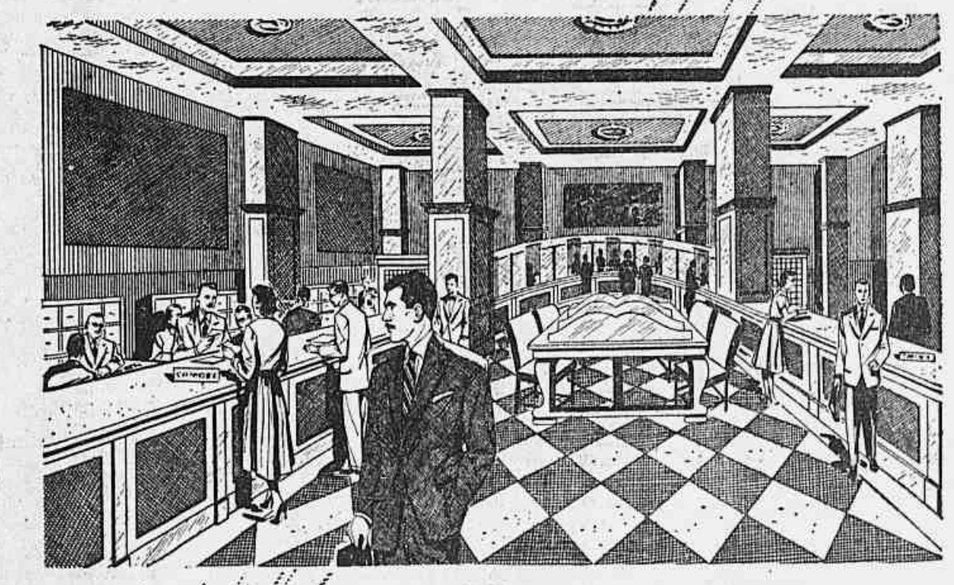
PARA O SUL:		PARA O NORTE
25 Julho	"CONTE GRANDE"	3 de Agôsto (*)
3 Agôsto	"AUGUSTUS"	12 Agôsto
12 Setembro	"CONTE GRANDE"	21 Setembro
16 Setembro	"AUGUSTUS"	25 Setembro
6 Outubro	"GIULIO CESARE"	15 Outubro

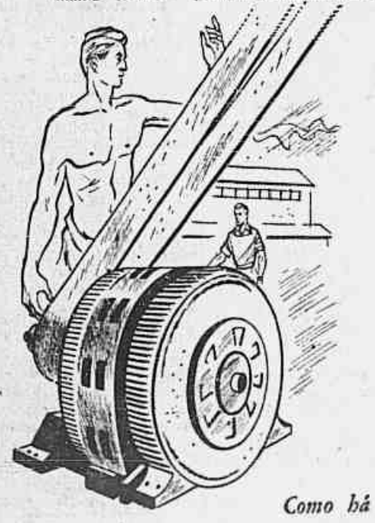
(*) Com escala em LISBOA

Saídas de Lisboa para o Rio de Janeiro
"CONTE GRANDE" em 14 de Julho
"CONTE GRANDE" em 31 de Agôsto
"CONTE GRANDE" em 17 de Outubro

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
"ITALMAR"
S. A. Brasileira de Emprêsas Marítimas
AV. RIO BRANCO N. 52 — TEL.: 43-8860
82587

Há mais de 42 anos...
vimos operando na Praça.





Duas invenções revolucionaram o mundo: a eletricidade e o crédito.
Se a eletricidade produz a fôrça, que impulsiona tôdas as indústrias, é muitas vêzes do crédito que promana a própria eletricidade.
O crédito age em relação ao capital como o dínamo à eletricidade.
Por isso, o banco é um multiplicador de riquezas.

BCM

Presidente
Oscar G. Sant'Anna
Diretores
Alberto de Castro Menezes
Raul Oscar Sant'Anna
H. O. Sant'Anna

Como há 42 anos à disposição de V.S. o

Banco de Crédito Mercantil S. A.
31 - Rua 7 de Setembro - 31

XAVIER 262-4

O desempate

Pelo voto de desempate do presidente da Comissão de Salário Mínimo, o teto dêsse salário foi, ontem, fixado em quatro mil cruzeiros para o Distrito Federal.

Em face do protesto lançado pelos empregadores que estão dispostos a apelar para o Judiciário, o sr. Luiz Correa, presidente da Comissão, concitou os pelegos a mobilizarem os sindicatos, transformando, assim, em luta política a batalha econômica do salário mínimo.

Foi, precisamente, a deformação eleitoral do presidente da Comissão na manipulação do problema dos níveis salariais, que comunicou à sua revisão o caráter agitado que vai ostentar de agora pôr diante.

Empregadores reconheceram a necessidade da concessão do aumento. Necessidade inadiável. O rôlo compressor do custo da vida esmaga os orçamentos domésticos. Entre os que percebem salários ou vencimentos fixos, a angústia pela mera sobrevivência cresce de mês para mês. Em face dêsse quadro inflacionário, a adequação dos salários aos níveis da carestia impõe-se plenamente. Não apenas como medida de justiça, tendente a estabilizar a ordem social, mas, também, como ato de compreensão humana.

Uma coisa, porém, é um ato de justiça e outra um gesto como o do preposto do sr. João Goulart que, a longa distância, retoma velhas campanhas. Aliás, o sr. Goulart chega amanhã.

* * *

O salário mínimo marca um teto mínimo de custo de vida. À hora em que êsse teto sobe, com impulso mais forte que o da espiral inflacionária, teremos no país a desordem econômica. Não é preciso esperar muito pela desordem política e talvez social. Pois é evidente que quando se converte um problema econômico em chamariz eleitoral, é o caos que se está avizinhando.

Os salários influem, decisivamente, na formação dos preços. Aumentá-los imoderadamente significa dar novo impulso à tendência ascendente dos preços. E nesse girar de círculo vicioso destroem-se o trabalho dos empregados, triturados pelo empobrecimento fulminante e a capacidade de livre emprêsa de empregadores, pelos ônus que se lhes impõe. E destroi-se, também, a ordem social, pelo aniquilamento daquelas duas fôrças.

Num país como o Brasil, que vive de economia de gasto, travado em tôdas as suas possibilidades concretas de desenvolvimento, atado a terrível atraso pela inoperância administrativa, a derrocada daquelas duas fôrças não pode ser vespera de dias de paz e trabalho.

* * *

O desacêrto do voto do presidente da Comissão de Salário Mínimo ressalta do fato de conceder, para o Rio, um teto bem mais alto do que de São Paulo, cidade eminentemente industrial, de população já maior que a carioca, e onde o preço das utilidades rege-se pela mesma bitola de carestia. Essa desigualdade no tratamento do problema salarial demonstra, apenas, a infiltração demagógica que êle sofreu, nesta Capital.

Sancionará o presidente da República uma lei que começará por comprometer seus planos de govêrno e terminará por tornar instável as próprias condições que aquêles planos exigem para sua execução? Com simples declarações, ou atos isolados da COFAP, não se detém a ascensão dos preços, mais célere ainda com êsse novo teto salarial.

É na própria defesa dos interêsses do trabalhador, que quer salário real e não salário nominal, e que reclama dinheiro válido e não papel roído pela inflação, que agora deve agir o govêrno, pondo freio à corrida demagógica cujo sinal de partida foi, ontem, dado pela Comissão de Salário Mínimo.

O eterno DASP

A recente lei do aumento (2.745-56), votada e sancionada já com um atraso de quase três meses sôbre sua época normal, tanto assim que entrou a vigorar com efeito retroativo, teve seu cumprimento, nas autarquias, condicionado ao exame, que deveria ser feito pelo DASP, dos quadros dessas instituições, para que fôsse possível aferir da possibilidade das mesmas em arcar com o ônus da majoração de vencimentos. O DASP, como já se sabe, ao invés de limitar sua ação ao que lhe fôra prescrito, entrou a fazer autênticas reestruturações nos quadros dessas entidades, inclusive levantando a inconstitucionalidade dêste ou daquêle ato subscrito por êste ou aquêle presidente da República, que já se encontravam incorporados à legislação das referidas organizações, exorbitando, assim, suas atribuições legais e entrando em campo privativo do Supremo Tribunal Federal.

Até aí, tudo muito bem, porque, segundo parece, o presidente Juscelino Kubitschek fêz ouvidos moucos às arengas do órgão da ditadura, mandando reformar várias das minutas de decretos encaminhadas à sua assinatura pelos dirigentes do mesmo. Com a publicação, entretanto, dos quadros, já aprovados, no "Diário Oficial", é que dois fatos ficaram positivados: 1º — muita coisa do desejo do DASP escapou da argúcia dos assessôres presidenciais; 2º — muito do que escapou evidencia que nesse órgão, lamentàvelmente, prevalece o interêsse pessoal sôbre a boa norma de serviço.

E, se querem um exemplo, lá vai: o quadro do IAPI, vistoriado pelo DASP, conta com várias dezenas de Técnicos de Administração tudo taxado de muito bom; o do IAPETC traz 25 funcionários dessa categoria também sem qualquer protesto do indefectível DASP; o do IPASE, com três, teve um dêsses cargos considerado excedente, embora criado, como os demais, por decreto regular. Agora, a explicação para o excesso: o decreto que criou êsse terceiro cargo de técnico de administração, no IPASE, por conter disposições diversas consideradas pelo então diretor de administração como ilegais, provocou sua demissão do cargo. Êsse mesmo diretor é, agora, diretor da Divisão do Pessoal do DASP, órgão que teve o encargo de vistoriar os quadros das autarquias. Frente a tal oportunidade, então, o IAPI pôde prosseguir com seu fabuloso número de técnicos de administração; o IAPETC teve seus 25 ocupantes de idêntico cargo considerados legais; mas o IPASE que precisa de uns 50 para modificar suas rotinas de serviço superarcaicas e para racionalizar sua estrutura tipo século passado, tem, dos três de que dispõe, um considerado excedente.

O átomo oculto

Após alguns anos de estudo, resolveu o Conselho Nacional de Pesquisas Físicas, como se sabe, encomendar na França um projeto de instalação de uma usina para a produção de urânio metálico com a utilização de minério uranífero de Poços de Caldas. O projeto foi elaborado, mas três anos depois de apresentado, quando de sua colocação em pauta, verificou-se que havia sido esquecida providência fundamental: pesquisar sistemàticamente a jazida! Chegou-se ao fim de um longo período sem o conhecimento do valor quantitativo da reserva, sem saber-se, portanto, se o volume de minério justificaria a inversão de capital exigida. Aliás, não se conhece exatamente o montante dos gastos até agora efetuados com a iniciativa governamental (atômica) nem a utilização dada pelo Conselho à verba de que dispõe, mas sua publicação provàvelmente revelará cifras estarrecedoras.

Nesses debates sôbre energia atômica, por que ainda não se abordou essa faceta?

ECONOMIA & FINANÇAS

ECONOMIA MADEIREIRA

Publicamos em nossa edição de 22 último uma informação do Instituto Nacional do Pinho sôbre a situação da economia madeireira do país. São informações interessantes, que devem merecer a atenção devida, pois focalizam uma situação sumamente delicada para uma ampla região do país.

Declara o presidente da autarquia especializada que, em 30 anos, não haverá mais madeira de pinho no país, tal a devastação de nossas reservas e a incipiência do replantio. Uma declaração dêsse tipo encerra todo um verdadeiro drama. Mostra não apenas a incúria de nossas administrações, que dão de ombros à expansão de uma atividade quase predatória, como a falta de consciência para com nossos grandes problemas, dos quais a devastação dos recursos florestais é um dos mais destacados. O replantio de nossas árvores, mesmo quando o abate destas se constitui em fonte de receita interna e externa, tem sido abandonado da forma a mais condenável.

Realmente, ninguém pode desconhecer que a exportação de madeira bruta ou simplesmente serrada não pode ser animada ou estimulada a menos que se garanta uma justa reprodução da riqueza existente. A densidade cambial da exportação de madeira é sabidamente baixa, de sorte que para a relação de trocas do país essa atividade não é das que se endosse por si mesma. Quando tal exportação se faz à custa do esgotamento das reservas naturais, o prejuízo daí decorrente é duplo, pois sem dar ao país uma retribuição em divisas capaz de compensar devidamente a respectiva mobilisação de fatôres, concorre a prazo mais longo para a proliferação de problemas diversos, muito conhecidos, quais sejam os decorrentes da verdadeira formação de desertos que se promove com o abate das matas.

No caso particular das reservas brasileiras de pinho, hoje tão ameaçadas como declara o presidente do Instituto Nacional do Pinho, a situação apresentada é tanto mais grave quanto o desenvolvimento econômico do país tem nos pinheirais uma função de suma importância, a começar pela produção de papel, que precisamos desenvolver com certa urgência. Estamos numa fase em que os recursos florestais começam a vislumbrar um aproveitamento econômico para fins internos de alta valia, não sendo, pois, de conveniência que presenciemos à redução vertiginosa daquilo que a natureza deu ao país.

A notícia que nos chega do Instituto Nacional do Pinho indica que as autoridades vão disciplinar as exportações, providência das mais recomendáveis. Não ficaria, porém, nessa medida o que se tem de fazer para evitar uma verdadeira catástrofe para a economia nacional do pinho. O disciplinamento do corte de árvores não se deve cingir àquela parcela dependente da exportação. Deve alcançar também a que é influenciada pela procura interna, pois é indiscutível que já hoje o consumo de madeira no país se avolume, o mais das vêzes incentivado por uma utilização pouco justificável ou pelo menos para usos menos essenciais.

Por outro lado, é urgente que se ative o replantio. Nesse particular as informações são de que, embora bem orientado, o movimento de recuperação fica reduzido pela fraca disponibilidade de recursos, já que o I.N.P. dispõe de verba reduzida — 40% da arrecadação bruta de suas taxas. E' aconselhável, portanto, que as autoridades estudem a possibilidade de ampliar a verba disponível para expandir o reflorestamento de forma a compensar, por êsse lado, o rápido esgotamento das reservas de pinho.

São, assim, merecedoras da maior consideração as declarações do presidente do I.N.P. Com tôda a certeza o govêrno federal e os governos estaduais interessados na economia do produto vão tomar sentido quanto ao perigo que fustiga importante fonte de riqueza do país, conjugando esforços para conjurar a grave ameaça apontada à Nação pelos responsáveis.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Plano de abastecimento

A imprensa noticia que a Prefeitura está concluindo um programa de abastecimento para o Distrito Federal. Diz-se que as discussões com as autoridades federais começarão em breve, ao fim das quais será o plano de ação apresentado ao país. Já não é sem tempo, pois os dias correm e o problema do abastecimento permanece o mesmo.

2) Leite: Ameaças à produção

De São Paulo chegam notícias inquietantes sôbre o problema do leite. Ante a reação das autoridades a um pedido de aumento de preços, os produtores ameaçam desinteressar-se pelo produto, escasseando, assim, a oferta à população. Considerando a essencialidade do artigo, uma situação dessas pode provocar as mais graves conseqüências.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Estados Unidos: Novas inversões

Recentes estimativas de técnicos norte-americanos indicam que os novos investimentos naquele país atingirão, em 1956, a US$ 39 bilhões, ou cêrca de 30 % a mais do que foi investido em 1955. Por outro lado, um inquérito entre os homens de emprêsa daquele país revela que pretendem êles investir no período de 1956/59 um montante em muito superior ao que foi investido nos quatro últimos anos.

2) India: Segundo plano quinquenal

O govêrno hindu mostra-se muito animado com a possibilidade de obter intensa cooperação financeira internacional para a execução de seu segundo plano quinquenal. Segundo se noticia, fará ampla gestão junto aos organismos financeiros existentes e junto aos govêrnos que habitualmente incentivam a exportação de poupanças domésticas.

III — PETRÓLEO

Bolívia: Novos estímulos à exploração

Espera-se para breve na Bolívia novos estímulos à exploração de petróleo. Ao que tudo indica, o govêrno boliviano (até mesmo o novo govêrno) está disposto a substituir em pra-

(Continua na 15.ª página)

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Presidente
M. Ferreira Guimarães - Vice-Presidente

UNIÃO

Conta-nos uma pessoa, que viajou muito no interior mais remoto do país, que ouviu num lugarejo pacato uma conversa entre dois habitantes da cidadezinha, dizendo um ao outro: "Neste lugar nunca aconteceu nada, não acontece nada, não acontecerá nada". Compreende-se êsse pessimismo estático, considerando-se a longitude geográfica sob a qual se manifestou. Não se compreende, porém, o mesmo imobilismo no Rio de Janeiro de hoje, grande cidade dinâmica à qual convergem todos os problemas do país, gritando por soluções. No entanto, é êste o ponto de vista ontem manifestado pelo deputado Lopo Coelho, em declaração pública.

Depois de ter descrito, em côres vivas, a angustiosa situação política, com as profundas divergências que não permitem pensar em união nacional, o deputado carioca declarou, por isso mesmo, a impossibilidade de fazer, no momento atual, reformas de base. "Nem união nacional, nem reformas", eis o lema com que se pretende condenar ao imobilismo o país, que só prestaria para palco de lutas políticas.

Há, nessas declarações, alguns pontos com respeito aos quais muita gente, senão a maioria das pessoas, está de acôrdo. Mas justamente por isso é preciso desfazer os equívocos.

Antes de tudo, convém lembrar que a primazia da política sôbre os outros aspectos de vida é uma heresia já formalmente condenada pelos Papas. "Politique d'abord", exigiu Charles Maurras; mas um país que se gaba de ser católico não pode adotar essa doutrina, precursora de sujeição da França pelo nazismo.

Segundo, é muito duvidosa a relação entre a união nacional e a possibilidade de realizar reformas de base. O exemplo do govêrno Dutra, em que estava presente algo como a união nacional hoje propalada, ensina que nos governos de conlizão as fôrças antagônicas se costumam neutralizar reciprocamente. O país nem vai para cá nem para lá; e acaba parado. Sôbre os problemas mais vitais da vida pública, justamente aquêles que são o objeto das reformas básicas, sempre haverá, fatalmente, divergências de opinião. Quem pretende esperar, para solucionar aquêles problemas, até todos se terem pôsto de acôrdo, pode esperar até o dia do Juízo Final. A única relação existente entre a união nacional e as grandes reformas é sua incompatibilidade.

Na verdade, não podemos esperar anos nem meses e, talvez, nem dias, sem pôr as mãos na obra da solução reformista dos grandes problemas: reforma agrária, reforma cambial e do sistema do comércio exterior, reforma do sistema de previdência social, etc.

* * *

Quem não compreende essa urgência, preferindo ver antes a união nacional, pode esperar sòzinho, pensando que nada acontece nem nada acontecerá. Será surpreendido pelos acontecimentos.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de nordeste a sueste, moderados. Máxima, 22.6. Mínima, 16.1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Impõe-se a complementação

O Senado rejeitou ontem um projeto que, em verdade, deveria ter merecido benevolência dos constitucionalistas da casa.

A ordem econômica representa um dos mais importantes capítulos da Lei Magna. Entretanto, até hoje não foi devidamente complementado.

O sr. Othon Mader tentou fazer alguma coisa nesse particular. O seu projeto em nada feria o espírito da Constituição, mas os exegetas do texto não o consideraram perfeitamente dentro do figurino da Lei substantiva.

O recurso não era rejeitá-lo. Seria, certamente, emendá-lo no sentido de acomodá-lo aos dispositivos de ordem geral. O autor, porém, foi falar em "primazia da iniciativa privada sôbre a pública, nos empreendimentos econômicos", e isso cheirou mal aos nacionalistas do Senado, que deitaram por terra a iniciativa.

Convém, em todo caso, não esquecer, que o art. 148 da Constituição proíbe tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico, inclusive — deve entender-se — monopólios estatais, que tenham por fim dominar mercados, eliminar concorrências ou impôr preços.

Isso mesmo o sr. Mader salientou na justificação do seu projeto, inùtilmente.

Seja, porém, como fôr, é evidente que o capítulo da Lei Fundamental relativo à ordem econômica precisa ser quanto antes desdobrado em lei ordinária, a fim de poder ter a necessária aplicação na prática.

Cortina de areia

Há cêrca de um mês, o noticiário dos jornais inseriu despachos oriundos de localidades do litoral nordestino veiculando graves denúncias a que não faltou sabor folhetinesco. Em resumo, e segundo a linguagem dos telegramas, das costas do Maranhão e Piauí um navio-fantasma, servido por helicóptero e avião, carregava clandestinamente misteriosa mercadoria, altamente proibida e de subido valor para a segurança nacional. Eram terras ilmeníticas e monazíticas, eram areias preciosas, eram praias raras que se mudavam para o porão dos navios.

Agora, já se pode enxergar através dessa inusitada e estranha cortina de areia então levantada. Havia, efetivamente, contrabando, mas êste exercido nos moldes clássicos, de fóra para dentro, proporcionando fabulosos resultados e defraudando enormemente as nossas exauridas arcas. Geladeiras, aparelhos de televisão, caixas de uisque e automóveis — automóveis montados, reluzentes, novos em fôlha — eram ou são desembarcados nas costas maranhenses e piauienses por "organizações perfeitas e que operam com absoluta segurança."

Aí está. Uma propaganda bem organizada pode dar ao contrabando ortodoxo as proporções de uma montanha de areia e deixar oculta uma cordilheira de automóveis.

Abastecimento do Rio

Refere-se a seção de Economia & Finanças de hoje ao plano de abastecimento do Rio, já há mais de um mês em estudos pela comissão especialmente nomeada pelo prefeito para tal. Informa-se que o plano está pronto, devendo agora entrar na fase de discussões com as autoridades federais.

Já está tardando uma providência mais efetiva por parte dos poderes municipais quanto a êsse problema do abastecimento. E agora começam a surgir certas ameaças muito graves, como a da provável escassez do feijão, com o conseqüente encarecimento. Diz-se, também, que o leite pode vir a faltar por obra da reação dos produtores, insatisfeitos que estão com a atitude das autoridades, que não desejam atender suas reivindicações de alta de preços.

Tudo isso deve merecer muita atenção por parte das autoridades, sobretudo por parte da Prefeitura, mais diretamente responsável pelo abastecimento do Rio. A simples demora na apresentação de providências mais concretas, concorre tanto para exaltar os ânimos dos explorados como para animar os exploradores à ação.

Fundação da Casa Popular

A polícia de Bataiais, em São Paulo, o superintendente da Fundação da Casa Popular sugeriu o pedido de prisão preventiva de Carlos Joaquim Bastos, ex-administrador do Núcleo Residencial da referida cidade, alegando que o mesmo se apropriara de haveres da mencionada entidade.

A queixa-crime já foi apresentada e o superintendente, por intermédio do inspetor Hélio Fernandes, age no uso de atribuições legais.

Ratificada a queixa, resta agora que o delegado local proceda igualmente dentro de suas prerrogativas conferidas em lei e tudo faça junto à Justiça da comarca para que o acusado seja convenientemente processado e punido, se o caso fôr de punição. Trata-se de delito de ação pública, sujeito à pena de reclusão e, portanto, inafiançável.

São precisos exemplos de energia e decisão rápida para que a Fundação não fique à mercê da rapinagem.

Pôrto deficiente

Uma frase atribuída ao sr. Ismael de Souza, antigo superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e atual vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, merece a atenção do govêrno. Teria êle dito que pôrto é *lugar de trânsito*, não de *armazenagem*. E como ali há vários armazéns arrendados a particulares, alguns dos quais só precisam dos mesmos para estocarem mercadorias que fazem falta ao consumo imediato da cidade, manobrando, assim, no sentido da alta do custo da vida, é claro que a isso o govêno não deve ser indiferente.

A APRJ reconhece a deficiência de espaço no cais para a construção de novos armazéns. Foi uma imprevisão de quase meio século atrás. Mesmo assim, mais dois armazéns se constróem e entrarão em funcionamento em setembro próximo, o que significa vinte mil metros de área de armazenagem.

A insuficiência do pôrto, observados alguns aspectos de manipulação da carga, é coisa velha e provada. Nem temos mais a conta das vêzes que sôbre o assunto aqui escrevemos. Mas a palavra autorizada do superintendente confirma. Está no caso, por exemplo, o problema do ferro. É desembarcado numa média de seis a sete dias — 144 a 168 horas — para dez mil toneladas. Normalmente, em qualquer pôrto regular e tècnicamente aparelhado, só se gastariam vinte horas. Vale assinalar: o pôrto do Rio, na descarga do minério, realiza apenas 12% da eficiência de outro qualquer organizado como deve ser.

Repetimos: isso é com o pôrto da principal cidade do Brasil, considerado, com o de Santos, dos menos ruins que possuímos.

ATOS OFICIAIS

Prioridade aos ex-combatentes nas nomeações

O chefe do gabinete civil da Presidência da República dirigiu aos Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República a seguinte circular:

"O Senhor Presidente da República recomenda aos órgãos do Serviço Público Federal e às Autarquias seja dada absoluta prioridade aos ex-combatentes nas admissões ou nomeações interinas que forem propostas a S. Exa., de conformidade com as circulares da Presidência da República ns. 4 e 5 do corrente ano.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Exa. os protestos da minha elevada estima e consideração. (a) Alvaro Lins, chefe do Gabinete Civil".

Auxílio às Universidades Católicas — O presidente sancionou lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, os créditos especiais de Cr$ 10.000.000,00 e Cr$ ..... 5.000.000,00, respectivamente, para auxiliar a Pontifícia Universitária Católica a terminar a construção e instalação da Universidade, à rua Marquês de São Vicente, no Distrito Federal, e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, nas obras de ampliação de suas instalações.

Delegação à XXII Sessão do Conselho Econômico e Social da O.N.U. — O presidente assinou decreto, designando a seguinte delegação para representar o Brasil na XXII Sessão do Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas, que se realizará em Genebra, a partir de 9 de julho próximo — delegado, embaixador Ciro de Freitas Vale; delegado suplente, ministro para assuntos econômicos Eurico Penteado; assessores, conselheiro José Oswaldo de Meira Penha, primeiros secretários Miguel Alvaro Ozório de Almeida e Alfredo Teixeira Valadão; segundos secretários Ramiro Elisio Saraiva Guerreiro, Heitor Pinto de Moura e Fernando Augusto Buarque Franco, terceiro secretário Fernando Abbott Galvão; e, auxiliares, Acidália Soares e Milita Neves.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Acôrdo homologado — O ministro do Trabalho homologou o acôrdo firmado entre os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação no Estado do Amazonas, a Associação Profissional da Indústria de Panificação e Confeitaria de Manaus e várias Emprêsas de Panificação e Confeitaria, tornando obrigatória a sua observância para todos os integrantes da categoria econômica da Indústria de Panificação e Confeitaria e da categoria profissional dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, no município de Manaus.

Visa o acôrdo a uniformização de horário de trabalho dos estabelecimentos de padaria, na parte referente à manipulação e fabrico de pão, derivados e demais produtos comumente fabricados com aqueles.

Assim, o horário normal para o fabrico terá início, das segundas-feiras aos sábados, às cinco horas, com uma tolerância de 15 minutos. A produção continuará, no entanto, subordinada, quanto à quantidade e remuneração, ao Convênio firmado em 1955, entre o Sindicato acordante e os estabelecimentos de panificação. Os empregados que, dentro de seis horas, terminarem a tarefa prevista no Convênio e seu Aditivo, ficarão logo desobrigados dos serviços, mas, se continuarem trabalhando, perceberão remuneração por horas extras.

Elogiado o funcionário — O ministro baixou portaria elogiando o oficial administrativo Silvio Pacheco de Oliveira, por suas excepcionais qualidades, demonstradas durante os 46 anos de exercício à frente do cargo para o qual foi nomeado.

A portaria determina que o seu nome seja considerado, no Ministério, como paradigma de servidor público.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

Pingos & Respingos

Apurou a Prefeitura que 10.811 automotores (autos particulares, taxis, caminhões, ônibus, autolotações, etc.) deixaram, êste ano, de pagar impôstos.

O Serviço de Trânsito objetará que está precisando de pessoal para a cobrança dos impostos e multas. O diabo é que a despesa com os funcionários necessários irá muito além do que se apurar dos faltosos. Para a Prefeitura é mais econômico levar o calote.

* * *

De Lisboa: "Não haverá mais corridas de automóveis em Lisboa êste ano, nem no Pôrto, em 1957."

Que os portuguêses apaixonados pelo desporto venham ao Rio, onde tais corridas continuarão a realizar-se na praia de Botafogo e, muito em breve, na Avenida Rio Branco, à hora de maior movimento, para ter mais graça.

* * *

Em Nagasaki, os sacerdotes budistas realizaram, à beira-mar, a cerimônia anual do "pedir-perdão" às almas dos peixes que os japonêses comeram durante o ano.

Precisamos, aqui no Rio, de idêntica cerimônia. Mas pela alma dos peixes devorados pelos desalmados tubarões do Entreposto da Pesca e do Mercado Municipal.

* * *

A comissão brasileira de seleção de imigração — informa o jornalista Caminha de Lacerda — selecionou, durante um ano, 13 imigrantes.

Teste para o Curso Rio Branco: "Consideradas as despesas com a Comissão, quanto nos custa cada imigrante entrado no Brasil devidamente selecionado?"

* * *

Um professor primário do interior do Estado do Rio, em visita a Niterói, teve a idéia de assistir a uma sessão da Assembléia Legislativa. E lá compareceu, decentemente vestido, mas sem gravata, sentando-se, humildemente num dos últimos lugares das tribunas populares. Ela, porém, que um contínuo, vendo na falta de gravata um desrespeito ao parlamento de Niterói, intimou o professor a retirar-se.

O ato do funcionário teve a aprovação de representantes trabalhistas e socialistas que consideram que a Assembléia deve ser equiparada a um cinema de primeira, onde não podem entrar os desengravatados.

O Ibrahim Sued achou a atitude dos deputados "kar" pra burro.

Cyrano & Cia.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

Indenização a Pernambuco pela Ilha de Fernando Noronha

Promulgada pelo sr. Juscelino Kubitschek a lei do Congresso

O presidente Juscelino Kubitschek promulgou lei do Congresso Nacional, que dispõe sôbre o pagamento de cinqüenta milhões de cruzeiros ao Estado de Pernambuco a título de indenização pelo Território da Ilha de Fernando Noronha.

O novo diploma legal estabelece que o govêrno de Pernambuco aplicará a importância de 20 milhões de cruzeiros na organização e reforço de cooperativas de crédito nos diversos municípios do Estado, destinada ao financiamento dos pequenos agricultores, de preferência aos das zonas atingidas pelas sêcas. Do restante, vinte milhões serão empregados na pequena açudagem, em cooperação e auxílio aos proprietários das zonas atingidas pela estiagem e dez milhões destinam-se ao abastecimento dágua nos morros e bairros pobres do Recife.

DENEGADO O MANDADO DE SEGURANCA contra as novas tarifas postais

Em sua sessão plena de ontem, o Tribunal Federal de Recursos denegou o mandado de segurança impetrado contra a portaria que majorou as tarifas postais. A medida solicitada em oposição ao ato do ministro da Viação foi de iniciativa do advogado Jorge Vinhais, assistindo a UDN. Consideraram o aumento inconstitucional, pela maneira com que foi feito, sem haver prescrição de uma lei especial. O Tribunal Federal de Recursos, que já havia negado a medida liminar para sustar a portaria, agora rejeitou definitivamente o recurso, não levando em consideração. Os ministros João José de Queiroz e Cunha Vasconcelos, todavia, com seus votos vencidos, entenderam que se devia entrar no mérito do pedido. Mas ainda assim se pronunciaram pela sua rejeição.

Dessa maneira, permanecem majoradas as tarifas postais.

CONTRABANDO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Duas importantes reuniões ontem no Palácio das Laranjeiras

Por solicitação do ministro da Fazenda, o presidente Juscelino Kubitschek reuniu na tarde de ontem, no Palácio das Larajeiras aquêle titular, o Procurador-Geral da República, o Procurador-Geral da Fazenda, o Inspetor da Alfândega e outras autoridades fazendárias. Na ocasião, o ministro José Maria Alkmim fêz demorada exposição de medidas cuja adoção se faz urgente, visando a acautelar os interêsses da Fazenda Nacional, prejudicados pelas importações irregulares.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS

Também na tarde de ontem, o presidente da República, ainda com o titular da Fazenda, manteve prolongada reunião, de que participaram banqueiros, economistas e técnicos, tratando de assuntos financeiros ligados ao programa do desenvolvimento econômico.

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

O REAJUSTAMENTO DA PECUÁRIA no mais breve prazo possível

O sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, apreciando processo de interêsse do Banco Mineiro da Produção, sôbre reajustamento da pecuária, exarou o seguinte despacho:

"Respondа-se que os processos concernentes ao reajustamento da pecuária estão merecendo tôda a atenção desta Secretaria de Estado que deseja dar-lhe andamento no mais breve prazo possível, desde que solucionada a questão em tôrno da necessidade do recurso ex-officio para o Tribunal Federal de Recursos, das sentenças de primeira instância".

PRESIDENTE DA COMISSÃO DO LIVRO DO MÉRITO

O ministro Anibal Freire tomou posse do cargo de presidente da Comissão Permanente do Livro do Mérito.

FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS NO CATETE

O presidente Juscelino Kubitschek recebeu ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, os presidentes e membros da Federação dos Marítimos, da Federação do Grupo de Máquinas e dos Sindicatos de Trabalhadores Marítimos, os quais foram solicitar ao chefe do govêrno a sua interferência no sentido de ser efetivada a equiparação do salário-base das empresas particulares ao das companhias autárquicas. Falaram, na oportunidade, o presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica e o presidente do Sindicato dos Foguistas, os quais expuseram ao presidente da República as reivindicações da classe. O presidente Juscelino Kubitschek agradeceu a visita e expressou sua intenção de tudo fazer no sentido de que os marítimos obtenham o benefício pleiteado.

Imagens das letras

"MONTANHA"

Dentro de uma semana, muita gente estará debruçada sôbre o novo romance de Cyro dos Anjos, a conferir trechos, a tomar notas, a indagar: Mas quem é mesmo Pedro Gabriel? Será o...? E Tadeu? Coelho Brito é Fulano? E. Sigefredo? Figueiró? Lorenzini?

Os que se supõem sabidos identificarão esta ou aquela figura do meio político, para logo depois se perturbarem: o personagem do livro é mais do que seu modêlo eventual, é toma de empréstimo traços de outras figuras conhecidas, juntamente com particulas imaginárias. O senador Fulano, da vida real, é que parece haver furtado ao personagem de Cyro uma frase típica, um gesto, uma dobra de caráter, de tal maneira sua psicologia se explica à luz da ficção. Os "retratos" de "Montanha" são tão perfeitos que excedem a limitação dos retratados e nos oferecem arquétipos a partir dos quais se fará a criação das espécies, e ninguém se surpreenda se amanhã, já suficientemente assimilado o grande livro de Cyro dos Anjos, alguém apontar para um novo ministro ou governador e disse: "Olha, ali vai um Pedro Gabriel".

Porque Pedro Gabriel não é êsse ou aquêle, mas o político, tal como o nosso habitat o engendrou, nossas instituições o emolduraram e o romancista o modelou, acrescentando um tipo à nossa galeria literária, a que faltava um estudo de conjunto do meio político, e o aprofundamento de seus caracteres, sem deformação caricatural ou satírica. Modelada a figura, e se o escritor lhe deu sôpro real de vida, nutrindo-a tanto de verdade da natureza como de sua própria substância, ela passa a existir como produto artístico, a que se liga espontâneamente o nome do autor. Em "Montanha" estão definidas, não uma, diversas modalidades de temperamento político, que aparentemente se contradizem, mas que se completam como exemplares distintos de um mesmo gênero, ou se confirmam, pelo contraste.

A paixão de domínio assume formas tão astuciosas que às vêzes perde todo colorido humano, e se diria que estamos diante de algo abstrato, de uma luta no vacúolo. Os maioriais de "Montanha" não discutem apenas um mesquinho acôrdo estadual, com certa margem de nomeações e gozos pessoais: é o prazer de enganar e expor-se a ser enganado, evitando-o; mescla de esporte, jôgo de azar e de raciocínio, espírito de aventura e perversidade pura, num vaivém de conversas em que a palavra diz exatamente o contrário do que lhe recomenda o seu têmo, e a hipocrisia, aceita pelos parceiros, se converte numa espécie de sinceridade, pois induz a interpretar tudo pelo avêsso, embora nem sempre seja fácil reconhecê-lo, pela dubiedade inerente ao pensamento político.

Mas não só êsse tipo especial de ambição, como outros apetites humanos se chocam em "Montanha", em flagrantes que nos ajudam a compreender o Brasil de hoje, com sua classe dita dirigente, que cada manhã acorda mais dirigida pelos acontecimentos; suas mulheres de luxo, seus diplomatas, seus jornalistas, seus problemas sociais focalizados súbita e vigorosamente por um refletor que não pretende revelar tôda a verdade, senão aspectos múltiplos, e supostamente desligados, que o leitor relacionará e avaliará a seu modo.

Tècnicamente, o livro é edificado em numerosos planos simultâneos, que nos permitem rastrear a verdade em muitas direções, sem que nenhuma nos seja inculcada como certa ou superior às demais. Um dos encantos da obra está precisamente nessa polivalência ou ambigüidade de acontecimentos, para a qual nos chama a atenção a "orelha" muito bem redigida: ambigüidade que aí se diz ser da vida real, e que o é também de tôda criação literária que logre captar a vida na sua fluência e complexidade. O melhor realismo é aquêle, não que explique o real, mas que lhe insinue o mistério.

Deixei para o fim a jóia de "Montanha": a moça Ana Maria, nietzschiana provocadora e inesperta, para quem "Deus pode não existir, mas o demônio existe". Seu diário contém algumas das páginas mais belas que já escreveu Cyro dos Anjos, e seu destino envolve êste romance em um halo de pungente grandeza.

C. D. A.

PREFEITURA

FIXADOS OS FERIADOS MUNICIPAIS

Espetáculo de ballet no Maracanãzinho — Vetado o projeto de lei n.º 88

O governador da cidade sancionou projeto oriundo da Câmara dos Vereadores, em que são considerados feriados municipais no Distrito Federal, o dia 20 de janeiro, padroeiro da cidade; Sexta-feira Santa; o dia de "Corpus Christi"; o dia 2 de novembro, dedicado ao culto dos mortos; e a data da promulgação da Autonomia do Distrito Federal.

* * *

A comissão promotora da 14ª Páscoa Coletiva da Prefeitura estêve, ontem, à tarde, no Palácio Guanabara, a fim de convidar o prefeito para assistir à missa vespertina que será realizada na próximo sexta-feira, dia de São Pedro, às 17 horas, na igreja de Santana. O chefe do Executivo Municipal acolheu o convite que lhe foi dirigido e prometeu participar da solenidade religiosa.

Atendendo a um convite do prefeito, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal promoverá uma apresentação da bailarina Tamara Toumanova, no ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho). Pela primeira vez terá a cidade um espetáculo de alto nível cultural e artístico a preços populares. A partir de hoje, serão colocados à venda os bilhetes relativos às arquibancadas.

* * *

Assumirá hoje o novo diretor da Escola "Souza Aguiar". A transmissão do cargo ao professor Antonio J. Chediak, dar-se-á às 15 horas.

* * *

Tomará posse dia 27, às 17 horas, no Club de Engenharia, os membros da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal eleitos para o período 1956-1958, da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas.

* * *

A quantia obtida através da Campanha do Câncer realizada nas escolas primárias do Distrito Federal, com a venda de sêlos, foi de Cr$ 174.166,00

* * *

Conforme noticiamos, um grupo de sessenta oficiais e praças do Corpo de Bombeiros comparecerá hoje, às 7 horas, ao Banco de Sangue da Prefeitura, a fim de doar sangue, como parte do programa comemorativo do primeiro centenário de existência daquela corporação.

Foi vetado pelo governador da cidade o projeto de lei n. 88, de 1956, relativo a danos causados por funcionários municipais ao Tesouro da Prefeitura. Salienta o prefeito justificando os motivos pelos quais negou sanção à proposição a certa altura "compele os procuradores e advogados da Prefeitura a propor ação regressiva contra todo e qualquer servidor, sempre que a Fazenda haja sido responsabilizada para com terceiros. E os obriga a intentar a ação regressiva naqueles feitos em que hajam funcionado".

* * *

A renda da Prefeitura ontem foi de Cr$ 23.620.614,20.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso n. 91, 6º andar, sala 602, de 12 ás 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Arminda Alves de Menezes, Anna Borges Dias Moreira, Antonio Arinos Marques da Silva, Antonio Acacio de Almeida, Carmen Funnes Alves, Carmelia da Silva dos Santos, Cidalina de Almeida Dias, Dalva Marback, Diva da Silva Couto, Dorcas Franco de Oliveira, Edith Borges Leal, Emirema Quintanilha Hollanda Cunha, Ercy Chiesse Veira, Elva Corrêa do Couto, Eugenio Carvalho do Nascimento Filho, Ilcea Llanes de Souza Soares, Isabel das Neves Lima, Ivone Vieira Motta, José Hermano Azeredo de Ornellas e Vasconcellos Cohen, José Domingos Goulart da Silveira, Leda Simas de Oliveira, Laudelina Cardoso Jacques, Lecy de Carvalho Mendonpa, Maria Carolina Theophilo Gurgel, Maria da Conceição de Almeida, Maria Ignez Rodrigues Dias, Maria de Lourdes Cesar dd Cunha, Maria Diva Simões Franklin, Maria Edith Fernando Ferreira, Marie Therese Paule Mansell, Marlene Leal de Souza, Nelly Martins de Souza, Nilza Domingos, Nilza Guimarães Torrentes, Nylza Regina Vieira, Ogê Rodrigues Barbosa, Celinda Ramos André, Silvina de Castro Oliveira, Stellia Ramano Guimarães, Therezinha Guimarães Rocha, Yolanda Gonzales Martinez, Iolanda Garcia de Figueiredo, Vanda Riveiro, Vanda da Silva Braga, Valdemiro Nunes Martins e Zulma Cardoso de Carvalho.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: aposentando Adalberto João Lopes; Libanio José Pimenta, Benedito Amaral, Joaquim Leitão de Assunção, Oscar de Almeida, Lourival Luiz Barbosa, Amaro Belmiro Viana, José Benicio do Nascimento, Ernani Belisario da Silva, Valdemar Carlos Ferreira, Manoel Cardoso, Armando da Conceição, Antonio da Costa, Francisco João Viana, Domingos Cerqueira de Souza, Nestor Ferreira e José Gonçalves da Silva; jubilando Elza de Carvalho Brasil; exonerando do cargo de professor de curso primário supletivo, Rachel Beer; e instaurando processo administrativo contra o oficial administrativo Adelino Roccon Lopes Cardoso.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR

Lavinia Castelo Branco Ferreira Chaves, Euclides Campos de Abreu, Emilia Stein — **Arquive-se**; Antonio Pádua Reis Neto, Maria Ignez Cordeiro Fonseca de Matos — **Concedo a licença**; Julio Cardoso Pereira, Alice Maria de Souza, Silvina Carneiro Sampaio, Arminda Silva, Manoel Luiz Gomes — **Pague-se**; Saddy Saldanha Rodrigues, Afonso José Pacheco, Elcy Torres, Miguel Angelo Feitosa, Valdir Luiz Moreira — **Indeferido**; Dulcinéia Freitas Chagas, Maria José Simões, Percilinna Xavier de Souza — **Concedo salário-família.**

Serviço de Informações

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO

Osvaldo Astolpho Rezende — **Compareça para ciência**; Manoel Ignacio Cavalcanti de Albuquerque — **Compareça para receber a certidão**; Stella Pinto de Souza — **Compareça para cumprir exigência**; Ludovico Viale — **Junte seu decreto de provimento**; Alcyr Vieira — **Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida**; Yolanda Almeida Castello da Costa — **Compareça, ao 6-PS, para esclarecimentos**; Leda Varejão — **Compareça, para preencher a DF no 3-PS**; Radyr de Cardoso Grimmer — **Junte a certidão de casamento do falecido**; Aguida Maria dos Santos Queiroga — **Compareça para receber o CPR**; Carivaldo da Motta — **Compareça para esclarecimentos ao 3-PS**; Gumercindo Anastacio — **Compareça para cumprir exigência**; Heloisa da Veiga Sicupira — **Compareça para receber o CPR**; Mary Ann de Souza Lima Pedrosa — **Junte a autorização do marido da outorgada com firma reconhecida**; Osvaldo Magalhães — **Compareça ao setor I, para ciência**; Luiz Corrêa — **Junte decreto de provimento e documento comprobatório de idade**; Henrique Alves Ferreira — **Compareça para ciência**; José dos Santos — **Compareça, pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.**

Juntem documento comprobatório de idade — Graciano Antonio dos Santos, Antero Correia Nascimento e Renato Pacheco Chaves de Castro.

Compareçam para receber documentos — Osorio Campos, Maria Ferreira Mattos, Aurora Ferreira Trindade, Odette de Souza Nogueira e Ivone Barradas de Brito.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designação e remoção — Para o Departamento de Saúde Escolar Quintina Rosa de Oliveira Ruas; e para o Departamento de Educação Primária Olivio Gonçalves de Oliveira.

DESPACHOS

Associação Abrigo de Paula — **Certifique-se o que constar**; Olympia dos Santos Lacerda — **Autorizo a interrupção.**

Departamento de Saúde Escolar

ATOS DO DIRETOR

Remoção e designação — Para o IOP "Zeferino de Oliveira" Amalia Chagas Mastrangelo; e para o 10º DE Isaura de Matos Calmon.

Departamento de Educação Técnico Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o Ginásio Municipal João Alfredo Mariano de Albuquerque Farias; e para a Escola Amaro Cavalcanti Alvaro Kilkerry e Maria José Ruas Mandim.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para acompanhar a apuração da situação funcional dos extranumerários desta Secretaria, de acôrdo com o artigo 2º do decreto 13.203, de 10-5-56, Helio Vieira da Fonseca; para o Departamento de Abastecimento Luiz de Castro; Albino Henrique Marques Filho e Paulo Dias Fadigas; para o Serviço de Administração Adilea Guimarães Varzin de Castro; para o Departamento de Veterinária Vinicius Minchetti; e para o Departamento de Agricultura Rubens Garcia.

DESPACHOS

Manoel Bebiano de Oliveira, Manoel Gomes Martins, Margarida Melo — **Deferido a licença prêmio.**

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Miguel João Salim, Sociedade de Intercambio Comercial, Importadora e Exportadora Ltda. — **Indeferido**; Francisco Elpidio Soares — **Autorizo**; Felix Tavares de Souza — **Releve-se a multa**; Amyr Gonçalves, Victorio Perrota, Agnelo Gonçalves — **Aguarde nova regulamentação sôbre o assunto**; Chindler Adler & Cia. — **Cancele-se o auto**; Antonio Candido de Almeida — **Reduza-se a multa à quarta parte**; Pedro Giuliano, Federação das Bandeirantes do Brasil, Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia — **Concedo a isenção**; America Foot-Ball Club, Noemia Eloya de Siqueira — **Deferido**; Ely Batista — **Apresente as necessárias autorizações.**

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Departamento de Assistência Hospitalar Sylvia Costa, Noemia Zilda de Matos Guimarães, Olindina Carolina da Silva, Edith de Moraes Dutra, Gilson Fabiano Costa de Aquino, Alva Bittencourt Gonçalves, Maria Francisca Silva de Oliveira, Nair Salgado Morasche e Alina Pereira Machado; para o Departamento de Tuberculose Leonor Tavares de Camargo, Necker Pinto, Maria das Dores Costa e Luiza da Silva Mendonça; para o Departamento de Higiene Araci Oine Ferreira Berg, Giselda Costa Barroso e Idalina dos Santos Monteiro; para o Departamento de Assistência Social Graciette Ondina Rodrigues Matarazzo; e para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente Esmeralda Barcelos Losso, Altair García de Almeida, Laura Rossati Machado.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Alcides Cruz de Oliveira, Franklin de Carvalho, Leonor do Rego Martins Costa, Francisco Pinto de Castro — **Deferido**; Manoel Joaquim Carro — **Compareça ao gabinete do sr. chefe da Divisão — M-4, 4º andar do Montepio dos Empregados Municipais.**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Jorge Pereira Paz, Americo Sinquini Filho — **Traga a carteira funcional**; Carlos Moutinho dos Reis — **Compareça, urgente, o sr. José Gomes Serrão**; Bernardo Moreira de Carvalho — **Compareça, urgente, d. Edith Borges de Carvalho**; Alvaro Aparicio Simões — **Compareçam os pensionistas Shirley e Ilma**; Antonio Machado — **Traga urgente a prestação de contas**; José de Souza Ignacio — **Traga o sr. Manoel Ignacio de Souza, a prestação de contas**; Valdir Lima Pimenta, Paulo Pereira dos Santos, Eduardo da Conceição, Maria Lucie Tomás Herr Martin, Hermidio Costa, Marialva Montenegro de Souza, Norma Gomes de Araujo Lima, José Peixoto da Rosa, Benedito de Oliveira, Firmino Luiz de Sá — **Compareça urgente.**

Invadida . . .

(Continuação da 1.ª página)

da de atos de violência, de duas pessoas, que procuraram a Missão. O incidente começou, quando um guarda da milícia perseguia as duas pessoas, que já tinham penetrado no terreno da Embaixada, do pátio até a garage e em seguida até o terraço da residência do embaixador. Os dois perseguidos foram apanhados e seguros pelo policia, que chamou o porteiro da residência, pôsto à disposição da Embaixada pelo UPDK. Os dois taparam a bôca dos seus prisioneiros, quando êstes chamaram por socorro em língua alemã. A aproximação de um funcionário da Embaixada fêz que o policia chamasse quatro a cinco guardas da rua, entre êsses, os estacionados frente às embaixadas reais da Suécia e do Afganistão. As duas pessoas foram levadas a fôrça e de bôca tapada. Elas conseguiram ainda gritar para o funcionário da Embaixada que eram alemães e tinham estado a procura do embaixador. Em virtude das circunstâncias não foi, evidentemente, possivel entabular conversação mais prolongada.

O procedimento da policia russa representa uma violação da extraterritorialidade do imóvel de residência e de serviço, reconhecida pelo direito internacional, de um chefe de Missão acreditado junto ao govêrno de respectivo Estado. A prisão à fôrça implica em violação particularmente grave do direito internacional de Embaixadas, não tendo importância nenhuma a questão da nacionalidade dos presos e os motivos da ordem de prisão.

O terreno da Embaixada em Moscou foi entregue à República Federal da Alemanha no dia 15 de março de 1956 e nêle, desde essa data, estão em vigor as regras do Direito Internacional de Embaixadas. Isso é de conhecimento da policia russa que, por ocasião de um acidente de tráfego com uma viatura da embaixada, no dia 10 de junho de 1956, não se julgou autorizada a penetrar no terreno e pedira a demonstração do veículo danificado na rua, frente à Embaixada.

Em nome do govêrno a Embaixada da República Federal protesta de forma veemente contra o procedimento da policia russa, pedindo providências que impeçam a futura repetição de incidentes dêsse gênero, bem como a punição dos responsáveis. I.F.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

ADMINISTRADORA DUVIVIER S-A
Rua Alvaro Alvim, 31 - 8.º
Tel. 32-4600
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
ORGANIZAÇÃO DE CONDOMINIOS

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Emendado, o projeto de aumento foi à Comissão de Justiça

Irá prevalecer o parecer da Comissão de Finanças — Quase a sessão inteira consumida com questões de ordens — Queria reunião secreta para julgar o colega — Nos anais a reclamação que a juíza não quer atender — Contra o aumento dos coletivos — Outros assuntos

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi quase, tôda ela, consumida com um sem número de questões de ordem relacionadas mais ou menos com um só fato: o por quê de não ter o sr. Geraldo Moreira, líder do PTB, assinado parecer da Comissão de Justiça ao projeto de aumento do funcionalismo. As dificuldades começaram, a bem dizer, com a intervenção do sr. Couto de Souza que pediu a convocação de uma sessão secreta para julgar procedimento do seu colega Cotrim Neto que, no dizer do orador, teria concedido, na véspera, uma entrevista ao rádio e à televisão, na qual emitira conceitos desairosos ao legislativo carioca e aos vereadores. O projeto de aumento, em si, foi depois emendado e retirado da ordem do dia.

PRONUNCIAMENTOS SEGUIDOS

Sôbre o problema suscitado pela questão de ordem do sr. Couto de Souza falaram quase que uma dezena de vereadores, entre os quais os srs. Celso Lisboa, Telêmaco Maia, Frederico Trota, etc., e terminou com uma advertência do presidente Paes Leme no sentido de que os vereadores se deveriam harmonizar para um trabalho produtivo em favor do Distrito Federal. Salientou que, havia necessidade dessa harmonia, para que o projeto de aumento do funcionalismo pudesse ser discutido nas sessões normais e de acôrdo com o escrutínio secreto recém-instituído.

NOVA QUESTÃO

Passou, a seguir, o plenário, a ouvir nova questão de ordem, desta feita por intermédio do sr. Frederico Trota, que acusou o sr. Geraldo Morcira de não querer assinar o parecer da Comissão de Justiça sôbre o aumento. Disse que antes de tomar uma atitude dessa ordem, o seu colega deveria, primeiro, renunciar o seu pôsto naquela Comissão.

OUTROS PRONUNCIAMENTOS

A questão suscitada pelo representante pessedista desencadeou uma outra série de pronunciamentos. Falaram sôbre o assunto, os srs. Hélio Walcacer, Magalhães Junior, Gama Filho, Gladstone Melo, Salomão Filho, Hugo Ramos e Dulce Magalhães, alguns dos quais pediu sanções disciplinares para o vereador que se manteve obstinadamente sem querer assinar o parecer que votara embora discordando.

OBRIGAÇÃO

Nova intervenção do sr. Paes Leme e novo apêlo no sentido de que o sr. Geraldo Morcira aquiescesse em assinar a proposição. O líder do PTB alegou, a seu favor, que a bancada e o Diretório Regional do PTB não queriam que o assinasse, por considerá-lo lesivo aos interêsses dos funcionários e por reconhecerem que a Prefeitura não estava em condições de arcar com a responsabilidade do aumento a partir de janeiro. Insistiu o presidente, alegando que o sr. Moreira, que também pertencia ao seu partido, não devia eximir-se dessa obrigação que estava consignada, aliás, no § 4.º do artigo 42 do Regimento Interno.

PROMETEU CONSULTAR O PARTIDO

Depois de um longo tempo consumido com os debates, afirmou o líder do PTB que iria consultar o Diretório de seu partido e pediu um prazo de 24 horas para se manifestar.

VOLTOU À COMISSÃO DE JUSTIÇA

Finda a discussão, o plenário foi chamado a se pronunciar sôbre o assunto que foi interrompido na penúltima sessão, ou seja se deveria o presidente receber o parecer da Comissão de Justiça acêrca do aumento apesar de não estar assinado pela unanimidade daquela Comissão, tal como preceitua o Regimento Interno. O resultado foi que 18 vereadores se manifestaram contra o recebimento, e apenas 14 acharam que não havia algum em a mesa recebê-lo. De qualquer sorte, foi a proposição rejeitada.

Não obstante, anunciou depois o presidente Paes Leme, que o projeto de aumento havia recebido várias emendas e, por isso, seria retirado da ordem do dia, a fim de as emendas receberem parecer da Comissão de Justiça.

A JUIZA NÃO CUMPRE O ACÓRDÃO

O sr. Magalhães Junior aludiu ao caso da perseguição de que está sendo vítima a senhora Izabel Amália Monteiro, pela juiza Iete Bomilcar. Referindo-se a noticiário publicado pelo *Correio da Manhã* a respeito, o representante socialista pediu a transcrição, nos anais, da reclamação n. . . 2.002 ao acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que deveria ser cumprido num prazo de 24 horas pela referida juiza que obstina-se em não cumprir a determinação.

CONTRA O AUMENTO DOS COLETIVOS

Mais tarde, o mesmo vereador voltou à tribuna para apelar para o prefeito no sentido de que não consentisse no aumento das passagens dos ônibus e lotações. Disse que o governador deveria obrigar ao Departamento de Concessões que exigisse das emprêsas o cumprimento das posturas municipais e que vêm sendo constantemente desobedecidas. Essas empresas — salientou — retiram quando bem entendem os veículos do tráfego e não são, sequer, advertidas ou molestadas.

Também o sr. Anibal Espinheira fêz idêntico apêlo ao sr. Negrão de Lima.

CONTRA O PRONTO SOCORRO

Foi pedido pelo sr. Arnaldo Nogueira abertura de inquérito para apurar a seguinte denúncia: na véspera, uma pessoa sua conhecida fôra acometida de um distúrbio cardíaco. Telefonou para o Pronto Socorro e a telefonista que o atendeu informou que não havia ambulância disponivel e que o doente se dirigisse para uma casa de saúde que indicou, onde foi socorrida. Lá fôra obrigada no entanto, a pagar 1.200 cruzeiros por um injeção de coramina. O representante udenista reputou êsse fato uma irregularidade.

EXIBEM OS RUSSOS . . .

(Continuação da 1.ª página)

truir nossos armamentos novamente para a guerra da Coréia, e não voltaremos a nos desarmar até que estejamos seguros do contrôle mundial dos armamentos".

Falando ao general Twining, chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, disse Kruchev:

"Os senhores desejam ver nossos projéteis tele-dirigidos. Nós queremos ver os vossos. Não queremos jogar no escuro. Mostrem-nos os senhores os vossos aviões e nós lhes mostraremos os nossos. Mostrem-nos seus prejéteis dirigidos e lhes mostraremos os nossos."

O "premier" russo, Nicolau Bulganin, brindou pelas fôrças armadas americanas, dizendo:

"Bebamos pela amizade de 1945, durante a guerra. Parece-me que está ressuscitando essa amizade. Que se consolide e dure eternamente".

Bulganin brindou também pelo "premier" da Grã-Bretanha, Sir Anthony Eden, pelo chefe do govêrno e pelo ministro do Exterior da França, Guy Mollet e Christian Pineau, respectivamente.

No único discurso formal do dia, o marechal Zhukov, ministro da Defesa da Rússia, pediu aos militares que "apoiem os interêsses dos povos e se esforcem para acabar com a corrida armamentista, carga pesada sôbre os ombros dos povos e sôbre os orçamentos nacionais". U.P.

ARMAS MAIS AVANÇADAS

MOSCOU, 25 — As delegações dos Estados-Maiores à festa aérea desta capital foram hoje de manhã ao campo de aviação experimental, de Kubinka, onde lhes serão apresentados os novos modelos de aparelhos russos.

Não se espera, entretanto, que os russos mostrem, nessa oportunidade, os protótipos mais recentes. Com efeito, Kruchev declarou ontem ao general Twining que tais reuniões deveriam ser reciprocas. "Mostrai os vossos últimos modelos, e mostraremos os nossos, inclusive os foguetes" — declarou o primeiro-secretário do Partido Comunista da Rússia. F.P.

O CRUZEIRO

Em 18 páginas a coroação de Miss Brasil!

E mais, no número desta semana:
- A 1.ª Grande Paixão da Duquesa de Windsor
- A Parte Secreta do Encontro Estensoro-Adhemar.
- Os Bispos Enfrentam o Drama do Brasil!
- Os Marimbondos Reconstruirão o Mundo?
- A Contagiante Mania da Alta Fidelidade.
- E a Grande Novela de J. A. Cronin, "O Orgulho da Beleza"!

Cr$ 7,00
A maior e melhor revista da América Latina.

Seja dos primeiros a comprar O CRUZEIRO desta semana!

Vai reformar o tôldo de sua loja?
use LONA ESTAMPADA
SEMPRE-VIVA
10 LINDOS PADRÕES!

PRÊSO O ESTELIONATÁRIO

Estelionatário incorrigível, José Antônio da Costa Batista, que também usa o nome de José Martins Costa, de 36 anos, casado, morador na Rua São José, 214, foi prêso, ontem, pelo investigador Manolo, da Seção de Capturas já que está condenado a três anos e quatro meses de reclusão. Muito embora seu mandado de captura se encontrasse na Polícia desde 15 de maio de 1950, o malandro vivia, ainda, praticando falcatruas nesta Capital e em São Paulo, aliado a dois outros estelionatários também bastante conhecidos da Polícia: Geraldo Vale Brito, conhecido

Embora condenado a três anos de reclusão montara um escritório para articular novas falcatruas — Procurado pela Polícia desde 1950

por "dr. Junqueira Filho", e Mário Guazelli. Os três, há tempos vêm percorrendo a cidade com um "livro de ouro", lançado sob o pretexto de angariar fundos para a apublicação da revista "Samaritana", que nunca chegou a ser editada. Prometendo, também, lançar a revista "Puericultura" que, segundo os vigaristas, seria órgão oficial da Sociedade Brasileira de Puericultura, José Antônio tomou muito dinheiro nesta Capital e em São Paulo. Após procurá-lo durante vários meses, o investigador Manolo conseguiu localizá-lo ontem, no escritório da Avenida Franklin Roosevelt, 39, 12.º andar, sala 1.214, escritório êsse montado por Mário Guazelli no qual os vigaristas se propunham a vender ações perpétuas de um matituno. Levado para a Seção de Capturas, o estelionatário foi recolhido, depois, ao Depósito de Presos de onde deverá ser removido para a Penitenciária.

GUARDADO PELA POLÍCIA

BELÉM, 24 — A residência do engenheiro Belisário Dias, ex-diretor do D. E. R., está sendo guardada por elementos da Polícia, por ordem expressa do governador.

Visa essa medida a impedir a fuga daquele engenheiro, que está sendo processado por crime de desvio da material e verbas destinados àquele departamento.

O engenheiro Belisário Dias vem se negando sistemàticamente a comparecer perante a Comissão de Inquérito Parlamentar, instaurada para apurar as denúncias, sob a alegação de que seu estado de saúde não o permite, muito embora seja visto diàriamente passeando pelas ruas da cidade. Possivelmente, na próxima semana será constituída a junta médica para examinar o sr. Belisário Dias e opinar sôbre se o mesmo pode ou não comparecer à Assembléia. Asp.

VULTOSA APREENSÃO DA POLÍCIA POLÍTICA

Centenas de caixotes com livros e panfletos de propaganda subversiva — Um livro com dedicatória especial para o chefe vermelho — A Secção de Vigilância que realizou a apreensão investiga o mistério da volumosa carga — Prêso o responsável

A Polícia Política fêz ontem a maior apreensão de livros e panfletos de propaganda subversiva já registrada nêsses últimos tempos. A diligência, efetuada por investigadores da Secção de Vigilância da D. P. S., chefiada pelo inspetor Alcino Pinto Nunes, começou numa garage da rua Henrique Chaves, 12, em São Cristovão, e acabou nos depósitos do *Expresso Maud*, na rua Bonfim, 438. A garage fôra alugada pelo locatário do prédio, Alberto Afialo Filho, residente naquele endereço, a Moacyr Paixão. Pelas denúncias recebidas, fôra transformada em depósito de material subversivo. Mas, quando os policiais do inspetor Alcino chegaram ao local, encontraram, apenas, três granadas sem espoleta. Os cinquenta e dois caixotes que lá haviam sido depositados, já não estavam mais, uma vez que no sábado passado foram transportados para o depósito do *Expresso Maud*.

DESPACHO MISTERIOSO

Nesse depósito a polícia encontrou, além dos caixotes que estiveram na garage da rua Henrique Chaves, mais outros duzentos e trinta, bem como inúmeros volumes, todos consignados em nome de J. Carvalho que tinha como endereço, nas fichas da emprêsa, um escritório na Avenida Rio Branco, 257, sala 613. Êsse material vinha sendo recolhido ao depósito em pequenas quantidades, desde 29 de junho de 1953, e seu preposto pagava normalmente as taxas exigidas pelo *Expresso*, pagamentos êsses feitos em nome de J. Carvalho. Funcionários do depósito declararam ao inspetor Alcino que jamais procuraram saber em que consistia a carga dos caixotes, uma vez que, sendo comum a permanência de carga despachada, não desconfiavam, absolutamente, do que de fato se tratava.

Todos os caixotes foram apreendidos e removidos para a Polícia Central em três caminhões. Para efeito de constatação da carga, apenas dois foram abertos, ontem, pelo inspetor Alcino, em presença do Chefe de Polícia e do coronel Luna Pedrosa, diretor da Divisão de Polícia Política. E, entre os livros nêles existentes, havia um com carinhosa dedicatória a Luiz Carlos Prestes, com o oferecimento do exemplar ao chefe vermelho por um tal Santos. Essa dedicatória deu a impressão inicial de que a carga destinava-se ao próprio Prestes, e aguardava, apenas, oportunidade para ser encaminhada. Nesse caso, J. Carvalho seria, apenas, um nome suposto para confundir a Polícia na hipótese de apreensão que, de fato, ocorreu. Ainda hoje o inspetor Alcino espera esclarecer convenientemente todo o mistério que envolve a volumosa apreensão.

Entre os volumes apreendidos figuram vários exemplares da revista *Problemas*, editada em São Paulo e dirigida por Diógenes Arruda. Essa revista dedica-se apenas à publicação das deliberações aprovadas pelo "IV Congresso do Partido Comunista do Brasil", realizado na capital paulista, entre 7 e 11 de novembro de 1953. Havia, também, nos caixotes, vários exemplares do programa do Partido Comunista, editados em inglês, francês e hespanhol.

PRÊSO O RESPONSÁVEL

Prosseguindo nas investigações a fim de identificar J. Carvalho ou a pessoa que usava tal nome, os policiais da Seção de Vigilância conseguiram apurar que o responsável pelos volumes apreendidos é Francisco Valdo Diniz Tavares, de 36 anos, solteiro, comerciário, ex-empregado da "Exposição Modas". Prêso e conduzido àquela Seção, confessou ser, efetivamente, o responsável pelo material encontrado no *Expresso Maud*. Não confessou ainda, entretanto, quem é J. Carvalho e quais as pessoas com êle envolvidas, o que leva as autoridades a continuar as diligências para esclarecer devidamente o fato.

TRÊS IRMÃOS CONDENADOS PELO JÚRI

Pelo 1.º Tribunal do Júri foram ontem julgados três irmãos, Altair, Aderbal e Alci de Oliveira. São acusados os dois primeiros de, chefiados por Alci, terem feito disparos de revólver contra o motorista do Departamento Federal de Segurança Pública, Antônio Guimarães, matando-o. O fato, originado por questões de jôgo, ocorreu no dia 27 de setembro de 1952, cêrca das 19.30 horas, na Rua Campos da Paz, em frente ao n. 242. Na sessão presidida pelo juiz Souza Neto, funcionou na promotoria o dr. Atila de Sá Peixoto, enquanto que a defesa dos réus estêve a cargo dos advogados Humberto Teles, Gilberto Vilaverde e José Valladão.

Alci, conhecido vulgarmente por "Deco" foi condenado a 6 anos de reclusão; Altair, a 2; e Aderbal, vulgo "Babau", a 3, sendo que êste já estava condenado a 9 anos de reclusão por crime diverso.

MORTO O CASAL DE NOIVOS POR UM AUTO DESCONHECIDO

Saíam do baile de São João que se realizava no Clube de Regatas do Flamengo — Morto também um pequeno cão — O rapaz faleceu no local, e a moça no Hospital do Pronto Socorro — Identificados por parentes

Trágico atropelamento ocorrido às primeiras horas da madrugada de domingo, matou um casal de noivos e um pequeno cão.

Jorge Cavalheiro de Souza, funcionário público, solteiro, de 29 anos, residente na Rua Silva Jardim, 43, casa 3, na Ponta da Areia, em Niterói e sua noiva, Nancy José Carvalho, solteira, de anos, moradora na Trav. Alberto Tôrres, 423, também em Niterói, foram ao baile de São João, realizado na sede velha do Clube de Regatas do Flamengo, na Praia do Flamengo. Cêrca de 2 horas da madrugada, ambos retiraram-se do baile e, quando tentavam atravessar a esquina da Rua Corrêa Dutra, foram atropelados por um carro não identificado. Na mesma ocasião, um pequeno cão que também atravessava aquela via, foi colhido pelo mesmo carro, tendo morte imediata.

FALECEU NO H.P.S.

Jorge Cavalheiro de Souza faleceu no local do atropelamento. Nancy, em estado desesperador, foi removida para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada. À noite do mesmo dia, não suportando a gravidade dos ferimentos a moça morreu, sendo seu cadáver transportado para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Sòmente durante a madrugada de segunda-feira, foram os dois corpos identificados por parentes do casal.

As autoridades do 4.º Distrito Policial entraram em diligências no sentido de identificar o auto atropelador.

O LOTAÇÃO PROJETOU-SE NO MANGUE

Um morto e oito feridos, o balanço trágico do desastre — Fugiu o motorista culpado — Desgovernado o veículo caiu no lamaçal

Trágica ocorrência verificou-se com um lotação, na manhã de ontem, na Avenida Brasil, quando o veículo desgovernado foi projetar-se no mangue ali existente. Do desastre resultou a morte de um passageiro e ferimentos em oito outros.

O DESASTRE

Cêrca das seis horas da manhã, o lotação 5-65-98, número de ordem 1.646, linha "Cordovil-Praça 15", seguia repleto de passageiros com destino a Cordovil, quando, ao passar nas proximidades da Refinaria de Manguinhos, perdeu os freios e, completamente desgovernado, foi cair no lodaçal ali existente.

Em conseqüência sairam feridos nove passageiros que, em ambulâncias do Hospital Getúlio Vargas, foram conduzidos para aquele hospital.

MORREU UM PASSAGEIRO

Na ocasião em que era socorrido, faleceu um dos passageiros. Era êle João Justino Cardoso, operário, casado, de 46 anos, residente na Rua da Capela, 533. Recebendo profundo ferimento na região ocipto-frontal, o operário não resistiu a gravidade da lesão, falecendo ao lhes serem prestados os primeiros socorros.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal

OS FERIDOS

No hospital Getúlio Vargas foram socorridos ainda as seguintes pessoas: Waldemar Fernandes da Mota, comerciante, casado, de 35 anos, residente na Praça Barão de Drumond 10, apartamento 305, com ferida contusa no frontal; Armando Alfaia, motorista, de 26 anos, casado, morador na Rua Circular, 260, no Caju, com fratura da perna esquerda; Serafim Martins, feirante, de 34 anos, solteiro, morador na Rua São Carlos, 135, com traumatismo craniano; François Vidervich, operário, casado, de 35 anos, morador na Avenida Copacabana, 113, com ferimentos contusos no supercílio direito e região nasal; Ari da Silva Torres, comerciário, solteiro, de 23 anos residente na Rua Marquês de Sapucaí, 151, com ferida contusa na região ocipto-frontal; Alcindo Rodrigues Amorim, de 39 anos, solteiro, residente na Avenida Paulo de Frontin, 56, com ferimento contuso na região frontal; Jorge dos Santos, feirante, solteiro, de 40 anos, morador na Rua José Higino, 14, casa 3, com ferida contusa no frontal; e Joaquim Morais Ribeiro Peixoto, comerciante casado, de 33 anos, residente na Rua Assis Bueno, 25, casa 2, com contusões e escoriações generalizadas.

FUGIU O MOTORISTA

O motorista do lotação fugiu abandonando o veículo no local. As autoridades do 20º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência, estando em diligências a fim de identificar e prender o motorista culpado.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS para os homens esgotados

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de Nova York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos — "Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis), usada há muito tempo pelos nossos selvícolas, no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico, e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto o consideram um poderoso tônico nervino, empregada no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações. Pílulas Maratu não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em conseqüência dos excessos da mocidade.

Pedidos à Cia. Química Distribuidora Carlos de Britto — Rua do Lavradio, 178-A — Rio de Janeiro.

68788

DESASTRE NA ESPLANADA DO CASTELO

O lotação chocou-se contra o auto particular — Três feridos, sendo que dois dêles ficaram internados no Hospital do Pronto Socorro

Violento choque de veículos registrou-se na esquina das Ruas Araújo Pôrto Alegre e México, resultando ferimentos em três pessoas, duas das quais ficaram internadas no Hospital do Pronto Socorro.

Naquele cruzamento o lotação 5-63-62, dirigido pelo motorista José Antonio Duarte, chocou-se violentamente com o auto particular 1-95-82, pertencente à Companhia São Clemente de Automóveis, dirigido pelo motorista José Pernambuco.

TRÊS FERIDOS

Do choque saíram feridos três empregados daquela Companhia que viajavam no automóvel. São êles: Arthur de Carvalho, de 32 anos, casado, residente na Trav. da Luz, 30, com fratura exposta do braço direito; Waldemar de Carvalho, de 25 anos, solteiro, residente na Rua Manuel Vieira, 28, em Caxias, com fratura exposta da perna direita; e Valentim Jovino de Paula, casado, de 43 anos, residente na Rua Conde Agrolongo, 12, com contusões e escoriações generalizadas.

Os feridos foram removidos para o Hospital do Pronto Socorro, tendo ali ficado internado Arthur de Carvalho e Waldemar de Carvalho, enquanto Valentim, após ser medicado, retirou-se para sua residência.

Os dois motoristas foram presos e encaminhados ao 5.º Distrito Policial, onde foram autuados em flagrante.

CATASTROFE FERROVIÁRIA NA ESPANHA

Dezenas de mortos e dezenas de feridos — O trem de carga colheu o de passageiros pela cauda — Os trabalhos de salvamento foram prejudicados pela chuva

MADRI, 25. As festas de Santo Isidoro foram enlutadas pela catástrofe ferroviária ocorrida ontem de manhã em Santa Catalina, localidade situada a cinco quilômetros ao sul desta capital. O trem-ônibus rex da Andaluzia, que acabava de deixar a estação de Atocha e era formado por doze vagões, estava parado no quilômetro 5 em consequência de avaria na locomotiva. Um trem de mercadorias que trafegava na mesma linha precipitou-se sôbre o primeiro comboio sem dúvida pela falta de visibilidade provocada pela chuva, atingindo-o violentamente. O último vagão ficou literalmente despedaçado, enquanto surgia horrível clamor e numerosos passageiros saltavam do trem dispersando-se no campo, completamente alucinados. Sòmente depois de algum tempo os inspetores de polícia que se encontravam de serviço no trem-ônibus conseguiram restabelecer a ordem e a calma, organizando os trabalhos de salvamento, consideràvelmente prejudicados pela chuva. Na retaguarda do comboio o quadro era trágico, mortos e feridos jaziam nos compartimentos destruídos ou esmagados sob as rodas dos vagões, em meio aos gritos lancinantes das mulheres acompanhados pelas queixas surdas dos homens e das lamentações das crianças. Certos feridos estavam atravessados de um lado a outro por pedaços de madeira. Outros se esgotavam em vãos esforços para desembaraçar-se dos ferros que os prendiam. Um dos vagões sinistrados estava bloqueado, sendo necessário quebrar os vidros para retirar os primeiros feridos. Os feridos em estado grave sòmente foram retirados mais tarde pela guarda civil e pelos serviços da Cruz Vermelha, sendo trazidos de ambulância para esta capital depois dos primeiros socorros do pessoal sanitário das estradas de ferro espanholas. Os primeiros feridos em estado grave, a despeito de tôdas as dificuldades entravam no hospital 45 minutos depois do acidente. Os trabalhos de salvamento durariam ainda várias horas sob a direção do chefe de polícia da capital e do alto pessoal da companhia de estrada de ferro. Numerosos passageiros também colaboraram, bem como o cura da paróquia de Atocha que compareceu para dar o Santíssimo Sacramento aos moribundos. Os mortos, no total de dez pessoas, entre as quais um ferroviário, foram trazidos para esta capital, onde foram identificados. As primeiras horas da tarde, com exceção de uma criança de oito anos de idade, aproximadamente. F. P.

O assassínio do major Hélio

Dois militares ouvidos ontem na 24.ª Vara Criminal

Na 24ª. Vara Criminal, prestaram ontem depoimento duas testemunhas no sumário de culpa relativo no assassínio do major Hélio de Mello Carvalho, perpetrado em 6 de novembro de 1953, às 23 horas, na residência da vítima, na Rua Cosme Velho, 145, por Elias Pedro Alcantara. Estava presente à audiência a viuva do militar e seus filhos. Inicialmente foi ouvido o ten.-cel. Abdias dos Santos Arruda, superior hierárquico do major Hélio na Intendência do Exército. Relatou que tendo a sua mulher uma casa de Modas, ali o major Hélio fazia compras para sua família e nessas oportunidades mantinha conversas íntimas com os empregados da casa, a quem contava fatos de natureza particular, inclusive revelando que fazia empréstimo a uma d. Violeta de Sá.

Outra testemunha foi o marechal Waldemar Rocha, também oficial a que o major Hélio estava subordinado na Intendência. Disse ter convicção de que foi d. Vera quem mandou matar o marido. No entanto, não estava habilitado a trazer nenhuma prova material. Aquela conclusão chegara por notar o estado de ânimo da viuva no velório, quando se mostrava sorridente. Adiantou que no enterro da vítima fêz questão de omitir o nome da viúva no seu discurso. Perguntado pelo advogado de d. Vera por que o marechal não denunciara o que é de sua convicção há mais de 2 anos e meio, já que se tratava de fato tão grave, respondeu êle que era questão que fugia à sua alçada e que a propósito não possui provas. Confirmou no entanto que sabia estar o major Hélio ameaçado de morte.

Outra resposta importante deu o marechal Rocha ao juiz. Foi quando o advogado da indiciada quis saber se havia militares de alta patente envolvidos no desfalque, de que participou o major Hélio. "Pelos métodos usados, sim!" — foi o que disse.

INQUÉRITO

para apurar as agressões perpetuadas pelos jogadores uruguaios aos brasileiros, domingo último no Maracanã

O advogado Edmilson Marques Henrique deu entrada, na tarde de ontem, na delegacia do 15.º Distro Policial, uma petição solicitando abertura de inquérito destinado a apurar fatos ocorridos anteontem no Maracanã, por ocasião da partida internacional de futebol entre as representações do Brasil e do Uruguai, quando os jogadores pertencentes a esta última seleção agrediram componentes do quadro brasileiro, terminando por agredir o próprio juiz da peleja, sr. Frederico Loper.

A citada petição, na qual são narrados todos os fatos ocorridos naquela praça de esportes, deu entrada depois de terminado o expediente, razão pela qual ainda não foi apreciada pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro, titular daquele Distrito, o que deverá ser feito hoje, seguindo depois os trâmites legais.

1ª NA QUALIDADE! NA EFICIÊNCIA! NA ECONOMIA!

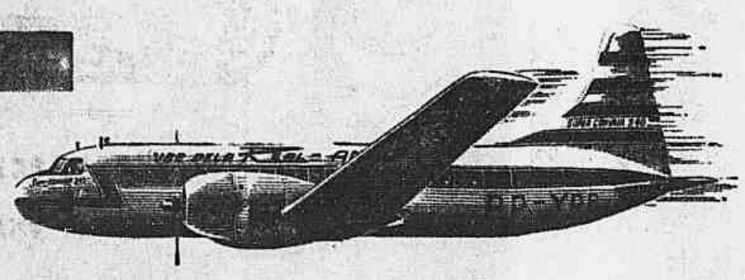
Kem-Tone — TINTA DE ACABAMENTO MAGICO! em 13 tonalidades!

Kem-Tone é a primeira em tudo.
Com uma só demão cobre a maioria das superfícies. E é super-econômica: com um galão de Kem-Tone e meio galão de água, V. obtém um galão e meio de tinta. E Kem-Tone tem a garantia de qualidade do fabricante.
Por tudo isso, Kem-Tone é também a primeira na preferência do público!

Kem-Tone é encontrado em tôdas as casas do ramo. Conheça suas 13 lindas tonalidades.

UM PRODUTO SHERWIN WILLIAMS

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR 340



Agora saindo do Santos Dumont

Boa notícia para você: agora os luxuosos Super-Convair chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont, no coração do Rio! Vôos tranquilos, sem turbulências, no mais moderno e veloz avião! Cabine pressurizada (que elimina a pressão nos ouvidos), grandes poltronas reclináveis, ar condicionado a bordo! Apenas 55 minutos de vôo... e o impecável serviço da Real.

Vôos diários:
Partida: às 16,30
Volta: às 7,30

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL - AEROVIAS

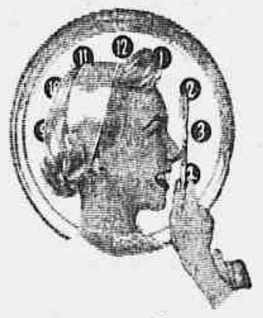
Reservas 24 hs por dia:
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia - R. Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

"TEMPO"
A MELHOR
Armação de aço fabricada no BRASIL

As Armações de Aço Desmontáveis "TEMPO" valem o que custam porque têm realmente MAIS QUALIDADE
MECANICA TEMPO LTDA.
Rua Carmo Neto 214-218-A
Tel.: 52-5825

66182

1 minuto com KOLYNOS lhe dá



essa proteção extra contra as cáries
essa sensação extra de frescor

Kolynos CREME DENTAL
— agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA

AUMENTO DE PASSAGENS DOS ÔNIBUS E LOTAÇÕES

Em mãos do prefeito o processo — A comissão da Prefeitura opinou pela elevação das tarifas — A tabela e as razões

Encontra-se sôbre a mesa do Prefeito Negrão de Lima, aguardando despacho final, o processo de estudos sôbre o aumento das tarifas de ônibus e lotações, que se iniciou em janeiro dêste ano na Justiça do Trabalho. Ao apelar para a majoração das tarifas, as emprêsas permissionárias se fundaram em decisão do Tribunal Regional do Trabalho que aumentou os salários dos seus empregados. A mesma Côrte reconhecia que a situação econômica das emprêsas não comportava qualquer aumento salarial, depois de exame mandado proceder na contabilidade das mesmas, mas que não era da alçada do Tribunal a revisão tarifária.

Apreciando as razões apresentadas, o Departamento de Concessões, em 12 de março, opinou favoràvelmente ao aumento pretendido, impondo, no mesmo parecer, obrigações às emprêsas pertinentes à boa conservação dos seus veículos, pagamento de multas em atrazo, retôrno ao tráfego de carros retirados sob a alegação de falta de peças, atualização do licenciamento e fornecimento de uniforme aos empregados das emprêsas. A Comissão designada pelo Prefeito Sá Lessa concluiu por entender razoável o aumento proposto e enviou o processo à COFAP para a homologação da decisão, que, por seu turno, em face de alterações na legislação vigente, foi exonerada de examinar aumentos de serviço de utilidade pública.

OUTRO APÊLO DO SINDICATO

Em face do andamento técnico do processo, que exigia estudos mais amplos das alegações dos proponentes e docorridos mais de três meses do primeiro apêlo enviado à Prefeitura pelo Sindicato, êste, juntando novos comprovantes, solicitou à Comissão especialmente designada para examinar o pedido de aumento de tarifas que considerasse a alta crescente de preços de peças e acessórios. A Comissão investigou cuidadosamente as alegações e informou, face ao exame das listas de preços dos principais fornecedores que no período de fevereiro a junho ocorreu o aumento na seguinte base: correias 25%; pneus 25%; óleo de freio 25%; baterias 29%; e rolamentos 30%.

AS CONCLUSÕES FINAIS

A Comissão especialmente designada, integrada pelos Senhores Dr. Edgar Soutelo, Secretário de Viação e Obras, José Emygdio de Oliveira, Procurador Geral da Prefeitura, Sr. Hugo Thompson Nogueira, Diretor do Departamento de Concessões e Hélio Alves de Brito, concluiu pela justiça do aumento e o condicionou a seguinte tabela:

Passagem	Aumento	Preço total
1,50	0,50	2,00
2,00	1,00	3,00
2,50	1,50	4,00
3,00	1,90	4,50
3,50	1,50	5,00
4,00	2,00	6,00
4,50	2,00	6,50
5,00	2,00	7,00
5,50	2,00	7,50
6,00 em diante	2,50	8,50 em diante

Diante do natural retardamento do problema, o Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro retornou à presença do Prefeito a quem apresentou um memorial solicitando urgente revisão tarifária, visto como as permissionárias se acham em vias de determinar dispensa em massa de funcionários, solicitando, igualmente, redução dos salários aumentados pelo Tribunal Regional do Trabalho e se declarando na contingência de restringir o transporte dentro de um horário de oito horas de trabalho.

São essas as razões que se acham em mãos do Prefeito Negrão de Lima, a quem compete, por decreto, decidir em face das conclusões a que chegou a Comissão.

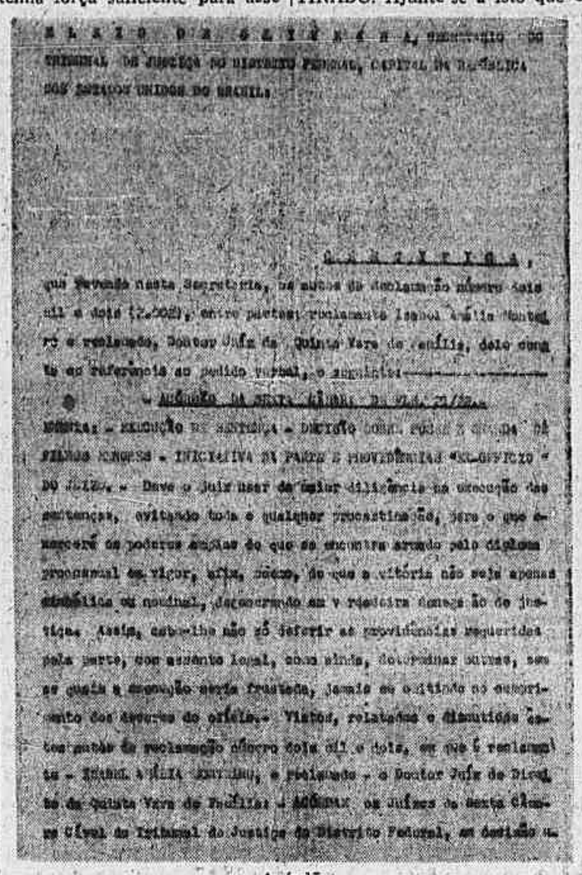
Segundo apuramos, o relatório da Comissão elaborou o paracer e elaborou a tabela tendo em vista o aumento salarial decretado pelo Tribunal do Trabalho, bem como o preço de peças e acessórios consideràvelmente aumentados nos últimos tempos. Não se considerou o aumento em face da nova tabela de salário mínimo, pois esta ainda se encontra em estudos.

O incrível caso de Isabel Amália Monteiro

COMPLETOU UM ANO, INCUMPRIDO, um acórdão que devia ser cumprido em dois dias

Tribunal de Justiça: "Deliberou o juiz reclamado, sem qualquer razão de direito e, pois, arbitràriamente, suspender a execução" — É preciso que essa decisão não seja catalogada num museu de antiguidades, aduz — O silêncio do Banco do Brasil

É ainda o drama de Isabel Amalia Monteiro, a mãe que, neste país, não encontra recursos para reaver os dois filhos que o marido (conluiado com o irmão oficial da Aeronáutica), raptou e que transfere, em aviões da F. A. B., daqui para ali, impedindo sua apreensão judicial. D. Isabel tem a seu favor cinco acórdãos do Tribunal de Justiça. É incrível que não os consiga fazer cumprir! Sobretudo, é incrível que o próprio Tribunal de Justiça não tenha fôrça suficiente para assegurar-lhe êsse direito. Quando nem à Justiça acodem meios de obrigar a respeitar suas próprias decisões, então tudo se pode considerar perdido não só para d. Isabel Amália, mas para todos os demais.



Acórdão
Para quê?...

O Tribunal condenou, nos seus acórdãos, com veemência, a atitude da juíza Iete Bomilcar, que tumultou o processo e que se recusa, impunemente (por que *impunemente*?) a obedecer aos desembargadores; nada aconteceu. O major aviador prossegue conduzindo as crianças para locais desconhecidos. O marido continua silencioso, como silenciosos continuam todos os acusados na trama repugnante. D. Isabel palmilha de Seca a Meca, e ninguém a pode (ou quer?) assistir.

O ACÓRDÃO

Fazemos hoje referência ao terceiro acórdão (unânime) proferido pelo Tribunal de Justiça, mandando entregar a essa pobre e desesperada mãe os seus filhinhos. Inicialmente o que diz? Que o juiz deve usar da maior diligência na execução das sentenças. É isso uma acusação direta à juíza Bomilcar. E o que determina. Leiam esta passagem, determinando que a juíza, em 48 horas, fizesse cumprir as providências que seguem:

1 — Publicação de editais, com o prazo mínimo da lei, para que o executado (o marido) fique pessoalmente ciente e intimado de que estará sujeito às penas do artigo 359 do Código Penal, mediante processo-crime a ser instaurado oportunamente, caso não dê imediato cumprimento ao acórdão. (O executado não atendeu, não foi sujeito a processo-crime, e continua na posse ilegal dos filhos).

2 — Expedição de dois mandados de busca e apreensão em favor de d. Isabel. (De nada serviram).

3 — Expedição de ofício ao presidente do Banco do Brasil (onde trabalha o pai raptor) solicitando informações precisas e completas sôbre a residência atual do executado e, bem assim, as razões de sua transferência para a cidade (Santos) onde se encontra servindo. (O Banco do Brasil não respondeu).

É DEFINITIVO!

Mas leiam agora êste trecho do citado acórdão:

Lamentàvelmente, desde outubro de 1954, vem-se arrastando a execução do acórdão desta Câmara, em matéria de tanta elevância, sem que se tome uma providência eficaz, como se impunha, indeclinàvelmente, *PARA QUE A DECISÃO EXEQUENDA NÃO VENHA A SER CATALOGADA NUM MUSEU DE ANTIQUALHAS E COISAS INÚTEIS.* Culminou essa diferença pela coisa julgada com o INDEFERIMENTO DA CITAÇÃO EDITAL do executado, CUJO PARADEIRO É, FORA DE TÔDA E QUALQUER DÚVIDA, IGNORADO PELA EXEQUENTE. Êste êrro de ofício é evidente, pois deixou a exequente desarmada de medida judicial eficaz, pois até o paradeiro do executado a exequente é que teria de descobrir, num sherloquismo incurial, a que a obrigou o despacho reclamado, exigindo da parte, em caso "sub-judice", medidas de iniciativa particular. Demais disto, se o próprio doutor juiz (D. Iete) reclamado reconhecia ou admitia que o paradeiro do executado era ignorado, em continuar *essa via crucis da reclamante, andando de Herodes para Pilatos*, submetida a tôda sorte de humilhações, que lhe estão sendo infligidas, fria e calculadamente, pelo executado (o marido) numa viva demonstração de capricho e espírito emulativo, de que nos dá uma idéia bem viva a farta documentação com que a

(Continua na 10.ª página)

O presidente da COFAP:

"Injustificável qualquer aumento na carne"

A propósito das notícias sôbre possível aumento de preço da carne, atualmente sob regime de liberação, o presidente da COFAP declarou:

— Se por um lado acho pouco provável vender carne por preços abaixo daqueles oferecidos pela COFAP, por outro lado penso não haver a menor justificativa para o aumento dos preços atuais. Isso porque, ao que conheço, todos os fatores de formação de preços entraram nos cálculos vigentes.

O AÇÚCAR

O Departamento de Abastecimento recebeu comunicação de que, de maio até esta data, os navios do Lóide Brasileiro descarregaram no pôrto do Rio de Janeiro e Santos 557.000 sacos de açúcar, sendo 310.000 sacos na capital federal e 247.000 naquela cidade paulista.

A mercadoria procede do Estado de Pernambuco.

OBRIGATORIEDADE DE RECURSOS de sentenças proferidas contra a União

Mensagem do presidente da República ao Congresso, enfeixando as razões do veto parcial ao projeto que dispõe sôbre as normas processuais para reajuste de dívidas dos pecuaristas

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou lei do Congresso que dispõe sôbre as normas processuais para o reajuste de dívidas dos pecuaristas, com veto parcial incidindo sôbre o art. 2.º e seu parágrafo único.

Na mensagem que enviou ao Congresso, enfeixando as razões do veto, salientou o presidente da República que negou sanção a êsses dispositivos, por considerá-los contrários aos interêsses nacionais. Com efeito, observa a mensagem que a legislação vigente sôbre a matéria dispõe que, das sentenças concessivas de benefício, caberá recursos, com efeito suspensivo, para o Tribunal Federal de Recursos. Essa norma, aliás, que se inspira no princípio universal de multiplicidade de instância asseguradora de melhor distribuição de justiça, está consagrada no Código do Processo Civil, com redação dada pelo decreto-lei 4565, segundo o qual é obrigatório o recurso "das sentenças proferidas contra a União o Estado ou o Município".

Embora a matéria tenha suscitado pronunciamentos divergentes, não resta dúvida que a impostergável obrigatoriedade dos recursos "ex-officio" vem sendo proclamado pelo Supremo Tribunal Federal, em uniformes julgados, precisamente no caso dos pecuaristas, considerando indeclinável o referido recurso.

A conversão em lei dos dispositivos vetados viria possibilitar, de forma inédita, a fixação de responsabilidade da União em instância singela, sem o tradicional e acautelador recurso aos órgãos colegiados de instância superiores, obrigatório em tôdas as causas de interêsse da União, em face do disposto no art. 822, parágrafo único, III, do Código do Processo Civil.

Êsses os motivos que levaram o presidente Juscelino Kubitschek a vetar parcialmente o projeto de lei, submetendo suas razões à apreciação dos membros do Congresso Nacional.

Eisenhower...

(Continua na 4.ª página)

demais repúblicas americanas numa comemoração histórica dos princípios de nosso sistema interamericano".

O dr. José A. Mora, do Uruguai, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, expressou também sua satisfação pelo fato de que os presidentes poderão agora reunir-se no Panamá, em fins de julho.

"Desejo expressar minha satisfação pelo fato de que o firme restabelecimento do presidente Eisenhower lhe permita assistir a uma reunião dos presidentes americanos a 21 e 22 de julho", disse Mora. — "As notícias de que o presidente recuperou sua saúde e sua firme determinação de reafirmar com os outros chefes de Estado dêste Hemisfério a solidariedade de nosso sistema interamericano são motivo de grande satisfação para a nossa Organização dos Estados Americanos". U.P.

BOVINOS PRODUZIDOS POR INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Realizada em Santa Catarina a mais importante exposição do gênero na América do Sul

Com 144 inscrições de vacas da raça Holandesa, variedade malhada de prêto, sendo algumas puras de origem e a maioria de cruzas, realizou-se em Indaial, no Estado de Santa Catarina, a II Exposição de Bovinos Produtos de Inseminação Artificial, sob os auspícios da Associação Rural do município. O primeiro certame no gênero foi efetuado em 1954, quando concorreram ao mesmo cêrca de 60 animais.

Os exemplares expostos no corrente ano representaram uma síntese do melhoramento do gado leiteiro do Vale do Itajaí, através do trabalho executado pelo Pôsto de Inseminação Artificial instalado em Indaial pelo Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura. Contando com cinco reprodutores das raças holandesa e Jersey, cujo rendimento anual é de cinco a seis mil inseminações, o trabalho daquêle Pôsto de Serviço de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial, no sentido de elevar o nível racial do gado no Vale, completa-se agora com o melhoramento das pastagens.

A todos os proprietários de animais inscritos foram distribuídos diplomas, bem como valiosos e variados prêmios quando alcançaram classificação. A maioria dos exemplares classificados era composta de vacas descendentes de um único touro que já assegurou, por meio da inseminação artificial, uma descendência de cêrca de 3.000 produtos.

O certame de Indaial constitui-se, ao lado do de Itapetininga (S. Paulo), mostra exclusiva de produtos de inseminação artificial e, pelo volume de sua apresentação, pode ser classificado como o mais importante em tôda a América do Sul.

A PRESCRIÇÃO A FAVOR DA FAZENDA NACIONAL

inicia-se na data em que haja passado em julgado a decisão

Em despacho proferido no processo de interêsse de Henrique d'Almeida Chalegre, negou o diretor-geral da Fazenda provimento ao recurso, por falta de amparo legal, para manter a decisão recorrida, pelos seus fundamentos, como o demonstra o parecer da Procuradoria da Fazenda Nacional do Distrito Federal.

O parecer a que se refere o despacho supra, é do teor seguinte:

"O pedido não tem amparo legal. A prescrição a favor da Fazenda Nacional não pode ficar na dependência de intimação a funcionário de decisão administrativa regular e efetiva. Nos têrmos do art. 518 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública a contagem do prazo para efeito de prescrição se inicia na data "em que haja passado em julgado a respectiva decisão". O prazo de cinco anos é mais que suficiente para possibilitar aos funcionários interessados a salvaguarda dos seus direitos. Permitir que a contagem de prescrição seja iniciada a partir de ciência dêsses funcionários dos atos e decisões administrativas, equivale a derrogar, por via administrativa, preceito cuja finalidade reside na proteção do interêsse coletivo. Conforme acentuou o sr. diretor-geral, citado no parecer da Diretoria das Rendas Internas: "Na espécie é inoperante a existência ou não de intimação a funcionário, pois, independe da formalidade a aplicação do preceito legal".

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE CLÁUDIO DE SOUZA

Sessão pública no PEN Clube, hoje

O PEN Clube consagra hoje, às 17,30 horas, uma sessão pública em homenagem à memória de seu fundador Cláudio de Souza: falará o nosso companheiro M. Paulo Filho, e Henriette Morineau, Delorges Caminha, Finoca Xavier e outros elementos interpretarão o segundo ato de "Flores de Sombra", de Cláudio de Souza. A sessão é franqueada a todos os amigos e admiradores do saudoso escritor.

As comemorações do segundo aniversário do falecimento de Cláudio de Souza prosseguirão depois de amanhã, quinta-feira, com uma visita da diretoria a seu túmulo; e sábado, com a celebração de missa por alma de Cláudio de Souza e dona Luizinha, na Candelária.

O incrível...

(Continuação da 9.ª página)

exequente instruiu os autos de regulamentação de visitas. *OS VEXAMES E AGRAVOS A QUE TEM SIDO SUBMETIDA A RECLAMANTE CHEGAM AO PONTO DE FAZER COM QUE O LOCAL ESCOLHIDO PELO EXEQUENTE, PARA QUE A EXEQUENTE VISITE SEUS FILHOS MENORES, COINCIDA COM UMA RUA SUSPEITISSIMA, CONHECIDA NA CIDADE DE SANTOS, COMO CENTRO, OSTENSIVO OU VELADO, DE MERETRICIO OU LENOCINIO, E EM CUJAS CALÇADAS SE VERIFICA O TROTOIR DE MULHERES DE MÁ FAMA.*"

CENSURADA A JUIZA

E prossegue o acórdão: "Isto só *está a falar bem alto do quanto a Justiça (D. Iete) tem falhado neste processo*, tornando possível, com as omissões, que o executado venha a usar e abusar dêsses processos dolorosos, e continue tripudiando daqueles direitos mínimos que assistem a reclamante e que não podem ficar ao desamparo da tutela jurisdicional, e não ser que o processo civil continui a ser o que foi durante muito tempo, um campo de combate desleal ou de um duelo desigual e injusto, em que o litigante despido de certos escrúpulos, ou valendo-se do abuso do poder econômico, e, enfim, valendo-se das armas que lhe são próprias, acabava levando de vencida o adversário mais fraco e menos favorecido da fortuna, pelo cansaço, pelo desespêro, pela exaustão, com o sacrifício, portanto, do bom direito, sôbre o qual o Estado exerce função tutelar. Entretanto, a diretriz seguida pelo nosso Código está longe de transigir com êsses objetivos ilícitos, como bem o demonstram os artigos 112 e 117 do Código de Processo Cicil, a ponto de responsabilizar civilmente o juiz quando, sem justo motivo, recusar, omitir ou retardar providências que deva ordenar *ex-officio* ou a requerimento da parte.

Realmente, e mormente no que tange às execuções de sentença, deve o juiz usar da maior diligência, evitando tôda e qualquer procrastinação, para o que exercerá os poderes amplos de que se encontra armado pelo diploma processual em vigor, a fim, mesmo, de QUE A VITÓRIA NÃO SEJA APENAS NOMINAL OU SIMBÓLICA, DEGENERANDO EM VERDADEIRA DENEGAÇÃO DE JUSTIÇA E SEU ESCARNEO", concluiu.

Belo acórdão, palavras incisivas, Justiça feita. Mas, oh céus, d. Isabel Amália Monteiro continua sem os filhos!

SEMANA NACIONAL DO LIVRO — A Biblioteca Municipal, em cumprimento aos têrmos da resolução baixada pelo prof. Benjamin Albagli, secretário-geral de Educação, referentes às comemorações da 1ª. Semana Nacional do Livro, emitiu um "ex-libris" comemorativo, cujo clichê ilustra a presente nota. Os interessados poderão obtê-lo gratuitamente na sede daquela instituição cultural à Avenida Presidente Vargas, 1.261.

EM SÃO PAULO, O I SEMINÁRIO SÔBRE PERMUTA DE PUBLICAÇÕES

Inauguração, amanhã, da Exposição de Publicações Oficiais Brasileiras

Inaugura-se hoje, no Instituto de Educação Caetano de Campos, em São Paulo, o I Seminário sôbre Permuta Nacional e Internacional de Publicações. O conclave realiza-se sob o patrocínio da Reitoria da Universidade de São Paulo, com a colaboração do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e da Associação Paulista de Bibliotecários, por solicitação da UNESCO. Grande número de bibliotecários, jornalistas, professôres e estudiosos desta especialidade estará reunido durante cinco dias, encerrando-se o certame no próximo dia 30.

O principal objetivo do conclave é a criação, em nosso país, de um Centro Nacional de Publicações, entrosado com vários centros regionais. Êsse órgão representará, em futuro próximo, para as nossas instituições, uma grande economia de verba dada a ampla possibilidade de uniformização dos métodos de permuta, de completarem as coleções e o aproveitamento nacional de todo o material de divulgação que se encontre deslocado. A Comissão Organizadora da reunião está presidida pela bibliotecária Maria Luiza Monteiro da Cunha, da Biblioteca Central da Universidade de São Paulo.

O programa do Seminário prevê, para amanhã, às 17,30 horas, no saguão da Biblioteca Municipal de São Paulo, a inauguração de uma grande exposição de publicações oficiais brasileiras, na qual será mostrada a evolução dêste trabalho governamental. Organizaram essa exposição as srs. Afra de Lima, Daura Raposo de Melo, Mercedes Maia, Noemi do Val Penteado e Luiza Fonseca. A mostra incluirá jornais, revistas, anais, relatórios e livros oficiais publicados em todo o país.

GRANDE HOTEL PRATA

consulte tabela de preços EXPRINTER ou diretamente

AGUAS DA PRATA — EST. S. PAULO

os produtos Pescal

resolvem qualquer problema culinário!

Reserve em sua mesa um lugar especial para êsses saborosos e nutritivos pratos:

• Filé de peixe pacote de 1/2 kg. a CR$ 20,00
• Camarão fresco cartucho de 1/2 kg. a CR$ 45,00
• Peixe eviscerado a CR$ 30,00 o kg.
• Camarão salgado saquinho de 1/4 kg. a CR$ 16,00
saquinho de 1/2 kg. a Cr$ 30,00

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PEIXE S/A.

Pescal

ESCRITÓRIO: — Av. Presidente Antônio Carlos, 607 sala 505 — Tel.: 22-7106

108.016

RADIOGRAFIA DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO PAÍS...

(Conclusão da última página)

ticas especialíssimas da economia brasileira devemos acrescentar dois imperativos a que não podemos fugir:

A nossa alta taxa de crescimento demográfico de 2,5% determinando um aumento anual de 1.500.000 habitantes.

O imperativo que decorre da política social determinando um rápido desenvolvimento de reivindicações que se processam estimuladas pela guerra fria entre as democracias capitalistas e o comunismo.

Nos outros países essas reivindicações decorrem do desenvolvimento pleno e enriquecimento do país no sentido de uma melhor distribuição de riqueza.

Aqui teremos que iniciar a nossa capitalização e processar nosso enriquecimento tendo que atender à êsse imperativo. Êsses diversos fatôres negativos a êsses imperativos a que não podemos fugir diferenciam extraordinàriamente o panorama da economia brasileira em relação aos países de economia plena. A complexidade é de tal ordem que não existe aqui um problema geral, mas uma conjugação de problemas e fatôres entrelaçados que têm que ser examinados e resolvidos separadamente. Temos que enfrentar cada fato e cada situação. A nossa imaginação latino-tropical nos leva no entanto à generalizações vagas muito mais fáceis e que não exigem penosos raciocínios sôbre situações concretas.

E genèricamente deduzem sem mais profundidade que existindo inflação, isto é, desequilíbrio entre os meios de pagamento e o volume de produção é bastante restringir os meios de pagamento, não emitindo e evitando a expansão do crédito.

Seria por demais simples e qualquer país atingido pela inflação poderia fácil e rápidamente resolver sua crise.

Temos assistido no Brasil a formulação dessa teoria simplista sem conseguir deter a curva ascensional do custo de vida.

No Brasil vem se desenvolvendo a curva ascensional dos preços sob a influência das medidas governamentais e dos diversos fatôres que determinam a queda do poder aquisitivo da moeda.

O gráfico comparativo de índices de crescimento da população — produção agrícola e produção industrial indica que no período 46-55 a população cresceu de 100 para 125 representando um quantitativo de 15 milhões em um decênio.

A produção agrícola de 100 passou a 137 sendo que até 1951 o índice era pràticamente igual ao do crescimento da população.

A produção industrial de 100 passou a 175.

Verifica-se assim que a nossa produção agrícola até 1951 apenas se desenvolveu o necessário para manter a subsistência no mesmo nível de consumo da população crescente. O ligeiro acréscimo verificou-se em 54 e 55.

O grande desenvolvimento da produção industrial determinou um aumento substancial no nível de vida das populações do interior subnutridas que abandonando as lavouras correm para os centros industriais.

Pela estatística verifica-se que enquanto o crescimento geral da população foi de 2,5% anualmente, o aumento nas capitais foi de 6,2% anual, representando um aumento de 4 milhões".

AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

— "Êsse aumento de nível de vida tem sua repercussão direta sôbre o consumo de gêneros alimentícios.

1) — A produção agrícola do país é insuficiente para atender ao aumento da população e a melhoria de nível de vida decorrente principalmente da nossa rápida industrialização.

Comprovam êsse fato e determinam a escala de deficiência os índices crescentes da importação de gêneros alimentícios que de 100 em 48, passou a 210 em 55, representando um total de 2.046 mil toneladas ou 247 milhões de dólares.

Os preços dos gêneros alimentícios subiram pois, pela insuficiência da produção para atender as necessidades de consumo decorrentes de imperativos a que não podemos fugir e nem reduzir com simples restrições monetárias.

A única solução será aumentar a produção agrícola com assistência e auxílio do Estado.

A restrição geral do crédito que repercutirá mais fortemente sôbre êsse setor pela sua menor rentabilidade e capitalização é portanto altamente contraproducente e virá agravar ainda mais o custo de vida pela redução e encarecimento da produção agrícola.

Não é tão simples a conclusão que tem servido de base de argumentação para os teóricos de que a produção brasileira, aumentando de 6% em 54 (baixou para 5% em 55) atingindo pràticamente a percentagem americana e superando o aumento demográfico, pudesse sofrer uma redução a fim de diminuir a pressão inflacionária.

O gráfico comparativo das curvas de custo de vida, remuneração total do trabalho e salário do setor público indica com base 100 no ano de 1947, o seguinte:

O custo de vida atingiu em 55, a 240.

A remuneração total do trabalho, a 330.

Os salários e ordenados do setor público a 460.

O cálculo do acréscimo da remuneração total do trabalho feito com base até 1954 nos estudos da Fundação Getúlio Vargas mostra que em têrmos anuais o impacto do aumento do salário mínimo sôbre a remuneração total alcançou 35% aproximadamente.

INFLAÇAO DECRETADA

Continua o sr. Israel Pinheiro:

— Quer dizer que os aumentos dos salários mínimos e principalmente dos servidores públicos em geral foram feitos em escalas superiores aos índices de crescimento do custo de vida com base em 1948.

Houve, como aliás já fiz ver, por fôrça do imperativo da política social um aumento acima do simples reajustamento, representando uma apreciável melhoria no nível de vida dessas classes. E' que os economistas poderiam denominar de inflação decretada.

Pouco importa o nome, o que é real e não pode ser evitado é que êsses aumentos determinam um acréscimo acentuado e direto na procura e, consequentemente, dos bens em razão do maior poder de compra.

A única solução é ainda aumentar a produção para satisfazer essas necessidades de maior consumo decorrente de melhoria decretada. Nenhuma significação terá nesse vasto setor a restrição dos meios de pagamento.

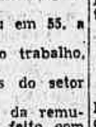
Há uma consequência que considero grave nessa curva dos ordenados do setor público. Embora a iniciativa dessas elevações, fôsse do Govêrno Federal, se estenderá ela aos Estados que se verão obrigados a atender também seus funcionários. E' o que podíamos chamar de verdadeira inflação exportada pelo Govêrno Federal para os Estados.

Se considerarmos que pequeno tem sido o aumento da produção agrícola, principal fonte de receita para a maioria dos Estados da Federação é bem de ver quais serão as suas dificuldades.

Examinaremos agora as curvas representativas do custo de vida.

Meios de pagamento e os três fatores extra-monetários de influência direta no custo da produção independente da expansão dos meios de pagamento:

Preço do café.
Salário Mínimo.
Preços de importação.



PREÇO DO CAFE'

A curva do preço do café demonstra:

Êsse índice de 100 em 1945, passou a 690 em 55.

O custo de vida atingiu então 240.

Sabendo-se que o café aumentou no mercado internacional em dólares, é bem de ver a sua influência na alta geral dos preços independente dos meios de pagamento, quer diretamente como produto representativo de uma das nossas maiores produções, quer indiretamente pela ação de solidariedade dos preços. Como o aumento foi em dólares essa influência seria compensada pela entrada maior de produtos essenciais. Mas o que aconteceu foi que a grande alta em dólares elevou o preço interno do índice 100 em 45 a 700 em 1954 e quando se verificou a queda internacional manteve-se o preço interno com a compensação dada pelas bonificações.

Essa curva do café é grandemente responsável pelo crescimento dos meios de pagamento devido ao vulto do crédito que exige o seu financiamento, porque é o único produto brasileiro cuja produção é totalmente financiada — inclusive para formação de estoque — e recebe sôbre o seu valor a maior percentagem de financiamento. E fácil verificar na comparação com as curvas dos meios de pagamento e o custo de vida.

Essas três curvas se montiveram em crescimento paralelo até 1948, sendo que os meios de pagamento subiam em percentagem inferior aos índices de preços. A partir de 49 com a alta acentuada do café, a curva dêsse produto arrastou a dos meios de pagamento. O aumento dos meios de pagamento não foi a causa da elevação dos preços mar, êste aumento de preços é que forçou a dos meios de pagamento. Isto quanto ao café.

Vejamos agora a curva do salário-mínimo:

Em 1952, o salário mínimo que se mantinha no índice 100 em relação a 45, enquanto o custo de vida já alcançava 200, foi elevado para 320, isto é, superou o custo de vida no sentido de uma melhoria de nível de vida.

Já verificamos que o impacto do salário-mínimo sôbre a fôlha global de pagamento foi estimado em 35%. Na curva, em 52 e 54 pode-se observar a pressão que essas elevações teriam exercido sôbre o custo da produção.

Conclusão: A elevação decretada dos salários determinou aumento no custo da produção independentemente de outras coisas.

Êsse aumento de preços gera, como no caso do café, o aumento dos meios de pagamento.

A curva representativa dos preços de importação indica oscilações naturais, com um aumento de 40% até 1953 em relação a 1945. Em razão da portaria 70 que estabeleceu os ágios, êsses preços se elevaram em 1955 a 300%. Os meios de pagamentos foram fortemente pressionados mais uma vez, bastando considerar o valor do nosso comércio exterior que de bilhões de cruzeiros em 52 passou a 114 bilhões em 1955.

Como a margem de lucros nêsse setor é largamente vantajosa, verificou-se uma distorção do crédito em prejuízo de outras atividades produtivas."

SELEÇAO RIGOROSA

Resumindo concluiu o presidente da Comissão de Orçamento:

1) A elevada expansão do crédito foi provocada e aumentada pela alta do nível dos preços decorrente de fatôres estranhos ao jôgo natural dos fatôres monetários.

2) Não tendo sido a elevação dos meios de pagamento que provocou na fórmula quantitativa a elevação de (preços) é necessário verificar o novo equilíbrio. Não se pode afirmar que há excesso de meios de pagamento baseado apenas no aumento do volume da produção.

3) Não há dúvida que se verifica em determinados setores excesso de poder aquisitivo, mas por outro lado, verifica-se na grande maioria de setores da produção, principalmente agrícola, grande redução de poder aquisitivo e restrição do crédito já insuficiente para a manutenção das atividades normais.

O que se verifica, portanto, não é mais do que uma distorção perigosa na vida econômica do país.

A palavra de ordem não pode ser restrição generalizada, mas seleção, rigorosa. A ação financeira econômica paralela deve processar-se assim:

1) Reduzindo tôdas as despesas do Estado, não produtivas ou adiáveis.

2) Seleção rigorosa do crédito, restringindo para as atividades especulativas e investimentos não essenciais e ampliando para as atividades produtivas dentro de uma escala de rigorosa prioridade pricipalmente para a agricultura.

4) Taxação fortemente diferencial nos impostos de consumo, de renda e tarifas aduaneiras para investimentos não essenciais, consumo de supérfluos e lucros exagerados.

MEDIDAS ECONÔMICAS

As medidas econômicas preconisadas pelo sr. Israel Pinheiro são as seguintes: 1) Consolidação da atual dívida comercial, bem como a obtenção de novos créditos a longo prazo a fim de facilitar a importação de equipamentos essenciais; 2) Favorecer e auxiliar a entrada de capitais estrangeiros para investimentos básicos de prioridade; 3) Concentração das disponibilidades do Estado no desenvolvimento da produção de gêneros de primeira necessidade, transportes e energia. Criação imediata, para execução dessa política, dos três órgãos essenciais: Ministério da Economia, Banco Rural e Banco Central.

SITUAÇAO FINANCEIRA E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 1955

— "Segundo dados constantes do Balanço Geral da União para o exercício de 1955, observa-se que a execução orçamentária da União no exercício em aprêço acusou o deficit de 7.616 milhões de cruzeiros. A Receita e Despesa totalizaram, respectivamente, 55.671 e 63.287 milhões.

Mais uma vez, cumpre-me assinalar, a receita arrecadada ultrapassou a respectiva estimativa orçamentária de 2.189 milhões de cruzeiros, ou seja, de 4,1%. Já no ano passado, ressaltamos que o Congresso sempre agiu com realismo ao ajustar as estimativas da Receita constantes das Propostas do Executivo.

Além dêsse resultado verificado no ano passado cumpre acrescentar que nos dez últimos exercícios somaram 21,9 bilhões o total dos acréscimos de arrecadação sôbre as estimativas do Congresso.

Esta é uma defesa que nos cumpre reiterar, porquanto levianamente afirmam que o Congresso vota Receitas superiores à realidade com o objetivo de cobrir os gastos decorrentes das emendas aqui apresentadas.

A Receita arrecadada atingiu 55,7 bilhões de cruzeiros, enquanto a Despesa realizada à conta do orçamento sancionado totalizou 54,2 bilhões, com um saldo de 1,5.

Para atender os encargos relativos ao abôno especial concedido aos servidores civis e militares da União no início do exercício houve necessidade de uma suplementação de seis bilhões de cruzeiros. O saldo positivo de 1,5 passou a negativo de 4,5 bilhões. Os créditos especiais no exercício somaram 3,2 bilhões aumentando o deficit para o total apurado de 7,6 bilhões, ou sejam 13%.

No ano passado chamamos a atenção para o montante elevadíssimo dos gastos realizados em 1954 à conta dos artigos 46 e 48 do Código de Contabilidade, e que absolutamente não se enquadravam nesses dispositivos de exceção. O nosso protesto evitou que no exercício de 1955 fôssem realizadas despesas através do artigo 46 mas ainda se refere o balanço a uma parcela total de 3,4 bilhões por conta do artigo 48. Essas despesas deverão ser submetidas à consideração do Congresso para só então serem escrituradas."

ORÇAMENTO DE 1956

— "O Orçamento votado pelo Congresso praticamente equilibrado sofreu no correr do exercício um impacto na despesa sem contrapartida na receita de 21 bilhões de cruzeiros correspondente ao aumento dos vencimentos dos funcionários civis e militares da União etc. Já fizemos ver que os quantitativos aprovados foram muito além dos índices do custo de vida.

Refletindo êsses pesados encargos a execução orçamentária da União acusa reiterados "deficits" desde janeiro e tudo nos leva a crer que o passivo final do exercício será elevado. Até março último assim se desenrolava a execução orçamentária: Receita arrecadada, 10,6 bilhões de cruzeiros; Despesa realizada, 12,7 bilhões de cruzeiros; "deficit", 2,1 bilhões de cruzeiros."

Em relação a igual período do ano passado a execução do trimestre em aprêço acusava o seguinte comportamento:

Receita mais 31,3%; Despesa mais 65,0%.

Embora já em março as despesas do exercício assumissem níveis elevados é de se observar que nos meses posteriores foram muitos mais altos, porquanto, sòmente a partir de abril é que se iniciou o pagamento do funcionalismo dentro dos novos padrões de vencimentos.

Os títulos relativos aos impostos de consumo, renda, sêlo, importação acusavam as seguintes e respectivas variações em fim de março último em relação a dezembro de 1955:

Consumo mais 26%; Renda mais 51%; Sêlo mais 26% Importação menos 25%; Outros impostos mais 13%.

As demais rendas são as seguintes: Patrimoniais menos 70%; Industriais mais 32%; Diversas rendas mais 230%; Renda extraordinária mais 82%.

Apesar de conhecida sòmente a execução até março, o passivo do Tesouro se elevou extraordinàriamente nos meses posteriores em decorrência do vulto das despêsas realizadas. Assim, em fim de maio a posição devedora do Tesouro Nacional junto Banco do Brasil e relativa ao saldo das contas de arrecadação e despesa do corrente exercício financeiro atingia a elevada cifra de 12 bilhões de cruzeiros, contra 7 bilhões no fim de igual período do ano passado. Êsse aumento de 71% observado êste ano significa que o Tesouro, mais que no ano passado, vem absorvendo recursos além da capacidade financiadora do Banco do Brasil que para emprestar ao govêrno reduz dràsticamente os financiamentos às demais atividades produtivas do país. Êsse estabelecimento bancário para financiar o Tesouro vale-se dos recursos dos ágios e emissões de papel-moeda.

As despesas programadas para o exercício, assim se apresentam:

a) Orçamento, 71,0 bilhões de cruzeiros; b) Créditos abertos, 8,2; c) Crédito a ser aberto para atender o aumento dos militares, 5,5; d) Outros créditos a serem abertos para atender despesas com aumento de pessoal de autarquias, Verba 3 etc. 7,0 (estimativa); perfazendo o total de 91,7 bilhões de cruzeiros.

Considerada a Receita estimada em 71 bilhões temos um deficit de 21 bilhões. Êsse deficit na execução orçamentária poderá ser reduzido com uma economia percentual em determinadas consignações de 7 bilhões de cruzeiros e com providências que vêm sendo tomadas para melhor arrecadação e fiscalização. O aumento da receita estimada, como aliás vem acontecendo em anos anteriores e se verifica nos primeiros meses dêste exercício, poderá proporcionar mais 2 bilhões na receita, além do aumento das tarifas postais-telegráficas e demais tarifas de autarquias industriais. Com isso, o deficit do exercício poderá ser reduzido de cêrca de 11 bilhões de cruzeiros.

MEIO CIRCULANTE

"Até o dia 9 de junho o saldo do papel-moeda atingia a 72,2 bilhões de cruzeiros, ou seja, 2,9 bilhões a mais que o relativo ao fim do ano passado. Em igual período do ano passado o aumento observado alcançou 2,7 bilhões. Se considerado os fatôres atuantes êste ano sôbre a economia nacional, o valor relativo das emissões realizadas em 1956 até 9 de junho foi inferior que o de igual período do ano passado."

DIVIDA PÚBLICA

"A dívida flutuante em 31 de dezembro de 1955, conforme consta do balanço geral da União, se expressava por 27 bilhões de cruzeiros, contra 25 bilhões no fim de 1954. A encampação de papel-moeda feita em princípio de 1955 no total de 11 bilhões de cruzeiros reduziu grandemente êsse passivo do Tesouro, daí o pequeno incremento do seu saldo sôbre o ano anterior.

O saldo da dívida consolidada interna continuou pràticamente estável em tôrno de 10,5 bilhões de cruzeiros. Com referência à dívida consolidada externa da União seu saldo atingia em 31/12/55 12,6 milhões de libras e 57,7 milhões de dólares, ou seja, convertido ao câmbio livre 8 bilhões de cruzeiros ou ao câmbio oficial 2 bilhões."

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

A proposta orçamentária para 1957, tal como o orçamento corrente, apresenta a despesa segundo as unidades administrativas.

A apresentação por unidades administrativas além de proporcionar maior flexibilidade e maior dinamismo aos diferentes departamentos da administração pública, permite a apuração do custo e a aferição do grau de eficiência relativa dos serviços. Com o aperfeiçoamento do sistema, o contrôle da execução orçamentária tornar-se-á mais minucioso e real além de propiciar a análise econômica dos dispêndios públicos.

Embora a Proposta Orçamentária apresentada pelo Poder Executivo acuse o vultoso "deficit" de 23,9 bilhões de cruzeiros, êsse passivo, contudo, deve ser integralmente coberto mediante a aprovação pelo Congresso Nacional de diversos projetos de lei que já estavam em andamento nas duas casas do Congresso e os que foram encaminhados pelo Executivo juntamente com a proposta orçamentária.

Na Câmara: — Bilhões de Cr$ — a) Reforma aduaneira: 10,0; b) Impôsto de consumo (alterações de taxas específicas em "ad valorem" e consolidação de adicionais já em vigor, 5,0; c) Taxa de Educação e Saúde (transformação da taxa fixa em proporcional) 0,8.

No Senado: a) Impôsto de rendas ações ao portador, pessoas jurídicas revaliações de ativos, lucros extraordinários, etc., 8,0.

Projetos para prorrogar dispositivos atuais:

Na Câmara (impôsto de renda, adicionais para Banco Nacional de Desen. Econômico — 4,5; Total, 28,3 bilhões de cruzeiros.

Não computando a parcela referente ao Banco de Desenvolvimento Econômico que também será computada na Despesa, temos um aumento de Receita para cobrir o "deficit" de 23,9 bilhões, o que proporcionará o equilíbrio orçamentário. Restaria indagar se êsses aumentos de tributação viriam sob o ponto de vista econômico ultrapassar a nossa capacidade tributária. Procuramos comparar, conforme gráfico anexo a evolução no decênio da tributação geral da União com o produto nacional bruto e verificamos que os índices se mantiveram no mesmo nível com a coincidência exata no fim do período. O que significa que não foi agravada a incidência em relação à produção, o que devia se relacionar naturalmente com o enriquecimento do país. Há ainda a considerar o alto índice que atualmente atinge a participação do Estado na vida econômica nacional."

INVERSÕES PÚBLICAS

"— Na justa apreciação da repercussão dos "deficits" orçamentários na economia nacional é necessário ter em consideração que pelo senso aplicativo das despesas orçamentárias é que se poderá aferir da gravidade e duração dos desiquilíbrios.

Para bem avaliarmos a importância do "deficit" orçamentário necessitamos verificar nas despesas gerais os quantitativos relativos ao orçamento de custeio, das atribuições normais do Estado e ao orçamento de capital que corresponde aos investimentos diretos da União, aos auxílios e as inversões financeiras, contribuição governamental para o processo de formação nacional de capitais.

Vejamos como se apresenta o quadro geral de investimentos do govêrno custeados, com a contribuição de impostos e taxas arrecadadas, incluindo os constantes do orçamento e também os extra-orçamentários, custeados por taxas ou fundos especiais.

Orçamentárias — Bilhões de Cr$ — 1) Consignados na rubrica despesa de capital, 16,7; 2) Consignados em outras rubricas: a) Valorização Amazônia, etc. 1,9; b) Despesas contra as sêcas do Nordeste, 0,7; c) Vale do São Francisco, 0,7; d) Hidrelétrica do São Francisco, 0,3; e) Subvenções ao Departamento Nac. de Estr. de Rodagem, 1,6; f) Comissão de Marinha Mercante, 1,0; g) Reaparelhamento de Ferrovias, 1,1; h) Eletrobrás, 0,7; i) Outras inversões, 1,0; total global de inversões constantes na proposta, 25,7; Inversão decorrente de prorrogação dos adicionais do impôsto de renda (Banc. Nac. Dec. Eco.) 4,5; Inversões extra-orçamentárias: a) Reparlamento Nac. de Estradas de Rodagem, 3,0; b) Petrobrás, 1,5; c) Institutos de Previdência Social, Senac, Senai, 4,0; d) Pavimentação de estradas, 2,0; e) Demais autarquias federais, 4,0; total geral de inversões, 44,7.

A soma total de investimentos programados pela União quer orçamentárias quer extra-orçamentárias mediante as contribuições impostas e taxas montam, portanto, em cêrca de 45 bilhões de cruzeiros o que sem dúvida apresenta uma elevada participação em relação a renda nacional e aos investimentos globais que serão realizados no período em aprêço.

A manutenção das atribuições normais do Estado montam a 72 bilhões (despesas orçamentárias menos investimentos orçamentários. Verifica-se, portanto, que é bem alto o coeficiente da arrecadação geral empregado em investimentos — 37%.

Nestas condições os deficits orçamentários que em média no decênio não atingiram a 10% do orçamento global não podem ter a significação que alguns querem dar sôbre a inflação, porque os 37% de investimentos equilibram perfeitamente essa diferença.

Não fossem os obstáculos criados pelo nosso códico de Minas e Aguas à aplicação do capital particular e principalmente do capital estrangeiro na exploração da mineração e da energia elétrica, não teríamos a necessidade de diretamente pelo Estado inverter quantias consideráveis para suprir as deficiências resultantes do desinterêsse da iniciativa privada.

O orçamento de custeio ficaria largamente folgado".

BALANÇA COMERCIAL E PANORAMA GERAL

— "De acôrdo com a exposição discriminada dos dados referentes a nossa balança comercial verificamos em linhas gerais a seguinte situação:

A exportação em 1955 foi de 1.4 bilhões de dólares inferior aos três anos anteriores e com uma diferença sôbre 54 de 150 milhões de dólares.

A importação foi em 1955 também inferior com uma diferença de 333 milhões de dólares em relação a 54.

Em cruzeiros considerados os ágios e bonificações assim se apresentou:

Exportação, 54,5 bilhões de cruzeiros; Importação, 60,2 bilhões de cruzeiros.

Os ágios recolhidos até 31-12-55 montam a 74,3 bilhões de cruzeiros.

As bonificações pagas montam a 57,8 bilhões.

Descontando a importância de 5,5 correspondente a diferença de câmbio (atrasados comerciais) teremos um saldo escriturado de 11,2 bilhões de cruzeiros.

Foi assustadoramente crescente a média ponderada dos ágios que passou de Cr$ 32,11 em abril de 1945 para Cr$ 126,18 em abril de 1956 — Aumento de cêrca de 300%.

Na importação o café aumentou de 2,8 milhões de sacas em relação a 54 produzindo 30.367 milhões de cruzeiros e representando 55,7 do total da exportação.

Na importação como temos seguidamente alertado essa Câmara apesar das restrições drásticas na importação ainda continuou a crescer a importação de generos alimentícios:

De 930.000 toneladas em 48 representando 2.754 milhões de cruzeiros passou a 2.042 milhões de toneladas em 55 valendo 8.505 milhões.

De 54 para 55 o aumento foi de 200.000 toneladas representando 1.121 milhões de cruzeiros.

A importação de combustíveis montou a 245 milhões de dólares.

A importação de generos alimentícios montou a 247 milhões, superando os combustíveis de 2 milhões de dólares. O total dessas duas importações para as quais temos condições favoráveis para o desenvolvimento da produção nacional, representa 40% da importação total do país.

Aí bem se define além das outras razões já expostas a prioridade para o desenvolvimento desses dois setores da produção nacional.

O petróleo já tem o seu problema equacionado.

Devemos atacar decididamente o desenvolvimento da produção de gêneros alimentícios."

VARIAÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL

— "Conforme os quadros anexos, a balança comercial do país vem acusando resultados ora positivos ora negativos. Partindo de 1951, ano em que a situação cambial do país começou a se agravar, observa-se que nos anos de 1953 e 1955, foram obtidos saldos positivos no comércio exterior, respectivamente, de 220 a 116 milhões de dólares. Nos anos de 1951, 1952 e 1954 tivemos "deficit" de 206, 556 e 72 milhões de dólares, respectivamente.

Reajustadas as cifras do comércio exterior na base da taxa oficial de câmbio, para efeito de comparação, observa-se que as exportações continuaram a decrescer atingindo 26,1 bilhões de cruzeiros, contra 28,7 bilhões em 1954 e 32,5 bilhões em 1951. Assim foi possível a obtenção no ano passado do "superavit" de 1,5 bilhões de cruzeiros a custa de imensos sacrifícios para o país.

Confrontando o valor da importação ao câmbio oficial e com os ágios temos o seguinte:

IMPORTAÇAO

(Bilhões de cruzeiros)

Discriminação	1953	1954	1955
Câmbio oficial	24,8	30,7	24,6
Com ágios	25,2	52,2	60,2
Sôbre taxa	0,4	21,5	35,6
Aumento percentual	+ 1,6%	+ 70,0%	+144,7%

Quanto à exportação ao câmbio oficial e subsidiada, observam-se as variações a seguir em bilhões de cruzeiros:

Discriminação	1953	1954	1955
Câmbio oficial	28,3	28,3	26,1
Com bonificações	32,0	43,0	54,5
Subsídios	3,7	14,3	28,4
Percentagem	+ 13,1%	+ 49,8%	+108,8%

SALDO DOS ÁGIOS

— "Donde se conclui que as transações comerciais realizadas, entre ágios e bonificações proporcionaram ao Tesouro Nacional aos três últimos anos 11 bilhões de cruzeiros conforme os dados abaixo entretanto, se considerássemos o montante das licitações de cambiais para importação cuja entrada no país ainda não se dera em fim de 1955, o valor dos ágios ter-se-ia elevado a cêrca de 76 bilhões de cruzeiros, bem como a bonificações pagas aos exportadores teriam atingido 87,9 bilhões.

Mesmo assim o saldo final escriturado he aproximou da nossa cifra, pois segundo o Relatório do Banco do Brasil (pág. 88 do 1955) "O saldo da Conta" Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", em 31-12-55 era de Cr$ 11.263.510.893,10. Deduzido o valor de Cr$ 1.486.069.938,50, relativo a bonificações devidas sôbre as compras de câmbio contratados até aquela data e que serão pagas aos exportadores à medida que sejam liquidados os respectivos contratos de câmbio, o referido saldo se expressará em Cr$ 9.779.440.954,60".

AMPLITUDE DO COMÉRCIO EXTERIOR

— "Enquanto a soma das transações do comércio exterior em 1952 alcançava 63,2 bilhões de cruzeiros, aos novos preços de câmbio o nosso comércio internacional exigiu, em 1955, 114,7 bilhões, ou seja, quase que o dôbro de recursos monetários em apenas três anos".

INTERCAMBIO COMERCIAL

— "Dos vinte e um países com que o Brasil comerciou em maior volume, ou seja, 90% das transações realizadas, obteve saldo favorável em 12, sendo que dêsse total 50% representaram uma inversão dos resultados obtidos em 1954. Entre os 11 países restantes o Brasil teve deficit sòmente em dois — Argentina e Noruega — persistindo em 1955 o mesmo resultado negativo observado em 1954".

CAFE' ALGODÃO, CACAU

A crise do mercado cafeeiro ainda de fêz refletir sôbre a exportação do nosso principal produto exportável. Em números absolutos, a exportação dêsse produto atingiu em 1955, 13,7 milhões de sacas o que superou a exportação verificada em 1954, em 7,8 milhões de sacas. Contudo o volume da exportação no ano passado ficou distanciado daqueles atingidos nos anos de 1948 e 1949 quando, respectivamente, totalizaram 17,5 e 19,4 milhões de sacas.

Contràriamente ao café, outro importante produto agrícola exportável — o algodão — acusou em 1955 acentuada quéda, tanto em valor como em quantidade. Sua exportação atingiu 175,7 mil toneladas, contra 309,5 mil no ano anterior que, como se sabe foi incrementada pelos estoques então existentes em mãos do Govêrno Federal. Seu valor totalizou 131 milhões de dólares, contra 223 milhões em 1954. Quanto ao cacáu embora o volume físico da sua exportação em 1955 superasse o relativo ao ano anterior (121,9 mil toneladas, contra 121,0 mil), o valor, entretanto, em razão da queda do preço do produto no mercado internacional de 57,7 cents por libra em 1954 para 37,4 em 1955, atingiu 91 milhões de dólares, contra 135 milhões em 1954.

Para dar uma idéia do valor dos três produtos acima observados basta dizer que em 1955 representaram 75% da exportação nacional em dólares".

Quanto aos demais produtos houve melhora da exportação de madeira, minérios, carnaúba, açúcar, sisal, laranja, manganês e manteiga de cacáu e redução de mamona, mate, banana, lã em bruto exilita, entre os principais.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

— "No setor da importação volto a chamar a atenção da Câmara para o vulto da importação de gêneros alimentícios. Em 1948 importávamos 932 mil toneladas. Passamos em 52 a 1.482 mil toneladas, em 54 a 1.847 mil e finalmente no ano passado a 2.042 mil, consumindo o total de 247 milhões de dólares.

A nossa maior preocupação tem sido o valor da importação dos combustíveis, relegando para segundo plano a expressão financeira da importação de gêneros alimentícios. Todavia, em 1955, como em 1954, o valor em dólares da importação de combustíveis ficou aquem do correspondente aos gêneros alimentícios de, respectivamente, 9 e 2 milhões de dólares.

Combustíveis e alimentos somam na pauta da importação cêrca de 500 milhões de dólares, ou quase 40% do valor da importação do país".

TRIGO

— "Entre os gêneros alimentícios o que mais pesa na importação é o trigo. O Brasil despendeu em 1955 na compra dêsse cereal 3,7 bilhões de cruzeiros. Além disso ainda importamos 20 milhões de dólares de farinha de trigo. Êsses dois produtos exigiram no ano passado o dispendio de cêrca de 4,5 bilhões de cruzei

Automóveis de passeio . . .

(Conclusão da última página)

derão importar "jeeps", com uma redução de 50% nas taxas.

5 — Essas taxas passarão a ser cobradas conforme a seguinte tabela:

"1) — automóvel de passeio até 800 kg — 100 %;

2) — automóvel de passeio de mais de 800 até 1.250 kg — 110%;

3) — automóvel de passeio de mais de 1.250 até 1.500 kg — 125%;

4) — automóvel de passeio de mais de 1.501 até 1.750 kg — 150%;

5) — automóvel de passeio de mais de 1.750 até 2.000 kg — 175%;

6) — automóvel de passeio de mais de 2.000 kg até 2.250 kg — 200%;

7) — automóvel de passeio de mais de 2.250 kg até 2.500 kg — 250%;

8) — automóvel de passeio de mais de 2.500 kg — 300 % — (Cadilaques)".

6 — Quando a lei de liberdade de comércio para os automóveis entrar em vigor, as taxas portuárias a serem cobradas serão as que vigoravam antes de 1956.

7 — As baratas de corrida e os "trailers" pagarão tarifas em dôbro.

8 — Os representantes cujos carros tiverem linha de montagem no país, serão beneficiados com o pagamento das tarifas ao preço, pelo qual pagam o material importado, no país de origem, e não pela tabela de venda ao público.

Essas as principais emendas aprovadas.

Foi rejeitada entre outras uma emenda que autorizava uma redução de 90% nas tarifas para carros importados por médicos, motoristas, congressistas e deputados estaduais. Esta rejeição não se deu sem um protesto do sr. Último de Carvalho. Declarou o representante mineiro que não via no carro um objeto de luxo e sim uma enxada, o que vale dizer, um instrumento de trabalho. Disse que tentaria encontrar um meio que permitisse aos deputados importar carros com as mesmas facilidades, de que gozam militares e ministros.

DOAÇAO E AUXILIO

A mesma Comissão de Finanças aprovou parecer do sr. José Fragelli, mandando abrir um crédito de Cr$ 700.000,00, para auxílio à Ordem dos Advogados, na construção e instalação de seu prédio.

Do sr. Georges Galvão foi aceito parecer favorável ao projeto que manda doar aos Trabalhadores e estivadores em carvão e mineral do Rio Grande do Sul, um terreno destinado a construção da sede de seu sindicato.

Foi rejeitado um parecer favorável do sr. José Fragelli, pela aprovação do projeto da autoria do ex-deputado Jorge Lacerda.

A proposição do atual governador de Santa Catarina mandava conceder o auxílio de 500 mil cruzeiros à cidade de Laguna, pela passagem da sua elevação a comarca.

INQUÉRITO

A comissão de inquérito que investiga os acontecimentos da UNE reuniu-se ontem, a fim de ouvir o sr. Adauto Lúcio Cardoso. O deputado agredido diante do prédio da União dos Estudantes relatou todos os acontecimentos que se desenrolaram naquele dia, conforme já havia feito da tribuna da Câmara. Aliás pediu que aquêle seu discurso fôsse anexado ao depoimento que estava prestando, como já havia feito quando prestou declarações perante o delegado encarregado do inquérito policial.

Disse o sr. Adauto Lúcio Cardoso, quando respondeu às perguntas do deputado Coelho de Souza, que não podia indentificar os executores nem os mandantes senão por deducação. De nada lhe serviam as fotografias da imprensa. Acha entretanto que as coisas aconteceram depois que o coronel Ururahy passou pelo local onde se desenrolaram os incidentes.

Falando sôbre o Chefe de Polícia, afiançou o sr. Adauto Lúcio Cardoso, que no seu primeiro contacto com o general Maggessi, teve a impressão de que estava diante de um Chefe de Polícia de uma cidade civilizada.

TURISMO

A comissão que estuda os problemas do turismo no país, resolveu convidar o jornalista Hernani Tavares de Sá, professor da Universidade Católica, do Rio de Janeiro, para fazer uma exposição sôbre os nossos problemas de turismo.

Foi também nomeada uma subcomissão composta dos srs. Gurgel do Amaral, Nita Costa e Yukishigue Tamura, para se entender com o prefeito Negrão de Lima, sôbre a situação dos hotéis em face das leis municipais e sôbre a construção do Balneário Turístico do Arpoador.

O OUTRO LADO DO . . .

(Conclusão da última pagina)

mento no Brasil são de tipos que não possuem interêsse comercial. O estudo de algumas jazidas que talvez tenham importância econômica estão em fase incipiente. Este é o caso do urânio existente em conexão com o minério de zircônio de Poços de Caldas e com o conglomerado aurífero de Jacobina, na Bahia (Jacobina? coincidência notável!), dos quais ainda não temos uma idéia clara. Nas jazidas baianas, o urânio está presente na uranita, da qual é constituinte essencial, podendo eventualmente ser extraído como coproduto do ouro.

Sôbre os recentes achados de Araxá e Tapira, nos quais o mineral mais importante é o pirocloro, há possibilidades de que seu componente essencial, o nióbio, possa ser extraído comercialmente. Quanto ao urânio e ao tório que nele figuram como constituintes acessórios, será necessário um estudo para que sejam êles retirados como subprodutos, considerando-se que tal tipo de mineral nunca serviu de fonte comercial de urânio ou tório.

PROGRAMA CONJUNTO DE PROSPECÇAO

Declarou o sr. Elisiario Távora que há atualmente em execução um programa conjunto brasileiro-americano de prospecção de urânio, havendo turmas mistas de geólogos empenhados em serviços de campo em várias regiões do país. Mediante a execução dêsse acôrdo, ao qual os americanos emprestam o auxílio da experiência ganha na resolução de seus próprios problemas, o Brasil poderá conhecer dentro de um prazo razoável, suas possibilidades no setor da produção de matérias primas para o desenvolvimento de sua energia tômica.

EXPORTAÇAO DE MINERAIS ATÔMICOS

Eis o depoimento do professor Elisiário Távora sôbre a exportação de minerais atômicos brasileiros:

"Outrora, quando o emprêgo de tório cingia-se à fabricação, por exemplo, de camisas para lampiões de iluminação, não havia, a meu vêr, nada que contraindicasse a exportação da própria monazita, uma vez que não possuíamos instalações industriais capazes de realizar a tarefa para a qual se destinava o minério. E' claro que, em qualquer momento, o objetivo colimado deve ser o de acelerar a industrialização do país, sem, contudo se perder de vista a necessidade de obter divisas em benefício da balança comercial.

Atualmente apresenta-se a exportação de monazita anterior à era atômica como um crime e, em tôrno disso, se faz a mais vergonhosa campanha de difamação de efeito retroativo. Posteriormente, estabelecidas no país indústrias modelares, com a Orquima, que valorizam a matéria prima produzindo sais de tório, urânio e terras raras, cuidou-se da exportação dêsses produtos, numa ação lógica, uma vez que não havia possibilidades de aproveitamento imediato dos mesmos para a produção de energia atômica. No momento presente, como resultante da ruidosa campanha desencadeada, durante a qual os fatos foram repetidamente deturpados, chegou-se ao bloqueio total da exportação, na espectativa do estabelecimento de normas gerais por parte do govêrno."

OPINIAO FINAL

Frisou o sr. Elisiário Távora que emitia essas opiniões como particular, membro do Conselho Nacional de Pesquisas, e não como chefe do grupo brasileiro que opera na execução de um programa de prospecção de urânio, cuja ação tem caráter exclusivamente técnico. Disse ainda que a campanha talvez traga benefícios mas que os processos difamatórios e outros artifícios não menos desleais de argumentação conseguiram envenenar de tal maneira as pessoas desavisadas que ocorrem fatos ridículos com a notícia de que navios clandestinamente contrabandeiam minério e que americanos em helicópteros roubam ilmenita.

LICENÇA . . .

(Conclusão da última página)

da Comissão de Finanças sôbre a matéria.

O líder Vilasboas também manifestou-se contra a urgência do projeto.

IMPÔSTO DE RENDA

A requerimento do sr. Filinto Muller foi retirada a urgência para o projeto de lei da Câmara que altera dispositivos da Lei do Impôsto de Renda. Alegou o líder da maioria que se a matéria fôr aprovada conforme foi votada na Comissão de Finanças haverá uma queda na arrecadação.

OUTROS ASSUNTOS

Na ordem do dia, com emenda, voltou às Comissões o projeto que suprime a graduação ao pôsto imediato dos oficiais das Fôrças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Foi rejeitado o projeto que complementa os artigos 145, 146 e 205 da Constituição Federal, estabelecendo as diretrizes da política econômica em rulação à livre iniciativa. O projeto foi defendido pelo sr. Othon Mader e combatido pelo sr. Kerginaldo Cavalcante.

Finalmente, foi aprovado o crédito especial de Cr$ 10.700,00, pelo Ministério da Viação, para pagamento de indenização a Urbano Teixeira de Menezes (danos causados em sua propriedade, no município de Itapipoca, Estado do Ceará, em conseqüência da construção de trecho, rodoviário Itapipoca-Sobral).

Na Assembléia Legislativa Fluminense

Violências de soldados do Exército em Duque de Caxias — Arbitrariedades policiais em Itaperuna — Requerimentos do deputado sanjoanense — Providências do govêrno fluminense

Ocupando a tribuna, no início da sessão de ontem da Assembléia fluminense, o deputado Simão Mansur leu requerimento que encaminhou, a seguir, à Mesa, propondo nomeação de comissão de representantes para, em companhia do secretário da Agricultura, pedir ao ministro da Agricultura, a transferência, para São João da Barra, de uma das quatro fábricas de álcool de mandioca existentes no Estado do Rio, e atualmente sem funcionar.

Justificou sua proposição pelo fato de ser aquêle município o maior produtor do referido tubérculo, acrescentando que a policialha fêz que se fechasse uma das maiores fábricas de amido da América do Sul, instalada no município que representa, paralizando as atividades de mais de dois mil trabalhadores.

Apresentou também outro requerimento no sentido de que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico libere a verba de 350 milhões de cruzeiros para conclusão das obras da Central Elétrica de Macabú.

Prosseguindo, o sr. Simão Mansur reavivou o caso do Banco Fluminense da Produção, encaminhando outro requerimento à Mesa no sentido de que o Govêrno federal obrigue aos diretores daquêle estabelecimento a devolver os depósitos de conta corrente, pelo menos, até à quantia de cinqüenta mil cruzeiros.

ARBITRARIEDADES POLICIAIS EM ITAPERUNA

O líder da UDN, sr. Saramago Pinheiro, comunicou à Casa que o delegado de Itaperuna, sr. Ferreira Pinto, provocara domingo último, sério incidente naquele município, prendendo, por motivo fútil, o sr. Hermes Travassos da Rosa, filho do deputado estadual udenista, Raul Travassos.

Acrescentou o orador que, ao interferir junto à autoridade, para que se reconsiderasse seu ato arbitrário, o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Rubens Tinoco Ferraz, que é prócer pessedista local, foi desacatado pelo funcionário policial.

Depois de ser aparteado pelos srs. Simão Mansur e Fausto de Faria, o sr. Saramago Pinheiro manifestou seu protesto pelas arbitrariedades do delegado.

VIOLÊNCIAS DE SOLDADOS DO EXÉRCITO

O representante de Duque de Caxias, sr. Sá Rego, comunicou à Assembléia, as violências praticadas na tarde de domingo por 40 soldados do Exército, comandados por um capitão, os quais armados de metralhadoras, invadiram a Delegacia de Polícia daquêle Município, que depredaram completamente, para daí retirar um soldado pára-quedista, detido por embriagués.

Dito soldado que vinha praticando desordens nas ruas de Duque de Caxias, fôra levado para a Delegacia, a fim de aguardar que passassem os efeitos etílicos de que se achava possuído.

No Município fluminense, os soldados do Exército e o capitão que os acompanhava praticaram tôda sorte de tropelias, transformando a cidade num verdadeiro campo de batalha. Até uma procissão que percorria as ruas foi obrigada a mudar de rumo diante das metralhadoras dos furibundos soldados.

Disse o orador que é preciso acabar êsse estado de coisas, parecendo não haver mais garantias para ninguém.

A propósito o sr. Mansur pediu a palavra e pronunciou uma série de agravos às autoridades federais, terminando por encaminhar à Mesa requerimento de protesto que foi aprovado contra os votos da bancada do PSD.

OS CASOS DE ITAPERUNA E DE DUQUE DE CAXIAS

Em declarações ao correspondente do *Correio da Manhã*, em Niterói, o sr. Paulo Mauriti, titular da pasta da Segurança, informou que o delegado de Itaperuna será removido imediatamente daquêle município. Para isso já determinou o necessário expediente, que será encaminhado ao governador Miguel Couto Filho.

Quanto às ocorrências de Duque de Caxias, provocadas por elementos do Exército, já entrou em entendimento com as autoridades da Guerra, a fim de que sejam adotadas as medidas que se fizerem necessárias.

PRORROGADO O PRAZO

de inscrição no Concurso "Municípios de maior progresso"

A fim de possibilitar a participação de um número maior de municipalidades no concurso "Municípios de Maior Progresso", o Instituto Brasileiro de Administraçã oMunicipal, promotor do certame, resolveu prorrogar até o dia 10 de julho próximo o prazo de recebimento das inscrições. Assim, os municípios que ainda não se inscreveram poderão fazê-lo, desde que apresentem a documentação sôbre as suas atividades até aquela data.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

a serem dirigidas aos governos da República e do Estado e ao Congresso Nacional. Asp.

QUER UM MANDATO CÔMODO

S. PAULO, 25 — O deputado Francisco Franco, da representação do PR, acaba de concluir estudos no sentido de ser apresentado à Assembléia Legislativa, dentro dos próximos dias, um projeto de lei modificando o horário de funcionamento do Palácio Nove de Julho.

Quer aquêle parlamentar que a Assembléia passe a funcionar à noite. Justificando o seu projeto, disse-nos hoje o sr. Francisco Franco: "Objetiva essa propositura, que aliás, pretendo apresentar ainda êste mês à consideração do Plenário da Assembléia, a permitir aos deputados exercerem mais livremente o mandato que o povo lhes outorgou, isto é, com tempo suficiente para discutir assuntos de responsabilidade. Pretendo com o projeto estabelecer o horário noturno das sessões da Assembléia, com início às 20 horas e término às 22 horas.

Tenho para mim — continuou o parlamentar republicano — que se trata de um projeto que poderá dar aos deputados maior liberdade para desenvolverem, durante o dia, seu trabalho normal dentro do ambiente de sua profissão. À noite poderíamos nos reunir com um número bem elevado de deputados que não teriam de enfrentar os inconvenientes do exercício de outras atividades durante o dia. Estou certo de que poderíamos solucionar de uma vez por tôdas o problema da constante falta de número com graves prejuízos para o povo".

O projeto do sr. Francisco Franco, além de transferir o funcionamento das sessões da Assembléia para a noite, reduz de 3,30 horas, para apenas duas horas o expediente, transformando, assim, o mandato de deputados num autêntico e verdadeiro "bico" para aquêles que o exercem. Asp.

IMPERTINÊNCIA

PÔRTO ALEGRE, 25 — O prefeito Leonel Brizolla passou há dias exacerbado telegrama ao governador de Santa Catarina, criticando sua administração e pedindo que adote medidas para evitar que os catarinenses imigrem para esta Capital, onde se aglomeram — segundo afirma — nas favelas.

Ontem, do deputado estadual catarinense Sebastião Neves, recebemos, em resposta a essa atitude, um radiograma, no qual aquêle parlamentar pede a informação se tem procedência a alegação quando afirma que existem milhares de catarinenses em estado de miséria, "construindo favelas nessa cidade de Pôrto Alegre. Em resposta ao sr. Leonel Brizolla apresentei na Assembléia um requerimento". Nêle, afirma, o sr. Sebastião Neves, o assunto mereceu a maior atenção da Assembléia, que irá designar uma comissão dos seus membros para verificar a extensão do alegado, a fim de sugerir ao govêrno catarinense medidas a respeito. E acentua: "Creia V. Exa. que os gaúchos ou outros quaisquer brasileiros que demandam Santa Catarina são sempre benvindos e a nossa mesa farta ou o pão pobre de cada um serão semore repartidos com prazer com todos os irmãos da grande Pátria brasileira.

Nas vésperas do encontro entre os chefes dos Executivos do Rio Grande e de Santa Catarina, tal problema poderá ser objeto de cogitações e a amizade que irmana os dois Estados sulinos deverá ser preservada a qualquer preço". M.

SOLUÇAO FINANCEIRA PARA MINAS

BELO HORIZONTE, 25. Durante sua permanência na Capital da República, o governador Bias Fortes tratou de alguns problemas de grande interêsse para o Estado. E entre os assuntos, salienta-se um que é de vital importância para a solução econômico-financeira de Minas possibilitando ao govêrno a consolidação de suas dívidas e determinando, pràticamente, a superação dos problemas.

Está iniciativa de grande oportunidade tomada pelo governador do Estado visa à afetivação de uma operação no valor de quatro bilhões de cruzeiros, com o Banco do Brasil. Adianta-se que os entendimentos mantidos pelo sr. Bias Fortes alcançaram bom têrmo e a notícia já ocasiona uma situação de desafogo de maior tranqüilidade para a economia do Estado. A operação tornará possível aos bancos do Estado movimentar consideráveis somas, com o que estarão aliviados os meios industriais, comerciais e financeiros do Estado. M. Ins

"POLVO" . . .

(Conclusão da última página)

to leva a ira quando vê lucros fantásticos ameaçados!

Em face da estúpida agressão, o secretário de Agricultura, apoiado no decreto 5.012, que prevê a penalidade de fechamento, por trinta dias, dos estabelecimentos dos que provocam desordem, puniu o comerciante infrator. Punição: fechamento do seu negócio durante um mês.

A MALÍCIA

Decorridos 25 dias do cumprimento da penalidade, o sr. Rezzero, industriado pelos advogados do *polvo*, impetrou mandado de segurança contra o ato do secretário. Quer dizer: o que lhe importava não era permanecer fechado, pois que já cumprira quase a totalidade da pena. Seu fim foi, justamente, firmar jurisprudência para anular outras punições em casos semelhantes. Vejam que o sr. Rezzero é até um premeditado. Tendo-lhe sido concedido liminarmente (e só liminarmente) o tal mandado, já provocou, sábado último, nova desordem dentro do Mercado. O que dirá a isto o juiz Renato Talavera Bruce, que lhe concedeu a liminar? É possível que um mandado de segurança possa acobertar alguém que, por intermédio dêle, premedite praticar a salvo novas agressões.

O fato é que o atrabiliário comerciante, naquele sábado, tentou agredir o fiscal da Prefeitura, sr. Borborema, proibindo o mesmo funcionário de passar, sequer, pela porta do seu estabelecimento comercial!

PARA CONCLUIR

Bem. Se os comerciantes do Mercado Municipal violam as posturas municipais, se dentro de sua praça-forte são ditadores, se nem ao fiscal permitem cruzar suas calçadas, se fàcilmente obtêm mandados de segurança para garanti-los na exploração, na agressão e no atrevimento, só resta ao prefeito, como autoridade superior, cujos atos administrativos só podem ser derrubados em última instância pelo Tribunal de Justiça, só resta ao prefeito, repetimos, intervir — e intervir já! — no antro de exploração que é o Mercado Municipal.

Os *pugas* estão a pedir a vassourada.

ELEITO O CORONEL . . .

(Continuação da 1.ª página)

tado pela insuficiência de recursos do país: o caso típico é o da grande barragem de Assuan, e êsse projeto grandioso não pode o Egito realizá-lo sòzinho.

Concentrou-se, pois, Nasser, na política externa, e aliás é o Nasser diplomata que acaba de ser pôsto em plebiscito. Tomou atitude neutralista e, em Bandoeng, tem a segunda revelação de sua vida: o papel de campeão da independência do Oriente Médio, de coordenador do despertar árabe, está vago. O Egito, envaidecido, aplaude.

O reconhecimento da China Comunista e a visita de Chepilov a esta Capital colocam o presidente da República em posição análoga à de Tito, e já esta Capital se tornou o centro de reunião de todos quantos, do "Maghres" ao Golfo Pérsico, reclamam para si o direito dos povos, de disporem de si próprios. F. P.

DEMISSIONÁRIO O GABINETE

CAIRO, 25. Os membros do gabinete egípcio entregarão seu pedido de demissão ao presidente da República logo depois da proclamação dos resultados do plebiscito.

Soube-se em fonte oficial que o presidente Gamal Abdel Nasser não ouis se instalar no antigo palácio dos reis do Egito e resolveu morar na sua "villa" de Manchiet el Nakr, perto de Heliópolis. Para as cerimônias oficiais, o presidente da República utilizará uma antiga mansão de uma grande família egípcia, o Palácio Al Tahira.

A proclamação do presidente da República determina o desaparecimento definitivo da imagem do ex-rei Faruk dos selos postais. Usados até agora depois de terem sido barrados com três riscos pretos, êsses selos perderão agora todo o valor. F.P.

NASSER ACLAMADO

CAIRO, 25. Antes mesmo da proclamação oficial dos resultados do plebiscito, foram realizadas grandes manifestações populares, nas ruas desta Capital. A multidão de manifestantes aclamou o novo presidente da República, coronel Nasser. Bandeiras vinham à frente de grupos sindicais, passando seguidamente sob as janelas da Presidência do Conselho. De tempos a tempos, o presidente Nasser aparecia à janela, saudava os manifestantes e pronunciava algumas palavras de agradecimento.

Ao mesmo tempo que os sindicatos operários, numerosos grupos de oficiais, de soldados e de funcionários vieram felicitar o presidente Nasser.

Hoje à noite, o presidente da República será homenageado por todos os oficiais das fôrças armadas, reunidos em seu clube.

O presidente Nasser irá acompanhado dos oficiais do Conselho da Revolução e fará entrega, a cada um dêles, de alta condecoração, em reconhecimento pelo papel que desempenharam no dia da revolução. F.P.

AMEAÇAS EGIPCIAS A ISRAEL

JERUSALÉM, 25. As ameaças egípcias a Israel foram objeto de uma queixa israelense junto à Comissão Mista de Armistício, anunciou ontem à noite um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores.

Salienta a queixa o discurso pronunciado pelo coronel Nasser, quando das festas que assinalaram a evacuação do Egito pelos soldados britânicos, discurso em que o chefe do govêrno egípcio manifestou, em têrmos inequívocos, a sua decisão contra Israel.

Tais declarações constituem violação flagrante dos acôrdos de armistício, precisou o porta-voz, e são tanto mais fundadas, quanto o chefe do govêrno egípcio não cessa de aumentar os seus ataques, conforme tem feito por várias vêzes, "reafirmando que o Egito estava ainda em guerra com Israel". F.P.

ACEITO O CONVITE RUSSO

DAMASCO, 25. O presidente da República Síria, sr. Chukri Kuatly, aceitou o convite que lhe foi feito, de visitar a Rússia. F.P.

CONFERÊNCIA SÍRIO-RUSSA

DAMASCO, 25. A conferência sírio-russa terminou às 11,30 horas.

Na declaração que fêz à imprensa, ao término dessa reunião, Khalil Kassas, ministro da Economia, declarou: "Discutimos sôbre questões econômicas de tôda espécie, bem como quanto a grandes projetos sírios e quanto às possibilidades de desenvolvimento do acôrdo comercial e econômico, concluído entre a Síria e a Rússia. Encontramos, prosseguiu o ministro sírio, junto aos nossos interlocutores, excelentes disposições e boas intenções".

Em conseqüência das conversações, será publicado um comunicado comum, hoje, simultâneamente nesta Capital e em Moscou. F.P.

EM BEIRUTE O MINISTRO SHEPILOV

BEIRUTE, 25. Chegou hoje a esta Capital o sr. Dimitri Shepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia.

O ministro russo veio de Damasco por via aérea. F.P.

PARTIU DE MOSCOU O PRÍNCIPE-HERDEIRO DO YEMEN,

PARIS, 25. O emir El Badr, príncipe herdeiro do Yemen, partiu de Moscou, por via aérea, com destino a Berlim, a convite do govêrno da Alemanha Comunista, anuncia a emissora de Moscou.

Antes de tomar o avião, acrescenta a emissora, agradeceu o príncipe "a calorosa acolhida que teve por parte dos dirigentes russos". F.P.

O APROVEITAMENTO DAS AGUAS DO JORDAO

LONDRES, 25. Eric Johnston, embaixador itinerante dos Estados Unidos, no Oriente Médio, teve, no fim da manhã, no Foreign Office, entrevista com Selwyn Lloyd, ministro das Relações Exteriores.

Foi evocado, no decurso dessa conversação, a questão do projeto de aproveitamento das água do rio Jordão, que é objeto de preocupações por parte de Johnston. F.P.

A QUESTAO DE CHIPRE

LONDRES, 25. "A Inglaterra está pronta a aceitar o princípio da autodeterminação para Chipre, mas a notícia oficial dessa capital modificação de política deve aguardar o resultado das discussões empreendidas com a Turquia a respeito dêsse assunto", declarou o "Sunday Times", acrescentando: "A oposição de Ancara constitui "a maior dificuldade" encontrada nessa questão".

Julga o jornal que um acôrdo militar, dentro ou fora da Organização do Tratado do Atlântico Norte, poderia melhor acalmar as inquietações turcas.

Resenha . . .

(Continuação da 1.ª página)

Nagy, que vive exilado nos Estados Unidos desde que os comunistas se apossaram do govêrno de seu país, em 1947, demorar-se-á quatro semanas em sua viagem, sob os auspícios do Conselho Nacional Húngaro.

GRÃ-BRETANHA — O ex-presidente Harry Truman jantará esta noite com o premier Eden segundo se informa. Truman almoçou ontem com o ex-premier Churchill. O ex-presidente americano realiza uma visita a países da Europa Ocidental em companhia de sua espôsa.

HOLANDA — Perto de quarenta e duas mil pessoas, reunidas no grande estádio desta cidade, para assistirem ao "Dia Olímpico Holandês", viram ontem a rainha Juliana, o príncipe Bernhard e duas de suas filhas, pela primeira vez depois dos rumores relativos à um divórcio ou separação do par real, depois desmetidos oficial e categòricamente, de fonte holandesa.

ISLÂNDIA — A participação eleitoral nas eleições legislativas teria atingido de 90 a 96 por cento, apesar do mau tempo, que reinou durante todo o dia de ontem.

ITALIA — Achile Lauro, líder do Partido Monarquista Popular, foi eleito prefeito de Nápoles. Lauro, milionário, dono de uma frota mercante, fabricante de espaguete e presidente do Clube de Futebol de Nápoles, foi eleito pelo Conselho Municipal por 46 votos a favor, nenhum contra e 32 em branco. O partido de Lauro obteve em Nápoles mais votos que todos os demais partidos juntos nas eleições municipais de 27 de maio último.

JAPÃO — Chuvas torrenciais causaram hoje a inundação de mais de dois mil lares no município de Shizuok. As chuvas assolaram tanto as regiões costeiras como as do interior, na noite de sábado, e continuavam a cair hoje.

MÔNACO — O príncipe Rainier III e a princesa Grace, apareceram ontem ao público, pela primeira vez nesta cidade desde sua lua-de-mel. O casal foi aplaudido por cêrca de mil cidadãos, após uma cerimônia de bênção na Capela do palácio.

PÉRSIA — O Xá da Pérsia e a imperatriz Soraya partiram desta Capital, em avião russo, com destino a Moscou, onde serão hóspedes oficiais do marechal Bulganin.

Aumentado . . .

(Continuação da 1.ª página)

pagar aproximadamente um dólar e 15 centavos, como preço médio pela libra de café enlatado.

"O preço de um dólar e 15 centavos afirma o "Times" — será alcançada para fins do mês, a não ser que a tendência mude e retroceda no preço do café verde, ou que a posição dos consumidores detenha a alta".

Salienta-se que a alta nos preços do café se apresenta precisamente no momento em que a demanda do grão é subnormal. O consumo baixa sempre nos meses de verão.

A elevação do preço, na ocasião em que muitas famílias aumentam suas compras de bebidas finas, poderia precipitar o movimento de resistência de parte dos consumidores", disse Auerbach. U. P.

ORÇAMENTO RECORDE NA ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, 25. O "Bundestag" encerrou os debates sôbre o orçamento federal para o ano de 1956, que prevê receitas e despesas de 35 milhões de DM cada (700 bilhões de cruzeiros). O orçamento dêste ano, o maior votado até agora, excede as previsões governamentais em 2,5 milhões DM, em virtude de novos gastos aprovados pelo Parlamento. O deficit será coberto pelo aumento de taxas e impostos e, em parte, pelas reservas da administração federal. I.F.

ADIADA A CONFERÊNCIA NEHRU-EISENHOWER

WASHINGTON, 25. A proposta conferência entre o presidente Eisenhower e o primeiro-ministro hindu Pandit Nehru foi adiada, a seu pedido. Nehru explicou não desejar que a sua visita provocasse "sobrecárga indevida" de trabalho para o presidente Eisenhower. O presidente, ao aceitar a sugestão, pediu que Nehru não deixe de visitá-lo mais tarde. I.P.S.

Com apenas um pouco de sorte...

Você receberá uma FRIGIDAIRE GRÁTIS

18 Refrigeradores Frigidaire (modêlo de luxo) serão distribuídos gratuitamente ao Brasil, através dos Concessionários Frigidaire!

Para que um dêles possa ser seu, basta visitar um Concessionário Frigidaire e deixar seu nome e endereço.

Se o Concessionário Frigidaire que você visitou, estiver entre os 18 sorteados, poderá ser sua, inteiramente grátis, uma moderníssima Frigidaire!

Acredite na sua sorte! Visite um Concessionário Frigidaire!

CONCURSO COMEMORATIVO DO 100.000º REFRIGERADOR PRODUZIDO PELA FRIGIDAIRE EM SÃO CAETANO DO SUL

MARCA REGISTRADA

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

ASSIM SERÃO DISTRIBUÍDAS AS 18 FRIGIDAIRE GRÁTIS: 8 Frigidaire estão destinadas à distribuição em cada uma das 8 cidades que possuem *mais de um* Concessionário Frigidaire: Belo Horizonte, Curitiba, Pôrto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Santos e São Paulo.

10 Frigidaire serão distribuídas por sorteio entre tôdas as demais cidades do Brasil em que há *um* Concessionário Frigidaire.

CASACOS SPORT — ROUPAS E CAMISAS NO MAGAZINE LEREX

O que há de mais fino para homens — Completa seção de malas. — Vendas em 12 prestações, AVENIDA RIO BRANCO, 251-A

ENSINO

EM FESTA A MAIS ANTIGA de nossas associações esperantistas

Como será comemorado o cinqüentenário do Brazila Klubo Esperanto

A mais antiga associação esperantista existente no Brasil — o Brazila Klubo Esperanto — com sede nesta Capital, festejará, a 29 do corrente, o seu jubileu.

Foi, com efeito, em 1906, com a fundação de grupos esperantistas no Rio de Janeiro, em Campinas e em Pôrto Alegre que se iniciou a propaganda da língua internacional entre nós.

A mais rica das coleções esperantistas

O Brazila Klubo Esperanto, àquela época e naquela data fundado, veio a tornar-se, no movimento esperantista brasileiro, o mais poderoso dos seus núcleos. Sua biblioteca é a mais rica coleção especializada em Esperanto em todo o continente americano, sendo oportuno recordar lei municipal que autorizou o ensino do Esperanto nas escolas públicas do Distrito Federal. Recorda-se que, em 1918, o Clube ensinou o Esperanto em cêrca de trinta escolas municipais, em cursos que reuniram algumas centenas de alunos.

Dos antigos ao atual presidente

Pela direção do Brazila Klubo Esperanto teem passado alguns dos mais destacados esperantistas do Brasil, como o prof. Everardo Backhenser, o engenheiro Couto Fernandes, o escritor Medeiros e Albuquerque, o professor Pôrto Carreiro Neto, além de outras destacadas figuras de intelectuais. A Medeiros e Albuquerque deve-se haver sido o Esperanto reconhecido, pela primeira vez, como linguagem clara para a correspondência telegráfica. Passaram, ainda pela presidência do Brazila Klubo Esperanto os generais Portilho Bentes, José Silveira Sobrinho e Moreira Guimarães. O atual presidente é o sr. Miguel Timponi, cujo nome se inscreve, como o do professor João Batista de Melo e Sousa, entre os dos mais ilustres esperantistas do Brasil.

Os dois sobreviventes

As comemorações do cinquentenário do Brazila Klubo Esperanto incluem um jantar de confraternização, que se realizará na próxima sexta-feira, dia 29, no restaurante do Clube ginástico Português, devendo ser especialmente homenageados os dois sócios fundadores: dr. Heitor Bracet e sr. Arminio de Morais. São os únicos sobreviventes dentre os sócios que, a 29 de junho de 1906, fundaram o Brazila Klubo Esperanto.

ASCA

INSTRUMENTOS p/Biologia - Química - Física - Meteorologia - Geologia - Mineralogia - Metalurgia etc.

Instalações para ENSAIO DE MATERIAIS

APARELHOS PARA FOTOGRAFIA (câmaras LEICA e pertences)

MÁQUINAS PARA INDÚSTRIA QUÍMICO-FARMACÊUTICA

ARTIGOS PARA LABORATÓRIOS em geral

"ASCA" APARELHOS CIENTÍFICOS S.A. — Fundada em 1932 —

Matriz: Rio - Av. Churchill, 129
Filial S. Paulo: R. Sto. Amaro, 269
Filial P. Alegre: Av. Salg. Filho, 208

JOVENS BRASILEIROS EM VIAGEM de estudos aos Estados Unidos e Europa

Uma delegação de 35 alunas do Colégio Jacobina, chefiada pela sua diretora, d. Laura Jacobina Lacombe, deverá partir do Rio amanhã à noite, num Clipper da Pan American, com destino a Nova York, em viagem de estudos de 45 dias aos Estados Unidos e Europa.

As jovens, tôdas pertencentes a proeminentes famílias cariocas, ficarão em Nova York durante uma semana, partindo para Paris, via Shannon, Irlanda, a 4 de julho, via PAA. Na capital francesa, as moças tomarão parte em cursos de verão até o dia 26 de julho, quando prosseguirão viagem para Roma. Desta última cidade, retornarão ao Rio a 12 de agôsto.

A comitiva é integrada pelas srtas. Eloisa Vilella, Sonia Catta Preta, Lucia Quental, Ines Quental, Sonia Gaffree Ribeiro, Mara França, Maria Estela Londres, Marilia Arruda de Oliveira, Ana Maria de Cordis, Regina Helena Monteiro, Maria José Saboya Lima, Maria da Graça Ferreira, Maria de Lourdes Ferreira Maria Helena Leusinger, May Masse, Vera Burles Smith, Nadia Kastrup, Maria Helena Vilella, Julieta Tostes, Maria Tereza Redig, Sonia Santos Silva, Ana Maria Carvalho, Maria Lucia Santana, Raquel Afonseca Costa, Sonia Doyle, Maria Marinho, Maria Lucia Byington, Vera Regina Bessa, Regina Helena Bessa, Maria L. G. Castro, Ana Maria Santana, Vera Helena Guida, Stella Dias, Tereza Lemos, Amélia Maria Lacombe.

VAGAS NOS GINÁSIOS E COLÉGIOS

da Prefeitura e na Escola Amaro Cavalcanti

Encerrar-se-ão, no dia 30 do corrente, as inscrições para as matrículas por transferência

Continuam abertas, até o dia 30 do corrente mês de junho, as inscrições para a matrícula, por transferência, e sem exame e a taxa de qualquer natureza, de alunos de estabelecimentos particulares de ensino secundário para os seguintes ginásios e colégios da Prefeitura, subordinados ao Departamento de Educação Técnico Profissional:

Ginásio Municipal Bento Ribeiro — Rua Paraguai, 112 (Méier); Ginásio Municipal Presidente Getúlio Vargas — Rua Barão de Jaguaré (Osvaldo Cruz); Ginásio Municipal João Alfredo — Avenida 28 de Setembro, 109 (Vila Isabel); Ginásio Municipal Professor José Acioli — Rua Costa Filho (Marechal Hermes); Ginásio Municipal Prof. F. A. Raja Gabaglia — Rua Vitor Alves (Campo Grande); Ginásio Municipal Visconde de Cairu — Rua Frei Fabiano (Méier); Colégio Municipal Prof. Daltro Santos — Rua Coronel Tamarindo (Bangu); Colégio Municipal Pref. Mendes de Moraes — Rua Pio Dutra (Ilha do Governador); Colégio Municipal Paulo de Frontin — Rua Barão de Ubá, 399 (Praça da Bandeira).

A Escola Amaro Cavalcanti, também sob a jurisdição do DET, está igualmente, aceitando inscrições para os seus cursos comercial básico, técnico de contabilidade e técnico de secretariado, nas mesmas condições e no mesmo prazo.

As vagas existentes nos estabelecimentos de ensino secundário, compreendendo o primeiro ciclo (ginasial) e o segundo ciclo (colegial), constam do quadro publicado no Diário Oficial — Seção II — do dia 12 de junho último, que também divulga tôdas as informações relativas às inscrições e às transferências.

Estas serão feitas durante o mês de julho próximo futuro.

Maiores esclarecimentos serão prestados nas secretarias dos estabelecimentos acima indicados, no período normal de expediente.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Presença de todos os reitores de Universidade

REITORES DAS UNIVERSIDADES

Sob a presidência do marechal Mário Travassos, será instalada, no próximo dia primeiro de julho, na cidade do Salvador, no Estado da Bahia, a 12ª Conferência Nacional de Educação.

Tomarão parte no certame representantes de todos os Estados, sendo a representação mais numerosa a do Distrito Federal, constituída por 40 membros, entre os quais se encontram os professôres França Campos, Padre Alvaro Negromonte, Costa Ribeiro, Josué d'Afonseca, Pedro Gouvêa Filho, Tereza Rosas de Castro, Dina Venâncio Filho e Maria da Glória Maia de Almeida.

A representação carioca rumará para a capital bahiana no dia trinta, em dois aviões, e regressará no dia 10 de julho, data de encerramento do conclave.

Além dos professôres, participarão do certame os reitores de tôdas as Universidades brasileiras, bem assim, como convidados especiais, os srs. Leite Neto, Gustavo Capanema, Euriico Sales, Candido Mota Filho, Ernesto Souza Campos, Pedro Calmon e Jorge Americano.

A sessão solene de instalação da Conferência será presidida pelo sr. Clóvis Salgado, ministro da Educação e Cultura, que juntamente com o governador Antonio Balbino de Carvalho e D. Augusto Alvaro da Silva foi escolhido para presidente de honra do conclave.

NOTICIARIO

Trezentas vagas no Restaurante do Calabouço

A União Metropolitana dos Estudantes, através da sua Secretaria de Assistência, comunica aos estudantes do Distrito Federal que hoje, amanhã e depois de amanhã estarão abertas, das 14 às 15 horas, as inscrições para comensal do Restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço, devendo para isso o interessado, no ato de inscrever-se, apresentar a sua carteira de estudante, atualizada.

ENGENHARIA

Primeira prova parcial — Segundas chamadas

Por motivo de doença — Concedidas sòmente a vista de justificativa feita pelo médico da Universidade do Brasil, cuja visita deverá ser requisitada à Seção do Currículo Escolar, pelo telefone 43-2251 no horário de 9 às 11,30 horas, para as provas efetuadas de manhã e de 12 às 14,30 horas, para as provas efetuadas à tarde. Não é necessário a apresentação de requerimento.

Por outros motivos — Serão submetidos ao Conselho Departamental que, só por unanimidade, poderá resolver favoravelmente. Os interessados deverão apresentar os requerimentos dentro de 48 horas, comprovando devidamente as alegações.

Docência livre — De acôrdo com a legislação vigente, estarão abertas na Secretaria da Escola Nacional de Engenharia, no período de 15 a 30 de julho, do corrente ano de 1956, as inscrições para o concurso à docência livre de todas as cátedras. Os candidatos, além das exigências constantes do artigo 147, do Regimento Interno, deverão apresentar recibo de pagamento da taxa de inscrição no valôr de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros). Na Secretaria da Escola, durante as horas normais de expediente serão prestadas as demais informações que se fizerem necessárias.

2º ciclo - curso de engenheiros eletricistas — As provas parciais de "Projeto de máquinas e aparelhos elétricos" e "Projetos de centrais geradoras de linhas de transmissão", serão realizadas no dia 30 de junho, sábado, às 8 horas, na sala 303 do prédio do Largo de São Francisco.

2º ciclo - curso de engenheiros mecânicos — As provas parciais de "Refrigeração" e "Aquecimento e ventilação", foram transferidas para o dia 28, quinta-feira, às 8 e 10 horas, respectivamente.

Aviso ao 3º ano — A Secretaria esclarece que os alunos dependentes de Mecânica Racional, que tenham faltado à prova parcial desta disciplina ou à de Fundamentos de Mecânica Aplicada, ou à de Materiais usados em Eletrotécnica, deverão apresentar requerimento solicitando 2a. chamada.

Provas parciais marcadas para esta semana: 1º *ano* — Cálculo, dia 27, às 8 horas; Geometria Analítica, dia 29, às 8 horas.

2º *ano* - Física, dia 26, às 8 horas; Química, Inorgânica, dia 28, às 14 horas, Química Tecnológica, dia 29, às 14 horas.

3º *ano* - Física Industrial, dia 27, às 8 horas; Química Analítica, dia 29, às 9 horas; Resistência, dia 30, às 8 horas; LSF-S/212, 214 E 216; Eletrotécnica, dia 30, às 8 horas, LSF-S/109; Química Orgânica, dia 30, às 9 horas, LSF-GQ.O.

4º *ano* — Mat. e Proc. Construção, dia 26, às 8 horas; Estradas (Reg.1931 e 1951), dia 27, às 14 horas; Física Industrial, dia 27, às 8 horas; Química Tecnológica (Dep. Reg 1931), dia 29, às 14 horas; Higiene e Saneamento, dia 30 às 8 horas, LSF-S/300; Estabilidade-4º ano- C.Mecânicos, dia 30, às 8 horas, LSF-S/4; Aplic.Ind. da Eletricidade, dia 30, às 8 horas, LSF-S/303; Resistência (Dep. Reg. 1931), dia 30, às 8 horas LSF-S/212.

5º *ano* - Reg. 1931 — Física Industrial, dia 27, às 8 horas; Estabilidade (Dep Reg 31), dia 27, às 14 horas; Organização, dia 28, às 14 horas; Aplic. Ind. da Eletric., dia 30, às 8 horas, LSF-Sala 303; Construção Civil, dia 30, às 14 horas, LC - Sala 4.

2º *ciclo* — Condicionamento de ar dia 26, à 8 horas, S015; Estabilidade (Dependentes), dia 27, às 14 horas; Refrigeração, dia 28, às 8 horas; Organização Industrial, dia 28, às 14 horas; Aquec. e Ventilação, dia 28, às 10 horas; Estruturas Obras D'Arte, dia 30, às 8 horas, LC-Sala 4; Estruturas, dia 30, às 8 horas, LC Sala 1 e 3; Estruturas Obras Hidráulicas, dia 30, às 8 horas LC- Sala 2; Elasticidade, dia 30, às 8 horas, LSI Sala 202.

Observação: - As provas marcadas para o dia 30 serão realizadas nos locais acima indicados, ficando, assim, alterada a localização anterior.

Sabatina marcada: — Higiene e Saneamento, dia 29, às 11 horas, 4º ano-Turma "A".

Chamado à seção do currículo escolar — Para regularizar a matrícula - José Leal.

MEDICINA

Provas

1º *Ano* - *Histologia e Embriologia Geral* — Prárico - Oral - Seviço da Cadeira. Dia 28, às 14 horas, alunos da Turma "A". Dia 28, às 15 horas, alunos da Rurma "B".

2º *Ano* - *Anatomia Topográfica* 1a. Prova Parcial- Exame Prárico- - Oral - Serv. da Cadeira.

Dia 28, às 13 horas, alunos de nºs. 1 a 120. Dia 29 às 13 horas, alunos de nbºs. 121 a 240. Dia 30 às 13 horas, alunos de nº. 241 ao fim.

3º *Ano Microbiologia* — Escrito--Anfiteatro de Anatomia.

Dia 26, às 13 horas, alunos de n-s. 1 a 100; às 14 horas, alunos de nºs. 101 a 200; às 15 horas, alunos de nºs. 201 ao fim.

3º *Ano Parasitologia* - -Escrito - -Laboratório da Cadeira.

Dia 27, às 14 horas, alunos de nºs. 1 a 60; às 15 horas, nºs. 61 a 120! às 16 horas, alunos de nºs. 121 a 180.

5º *Ano Clínica Obstétrica* — Dia 27, nºs. 59 a 108 e dia 28 às 10 horas, alunos de nºs., 109 a 150.

Clínica de Doenças Tropicais e Infetuosas — Curso Oficial - dia, 26, às 14 horas, alunos de nºs, 151 a 185 às 15 horas Nºs. 186 a 220; Dia 27, às 14 horas, nºs. 221 a 255 e às 15 horas, nºs, 256 a 290.

6º *Ano* - Ortopedia - Equiparados, 2a. prova parcial, dia 26, às 8 horas, Hosp. S. Francisco de Assis.

Psiquiatria — Exame dias 28, 29 e 30, às 8 horas.

Docência-Livre - -Durante o mês de junho estão abertas na Secretaria da Faculdade, as inscrições para as provas de habilitação à docência-Livre de tôdas as cadeiras da Faculdade, de acôrdo com o Edital publicado no Diário Oficial de 24 de maio último.

Reunião do Consenho Deliberativo - Convoco os colegas componentes do Conselho Deliberativo para uma reunião, o dia 28, quinta feira, às 16 horas. Ordem do dia: Transferências, e Prestação de contas da Comissão de Trote Ass. Daniel Barbato - Presidente do C. A. C. C.

Reunião de Monitores — Convido os colegas Monitores das diversas Cadeiras que ainda não receberam os seus vencimentos, para uma reunião dia 28, quinta feira, às 16 horas. E imprescindivel o comparecimento de todos - Local - Sala da Presidência do Centro Acadêmico.

Ass. Daniel Barbato - Presidente do C. A. C. C.

Departamento de Imprensa: .. .. Apelamos para os colegas no sentido de entregar colaboração para o jornal Tribuna Acadêmica que devem ser entregues ao colega Ubirajára do 4º ano, ou no Diretório com a Secretária.

Apostila — Apostila de Entomologia e Acanologia estarão à venda no dia 23 sábado.

Curso de Medicina e Cirurgia de Urgência — Terá início no dia 2 de julho no Antiteatro de Anatonia. Inscrição a partir de segunda feira no Centro Acadêmico.

Fâmula: da Faculdade Fâmu-..

REUNIÃO DE EX-ALUNOS SALESIANOS DO AMAZONAS

Os ex-alunos salesianos de D. Bosco, do Amazonas, estarão reunidos hoje, às 20,30 horas, na Capela de Santa Terezinha do Tunel Novo, afim de homenagearem o Padre Agostinho C. Martin, educador salesiano que há mais de 30 anos conduz a mocidade estudantil amazonense.

O ato será presidido pelo superior dos Salesianos do Rio de Janeiro, o qual dirigirá a palavra aos presentes e dará a benção de Nossa Senhora Auxiliadora.

Os antigos discipulos dos Padres Pedro Ghislandi, Lourenço Gatti, Estello Jalison, Conegos Juvencio e Cordani esperam contar com a presença de todos os ex-alunos e tambem com a colonia amazonense residente nesta capital.

CURSOS DE EXTENSÃO

Atendendo a uma sugestão do DA a Congregação da Faculdade programou para o mês de julho vindouro, os seguintes cursos de extenção universitária.

A Filosofia dos Recursos Representativos e suas Aplicações à Pesquiza Cientificas, pelo professor Felipe dos Santos Reis (catedrático de Geometria Descritiva e Complementos de Geometria).

Parte 1a. - Filosofia dos sistemas representativos na Ciência e na Técnica 3 aulas de uma hora - dia 2, 4 e 6 de julho, às 17,30 horas.

Parte 2a. - Estrutura filosofica das transformações reciprocas. As unidades projetivas e as composições possiveis - 3 aulas de uma hora - dias 11 e 13 de julho - às 17,30 hs.

Parte 3a. - O raciocinio geométrico como estrutura de composição lógica para a pesquiza cientifica. Geometrias comparadas - 3 aulas de uma hora - dias 16, 18 e 20 de julho, às 17,30 horas.

Certificado de frequência aos que comparecerem a 7 aulas.

"Colóides" - 'pelo professor Francisco de Alcântara Gomes Filho (catedrático de Física).

Parte 1a. - Sistemas dispersos. Caracteres gerais do estado coloidal - 2 aulas de uma hora - dia 3 e 5 de julho às 17,30 horas.

Parte 2a. - Propriedades elétricas, Eletroforese - 2 aulas de uma hora - dias 17 e 19 de julho, às 17,30 horas.

Parte 3a. - Colóides - Liófilos e liófobos - Sol e Gel - 2 aulas de uma hora - dias 17 e 19 de julho, às 17,30 horas.

Parte 4a. - Colóides anfóteros - 2 aulas de uma hora - dia 24 e 26 de julho, às 17,30 horas.

Parte 5a. - Preparação de colóides - uma hora de aula - dia 26 de julho, às 16 horas.

Parte 6a. - Equilibrio de Donnan - uma hora de aula - dia 30 de julho, às 17,30 horas.

Certificado de frequência aos que comparecerem a 8 aulas.

"As Artes e suas Bases Sociais na Antiguidade", pelo professor Pedro Ribeiro (catedrático de História da antiguidad).

Parte 1a. - As artes nas civilizações pre-úrbanas - 6 aulas de uma hora - dia 4 de julho das 17,30 às 19,30.

parte 2a. - As artes no Oriénte Próximo Asiático - 2 aulas de uma hora- dia 11 de julho, das 17,30 às 19,30.

Parte 3a. - As artes no Egito - 2 aulas de uma hora - dia 18 de julho das 17,30 às 19,30.

Parte 4a. - As artes na Egeida - 2 aulas de uma hora - dia 25 de julho, das 17,30 às 19,30.

Parte 5a. - As artes na Etruria e no mundo romano - 2 aulas de uma hora - dia 30 de julho, das 17,30 às 19,30.

Certificado de frequência aos que comparecerem a 8 aulas.

"HAMLET", de Shakespeare, pelo professor Júlio Barata (catedrático de literatura latina).

Parte 1a. - Shakespeare e a mentalidade de sua época - dia 5 de julho, das 18 às 19 horas.

Parte 2a. - "Hamlet" no conjunto das obras de Shakespeare - dia 10 de julho, das 18 às 19 horas.

Parte 3a. - A natureza humana, no conceito do Renascimento, e tal como aparece em "Hamelt" - dia 12 de julho, das 18 às 19 horas.

Parte 4a. - Psicologia do protagonita e dos principais personagens do "Hamlet" - di 17 de julho, das 18 às 19 horas.

Parte 5a. "Hamlet" como realização teatral - dia 19 de julho, das 18 às 19 horas.

Parte 6a. - A estética de linguagem em "Hamlet" - dia 24 de julho, das 18 às 19 horas.

Parte 7a. - "Hamlet" e as obras primas do teatro universal - dia 26 de julho, das 18 às 19 horas.

Certificado de frequência aos que comparecerem a 5 aulas.

Inscrições a partir do dia 25 de julho na secretaria da Faculdade.

JUBILEU DE PRATA DO COLÉGIO TIJUCA-URUGUAI

Comemorando o seu jubileu de prata, o Colegio Tijuca-Uruguai fez realizar uma série de atos festivos.

Após a missa votiva, celebrada na Igreja de N.S. do Libano, os diretores, professores e alunos do estabelecimento prestaram homenagem ao cardeal d. Jaime de Barros Câmara, que esteve presente a tôda as celebrações. Falaram, saudando o arcebispo do Rio de Janeiro, os jovens Francisco Gualberto Alvim, em português; Fredy Nabian, em latim; Marly Baga Costa, em francês; Maria Kátia de Mendonça Maia, em inglês; e Anibalx da Cruz Modesto, em espanhol.

O diretor do educandário, capitão Romeu de Campos Braga, pronunciou breves palavras, agradecendo a presença do cardeal d. Jaime Câmara.

FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DA U. D. F.

Concurso para professor do pré-vestibular — Horário

Provas escritas - dia 3 de julho - Mecânica e História do Brasil; dia 4 de julho - Eletricidade e Geografia geral.

Provas orais - dia 3 de julho - portugues para linguas e literatura portuguêsa; dia de julho - latim e literatura brasileira; dia 5 de julho - mecânica e história do Brasil; dia 6 de julho - eletricidade e geografia geral.

Os pontos serão sorteados 24 horas antes das provas. Maiores informações na DA com a direção do Curso.

QUÍMICA

Curso de extensão universitária sôbre microbiologia industrial e fermentações

Realizar-se-á na cadeira de Microbiologia Industrial na Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil, de 2 a 13 de julho, às 17 horas, o Curso de Extensão Universitária, sôbre "Microbiologia Industrial e Fermentações", a ser ministrado pelo Docente-Livre Hebe Helena Labarthe Martelli, obedecendo o seguinte programa:

Dia 2 - "Microbiologia Industrial, conceito e importância do seu estudo"

Dia 4 e 6 - "Processos fermentativos, mecanismo e caracteristicas".

Dia 9 - Processos fermentativos de interesse industrial e seus agentes".

Dia 11 - "Tecnologia geral das industrias de fermentação".

Dia 13 - "Penicilina, tecnologia de sua produção".

Após as preleções serão realizados debates sôbre os assuntos tratados.

Inscrições abertas até 1-7-56, na Reitoria da Universidade do Brasil.

CONVOCAÇÃO DE DOCENTES LIVRES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Nos termos da resolução aprovada pelo Conselho Universitario, em 24.5.56, são convocados os Docentes Livres de todas as Escolas e Faculdades da Universidade do Brasil, para a reunião que, sob a presidencia do Reitor, se realizará no dia 27 de junho corrente, com inicio às 15 horas e encerramento às 18 horas, na sede da Reitoria, á Av. Pasteur n. 250, Praia Vermelha, em segunda convocação, com qualquer numero, para eleição do representante dos Docentes Livres e seu suplente no Conselho Universitario.

CONVÊNIOS ECONÔMICOS ENTRE A ESPANHA E A ALEMANHA

MADRI — No Palácio de Santa Cruz foram ontem assinados, entre a Espanha e a Alemanha, protocolos de caráter econômico, anexos ao Acôrdo Comercial entre o Govêrno espanhol e o da República Federal Alemã, de 16 de maio de 1955 e outro adicional ao acôrdo de pagamentos da mesma data. Os novos protocolos regularão o intercâmbio comercial e as questões financeiras entre ambos países, durante o período de primeiro de maio de 1956 a 30 de abril de 1957.

ACORDEON

Ensino racional, com o prof. Werner Nehab, Av. Rio Branco, 311-11.º. Tel. 32-6790 e 37-1979. 70676

Quatro mil...

(Continuação da 2.ª página)

mesmo órgão, à Justiça do Trabalho, chegaremos a um resultado bastante próximo daquele, ou seja .... Cr$ 3.371,76: — isto, porém, sem levar em conta que o nível de Cr$ 2.400 foi arbitrado empiricamente, por mera demagogia, com evidente êrro de cálculo.

Os empregadores, por liberalidade e espírito de conciliação, superaram a proposta governamental formulada através do SEPT, preferindo subir o índice encontrado ao já fixado para a Capital de São Paulo, ou seja, de Cr$ 3.490,00.

Nessas condições, a decisão ora adotada pela Comissão, desprezando inexplicàvelmente os estudos técnicos e, novamente, afastando-se da realidade, incide na repetição injusta e absurda do que se praticou há dois anos e de cujas conseqüências nefastas o país não se recuperou ainda.

Prevendo, por isso, o efeito dessa nova decisão na conjuntura econômica atual, que retrata um quadro desalentador para a expansão da economia nacional, com o agravamento nominal e ilusório da mão-de-obra, a determinar novo e assustador impacto no custo de vida, como o aumento dos preços das manufaturas, a diminuição das exportações e tôdas as consequências danosas oriundas de medida tão impensada quanto prejudicial, a delegação patronal consciente de que tudo fêz para encontrar uma fórmula conciliatória, que, atendendo aos anseios do Govêrno e dos trabalhadores, se cingisse, todavia, à realidade, buscando corrigir os excessos inflacionários e manter uma relação de justo equilíbrio entre os fatôres da produção, não pode deixar de verberar o índice fixado, infelizmente, com o beneplácito do presidente da Comissão, esperando, entretanto, que o Poder Executivo, usando das prerrogativas que lhe são inerentes, repare os excessos ora aprovados, restabelecendo, na sua plenitude, o equilíbrio que deve existir entre as diversas regiões geo-econômicas do país, eliminando, ao máximo, os efeitos perniciosos da medida malsinada.

A representação empregadora reafirma, ainda, depois de tanta incompreensão e dissabores, o seu propósito de lutar ao máximo, com tôdas as fôrças de que dispõe, dentro dos meios que a Lei faculta, contra a infeliz decisão recém-adotada, em busca da fixação de uma remuneração mínima justa e equânime, compatível com a realidade e adstrita aos cálculos estatísticos oficiais. Rio, 25 de junho de 1956."

DESCOBERTA DE GRANDE JAZIDA DE FERRO NA ESPANHA

MADRI — Uma jazida de ferro, de seis quilômetros de extensão, com rendimento de 60%, segundo as primeiras análises, foi descoberta no limite municipal de Cuevas de Almanzora, a dez quilômetros de Huercal Overa, em Almeria. As caracteristicas geológicas das montanhas locais, fazem supor que se trata de mina de grande importância. S.E.I.

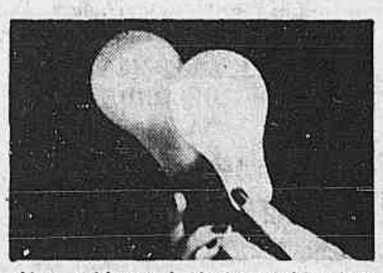
MUSICAS PARA PIANO, CANTO INICIAÇÃO MUSICAL Casa Oscar Arany Av. Nilo Peçanha, 155-7º Tl 22-0215

SUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A. R. URUGUAIANA, 118 - LOJA Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

A mais avançada concepção em lâmpadas!

ALVALUZ G-E

Pense na proteção que os seus olhos merecem. ALVALUZ, da G-E, é o máximo que você lhes poderia dar. O revestimento interno de silica das novas lâmpadas ALVALUZ, sem prejuizo da luminosidade, suaviza a luz abundante, que se torna mais agradável, oferece muito maior confôrto e repouso para os olhos. Admiràvelmente distribuida, a luz dessa maravilhosa lâmpada não dá reflexos, reduz as sombras ao mínimo. Experimente ALVALUZ e veja o que os seus olhos vão ganhar!



Veja a diferença! Alvaluz é tôda clara. Luminosidade perfeita, igual e repousante. É a luz que seus olhos pedem.

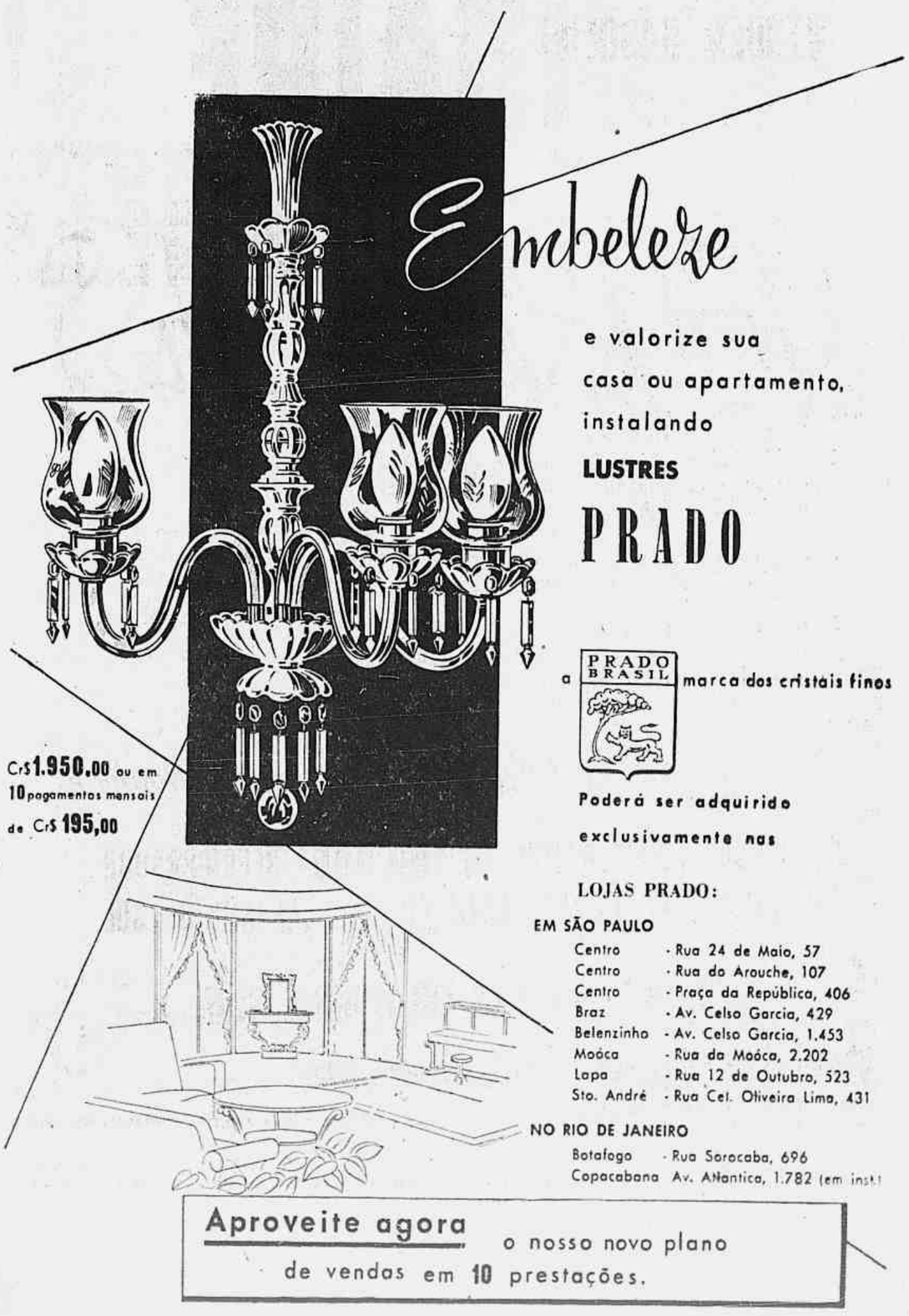
Quase não dá sombra! Repare a foto à esquerda. A sombra é produzida por uma lâmpada comum. Na outra — com ALVALUZ — quase não há sombra.

ALVALUZ — CLARA COMO A LUZ DO DIA

NOSSO MAIS IMPORTANTE PRODUTO É O PROGRESSO

GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • RECIFE • SALVADOR • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • BELO HORIZONTE



AVIAÇÃO

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

O brigadeiro Dario C. de Azambuja diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, anulando as seguintes penas:

Ao pilôto João Matsuda as seguintes multas: a) — de Cr$ 2.000,00, por ter, em 6-1-56, decolado sem preencher o plano de vôo, estando a aeronave PP-DDE, com o certificado de navegabilidade vencido; b) — de Cr$ 2.000,00, por ter, em 27-12-55, pilotando a aeronave PP-GID, efetuado evolução a baixa altura sôbre a cidade de Goiânia, com a agravante de estar com o seu certificado de capacidade física vencido;

ao proprietário da aeronave PP-DDE, Antonio Velasco de Figueirêdo, a multa de Cr$ 2.000,00 por haver permitido a utilização de seu avião, com o prazo de certificado de navegabilidade vencido.

O diretor geral da DAC mandou publicar edital, intimando o sr. Carlos de Melo, Aeroclube de Monte Carmelo, no Estado de Minas Gerais, a comprovar na D. A. C., no prazo de 30 dias, sob pena de remessa do processo à Procuradoria Geral da Fazenda Pública, o recolhimento da multa de Cr$ 2.000,00, que lhe foi imposta visto ter pilotado a aeronave PP-HAP, cujo prazo de vistoria estava vencido, com a agravante de ter pousado em Uberaba, em campo condenado.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Luiz Garciulo, solicitando, a título precário, até a abertura do concorrência pública, autorização para a exploração do comércio curiosidades regionais, no Aeroporto de Salvador (Ipitanga). "Deferido".

James Henry Lombeim, solicitando licença especial para dirigir, não profissionalmente, aeronaves nacionais. "Deferido";

Olavo Rodrigues de Mello, solicitando certidão de horas de vôo. "Deferido".

Tendo em vista comunicação recebida do comandante da 3.ª Zona Aérea o diretor geral da D. A. C. assinou portaria, considerando homologado e aberto ao tráfego aéreo público, para aviões C-47, o aeroporto de Capelinha, no Estado de Minas Gerais.

REGRESSOU O PRESIDENTE DA "VASP"

S. PAULO, 25 — Regressou a esta Capital o presidente da "Vasp", cel-av.-eng. aer. José Vicente de Faria Lima, que estêve na Europa acompanhando o governador Jânio Quadros.

PRESIDENTE DO CONSELHO DE INFORMAÇÕES DA "ONU"

O jornalista Leon C. Boussard, chefe do Sérviço de Informações da ICAO (International Civil Aviation Organization com sede em Montreal) acaba de ser nomeado também presidente do Conselho de Informações Visuais e do Departamento de Televisão das Nações Unidas (ONU).

O sr. Leon Buossard estêve em nosso país, pela primeira vez, em 1953, como membro da ICAO, e, no ano passado, como jornalista e escritor para escrever o livro "Com os conquistadores da terra e das florestas do Brasil", no qual mostra o trabalho do "Correio Aéreo Nacional" no desenvolvimento do nosso país.

Sr. Leon C. Boussard

Os originais do seu trabalho e os filmes foram muito apreciados em Montreal e, por sugestões de amigos, deverá ampliá-los pois faltou escrever sôbre a rota do São Francisco e de Rio de Janeiro-Manaus, através, Cachimbo e Jacaré-Acanga.

O sr. Leon Boussard deverá vir ao nosso país no próximo período de suas férias para terminar seu trabalho.

INAUGURADA A 10.ª ASSEMBLÉIA GERAL DA "ICAO" EM CARACAS — O general Marcos Perez Jimenez, presidente da República da Venezuela, inaugurou na "Aula Magna" da Cidade Universitária de Caracas a 10.ª Assembléia Geral da International Civil Aviation Organization (ICAO) à qual compareceram 51 nações representadas por 398 delegados. Ao alto vemos a mesa que presidiu os trabalhos vendo-se da esquerda para direita: dr. José Loreto Arismendi, ministro das Relações Exteriores da Venezuela; dr. Edward Warner, presidente da ICAO; general Marcos Perez Jimenez, presidente da República; sr. Carl Ljungberg, secretário-geral da ICAO, e, coronel Luiz Felipe Llovera Paez, ministro das Comunicações da Venezuela.

Reunido o Parlamento Aeronáutico em Caracas

CARACAS, (Por José Garcia de Souza) — Está reunido aqui a X Assembléia Geral da ICAO (International Civil Aviation Organization) na Cidade Universitária — grandioso conjunto de edifícios em estilo moderno — orgulho do povo venezuelano.

É notável o conjunto, sobressaindo além da Biblioteca, o "Aula Magna", que é um monumento de arte moderna, tendo no seu interior um anfiteatro majestoso. Tudo quanto se possa imaginar de mais moderno, de prático, de confôrto ali se encontra. Basta dizer que tôdas as cadeiras tem telefone e "televox" o que facilita muito a realização de uma conferência de 51 nações.

A organização é perfeita. 201 "señoritas", tôdas pertencentes às mais distintas famílias, servem de recepcionistas. Explica-se: o govêrno não tinha funcionários suficientes para atender aos 398 delegados que compareceram a essa importante reunião de aviação civil, e o dr. Daniel Uzcátegui Ramírez, diretor da organização, solicitou sua cooperação e dos rapazes que serviram no "protocolo de recepção no aeropôrto". Assim pôde atender, pràticamente, em todos os idiomas aos visitantes. Quase tôdas falam francês e inglês, duas falam português, uma fala hebreu, uma fala russo e duas falam chinês.

Além dessas bonitas "señoritas" vieram de Montreal, sede da ICAO, 43 funcionárias e tôda a equipe executiva, com o secretário-geral sr. C. Ljungberg, e o chefe do serviço de informações, sr. Leon C. Boussard.

A organização foi perfeita e a boa vontade em dar "ayuda" a todos os delegados, foi constante.

Passando uma vista d'olhos na ordem do dia da X Assembléia Geral da ICAO, pode-se bem compreender que as decisões tomadas a respeito dos problemas técnicos, econômicos, políticos e jurídicos terão, sem dúvida, repercussões consideráveis em todo mundo. Aqui se trata de uma reunião de caráter internacional ou melhor dizemos de caráter universal.

Não há exagêro em dizer que nos próximos dias a assembléia se constituirá num verdadeiro parlamento mundial de aeronáutica, e isso porque examinará a situação atual da navegação aérea e o futuro do extraordinário desenvolvimento do tráfego aéreo, sobretudo com a introdução do novo equipamento a jato nas linhas comerciais, que requererão modificações substanciais na infraestrutura.

A ICAO é um organismo especializado das Nações Unidas (ONU) compôsto de 68 nações, cujo fim principal é fomentar o desenvolvimento da aviação civil internacional e dessa forma satisfazer as necessidades de todos os povos do mundo. Essa razão é que leva a se dar a importância que tem a reunião de Caracas.

Dentre as delegações, encontra-se, como não podia deixar de ser, a do Brasil sob a presidência do major-brigadeiro Antônio Appel Netto, presidente da CERNAI, e assim constituída: — major-av. Gustavo Borges, delegado do Brasil na ICAO; srs. Aylsio Alves de Souza e Paulo Moura, técnicos do Ministério da Aeronáutica; srs. Pedro Emílio Penner da Cunha e Luiz Paulo Lindenberg Sette, do Itamarati. Como Observadores à reunião aqui também se encontram: o comt.-av. Ary Flemming, diretor de Operações da "Real Aerovias" e os srs. Lindoro Machado Sant'Anna e Uwençeslau Galera, representante da companhia.

Dr. Daniel Uzcátegui Ramirez, diretor da Sessão Preparatória da ICAO

Essa assembléia da ICAO, como as anteriores, reúne os técnicos dos países membros e discute a fórmula prática de dar comunicações fáceis e rápidas para ajudar a criar e conservar a amizade e compreensão entre as nações e seus povos.

Na maioria dos países insuficientemente desenvolvidos e que tem grande escassêz de pessoal especializado, tanto de terra como tripulantes, a ICAO, procura ajudá-los.

Os acordos aéreos são feitos exclusivamente para facilitar as viagens aéreas em que os povos podem melhor se conhecer. As leis que regem êsses assuntos são estudadas e discutidas pelo "Comitê Jurídico". Conferências internacionais sôbre Direito Aéreo e sôbre questões técnicas de vôo são elaboradas depois de minucioso exame.

Todos sabem que a segurança e a eficiência dos transportes aéreos dependem do adestramento do pessoal quer navegante quer de terra, e o pilôto de qualquer aeronave, em qualquer lugar do mundo, sabe que nunca está sòzinho no ar. Rêdes de instalações e serviços de proteção ao vôo espalhados pelo mundo inteiro estão em permanente contato com as aeronaves em vôo e todos os serviços de meteorologia, contrôle de tráfego e informações são feitos, precisamente, para que o transporte aéreo seja um meio seguro de comunicações. Acrescente-se que o Serviço de Informações Públicas mantido pela ICAO, em Montreal, está pronto a qualquer hora para dar a ajuda a quem precise de elementos de divulgação.

O Conselho da ICAO é quem decide no final o que deva ser tomado como norma (o Brasil faz parte do Conselho compôsto de 21 membros). Todavia tudo não pode ser feito pela ICAO. Faz o máximo. Reconhecemos por exemplo que há grande impecilhos inúteis no despacho nas alfândegas; exigências de atestados de saúde e de outros documentos. A organização está com pessoal especializado estudando junto a diversos governos a melhor forma de entendimento para diminuir a burocratização dêsses serviços, visto que não se compreende que sendo as viagens aéreas úteis sôbre todos aspectos e a rapidez no transporte de passageiros de um continente a outro uma realidade, percam-se horas no exame ou na obtenção de tais documentos.

O transporte aéreo tem que ser regular, rápido e seguro e para isso aqui estão 398 delegados de 51 países discutindo para que seja uma realidade.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 121, de ontem à noite a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

AMAPÁ — Rádio Amapá, freqüência de 4220 quilociclos, restabelecida;

ARAGARÇAS — Rádio-farol prefixo AW, freqüência de 320 quilociclos, Rádio Aragarças, transmissão na freqüência de 320 quilociclos, e recepção na freqüência de 4220 quilociclos, e ZWAW, freqüência de 5105 quilociclos, em transmissão e recepção, operando, provisòriamente, no seguinte horário: 11 às 14 e 16 às 19 horas Z;

BELO HORIZONTE — Luzes de obstáculo, da antena da Rádio Itatiaia, inoperantes;

CRUZEIRO DO SUL — Rádio-farol prefixo CZ, freqüência de 260 quilociclos, restabelecida;

FLORIANÓPOLIS — Rádio Florianópolis, transmissão na freqüência de 4220 quilociclos, fora do ar definitivamente, a partir de zero hora Z, do próximo dia 7 de julho;

PARNAÍBA — MP-R-161, de 30-4-56, em vigor a partir de 30-6-56;

PÔRTO ALEGRE — Rádio Palegre, transmissão na freqüência de 4220 quilociclos, fora do ar definitivamente, a partir de zero hora Z, de 7 de julho próximo. Luzes de obstáculo, da tôrre à sudoeste do aeródromo, restabelecidas;

RIO DE JANEIRO — Área compreendida entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes, numa profundidade de .. 4.000 metros a partir do litoral, perigosa até a altitude de 4.000 metros, nos dias 26, das 22 às 23 horas Z e 27 do corrente, das 16 às 17 horas Z;

Aeródromo dos Afonsos — Pistas de grama praticáveis;

SÃO PAULO — MP-R-109, de 24-6-56, em vigor a partir de .. 30-6-56;

UBERABA — Pista dezesseis-trinta e quatro praticável.

O CIRCUITO AÉREO DO BRASIL será feito por Ada Rogato

S. PAULO, 25 — O próximo "Circuito Brasil" da aviadora Ada Rogato, por tôdas as capitais brasileiras dos Estados e Territórios, terá duplo fim: conduzir a imagem de Nossa Senhora Aparecida e homenagear Santos-Dumont, pela passagem do cinquentenário do primeiro vôo com o "mais pesado que o ar".

Ada, que voará 26 mil quilômetros, decolará no próximo dia 29, no seu avião "Brasil", para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre. Posteriormente voará para Cuiabá, Goiânia e Manaus, regressando pelo Norte e Nordeste até o Rio.

Trata-se da primeira volta ao Brasil em vôo contínuo por um pilôto solitário. Ada espera estar de retôrno a São Paulo no fim de agôsto.

DEIXOU O RECIFE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE VÔO A VELA — Viajando em duas "Fortalezas-Voadoras", (B-17), da Fôrça Aérea Brasileira, que decolaram às 21 horas, de ontem, da Base Aérea do Recife, deixou o Brasil com destino à Europa, (via Dakar), a delegação de volovelistas brasileiros, que irá competir na localidade de Saint Yan, Departamento de Loire, na França, ao V Campeonato Mundial de Vôo a Vela. A delegação brasileira, seguiu chefiada pelo sr. Paulo Mourão Guimarães (Aeroclube de Juiz de Fora) e constituída dos seguintes membros: cel-av. eng. Aldo Vieira da Rosa, eng. George Munch e Joseph Kovacs (Aeroclube de São José dos Campos); Kurt Hendrich e Mauricio Accacio de Oliveira (Aeroclube de Bauru); José Carlos de Barros Neiva (Aeroclube de Botucatu); Egon Affonso Muller (Centro Técnico de Aeronáutica); Otto Cantarino Motta (Aeroclube de Duque de Caxias — Rio de Janeiro) e sra. Carmen Dora Guimarães (Aeroclube de Juiz de Fora). As "B.17" que transportaram a delegação, têm as seguintes tripulações: N.º 5406 — comte. ten. cel. av. Lagares; 1º pilôto ten. Guerra Filho; 2.º pilôto ten. Perlingeiro: navegador, ten. Werner; 1.º mec. ten. Drumond; 2.º mec. sgt. Otton; 1.º radiotelegrafista, S. O. Denes; 2.º rádio, sgt. Souza; N.º 5410 — Cmte. cap. Fonseca; 1.º pilôto ten. Tabira; 2.º pilôto ten. Vallo; navegador, ten. Octávio; 1.º mec. sgt. Dorio; 2.º mec. sgt. Moreira; 1.º radioperador, sgt. Nazareth e 2.º radiotelegrafista sgt. Silveira. O flagrante acima, foi colhido por ocasião do embarque da delegação, na Base Aérea do Recife.

(Esta seção continua na página 14)

REQUERIMENTOS DESPACHADOS pelo ministro da Aeronáutica

O ministro Henrique Fleiuss despachou ontem os seguintes requerimentos:

Cadete-do-Ar Luiz Ballesteros, solicitando autorização para gozar férias em Assunção, capital do Paraguai. "Concedo";

Brigadeiro eng. Benjamin Manoel Amarante, solicitando autorização para gozar férias regulamentares relativas ao ano de 1955, nas Repúblicas da Argentina e Oriental do Uruguai. "Concedo";

Ten. ref. Waldemar Francisco Xavier, solicitando certidão de inteiro teor da Exposição de Motivos n.º GM3.123, de 15-5-56, dêste Ministério e a do Ofício n.º 423, de 4-4-56, da C.I.E.A. das Leis. "Certifique-se o que constar";

Ten. mecânico Aer. da res. de 2.ª classe Bernardo Ferdinand Serra de Berrêdo, solicitando retificação em seus assentamentos militares, o nome de sua genitora, de Olga Serra Santos para Olga Serra de Berrêdo, conforme consta da certidão de nascimento. "Deferido";

Sarg. José Alencar da Silveira Lessa, solicitando cancelamento de punições. "Cancelem-se";

evitando perigosas complicações da Tosse e da Bronquite com o "Alcatrão e Jatahy Prado". Graças aos benéficos efeitos do alcatrão da Noruega e às virtudes curativas da resina de jatai, o "Alcatrão e Jatahy Prado" é um poderoso calmante e expectorante, eficaz para as crianças, os adultos e os velhos.
ALCATRÃO E JATAHY PRADO
Distribuidores — ARAUJO FREITAS & CIA.

ASMA
E SUAS MANIFESTAÇÕES NA CRISE AGUDA
PÓ INDIANO
NOS CASOS CRÔNICOS
GOTAS INDIANAS GIFFONI

A ÚNICA CÊRA
QUE DÁ BRILHO
SOBERBO
PARA 6 A 12 MESES!

PASTA PARA LUSTRAR ASSOALHOS
(Fórmula alemã)
3 PASTAS SEM IGUAL PARA LUSTRAR
a) — assoalhos;
b) — móveis, couros, etc.
c) — automóveis.
A VENDA NAS BOAS CASAS
Fábrica: — Av. Loudres, 460
Bonsucesso — Tel.: 30-1923.
82301

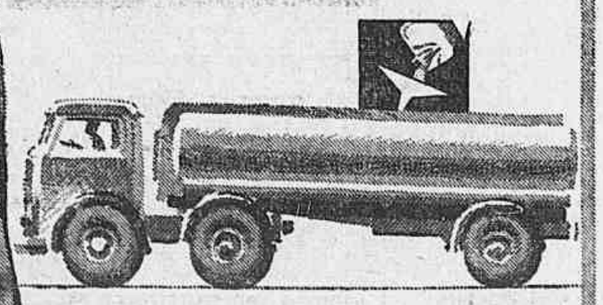
SÓ OS REVENDEDORES
VENDEM GASOLINA
COM
SHELL
ICA
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou o gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



SHELL
sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA
SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

CASIMIRAS -- TROPICAIS

ALTA CLASSE
Jacinho Faria & CIA.
LARGO DA CARIOCA 5 — 1.º ANDAR — SALA 106

O mundo é pequeno graças à Pan American

Viaje a qualquer canto do globo terrestre via Pan American World Airways, a linha aérea pioneira de vôos para todos os continentes. Em 1927, o primeiro avião com mais de um motor, usado por uma linha aérea americana, voou de Key West, na Flórida, para Havana. Esse Clipper * da Pan American iniciou o primeiro serviço aéreo internacional dos EE.UU., com horários e rotas normais. Em 1935, a PAA foi a primeira a atravessar o Oceano Pacífico. Em 1939, após dois anos de vôos experimentais e estudo das condições do tempo, a PAA foi a primeira a atravessar o Atlântico. Desde então a Pan American, ano após ano, expandiu suas rotas, acumulou sua experiência. A Pan American é, no momento, a única linha que o poderá transportar ao redor do mundo com uma passagem apenas.

Os 414 escritórios da Pan American em 80 diferentes países e territórios estão a seu serviço.

Há um mundo de experiência em cada vôo da Pan American.

PAN AMERICAN
* Marca Registrada — A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 93-163, tel.: 36-0151

GUERRA

PARTICIPARÁ DAS GRANDES COMEMORAÇÕES DA CONSOLIDAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Embarque do ministro Lott para Salvador — Posse da nova diretoria do Clube Militar — O "Dia do Aposentado" na Fábrica Presidente Vargas — O aniversário da morte do Marechal Floriano — Convocação de aspirantes

A convite do governador Antonio Balbino, o ministro da Guerra, acompanhado de comitiva, visitará a Bahia, para onde embarcará via aérea, dia 30 do corrente, ali permanecendo cêrca de 3 a 4 dias. O ministro e senhora general Henrique Lott, serão hospedados no Palácio da Aclamação e os demais membros da comitiva no Hotel Bahia. O ministro da Guerra além de participar das grandes comemorações de 2 de julho, terá ocasião de visitar unidades de tropas, repartições e estabelecimentos militares sediados na cidade do Salvador.

O diretor da fábrica, coronel Octavio Coelho abraça o velho funcionário. A srta. Célia agradecendo a homenagem prestada à memória de seu avô.

Extranumerários que serão incluídos na tabela única

Em face dos trabalhos, já realizado, pela comissão constituída para estudar a situação dos servidores civis do Ministério da Guerra e das dificuldades a remover, o general José Alves de Magalhães, diretor geral do Pessoal, acaba de determinar à referida comissão que proceda, com máxima urgência, o levantamento nominal dos extranumerários de tôdas as tabelas das repartições do Ministério da Guerra, para fins de inclusão na Tabela única de Mensalistas. Para ultimar essa providência, criou ainda o general Alves de Magalhães, uma comissão sob a direção do oficial administrativo Washington Lúcio de Azevedo, que poderá indicar funcionários para assessoramento.

Filmes sôbre o T P S

A Diretoria Geral de Engenharia fará realizar no salão de comando, às 27, a projeção de um filme documentário sôbre os trabalhos de construção do Tronco Principal Sul, pelo Batalhão Rodo e Ferroviários. São convidados para a referida sessão, cuja duração é de 20 minutos, os generais e os oficiais.

União Católica dos Militares

A secretaria da União Católica dos Militares já está funcionando na sala 2205 do edifício Cardial Arcoverde à rua S. José, n. 50, onde os militares das Fôrças Armadas serão atendidos, provisoriamente, das 15 às 17 horas diariamente exceto sábados e domingos.

Audiência Pública

O ministro Henrique Lott concedeu, ontem, a partir das 16 horas, sua costumada audiência pública para civis.

Páscoa na Ilha Bom Jesus

O Asilo de Inválidos da Pátria realizará dia 28, às 14 horas, a sua Páscoa, tendo o seu diretor, coronel Evilasio Vilanova, organizado um programa. Pela manhã, às 8 horas, será celebrada missa que será assistida pelos asilados e pelo pessoal civil e militar aí em serviço.

Farmácia Central do Exército

A Farmácia Central do Exército, avisa aos seus clientes, oficiais, funcionarios civis e suas familias, que sua sede estará fechada para balanço, nos dias 2, 3 e 4 e nos dias 5, 6, e 7, sua filial da Praia Vermelha.

"Resultados preliminares obtidos com o Estereotopo"

E' o titulo da conferência que o prof. Allyrio Hugueney de Matos realizará amanhã, dia 27, às 10 horas, no Serviço Geográfico do Exército. Para assisti-la estão sendo convidadas as autoridades civis e militares e jornalistas.

Seção especial da FEB

O chefe da Seção Especial da F. E.B., solicita o comparecimento dos seguintes ex-combatentes, para fins de tratar de assuntos de seu interesse: José Luiz Soares Torres, Natalino Geraldo da Silva, Joaquim José Soares, Milton Vantol de Almeida e Pedro Cabral.

Posse da nova diretoria do Clube Militar

Realiza-se hoje, às 16 horas, a cerimônia de posse da nova Diretoria do Clube Militar, recèm-eleita em grande pleito ali realizado. Serão empossados os generais Segadas Vianal na presidência e Inimá Siqueira, na vice-presidência, bem como os seus companheiros de chapa.

General Frederico Trotta

Acaba de ser promovido ao posto de general de brigada com transferência para a reserva no posto de general de divisão o coronel Frederico Trotta, atualmente exercendo as funções eletivas de Vereador Municipal. O general Trotta, além de ser bacharel em direito desde 1936, é autor de vários livros, entre os quais, a História do Duque de Caxias e a Biografia do marechal Eurico Dutra. A sua carreira militar está repleta de comissões das mais destacadas tendo exercido também o cargo de governador dos Territorios de Iguaçú e Guaporé. Tôdas as suas promoções foram pelo princípio de merecimento. Como 1.º tenente, em 1932, foi comissionado pelo govêrno no pôsto de tenente-coronel e comandado a célebre coluna do litoral pantanoso do Paraná-São Paulo, o que lhe valeu a promoção por merecimento ao pôsto de capitão. O general Trotta vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

Uniforme do dia

Foi marcado o 5.º uniforme para amanhã, dia 27. Para as visitas ao SENAI, foi marcado o mesmo uniforme.

O Dia do Aposentado da Fábrica Presidente Vargas

O coronel Otávio Coelho da Silva, atual diretor da Fábrica Presidente Vargas, numa homenagem que demonstra justiça e nobreza do seu espírito, resolveu instituir naquele modelar Estabelecimento Militar, o "Dia do Aposentado". A data escolhida foi a de 15 de junho por assianalar a passagem do aniversário do falecido mestre João Monte Claro, que durante quase meio século labutou naquela Fábrica, e deu aos seus colegas o exemplo eficiente de servidor de escol.

Num trem especial foram os aposentados transportados de Lorena à Fábrica, onde foram recebidos por uma comissão de funcionários que os conduziu ao gabinete do diretor. Neste oportunidade o coronel Otávio Coelho da Silva reviveu, com os velhos servidores, tempos idos quando ali na mesma Fábrica, servira como tenente e capitão. Após um passeio pela zona fabril e o simbolismo do picote do Ponto feito por todos os ex-funcionários, foi servido o almôço no qual, também, tomaram parte o coronel Coêlho, diretor-geral, major Alberto Lessa Bastos, subdiretor administrativo e tenente Claudino Ferreira de Barros, secretário.

Em seguida ao agape que transcorreu num ambiente de cordialidade, o coronel Coêlho saudou os aposentados com um improviso tocante. Fizeram uso do microfone os aposentados José Luiz Pereira e José Alves Beraldo, os quais não pouparam elogios á iniciativa do diretor, ao instituir o "Dia do Aposentado". Agradecendo as homenagens tributadas à memória do mestre Monte Claro, falou sua neta, a srta. Celia Minte Claro, que se fazia acompanhar de seu pai e tio, respectivamente, filho e genro do homenageado. Entre os aposentados, via-se o velho Francisco Peixoto, cujos 92 anos de idade não foram capazes de impedir a sua ida a Piquête para rever a sua antiga oficina de trabalho.

Disse o coronel Coêlho, ao ver partir o trem que volta levava seus velhos camaradas: "A expressão de alegria estampada na face dêsses velhos batalhadores, muitos dos quais conheci ainda na pujança de suas fôrças, alimentando de pirita os fornos da instalação de ácido sulfúrico... foi um grande prêmio que hoje recebi!"

Visita do comandante da Zona Militar Leste

O general Odilio Denys, comandante da Zona Militar Leste, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou ontem o Batalhão de Guardas e o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, ambos da guarnição de S. Cristóvão.

1.º Batalhão de Saúde

Teve lugar ontem no 1.º Batalhão de Saúde a abertura do Curso de Aperfeiçoamento de Saúde, contando com a presença dos representantes do comandante da ZM.L.., coronel Albino Silva e tenente-coronel Raimundo Ferreira de Souza. Inicialmente usou da palavra o coronel médico dr. Josephi Nunes Ribeiro, comandante do Batalhão, salientando a importância do Curso e agradecendo a presença dos representantes das autoridades. Fizeram uso da palavra, a seguir, o major do Curso e o representante do comandante da Zona Militar Leste.

Dia do Ministro

O ministro da Guerra recebeu, ontem, o marechal Newton Cavalcante, os generais Nelson Queiroz, Djalma Dias Ribeiro, os coronéis Tales Costa, Nelson Felicio, Evilásio Vilanova e Nadir Figueiredo e o engenheiro Adolfo de Bourbon.

Início de curso na Es. I.E.

Teve início ontem, na Escola de Instrução Especializada, em Realengo, o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Burocratas, achando-se matriculados no mesmo, quarenta e cinco sargentos das várias Unidades, repartições e estabelecimentos militares da Zona Militar Leste.

O citado Curso, que é o segundo a ter lugar naquela Escola no corrente ano, destina-se ao aperfeiçoamento de sargentos burocratas, habilitando-os a atingirem o focialato no uadro de Auxiliares de Administração.

O Aniversário da Morte de Floriano

O Ministério da Guerra, desejando homenagear condignamente a memória do Marechal Floriano Peixoto, val realizar, além de solenidades programadas nas diversas guarnições em todo o Pais, uma sessão solene na sêde da Biblioteca do Exército (Edificio da Guerra, 3º andar, Pavilhão da rua Marcilio Dias), às 17 horas do dia 29 do corrente. Pronunciarão conferências o dr. Floriano de Lemos e o general Inácio José Verissimo, respectivamente sôbre os temas "A Predestinação de Floriano" e "O papel providencial de Floriano na História do Brasil".

Convocação de ASPS A OF R/2 para Estágio na 1a. RM

Os Asps. a Of R/2 das Armas e Serviço de Intendência abaixo relacionados, e residêntes no território desta 2a. RM (Distrito Federal, Rio de Janeiro e Espirito Santo), deverão se apresentar ao Serviço Militar da 1a. RM (3º andar do Palácio da Guerra)t com a máxima urgência.

Infantaria — 1954 - Aldo da Silveira Soares . Allan Ferreira de lima Oliva, Alvaro de Magalhães Gomes de Souza, Antonio Augusto dos Santos, Antenio Handershon, Antonio Henrique Fernandes Billeter, Armando Costa, Carlos José Pereira, Didio Costa Magalhães, Elpidio Edmundo de Araujo Pessanha, Fernando Bastos, Fernando Ferreira de Almeida e Boscoli, Francisco Anthero Soares Barbosa Henrique de Pinho Silva, Hilton de Almeida, Hinkler Amaral de Albuquerque, Isaac Iglicky, Isnard Glenio Pereira, Jair Machado Silva, Jesus Braga Barreto, José Arthur Lessa, José Carlos Ferreira Campêlo, José Getulio Lima Junior José de Valdo Ferreira Freitas, Luiz da Costa Lima, Luiz Ederaldo de Castro, Luiz Fernando Segui, Luiz Henrique Melca Chrispim, Manoel Rabelo Sampaio, Mario Pinto da Motta Lima, Mauricio Marcelo, Maurillo Barros de Araujo, Mauro Pompeu de Souza Brasil, Nizio de Souza, Oduvaldo Victor de Carvalho Gomes, Paulo Fernando Cidade de Araujo, Paulo Motta Diniz, Regis Machado Lopes de Freitas, René Zanlutti, Roberto Alves Teixeira, Roberto Montenegro, Roberto Sandanha da Gama, Ruy Xavier Bruno, Walber Santos Pinheiro.

Infantaria – -1955 - Almir Dutton Ferreira, Antonio Manoel da Cruz, Bento Xavier Oliveira de Almeida, Carlos Alberto de Carvalho, D'Alembert Jorge Jaccoud, Dare de Almeida Pereira, Eloy Carlos Carmil Catão Ernene José de Araujo, Eumário Salles de Castro, Fernando Oxorio Vasconcellos de Moraes, Flavio Gil de Sá Ribeiro, Heins Georg Oskar Friedrich Strattener, Herbert Cesar Guimarães Ivan Miguel de Castro, João Luiz deAzambuja Villanova, José Barbosa dos Santos, José Hamilcar da'Costa Pereira, José Renaldo Marinho de Carvalho José Shalders, Julio Cesar Figueiredo Baldemero, Leonardo Guarçoni Duarte Filho, Leonardo Spirito, Mario Alexandre Campos Mendonça, Mario Sebastião Coutinho, Meton de Alencar Pinto Filho, Moacyr Pereira de Figueiredo, Orlando dos Santos, Octavio de Affonseca Junior, Pedro Zacharias Monteiro Peterlang, Renato Lourenço Costa.

Engenharia – -1954 - Fernando Gonzalez Rodrigues, Felippe Pugliese, Isaac Dahis, Izidro Pinto da Rocha Filho, Mauricio de Jesus Brito Milton Ferreira de Souza, Rodolpho Pessôa, Samuel Feigelson,

Engenharia – -1955 - Fausto Gomes de Almeida Filho, Homero Barcellos Costa, Humberto Loureiro, Joel Pereira dos Santos.

Artilharia 1955 - Alvaro Alberto.. de Araujo Sampaio, Antônio Carlos Mariano, Candido Guilherme Gaffrée Thompson, Carlos Maximiliano Neto, Cid Heraclito de Queiroz, Francisco Coelho Saboia de Albuquerque, Israel Leão Guberman,José Natal Marmanher Raymundo Meirelles Padilha, Ricardo Sanchez de Souza, Wilson Dias Costa.

Cavalaria 1955 - Antonio Augusto Velloso, Antonio Fortunato Moura, Dictor Hans Wilhelm Studut, Ecyr Miranda de Almeida, Fernando Rodrigues Carneiro, Geraldo Monteiro Lima, Victor José Pelegrini.

Indendência 1953 - Adolpho Ribeiro Pinto Junior, Antonio Soares Filho, Fernando Antônio Baptista, Gustavo de Oliveira Castro, Herbert Rolemberg Cruz, José Paula Pereira Brandão, Luiz Augusto Duarte de Magalhães, Luiz Paulo Ribeiro Barbosa, Orlando Rodrigues Campos, Ronaldo Mendes de Oliveira Castro, Wilson Cesar.

Intendência — 1954 - Antonio Pacheco de Medeiros, Daniel Israel Benarrós, Darcy Valois, José Carlos Barbosa Arteiro, José Gabriel Sobrinho, José Luiz da Costa Mendes.

Intendência - 1955
José de Rosa, José Theodoro da Silva.

Assembléia Parciel - Os sócios do Clube Militar estão convocados para se reunirem hoje, às 16 horas, em sessão de Assembléia a fim de apreciar a leitura do relatório do Presidente e passe da Administração recém-eleita. Caso - não haja número legal nessa hora, a Assembléia sera realizada uma hora depois com qualquer número de sócios presente.

General Alcides Goncalves Etchegoyen. A Diretoria do Clube Militar convida os associados para assistirem á Missa de 7º dia que mandará celebrar hoje, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária em sugrágio da alma do pranteado extinto General Alcides Gonçalves Etchegoyen, ex-Presidente do Clube.

Revista do Clube Militar — Declaração - E declarado, para os fins convenientes, que o Snr. José Diniz, estabelecido á rua Marconi 138 - sala 603 - S. Paulo, deixou de ser corretor de anúncios da Revista do Clube Militar, não estando mais autorizado a assumir quaisquer compromissos pela citada publicação.

MARINHA

DADA DENOMINAÇÃO AOS NAVIOS HIDROGRÁFICOS EM CONSTRUÇÃO NO JAPÃO

Mala aérea para o "Duque de Caxias" — Convocados os tenentes oriundos do C.I.O.R.M. — Novos imediatos e comandantes — Medalha da Fôrça Naval do Nordeste — Promoção — Curso Especial de Observadores Aéreos

O ministro assinou ontem aviso dando a denominação de "Sirius" e "Canopus" aos navios hidrográficos ora em construção no Japão.

Promoção de Inativos

Foram assinadas portarias promovendo à graduação de terceiro sargento fuzileiro asilado Antonio Roberto da Silva; considerando promovidos à graduação de primeiro sargento o segundo José Candido de Faria; à graduação de segundo sargento o terceiro Raimundo Fernandes da Silva; promovendo, na situação de reformado, à graduação de primeiro sargento o segundo Clodomir de Montex Teixeira.

Apresentação

Por diversos motivos, apresentaram se, ontem, á Diretoria do Pessoal os almirantes Heitor Batista Coelho, Heitor Doile Maia, os comandantes Milton Soares Rodrigues, Walter da Silva Valente, Dacir Dias de Carvalho Rocha, Henrique Eduardo Weaver, Decio Lopes da Silva Moraes, Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego e Hélio Gerson Menezes de Magalhões.

Convocados os Tenentes Oriundos do C.I.O.R.M.

Devem comparecer no próximo dia 28, às 13 horas, ao Serviço de Seleção da Marinha, à Avenida Presidente Vargas 290, 5º andar, os seguintes tenentes e guardas-marinhas oriundos do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, candidatos à indicação para o serviço ativo.

Novos Imediatos e Comandantes

O ministro assinou ontem portaria designando os caps. tens. Alexandre de Carvalho Leal Filho para comandante do "Henrique Dias"; Carlos Rezende para imediato da "Bahiana"; Germano Pereira Lima para imediato da "Forte de Coimbra" e Ewaldo Lopes de Freitas para imediato do "Camocim" e dispensando o capitão de corveta Orlando Augusto Amaral Afonso do "Henrique Dias" os caps. tens. Orlando de Almeida Tavares de imediato do "Rio Branco" e Gilvandro Pedrosa Caldas de imediato do "Camocim".

Fabricação de lança-chamas Portáti

O Ministério da Marinha, atendendo a uma solicitação do Estado Maior das Fôrças Armadas, designou o capitão-de-corveta Vivaldo Cheola para, sem prejuizo de suas atuais funções, fazer parte da comissão nomeada por aquêle Estado Maior, incumbida de promover a fabricação do protótipo de uma lança-chams portátil.

Novos Suboficiais

Foram assinadas portarias nomeando suboficiais os sargentos Heldio Ferreira da Silva, Milton Alcantara e Teodomiro Domingos Possas.

Medalha a Força Naval do Nordeste

O chefe do Govêrno assinou decretos concedendo a medalha de bronza da Fôrça Naval do Nordeste aos primeiros tenentes Aloisio Torres Garcia, João Batista de Souza, José Boaventura Lobato Neves, Joaquim Augusto da Silveira, Edvaldo da Silva Pedreira, João Paulo de Souza, Francisco Luiz de França, José Cassiano de Lima, Leonizio José dos Santos, Lourenço Batista Rodrigues, Carlos da Costa Brandão, Vicente Bispo da Paixão, Fernando Serra Cardoso, Antonio de Souza, Severino de Barros, Antonio Luiz da Silva, Joubert Reishofer, Ricardo Laert Actis, José Maio Benevides e José Cardoso dos Santos.

Mala Aerea para o "Duque de Caxias"

Será fechada no próximo dia 29, a mala aérea para o navio-escola "Duque de Caxias", destinada ao porto de Barcelona. A correspondencia destinada àquele navio será recebida até às 16 horas, na Divisão Postal, instalada no 2º pavimento do edificio do Ministério. O comandante do "Duque de Caxias" informou haver recebido normalmente a primeira mala aérea enviada.

O "Duque de Caxias" suspendeu de Las Palmas com destino a Funchal e em seguida rumará para Barcelona.

Curso Especial de Observadores Aereos

O ministro Renato Guilobel assinou ontem portaria tornando sem efeito a designação do capitão de corveta Jaime Leal Costa Filho para exercer as funções de instrutor do Curso Especial de Observadores Aéreos.

Movimentação de Navios

O "Almirante Saldanha" suspendeu de Santos com destino a este porto; a "Forte de Coimbra" regressou a Imbituba; a "Iguatemi" chegou a Vitoria procedente deste porto; o "Barroso Pereira" chegou a S. Luiz procedente de Fortaleza.

Dia do Ministro

O titular da pasta, interino, almirante Renato Guilobel, recebeu ontem, em audiência, o almirante Ilidio de Oliveira Lira, diretor do Sanatorio Naval de Friburgo. Fez-se representar pelo cap. ten. F N Helio Migueles Leão na missa comemorativa do 1º Centenário do Corpo de Bombeiros.

VISITA AS ESCOLAS DO SENAI

O ministro da Guerra, a convite da Confederação Nacional da Indústria, visitará amanhã, dia 27, às 10 horas, as Escolas do Senai.

Após a visita será oferecido um almôço ao chefe do Exército, que será saudado na ocasião pelo deputado Augusto Viana, presidente daquela Confederação, que extenderá também a sua oração mostrando a cooperação que a indústria está proporcionando ao equipamento das Fôrças Armadas do país. Do almôço participarão também os ministros do Trabalho e da Educação, além de vários altos chefes militares e jornalistas todos especialmente convidados.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q G., do Exército Capital, Federal, 25 de Junho de 1955.

Boletim interno n. 142

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de oficial general

General de Brigada R/1 Cesar Xavier de Oliveira, por ter sido promovido e transferido para a reserva Remunerada, a pedido.

Nomeação

Por necessidade do serviço: Comandante da Infantaria Divisionária da 1a. Divisão de Infantaria, o General de brigada Amaury Kruel, sendo, em consequência, exonerado das funções de chefe do Estado Maior da Zona Militar do Sul;

Secretário Geral do Ministério da Guerra, o general de brigada, Aurélio Alves de Souza Ferreira, sendo, em consequência, exonerado das funções de Comandante da Infantaria Divisionária da 1a. Divisão de Infantaria;

Diretor de Aperfeiçoamento e Especialização, interinamente, o general de brigada, Oscar de Barros Falcão, sendo, em consequência, exonerado das funções de Secretário geral do Ministerio da Guerra.

Apresentação de oficiais

Tenente coronel: Luiz Abner de Souza Moreira, do CPOR/10a., por recolher-se á sua Unidade.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no B I n. 140, de 22 junho 1956, desta D G P,

Coronel: Vrigínio Cordeiro de Mello, do 14- B C , por estar em férias relativas a 1954 e ter vindo com autorização do Exmo. Sr. Ministro;

Majores: José Alipio de Carvalho, do C E F, por ter vindo a esta Capital em gôzo de licença para tratamento de saúde de pessôa de sua familia; Sizenando Leite Mendonça, da Es M M, por ter sido exonerado das funções de chefe do Ensino Técnico, da Es M M, ficar adido a 19a. C R, como se efetivo fôsse e seguir destino, no próximo dia 26 junho 56.

Capitães: Hiran Farias, do C M/R Janeiro, por término de trânsito e recolher-se ao C M/R Janeiro; Eduardo Assad, do 6º R I, por término de dispensa e regressar a sua Unidade;

1º Tenente: Severino Matias, da D M M, por ter sido transferido do D C M M , para o D I P;

2º Tenente: João Marciano da Vila Filho, da Cia do Q G R/9, por ter que regressar a sua Unidade, por término de férias;

Cavalaria

Capitão: Mauro Costa Rodrigues, do 10º R C, por ter vindo a esta Guarnição, passar parte do trânsito, com permissão do Cmt. da Z M S;

Artilharia

Majores: Oswaldo de Sá Rêgo Fortes, do Nu D Ae T, por ter sido transferido do Q O para o Q S G por necessidade do serviço; Hélio Marques Henriques, da 14a. C R, por término de férias e regressar a sua Unidade;

Engenharia

1- Tenente: Célio Carrocino, do 3º B Fv, por término de tratamento de saúde e retornar á sua Unidade;

Intendentes do Exército

1º Tenente: Francisco Studart Gurgel, da Es I E, por término das férias, relativas a 1955, por ter sido desligado, nesta data, do E C F e ter de se apresentar na Es I E, para onde fi transferido.

2º Tenentes: Ivo de Azevedo, do 2º Btl Fv, por término de dispensa e seguir destino;

Veterinária

Tenente coronel: Lourival Barriga Guimarães, da Es A O, por ter sido nomeado Instrutor chefe do Curso de Veterinária da Es A O e seguir com o referido Curso para S. Paulo, em viagem de instrução;

2º Tenente: Moacy Barcelos Rocha, do 11- R C, por ter que regressar ao 11- P C, em 25 Jun 56;

Técnico

Major: José Maria Nogueira Ramos, do G/8a. R M, por regressar a Belém.

Apresentação sem efeito

Engenharia

Tenente coronel: Nelson Alves Portilho, do Dep e Pq Mar Com, por término de trânsito e ter de apresentar-se ao Parque Central de Comunicações, pronto para o serviço;

Major: Américo Batista Moreno, da 2a. D L, por conclusão de trânsito e por seguir destino.

Movimentação Infantaria

Nomeação por necessidade do serviço:

9a. Circunscrição de Recrutamento, o Tenente coronel Eurico Seixo de Brito.

Classificação: por necessidade do serviço:

2º Batalhão de Carros de Combate Leves, o Major José Vieira da Cunha, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o uadro Ordinário.

Cavalaria

Exoneração: Das funções de chefe do gabinete da Diretoria de Provisão Animal, o coronel Aristóteles Munhoz Moreira.

Classificação por necessidade do serviço: 2.º Regimento de Cavalaria o Tenente Coronel Graduado, Agenor Medeiros Martins, sendo, em consequência, incluido no uadro Ordinário

Nomeação por necessidade do serviço: chefe do Gabinete da Diretoria de Provisão Animal, o coronel Cyriaco Lopes Pereira Filho.

Artilharia

Classificação por necessidade do serviço: 1º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos, o Major Oswaldo de Oliveira Senna, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Engenharia

Nomeação por necessidade do serviço: Quartel General da Zona Militar Centro, o coronel graduado, Oldemar Domingues do Santos, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar G Privativo.

Intendentes do Exército

Nomeação por necessidade do serviço: Instrutor chefe do Curso de Intendencia do Centro de Preparação de oficiais da reserva de Belo Horizonte, para os anos letivos de 1957 e 1958, devendo, contudo, passar a disposição daquele Centro, a partir de presente data, o Major Augusto de Barros Lovaglio Junior. O capitão Carlos Nicosi da Costa, para o departamento de Administração da Escola Superior de Guerra.

Técnico

Nomeação por necessidade do seerviço: Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares, o tenente coronel Aarão Benchimol, de acôrdo com o paragrafo 1.º do Art. 2.º do Decreto n. 36.320, de 9 de outubro de 1954.Depósito Central e Parque de Material de Comunicações, o major José Maria Nogueira Ramos.

Alteração de funções

Passa a responder pelas funções de chefe do Gabinete da DPS, acumulativamente com as que já exerce, o coronel de Art. Orlando de Medeiros.

Permissão

Concedida por esta Diretoria Geral, para passar parte do trânsito: Nesta Capital, ao 1º tenente dentista, João Villar de Queiroz, transferido do 7º Regimento de Infantaria para o 1º Batalhão de Caçadores.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 13, 14 e 15 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: Mineração Felquartzo Ltda., feldspato, quartzo e associados, Limeira, Camboriú, Santa Catarina; Luiz Mélega, nióbio e associados, Tapira, Sacramento, Minas Gerais; Affonso Calicchio, filito argiloso e associados, Bairro Taquara Mirim, Itapeva, São Paulo e José Ferreira Bento, argilas e associados, Salesópolis, São Paulo.

JUSTIÇA MILITAR

O TRIBUNAL REFORMOU EM PARTE A SENTENÇA PARA CONDENAR OS SARGENTOS

O Superior Tribunal Militar deu provimento em parte a apelação da promotoria da 2.ª R. M., em São Paulo, para condenar à pena de dois anos de prisão, por crime contra a administração militar e de falsificação de documentos, os sargentos Adolfo Constantino da Silva e José de Souza, e à pena de 1 ano de prisão o civil Pedro Moreira da Silva, confirmando a sentença obsolutória do 2.º tenente João Tourinho de Moraes, sargentos, Joaquim Alves Neto, José Ferreira, Antonio Pinto da Rocha, Benedito Melo, e civis Lafaiete Pinto Machado, Antonio Lapoli, Renato Attini, Pedro Moreira da Silva, Dimas Ferreira, Airton Rafael, José Brovini, Luiz Apolonio e Francisco José Augusto.

Faziam êles parte de uma rede organizada para por meios fraudulentos, promoverem a isenção de jovens da prestação de serviço militar.

JULGAMENTOS

O Superior Tribunal Militar confirmou a sentença que condenou o civil Valentim Passos Pereira, por crime de receptação; e reformou a sentença de 1.ª instância, para absolver o cabo José Fiel do Sacramento e o civil Antônio Malaquias Filho, ambos condenados à pena de dois anos de prisão, o primeiro por crime de furto como autor de desvio de uma arma de guerra e o segundo por receptação, como adquirinte da mesma. O Tribunal reconheceu a irresponsabilidade do cabo, ex-combatente portador de neurose de guerra e também do civil, rude comerciante no interior.

AVIAÇÃO

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

O brigadeiro Jussaro Fausto de Souza, diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica determinou as seguintes transferências

Para o 14.º Grupo de Aviação (Fortaleza) o ten. Fernando Lynch de Melo Mendes Bezerra, do Parque de Aeronáutica de São Paulo;

Para o Destacamento de Base Aérea de Santos, o ten.av. Cid Vieira de Almeida, do Parque de Aeronáutica de São Paulo;

Para a Base Aérea de Natal, o asp. a of. Esp. Av. Hugo de Souza, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre;

Para o núcleo de Aeronáutica de Recife, o suboficial João Bernard de Oliveira, da Base Aérea de Recife;

Para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o suboficial João Marques Rosa, do 1.º Grupo de Aviação de Caça;

Para o Hospital Central de Aeronáutica, o sargento Ivan Teixeira, do Hospital de Aeronáutica dos Afonsos;

Para o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, o sargento Edar Cesar Rocha, do Hospital Central de Aeronáutica;

Para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Toshio Kubo, da Base Aérea de Belém;

Para a Base Aérea de Belém, o sargento Rodolpho Lopes da Cruz, do Parque de Aeronáutica de São Paulo;

AGRADECIMENTOS AO MINISTRO DA AERONAUTICA

Agradecendo ao ministro da Aeronáutica a cooperação prestada com a cessão de aviões para transporte dos adidos militares em visita ao Estado da Bahia, o ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott, enviou ao brigadeiro Henrique Fleiuss o seguinte ofício:

"De acôrdo com o programa elaborado pelo Estado-Maior do Exército, realizou-se recentemente uma visita dos Adidos Militares ao Estado da Bahia. Para a consecução dêsse objetivo, Vossa Excelência cooperou, facilitando o transporte aéreo necessário, por intermédio da Fôrça Aérea Brasileira.

Ao agradecer a Vossa Excelência aquela cooperação, o que faço particularmente em nome do Estado-Maior do Exército, quero deixar aqui consignados nossos agradecimentos ao tenente-coronel aviador Deoclécio Lima de Siqueira, pela sua eficiente atuação, possibilitando a realização da viagem de conformidade com o programa estabelecido e aos capitão aviador Nelson Alves Santiago e 1.º tenente aviador Luiz Carlos de Avelar, pilotos do avião na rota Salvador-Paulo Afonso-Salvador-Rio, cuja competência, zêlo e pontualidade, deixaram a melhor impressão não só nos Adidos Militares, como nos oficiais do Estado-Maior que os acompanharam".

NO GABINETE DE MINISTRO

O ministro Henrique Fleiuse recebeu ontem para despacho em seu gabinete, o brigadeiro Dario Cavalcante de Azambuja, diretor-geral da DAC.

Em audiência, foram recebidos: brigadeiro José de Souza Prata, gen. Rubem Bertha, diretor da "Varig", almirante Saldanha da Gama, comandante Magnio de Carvalho e deputado Hildebrando Bisaglia.

EM FASE FINAL AS DISCUSSÕES SÔBRE A ROTA NEW YORK-MIAMI

Ao entrarem em fase final as discussões relativas ao serviço aéreo pela costa oriental dos Estados Unidos, através da qual são mobilizados milhares de viajantes latino-americanos, a "Pan American" solicitou da Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos a revogação da recomendação feita por um examinador da Junta.

A solicitação apresentada pela "PAA" assinala que a recomendação no sentido de que a "Delta Airlines" seja autorizada a prestar serviço na mesma rota é incompatível com o interêsse público. Num trecho irrefutável diz-se que a "Pan American" é a única companhia capacitada a prestar serviço adequado entre Miami e Nova York, proporcionando ao mesmo tempo comunicação direta e sem transbordos entre a América Latina, o noroeste dos Estados Unidos e a Europa.

Os estudos realizados pelo mesmo examinador da Junta, sr. Thomas L. Wrenn, durante o longo processo, demonstraram que existe imperiosa necessidade de incrementar o serviço aéreo entre a Flórida e a região noroeste dos Estados Unidos — segundo informa a "PAA". Do mesmo modo, as investigações dêsse funcionário comprovaram, sem lugar para dúvidas que, de acôrdo com as normas e princípios do serviço público, a "PAA" é a emprêsa melhor capacitada para prestar êsse serviço.

O alegado da companhia destaca que os inconvenientes e custosas demoras ocasionadas pela falta de serviço aos numerosos passageiros internacionais que utilizam aquela rota podem ser evitados com a concessão da permissão à "PAA" já que, por êsse meio, comunicação direta entre as principais cidades da costa oriental dos Estados Unidos, América Latina e Europa será proporcionada.

NOVO CAPACETE PLÁSTICO

Devido as grandes velocidades dos novos aviões de caça uma firma britânica acaba de submeter ao Centro de Pesquizas de Farnborough um novo capacete plástico que segundo os engenheiros e a opinião dos pilotos que o examinaram vem atender as necessidades.

O "Manchester Guardian" sôbre êsse assunto diz que se trata de "um capacete pressurizado e que tem incorporado a si o telefone, o microfone e a máscara de oxigênio e além do mais dá uma segurança elevada no caso de queda do piloto". Mantém a pressurização em redor da cabeça do piloto e poderá ser aplicada também a roupa especial.

RECEBIDOS PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 25. O Papa recebeu ontem de manhã, em audiência, 15 pilotos franceses, ingleses, norte-americanos, italianos e espanhóis e 70 pára-quedistas que participariam de manifestação internacional aérea no aeroporto de Fiumicino, nas proximidades de Roma. F.P.

NOVO CENTRO DE PESQUISAS NA INGLATERRA

O "Times" de Londres divulga que a "Armstrong Whitworth Aircraft" membro da "Hawker Siddeley Group" acaba de empregar mais de um milhão de libras para equipar em Whitley (perto de Conventry) um novo centro de pesquisas para foguetes dirigidos.

PRIMEIRO VÔO SEM ESCALAS LONDRES-MOSCOU

LONDRES, 24 — Efetuou-se o primeiro vôo sem escalas de um avião a jato britânico, do Reino Unido a Moscou.

Atendendo a um convite do marechal Bulganin, o ministro da Aeronáutica, sr. Nigel Birch, e outras altas autoridades da "Raf" eram os passageiros do "Comet. II".

O convite do dirigente soviético prende-se à exibição aérea de seu país, a ser realizada em Tushino. Os visitantes britânicos permanecerão oito dias na União Soviética. B.N.S.

COMPLETOU O CURSO "I.C.A." e "C.A.A."

Arthur Gilberto Hirsch, pilôto-aviador e engenheiro graduado pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica de São José dos Campos em dezembro de 1954, acaba de terminar o curso nos EE. UU. da "International Cooperation Administration" (I.C.A.) e da "Civil Aeronautics Administration" (C.A.A.) regressando ao nosso país depois de fazer os estágios regulamentares para ingressar na "Aviquipo do Brasil".

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DA AERONÁUTICA

Associando-se às festas juninas que ora se realizam, a Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica fará realizar, no próximo dia 30, (domingo), uma grande noitada à caipira, na sede campestre às 21 horas.

Os convites poderão ser solicitados na sede social.

A diretoria da "Ascaer" solicitou-nos divulgar que no dia 7 de julho próximo fará realizar uma reunião dancante, no salão de sua sede, no edifício do Aeroporto Santos-Dumont com início às 22 horas.

Os convites para essa festa poderão ser solicitados, na secretaria da Associação, a partir do dia 2 de julho.

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

O representante geral na Aeronáutica do Grêmio Beneficente dos Oficiais do Exército, cel. dr. Salvador Uchôa Cavalcanti, está solicitando a atenção dos militares e civis da FAB para as vantagens oferecidas por aquela benemérita instituição de previdência atualmente com 23.059 sócios.

O Grêmio oferece um pecúlo de Cr$ 360.000,00 para os sócios com menos de 40 anos de idade e que pagam a mensalidade de Cr$ .... 200,00. Para os sóc

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

JOSÉ ÁLVARO

SOLBIATI — MAYRINK VEIGA

A srta. Carmen Theresinha Solbiati é agora a sra. Tony Mayrink Veiga. Moça bonita e elegante, de transbordante charme, Carmen Theresinha sempre foi uma personagem predileta dos cronistas. Os seus "flirts" e os seus romances, os seus "bikinis" e as suas "toiletes", as suas andanças e as suas companhias fizeram-na um nome agradàvelmente assiduo nas colunas sociais. Em setembro de 55, à moça, que bem pode vir a ser "a noiva do ano", nos contou algo sôbre suas preferências, suas ojerizas, seus planos, suas experiências... Como, por exemplo, são suas frases textuais as seguintes:

"E' muito cedo ainda para dar uma opinião segura sôbre o divórcio". Ou: "Biquini é só para quem pode". Ou ainda: "Raramente penso em coisas impossiveis". "Estou muito bem na terra; não penso em ir à lua". "Tenho muita fé na humanidade". "Pretendo conhecer a India".

GOSTA DE: Fazer o que faz; o espírito empreendedor nos homens; alegria e bom humor; Veneza; prêto, branco e azul; bife com batatas; Givenchy; rosa vermelha; o time do Palmeiras; futebol, corridas de cavalos, pólo e corridas de automóveis; a música "Summertime"; Richard Burton, John Gielgud, Audrey Hepburn, Vivien Leigh e as estrêlas italianas.

NAO GOSTA DE: Que lhe chamem de Theresinha; dormir tarde; marasmo; burrice.

Naquela época, La Solbiati ainda não iniciara o seu bem sucedido romance com Tony Mayrink Veiga. Do contrário, êle e o casamento teriam entrado nas preferências e nos planos.

Carmen Theresinha Solbiati

HÍPICA

O sr. Mário Fidalgo, em nome da Sociedade Hípica Brasileira, da qual é 1.º secretário, convida para a "Festa de São Pedro", às 22 horas do próximo dia 29.

HOJE:

— O embaixador da Argentina e sra de Espill recebem para jantar em homenagem ao embaixador dos Estados Unidos e sra. James Dunn.

"JEUNESSE DORÉE"

Tutsi Bertrand confirma o seu afastamento da Varig, mas não pelos motivos propalados; apenas, excesso de trabalho... A propósito, Lilian Souza Campos se encontra de novo na cidade. Enquanto Ana Maria Siqueira, "Miss Santa Catarina 55", deixava, ontem, o Rio e a residência de sua ex-concorrente Elvira da Veiga Wilberg, onde ficou hospedada. Mas podemos assegurar que isto não preocupa o sr. Helvécio Fernandes. O que preocupa, e da maneira mais agradável possível, o sr. Jorge Carneiro é a simpatia e a vivacidade de Verinha Bracet. Vivacidade também demonstrada por Solange Haouche e Maria Eloá, vistas, ontem pela manhã, em Copacabana e no centro, respectivamente, desmentindo, assim, a suposição de que moça bonita não acorda cedo. Mas quem dormiu tarde foi Gilda Joppert da Silva, que, noite de domingo, estava na Urca espiando programas de televisão, num dos quais apareceu a Ludmila Popoff.

ANTES QUE ME ESQUEÇA:

— O prefeito Negrão de Lima voltou, anteontem, ao hipódromo. Aliás, êle sempre foi um assiduo turfista.

— Sábado, o sr. Alberto Carvalho promoveu uma interessantissima festa em sua futura residência na avenida Niemeyer. Intercalavam-se meias horas de músicas juninas e de sucessos carnavalescos...

— Assisti, ontem, em sessão especial, ao filme "Convite à Dança" (Invitation to the Dance). A película reúne três histórias, tôdas contadas através de "ballet". Mas nem os balletomanos aplaudirão, incondicionalmente, esta já discutidissima fita de Gene Kelly. Mesmo porque a grande Toumanova não tem a oportunidade que a sua arte e o seu talento exigem.

— "Estourando" de volta dos Estados Unidos, por êsses dias, o sr. Celmar Padilha. O mano Edmo ainda demorará.

De São Paulo:

Aniversariou, sábado, o sr. João Alberto Roxo Loureiro.

O colunista Tavares de Miranda "estrilou" com a Pomona Políris porque esta, em uma de suas crônicas, perguntou: "Onde as elegantes paulistas?"

De Oslo:

O estado de saúde do rei Haakon, que fará 84 anos em agôsto, está causando apreensões. Um ano atrás, o rei caiu e quebrou uma perna. A sua recuperação, rápida para a sua idade, chegou a tranqüilizar, mas, ùltimamente, o rei tem sofrido uma grande depressão mental, tendo perdido o apetite e com príncipe Olavo, de 52 anos, tem a circulação do sangue bastante irregular. O seu herdeiro, o presidido as reuniões semanais do Gabinete. Haakon foi coroado em 1906.

De Mônaco:

A princesa Grace Kelly parece atemorizada com uma possivel desconsideração por parte de seus súditos. Assim é que, tôdas as vêzes em que monegascos são levados à presença dos seus soberanos, um empregado do palácio adverte: "Por favor, lembrem-se de fazer a reverência para o príncipe e para a princesa."

De Londres:

O Duque de Southerland vendeu sua belissima casa da Jamaica (oito quartos e uma piscina) ao banqueiro William Hill.

A Viscondessa Tarbat submeteu-se a uma operação no nariz para melhorar sua respiração e também para diminuir um pouco o seu tamanho...

A Marquesa de Northampton (35 anos) escreve os números dos telefones de suas relações em notas de uma libra. E explica: "Assim, não perco os números e economizo dinheiro."

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os jornalistas Fernando Carvalho da Silva, Antonio de Carvalho Dias, Antonio Tiburcio Machado Junior, prof. Aaron Ackerman, Helio Quintela Vaz de Melo, Perí Ribas e Fernando Tude de Souza.

— Fizeram anos ontem, os jornalistas Sebastião Lopes Fonseca, des. Antonio Toscano Espindola, Moacir Velloso, João de Souza.

— Aniversariou ontem o sr. Eleuterio Barbosa da Fonseca.

DATAS ÍNTIMAS

Completaram, domingo, oito anos de idade os meninos Elias e Suely, filhos do casal sr. Isaac Bocai-d. Nilza da Rocha Bocal. Festejando a data, os pais do jovem casal de gêmeos ofereceram uma festa íntima aos seus parentes e amigos.

CASAMENTOS

Srta. Maria Lúcia Daher-Sr. Mário Diniz Soares — Realiza-se às 17,30 horas de hoje, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Maria Lúcia Daher, filha do brigadeiro Ignácio de Loyola Daher e de sua espôsa sra. Maria Doriléa de Carvalho Daher, com o sr. Mario Diniz Soares, filho do sr. Alberto Domingos Soares e de sua espôsa sra. Maria José Diniz Soares. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o casal coronel Dionizio Cerqueira Taunay e, por parte do noivo, o casal comandante João Fonseca Ribeiro.

BODAS DE PRATA

O casal Evilásio Santana Daniel-Silvia Batista Daniel, funcionários da Prefeitura, comemorou domingo último suas bodas de prata, mandando celebrar missa de ação de graças, no altar-mor da matriz de Santana. A noite, o casal ofereceu em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

Ao ensêjo do transcurso da data natalícia do engenheiro Geraldo Neiva, atual assistente do Departamento de Estradas de Rodagem, os funcionários, colegas, chefes de Serviços e Distritos Rodoviários daquele Departamento, membros do Legislativo Municipal e diretores dos diversos órgãos da Prefeitura reuniram-se, ontem, no gabinete do engenheiro Adolfo de Almeida Aguiar, diretor do DER, para homenagear o aniversariante. Inicialmente, usou da palavra o diretor do Departamento que ressaltou as qualidades morais do engenheiro Geraldo Neiva bem como traçou o seu perfil técnico. Por fim, em seu nome e no dos demais funcionários do DER, ofereceu uma lembrança ao aniversariante, que agradeceu àquelas manifestações de aprêço.

VIAJANTES

Parte hoje, às 8 horas, pela Panair, rumo a Paris, a prof. Georgina de Albuquerque, que vai participar da reunião da diretoria da Associação Internacional de Artes Plásticas, patrocinada pela UNESCO.

— David Thomas, diretor de contabilidade da Divisão Internacional da McCann Erickson Publicidade, partiu do Rio, à noite de sábado, viajando pela Pan American, com destino a Miami.

ENFERMOS

Continua no Hospital dos Servidores do Estado, embora apresentando sensíveis melhoras em seu estado de saúde, devendo deixar aquele estabelecimento nos primeiros dias da semana vindoura, o jornalista Mário Cordeiro, membro do Conselho Administrativo da ABI e antigo profissional de imprensa.

FALECIMENTOS

Octacilio Freire d'Aguiar — Faleceu ontem à noite, em sua residência, o sr. Octacilio Freire d'Aguiar, antigo e alto funcionário do Banco de Londres. Era o extinto casado com d. Maria (Sinhá) Barroso Freire d'Aguiar e deixou os seguintes filhos: Nilza, casada com o sr. Irineu A. Nunes; Dilza, casada com o sr Marialdo de Albuquerque Maranhão; Olga, casada com o sr. Arli Matos Pinheiro, além de cinco netos. Hoje, às 14 horas, será realizado o sepultamento, saindo o féretro da capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Realizou-se sábado último, na Igreja de Santo Afonso, o enlace matrimonial da senhorita Creuza Pereira Soares, filha do casal Galileu Pereira Soares, com o senhor Braz Pelozi. Na foto, os noivos quando deixavam a igreja.

Transcorrendo, ontem, a passagem do 35.º aniversário de casamento do nosso companheiro Adelino dos Santos e de sua espôsa, d. Rosalia Fiori dos Santos, os filhos do casal mandaram celebrar missa votiva e após a cerimônia foi colhida a foto acima

Realizou-se sábado à tarde, na igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, o enlace matrimonial da srta. Maria das Dores Silva, filha do sr. Olegário da Silva e de d. Sebastiana Maria da Silva, com o sr. Flávio de Souza. No clichê os noivos após a cerimônia.

Em defesa do nosso patrimônio histórico

A tarefa da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Uma das atribuições afetas à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional é a proteção aos bens tombados tendo tomado diversas medidas administrativas e judiciais com o objetivo de proteger êsse patrimônio.

Para defesa da própria integridade de monumentos e bens inscritos nos Livros de Tombo, não houve necessidade de providências junto ao Poder Judiciário, pois os proprietários e ocupantes de imóveis tombados se vêm tornando, felizmente, mais compenetrados da necessidade de se absterem de iniciativas que possam prejudicá-los em sua segurança ou, em sua feição original.

Outros, no entanto, cometem atentados que forçam a DPHAN a iniciar ações judiciais visando a estabilidade do sistema instituido no país para proteção de seu patrimônio histórico e artístico. Entre essas ações, contam-se a que advoga proteção para a vista e a moldura paisagística tradicional das igrejas da Glória do Outeiro e do Mosteiro de São Bento, ameaçadas pelas realizações imobiliárias; e a que pleiteia a defesa de vários monumentos e conjuntos arquitetônicos nas cidades de Salvador e de Goiás.

A jurisprudência dos tribunais, no tocante às questões suscitadas, não se firmou ainda, por se tratar de matéria que só recentemente tem sido submetida à apreciação do Poder Judiciário.

Os litígios ocorridos acarretam o risco muito grave do critério adotado ser pôsto em cheque pelo parecer de leigos louvados em peritos, no processo judicial. E' de se esperar, no entanto, que a jurisprudência brasileira termine por se assentar com segurança, favoràvelmente à proteção efetiva do acervo histórico e de arte tradicional no país.

ECONOMIA...

(Continuação da 6.ª página)

to curto o papel que o estanho tem desempenhado na vida econômica do país, colocando o petróleo em seu lugar. Há forte expectativa quanto a novas providências oficiais, muito comentadas nos bastidores da política econômica boliviana.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Carteira de Redescontos

Operações realizadas

Totais anuais

Cr$ milhões

Em 1951:	
Banco do Brasil.. ..	11.825
Outros bancos.	15.388
Total..	27.208
Em 1952:	
Banco do Brasil.. ..	10.799
Outros bancos.	16.709
Total..	27.508
Em 1953:	
Banco do Brasil.. ..	22.230
Outros bancos.	18.283
Total..	40.513
Em 1954:	
Banco do Brasil.. ..	22.514
Outros bancos.	22.952
Total..	45.466
Em 1955:	
Banco do Brasil.. ..	18.604
Outros bancos.	23.877
Total..	42.481

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

VIDA CATÓLICA

SÃO JOÃO E SÃO PAULO

Servidores de Constância, filha do imperador Constantino, os dois irmãos João e Paulo, romanos de origem, eram de exemplar dedicação no desempenho de suas obrigações, sem que descurassem de seus deveres religiosos.

O imperador Juliano o Apóstata, sabendo de seus préstimos, mandou convidá-los para que ingressassem entre os seus familiares. Mas os dois irmãos, que eram cristãos fervorosissimos, recusaram semelhante convite, pois desejavam continuar fiéis a Jesus e sua doutrina.

Não se conformou Juliano com essa recusa e deu o prazo de dez dias a ambos, para que se decidissem, ameaçando-os com os maiores castigos.

Aproveitaram João e Paulo o prazo concedido para distribuirem com os pobres os recursos que possuiam.

Ao serem presos nada mais tinham a temer, pois viviam desapegados dos bens materiais.

É assim foi que afrontaram destemerosamente o martírio que lhes impuseram os algozes, no ano 362.

São êles comparados pela Igreja a duas oliveiras e aos dois candelabros que brilham diante da face do Senhor e de que nos fala o Apocalipse. Seus nomes figuram no Cânon da Missa e suas relíquias repousam no santuário que lhes foi consagrado, no Monte Celius, em Roma.

* * *

"Ninguém recebe os dons de Deus a não ser por Maria. A ninguém se concedem graças senão por intermédio da Medianeira de tôdas as graças."

SÃO GERMANO

SANTOS DE HOJE

Virgilio, David, Sálvio, Pelágio, Lupércio, Antelmo, Perseveranda.

O PADRE DULLES CANTOU A SUA PRIMEIRA MISSA

WASHINGTON, 25. O padre Avery Dulles, filho do secretário de Estado americano, sr. Foster Dulles, que foi ordenado sacerdote em 16 do corrente, cantou ontem a sua primeira missa solene, na capela da Universidade Jesuíta de Georgetown, nesta Capital.

Estavam presentes à cerimônia o sr. John Foster Dulles e sua espôsa; o tio do oficiante, diretor da "Central Intelligence Agency"; a senhora Allen Dulles; o sr. Robert Murphy, subsecretário de Estado adjunto, bem como alguns membros do Corpo Diplomático, amigos da família Dulles.

O sermão foi pronunciado por um amigo de infância do padre Avery Dulles, que lembrou o fato de há várias gerações a família Dulles vem servindo ativamente à causa "do Reino de Cristo e da Paz de Cristo".

O secretário de Estado, membro do Conselho Paroquial de uma igreja presbiteriana de Nova York, que declarara recentemente sentir-se "feliz por que seu filho tenha encontrado a sua fé e tenha podido dar satisfação a essa fé", conversou, ao término do ofício, com os superiores e com alguns colegas do jovem padre.

O padre Avery Dulles converteu-se ao catolicismo em 1940, quando tinha 21 anos. Prosseguirá ainda por um ano os estudos de teologia, no Instituto Jesuíta de Woohstock, no Maryland, a uns vinte quilômetros desta Capital. F.P.

SPELLMAN ESCAPOU DE UM ACIDENTE

NOVA YORK, 25. O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York e o prefeito da cidade, Robert Wagner, saíram miraculosamente indenes de um acidente no qual poderiam ter sido sèriamente atingidos.

O prelado e o chefe municipal da metrópole americana assistiam, no campo de jogos da Universidade de Frodham, às festividades de São João.

No momento em que, segundo a tradição, o prefeito, assistido pelo cardeal, quebrava a tampa da urna ("pinate") em que estão encerrados vários presentes, a multidão avançou para recebê-los. O ímpeto foi tal que a polícia teve que intervir para ajudar a ambos a livrar-se do apêrto em que corriam o risco de ficar esmagados. F.P.

V CENTENÁRIO DA REABILITAÇÃO DE JOANA D'ARC

ROUEN, 25. As manifestações organizadas nesta cidade, em homenagem a Jona d'Arc, para comemorar o quinto centenário de sua reabilitação, atingiram ontem seu apogeu. Com efeito, durante quatro horas, imenso cortejo histórico sôbre o tema: A vida de Joana d'Arc, percorreu as ruas da Capital normanda, abundantemente engalanadas com bandeiras tricolores e de galhardetes brancos e azuis, as côres da Donzela.

Perto de dois mil figurantes, da Guarda Republicana, a cavalo, reconstituiram fielmente aquêle início de século que viu a heroína de Domremy entrar na glória. Joana estava presente, para a multidão, tal como quando do drama do velho Mercado Público e dos feitos de Vaucouleurs, da tomada de Orleans, dos fastos da sagração de Carlos VII, e, finalmente, da captura e condenação ao suplício.

De fato, imensa multidão, nos oito quilômetros do percurso do cortejo — várias dezenas de milhares de pessoas — aplaudiu incessantemente a passagem dos vários quadros representando os principais episódios da época de Joana d'Arc.

No fim da tarde, a multidão dirigiu-se para as margens do Sena, onde, à noite, houve "O Triunfo de Joana", grande espetáculo lírico que teve por pano de fundo a ponte donde foram lançadas ao rio as cinzas da heroína. F.P.

ENFÊRMO O CARDEAL TEDESCHINI

CIDADE DE VATICANO, 25. O cardeal Federico Tedeschini, arcipreste de São Pedro, atualmente com 83 anos de idade, foi atacado de mal-estar no transcurso da cerimônia de consagração episcopal de monsenhor Primo Principi, secretário de economia da fábrica de São Pedro, realizada ontem de manhã na basílica dêsse nome. Socorrido pelos eclesiásticos presentes, restabeleceu-se rápidamente e pôde assistir ao fim da cerimônia. F.P.

PÁSCOA COLETIVA DOS ARMADORES E PESCADORES

Será realizada no próximo dia 29, às 16,30 horas, no novo "pier" do Entreposto de Pesca, a Páscoa coletiva dos armadores e pescadores.

A Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, está convidando êsses profissionais e suas famílias para as conferências preparatórias, que terão lugar no Edifício da Pesca (4.º andar), de hoje a depois de amanhã, às 16 horas.

A IGREJA CATÓLICA EM NOVA OLINDA

Levando assistência espiritual aos trabalhadores da Petrobrás em Nova Olinda, o arcebispo de Manaus, D. Alberto Guadêncio Ramos, acompanhado de cem seminaristas e do Côro Orfeônico do Amazonas, visitou aquela localidade onde presidiu à Páscoa coletiva. A cerimônia religiosa despertou invulgar interêsse entre os trabalhadores daquela região os quais assistiram à missa campal oficiada pelo ilustre prelado, seguindo-se outras cerimônias entre as quais 5 casamentos, 11 batizados e 52 crismas.

ÔNIBUS PARA EXCURSÕES

A AVIAÇÃO ALBATROZ Ltda., com escritório à rua Sacadura Cabral 53-2.º andar, dispondo de amplos e confortáveis veículos de transporte coletivo, pessoal competente e experimentado no trato com o público, vem oferecer seus serviços para viagens especiais de caráter turísticos, esportivos, e educativos. Para melhores detalhes pelo telefone 43-8639.

71479

Se V. está comprando o seu apartamento

aproveite esta oportunidade

Agora que está pensando em sua nova morada, Willmann Xavier encarregar-se-á de decorá-la com lustres, facilitando o pagamento.

10 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS

WILLMANN XAVIER

COMERCIO E INDÚSTRIA S. A.

TUDO o que é de eletricidade para TODOS.

Rua Uruguaiana, 41

Lambretta

Distribuidores

Logema

Av. Mem de Sá, 171

Tel.: 52-5653

FÉRIAS EM CAXAMBÚ

Passe suas férias em ambiente agradável, no excelente HOTEL BRAGANÇA de Caxambu e desfrutando de condições excepcionais. Peça informações a

"MUNDOTUR"

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 169-B

Tels. 42-2654 e 42-2983

78377

Charles of the Ritz

os produtos de beleza

Cria o pó facial exclusivo para você. Diante de seus olhos, consultoras experientes misturarão diferentes matizes de côr conseguindo a fórmula apropriada para a tonalidade de sua têz.

Visite os «bars de Beauté» de

Charles of the Ritz

PARIS — NEW YORK — LONDON — BUENOS AIRES

e no Brasil somente nas lojas da

Casa Sloper

Charles of the Ritz lhe oferece também uma linha completa de produtos de beleza e maquillage

Escritores e Livros

MONTES CLAROS

NELSON Washington Vianna viveu cêrca de trinta anos na cidade mineira de Montes Claros. Aí chegou como agrimensor, tornando-se mais tarde fazendeiro e criador de gado. E durante todo êsse tempo foi anotando dia a dia, fatos e costumes tradicionais do burgo sertanejo: histórias dramáticas ou pitorescas, os tipos característicos da comunidade, biografias de coronéis rurais, a chegada do trem de ferro, procissões e festas populares com o sabor de antanho, o crescimento das ruas e da população. Agora reúne tudo isso em livro (ilustrado pelo próprio autor) a que deu o título de "Foiceiros e Vaqueiros" (edição Pongetti) e que se divide em quatro partes: "Sertão a dentro", "Homens, casos e coisas", "Truques engenhosos"', "Breves reminiscências".

Nelson Vianna não quis fazer literatura. Registrou o que viu ou viveu com a despreocupação de quem todo santo dia troca seu dedo de prosa na farmácia da localidade e se inteira das últimas novidades municipais. Resultou, assim, um livro dos mais curiosos que a gente lê com vivo interêsse, constituindo também valiosa contribuição para o conhecimento da psicologia do homem do interior brasileiro. Salienta-se ainda a contribuição dessas páginas para o nosso folclore.

Através de "Foiceiros e Vaqueiros", o leitor toma conhecimento de um pouco da infância ou dos primeiros arroubos literários do nosso romancista Ciro dos Anjos, filho daquelas bandas do sertão mineiro. Por exemplo: conta Nelson Vianna que o montesclarense não gostava de viajar e que, "quando acaso surgia uma cara estranha na cidade, que não aquelas já muito conhecidas, acontecia "o que lhe sucedeu, logo no dia imediato ao de sua chegada. Ao dobrar a esquina de certa rua, "um rapazinho espinhento, com cara de filhote de passarinho que acaba de sair do ôvo, apareceu à porta da loja do Carlito dos Anjos que era ali estabelecido; deu uma olhadela de esguelha para o meu lado e, depois de verificar que não me conhecia, encaminhou-se para o interior da loja e falou em tom alto, de modo que pude ouvir perfeitamente:

— Sim senhor! Agora é assim: não se passa um mês que não apareça por aqui um Santa-casa..."

O tal rapazinho era o futuro autor de "Amanuense Belmiro".

AINDA E SEMPRE HEMINGWAY

◆ Não é fácil — nos Estados Unidos e no resto do mundo — deixar de falar em Hemingway. O grande escritor se recolhe ao silêncio, vai pescar em Cuba, caçar na África, deixa de escrever, reaparece com um livro que tôda crítica julga péssimo. Hemingway fica amuado, vai fazer uma viagem, volta com um novo livro (que tôda a crítica considera uma obra-prima: "O Velho e o Mar"), ganha o Prêmio Nobel (que não lhe aumenta a celebridade de modo algum), enfim, é um homem cada vez mais "jovem", cada vez mais vivo, cada vez mais cheio de interêsse literário e, sobretudo, humano.

"— A fôrça mais positiva que jamais encontrei" — declarou a sua grande amiga e admiradora Marlene Dietrich. "Detesto tudo quanto é negativo, tudo quanto é desperdício. Em Hemingway nada é desperdiçado."

Numa entrevista recente, disse, entre outras coisas, o autor de "Por quem os sinos dobram": "A integridade num escritor é como a virgindade na mulher: uma vez perdida, nunca se recupera!"

EM POUCAS LINHAS

◆ Marcada a data (10 de julho) do lançamento do novo livro de Joel Silveira: "Desaparecimento da aurora", novela que trará o sêlo editorial de "Revista Branca". ✤ O antigo cronista social José Mauro acaba de escrever um livro que por certo vai causar grande sensação (pelo menos sob o ponto de vista de vendagem): "Nas bastidores do Café-Society". Será editado dentro de dois meses. ✤ Após ter publicado "Raul Pompéia", Brito Broca já tem no prelo outro volume: "Vida Literária no Brasil", que estará nas livrarias em agôsto próximo.

CONGRESSO DE ESCRITORES

◆ Constituída a delegação brasileira ao II Congresso de Cooperação Intelectual, que se reunirá a 22 de julho próximo em Santander, Espanha, promovido pelo Instituto de Cultura Hispânica em comemoração do centenário de Menendez Pelayo: professôres e escritores Castro Rebêlo, Gilberto Freyre, Celso Cunha, Heron de Alencar, Carlos Patsch, Servulo Tavares, Eduardo Portela, Cláudio Ganns, Célio Assumpção, Murilo Costa Rego e Murilo Rubião.

A ARTE DO POETA

◆ A Livraria São José reedita o ensaio "A Arte do Poeta", de Murilo Araujo. Trata-se de estudo pormenorizado em que o autor de "A Luz Perdida", aborda vários problemas relacionados com a poética: conceito, forma, elementos do ritmo, gêneros, etc. "A terra atormentada precisa de poesia" — diz Murilo Araujo. "Temos o dever de não deixar morrer essa fôrça de redenção".

JOSÉ CONDÉ

RÁDIO & TV

OUVINDO E ANOTANDO

◆ Licenciada pela E-8, a cantora Marly Sorel iniciou temporada na Rádio e TV-7 de S. Paulo. Seu regresso a esta Capital está marcado para o dia 27 dêste mês.

—⊙—

◆ Ataulfo Alves, conhecido sambista, e suas pastoras estarão atuando em emissoras e boates da Cidade do Salvador até o dia 25 do corrente.

—⊙—

◆ Nancy Wanderley e Francisco Anísio, dois cartazes da A-9, estão em grandes preparativos para o seu casamento que está marcado para o dia 15 do próximo mês.

—⊙—

◆ Foram vistos sexta-feira passada, no Aeroporto Santos Dumont, os cantores Jorge Goulart e Nora Ney.

—⊙—

◆ O conhecido produtor de programas humorísticos da A-9, Haroldo Barbosa está de volta de suas férias. Entre os programas que produz "A cidade se diverte".

◆ O cantor Silvio Caldas é alvo de grande admiração em São Paulo. No sábado passado numa casa especializada em discos encontrámos retratos seus por tôda parte, inclusive na vitrine, repleta de LP gravados pelo famoso "caboclinho".

—⊙—

◆ BUENOS AIRES, — Tendo ocorrido ontem o 21.º aniversário da morte, em Medellin, na Colômbia, de Carlos Gardel, cantor argentino de tangos, a sua sepultura foi enfeitada de flôres pela gente humilde, num romaria que se prolongou pelo dia todo, no cemitério desta Capital. F.P.

A RÁDIO VERA CRUZ

transmitirá, hoje, a partir das 21 horas, os programas "Olha o telefone", "Revelações" e "Chorinhos e Chorões", todos animados po. Henrique Batista.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Vera Cruz: 17,00 — Seu lar sua vida; 17,30 — Bola na trave; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sirio Libanês; 20,00 — Sucessos populares; 21,00 — Olha o telefone; 22,00 — Revelações; 22,30 — Chorinhos e chorões; 23,00 — Correspondente E-2; 23,05 — O que vai pela política; 23,10 — Resenha do senado; 23,15 — Pregando e martelando; 23,30 — Ritmos melódicos; 24,00 — Encerramento.

Roquette Pinto: 8,00 — Abertura da Estação — Previsão do tempo — Calendário histórico; 8,05 — Grande Jornal do Rio; 9,05 — Gay Paris; 9,30 — Suplemento musical; 9,45 — Rádio escola; 10,00 — Hora do lar; 11,00 — Canções de todo o mundo; 11,30 — Notas da cidade; 11,35 — Programa variado; 12,00 — Atividades da Prefeitura; 12,05 — Concêrto sinfônico; 13,00 — Efemérides musicais; 13,05 — Trechos líricos; 13,30 — Rádio escola; 13,45 — Repórter rural; 14,00 — Retransmissão da Câmara do Distrito Federal.

Globo: 18,00 — Informativo; 18,01 — Ave Maria; 18,05 — Em tempo de jazz; 18,30 — Plantão esportivo; 18,35 — Rádio reportagens E-3; 18,55 — Bôlsa de mercadorias; 19,00 — O Globo no ar; 19,05 — Esportes no ar; 19,25 — Panorama turfista; 19,30 — — A voz do Brasil; 20,00 — Boletim do ABC do Avicultor; 20,10 — Fôlhas soltas; 20,15 — Informativo; 20,15 — Suplemento musical; 20,30 — O tempo marcha; 20,35 — Retalhos de Serenata; 21,00 — A canção da noite; 21,05 — Rádio Reportagens E-3; 21,20 — Informativo; 21,30 — Reportagem Social com I. Sued; 21,35 — Em nome do povo; 22,00 — O Globo no ar; 22,05 — Intermezzo nobre; 22,10 — O Parlamento em ação; 22,59 — Informativo; 23,00 — Plantão esportivo; 23,05 — Reportagens de O Globo; 23,30 — Informativo; 23,31 — Música para dois; 23,45 — O Globo no ar — Edição final; 24,00 — Encerramento.

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Mário de Azevedo; 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Sociais; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Crônica; 21,05 — Trailer musical; 21,30 — Encontro em Paris; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Noturno.

Tupi: 18,00 — Ave Maria; 18,15 — No reino da bicharada; 18,30 — Musical; 18,55 — O Cacique informa; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — O Rio pitoresco; 20,00 — Festival de vozes; 20,30 — As orelhas ardem; 20,35 — Dalva de Oliveira; 21,00 — Al Neto; 21,05 — Alvarenga e Ranchinho; 21,30 — Cozinheira Conceição; 21,35 — Doris no País da música; 22,00 — O Cacique informa; 22,05 — Parece que foi ontem.

TV-Tupi: 18,00 — Teatro de sombras; 18,25 — Festa no arraial; 19,00 — O que os pais devem saber; 19,20 — O que os sêlos contam; 19,40 — Idolos de todos os tempos; 20,00 — Repórter; 20,20 — Novela "A Herança"é 5.º capítulo; 20,50 — Placard esportivo; 21,05 — Noites no Rio; 21,25 — Adivinhe o que êle faz; 21,50 — Steve Bernard; 22,10 — Tele Jornal; 22,30 — Ritmos; 23,10 — Idéias e imagens.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

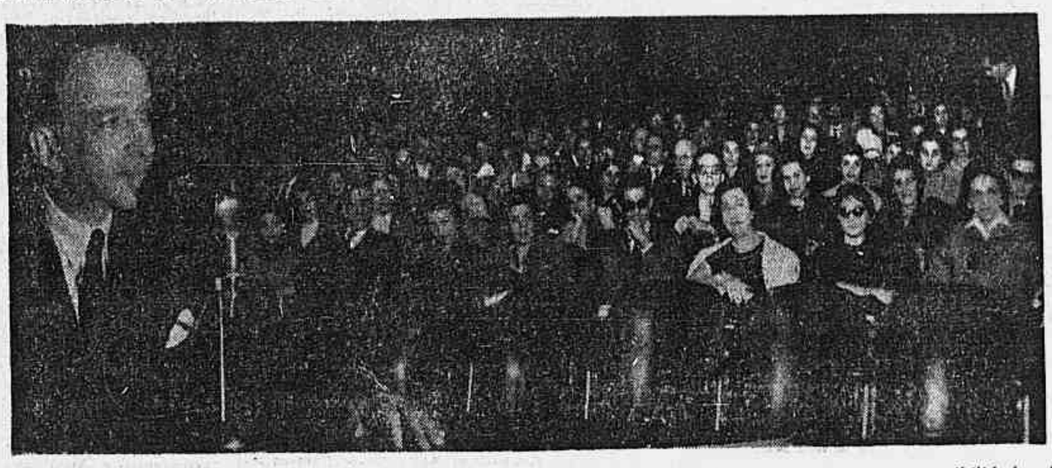
JAYME MAURICIO

Raul Bopp e Maldonado visitam as obras do Museu

Em visita às obras da sede definitiva do Museu de Arte Moderna do Rio estiveram ontem o poeta e diplomata Raul Bopp e sra., chefe da Legação do Brasil em Berna, e o pintor argentino Tomaz Maldonado e sua espôsa, que procedem também da Europa onde estudavam com Max Bill. Acompanharam os visitantes a sra. Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu, a engenheira Carmen Portinho e o autor do projeto, arquiteto Affonso Eduardo Reidy. Os visitantes, que se encontravam distantes do Rio há cêrca de três anos, mostraram-se surpresos com o andamento da obra, bem como com o projeto e situação urbanística, tecendo louvores ao dinamismo e dedicação da diretoria da instituição. Relativamente a Maldonado, que já é bem conhecido do público brasileiro, dentro de alguns dias teremos oportunidade de veicular algumas idéias e observações resultantes dos estudos e trabalho realizados pelo artista argentino na Europa.

No clichê, dois aspectos da visita às obras do Museu.

CONFERÊNCIA DE MURILO MENDES



"Arte: Vivência e Comunicação" foi o sugestivo título da conferência realizada ontem no auditório do Ministério da Educação e Cultura, pelo poeta e crítico de arte Murilo Mendes, em prosseguimento ao ciclo de conferências com que o titular da pasta da Educação determinou a cobertura didática do atual Salão Nacional de Arte Moderna Poeta de escol, Murilo Mendes alia ao conhecimento preciso e objetivo dos problemas das pinturas, escultura e gravura, uma sensibilidade visual muito fina e identificada com a estética e objetivos da arte dos nossos dias. A importância da sua interpretação e pontos de vista, leva-nos a um certo zêlo neste registro — poderíamos ser omissos num resumo de "orelhada". Deixemos, portanto, apenas o registro jornalístico do acontecimento, na expectativa de uma síntese mais cuidada, após a leitura do têxto escrito pelo poeta — o que, aliás, faremos brevemente.

TAPEÇARIAS DE KANDINSKI, MAGNELLI E OUTROS

Quinta-feira próxima, dia 28, às 18 horas, será inaugurada no Museu de Arte Moderna do Rio uma excelente exposição de tapeçarias abstratas, tecidas em Aubusson, em cartons dos grandes nomes da arte não-figurativa como Kandinsky — o mestre do abstracionismo, — Magnelli, Arp, Le Corbusier, Herbin, Vassarely, Deyrolle, Pillet, Mortensen.

Tendo apresentado duas importantes mostras dessa arte delicada e bela em 1952 e em 1954 — esta última inteiramente dedicada à Lurçat, que estêve entre nós — o Museu oferece agora um novo aspecto da tapeçaria qual seja o do entrosamento do abstracionismo aplicado à uma técnica que através de anos foi sempre figurativa ou narrativa, com raras excepções, principalmente entre os orientais.

Rua México, 148 — 11.º andar, tel.: 22-0007, diàriamente, das 14 às 19 horas, exceto aos sábados.

INTERESSANDO AOS ARQUITETOS

O I.A.B. comunica aos arquitetos o recebimento de solicitações para participar de diversas exposições Internacionais de Arquitetura no período 56-57. Aos interessados pede comparecer à secretaria a fim de conhecer detalhes.

1956 — 1— Exposição Internacional de Arquitetura escolar. Organizador — Fundação Ernesto Besso. Local — Roma. 2 — Exposição Internacional de Habitação e Urbanismo. Organizador — XXIII Congresso da Federação Internacional para Habitação e Urbanismo. Local — Viena. 3 — Exposição Internacional de Arquitetura. Organizador —. Embaixador. da Tcheco-Eslováquia. Local — Praga.

1957 — 4 — Exposição Internacional de Berlim. 5 — Exposição Internacional de Arquitetura. Organizador — União Internacional de Arquitetos. Local — Moscou. 6 — Exposição Internacional de Arquitetura. Organizador — Bienal de São Paulo. Local — São Paulo.

* * *

Reuniu-se extraordinàriamente na 2.ª-feira, dia 17 o Conselho Diretor do Instituto de Arquitetos do Brasil sob a presidência do arquiteto Ary Garcia Rosa. Constava da ordem do dia a discussão de um único ponto: o relatório apresentado pela Divisão do Plano Econômico e do Patrimônio.

Após ampla discussão foi o plano aprovado com uma série de emendas tendo sido indicada uma comissão para entrar em contato com membros do Parlamento Nacional a fim de estudar o problema das subvenções oficiais para a entidade.

Curso de História das Artes

A Escolinha de Arte do Brasil e o Centro de Estudos de Arte dos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia voltarão a promover, êste ano, o curso de História das Artes do professor Carlos Cavalcanti, o qual despertou o melhor interêsse no ano passado.

O curso terá início na primeira quinzena de julho fixando a evolução da pintura, particularmente nas suas tendências modernas, desde o Impressionismo ao Neo-realismo.

As informações aos interessados serão prestadas na sede da Escolinha de Arte do Brasil.

Cenários de Niemeyer

O poeta Vinicius de Morais convida para uma reunião quinta-feira próxima dia 28, às 21 horas, no Clube dos Marimbás para leitura de sua peça Orfeu da Conceição a ser estreada no dia 1.º de setembro no Municipal, com cenários de Oscar Niemeyer e figurinos de Lila de Moraes.

Urbanização de Cabo Frio

A direção da Confederação Nacional do Comércio convida para a sessão do dia 6 de julho próximo, às 17 horas, em sua sede na Rua da Candelária, para discussão do problema de "Cabo Frio — sua urbanização e aproveitamento turístico".

Precederá os debates uma conferência dos arquitetos Marcelo e Maurício Roberto. O governador Miguel Couto estará presente.

De Paris

PARIS — Foi atribuido ao escultor Belmonde o Grande Prêmio de Belas Artes da Municipalidade de Paris.

A obra premiada foi "O Vencedor".

Belmonde, discípulo de Despiau, é um escultor de inspiração clássica, que pratica uma escultura clara e limpida e dá às figuras aspecto sereno e grave. O Museu de Arte Moderna possui duas de suas obras típicas: uma cabeça de rapaz tratada em mármore e um busto de moça, com as mãos cruzadas em bronze dourado, de uma sensibilidade firme e justa. (SII).

—

PARIS — Na Galerie Charpentier, houve uma grande venda de quadrôs em hasta pública de Cezanne, Degas, Gauguin, Monet, Renoir, Bonnard, Utrillo, Corot, Dufy, Jongkind, Segonzac, Toulouse-Lautrec, Boudin, pertencentes todos a uma grande coleção parisiente ou a diversos amadores.

"Cenas de ballet", de Degas, alcançou 22.500.000 francos; os Cezanne foram vendidos por .. 12.500.000 ("Louvenciemmes"). 19.100.000 (Cinco banhistas); e outros por menores preços, mas ainda elevados. Tôdas as demais telas alcançaram mais de 5.000.000 de francos, várias delas 10.000.000. (SII).

Artista americano no Rio

Deverá chegar a esta Capital às 14,10 no próximo dia 28, sexta-feira, viajando a bordo de um avião da "Varig", o artista e crítico de arte norte-americano Raymond Puccinelli, professor de escultura e desenho do "Mills College", de Nova York.

Natural de São Francisco da Califórnia, nasceu êle em 1905, seguindo os cursos de escultura e desenho da Escola de Belas Artes da sua cidade natal. Posteriormente freqüentou a "San-Francisco School of Drama" e a "Rudolph Schaeffer School Design", completando os estudos na Universidade de Perugia na Itália.

Puccinelli vem ao Brasil pela primeira vez, em viagem de intercâmbio cultural patrocinada pelo Departamento de Estado norte-americano. Pronunciará êle uma conferência sôbre o tema "A arte de épocas mais recentes, incluindo a contemporânea", no salão de conferências da Escola Nacional de Belas Artes, no dia 2 de julho às 17 horas.

A conferência será ilustrada com a projeção de "slides" e a exibição de outros materiais relacionados com o tema.

CORREIO...

(Continuação da 1.ª página)

tadas e de se dar por encerrado o congresso, o município da cidade ofereceu um banquete aos visitantes.

CURSO DE ENERGIA NUCLEAR

LISBOA, 25. Terminou o Curso de Energia Nuclear, especialmente organizado para médicos, e que teve grande concorrência.

CRÉDITOS ESPECIAIS

LISBOA, 24. Créditos especiais no valor de 24.915 contos foram agora abertos por decreto publicado ontem no Diário do Govêrno para assegurar a continuidade do plano e fomento.

MATERIAL BÉLICO PARA O EXÉRCITO

LISBOA, 24. Um carregamento com material de guerra para o exército português chegou ontem a bordo do "Askot" vindo do Canadá.

AMALIA RODRIGUES VAI FAZER ANOS

LISBOA, 24. Amália Rodrigues vai fazer anos e por isso teve a mandar pôr na rua dezenas de quilos de flores.

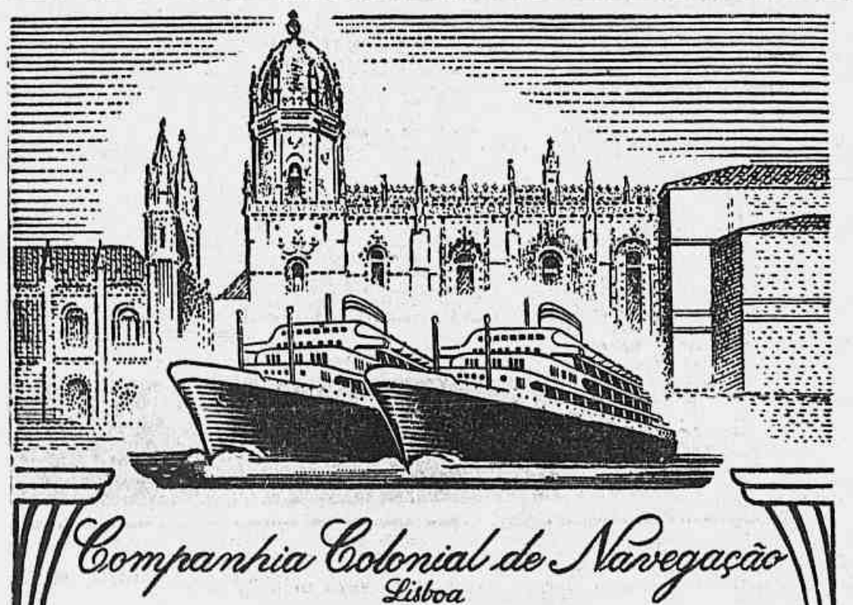
A popular fadista que só faz anos no próximo dia 1 de julho, mas como parte hoje para uma digressão artística pela Europa, os seus numerosos admiradores avisados por uma revista de espetáculos enviaram-lhe ontem a casa centenas senão milhares de ramos de flôres. Uma enorme quantidade de flôres encheu tôdas as salas da residência da artista e tornou impossível que ela recebesse os últimos que lhe foram enviados.

PROVAS EM TODO PORTUGAL

LISBOA, 24. Catorze mil e cento e oitenta e três estudantes começaram ontem em todo o Portugal continental os seus exames de liceu.

As provas iniciadas em todo o sítio à nove horas, não são êste ano no dizer dos alunos demasiadamente difíceis. Em Lisboa prestaram provas 3.807 estudantes.

Estreitando os laços comerciais e amigos que unem a Toscony Fabrics, Inc., de New York, U.S.A., e a Vulcan Material Plástico S. A., do Brasil, os dois maiores expoentes em estampados plásticos na América do Norte e na América Latina, respectivamente, encontra-se em visita à Vulcan o Vice-Presidente da Toscony, Mr. Helmut Stauder. O grupo acima foi fixado na sua chegada ao Galeão.



Companhia Colonial de Navegação
Lisboa
LINHA DA AMIZADE
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON.
VERA CRUZ
Partirá em 21 de Julho para:
SALVADOR, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
PATRIA — — — — — —		18 de agosto
VERA CRUZ	13 de outubro	22 de outubro
VERA CRUZ — — — —		23 de novembro

O MÁXIMO LUXO E CONFÔRTO EM TÔDAS AS CLASSES
PREÇOS EXCEPCIONAIS EM 3.ª CLASSE
EXCELENTES ACOMODAÇÕES E ÓTIMO TRATAMENTO DE MESA
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B - Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

ALFRED NEWMAN

IV) Alfred Newman mora em Sunset Boulevard, compõe música e irradia simpatia. Nasceu em março de 1900, em New Heaven, Connecticut. Conduziu shows para diversos compositores norte-americanos. Durante 9 anos trabalhou para Samuel Goldwyn e desde 1939 está na Twentieth Century-Fox Pictures onde dedicou-se inteiramente à composição de músicas para filmes. O seu sucesso foi tão grande que a Academia de Ciências e Artes Cinematográficas norte-americana lhe concedeu por muitas vêzes o "Oscar" para música.

"METODOLOGIA DOS ISÓTOPOS"

Dois cursos serão dados, no Rio, pelo prof. John A. Cooper

Encontra-se nesta Capital, procedente de Chicago, o prof. John A. Cooper, do Departamento de Bioquímica da Escola de Medicina de North Western e diretor do Departamento de Isótopos do Hospital de Veteranos de Chicago.

Em sua estada no Brasil, o prof. Cooper lecionará no Instituto de Biofísica, à Av. Pasteur, 458,, sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas, dois cursos abordando temas de sua especialidade: "Aplicação de Isótopos à Medicina" e "Especialização em Isótopos".

PROGRAMAS DOS CURSOS

O curso de aplicação de métodos isotópicos à Biologia e à Medicina compreenderá uma parte teórica, sintetizada em 23 pontos, enquanto o curso de Especialização terá sua parte prática dividida em sete pontos, incluindo-se: Introdução às técnicas de laboratório de isótopos e precauções de proteção, preparação de padrões de referência, estudo do contador, voltagem a áudio-radiografia e preparação histológica.

O início do primeiro curso será a 10 de julho, devendo funcionar como assistente do professor Cooper, o prof. Penna Franco.

MATERIAL PARA AS PESQUISAS

Para a realização dêstes cursos, vira dos Estados Unidos, todo o material científico necessário, incluindo-se os equipamentos e os isótopos que serão utilizados nas experiências, cedidos gratuitamente por duas firmas norte-americanas. Na semana 9 — 16 de julho, os estagiários dos cursos farão um treinamento intensivo do aprendizado teórico nos Laboratórios do Instituto de Biofísica.

MÚSICA

EVOLUÇÃO MUSICAL HOLANDESA

"A música holandesa não é uma mistura do profundo espírito germânico e do "savoir faire" francês, mas o resultado de cinco séculos de unidade cultural" — escrevia, em 1929, o grande compositor holandês, Willem Pijper. É uma verdade, porém podemos observar que, se realmente, de modo algum a música holandesa é uma mistura, pode ser considerada um contraponto, no sentido simbólico e não no sentido técnico da palavra. Se contraponto é a concordância harmoniosa de vozes contrapostas, a composição holandesa se distingue, precisamente, por ter sabido harmonizar a torrente germânica com o caudal francês, sem se falar de outras afluências, tais como o arrolo vienense, a barulhenta fonte italiana ou os rios russos, que nos levariam demasiadamente longe. O contraponto holandês é uma confluência múltipla de correntes, filtrada gota a gota. E na filtragem está a criação, uma criação às vêzes tão lenta que ficou dos séculos XV e XVI até o XIX, nas entranhas de seu processo, e sòmente começou a distilar com Bernard Zweers (1854-1924), o pai da música moderna holandesa, coincidindo seu renascimento com o das letras, ocorrido em 1890.

De Zweers partem Johan Wagenaar, Hendrik Andriessen, Alphons Diepenbrock, Sem Dresden e Willem Pijper. E destes, sobretudo de Wagenaar e Pijper, saem Henk Badings, Alexander Voormolen, Guillaume Landré, Hans Henkemans, Jurrian Andriessen e mais outros. Johan Wagenaar, Alphons Diepenbrock e Willem Pijper seguiram o mestre Zweers até o outro mundo. Restam-nos, pois, o veterano Hendrik Adriessen, Sem Dresden, Henk Badings, Guillaume Landré, Voormolen, Henkemans e o jovem Jurrian Andriessen, filho de Hendrik.

Tratando-se de autênticos criadores, a diferença entre êles é evidente. Cada qual tem seu próprio caráter e estilo. Hendrik Andriessen é como que o centro do tronco vernáculo da música holandesa, porque os Andriessen constituem uma dinastia que, por si só, quase poderia encher a vida musical dos Países-Baixos. Hendrik, filho e pai de compositor, é também irmão de um dos maiores pianistas da Holanda. Do compositor Hendrik, o pai, ao compositor Jurrian, o filho, passamos do equilíbrio lírico e do nobre estilo mensurado à audácia instrumental e ao transbordamento fraseológico. Dois sinais de dois tempos. O pai compôs muita música para a liturgia católica, algumas sinfonias, composições melódicas e música de câmara. O filho, concertos, acompanhamentos teatrais e cinematográficos, um conjunto cinfônico para "ballet" e a "Sinfonieta Concertante" para quatro trompas, revolucionária, do ponto de vista instrumental.

Sem Dresden se caracteriza por sua grande exatidão e por sua mestria nos detalhes da instrumentação. São famosas suas Variações para orquestra, seus Concertos para violino, piano e oboé, sua Sinfonia para clarineta e orquestra, sua opereta "Toto", sua música de câmara, suas sonatas, canções e corais (Chorus Tragicus, Chorus Symphonicus, Memoria Judaeourum).

Henk Badings é, sem dúvida, o compositor que mais sucesso fêz em vida. Sua música, em contraste com a de seu mestre Pijper, se apresenta declamatória e tem um acento grave. Um acento grave no duplo sentido de pessoa e da serenidade, o que se choca com a mentalidade dominante. Mas deve acontecer com Badings o que acontece com certos oráculos tribunícios: não são compreendidos mas são venerados e seguidos, talvez pelo gesto hierático, e a auréola de uma calva pensativa. Badings é um autor fecundo e variado: música de câmara, melodias, obras corais, oratórios, sinfonias, concertos e três óperas, a última das quais, "Orestes", escrita especialmente para o rádio, recebeu o grande prêmio da Itália. É de estrutra "experimental" e talvez a obra mais atrevidamente moderna — na acepção anticlássica — já escrita na Holanda. Em suma, Henk Badings parece constituir uma figura dominante, destinada mesmo a se realçar na posteridade.

Alexander Voormolen, depois de seu largo período de afrancesamento, volta à Holanda e se insurge contra o cerebralismo e o impressionismo de seus mestres Debussy e Ravel, para compor várias obras de mérito, de inspiração verdadeiramente holandesa ("Suite do Barão Hop", "Quadros dos Países-Baixos", "Os Três Pequenos Cavaleiros"). Posteriormente, contudo, Voormolen voltou a ser influenciado pelo impressionismo francês, parecendo justificar o provérbio: "On revient toujours aux premiérs amours". Sua música se distingue por sua levêza melódica e seu refinamento harmônico.

Guillaumé Landré é um criador sem espavento, mas positivamente agradável, o que não impediu de ser o autor do Requem em memória dos que tombaram pela pátria, que todos os anos é executado no dia 4 de maio.

E terminamos esta pequena lista com Hans Henkemans, pianista vibrante e brilhante, um dos melhores intérpretes de Mozart e Debussy, que, digamos de passagem, confirma o "contraponto" a que nos referimos no princípio, em sua obra de grande compositor, contemplado, no ano passado, com o mais alto prêmio que a Holanda outorga aos seus compositores.

É claro que, pelo fato de terem desaparecido os grande compositores, sua música não deixa de viver. A Rádio Neederland os tornou, sem dúvida, amigos queridos familiares. É o que se dá com o versátil Bernard Sweers; o Straus holandês, Johan Wagenaar; o literato do pentagrama, Alphons Diepenbrock, e o mais altivo paladino da música moderna na Holanda, Willem Pijper, que semeou no país tantos discípulos brilhantes.

Que dizer de tôdas essas glórias da música holandesa? Nada, apenas um conselho: ouçam o programa das quartas-feiras da Rádio Holanda a elas consagrado. "E pelas obras os conhecereis", como diz o Evangelho.

Também não vale a pena falar dos grandes intérpretes, nem do fervor filarmônico do povo holandês. É uma coisa que se sente e que não se exprime.

FRANCISCO ALBAL

NOTAS MÉDICAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA — A Regional do Distrito Federal, da Sociedade Brasileira de Angiologia, fará realizar no próximo dia 28 de junho, quinta-feira, a sua 3ª. Sessão Extraordinária, com a seguinte ordem do dia: 1) Conferência do prof. Lauro Solero, sôbre "Hipertensão arterial"; 2) Eleição da nova Diretoria para o período 1956-57. O ato terá lugar no salão de Conferências do Sindicato dos Médicos, à Av. Churchill, 97, 11º. andar.

* * *

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE "PROTOZOOSES HUMANAS" — Pelo docente dr. J. Rodrigues da Silva. Início do Curso: 3 de julho de 1956; horário: das 7,30 às 8,30 (aulas teóricas), 3as., 5as. e sábados; local: Auditório do Centro de Estudos do H. S. E., 10º. andar; demonstrações práticas: nos horários mais convenientes para os srs. alunos, nos laboratórios do Serviço de Clínica Médica do H.S.E.; e inscrições: em número de 20 na Reitoria da Universidade do Brasil. Os médicos residente e estagiários do H. S. E. poderão inscrever-se "ex-officio" no Centro de Estudos.

* * *

IX JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA — Deverá realizar-se em Petrópolis, de 9 a 15 de setembro próximo, a IX Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria. O temário, organizado pela Comissão Executiva com a colaboração da Sociedade Brasileira de Pediatria e aprovação do Departamento Nacional da Criança, é o seguinte: I — Mortalidade; II — Serviço Social nas Obras de Proteção à Maternidade e à Infância; III — Temas livres os quais a Jornada recomenda a conveniência de figurar o seguinte: Lactário líquido ou sêco, suas vantagens respectivas. A Jornada constarão também mesas redondas sôbre êstes temas: I — Entero-infecções (etiologia e tratamento); II — ACTH e cortisona em Pediatria; III — Anemias hemolíticas (recentes aquisições); IV — Diagnóstico e tratamento de lues congênita; V — Recursos de Assistência Hospitalar na primeira infância. Os trabalhos deverão ser apresentados à Secretaria-Geral até 31 de julho próximo, improrrogàvelmente, datilografados em espaço duplo e remetido em três vias, acompanhados de um resumo, que não deverá exceder de duas páginas.

* * *

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Na última reunião da Academia Nacional de Medicina, quinta-feira passada, foi eleito membro titular da mesma, na vaga do falecido professor Miguel Osório de Almeida, o professor Fioravanti Di Piero, professor da Escola de Medicina e Cirurgia.

* * *

CURSO DE HIPNOSE MÉDICA E SONO PROLONGADO MEDICAMENTOSO — Acham-se abertas as inscrições até o próximo dia 5 de julho, com o dr. Akstein, à Rua Cinco de Julho, 376, para êsse curso, que será ministrado pelo prof. dr. José Torres Norry, conceituado psiquiatra argentino. Informações no local ou pelo telefone: 57-7911.

* * *

3ª. CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA (SERVIÇO DO PROF. FEIJO') — A 3ª. Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina (Serviço Prof. Luiz Feijó), fará realizar no próximo dia 28, quinta-feira, às 10,30 horas,, no auditório do Hospital Moncorvo Filho, a sua semanal sessão Clínico-Patológica, tendo como relator o assistente dr. José Pio da Rocha.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim do Fluminense Futebol Clube, n. de 1 de junho em circulação; **Cuardenos** hispano-Americanos, de Madrid, n. 76, do mês de abril; *Boletim* Estatístico, do Montepio dos Empregados Municipais, da P. D. F., n. do período janeiro-abril de 1956.

RONDA

* Maria Julieta Drummond chegou da Argentina com uma boa notícia para Maria Clara Machado: "Pluft" vai entrar em ensaios, brevemente, sob direção do jovem ator Frank Nelson, uma das revelações do teatro argentino. A iniciativa contará com o patrocínio da Embaixada brasileira, em Buenos Aires, que está empreendendo uma interessante tarefa de divulgação do nosso teatro na Argentina, utilizando-se, principalmente, de bons grupos amadores e jovens profissionais de valor.

* Hoje, têrça-feira, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, teremos a 23.ª aula do Curso de Especialização Teatral Para Professôres, com duas lições: Psicotécnica e Dramatização.

* "Mademoiselle" estará em cartaz sòmente até o próximo domingo, pois já no dia 4, em "avant-première" de gala, teremos a estréia de "Aconteceu Naquela Noite" (Tapage Nocturne), de Marc-Gilbert Sauvajon.

* Renata Fronzi foi o nome escolhido para substituir Marlene, em "Aperta o Cinto", revista no cartaz do Carlos Gomes. Dentro de sete dias, precisamente na próxima têrça-feira, Renata estará reaparecendo diante do público carioca.

* O Circo Hong-Kong, que com seus três picadeiros de ação simultânea, no estilo norte-americano, vem obtendo sucesso na Avenida Getúlio Vargas, vai despedir-se da cidade no próximo domingo, impreterivelmente, pois está com uma temporada contratada para a Bahia.

* "Lotária", sátira de Iglésias, está com sua estréia prevista para o dia 17 de julho, no Serrador. A peça focaliza aspectos da vida social e política do Rio, oferecendo um bom papel a Eva.

* Sexta-feira, 29, estréia no Teatro de Bôlso de "Alguém Falou de Amor", a comédia que Mário Brasini escreveu e dirigiu para interpretar com André Villon e Teresinha Austregésilo, encerrando a atuação do trio naquele teatrinho de Ipanema.

* Muita diversão nos espetáculos de "Divórcio Para Três", no Ginástico, dada a magnífica montagem que o TBC dispensou à peça de Sardou, também muito bem dirigida por Ziembinski. Cacilda Becker, Fredi Kleeman, Carminha Brandão, Luiz Linhares, Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres, Sylvia Orthoff e o próprio Ziembinski, estão excelentes.

* Dia 7, reaparecem no Maracanãzinho, as "Skating Vanities & Dancing Waters", que, de passagem para a Venezuela, exibir-se-ão durante 12 dias apenas no Estádio Gilberto Cardoso, atendendo a muitos pedidos. O grupo está reforçado por artistas que haviam permanecido em Buenos Aires, devendo bisar o sucesso obtido quando de sua temporada no República.

* A Associação Brasileira de Críticos Teatrais deverá reunir-se quinta-feira, na SBAT, a fim de traçar planos para o IX Congresso Brasileiro de Teatro, cuja realização está prevista para janeiro de 1957.

* O Teatro Duse, semanalmente, às segundas-feiras, apresenta na Rádio Ministério da Educação um programa de rádio-teatro, que às 20,05 horas, focaliza sempre um grande autor teatral. A divulgação de textos famosos, em adaptações cuidadosas, acrescenta mais uma vitória ao acervo teatral desta obra fundada pelo idealismo de Paschoal Carlos Magno. Estão colaborando no Rádio-Teatro Duse os seguintes jovens artistas: Thelma Patti, Seleneh Costa, Ely Raymond, Adalgisa Colombo, Hercilia Colombo, Belmiro Rodrigues, Rubens Teixeira, Dirceu de Matos, Othon Bastos, B. de Paiva, Walter Mattos, José Luiz Chaves, Ubiratan Espósito e Armando Carlos Magno, que com B. de Paiva, Silvino Medeiros e Paulo Salgado, acumula as funções de diretor.

* Domingo, assembléia geral ordinária da União dos Carpinteiros Teatrais, em sua sede, para apreciação do relatório e contas da atual diretoria, seguindo-se a posse da nova administração. Caso não se verifique número legal, segunda-feira, à uma da madrugada, a assembléia será realizada com qualquer número, em segunda convocação.

* Hoje, reunião do PEN Club, às 17,30 horas, a fim de homenagear a memória de seu fundador e presidente perpétuo: Cláudio de Souza. O escritor e jornalista M. Paulo Filho, diretor do CORREIO DA MANHÃ, fará uma oração alusiva à data, seguindo-se a interpretação de várias cenas de "Flôres de Sombra", por um elenco constituído de Henriette Morineau, Delorges Caminha, Maria Wanderley Menezes, Finoca Xavier e outros amigos do PEN Club.

* Joselito já completou os figurinos e cenários que elaborou para a revista de estréia de Walter Pinto, no Recreio, ainda sem título. A produção deverá subir à cena nos últimos dias de julho, na interpretação de um elenco comandado por Mara Rúbia, Grande Otelo e José de Vasconcelos.

* No Teatro Municipal, de Niterói, temporada do ator João Rios, que atualmente encena uma comédia de sua autoria, intitulada "O Homem dos Requerimentos". No elenco Francisco Moreno, Ferreira Maya, Suzana Rios e América Cabral.

* Walter D'Avila ficará seis meses no Follies, teatro que vem de ser completamente remodelado, apresentando duas ou três revistas de bôlso. "Chez Copacabana", produção que escreveu de parceria com Mário Meira Guimarães, abrirá esta temporada, quando apreciaremos ao lado do popular cômico, artistas como Consuelo Leandro, Carla Nell, Billy Davis, Eloina, Tony Martin e as morenissimas e interessantíssimas Irmãs Marinho, antigas integrantes da "Brasiliana".

* A Academia de Teatro, da Associação Brasileira de Teatro, abriu inscrições para a formação de uma nova turma no Curso de Dramatização Para Professôras, que pelo seu caráter eminentemente prático, recomenda-se sobremaneira. O curso incluí em seu programa leituras dramatizadas, dramatização de aulas e fatos históricos, exercícios de projeção de voz, montagem de uma peça infantil e articulação e colocação de voz. Inscrições na secretaria da ABT — Av. 13 de Maio, 23, sala 506 — diàriamente, entre 13 e 17 horas.

* Dia 2, no Teatro Dulcina, como segunda récita do Ciclo de Recitais e Palestras Culturais da Fundação Brasileira de Teatro, teremos mais uma apresentação dos "Jograis". Os sócios da Associação Brasileira de Teatro terão ingresso mediante apresentação dos talões 6 ou 7, podendo outras informações serem obtidas pelo telefone 52-9290, diàriamente, entre 13 e 17 horas.

* "Brasiliana" alcançou extraordinário êxito em Montevidéu, a julgar pelos recortes que o grupo nos enviou, onde tôda a imprensa uruguaia ressalta a maturidade atingida pelo nosso elenco folclórico, cuja carreira internacional foi justamente iniciada na capital uruguaia, há cinco anos atrás. "Brasiliana", de Montevidéu seguirá para Buenos Aires.

* "Otelo" estirou filas diante da fachada do Dulcina, consagrando o final de sua magnífica carreira com casas repletas. Hoje e amanhã não haverá espetáculo no Dulcina, preparando a Companhia Tônia, Celi & Autran a estréia de "A Viúva Astuciosa", de Carlo Goldoni.

* Domingo, a gente do Tablado, pesarosa, teve de enviar de volta quase duzentos espectadores, pois Napoleão Moniz Freire perdera a voz e o espetáculo fôra cancelado, à última hora. "A Sombra do Desfiladeiro", de Synge, e "O Macaco da Vizinha", de Joaquim Manuel de Macedo, formam um programa muito bom, que deverá fazer longa carreira no Teatrinho do Patronato da Gávea. Próximo espetáculo, quinta-feira, às 21 horas.

* Oscarito e Alda Garrido, continuam trazendo muito público ao Glória e ao Rival. Em véspera de bilheteria os dois populares disputam um páreo à parte, na Cinelândia.

* Em Madureira, Záquia Jorge anuncia o reaparecimento de Salúquia Rentini em seu elenco, que continua agradando às platéias suburbanas.

* Domingo, no Teatro Tijuca, o Grupo Pinguim apresentará sua versão de Aladim, com a montagem da fantasia infantil "As Mil e Uma Noites", adaptação de José Valuzzi.

TEATRO

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

Uma das personagens fixas ou "máscaras" da comédia dell'arte que Goldoni conservou em "A Viúva Astuciosa", bem como em outras comédias de seus primeiros tempos de autor, é a de Arlequim. Na ilustre família das personagens da comédia dell'arte, Arlequim é a mais característica e, ao mesmo tempo, a mais enigmática e complexa. Muito embora, no teatro italiano, Arlequim se diga natural da cidade de Bérgamo, seu nome se origina, com tôda a probabilidade, da Idade Média francesa: Harlequin ou Herlequin ou Hellequin, era o nome de um diabo dos "mistéreios" populares do século XI. Mas não faltam outras etimologias. Segundo alguns, derivaria do Erlenkoenig (o rei dos elfos) da mitologia germânica e escandinava; segundo outros, de Aliquino, um diabo de que fala Dante na "Divina Comédia"; outros, fazem-no derivar de Achille de Harlay, fidalgo francês protetor de um domediante italiano, que, em sua homenagem, teria adotado, em cena, o nome de Harlayquino; outros, ainda, afirmam que é simplesmente o diminutivo de um pássaro, "harle" ou "herle", de plumagem variada. Em todo o caso, no século XVI, essa "máscara" da comédia dell'arte, com o nome italiano de Arlecchino, já se acha perfeitamente definida: é um criado tolo e comilão, fala dialeto de Bérgamo, traja casaco curto e calças muito justas, tudo feito de remendos de várias côres, tem uma espátula de madeira à cinta, máscara no rosto deixando a descoberto a bôca e o queixo, barrete à moda de Francisco I. Vários intérpretes dessa personagem ficaram famosos na história do teatro: Gavazzi e Martinelli, entre outros. O mais célebre de todos, entretanto, foi Domenico Biancolelli, que gozava, em Paris, da benevolência do próprio rei Luiz XIV; deve-se a êle a estilização dos remendos em losangos multicores e a transformação da personagem, que se caracterizava pela boçalidade estúpida, num tipo esperto, de um brio endiabrado, com uma agilidade e leveza quase de dançarino. Foi para êsse Arlequim que Lesage, na França, escreveu suas comédias. Goldoni, em suas primeiras peças, destinadas a formações de comediantes dell'arte com seus papéis fixos já distribuídos entre os atores que as compunham, acolheu a "máscara" tal como a encontrara depois da tradição fixada por Biancolelli. Impondo aos atores, contra os hábitos dos comediantes dell'arte, um texto escrito de diálogos, em vez de improvisações, pôde abolir todos os lazzi ou piadas pornográficas de que usavam e abusavam, no seu tempo, os vários Arlequins, Polichinelos, Brighelas e outros tipos de criado. Seu Arlequim, a quem, em "A Viúva Astuciosa", estão confiados os momentos de maior comicidade, continua, como na tradição, a considerar a satisfação do estômago como o máximo dos bens desta terra, mas já sabe conquistar seus jantares e ceias com argúcia popular à qual não falta uma certa elegância. Na edição de "A Viúva Astuciosa", que a companhia Tônia-Celi-Autran anuncia para o dia 28, o papel de Arlequim foi confiado a Benedito Corsi, o qual, para desempenhá-lo a contento do diretor, teve de submeter-se, durante mais de um mês, a um curso especializado de ginástica rítmica. Como no tempo de Goldoni, o Arlequim que veremos no teatro Dulcina, usará máscara.

Na fotografia que ilustra esta notícia, vemos Benedito Corsi numa das acrobacias típicas do seu personagem.

O TEATRO DUSE inaugura seu Curso de Arte Dramática

Sábado, a 30 de junho, às 15 horas, no Teatro Duse, à Rua Hermenegildo de Barros, 161 — Santa Teresa, iniciar-se-á o Curso da Escola de Arte Dramática do Teatro Duse, que convoca os seguintes alunos aprovados nos testes realizados em fins de abril e princípios de maio: Adalmário J. Santos Filho, Almir Paredes Cunha, Antônio Carlos Ivanovicz, Arthur José Vieira de Melo, Carlos Eduardo Côrte Imperial, Carmelita de Castro, Celeneh Costa, Cyra de Abreu, Cyanea Schipper, Dulceneida M. da S. Reis, Eliett Nunes Soares, Esmeralda da Silva Ramos, Felice Pirro, Francisco Aguiar de Paula, Francisco Gurgel do Amaral, Guttemberg Fernandes Batista, Helena Leitone, Henry Chalu Barbosa, Herbert Wilkes Junior, Jerson Pontes, João Baptista Ramos, José Expedito de Medeiros, José de Ornelas, Jehudy Torres de Alencar, José Fabiano de Jesus, Luiz Jorge Keifer de Paiva, Luiz da Silveira Simões Couto, Maria Alice Martins Paes, Lamartine Moreira, Maria Regina Branco Wilkes, Myriam M. Ventura, Nelson Galló, Norma Vieira, Ricardo Peixoto da Silva, Ubiratan M. Espósito, Maria Hercilia Cavalcante e Margarida Nunes Sendas.

* Martim Gonçalves e Roger Bernadin, que respondem pela próxima produção dos comediantes da "Orangerie", no teatro da Casa de França, recepcionaram a crítica teatral na última sexta-feira, oferecendo um coquetel que serviu de pretexto para introduzir o elenco que atuará em "L'Annonce Faite a Marie", de Paul Claudel. Belíssimas fotografias de Sasso, dispostas num painel, prenunciavam o inconfundível estilo de Martim Gonçalves, que certamente não faltará a esta arrojada realização, aguardada com bastante interêsse pela colônia francesa e pelos amigos do bom teatro.

A LEI 1.565 E UMA CARTA

O sr. Paulo de Magalhães enviou-nos uma carta sôbre a lei n. 1.565, cuja análise procedemos, em longo artigo divulgado na edição de domingo. Os têrmos dessa carta contrariam frontalmente os pontos de vista defendidos pelo CORREIO DA MANHÃ. Ao publicá-la, desejamos abrir espaço às razões dos que se bateram em favor de tão lamentável lei, pois temos certeza, sem que tal confiança implique em desmerecimento pelo missivista e seus companheiros, que o simples cotejo de argumentos provará quem defende a boa causa.

E' a seguinte a carta enviada pelo sr. Paulo de Magalhães:

"Prezado Sr. Redator Teatral.

A minha frase tão conhecida: "O Brasil é o país do "contra". Aqui não se trabalha para vencer; trabalha-se para que os outros não vençam", nunca teve tanta oportunidade como agora quando — de modo chocante, incrível, inconcebível! — algumas pessoas se insurgem contra a Lei da obrigatoriedade de peças brasileiras nas temporadas de Companhias brasileiras no Brasil!

A praxe é universal e desde a França até ao Haiti, sempre se dá preferência à peça nacional e artista nacional. Mas, no Brasil, alguns brasileiros acham tal coisa um absurdo... E' de estarrecer!

Não há Teatro nacional sem peça nacional. O que caracteriza a nacionalidade do teatro é o Autor. Quando se representa Shakespeare em qualquer idioma e em qualquer país, o que está presente é o Teatro Inglês. Quando se representa Molière é o Teatro Francês que está presente e, assim, sucessivamente.

E, agora, prezado Redator, vou falar como Autor, com 105 peças estreadas e mais de Dois Milhões de Cruzeiros de Direitos Autorais recebidos; como Crítico teatral com 35 anos de prática; como Diretor da SBAT desde 1927 (vários cargos) e como Diretor de Companhias desde 1926 quando estreei como Ensaiador da Companhia Procópio Ferreira, no Trianon:

— "Posso provar, Estatisticamente, que os maiores sucessos de bilheteria no Brasil, em todos os tempos, pertencem, de maneira esmagadora, às Peças Nacionais! E como o Teatro só existe em função da preferência do público, é evidente que as peças brasileiras satisfazem, plenamente, às platéias de todo o país.

Nenhuma peça estrangeira, em nenhum tempo, conseguiu, no Brasil, êxito de bilheteria igual a, por exemplo: "Deus Lhe Pague" — "As Mãos de Eurídice" — "Carlota Joaquina" — "Flores de Sombra" — "O Simpático Jeremias" — "Onde Canta o Sabiá" — "Manhãs de Sol" — "Feitiço" — "Amor" — "A Marquesa de Santos" — "A Sombra dos Laranjais" — "Bombonzinho" — "Dona Xêpa" — "Cupim" — "O Golpe" — "Pensão de Dona Stela" — "Família Lero-Lero" — "Onde Estás Felicidade" — "Chuvas de Verão" — "Nicho do Mato" — "Cala a Bôca, Etelvina" — "Inventor" — "Saudade" — "A Cigana me Enganou" — "Chica-Boa" — "Esperidião" — "A Flor da Família" — "Mae Preta" — "O Marido N.º 5" — "Yayá Boneca" — "Santa Marta Fabril" e muitas e muitas outras.

E', pois, incompreensível e lógica a campanha insólita de alguns "snobs" contra a lei que obriga, modestamente, a representação de uma só peça nacional para três estrangeiras, quando o justo seria (em face da Estatística da cobrança de Direitos Autorais revelar, irretorquìvelmente, a preferência do nosso público pelas peças brasileiras) obrigar a representação de Três Peças Nacionais para cada peça estrangeira como acontece, há muitos anos, na Argentina e em tantos outros países! Cordialmente, — PAULO DE MAGALHÃES."

SELOS COMEMORATIVOS DO PRIMEIRO FESTIVAL DO LIVRO AMERICANO

CARACAS — A Venezuela emitirá 20 milhões de selos especiais comemorativos do Primeiro Festival do Livro Americano, a realizar-se nesta capital, em novembro vindouro.

O Festival, que será patrocinado pela Universidade Central da Venezuela e pela União Pan-Americana, dará realce a uma coleção de livro e jornais de Arte, Ciência, Filosofia, Educação e História publicados pelas Repúblicas Americanas desde 1900. I. P. S.

291.º ANIVERSÁRIO DE ATIBAIA

S. PAULO, 25 — Atibaia comemorou, ontem, o 291.º aniversário de sua elevação a Município, tendo sido realizado um desfile com a participação de colegiais, a que assistiram, entre outras autoridades, o representante do governador do Estado e o prefeito local, Vinicius Cichetti. AN.

CONTRA A CÁRIE DENTÁRIA

S. PAULO, 25 — O Serviço Dentário Escolar, órgão subordinado à Secretaria da Educação, tendo em vista os ótimos resultados obtidos em outros países, entrou em entendimentos com o secretário da Educação, no sentido de promover estudos para a fluoretação das águas potáveis de tôdas as cidades do Estado. Espera-se, com a medida, banir, ou pelo menos diminuir a porcentagem da cárie dentária que incide sôbre a população. AN.

VIDA CULTURAL

UM ÊMULO DO PADRE VIEIRA

Tão grande é o renome do padre Antonio Vieira na oratória, que difícil seria acreditar tivesse êle tido um êmulo no púlpito sagrado. Entretanto assim aconteceu e quem primeiro aceitou êsse fato foi o próprio Crisóstomo português, que o confessou muitas vezes.

O consagrado êmulo de Vieira não é entretanto um nome popular, mas foi um carioca ilustre, cuja educação se processou aqui mesmo, no Colégio dos Jesuítas, em remotos anos do século XVII.

Chavama--se Antonio de Sá e nasceu neste dia 26 de junho, em 1620, segundo Rio Branco, Blake, Fernandes Pinheiro e outros. Artur Mota, porém, assegura que foi em julho e não junho o mês do seu nascimento.

Discípulo dos jesuítas do Rio, Antonio de Sá ordenou-se aos dezenove anos e cedo revelou o seu talento e grandes dotes oratórios. Lecionou teologia e diversas matérias do curso de humanidades, indo depois para Portugal, ali se impondo pelos seus dotes intelectuais, que eram muitos e dos maiores da época.

Tendo em vista essas excepcionais qualidades foi enviado para Roma, como secretário geral dos jesuítas, cargo que desempenhou com a maior eficiência, durante alguns anos.

Terminada a sua missão voltou a Lisboa, onde seus dotes oratórios lhe deram lugar destacado no clero, sendo também muito admirado pela côrte, que corria a ouvi-lo, pois as festas religiosas eram então muito apreciadas e concorridas.

De tal maneira brilhou Antonio de Sá que foi escolhido para pregador da Capela real, sendo cognominado, mesmo, "príncipe da tribuna eclesiástica", êsse título é tanto mais valioso se considerarmos a sua naturalidade e que concorria nos púlpitos de Lisboa com o grande e eloqüentíssimo padre Antonio Vieira, então no apogeu.

Mas nunca houve rivalidade entre ambos e se revesavam nos púlpitos da metrópole, até que Vieira retornou ao Maranhão.

Também Antonio de Sá não se demorou em Lisboa, embora a fama de que ali gozava, vindo para o Brasil onde se entregou ao trabalho de catequese dos selvícolas, tarefa em que se empenhava com exemplar dedicação a Companhia de Jesus, a que pertencia.

Felizmente muitos sermões de Antonio de Sá foram conservados e têm sido impressos várias vezes, permitindo a sua leitura, donde se verifica que além da eloqüência apregoada na época, manejava a língua com correção inexcedível e ainda aí não se desdourava do mestre do vernáculo que foi Antonio Vieira.

Verifica-se, assim, que muitos e preciosos dotes possuia êsse sacerdote carioca que tão alto ascendeu entre os seus contemporâneos, não apenas como glória da tribuna sagrada, mas também no manejo do idioma e na obra missionária.

Muitos de seus sermões foram impressos avulsamente e só em 1750 saiu em Lisboa uma edição completa de seus trabalhos, intitulada "Sermões vários do padre Antonio de Sá". Mas a edição foi quase tôda destruída pelo terremoto de novembro daquele ano.

Laudelino Freire dedicou um volume da sua "Estante clássica" a Antonio de Sá, cuja morte ocorreu a 1678, com êle desaparecendo uma das figuras máximas da oratória sacra no Brasil e um dos maiores clássicos da língua portuguêsa.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Realiza-se na próxima quinta-feira, às 17,30 horas, na Academia Brasileira de Letras, sob a presidência do Acadêmico Peregrino Junior, a conferência inaugural do Curso de Conto 1956, a cargo do acadêmico Alceu Amoroso Lima. — Tristão de Athayde, que falará sôbre "Evolução do conto no Brasil. Origens e tendências. O conto brasileiro".

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Reune-se hoje, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, a Academia Carioca de Letras, em sessão ordinária, sob a presidência do prof. J. Paulo de Medeyros.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

Às 17 horas de hoje, à Praça da República n.º 54, sob a presidência do dr. Herbert Canabarro Reichardt, realiza-se uma sessão cultural na qual o professor Vicente de Paula Reis fará uma conferência sôbre "a Filosifia de José de Alencar", sou patrono na Sociedade. Antes da sessão cultural, às 16 horas e meia, reunir-se-á o Conselho Diretor, para tratar de vários assuntos.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Reune-se hoje, às 10 horas, em sua sede, à Av. Marechal Câmara, 160, 6.º andar, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil para examinar 12 processos e cinco recursos relativos a assuntos de seu interêsse.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Em sessão ordinária, sob a presidência do professor Arthur Moses, reune-se hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciências. Constam da ordem do dia a conferência do professor A. Monnier, da Faculdade de Ciências da Universidade de Paris, sôbre "Aspetos modernos da Micro-electrofisiologia e mais as seguintes comunicação: Efeitos de irradiação eletrônica em discos de vidro pelo acadêmico B. Gross; Condições necessárias para ocorrência da "Depressão Alastrante" pelo acadêmico Aristides Leão; Estudos sôbre a dosagem microbiológica da Colina pelo acadêmico Amadeu Cury com a colaboração da dra. Marilena P. Bareriros; Conglomerado do Sambura pelo dr. José Jaime Rodrigues Branco, credenciado pelos acadêmicos Djalma Guimarães e Luciano Jacques de Moraes.

INSTITUTO DOS ODVOGADOS BRASILEIROS

Na próxima quinta-feira, o Instituto dos Advogados Brasileiros reunir-se-á em sessão ordinária, às 21 horas, à Avenida Marechal Câmara n.º 160, 5.º andar. Vários assuntos de interêsse geral da classe dos advogados serão debatidos no expediente, constando da ordem do dia diversos pareceres sôbre Indicações anteriormente apresentadas.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA

E sua sede social, Casa da Farmácia do Brasil, rua dos Andradas, 96-10.º andar, reune-se hoje, às 20,30 horas, a A. N. F. O prof. Elizário Távora pronunciará uma conferência, intitulada "Minerais Radioativos do Brasil".

COMEMORAÇÕES

CENTENÁRIO DA SOCIEDADE PROPAGADORA DE BELAS ARTES

Iniciando o programa de comemorações do seu I Centenário de fundação, a Sociedade Propagadora de Belas Artes inaugurará hoje, às 20 horas, em sua sede, o retrato do sócio Joaquim da Costa Vieira Mendes, primeiro grande benfeitor da instituição.

CONFERÊNCIAS

ORIGINALIDADE DE A. COMTE QUANTO A GEOMETRIA ALGÉBRICA

No auditório do Club Positivista, à Av. 13 de Maio n.º 13-12.º andar, efetuará o eng. Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, uma conferência comemorativa do centenário da "Síntese Subjetiva", sôbre o tema: Originalidade de A. Comte quanto à Geometria Algébrica — Instituição cartesiana da geometria geral. Verdadeiro alcance da geometria de Descartes. Refutação do primeiro modo de materialismo concreto.

"O MINISTÉRIO PÚBLICO E O PROCESSO CIVIL"

Hoje, às 17 horas, na Fundação Getulio Vargas, av. 13 de Maio, 23, 12.º, realiza-se uma conferência do desembargador Guilherme Estellita, sôbre o tema supra.

SÔBRE CLÁUDIO DE SOUZA

Hoje, às 17,30 horas o PEN Club homenageará a memória de seu fundador e presidente perpétuo Cláudio de Souza, com uma sessão pública, que consistirá em uma oração do sr. M. Paulo Filho e na interpretação de cenas ide "Flôres de Sombra", com Henriette Morineau, Delorges Caminha, Maria Wanderley de Menezes, Finora Xavier e outros elementos.

"CÔRES E PIGMENTOS NOS INVERTEBRADOS"

Realiza-se hoje, às 11 horas, no Museu Nacional, Quinta da Boa Vista, uma palestra do professor Gilberto Villela, do Instituto Oswaldo Cruz, sôbre o tema "Côres e pigmentos nos invertebrados".

"ASPECTOS DA VIDA E OBRA DE MANUEL DE ARAUJO PORTO-ALEGRE"

O professor Mario Barata falará no próximo sábado, 30, às 17 horas, no auditório do Museu Imperial, sob o patrocínio do Instituto Histórico de Petrópolis, sôbre o tema "Aspectos da vida e obra de Manuel de Araujo Porto-Alegre".

VÁRIAS

SIMPOSIO SÔBRE O EMPRÊGO DA HIPNOSE EM ODONTOLOGIA

No auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha, 38, 8.º andar, será realizada hoje, às 20,30, horas uma reunião conjunta do Centro de Estudos de Anestesia Odontológica e do Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas tendo na ordem do dia um simpósio sôbre o emprêgo da Hipnose em Odontologia.

PRÊMIOS LITERÁRIOS EM SÃO PAULO

A Sociedade Paulista de Escritores, que anualmente vem concedendo prêmios de 50 mil c

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.402 — ANO LVI

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

RADIOGRAFIA DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO PAÍS

Do combate à crise dependem o êxito do govêrno e a tranqüilidade do regime — Aumentos dos salários mínimos e dos servidores públicos maiores do que os índices de crescimento do custo de vida com base em 1945 — Emissões menores em 1956 do que em 1955 — Necessidade de um empréstimo a longo prazo para consolidar nossas dívidas — Relatório do presidente da Comissão de Orçamento da Câmara, sr. Israel Pinheiro, ao país

Cumprindo determinação do Regimento da Câmara, o deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Orçamento, deve ler hoje ou amanhã, no plenário um relatório sôbre a situação econômico-financeira do país.

Inicialmente, o sr. Israel Pinheiro vai dizer o seguinte:

"— Desde 1950, temos nos batido, aqui desta tribuna, pela modificação da política econômico-financeira vigente no país. Em todos os tempos, essa política tem sido preponderantemente financeira, quando deveria ser preferencialmente econômica.

A crise que hoje enfrentamos começou a caracterizar-se a partir de 1948, quando o custo da vida passou a subir em ritmo acentuado. Em 1951, procuramos demonstrar à Câmara que a crise não seria debelada com medidas de ordem exclusivamente financeira, dentro do esquema que orientava a ação do govêrno: equilíbrio orçamentário e restrição do crédito.

Daqui afirmamos que, sem medidas concretas e paralelas capazes de promover o aumento rápido da produção, segundo uma escala de prioridades, não chegaríamos a superar a crise, que se caracteriza principalmente por uma produção insuficiente para atender às necessidades prementes e irremovíveis do povo, na ânsia natural de progredir.

Para uma orientação segura e uma ação rápida, sugerimos então que o Poder Executivo se aparelhasse com órgãos essenciais e especializados — Ministério da Economia, Banco Central e Banco Rural. Outros órgãos e outras medidas de caráter complementar foram por nós apresentados à consideração do Congresso — rêde de armazéns frigoríficos, rêde de armazéns e silos, seleção do crédito e taxação diferenciada. Como medida básica, capital e mais que nunca oportuna, sempre procuramos ressaltar a necessidade cada vez mais premente da mudança da capital da República.

O Banco Central e o Banco Rural, já naquela época consubstanciados em projetos de lei, não mereceram, até hoje, aprovação do Congresso, assim como não tiveram andamento até o ano passado os projetos, de nossa autoria, que criam o Ministério da Economia e a rêde de armazéns frigoríficos.

O Poder Executivo não demonstrava, de sua parte qualquer interêsse por essas iniciativas.

Atingimos agora o ponto agudo da crise, que poderíamos ter evitado, se a partir de 1946, paralelamente às medidas financeiras, fôsse tomada uma firme orientação econômica. Mas, ainda uma vez, fomos levados a adiar as providências preventivas, preferindo agir tão sòmente sob a pressão dos acontecimentos. Com isso, estamos sempre a retardar as verdadeiras soluções até o momento em que as crises alcançam o seu ponto máximo.

Fugimos aos planejamentos econômicos e afastamos as providências de profundidade que demoram a produzir resultados fecundos. Preferimos ficar com os planos financeiros de ação rápida, mas tantas vêzes de efeitos superficiais e ilusórios. Procuramos apenas obstar a pressão dos desnivelamentos, e esquecemos a repercussão negativa que no futuro podem ter as simples medidas de emergência."

COOPERAÇÃO DE TODOS PARA A SALVAÇÃO

" — Temos agora de agir com acêrto e precisão. A ação omissa, inadequada ou errônea será extremamente grave e perigosa, de conseqüências imprevisíveis. Acima de certo limite, a espiral inflacionária é francamente explosiva.

Temos de nos conduzir com orientação segura e firme no sentido de ampla cooperação, estreitando o entendimento entre o Executivo e o Legislativo e neste, entre as diversas correntes partidárias. Separemos, das questões econômicas, as questões políticas — "eterna contenda dos homens e dos partidos", na frase de João Pinheiro. Não estamos pregando a união nacional dos partidos no terreno político. A divergência nesse terreno é particularmente fecunda, porque gera a crítica, aprimora a permanente fiscalização dos atos do govêrno e acentua o senso de responsabilidade.

O momento exige a mais estreita cooperação, sem distinção de partidos ou correntes. E todos sentem que é necessário essa cooperação. Foi o que ficou demonstrado com o debate, nesta Casa, da mensagem do presidente da República. A crise econômico-financeira atrai a atenção geral e a todos convoca para a sugestão e a adoção de medidas que visem a debelá-la.

Sem conchavo de qualquer espécie, sem barganha ou troca de vantagens, trataremos de nos unir no terreno comum que é, em última análise, o o do interêsse nacional. Das providências destinadas a combater e debelar a crise não mais dependem apenas o êxito de um govêrno, mas a própria tranqüilidade do regime.

A crise já põe em risco tôda a grande família brasileira. Podemos discutir ainda o comando e a organização da casa, mas não podemos negar-lhe os recursos para sua manutenção, nem é possível deixar de promover, por todos os modos, o seu enriquecimento. É êste o caminho, se queremos patriòticamente garantir a estabilidade das instituições e defender o bem-estar da população.

Juntamente agora, temos na chefia do Executivo um presidente que, vindo do interior, está perfeitamente identificado com a realidade brasileira, e sabe que só a bandeira do enriquecimento rápido do país é capaz de afastar as dificuldades permanentes de tôda ordem que embaraçam o nosso progresso. É que êste enriquecimento deve ter como orientação básica a melhor distribuição da renda nacional pelas diversas regiões do país.

Não bastarão, no entanto, ao presidente da República, a coragem e a capacidade para executar o reajustamento econômico-financeiro da Nação. E' indispensável que não lhe falte a nossa cooperação atraente decidida e imediata em tudo que diz respeito às medidas urgentes que se fazem necessárias. Dentro dêsse espírito de cooperação, já constituem trabalho e providências comuns:

1) A Mensagem do presidente da República propondo a criação da Companhia Urbanizadora da Nova Capital, em estudo na Comissão de Justiça, que virá possibilitar a imediata transferência da Capital para o Planalto Central; 2) O desarquivamento do projeto de lei que cria o Ministério da Economia; 3) O desarquivamento do projeto de lei que cria a Rêde de Armazéns e Transportes Frigoríficos; 4) O andamento rápido dos projetos de lei sôbre a reforma aduaneira, os lucros extraordinários e a modificação da taxação de consumo específica para ad valorem, com o fito de alcançar o equilíbrio orçamentário; 5) A aprovação pela Câmara do projeto de lei que cria a Eletrobrás. Ao mesmo tempo concluídos os estudos preliminares estão em vias de ser encaminhados ao Congresso Nacional o projeto que cria o Banco Rural e o que modifica o impôsto único sôbre combustíveis líquidos."

POLITICA ECONÔMICA

"Agora que a crise econômica alcança ponto culminante poderemos mais fàcilmente pelos dados estatísticos verificar a influência e repercussão da incidência dos fatôres característicos e preponderantes que distinguem e definem a economia brasileira.

O primeiro decorre de que 93% do nosso território estão situados na zona tropical com influências negativas de tôda ordem principalmente sôbre a nossa exploração agrícola.

O segundo, das peculiaridades da nossa geografia econômica tornando difícil e onerosa a exploração daquelas riquezas que são a base de uma sólida estrutura econômica: Ferro, petróleo, carvão.

O terceiro, que temos que recuperar o nosso atraso promovendo a nossa industrialização em concorrência com países plenamente desenvolvidos, e supercapitalizados. Não podemos seguir uma evolução natural mas temos que começar na etapa final dos outros, exigindo grande vulto de capital e alta técnica especializada.

O quarto, é que por motivos diversos é o panorama do Brasil econômico de hoje dividido em duas zonas completamente diferenciadas. A concentração industrial do litoral com alto nível de civilização contrastando com a pobreza do interior em que não existe o crédito nem para a manutenção das atividades normais."

DUAS CIVILIZAÇÕES BRASILEIRAS

"A inflação permanente nos grandes centros do litoral afeta de forma altamente prejudicial a economia agrícola do interior. O industrial e o comerciante transferem automàticamente para os preços de venda quaisquer alterações nos seus custos de produção. Os agricultores não o poderão fazer porque os preços dos produtos agrícolas são limitados pelo tabelamento ou formados nos mercados de consumo sob a pressão dos interêsses do consumidor e fora do contrôle do produtor. Em resumo o interior importa a inflação dos grandes centros e não pode reportá-la.

Este tem sido o ponto básico das nossas dificuldades. E' conseqüência dos nossos erros e causa fundamental da errônea aplicação de métodos e teorias que não se adaptam a situação real do país.

Além dêstes quatro fatôres que bem determinam e definem as caracterís-

(Conclui na 10.ª página)

AUMENTO A PARTIR DE JANEIRO
Interêsse do prefeito pela solução do problema

Tendo à frente o deputado Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara dos Deputados, representantes da Coligação das Associações de Classes Municipais se avistaram novamente, ontem, pela manhã, no Palácio Guanabara, com o prefeito Negrão de Lima. Nessa oportunidade, voltaram a solicitar do governador da cidade, a concessão do aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, a partir de janeiro, nas mesmas bases do concedido pela União. Falando aos presentes, o chefe do Executivo Municipal revelou que, de fato, o presidente da República havia intercedido junto ao govêrno municipal, em favor dos funcionários da Prefeitura, declarando, ainda, que se entenderá mais uma vez com os membros da coligação, marcando, para êsse fim, uma audiência com os mesmos, na próxima quinta-feira, às 18 horas, no Palácio Guanabara.

O império dos *pugas*
O Mercado Municipal continua na ordem do dia. E na desordem também...

"POLVO" E PUGAS

O Mercado Municipal desafia a Prefeitura

Comerciante punido por agressão, obtém mandado liminar e tenta agredir um fiscal — Remédio imediato: intervenção já

Enquanto o *polvo* da praça D. Manuel, em publicações pagas, chora miséria, faz profissão de fé nacionalista e de pobreza, sub-repticiamente vai tratando de ver se consegue impedir a ação das autoridades municipais no sentido de colocar o Mercado Municipal dentro da lei até que expire o contrato entre êle e a Prefeitura. A palavra agora, dentro da praça-forte, é requerer mandado de segurança contra tôda e qualquer medida moralizadora, visando à obtenção de um lastro de decisões judiciárias que permita a manutenção do atual estado de coisas, isto é, a liberdade plena para o assalto à bôlsa do consumidor.

Não é, notem, que os *pugas* do Mercado se apresentem diante do Judiciário a reclamar direito líquido e certo, previsto no contrato que assinaram, onde, aliás, em matéria de direitos, êles contam uma porção, enquanto à Prefeitura só cabem deveres. O que pretendem é, provocando a intervenção da Municipalidade contra simples casos de perturbação da ordem pelos comerciantes da cidadela, manietaram e confundirem futuras intervenções governamentais.

O caso do comerciante Délia Rezzero é ilustrativo.

UM DESORDEIRO

Quem é o sr. Rezzero? É alguém que alia à notoriedade de comerciante do Mercado Municipal, a de dono de maus bofes. Todos estão recordados: foi quem, em sua pobreza extrema (pois não ganham apenas os do *polvo* cinco por cento de lucro em suas transações, conforme alegam?), encontrou tempo e dinheiro para adquirir um modernìssimo *cadillac* do último tipo, duas côres e tudo. Êsse carro foi apreendido dentro do próprio recinto onde imperavam os "pobres" *pugas*. Apreendido por quê? Ora por quê! Porque foi fraudulentamente importado. Em matéria de fraudes, são mestres os do Mercado...

Mas não é só: o sr. Rezzero foi o mesmo que, depois de iniciadas as reportagens do *Correio* denunciadoras da exploração do consumidor dentro da praça D. Manuel, agrediu dois fotógrafos e um jornalista, que, por sinal não eram daqui de casa. Ah, a quan-

(Conclui na 11.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

- *"Por cessão do nobre colega"*
- *Dois ânimos no PSD*
- *Consultas da UDN*

O costume de falar "por cessão do nobre colega", na primeira parte do expediente, está tomando uma feição pouco lisonjeira. Quando não aparece o deputado inscrito para falar, aproveita-se da ausência o que está perto do microfone e solta a fórmula salvadora. Se pega, e a presidência fecha os olhos, o esperto fala.

Ontem, foi dada a palavra ao sr. Josué de Castro, que se encontra em Recife. Dois deputados logo gritaram:

— Por cessão do nobre colega.

como um não pode ceder a palavra a dois, o fato causou certa estranheza e mal-estar.

Mais rápido, o sr. Aarão Steinbruch usou da palavra. Ao sr. Josué de Souza, seu competidor, não lhe valeram nem a igualdade de nome, nem um telegrama que ainda tirou do bôlso, para mostrar que era o usufrutuário legal da inscrição.

DOIS ANIMOS DO PSD

Não estão satisfeitos, ainda, os pessedistas da chamada "ala moça" com os entendimentos para a sessão de amanhã, quando o ministro da Justiça comparecerá à Câmara. Não haverá propriamente hostilidade ao sr. Nereu Ramos mas pretendem manter-se suficientemente frios para serem notados.

Por outro lado, a diretriz do partido será oficialmente tracada na reunião que os líderes das bancadas realizarão, hoje, na Câmara. Pode-se contar, como certa a decisão pela cordialidade com o ministro, pelo menos de uma facção substancial do PSD mais acomodada à orientação dos líders.

Aliás, o sr. Vieira de Melo estêve ontem com o presidente da República e o assunto foi discutido.

CONSULTAS DA UDN

O sr. Afonso Arinos, em nome da UDN, vai consultar o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Juarez Távora sôbre o projeto apresentado pelos srs. Flores da Cunha e Armando Falcão e que prorroga por dois anos o prazo de permanência dos generais no mais alto pôsto da carreira. O projeto é tido como para beneficiar diretamente o general Odílio Denys, que seria transferido compulsòriamente para a reserva em agôsto próximo.

Sabe-se do sr. Vieira de Melo que está estudando um substituto, capaz de generalizar um pouco mais o projeto, facilitando um entendimento com a oposição.

DISCURSO DO LIDER

O discurso do líder Vieira de Melo, transferido de ontem para hoje, vai dar trabalho à oposição. O líder estêve longamente com o ministro da Fazenda e recolheu numerosos dados com que ilustrar a sua oração, dirigida especialmente ao sr. Aliomar Baleeiro.

AMARAL PEIXOTO NO MONROE

Estêve ontem no Senado, onde foi para agradecer o voto daquela casa em favor de sua nomeação para o alto pôsto de embaixador em Washington o sr. Ernani do Amaral Peixoto, que se demorou em palestra com os senadores no gabinete da vice-presidência daquela Casa.

O sr. Amaral Peixoto embarca no próximo dia 11, com sua família, a fim de assumir o cargo.

ENERGIA ATÔMICA

A comissão parlamentar de inquérito encarregada de proceder a investigações sôbre o problema da energia atômica no Brasil encerrou as suas atividades no dia 10 dêste mês.

Já são passados 12 dias e ainda não se tem notícias do parecer do relator.

A dúvida situa-se ùnicamente na data em que o referido parecer deva ser entregue ao estudo da Câmara, porque, no tocante à orientação a ser cumprida, já se pode ter a certeza de que será talhada no mais perfeito figurino do nacionalismo do "tório é nosso".

LAFER DEDICADO A FILOSOFIA

S. PAULO, 25 — Pouco antes de embarcar, hoje com destino ao Rio, o deputado Horácio Lafer, do PSD paulista, falando à nossa reportagem no aeroporto de Congonhas, declarou que está ausente da Câmara, dedicando-se à preparação da terceira edição do seu livro "Tendências filosóficas contemporâneas".

"Nessa nova edição — acrescentou o ex-ministro da Fazenda — redigirei um capítulo especial sôbre as tendências do pensamento filosófico no Brasil". Asp.

PACIFICAÇAO NO PARÁ

BELÉM, 25 — Acaba de ser reafirmada a política de boa vizinhança entre o govêrno do Estado e a Comuna, tendo o governador Magalhães Barata prometido que dentro de uma semana irá visitar o senhor Celso Malcher na Prefeitura, para melhor entendimento. Quase todos os vereadores coligados estão levando em boa conta essa política, excessão dos edis Alberto Nunes e Manuel Coelho, únicos aliás que até agora hostilizaram o govêrno em campanhas sistemáticas, sem qualquer objetivo pacificador. Asp.

CONVENÇAO MUNICIPALISTA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 24. — Será realizada, hoje, na cidade de Governador Valadares a 4.ª Convenção Regional do Movimento Municipalista Mineiro, que reunirá os prefeitos das zonas dos Rios Dôce, Mucuri e Jequitinhonha. Durante o certame serão discutidas as teses que deram início ao movimento que vem catalizando a simpatia de todos os chefes de Executivos municipais mineiros: discriminação de rendas em benefício dos municípios com a reforma da Constituição Federal, e reversão pelo Estado aos municípios dos 30 por cento sôbre o excesso entre a arrecadação estadual e municipal.

O prefeito Celso Melo de Azevedo, presidente da Comissão Executiva do Movimento Municipalista, seguiu ontem para Governador Valadares, juntamente com outros prefeitos, vereadores, parlamentares, membros das várias comissões do MMM e jornalistas.

Após a convenão de Governador Valadares, será realizada outra, nos primeiros dias de julho, na cidade de Araxá, em que tomarão parte os prefeitos do Triângulo Mineiro. Essas convenções regionais são preparatórias do 1.º Congresso dos Municípios Mineiros, no mês de agôsto, em Belo Horizonte, quando os prefeitos elaborarão em definitivo, a tese a ser defendida por Minas no Congresso Nacional dos Municípios, bem como as reivindicações

(Conclui na 11.ª página)

CONGRESSO NACIONAL

O Congresso Nacional vai reunir-se hoje, às 21 horas, a fim de apreciar veto presidencial ao projeto de lei que estabelece seis horas de serviço para os cabineiros de elevador.

A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DISCUTIDA NO CATETE

O presidente Juscelino Kubitschek recebeu, ontem, pela manhã, uma comissão constituída pelos srs. José Maria Alkimim, ministro da Fazenda; Ulisses Guimarães, presidente de Câmara dos Deputados; Israel Pinheiro, presidente da Comissão do Orçamento da Câmara, e líderes de vários partidos. Na ocasião foram discutidos longamente pontos relacionados com a votação do orçamento da República e o projeto de constituição da Companhia Construtora da Nova Capital.

O OUTRO LADO DO ÁTOMO

Elisiário Távora: Difamação e artifícios envenenam a opinião

Tório é subproduto — Há esperanças para o urânio brasileiro — Programa conjunto de prospeção — A exportação de minerais atômicos na opinião de um técnico

Eis o depoimento de um dos grandes técnicos brasileiros em matéria de minerais atômicos. Vejamos se os xenófobos também o contestam. Quem é? O sr. Elisiário Távora, chefe do Departamento de Geologia do Departamento Nacional da Produção Mineral. Foi recentemente ouvido na Comissão parlamentar de inquérito sôbre o átomo. O que declarou, ao repórter? Vejamos:

Disse que, para elucidar um pouco esta questão que tem sido objeto de tantas opiniões desencontradas, é preciso ter-se idéia do valor relativo dos depósitos de minerais atômicos; tal valor baseia-se, fundamentalmente, no tipo genético do depósito e no tipo de minerais que contêm urânio e tório. Pelo tipo genético, os minérios podem ser separados em 3 grandes categorias:

a) Depósitos originados de ação magmática. O magma é o fluído que, ao se consolidar, dá origem às rochas ígneas, tais como os granitos, diabásios, etc. Os depósitos de urânio mais importantes têm sido descobertos nesse grupo, sendo todos, até o momento, hidrotermais, como o de Shinkolobwe, no Congo Belga, Joachimsthal, na Tcheco-Eslováquia, Eldorado, no Canadá, o do Maciço Central, na França, os das províncias do Norte de Portugal, os do planalto do Colorado, nos Estados Unidos, os de Witwatersrand, da União Sul Africana.

b) Depósitos resultantes da ação das intempéries, tais como as areias monazíticas e as bauxitas.

c) Depósitos formados por metamorfose, como os de scheelita no Nordeste, de priocloro em Araxá, etc.

TÓRIO É SUBPRODUTO

Ao que se refere a tório (prosseguiu), tem sido êle explorado até o momento como integrante de minerais pertencentes ao grupo b, sendo extraído como subproduto da industrialização de metais terras raras. O urânio, ao contrário, é explorado independentemente, como produto principal, exceto no caso do minério sul-africano, em que é explorado paralelamente com o ouro, constituindo um co-produto. No Brasil, o tório está contido, na maioria dos casos, na monazita, de que é componente acessório, o que implica na necessidade de industrializar os componentes essenciais do minério a fim de obtê-lo. Embora os depósitos de monazita sejam mais conhecidos pelo público, há possibilidades de que depósitos de silicato de tório, como a torita ou a torogumita venham a revelar-se econômicamente aproveitáveis, abrindo novos campos para o metal que passaria então a ser explorado como produto principal e não subproduto, pois ocorre nesses minérios em elevada percentagem (cêrca de 60 % de óxido de tório, comparado com 5 a 10 % na monazita.)

Tanto nos Estados Unidos como no Brasil há depósitos dêsse tipo, alguns já pormenorizadamente estudados, como no caso dos de Morro do Ferro, em Poços de Caldas, onde pode-se contar com considerável tonelagem de reserva.

AS JAZIDAS DE MONAZITA

Outro trecho: "Os dados sôbre as reservas brasileiras de monazita provêm seja dos relatórios de geólogos do Departamento Nacional da Produção Mineral, ceja dos trabalhos de técnicos que trabalham para companhias particulares. Dentre os últimos, destaca-se o do sr. Gillson, da companhia **Dupont de Nemours**, que, durante 8 anos trabalhou no litoral brasileiro, do Nordeste ao Espírito Santo, calculando nossos depósitos de monazita entre 130 e 170 mil toneladas. O D. N. P. M. responsabiliza-se por um total de menos de 100 mil toneladas, mas com o progresso dos serviços oficiais de levantamento, que não foram interrompidos, é possível que essas cifras possam ser revistas dentro em breve."

E' importante, frisou o sr. Elisiário Távora, insistir no fato de que as reservas mencionadas representam o resultado de pesquisas minuciosas mas que ainda não atingiram uma conclusão final e definitiva. E' o que se pôde determinar até o momento. "Êsse ponto deve ficar claro, pois uma interpretação incorreta se presta a explorações que em nada contribuem para o esclarecimento do público."

HÁ ESPERANÇAS PARA O URANIO BRASILEIRO

Explicou que a maioria dos depósitos de urânio conhecidos até o mo-

(Conclui na 11.ª página)

Máquina para beneficiar urânio
E nós?

AUTOMÓVEIS DE PASSEIO

OS CADILLACS VÃO PAGAR 300 %

Facilidades para motoristas de praça poderem importar táxis — Entrada no país de tratores e "jeeps" — Caiu a emenda que favorecia os deputados — Depôs o principal agredido à porta da UNE

A Comissão de Finanças voltou ontem a examinar o projeto de lei, da autoria do sr. Bilac Pinto, que libera a importação de automóveis. Êsse segundo exame se deve às emendas que foram apresentadas ao projeto, em plenário. Foram em número de 17, sendo que o relator, sr. Aliomar Baleeiro deu parecer contrário à maior parte delas, sendo secundado no seu ponto de vista por tôda a comissão.

As modificações aprovadas que atingem diretamente o sistema atual de importação ou que facilitam a entrada de carros, são as seguintes:

1 — Basta que um motorista profissional venha pagando há 60 meses o IAPETC, para poder importar, com uma redução de 20% nas tarifas, um carro para serviço exclusivo da praça, através de seu trabalho pessoal.

2 — Os diplomatas só poderão importar um carro, cada 3 anos. Dentro dêste período só poderão vendê-lo a outro diplomata. O carro só poderá ser vendido a particular, passados os três anos ou então se o diplomata fôr removido. A importação fica condicionada à reciprocidade de tratamento por parte de outros países.

3 — Os agricultores registrados no Ministério da Agricultura poderão importar, sem licença prévia nem cobertura cambial, um trator até a potência de 50 HP. O veículo só poderá ser vendido a outro agricultor.

4 — Nas mesmas condições po-

(Conclui na 11.ª página)

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

DISCRIMINAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Importação de batatas — Especulação na indústria e comércio de produtos farmacêuticos — Os trabalhadores autonômos e a legislação do trabalho — Comissão da Reserva Alimentar Permanente do Polígono das Sêcas

Durante o expediente da sessão de ontem, da Câmara, o sr. Aurélio Viana, depois de uma longa digressão sôbre o propósito do seu partido, o PSB, de combater a corrupção não pela metade, mas em todos os seus setores onde se manifeste, não indicando apenas alguns focos, mas procurando localizá-la em todos os seus aspectos, como uma doença geral que corrói todo o organismo da nação, salientou que os problemas nacionais são velhos como a nossa própria organização estatal. Muitos citados pelos publicistas, sociólogos e políticos de várias décadas atrás, dentre os quais cumpria ressaltar aquêles referentes à discriminação orçamentária, quando determinadas regiões do país, principalmente o Norte, o Nordeste e o Oeste aparecem como as menos aquinhoadas. O fenômeno era secular, mas revelava, na sua essência, um fato econômico: o da predominância política baseada justamente nas melhores condições de riqueza regional. Os centros políticos se deslocavam de uma para outra região, se esta adquirisse condições econômicas de superioridade sôbre as demais. Assim, as famosas injustiças do Orçamento, que mereciam, sempre, o protesto dos parlamentares, como das regiões prejudicadas, eram a repetição sistemática de erros anteriores.

Para demonstrar a sua tese, o sr. Aurélio Viana exibiu dados estatísticos, mostrando que as regiões subdesenvolvidas, no Brasil, eram verdadeiras zonas coloniais, caudatárias dos Estados industriais ou que atingiram estágio superior de desenvolvimento, indicando, como remédio, a melhor disposição das disponibilidades orçamentárias, que pudessem influir no desenvolvimento econômico das primeiras, para que a Federação pudesse transformar-se num endereço à eqüanimidade e à própria unidade nacional.

Analisando o Orçamento vigente, em comparação com a nova proposta do Executivo, demonstrou que, enquanto os Ministérios militares viram suas verbas majoradas, na proporção de precedentes anteriores, aquêles que dizem respeito à produção, como o da Agricultura, da Viação, da Saúde e até da Educação não tiveram aumento substancial, mas, tomado um módulo proporcional, viram suas disponibilidades orçamentárias decrescidas, acentuando:

— Passemos uma vista d'olhos sôbre a proposta orçamentária para 1957, e façamos um estudo comparativo: Orçamento de 1956 — Estado-Maior das Fôrças Armadas — Cr$ 22.894.934,00; proposta para 1957 — Cr$ 28.699.150,00; Conselho de Segurança Nacional — Orçamento para 1956 — Cr$ 6.442.710,00 — proposta para 1957 — 11.251.722,00; Ministério da Aeronáutica — Orçamento para 1956 — Cr$ 4.668.832.577,00 — proposta governamental para 1957 — Cr$ 7.205.912.000,50; Ministério da Guerra — Orçamento de 1956 — Cr$ 8.911.000.601,40 — proposta para 1957 — Cr$ 17.691.452.216,00; Ministério da Marinha — Cr$ 4.959.945.220,00, no Orçamento de 1956 e Cr$ ..... 8.516.573.720,00 na proposta para 1957. Assim, no Orçamento de 1956, os Ministérios militares, mais o Estado-Maior das Fôrças Armadas e Conselho de Segurança, constam com 18.569.096.481,00, figurando com Cr$ 33.553.000.891,00 na proposta de 1957. Diferença para mais, sem contar os adicionais do Código de Vencimentos e Vantagens, que, a partir de primeiro de janeiro será reajustado, num total de Cr$ 14.984.794.527,00.

GASTOS DO CONGRESSO

Em seguida, frisou o sr. Aurélio Viana:

— Câmara dos Deputados: Senado Federal, Poderes atacados por todos, que sofrem uma guerra sem quartel dos inimigos da Democracia, que têm seus defeitos, mas que devem existir, gastaram em 1956, Cr$ .... 372.368.730,00; proposta para 1957: Cr$ 455.479.060,00. Para mais: Cr$ 83.110.520,00.

Tribunal de Contas, Conselho Nacional de Economia, Cr$ 65.000.000,00 em 1956; Cr$ 88.000.000,00 em 1957. Pela proposta, Cr$ 23.000.000,00 a mais.

Presidência da República, Departamento Administrativo do Serviço Público, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, Comissão de Reparação de Guerra, Comissão do Vale do São Francisco, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, Conselho Nacional do Petróleo: Cr$ 1.901.492.000,00 em 1956; é do Orçamento; para 1957, Cr$ .... 2.218.999.000,00. Uma diferença, para mais, de Cr$ 176.000.000,00; 176, notemos a diferença.

Ministério da Agricultura: Cr$ .. 4.123.264.000,00, é o Orçamento de 1956; para 1957, pais agrícola, cujos cambiais, adquiridos no exterior, ainda estão à base da agricultura. Proposta para 1957: Cr$ 4.691.143.000,00. Um aumento, apenas, de Cr$ ..... 567.000.000,00.

Ministério da Educação — Cr$ .... 4.245.000.000,00; proposta para 1957 — Cr$ 5.242.000.000,00. Não chegou a Cr$ 1.000.000.000,00 o aumento da proposta para 1957. Ministério da Fazenda — Cr$ 14.000.000.000,00; em 1956; proposta para 1957 — Cr$ .... 15.700.000.000,00. Um aumento de Cr$ 1.600.000.000,00. Ministério da Justiça — Cr$ 2.994.000.000,00. Então arredondemos para Cr$ ..... 3.000.000.000,00. Para 1957 — Cr$ ... 4.671.000.000,00. Aumento de cêrca

(Conclui na 14.ª página)

O GENERAL LOTT
depõe como testemunha

Hoje, às 14 horas, o general Henrique Lott vai ser ouvido no seu gabinete, no Ministério da Guerra, como testemunha arrolada em processo. Trata-se do cumprimento a uma precatória resultante da queixa-crime que o governador Jânio Quadros apresentou contra o jornalista Remo Pangelo.

Êste, no jornal "A Hora", de São Paulo, em vários artigos criticou a atuação e posição do governador em face dos movimentos militares de novembro do ano passado.

O sr. Jânio Quadros sentiu-se injuriado e caluniado, e, apresentou queixa-crime. O testemunho do ministro da Guerra foi julgado necessário para apurar-se a procedência ou não do que escreveu o jornalista Pangela.

LICENÇA PRÉVIA EM URGÊNCIA ESPECIAL HOJE NO SENADO

Taxação dos lucros extraordinários e reforma do impôsto de renda talvez amanhã — Veto e outros assuntos

Entrará hoje em regime de urgência especial, no Senado, o projeto de prorrogação, por seis meses, da Lei de licença prévia.

O líder da maioria, tendo se entendido com os que fazem restrição à iniciativa, apresentará o seu requerimento de urgência e hoje mesmo a matéria deverá ser votada.

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Quanto à reforma do Impôsto de Renda, em que está incluída a taxação dos lucros extraordinários, provàvelmente figurará na pauta de amanhã ou depois de amanhã, já estando em organização, pelo secretário-geral da Presidência, a discussão e votação das emendas.

DECLARAÇÕES DO RELATOR

Relator da matéria na Comissão de Finanças, o sr. Gaspar Veloso fêz-nos ontem ligeiras declarações a respeito. Disse-nos:

"O impôsto, atualizado pela Comissão de Finanças, procura alcançar os contribuintes de maior capacidade econômica, de acôrdo com o disposto no Art. 202 da Constituição.

Diminuiu-se a tributação que incidia sôbre a renda líquida até 300 mil cruzeiros, anuais.

Fixamos em 60 mil cruzeiros o limite da isenção.

Aumentamos o abatimento relativo ao encargo de família, que passou pràticamente a liberar do impôsto o contribuinte casado com dois filhos, isto é, a quase totalidade dos comerciários, bancários, industriários, operários em geral, e grande maioria do funcionalismo civil e militar.

A lei teve também em mira o fortalecimento das emprêsas e sociedades em geral, com o estímulo à incorporação das reservas do capital, evitando a dispersão das mesmas sob forma de lucro, por ter reduzido as taxas que incidiam sôbre as reservas normalmente distribuídas de 25% e em alguns casos de 50% para 12%.

Pode parecer paradoxal que a redução da taxa venha a concorrer para maior arrecadação do impôsto, mas o fato se explica desde que se atente para a reavaliação que inevitàvelmente se dará com a incorporação das reservas ao capital, para o aproveitamento da taxa reduzida, o que implica numa arrecadação, nessa rubrica, de quase dois bilhões de cruzeiros, afora a parte correspondente à reavaliação do ativo."

VETO

Foi lido o veto do prefeito ao projeto que dispõe sôbre a ação regressiva de que trata o art. 194 da Const. Federal.

Art. 194 — Diz: as pessoas jurídicas de direito público interno são civilmente responsáveis pelos danos que os seus funcionários, nessa qualidade causem a terceiros.

Parágrafo único — Caber-lhes-á ação regressiva contra os funcionários causadores do dano, quando tiver havido culpa dêstes.

A SESSAO

A sessão de ontem não teve maior importância. O sr. Othon Mader manifestou-se contra o regime de urgência em que se encontra o projeto n.º 15, que dispõe sôbre pensão e aposentadoria dos bancários. O representante udenista do Paraná encareceu a necessidade de audiência

(Conclui na 11.ª página)

CLÍNICA SÃO VICENTE
DIAGNÓSTICO E RECUPERAÇÃO
CARDIACOS, NEURÓTICOS E CONVALESCENTES
Direção de João Borges, Genival Londres
e Aluizio Marques
RUA JOÃO BORGES, 205 — Tel. 27-0080 — GAVEA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.402 — ANO LVI

2º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 26 de Junho de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Esperada esta tarde, a delegação rubronegra viajará sábado para Lima

A delegação do Botafogo desembarcando no Galeão. São vistos Rodrigues, Mário e Rubens.

TENDÊNCIA PARA MANTER O QUADRO na peleja de domingo contra a Itália

Em princípio, o técnico Flávio Costa não pensa em alterar a formação de anteontem — Hoje em São Paulo o presidente da C.B.D., tentando convencer os dirigentes paulistas — Amanhã, a apresentação em São Januário

A semana, em curso é de grande agitação nos meios esportivos. E' que, depois da rumorosa vitória sôbre a indisciplinada seleção uruguaia, a equipe brasileira voltará a se exibir outra vez, no próximo domingo, disputando uma partida com os italianos que, nada mais nada menos, será a revanche do jôgo disputado em Milão, quando foi derrotada por 3 x 0, em sua recente excursão pela Europa.

Reina por isso mesmo muita expectativa por parte da torcida, levando-se em conta que o quadro nacional vem se exibindo de maneira convincente e poderá surpreender a "Azurra".

O técnico Flávio Costa compareceu ontem, à tarde, à C. B. D. juntamente com o seu auxiliar, Newton Aneth, tendo tomado as providências referentes ao treinamento do quadro que obedece sua orientação.

Assim é que amanhã, pela manhã, terá lugar a apresentação dos jogadores convocados, em São Januário. A tarde será levado a efeito o treino de conjunto. Na manhã do dia imediato todos os atletas serão submetidos a exercícios individuais.

Na sexta-feira, pela manhã ou à tarde, o que está dependendo de confirmação, a seleção aprontará no gramado de São Januário.

A MESMA EQUIPE

Em palestra com a reportagem, na C. B. D., o treinador Flávio Costa deu a entender que, para o jogo com os italianos, será mantida a mesma equipe que venceu os uruguaios domingo passado.

SILVIO PACHECO EM SÃO PAULO

Hoje, pela manhã, viajará para São Paulo o sr. Silvio Pacheco, presidente da C. B. D. em companhia dos srs. Abilio de Almeida e Mozart Di Giorgio, respectivamente secretário geral e superintendente da entidade ecléticа.

A ida do dirigente da C. B. D. prende-se a um convite do sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, a fim de debaterem o caso da cessão de jogadores para a seleção brasileira.

O sr. Silvio Pacheco espera resolver a contento o assunto, de forma a contar com os jogadores paulistas para os compromissos internacionais programados.

CREGA AMANHA MONTUORI

O atacante Montuori não integrou a seleção italiana que jogou com os argentinos, domingo passado. Todavia o jogador portenho desta feita integrará a "Azurra" para o prélio com os brasileiros, devendo chegar ao Rio, amanhã, procedente de Roma.

ALTERADO O REGULAMENTO

Em face de não ter atuado juiz neutro na direção do cotejo Brasil x Uruguai, foi alterado o Regulamento da Taça do Atlântico. Assim é que no artigo 10, que estabelece que serão neutros os juízes, a Comissão Or-

(Conclui na 2.ª página)

Os tenistas Pancho Gonzalez e Frank Sedgman se cumprimentam antes de iniciarem a série de jogos ontem, programadas na sede do Tijuca Tênis Clube. Entre êles vemos o veterano tenista brasileiro Alcides Procópio um dos responsáveis pela visita dos famosos tenistas a esta capital

Antecipando-se ao regresso da comitiva, chegaram Paulinho, Evaristo, Dequinha e Pavão

Retornaram ontem, à noite, os jogadores Pavão, Dequinha, Evaristo e Paulinho integrantes do quadro do Flamengo, que vem de realizar uma longa excursão pela Europa, tendo se exibido na Suécia, Noruega, França e Portugal. No mesmo avião regressou o locutor da Rádio Continental, Jorge de Souza, que fêz a cobertura da temporada dos tricampeões pelos gramados do Velho Mundo.

Ao aeroporto do Galeão compareceram, para apresentar-lhes as boas vindas, dirigentes e figuras prestigiosas do Flamengo, destacando-se: o presidente José Alves de Moraes, Nelson Falcão Pessoa, Irineu Chaves.

Os profissionais do tricampeão, que denotavam bom estado físico, voltaram satisfeitos com as atenções que lhes foram dispensadas pelos desportistas europeus, par-

(Conclui na 2.ª página)

HOJE NO RIO A SELEÇÃO RUSSA

Está sendo esperada hoje nesta capital a seleção russa de basquetebol, para uma série de partidas em quadras brasileiras, depois de longa temporada na Argentina, Uruguai e Chile. Os soviéticos, que nas Olimpíadas de 1952 se sagraram vice-campeões, vêm precedidos de fama justificável, para cuja confirmação é bastante recapitular a campanha na presente excursão, pois sofreram uma única derrota, frente à seleção uruguaia, pela diferença de um ponto. Em seguida, vingaram-se do revés e, na Argentina e no Chile, obtiveram amplos triunfos.

O conjunto russo estreará sexta-feira, no "Ginásio Gilberto Cardoso", enfrentando a seleção carioca, com base no Flamengo.

PRÊSO E MULTADO AMAURI

Chegaram Botafogo e Espanhol

O goleiro alvinegro ficou detido em Barcelona — Satisfeitos os botafoguenses com o resultado da excursão — Treinarão hoje os espanhóis para a estréia, amanhã contra o Fluminense

Ontem, o Galeão estêve movimentado com a chegada de dois clubes de futebol: o Botafogo que retornava depois de longa e vitoriosa campanha na Europa e o Espanhol clube que vem fazer uma temporada com clubes brasileiros.

A delegação botafoguense estava sendo aguardada com natural curiosidade não só pela bela campanha que fêz na Europa — a melhor dos clubes brasileiros êste ano — como também pelos últimos e desagradáveis acontecimentos quando da partida de despedida do alvinegro com o Barcelona quando os brasileiros venciam por 2 x 0.

KUBALA INICIOU AS PROVOCAÇÕES

Nosso confrade Canor Simões Coelho assim resumiu o incidente no qual foram envolvidos os vinte e dois jogadores:

"O jôgo estava no seu 18º minuto do segundo tempo quando o juiz espanhol Arnal, puniu uma falta contra o Barcelona. O atacante Kubala fazendo-se de desentendido prosseguiu no "rush" e de picardia mandou a bola aos fundos da rêde do arco defendido por Amaury. O médio Rubem (Bimba) pegou a bola e a trouxe para o local onde deveria ser cobrada a falta. Kubala não gostou da atitude de Bimba e investiu contra o jogador brasileiro dando-lhe um ponta-pé. Nessa altura o goleiro Amaury que vinha acompanhando êsses fatos saiu em socorro do companheiro agredido. Depois disso o conflito se generalizou com os 22 jogadores engalfinhados em campo. A seguir o árbitro que aliás vinha se conduzindo bem resolveu expulsar os 11 jogadores brasileiros e mais 4 do Barcelona. Estêve no vestiário dos brasileiros alegando que não dava prosseguimento à partida por falta absoluta de garantia.

Zamora, o famoso goleiro de outra época e atual técnico do Espanhol, falando à reportagem.

— Qual foi a atitude do nosso cônsul quando soube da prisão de Amauri?

— Êle prestou tôda a assistência possível. Acontece porém que quem decidiu da prisão foi o Alcaide, que corresponde ao prefeito no Brasil. Após multar o jogador em 20 contos exigiu sua prisão por 48 horas. Nós estivemos na delegacia depondo e lá ficamos por mais de 10 horas sem comida e confôrto. Queríamos deixar a delegacia em companhia de Amauri mas as autoridades locais nos obrigaram a regressar ao hotel enquanto Amauri lá permanecia.

Finalizando declarou o sr. Canônor Simões Coelho que foi pena que o incidente tivesse empanado o brilho da partida já que o Botafogo numa noite inspirada estava jogando um belo futebol e justamente êste fato tinha surpreendido o adversário que ficou desesperado. A assistência — frisou — era das maiores já que era noite de São João fato que os espanhóis comemoram com grandes festas e o estádio tinha pegado uma grande assistência. Observou finalmente que já hoje a prisão foi relaxada devendo o jogador em companhia do sr. João

(Conclui na 2.ª página)

TRABERT x SEDGMAN a principal atração de hoje

Verdadeiramente sensacional o encerramento da temporada dos tenistas campeões mundiais do profissionalismo — Contra Jack Kramer o campeonissimo Pancho Gonzalez — Promete também sensação a partida de duplas — Êxito absoluto na rodada inaugural

Após as sensacionais noitadas de anteontem e ontem na maravilhosa quadra armada no ginásio do Tijuca, em que se exibiram os tenistas campeões mundiais do profissionalismo, já não há mais dúvida de que a arrojada iniciativa da Confederação Brasileira de Tenis alcançou o êxito desejado. E' que o público carioca, sempre presente aos grandes e verdadeiros acontecimentos esportivos, prestigiou a novel entidade, comparecendo em massa ao espetáculo e, o que é melhor, sentiu-se perfeitamente recompensado, tão empolgantes foram as exibições que lhe foram proporcionadas. Por isso mesmo, ao deixar o ginásio do Tijuca ninguém se queixava do preço das localidades, motivado pela fama dos referidos tenistas, razão também dos preços caríssimos que êles cobram para visitar qualquer país. Ao contrário, ao deixar o ginásio o público estava interessado em saber o programa das

(Conclui na 3.ª página)

PAINEL

Walter Mesquita

BOM JUIZ

O comportamento da seleção uruguaia no seu retôrno ao Maracanã não pode ser explicado, nem atenuado, por uma atitude mais rigorosa do sr. Frederico Lopes. Foram tão longe na indisciplina, que podemos inclusive partir da premissa de que, em vez de fazer um "foul" violento, desleal, Miguez tivesse, ao contrário, sofrido a falta, e o árbitro, incompreesivelmente o expulsasse de campo. Mesmo assim, as vergonhosas cenas de agressão, tentadas até a sua franca consumação, não estariam justificadas.

A expulsão de Miguez surpreendeu, porque minutos antes Hilton fizera um "foul" violento e não merecera advertência. Apenas por isso, porque em outra qualquer circunstância, a exclusão do centro-avante uruguaio, após um rapa, pelas costas, no jogador Hélio, impunha-se como medida indispensável. Portanto, a ausência de uma advertência inicial, foi a única falha do sr. Frederico Lopes. Restou-lhe dali em diante um único caminho para levar o jôgo até o fim: usar sempre o mesmo critério, punindo de maneira idêntica aos que o desrespeitassem, ou ao adversário.

A muita gente ficou a impressão que depois de tanto barulho e tumulto, ocasionados pela expulsão de um jogador, o juiz não teria mais coragem de tomar atitude idêntica, certo que as cenas se potenciariam, e a sua integridade física estaria em perigo maior. Tenho a impressão que assim pensaram igualmente os uruguaios, pois passados alguns minutos, Carranza testava a determinação do sr. Frederico Lopes, insultando-o frontalmente. Aí o juiz mostrou sua energia, expulsando-o sem titubear. Minutos depois Davoine jogava-lhe a bola no rosto, acintosa e mal educadamente. Alguém tem dúvida que só restava, ao árbitro, mais uma vez, mostrar o caminho do vestiário a tão indisciplinado jogador? Consumou-se então, a agressão tentada anteriormente, e dos vários jogadores que a pretenderam, dois conseguiram o objetivo: Davoine e Escalada.

Depois de tudo isto, o sr. Frederico Lopes, agredido várias vêzes, encontrou energia para levar o jôgo até o fim, quando, com muita razão poderia tê-lo interrompido sumàriamente. Poucos juízes no mundo encontrariam fôrça e serenidade para dar prosseguimento à partida.

O sr. Frederico Lopes, a crédito de quem estão as melhores arbitragens do campeonato passado, só pode ser acusado de uma única falha, e eu desafio a que lhe imputem outras: não ter repreendido, ameaçado de expulsão o meia Hilton. Tivesse feito isto, e a atitude que tomou em relação a Miguez não mereceria qualquer contestação, pois o "foul" praticado foi violento e desleal.

Dêste êrro, entretanto, êle se redimiu adotando dali por diante sempre o mesmo critério, embora para tanto tivesse que usar de uma energia e uma fôrça de vontade, até então nunca requerida a um juiz de futebol.

Concordo plenamente com o Departamento de Árbitros: o sr. Frederico Lopes foi um bom juiz; não tivesse tido fôrça moral para continuar punindo a indisciplina, os uruguaios, após o primeiro incidente no qual agrediram até a Polícia Militar, teriam tomado conta do Maracanã e as conseqüências então seriam imprevisíveis.

HOMENAGEM

Recorro ao pronunciamento dos fotógrafos, cuja situação privilegiada os faz testemunhas preciosas de um jôgo de futebol. Enquanto são unânimes em afirmar que Davoine durante tôda a partida deu ponta-pés, sem bola, em Leônidas, e lhe cuspiu no rosto, advindo daí a cotovelada, destacam duas figuras, que merecem o nosso respeito: Rodrigues Andrade e Macieiras.

O zagueiro a todo o instante implorava aos companheiros que pelo menos em homenagem a êle, Rodrigues Andrade, que pràticamente se despedia da seleção, se portassem bem: "Jamais me esqueço do cavalheirismo dos brasileiros em 50. Será uma vergonha para mim participar de um jôgo que causa mal-estar".

Macieras manteve a tradição de Maspoli: educado, esportista, chegou a pedir juiz que encerrasse o jôgo para evitar outro desentendimento.

INCIDENTE

Confesso que não assisti ao incidente entre o presidente da CBD e o jogador Ambrois. Entretanto, muito mais insuspeito que o meu depoimento, uma vez que faço oposição ao sr. Silvio, é o relato d'"O Globo", jornal que o apoia incondicionalmente. Estava Ambrois conversando com jornalistas, fora do vestiário, quando o sr. Silvio Pacheco, que de lá saía, "parou de surprêsa e voltando-se para Ambrois, de dedo em riste, disse-lhe: "Você precisa aprender a ser menos mal-educado, ouviu? Ambrois levantou-se e estabeleceu-se discussão das mais ásperas".

Ora, se o sr. Silvio Pacheco se colocasse realmente na posição de presidente da CBD, passaria por Ambrois ou outro jogador estrangeiro, sem notar sua presença. Qualquer reclamação teria de ser feita ao chefe da embaixada. Assim não agindo, despiu-se da dignidade do cargo e usou apenas sua condição de homem, colocando-se no mesmo nivel do jogador.

Rodrigues Andrada foi a grande figura da "Celeste". Marcou com perfeição o perigoso Ferreira, mostrando-se ainda um dos mais perfeitos jogadores sul-americanos, dividindo com Djalma Santos as atenções e os elogios do público. Além disso, desdobrou-se em esforços, implorando aos seus companheiros que jogassem disciplinadamente, não lhe infligindo a vergonha de deixar o Maracanã sob vaias da assistência. O que, aliás, não aconteceu, porque, apesar das agressões, o público prestou-lhe grande ovação.

A foto acima diz bem do que foi a atitude de Rodrigues Andrade, o grande jogador da "celeste".

CONTRAVENTO

Ronald Moreira não representará o Brasil nas eliminatórias da Taça Davis que serão disputadas nos Estados Unidos, onde êle estuda. Preferiu aproveitar as férias, retornar ao Rio, e trazer consigo um carro modêlo 56...

Em compensação a tenista Ingrid Metzner faz sacrifício para poder competir em Wembley, completando assim sua bela temporada na Europa. O dinheiro da Ingrid já acabou e tem telegrafado seguida e desesperadamente. A CBT estaria disposta a ajudá-la.

A Polícia Militar anda mesmo muito preocupada em refazer seu prestígio. Domingo, no Maracanã, levou pescoções e insultos dos temperamentais uruguaios, e continuou tranqüila. O chefe do policiamento, capitão Walter, foi insultado pessoalmente pelo jogador Carranza.

Recebi uma carta do responsável pela "Revista de Automóveis" e a publico na segunda página dêste caderno. A minha resposta é um trecho da própria carta, como se verá em "Nota da redação".

O Botafogo antecedeu em algumas horas o desaguisado dos uruguaios. Seus jogadores retornaram ao Rio sem os ridículos chapéus comprados no estrangeiro, mas em compensação deixaram o goleiro na cadeia, em Barcelona, o que é pior.

Conclusão lamentável para um jôgo Brasil x Uruguai:

MUITO POBRE EM TÉCNICA inqualificável em disciplina

A falta que resultou na expulsão de Carranza foi cobrada por Zizinho. O tiro partiu violento, bateu no chão e encobriu o goleiro Maceiras. Era o primeiro tento dos brasileiros

Completamente desvirtuado o espetáculo em conseqüência do procedimento dos uruguaios — Agressões ao árbitro e expulsão de cinco jogadores — Zizinho e Canário marcaram os tentos dos brasileiros

A primeira partida disputada pela Taça do Atlântico, entre os selecionados do Brasil e do Uruguai teve um desenrolar tècnicamente fraco, muito abaixo daquilo que seria lícito esperar em face da categoria dos adversários que estiveram frente-a-frente domingo no Maracanã. Pior, muito pior, no entanto, foi a parte disciplinar da peleja: positivamente não há exemplo na história do futebol sul-americano de um encontro que tenha tido incidentes semelhantes durante o seu transcurso, mormente quando se nota que um dos quadros — felizmente a equipe brasileira — não teve a menor participação nas indescritíveis cenas tumultuadas. Foram os jogadores da representação uruguaia, exclusivamente êstes, que se desmandaram em brigas e correrias, revoltados que estavam contra o árbitro Frederico Lopes que havia expulso vários elementos da Celeste. Todos os componentes do quadro visitantes, salvo apenas um ou dois jogadores, tiveram a sua parcela de culpa no que houve, e que, de acôrdo com as normas disciplinares de todo o mundo, resultariam na eliminação definitiva do rol dos que praticam o futebol.

(Conclui na 2.ª página)

FLAMENGO E VASCO voltarão a Portugal

Disputarão um quadrangular com o Benfica e Sporting

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

COMUNICAÇÃO À F.I.F.A. dos incidentes de domingo

Examinará hoje a C.B.D. o relatório de Frederico Lopes

O árbitro Frederico Lopes, que dirigiu o encontro Brasil x Uruguai, pela "Taça do Atlântico", domingo passado, no Maracanã, entregou ontem na CBD a súmula do jôgo, descrevendo os incidentes que se verificaram em campo e dos quais foram protagonistas integrantes da equipe visitante.

O dirigente da partida cita os jogadores Davoine, Ramos, Escalada, Ambróis e Miguez como os culpados pelos lamentáveis incidentes.

O caso será devidamente apre-

(Conclui na 2.ª página)

Esperada . . .

(Continuação da 1.ª página)

ticularizando os suecos, que os cumularam de gentilezas, com o objetivo de tornar o mais agradável possível a estada no país nórdico.

HOJE, O RESTANTE DA DELEGAÇÃO

O restante da comitiva rubro-negra está com a sua chegada marcada para a tarde de hoje, no mesmo local. A permanência da equipe do Flamengo nesta capital, no entanto, será muito curta, de vez que embarcará a 30 para Lima, onde disputará três ou quatro jogos, no período compreendido entre 1 e 15 do mês vindouro.

Flamengo . . .

LISBOA, 25. Marcando o bom entendimento entre os dirigentes do "Vasco da Gama", do Rio de Janeiro, e da "Federação Portuguêsa de Futebol", os membros da delegação do "Vasco da Gama", ainda em Portugal, tendo à frente o sr. Artur Pires, presidente, o sr. Soares Calçada, vice-presidente do "Vasco", ofereceram um jantar em honra dos diretores da "F. P. F."; major Angelo Ferrari, presidente; Conceição Gil, tesoureiro; Campos Figueira, presidente do Congresso da "F. P. F.", e Sacramento Monteiro, diretor geral dos Desportos. Do lado do "Vasco", estavam também presentes Ribeiro de Paiva, Narciso Bastos, Dirceu Vieira e José Herdeiro.

A propósito, confirma-se que o "Vasco" virá, no próximo ano, a Portugal, para a realização de quatro jogos. De resto, o clube brasileiro voltará a esta capital pelo próximo Natal, a fim de tomar parte no torneio quadrangular, de que participarão também o "Flamengo", o "Benfica" e o "Sporting". Por outro lado, e segundo certos rumores nos círculos desportivos desta capital, o "Vasco da Gama" poderia eventualmente fazer uma excursão pela África Portuguêsa". A.F.

TRABERT x SEDGMAN . . .

(Continuação da 1.ª página)

próximas exibições, certo de que muito mais ainda poderia vibrar.

HOJE, O ENCERRAMENTO

Infelizmente, os famosos astros da raquete têm ainda um longo programa de exibições a cumprir, não só no Brasil (quarta-feira em Pôrto Alegre), como na Argentina, Uruguai, Venezuela, etc. Em face disso, terão de deixar amanhã esta Capital, e, sendo assim, despedir-se-ão na noite de hoje do público guanabarino, fazendo a sua última exibição no ginásio do Tijuca.

Como temos divulgado, tôdas as noitadas oferecem o mesmo grau de sensacionalismo. Todavia, depois da sensacional vitória de Frank Sedgman sôbre o bicampeão mundial do profissionalismo Pancho Gonzalez, não há dúvida de que tôdas as emoções provocadas pelas noitadas anteriores deverão ser hoje superadas, pois Frank Sedgman estará em confronto com Tony Trabert, o campeão mundial do amadorismo no ano passado.

Na segunda partida de simples, o famosíssimo Pancho Gonzalez estará em ação, lutando contra Jack Kramer, num encontro que também se apresenta portentoso, pois dará margem a que se possa mais uma vez presenciar o "serviço" de Gonzalez, o mais violento de todo o mundo.

Finalmente, encerrando a temporada, teremos um sensacional encontro de duplas, reunindo Pancho Gonzalez e Jack Kramer, de um lado e Frank Sedgman e Tony Trabert, de outro.

Os jogos, como nas rodadas anteriores, serão iniciados, impreterivelmente, às 20,30 horas.

A RODADA INAUGURAL

Com o ginásio do Tijuca apresentando um aspecto festivo, com suas amplas dependências quase que inteiramente lotadas, a temporada nesta Capital dos campeões mundiais do tenis profissional foi inaugurada domingo último, com a realização de três encontros, duas "singles" e uma dupla. Antes, porém, de entrarem nas considerações sôbre o panorama técnico da noitada, justo será ressaltar o esfôrço dos dirigentes do Tijuca Tênis Clube que, superando tôda e qualquer expectativa mais otimista, transformaram a sua quadra de basketball numa quadra de tênis tão boa ou mesmo melhor do que as melhores do mundo, conforme a opinião dos próprios tenistas que nela competiram e dos afeccionados do tênis mundial que, em grande número, ali compareceram. Realmente, se a estréia dos tenistas campeões mundiais em nossa Capital constituiu um êxito espetacular, sem dúvida alguma foi êle alcançado graças ao trabalho desenvolvido pelos dirigentes do grêmio cajuti que, espontâneamente, tudo fizeram para prestigiar a Confederação Brasileira de Tênis nessa sua primeira realização. Quanto a esta, temos também a dizer que saiu-se magnificamente nessa sua primeira e importantíssima empreitada. A organização do espetáculo estêve perfeita, como aliás de antemão esperávamos.

SEDGMAN SENSACIONAL

A abertura da temporada estêve a cargo de Pancho Gonzalez (norte-americano, de origem mexicana) e Frank Sedgman (australiano), que realizaram um confronto verdadeiramente sensacional e que culminou com a vitória do segundo sôbre o bicampeão mundial do profissionalismo, façanha notável que certamente deverá ter repercutido mundialmente.

Frank Sedgman, fazendo alarde de um "serviço" poderosíssimo e dando uma autêntica aula de técnica de tênis, em todos os dois "sets" disputados mostrou-se superior a Pancho Gonzalez, que sòmente pôde confirmar a fama do seu "serviço", e mais violento do mundo. Assim, tanto no primeiro quanto no segundo "set", os contendores foram ganhando os "games" em que sacavam. Sedgman, todavia, foi mais feliz, pois conseguiu quebrar dois "serviços" de Pancho e, graças a isto, liquidou a contenda a seu favor, contra a expectativa geral.

A marcha da contagem do encontro, mais que as palavras, diz melhor sôbre o andamento da peleja. Portanto, vamos a ela:

1.ª série — Sedgmán 1x0, 1x1, 2x1, 2x2, 3x2, 3x3, 4x3, 4x4, 5x4 e 6x4.

2.ª série — Sedgman 1x0, 1x1, 2x1, 2x2, 3x2, 3x3, 4x3, 4x4, 5x4, 5x5, 6x5, 6x6, 7x6, 7x7, 8x7, 8x8, 9x8 e 10x8.

VITÓRIA DE TRABERT

A segunda partida, apresentando maior movimentação, no que se refere à contradança do marcador, foi disputada entre os norte-americanos Jack Kramer e Tony Trabert, cabendo ao segundo o triunfo por 2x0 (7x5 e 6x4). Foi um "match" excelente, principalmente porque pôde o numerosíssimo público presente ao ginásio do Tijuca — o maior já visto em nossa Capital — verificar a classe exuberante do veterano Jack Kramer, bem como a famosa "esquerda" de Trabert, responsável por um sem número de golpes magistrais e decisivos.

A marcha da contagem dêsse encontro foi a seguinte:

1.ª série — Kramer 1x0, 2x0, 2x1, 2x2, 3x2, 3x3, 4x3, 4x4, 5x4, 5x5, Trabert 6x5 e 7x5.

2.ª série — Kramer 1x0, 1x1, 2x1, 2x2, Trabert 3x2, 4x2, 4x3, 5x3, 5x4 e 6x4.

TONY E PANCHO, OS VENCEDORES

No encerramento da noitada foi levada a peleja de duplas entre Tony Trabert - Pancho Gonzalez e Jack Kramer - Frank Sedgman, vencida pelos primeiros por 2x0, com parciais de 14x12 e 6x4. O primeiro "set", em vista da demora para ser decidido, cansou em parte o público. No segundo, entretanto, em face da disposição dos litigantes de ganhar o mais depressa possível, o "match" tornou-se mais renhido e movimentado, prendendo os espectadores até o último "game".

"CLINICA" NO CAIÇARAS

Apesar do retardamento na sua viagem de Belo Horizonte para esta Capital, os tenistas campeões mundiais do profissionalismo não deixaram de comparecer ao Clube dos Caiçaras, onde realizaram uma "clínica de tênis" especialmente dedicada aos tenistas infanto-juvenis guanabarinos. Um público numeroso e selecionado lotou as dependências do grêmio da Lagoa e não regateou aplausos aos famosos astros da raquete, por ocasião das demonstrações realizadas.

Coube a Jack Kramer, auxiliado pelo sr. Peter Seidl, diretor de esportes do Caiçaras e que serviu de intérprete para os tenistas mirins, dar a aula de técnica de tênis, enquanto Tony Trabert e Frank Sedgman executavam os golpes na quadra.

Após a demonstração, a diretoria do Clube dos Caiçaras homenageou a diretoria da Confederação Brasileira de Tenis, ali representada por todos os seus dirigentes inclusive o deputado Leoberto Leal, seu presidente, bem como aos tenistas profissionais e representantes da Imprensa.

PARABÉNS AO TIJUCA

Excelente a organização do Tijuca, piso muito bom, bem como todos os "serviços" acessórios das partidas. Uma nota interessante: desde a primeira noitada, dentre os garotos apanhadores de bola, um menino com a função de buscá-las junto à rêde, merecia a atenção da assistência, pela maneira prestimosa e rápida com que atuava. Atento ao jôgo, colaborou sempre para que os exigentes campeões tivessem a quadra sempre desempedida para o "serviço".

Um público um pouco menor que o da estréia assistiu ao segundo espetáculo, esperando-se para hoje, um recorde de comparecimento, não só por ser a última exibição, como ainda por reunir dois jogos de grande importância. O espetáculo de ontem contou com a presença do Prefeito da cidade, embaixador Negrão de Lima, espectador entusiasmado.

TRABERT ESPETACULAR

Logo após ao interessante desfile de modas levado a efeito, foi iniciada a peleja entre Pancho Gonzalez e Tony Trabert, os candidatos mais sérios ao título de campeão mundial do profissionalismo do corrente ano, cujo prêmio ao vencedor é de 25.000 dólares.

Trabert, desde os primeiros lances demonstrou maior confiança e categoria, enquanto Gonzalez lutava para entrar no seu jôgo costumeiro, à base de "serviços" e "smashes" violentíssimos. Transcorreu, todavia, o primeiro "set" algo equilibrado, ganhando os sacadores todos os seus "serviços". Ao conseguir a vantagem de 5x4, entretanto, Trabert conseguiu o que parecia impossível: quebrou o "serviço" de Pancho, ganhando o primeiro "set" por 6x4.

No segundo "set", Trabert iniciou com vantagem a marcha da contagem, mas Pancho reagiu, quebrou o seu "service" nos 4x2 e finalmente empatou a série também por 6x4.

Finalmente, no último "set" Trabert impôs-se categoricamente, quebrando por duas vêzes o "serviço" poderosíssimo de Pancho, o que lhe assegurou a sensacional vitória por 2x1.

A marcha da contagem foi a seguinte:

1.º "Set" — 1x0 — 1x1 — 2x1 — 3x1 — 3x2 — 3x3 — 4x3 — 4x4 — 5x4 e 6x4.

2.º "Set" — Trabert 1x0 — 1x1 — 2x1 — 2x2; Pancho 3x2 — 4x2 — 4x3 — 5x3 — 5x4 e 6x4.

3.º "Set" — Trabert 1x0 — 1x1 — 2x1 — 3x1 — 4x1 — 5x1 — 5x2 — 5x3 e 6x3.

DERROTADA A PORTUGUESA EM MOSCOU

LONDRES, 25. Por 5 a 2, a equipe russa de futebol do "Spartak" derrotou o quadro brasileiro da "Portuguêsa", do Rio de Janeiro, segundo informou a Rádio Moscou.

O encontro foi disputado hoje à tarde no estádio do Dinamo, de Moscou. U.P.

ELIMINADO ARMANDO VIEIRA

LONDRES, 25. O primeiro dia dos campeonatos de Tênis de Wimbledon foi desastroso para os concorrentes latino-americanos de tal modo que ao terminar o primeiro turno das partidas simples para homens restam apenas dois dêles na liça: o venezuelano Ugo Pimentel o chileno Luiz Ayala.

O brasileiro Armando Vieira não se apresentou de sorte que o indiano Nareth Kumar, com quem deveria ter jogado, foi beneficiado pelo "forfait".

O juiz do torneio declarou a propósito: "Não sei onde está Vieira. Ignoro até se chegou à Grã-Bretanha. De acôrdo com os regulamentos, êle deveria ter-se apresentado a mim um quarto de hora antes da hora marcada para a prova. Êle não o fêz e foi, conseqüentemente, eliminado". — F. P.

EXCELENTE VITÓRIA DE TRABERT

Voltou a perder, nesta capital o bicampeão mundial do profissionalismo Pancho Gonzalez — Prevaleceu a classe de Kramer no encontro com Sedgman — Os resultados

Mais uma noitada sensacional viveu ontem o ginásio do Tijuca com a realização da segunda rodada da temporada promovida pela Confederação Brasileira de Tênis, com a participação dos tenistas campeões mundiais do profissionalismo, os norte-americanos Pancho Gonzalez, Tony Trabert, Frank Sedgman e Jack Kramer.

Tal como na noite anterior, Pancho Gonzalez, o famoso bicampeão mundial dos profissionais deixou a quadra derrotado, desta feita pelo seu maior rival o campeão mundial amador de 1955, Tony Trabert, enquanto na partida inicial Jack Kramer triunfou sôbre Frank Sedgman.

A VITÓRIA DE KRAMER

O primeiro jôgo da noite reuniu o ex-campeão mundial Jack Kramer x Frank Sedgman, campeão de Winbledon de 52, e apontado como favorito da partida mesmo porque na noite anterior, vencera de maneira positiva o famoso Pancho Gonzalez detentor, atualmente, do título máximo do profissionalismo. Entretanto, predominou a maior experiência de Kramer que tirando partido das falhas do adversário foi pouco a pouco dominando as ações, compensando o "serviço" bem melhor de Sedgman. O primeiro "set" transcorreu sempre equilibrado alternando-se o marcador ora a favor de um ora de outro, até marcar 5x5. Na decisão Kramer venceu um game com "serviço" desfavorável e fechou a partida no seguinte: 7x5. O segundo "set" caracterizou-se por um predomínio inicial de Sedgman, mas também igualado por Kramer em 5x5. Na decisão Kramer no saque fêz 6x5, e a seguir conteve o "serviço" do adversário, fechando novamente a partida em 7x5, terminado o jôgo 2x0.

PARABÉNS AO TIJUCA

Excelente a organização do Tijuca, piso muito bom, bem como todos os "serviços" acessórios das partidas. Uma nota interessante: desde a primeira noitada, dentre os garotos apanhadores de bola, um menino com a função de buscá-las junto à rêde, merecia a atenção da assistência, pela maneira prestimosa e rápida com que atuava. Atento ao jôgo, colaborou sempre para que os exigentes campeões tivessem a quadra sempre desempedida para o "serviço".

Um público um pouco menor que o da estréia assistiu ao segundo espetáculo, esperando-se para hoje, um recorde de comparecimento, não só por ser a última exibição, como ainda por reunir dois jogos de grande importância. O espetáculo de ontem contou com a presença do Prefeito da cidade, embaixador Negrão de Lima, espectador entusiasmado.

TRABERT ESPETACULAR

Logo após ao interessante desfile de modas levado a efeito, foi iniciada a peleja entre Pancho Gonzalez e Tony Trabert, os candidatos mais sérios ao título de campeão mundial do profissionalismo do corrente ano, cujo prêmio ao vencedor é de 25.000 dólares.

Trabert, desde os primeiros lances demonstrou maior confiança e categoria, enquanto Gonzalez lutava para entrar no seu jôgo costumeiro, à base de "serviços" e "smashes" violentíssimos. Transcorreu, todavia, o primeiro "set" algo equilibrado, ganhando os sacadores todos os seus "serviços". Ao conseguir a vantagem de 5x4, entretanto, Trabert conseguiu o que parecia impossível: quebrou o "serviço" de Pancho, ganhando o primeiro "set" por 6x4.

No segundo "set", Trabert iniciou com vantagem a marcha da contagem, mas Pancho reagiu, quebrou o seu "service" nos 4x2 e finalmente empatou a série também por 6x4.

Finalmente, no último "set" Trabert impôs-se categoricamente, quebrando por duas vêzes o "serviço" poderosíssimo de Pancho, o que lhe assegurou a sensacional vitória por 2x1.

A marcha da contagem foi a seguinte:

1.º "Set" — 1x0 — 1x1 — 2x1 — 3x1 — 3x2 — 3x3 — 4x3 — 4x4 — 5x4 e 6x4.

2.º "Set" — Trabert 1x0 — 1x1 — 2x1 — 2x2; Pancho 3x2 — 4x2 — 4x3 — 5x3 — 5x4 e 6x4.

3.º "Set" — Trabert 1x0 — 1x1 — 2x1 — 3x1 — 4x1 — 5x1 — 5x2 — 5x3 e 6x3.

TIMÃO ENCERRA A TRÍPLICE COROA . . .

(Conclusão da última página)

Rigoleto saiu na frente, seguido de Raffles, com El Bacan e Rugendas mais atrás. A ordem foi mantida até à entrada da reta quando Raffles fêz correr, passando de golpe para a frente e abrindo alguma vantagem. Surgiram então El Bacan, junto aos paus, e Rugendas, pelo centro da pista. Mas Raffles não se deixou intimidar e acabou vencendo em boa luta, com o companheiro Rugendas em segundo, resistindo ao ataque de El Bacan.

436 4.º PÁREO — 1.400 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00, 21.000,00, 10.500,00 e 6.000,00.

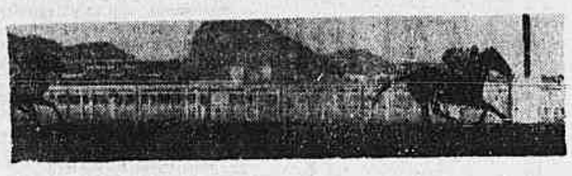
1.º	Rayon d'Or, O. Ulloa	55	27.380	45,00	11	3.544	220,00
2.º	Riacho, A. Portilho	55	4.393	278,00	12	10.460	75,00
3.º	Desplante, J. Portilho	55	25.727	47,00	13	16.495	47,00
4.º	Onorio, L. Lins	55	3.116	392,00	14	13.080	60,00
5.º	Taful, J. Marchant	55	29.732	42,00	22	983	793,00
6.º	Ijossé, M. Henrique	55	14.884	82,00	23	12.091	64,00
7.º	Historico, N. Pereira	54	3.277	361,00	24	8.952	87,00
8.º	Ventanero, D. Moreira	55	45.387	27,00	33	3.140	248,00
9.º	Sir Toby, U. Cunha	55	(Ijossé)		34	22.784	34,00
10.º	Traquete, A. G. Silva	55	(Taful)		44	6.556	119,00
			153.496			98.635	

Não correu: Jerônimo.
Diferenças: 3 corpos e 12 cabeça. Tempo: 91"4/5.
Vencedor: (8) 45,00. Dupla: (34) 34,00. Placés: (8) 17,00, (6) 80,00 e (2) 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.742.850,00.
RAYON D'OR — m., a., 3 anos, São Paulo, por Formasterus e Dakota. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

Sir Toby largou na dianteira, perseguido por Rayon d'Or, correndo Desplante e Onorio mais atrás. No meio da curva, Rayon d'Or passou para a frente e entrou no direito com boa margem, seguido de Desplante que, virando junto aos paus, tentou aproximar-se do ponteiro. Mas êste vinha bem e desta forma venceu a carreira, enquanto Riacho atropelando nos metros derradeiros, vinha dominar Desplante no "photochart".

437 5.º PÁREO — 3.000 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 450.000,00, 135.000,00, 67.500,00 e 22.500,00. (Grande Prêmio Distrito Federal) — Clássico.

1.º	Timão, J. Marchant	55	71.487	11,00	11	11.990	79,00
2.º	Rocket, O. Ulloa	55	4.591	173,00	12	60.606	16,00
3.º	Forum, M. Henrique	55	1.987	400,00	13	22.311	42,00
4.º	Cedro, M. Silva	55	1.648	482,00	14	16.127	58,00
5.º	Snooker, F. Irigoyen	55	15.761	50,00	22	886	1.064,00
6.º	Hotspur, J. Baffica	55	4.475	178,00	23	2.645	356,00
7.º	Tatel, E. Castillo	55	(Timão)		24	2.321	374,00
			99.950		34	794	1.187,00
					44	654	1.441,00
						118.534	



Não correu: Major.
Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 201"3/5.
Vencedor: (1) 11,00. Dupla: (13) 42,00. Placés: (1) 11,00 e (4) 17,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.293.740,00.
TIMÃO — m., c., 3 anos, São Paulo, por Swallow Tail e Nuvem. Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Mario de Almeida. Criador: Haras Mondesir.

Tate foi resoluto para a frente, cumprindo o papel de "faixa". Seguido de Hotspur, Snooker, Forum, Timão, Rocket e Cedro, Tate passou pela primeira vez pelo espelho, entrando firme na reta oposta. Nos mil e duzentos metros, Tate continuava na vanguarda, com Forum já em segundo e Snooker em terceiro, um corpo na frente de Timão. No fim da grande curva, Timão começou a progredir e apareceu na reta em terceiro por fora para logo dominar a carreira e chegar ao espelho absoluto. A luta pela dupla foi ferrenha e esta acabou em poder de Rocket que, surgido dos últimos postos, veio dominar Forum nos metros finais.

438 6.º PÁREO — 1.500 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 6.000,00.

1.º	Boulevard d'Or, J. Portilho	54	20.162	71,00	11	31.465	34,00
2.º	Baccarat, R. Garcia	54	(Boulevard d'Or)		12	31.558	34,00
3.º	Jasmino, E. Castillo	55	48.467	30,00	13	16.062	66,00
4.º	Mobar, J. Marchant	54	62.000	23,00	14	19.948	53,00
5.º	Sarau, O. Ulloa	54	16.465	87,00	22	3.178	335,00
6.º	Relatorio, M. Henrique	54	7.887	18200	23	11.721	94,90
7.º	Tirafogo, L. Diaz	56	(Mobar)		24	9.206	116,00
8.º	Uarú, L. Mezaros	55	1.005	1.425,00	33	2.721	391,00
9.º	Rochedo, M. Silva	54	9.927	144,00	34	6.843	155,00
10.º	Urtago, J. Baffica	54	12.053	119,00	44	1.535	693,00
11.º	Pinta Lorde, L. Lins	54	2.171	660,00			
			186.168			133.825	

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 99"1/5.
Vencedor: (9) 71,00. Dupla (44) 693,00. Placés: (9) 34,00 e (2) 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ 3.376 620,00.
BOULEVARD D'OR — m., c., 2 anos, São Paulo, por Minotauro e Portoire. Proprietário: Stud Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

Urtago saiu na frente, seguido de Tirafogo e Boulevard d'Or. Na curva, Boulevard d'Or, investindo pelo centro, dominou a carreira, entrando na reta já fugindo na vanguarda. Foi quando apareceu Bacarat, que veio colocar em perigo a posição do companheiro, que acabou vencendo por meio corpo. Jasmino deu alguma impressão na entrada da reta, mas logo se apagou, entrando em terceiro discretamente.

439 7.º PÁREO — 1.000 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, 30.000,00, 15.000,00 e 6.000,00. (Handicap Especial).

1.º	Blameless, D. P. Silva	58	51.003	22,00	11	2.207	366,00
2.º	De Caldas J. Portilho	58	7.290	154,00	12	31.527	26,00
3.º	Berceuse, M. Silva	52	34.505	33,00	13	13.664	60,00
4.º	Benguarda, G. Almeida	53	5.473	200,00	14	14.973	54,00
5.º	Beguiler, E. Castillo	55	14.111	80,00	22	7.308	110,00
6.º	Capitanea, L. Lins	53	5.199	216,00	23	8.673	93,00
7.º	Resina, J. Baffica	53	11.427	98,00	24	9.137	88,00
8.º	Sellina, B. Marinho	50	(Blameless)		33	2.245	360,00
9.º	Cerrilha, A. G. Silva	53	10.514	107,00	34	5.873	137,00
10.º	Jondeci, M. Henrique	54	1.650	680,00	44	6.054	133,00
11.º	Iapana, A. Portilho	54	(Cerrilha)				
			141.172			101.371	

Não correram: Farewell e Diadema.
Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 64"2/5.
Vencedor: (1) 22,00. Dupla: (14) 54,00. Placés: (1) 14,00, (8) 26,00 e (4) 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.593.600,00.
BLAMELESS — f., a., 3anos, Paraná, por Nilgiris e Iba. Proprietário: Stud Verde e Prêto. Treinador: Pedro Gusso F.º. Criador: Haras Valente.

Cerrilha tentou fugir na frente, seguida de Berceuse, De Caldas, Blameless e Benguarda, largando mal Beguiller. Na reta, De Caldas investiu por fora e dominou a carreira, correndo para os paus, enquanto Berceuse e Blameless se atrapalhavam em frente às gerais. Todavia, Blameless logo se refêz e, avançando pelo centro veio dominar De Caldas a poucos metros do espelho, vencendo com firmeza.

540 8.º PÁREO — 1.800 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 55.000,00, 16.500,00, 8.250,00 e 6.000,00.

1.º	Dourados, M. Silva	56	25.675	56,00	11	2.687	278,00
2.º	Camabis, A. Portilho	54	8.694	164,00	12	9.710	77,00
3.º	Glorin, D. Moreno	57	16.254	87,00	13	18.149	41,00
4.º	Nassau, E. Castillo	56	49.050	29,00	14	6.906	108,00
5.º	Bedah, H. Lima	57	40.180	36,00	22	3.338	223,00
6.º	Tripoli, A. Cardoso	57	10.733	132,00	23	19.152	39,00
7.º	Porfiador, G. Almeida	54	12.882	110,00	24	8.002	93,00
8.º	Golden Gate, A. G. Silva	62	7.278	196,00	33	9.560	78,00
9.º	Cunhambebe, A. Reis	56	8.745	163,00	34	12.754	58,00
			179.482		44	3.560	210,00
						93.818	

Não correram: Banki e Joliz.
Diferenças 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 120"4/5.
Vencedor: (1) 56,00. Dupla: (13) 41,00. Placés: (1) 22,00, (7) 40,00 e (8) 31,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.934.570,00.
DOURADOS — m., c., 5 anos, São Paulo, por King Salmon e Hilda. Proprietário: Osvaldino Brum. Treinador: Adolpho Cardoso. Criador: Haras Mondesir.

Cunhambebe foi para vanguarda e fêz o "train" até à entrada da reta, seguido de Tripoli Glorin. Neste ponto, Glorin, investindo pelo centro, dominou a situação mas logo foi ultrapassado por Dourados, que, vindo dos últimos postos, progredira muito durante a curva, aparecendo na reta com grande ação pelo centro da pista. Na frente, Dourados fugiu e quando Camabis apareceu em grande atropelada não mais conseguiu anular a diferença que o separava do pilotado de "Bequinho".

Movimento de apostas ..... Cr$ 19.064.740,00
Concursos ..... Cr$ 639.810,00

Total geral ..... Cr$ 19.704.550,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Bolo de 6 pontos — 88 vencedores	Cr$	868,00
Bolo de 7 pontos — 4 vencedores	Cr$	33.607,00
Betting simples — 91 vencedores	Cr$	648,00
Betting duplo — Não teve vencedor	Cr$	258.434,00

Programa para sábado e domingo

(Conclusão da última página)

7º páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1	1 Spitfireson	9	56
	2 Bayard Prince	8	58
2	3 Broadway Bill	5	60
	4 Bolonha	3	52
3	5 Merci	1	54
	6 Romantico	6	52
	7 Hyl Hirundo	2	52
4	8 Onyx	4	60
	9 Querelante	7	52

8º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1	1 Saravence	7	58
	2 Boa Nova	10	52
2	3 Furona	4	58
	4 Rosarina	3	50
	5 Olenewa	6	58
3	6 Evening Star	9	50
	7 Carambola	1	52
	8 Corsária	2	58
4	9 Guria	5	54
	10 Brilhantina	8	50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Citara	2	55
	2 Fuligem	6	55
2	3 Uja	4	55
	4 Cirenaica	8	55
3	5 Orsinia	3	55
	6 Sertania	5	55
	7 Banzai	7	55
4	8 Jacuanga	1	55
	" Jarilla	9	55

2º páreo — às 14,05 — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Saturno	8	56
	2 Garrancho	4	56
2	3 Joliz	3	60
	4 Porfiador	2	58
3	5 Nassau	6	60
	6 Quartzo	6	60
4	7 Rapineiro	5	56
	8 Camabis	1	58

3º páreo — às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Tino	6	56
2	2 Desplante	1	56
	3 El Trion	5	56
3	4 Blasé	2	56
	5 Jerônimo	4	56
4	6 Conde	7	56
	7 Ijossé	3	53

4º páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Capitanea	9	50
2	2 Newmarket	1	60
	3 Johil	2	54
3	4 Nordestino	3	60
	5 Maypú	5	52
	6 Bico de Lacre	3	56
4	7 Sepoy	4	52
	8 Papo de Anjo	6	56
	9 El Cheique	7	52

5º páreo — Grande Prêmio São Francisco Xavier — às 15,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 200.000,000

		N.º	Ks.
1	1 Quiproquó	7	56
	2 Minarso	1	56
2	3 Canaletto	4	56
	4 Luarzinho	5	56
3	5 Mister Rio	6	56
	6 Major	8	53
4	7 Sancy	2	52
	8 Cadi	3	56

6º páreo — às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1	1 Brisque	5	56
	2 Ingarana	3	56
2	3 Alusiva	9	56
	4 Vovó Anna (*)	7	56
	5 Kzerade	8	56
3	6 Miss Bageense	2	56
	7 Bomarbéa	1	56
	8 Hannah	10	56
4	9 Rainete	4	56
	10 Malonese	6	56

(*) Ex- Koraline.

7º páreo — "Handicap Especial Misto" — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (Beting).

		N.º	Ks.
1	1 Everglade	4	56
	2 Barbe Bleu	10	10
	3 L'Amiral	6	52
2	4 Rostoky	2	53
	5 Ibsen	1	50
	6 Quadrilha	9	38
3	7 De Caldas	8	56
	8 Nick	11	50
	9 Gibatão	5	54
4	10 Benguarda	7	52
	" Diadema	3	51

8º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1	1 Marta Rocha	10	54
	2 Retinto	5	56
	3 Rayon d'Or	2	56
2	4 Ipê-Roxo	6	56
	5 Chumada	9	54
	6 Tolete	4	56
3	7 Maxixe	3	56
	8 Horban	11	56
	9 Austero	7	58
4	10 Bacchante	1	54
	11 Lady Jess	8	54

Conclusão lamentável . . .

(Continuação da 1.ª página)

NÃO SATISFEZ O CONJUNTO NACIONAL

O primeiro tempo da contenda decorreu num ambiente inteiramente normal, sem maiores arranhões na disciplina geral. O quadro brasileiro começou inseguro e só teve, mais tarde, alguns momentos de lucidez; no mais, apenas a sua defesa conseguiu firmar-se, a ponto de satisfazer.

A linha atacante, com tôda a renovação, andou pecando pelos mesmos defeitos de antes: excesso de passes e combinações e, consequentemente, poucos tiros ao goal. Os uruguaios, por sua vez, procuraram adaptar-se na melhor forma às circunstâncias e valer-se das oportunidades deixadas por uma ou outra falha da linha média, para investir contra o arco de Veludo. Sim, porque, ainda atuando fracamente, o conjunto nacional estava, não há dúvida, superior; atacava mais, era mais senhor da partida.

A SUCESSÃO DOS INCIDENTES

O segundo período começou no mesmo ambiente de tranquilidade, com os brasileiros procurando ratificar em goals a vantagem territorial que era inegável. A "Celeste" se defendia bem, no entanto, no que teve, verdade seja dita, a colaboração da contínua ineficiência e impontualidade dos atacantes do Brasil. À altura do vigéssimo minuto do período final, no entanto, a partida começou

A personalidade de um homem que intriga o mundo inteiro!...

Louis PARROT

O nome de Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Federal, está ligado ao extraordinário restabelecimento do seu país, jugado aniquilado por quase todos, há dez anos.

Por isso, a personalidade do homem interessa ou intriga o mundo inteiro.

Quem é o verdadeiro Adenauer? Um europeu ou um pangermanista? Um pacifista ou um homem desejoso de desforra?

A estas perguntas, uma obra recente responde em parte: uma biografia feita por dois alemães, Paul Weymar e Koswitha Thezle-Schlueter, de acôrdo com as próprias declarações do chanceler, que redigiu o prefácio e reviu igualmente o texto pesando um por um os têrmos de cada frase colocados em sua bôca.

Trata-se, portanto, de uma biografia "dirigida". Mas, tal qual se apresenta, não pode deixar de expor a verdade. E, por ser uma "biografia dirigida", deve-se convir, pelos extratos que seguem, que não se trata de uma apologia sistemática.

"MINHA MAE TRABALHAVA COMO ARRUMADEIRA"

Freqüentemente, no livro, é o chanceler quem fala.

Eis de maneira resumida como relembra a infância:

— "Meu pai era escrivão no Tribunal de Colônia. Seu salário era modesto (300 marcos por mês) e, apesar de ter conseguido mandar seus quatro filhos ao Liceu, e mais tarde três filhos à Universidade, fomos muitas vêzes forçados a limitar nossas despesas."

"Minha mãe lutou sempre com grandes dificuldades. Certa noite, enquanto meu pai dormia, ela tirou uma moeda de ouro da carteira dêle. Êle deu conta disso e no dia seguinte, pela manhã, verificou-se entre êles violenta altercação. Desde então foi minha mãe quem administrou o dinheiro destinado às despesas do lar.

Ela tinha nascido na Renânia e tinha 16 anos, menos do que meu pai. Possuía espantosa energia e grande sentimento religioso. Meu pai também, quase diàriamente, ao sair do trabalho ia rezar na igreja de Kupfergasse.

Para ganhar um pouco de dinheiro, minha mãe trabalhava como arrumadeira nos apartamentos de nossos locatários. Ela também trabalhava como costureira. À noite, com a luz de uma pequena lâmpada de querosene, costia, fabricava aventais. Eu a ajudava tirando os fios das costuras. Ela dava-me um "pfennig", por cada aventual. Esta escrupulosa economia de nada servia, pois, que por ocasião da ruína econômica dos anos de especulação, a maior parte de nossa herança foi perdida."

Konrad Adenauer, ficou muito impressionado com a morte de sua irmã mais moça, vitimada pela meningite, aos 6 anos de idade.

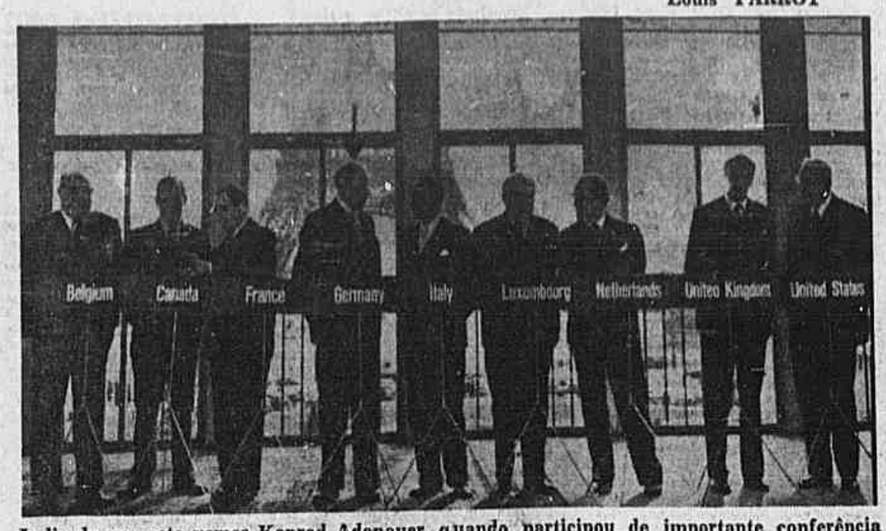
O médico havia decretado:

— "Eu me pergunto se é desejável que ela escape, pois, que nunca mais deixará de ser desequilibrada."

O chefe da família reuniu em conseqüência disso sua mulher e filhos e fêz-lhe pronunciar esta reza: "Meu Deus, retomai esta criança! Poupai-lhe a infelicidade de viver louca..."

Dois dias mais tarde, a menina morria.

Um velho amigo do chanceler, que foi seu condiscípulo nos banco de Liceu, contou a Paul Weymar, a maneira pela qual tôda a classe tinha passado o exame final de alemão. Os estudantes tinham conseguido obter de um professor complacente os pontos da prova final. O aluno Adenauer levou mais avante a sua esperteza: "seria absolutamente ridículo, disse êle a seus camaradas, que entregássemos tôdas as cópias sem êrro. Proponho pois que cada um tenha no seu dever um número de erros correspondentes mais ou menos a de seus trabalhos precedentes, se bem que conservando-se evidentemente acima da média."



Indicado por seta vemos Konrad Adenauer, quando participou de importante conferência internacional, juntamente com Spaak, Pearson, Mendès-France, Foster Dulles. (Foto AGIP)

Tendo sido adotada a proposta, os 21 candidatos apresentados foram aprovados; 13 foram mesmo dispensados da prova oral.

Após êste triunfo, Konrad foi colocado por seu pai como empregado de banco na casa Seligmann:

— "Não era divertido. Eu tinha de chegar em primeiro, tirar os livros do cofre e colocá-los nas mesas, servir café aos empregados mais antigos e levar todos os telegramas ao correio. Escrevi a um jornal de Colônia perguntando quanto tempo seria necessário para que eu fôsse bem sucedido no banco. A resposta não foi das mais animadoras..."

Depois seu pois consentiu em retirá-lo do banco para enviá-lo à Universidade, inscrevendo-se Adenauer na Faculdade de Direito de Friburgo, em Brisgau.

Ali foi um estudante zeloso, mas de espírito crítico. Repreendido por um policial, por ter feito barulho à noite, organizou com seus colegas uma série de roubos simulados de escadas que alertou tôda a Polícia da cidade.

Todos os antigos colegas daquela época são categóricos num ponto capital: "nunca houve aventura de amor na vida do estudante Adenauer."

Em 1904, Adenauer desposou uma moça de Colônia, Emma Weyer.

Travalhava então na qualidade de assessor junto ao conselheiro de Justiça Kausen, chefe do partido do Centro e líder do Conselho Municipal.

Um lugar de adjunto na administração da Prefeitura encontra-se vago, Kausen pensa em fazer eleger um juiz de Sarrebruck, mas seus colaborador intervêm:

— "Por que não lança minha candidatura? Tenho tanto valor quanto qualquer outro..."

O conselheiro aceita e, em 7 de março de 1906, por 35 votos sôbre 37, Konrad Adenauer é nomeado adjunto à administração Municipal de Colônia.

Tem êle 31 anos.

Seis meses mais tarde nasce seu primeiro filho, denominado *Coco* que não foi muito mimado pelo futuro chanceler:

— "Antes de meu nascimento, confiou êle a Paul Weymar, meu pai tinha oferecido à minha mãe o livro de um certo Mathias: "Como Educaremos nosso filho Benjamim?". No que diz respeito a alimentação do pobre Benjamim, existem frases dêste gênero: "a fome transformará o pão sêco em delicioso pão doce."

De fato, não me recordo jamais ter recebido de minha mãe, para o meu aniversário, doces, chocolate ou bombons. Se uma de minhas tias ou um visitante trazia bombons, eu devia logo dá-los aos pobres. Creio que Mathias tinha a êsse respeito a seguinte opinião: "êsses pequenos sacrifícios fortalecem o caráter e inculcam ao nosso Benjamim o sábio pensamento que mais vale dar do que receber."

Se Konrad Adenauer não era um pai que fazia tôdas as vontades de seus filhos, êstes não eram menos espertos do que êle.

Coco precisa que com seu irmão Max, êle era forçado a trazer boas notas da escola, sob pena de castigo. Mas os dois garotos encontram um dia uma solução, isto é, as cadernetas escolares de seu pai, cujas notas "eram longe de ser tão boas quanto êle queria fazê-lo crer."

Em 1917, Konrad Adenauer é prefeito de Colônia. Morre a sua espôsa e êle torna a casar-se com uma moça mais nova do que êle, dezoito anos, Gussz Zinsser, filha de um professor de dermaeologia.

Em 1.º de fevereiro de 1919, convoca uma assembléia de políticos renanos na Prefeitura da cidade de Colônia e declara-se em favor de uma Renânia autônoma: "Em virtude de seu discurso, escreve Paul Weymar, o prefeito de Colônia tinha-se tornado o chefe do separatismo renano."

Até as eleições de 1929, nas quais foi reeleito prefeito, a gestão municipal de Adenauer foi muito discutida. Os nazistas exploraram a situação e o substituiram por um membro de seu partido.

INVENTOR

Perseguido pela Gestapo, Adenauer retirou-se da política e dedicou o tempo ao seu passatempo predileto: as pequenas invenções. Um domingo, tôda a família foi convidada a assistir no jardim à apresentação de uma descoberta: o inseticida elétrico. O instrumento se assemelhava a um pente destinado a ser passado sôbre a casca das árvores. Segundo o inventor, as larvas e os vermes eram fulminados imediatamente, mas assim não sucedeu. O inseticida foi, no entanto, diplomado.

Konrad inventou igualmente um par de óculos especiais destinados aos pedestres e automobilistas, a fim de protegê-los contra a luz deslumbrante dos faróis. Certa noite, passeou pelas ruas, de óculos. O efeito foi sensacional. Os automobilistas apagaram imediatamente os seus faróis ao ver êste cego que caminhava dando o braço a sua mulher!

Prêso em agôsto de 1944, Adenauer estêve alguns meses num campo de cohcentração e na prisão. A 26 de novembro do mesmo ano, foi pôsto em liberdade.

Quatro meses mais tarde, um "jeep" do exército norte-americano, pára diante de sua casa. Dois oficiais declaram a Adenauer: "Temos como missão perguntar-lhe se está disposto a retomar o lugar de prefeito. Caso afirmativo, será imediatamente nomeado e receberá todos os poderes necessários para a execução de suas funções."

Konrad aceitou sob reserva que o seu retôrno ao Rathaus se efetuaria provisòriamente a título oficioso. Temi, com efeito, pela segurança de seus filhos, mobilizados na "Wehrmacht", caso os nazistas soubessem de sua aceitação.

Ao regressar a Colônia, os combates ainda continuavam na margem direita do Reno.

A cidade estava em ruínas, cidade que antes da guerra tinha uma população de 780.000 habitantes. Mais da metade de suas 59.000 casas estão destruídas. Não há mais água, nem gás, nem luz, nem meios de transporte. Os escombros recobrem passeios e ruas.

Adenauer esforça-se por restabelecer a ordem, reconstruir as pontes, o abastecimento e dar início à reconstrução das habitações.

Mas, após sete meses sòmente de atividade, é privado das boas graças do comando britânico que escolhe um pretexto assaz fútil: sua recusa em derrubar as árvores dos parques e jardins públicos da cidade.

Como bom prefeito, Adenauer alega que a beleza seria destruída sem que fôsse resolvido o problema do aquecimento. Propõe, ao contrário, não sem audácia, que os estoques de carvão requisitados pelas autoridades britânicas sejam restituídos à população.

Não hesita em reunir os representantes da imprensa estrangeira, a fim de pô-los a par do sucedido. No dia seguinte, o brigadeiro Barraclough demite-o, expulsa-o e proíbe-lhe tôda e qualquer atividade política.

Na realidade, o govêrno trabalhista britânico aproveitara a ocasião para desembaraçar-se de um homem exposto aos ataques do partido social-democrata alemão que acabara de reconstituir-se.

"RENTRÉE" POLÍTICA... DE SMOKING

As medidas tomadas contra êle não impediam Adenauer de fundar em fins do mesmo ano, o Partido cristão-democrata (C. D. U.). Entre tempos, a proibição de atividade política tinha sido anulada e o chefe do C. D. U. viajava a fim de recrutar fiéis.

O testemunho de seu motorista é precioso: "Ninguém pode imaginar o que fizemos naquela época. Viajávamos com qualquer tempo, quase sempre a 120 quilômetros por hora, por estradas esburacadas. Dentro do carro, Adenauer trabalhava com os seus "dossiers" e preparava discursos. No inverno, apesar dos cobertores, sentíamos terrìvelmente frio, mas Adenauer resistia, comendo sanduiches e bebendo café. Quanto às noites, dormíamos num convento, num hospital ou na casa de um membro do partido. Faltava carvão, os quartos eram úmidos, gelados, de mais de uma vez, dormimos completamente vestidos.

No entanto, o dr. Adenauer dava muita importância a indumentária, estando sempre corretamente vestido. Certo dia, em Hamburgo, ao cair da tarde, disse-me: — "Esta noite, devemos estar em Colônia. O general Robertson espera-me às 8 horas no Castelo Roettgen..."

Fêz-me parar nos subúrbios da cidade, apanhou a valise, desceu do carro e desapareceu num pinheiral. Cinco minutos mais tarde, regressou de "smoking" e sapatos de verniz. Chegamos no Castelo na hora certa."

UM EUROPEU MILITANTE

Sucedeu isso em 1948. Pouco depois, apesar dos prognósticos pessimistas, Konrad Adenauer triunfava de seu adversário social-democrata Kurt Schumacher, na eleição para primeiro-chanceler da Alemanha Ocidental.

O resto é conhecido: o octogenário Adenauer se encontra hoje à frente de uma nação que a América qualifica de "a mais dinâmica da Europa."

Pouco antes de sua viagem aos Estados Unidos, declarou:

— "Sempre acreditei necessário dar destaque à noção de Europa. Desde após a primeira guerra mundial, tornou-se evidente que o nacionalismo desmedido, outrora tão virulento, não era mais senão uma sobrevivência. A segunda guerra assinalou a última erupção das paixões que tantos conflitos provocaram entre os povos europeus. Uma guerra entre povos europeus tornou-se inimaginável."

Por ocasião de sua estada em Washington, há pouco tempo, afirmou: "Um dos meios para criar o clima internacional de confiança, é por fim à divisão da Alemanha."

Declarou mais ser favorável à integração européia e no estabelecimento de uma autoridade comum em relação à energia nuclear.

FLAGRANTES de J. J. & J.

A BURAQUEIRA DA AVENIDA BRASIL

O estado lastimável em que se encontram as pistas da Avenida Brasil levam os Jotas a endereçar um apêlo ao prefeito, em defesa dos feixes de molas dos veículos que por ali transitam. Sugerimos ao sr. Negrão de Lima a adoção de qualquer das seguintes providências:

1) — Instalação de mais uma coluna de postes no centro das pistas, iluminando melhor a buraqueira e permitindo que os volantes avancem em terreno seguro.

2) — Publicação de uma carta topográfica, situando, em escala, segundo seu tamanho e profundidade, os vários buracos do percurso.

3 — Colocação de carapaças providas de luz vermelha, nos referidos buracos; a fim de prevenir, à distância, os motoristas.

4) — Consêrto de alguns dêsses buracos — pelo menos as maiores crateras — se não fôr exigir muito do engenho e arte desta nossa cara municipalidade...

O ARTILHEIRO

Disputa-se atualmente um torneio futebolístico internacional, regulamentado por estranho dispositivo, que prevê a decisão dos jogos que terminarem empatados pelo velho sistema do "cara ou coroa". Tal medida trouxe as glórias da peleja Corintians x Danúbio para o ponteiro Cláudio, que além de assinalar os dois goals corintianos, transformando a vitória uruguaia, que se esboçava irremediável, num empate, ainda decidiu a peleja em seu lance mais sensacional, escolhendo com muita visão a cara do presidente Vargas, quando o juiz lançou um "getulinho" para o alto na decisão "sui-generis"... Com dois tentos e um palpite feliz, sagrou-se êle o artilheiro da noitada futebolística...

CONTINGÊNCIAS DA MODA

O cavalheiro: Perdão, mas estou procurando minha senhora...

JOUVET E A PÁSCOA

Os funcionários públicos vão fazer sua Páscoa no próximo dia 29. Para propaganda desta festa religiosa está sendo distribuído um panfleto, intitulado "Convite à Reflexão", em que aparece, na qualidade de argumento ilustrado, um retrato de Louis Jouvet examinando atentamente a papelada que lhe espalharam sôbre a mesa de trabalho. O curioso é que o retrato foi muito usado, anos atrás, como propaganda de um filme policial, "Quai des Orfèvres", em que o ator francês desempenhava o papel de um comissário de polícia...

FERIADO DE BOMBEIRO

Domingo, ao cair da noite, os Jotas surpreenderam os bombeiros do Quartel da Ponte dos Marinheiros entretidos em acender uma grande fogueira, festejando naturalmente o seu São João. E era de ver como gozavam esta oportunidade rara em sua vida: botar lenha na fogueira ao invés de apagá-la...

O DONO DO TERRITÓRIO

O Colares, figura popularíssima na ABI, manteve ontem em suspense todo o restaurante do 12.º andar. Imaginem que tudo transcorria normalmente, a casa cheia, quando se abriu a porta de um dos elevadores e de dentro de um dêles saiu um espetáculo de garôta, tôda em azul, olhos enormes, etc. e tal. Houve silêncio geral e ninguém mais prestou atenção ao cardápio. De repente, deram-se conta de que, atrás da moça, vinha o Colares, seriíssimo e compenetrado, indo sentar-se com ela em uma das mesas, onde ambos almoçaram. À saída, encontrando-se um dos Jotas, o Colares, que é acreano, e foi até candidato a governador em potencial, explicou: "Esta aqui é a Wilma Araujo, "Miss Território do Acre"."

"— O Acre perdeu o concurso das misses e foi assim mais uma vez injustiçado", disse alguém no elevador.

Wilma Araujo revelou que mora no Rio há dez anos e que não mantém mágoas, tendo o resultado do concurso do Quitandinha, a seu ver, refletido justiça. Quando o elevador chegou no térreo, o Colares, gentilmente cedeu a vez a um cavalheiro que entrara antes dêle. O outro abanou a cabeça, negativamente:

"— Vá junto com a moça, que diabo! Você ao menos hoje é dono do Território do Acre"...

OS AMISTOSOS

Em caráter *amistoso*, brasileiros e uruguaios disputaram uma peleja no Maracanã, domingo, em que a pancadaria predominou absoluta, tão absoluta quanto o sururu registrado em Barcelona, onde também, *amistosamente*, jogavam Botafogo e Barcelona. Imagine-se o que não teria acontecido, se tais encontros, ao invés de *amistosos*, valessem para algum campeonato...

Fome Velha

Esta é Greet Hofmans, a "curandeira" que está sendo apontada como a responsável pela rixa conjugal da rainha Juliana, da Holanda. Não obstante desmentidos oficiais, a imprensa européia informa que o príncipe Bernhard teria condicionado a reconciliação à expulsão da sra. Hofmans do palácio. A "curandeira" serve à rainha há oito anos

Shaw

● **Muito embora nunca o homenageado tenha visitado a cidade, Chicago estará promovendo, no próximo dia 26 de julho, um festival comemorativo do centenário do nascimento de George Bernard Shaw.**

● **O sr. Moreira Leite está sendo encarado como um dos prováveis candidatos à próxima sucessão presidencial no Flamengo.**

● **Ramalho Neto, diretor do Departamento de Divulgação da Copacabana, embarca amanhã para os Estados Unidos, onde se demorará por cêrca de quinze dias.**

● **Dean Martin e Jerry Lewis têm tido amiudados desentendimentos. Motivo: enquanto Martin quer mais tempo para jogar golfe, Lewis quer trabalhar todo santo dia.**

● **Os 167 primitivos habitantes de Bikini estão com saudades de sua ilha que, em 46, serviu de teste para a explosão da bomba atômica. Êles estão exilados numa ilha próxima, a de Kili, mas querem voltar para Bikini. Seja, porém, pelos efeitos rádioativos, seja porque pretende reservar a ilha para outras experiências os Estados Unidos não permitem a sua volta.**

● **A orquestra brasileira de danças de Waldemar Spilman gravou um LP para a Continental, reunindo as seguintes peças: "Laura", "Samba em Fantasia", "Sax-Cantabile", "Vamos Com Calma", "Dancing in the Dark", "Pent House Mambo", "Speak Low" e "Tenderly".**

● **Em São Paulo, a estréia do filme "A Rosa Tatuada" fêz com que as rendas de "A Rosa Tatuada", peça encenada pelo Teatro Maria Della Costa, caissem bastante.**

Angela

● **"A Chuva Caiu" é o mais recente êxito de Angela Maria, sem sombra de dúvida, uma autêntica campeã de discos no Brasil.**

Após 2.000 anos de intervalo, filósofos modernos reúnem-se para tratar do problema da sobrevivência

Francis RICO

Com mais de 2.000 anos de intervalo, filosófos modernos reuniram-se numa colina, para tratar do porblema da sobrevivência.

Estavam aí presentes para dizer o próprio pensamento: os professôres Ruyer, da Universidade de Nancy, Wentill, da Universidade de Munich; Van Cennep, da Universidade de Utrecht; o padre Wiesinger, da Universidade de Viena; Thouless, da Universidade de Cambridge; Saver, da Universidade de Munich; Bender, da Universidade de Friburgo; Meng, da Universidade de Basiléia; Meiet, diretor do Instituto de Zurich; Jordan, da Universidade de Hamburgo.

Os médicos estavam representados pelos doutores: Symphiles, da Universidade de Quebec; Eisenbud, da Universidade do Colorado; o professor Servadio, da Universidade de Roma; Bouth, da Universidade de Colômbia; Leuret, diretor do Centro das verificações de Lourdes; Martiny, professor da escola de antropologia de Paris.

Enfim, o Rev. Pe. Beynaert, como psicanalista, presentava a opinião da Igreja e o célebre escritor Aldous Huxley, a da misteriosa magia das civilizações aztecas das quais é um dos fervorosos adeptos. Gabriel Marcel, membro do Instituto, representava a França.

Essa reunião amadurecida de longa data pôde realizar-se graças à energia de uma extraordinaria mulher, a sra. Eileen Garrett, presidente-fundadora da Fundação de Parapsicologia, de Nova York.

A sra. Garrett iniciou como jornalista na Inglaterra onde fôra treinar nas pesquisas acêrca dos misteriosos fenômenos que apaixonam a opinião britânica; a presença alucinante das fôrças invisíveis, as velhas habitações de Londres e os castelos da Escócia, visitados por elas. Conduziram-na a aprofundar, por ela mesma, algumas de suas pesquisas a ponto tal que fundou um jornal especializado, que obteve, ràpidamente, uma volumosa tiragem e que os americanos arrebatam hoje. Agora parece que seu mérito está em ter dado o impulso necessário ao mundo científico a fim de levá-lo a se inclinar sôbre um universo inexplorado, do qual só se sabe alguma coisa através dos magos.

Por ocasião do Congresso de Parapsicologia, a sra. Garrett assim definiu a razão mesma da reunião:

— Nós confrontamos nossos conhecimentos sôbre um mundo intermediário onde o homem deve ser considerado como um espírito no prolongamento do tempo. O confronto das diversas opiniões nunca constituiu uma discussão. Não procuramos convencer. Talvez apenas seremos pioneiros de uma nova civilização que tem tentado estabelecer a topografia sumária da estrada que se antreabre aos conhecimentos humanos.

Se tôdas as comunicações dos congressistas trouxeram algo novo e sobretudo fatos surpreendentes a respeito dos casos de sobrevivência, de telepatia e de clarividência, a declaração do professor atomista Pascal Jordan, colaborador do dr. Oppenheimer, fêz, principalmente, uma grande impressão.

— Não há como esperar, disse êle, que se possa explicar, algum dia, certos fenômenos para-psicológicos. Estamos, aliás, certos de que possamos, depois das descobertas atômicas, alargar nossos conhecimentos físicos?

Em tôda a extensão de sua exposição, o sábio partindo do irrefutável fenômeno "de um mundo psíquico constantemente presente" e, que é provado pela telepatia, pela sobrevivência, pela cura à distância, pela clarividência, pela predição do futuro e entrando no domínio dos conhecimentos atômicos, levantou um véu sôbre as possibilidades do futuro.

Se a ciência levasse a explicar os poderes de que se vangloriam os magos de todos os tempos e de tôdas as épocas, se ficasse provado que visões de Teresa Neuman, por exemplo, sejam, cientificamente, verdadeiras, o mistério não mais existiria e o sobrenatural não subsistiria, mais!

Nas suposições que êles evocaram, os congressistas não se surpreenderam desmedidamente, ao registrarem as relações de fenômenos, os mais extraordinários ou as previsões, mais inesperadas.

Ficou provado no domínio da sobrevivência em que subscreveram Gabriel Marcel e os professôres Price, de Oxford; Ducasse e Wenzl, de Munich e Gebser de Gênova, que a prova da sobrevivência permanece uma imagem diluída no éter e que esta imagem poderia ser recuperável.

Relembrou-se a aventura dessas duas universitárias inglêses que, em Versalhes, no princípio dêste século, foram as testemunhas de um fenômeno de post-visão. Não afirmaram elas ter vivido uma cena que se desenrolou sob Maria Antonieta? Ter-se-ia podido, da mesma forma, citar as experiências de George de la Warr, ao fotografar seu casamento vinte e dois anos depois da cerimônia.

Quanto a Aldous Huxley que acaba de terminar um ensaio: "As Portas da Percepção", afirmou êle que a visão do passado ou do futuro poderia obter-se, materialmente, pela absorção de certas plantas.

Êle evocou, o "mescal-bottons" que os mexicanos conhecem pelo nome de mezcal. São grãos de peyotl, uma cactácea do México, a qual depois de haver sido dessecada dá, por decocção, uma beberagem que provoca uma dupla vista sôbre os acontecimentos passados ou vindouros.

A PLANTA QUE FAZ OLHOS ASSOMBRADOS

Êsse mezcal que "faz olhos maravilhados" segundo os têrmos descobertos nas paredes de um templo, estabelece um sono letárgico semelhante à hipnose, onde aparecem na obscuridade visões extraordinàriamente coloridas.

Depois do problema da sobrevivência espiritual e material, os congressistas deviam examinar o caso das curas extra-naturais, isto é, não explicadas ou devidas à intervenção dos curadores paramédicos.

A quase totalidade dos sábios admitiu o fato destas curas, sem nenhuma reserva.

O Rev. Ped. Benaert deu esta definição que teve um certo sucesso:

— Gasta-se tempo em demasia para se perguntar por que os curandeiros não são médicos e demasiado pouco tempo para explicar por que os médicos não são curandeiros.

Neste domínio, todos os casos, conhecidos de cura foram examinados com o ôlho frio do homem de ciência e sem paixão alguma.

O dr. François Leuret, presidente do escritório médico de Lourdes, declarou:

— Definir o milagre supõe, a priori, a fé — isto é, o reconhecimento da existência de um ser pessoal vivo criador e ordenador de tôdas as coisas, e sucetível de suspender, por um ato de sua vontade livre, o jôgo habitual das leis cósmicas ou biológicas que êle próprio colocou.

Diante dêste problema a primeira pergunta que se apresenta é a pergunta da autenticidade dêsses fatos. Nunca se fala de milagres no escritório médico de Lourdes, mas apenas de curas.

Em tudo isso deve-se evitar um êrro fundamental: a pesquisa da evidência. Não há evidência, o milagre não é uma prova, é um sinal, é um motivo de reflexão, de credibilidade.

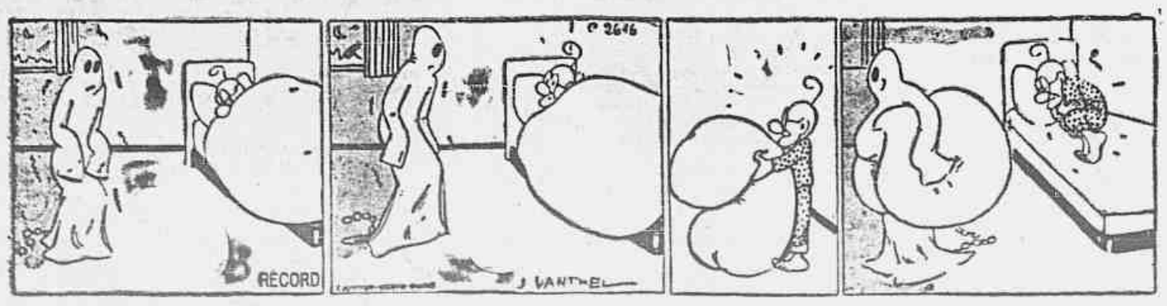
À luz dessas discussões, dever-se-ia admitir que o mundo estava, paralelamente, em evolução: no domínio das pesquisas físicas e no progresso das realizações paranormais.

A fim de exercer um contrôle permanente, um comitê de estudo foi constituído.

Êsse comitê ficará encarregado de organizar o próximo congresso que se realizará em Heidelberg, em 1956.

Assim, ver-se-ão os esforços dos pesquisadores servirem à causa de uma ciência nova tornada tão importante que ultrapassou o plano experimental para penetrar nos laboratórios e nos anfiteatros das universidades do mundo inteiro.

O "PROFESSOR"

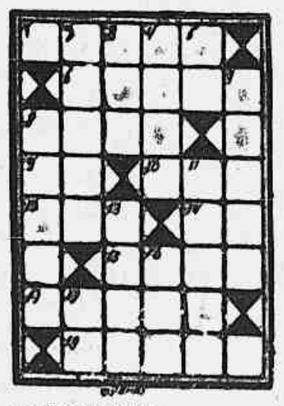


Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

Problema N.º 259

Tleves — (Calçado, ES)



HORIZONTAIS:

1 — Voraz; esfomeado.
6 — Fragrância.
8 — Depois.
9 — Pedra de moinho.
10 — Avestruz.
12 — Reza.
14 — Cidade da Caldéia, pátria de Abraão.
15 — Criará.
17 — Divindade secundária do culto jejê-nagô.
19 — Planta de ornamentação da família das Compostas.

VERTICAIS:

2 — Trem, comboio.
3 — Eiró.
4 — Porção.
5 — Rio da Sibéria.
7 — Balela.
8 — Estado lactescente dos grãos de cereais.
11 — Parietal.
13 — Parente por afinidade.
16 — Eixo.
18 — Símbolo químico do rádio.

*

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

*

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção. Os desenhos devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim.

*

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

*

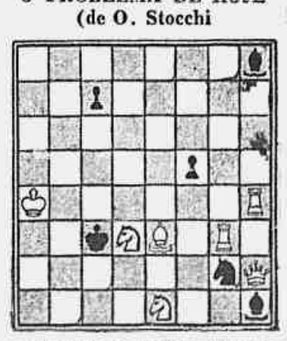
SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 258 — *Horizontais*: Aba. Aroma. Al. Moca. Cem. Rol. Ator. Lá. Areca. Asa. *Verticais*: Ar. Bom. Amor. Aleta. Acola. Aca. Ala. Mora. Res. Cá.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE

(de O. Stocchi



Pretas: 6 peças. Brancas: 7 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ANTE-ONTEM

1, C-6C; ameaça, 2, C-4B (xeq.) 1... DxPD; 2, TxPR; 1... P-4B; 2, T-8R; 1... P-3D; 2, C-7R (xeq.).

O circuito de Botafogo e a "Revista de Automóveis"

A propósito de comentário publicado em nossa edição de 22 do corrente, sob o título "O malfadado circuito", recebemos a seguinte carta:

"Meu prezado sr. Walter Mesquita: Acabo de ler em seu bem feito "Painel" de hoje, 22, a nota sob o título "O malfadado circuito", que me foi trazida por meu amigo João, que o comentou agitadamente... Entende o meu amigo João que o brilhante jornalista do Correio da Manhã me insulta, e assim não o entendo eu.

Diz-se na China milenária que o homem tranquilo vive cem anos — não pretendo chegar a tanto, mas, certamente, quando deito a cabeça no travesseiro nada me atrapalha para que me acorde descansado na manhã seguinte, e tranquilamente venha cumprir minhas obrigações. Sou, pois, um homem pacato, de vida doméstica sossegada, fruto do amadurecimento feito em, agora, quase 25 anos de contato permanente com a imprensa, pois ingressei de modo efetivo na profissão de publicitário quando em 1933 recebi meu primeiro salário em uma agência de anúncios. Poderia dizer-lhe que para poder estudar à noite o pouco que aprendi nos livros, já aos 16 anos fazia revisão de jornal...

Através dessa escola de sociologia, que é a imprensa, aprendi a grande virtude da tolerância. Não consegui frequentar uma faculdade e participar de uma festa de formatura, e, talvez por isso, ao me defrontar com um portador de grau, como V. S. o é em medicina, pago-lhe o tributo interior de uma admiração constante, porque seu título representa a síntese de um grande esfôrço e determinação. Além disso, V. S. é um jornalista nato; ao lado de sua clínica o seu pendor lhe deu o prêmio de haver atingido a posição de chefe do Departamento de Esportes do grande órgão da imprensa brasileira que é o Correio da Manhã.

Portanto, para acalmar as iras do meu amigo João, a quem não convenço que V. S. não podia ter tido o intuito de me menosprezar públicamente, e que se o fêz foi de modo inadvertido, peço-lhe a bondade de dar guarida a minha modesta opinião sôbre o caso, para elucidação de quantos me conheçam, ou que leiam a "Revista de Automóveis". E, principalmente, porque talvez V. S. não ponderasse sôbre o mal que me poderia causar, ante a fôrça extrema do "Correio".

Sei como é desagradável ir a Canossa, mas quem lá foi era muito maior que eu... Venhamos nós dois à penitência, que não nos fará mal.

Eis os fatos:

a) estava V. S. na Europa, em abril de 1954, quando um amigo comum, com quem conversara sôbre meu desejo de promover uma corrida de automóveis na Praia de Botafogo, me levou ao Correio da Manhã, onde me honro em contar com alguns velhos amigos.

b) De retôrno V. S., fui-lhe apresentado. Conversamos longamente sôbre tôdas as dificuldades que se antepunham àquela realização, informando-lhe eu, então, de que a idéia, que já levava o apoio do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, fôra bem recebida pela direção do jornal, mas sob as reservas naturais que se impõem a responsabilidade de um jornal do porte do "Correio".

Pedindo por empréstimo suas palavras em "Painel" — daquele primeiro nosso encontro em 1954 "ficou-nos a impressão que o seu propósito era" ver em que davam as coisas. Era difícil a empreitada, eu me propunha a fazer sòzinho todo o trabalho de bastidores, conseguir prêmios bons, resguardar não só o nosso conceito público, mas principalmente agir com imenso critério para resguardar um início auspicioso de relações entre a minha revista, apenas em seus primeiros números, e o Departamento de Esportes do Correio da Manhã, de cuja ajuda dependia eu para completar o beneplácito oficial... Não lhe tiro a razão para reserva. V. S. opôs certa resistência, mas não recuou.

c) a 3 de maio de 1954, dois meses antes de vir a público através de "Revista de Automóveis" a notícia de que o "Correio" se associaria ao empreendimento, enviávamos cópia da carta em que solicitamos oficialização, da corrida ao Automóvel Club do Brasil — como é de seu privilégio — ao departamento sob sua chefia. Carta sob referência E 45.5.54, entregue pessoalmente por mim. Note V. S. que só em julho nossa revista, já assegurada da aprovação oficial, publicava sua primeira notícia sôbre o assunto, nos têrmos "em combinação com o Correio da Manhã".

d) em agôsto daquele ano publicávamos, então, o regulamento do "Circuito Revista de Automóveis", declarando o "co-patrocínio" do "Correio", fórmula que mais se aproximava da conveniência de V. S., então em acirrada luta com o Automóvel Club, mas talvez compreendendo que a iniciativa devia superpor-se às suas outras razões, pois o seu jornal não desejava envolvimento com o ACB. No § 5.º do art. 1.º do regulamento publicado lê-se: "A realização do "Circuito Revista de Automóveis" será dirigida por uma Comissão Desportiva Conjunta, nomeada pela "Revista de Automóveis" e pelo Correio da Manhã. Verá V. S. ao rememorar o assunto, como relutara em dar um passo firme à frente.

Não se poderá conceber em sã consciência que eu — àquele tempo real proprietário da revista — viesse me arrogar públicamente uma imposição ao "Correio", ao qual bastariam 5 centímetros de coluna para aludir com tôda a iniciativa! V. S. jamais publicou êsses 5 centímetros de negativa, porque V. S. era pôsto a par, diàriamente, por mim, de tudo quanto eu estava fazendo para levar a com término uma tão complexa iniciativa, inclusive trazendo de São Paulo os corredores paulistas, onde fui para o fim de convidá-los, inclusive usando o nome do "Correio". Note-se bem, foi V. S. quem não aceitou o patrocínio que lhe foi reiteradamente oferecido. Aquela oportunidade firmou-se então que apenas a prova principal teria o nome de seu jornal.

e) Pessoas de bem não se exigem mútuamente documentos selados em seus entendimentos e acordos. Por isso não os tenho de nossas conversações. Eu sou um homem de importância modesta na imprensa; razão por que V. S. me relegou a um escaninho ignoto de sua memória, e escreveu, agora, que V. S. "foi procurado por um senhor que se disse proprietário de uma revista especializada em automóveis, e que tentou o nosso patrocínio para os circuitos aludidos, sendo sua intenção incluir no programa o malfadado circuito de Botafogo."

Isto, data vênia, não é verdade.

V. S. sempre me recebeu cavalheirescamente, elogiando mesmo os números de "Revista de Automóveis" que lhe levei pessoalmente. Suponhamos que a pessoa que me recomendara em sua casa não lhe merecesse confiança, por uma corriqueira curiosidade profissional V. S. teria dado uma olhada no expediente da revista, onde, desde seu primeiro número se lê "Diretor geral responsável — Murillo P. Reis"... Se eu fôsse apenas um "aoi disant", logo à minha segunda visita V. S. teria descoberto, e não levaria dois anos para chegar às suas atuais conclusões.

f) "Ora, não pode caber na cabeça de ninguém que o "Correio" fôsse organizar uma prova automobilística para denominá-la simplesmente "Revista de Automóveis" — diz V. S.

Meu distinto jornalista, briga o mar com o rochedo e apanha o marisco... Que V. S. seja contrário a muitas coisas, e que outros sejam a favor, com isso "Revista de Automóveis" nada tem que ver... Mas que no meio da briga V. S. ache um pau no chão e que êste pau seja nossa revista, e que dela se queira servir apresentando-a ao público como uma aventura barata qualquer na qual se intentou envolver o "Correio", desculpe muito Dr. Walter, mas o "Correio" não veicularia a opinião de V. S. se estivesse no conhecimento dos dados abaixo, que lhe vou dar:

"Revista de Automóveis" tirou seu primeiro número em abril de 1954. Seu título está registrado na Seção de Marcas do Departamento Nacional da Propriedade Industrial sob n. 252.729. Foi anotada no Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob n. 736, livro A-1 em 19 de março de 1954; seu registro na Alfândega tem o n. 200 e foi renovado so bo n. 6.306 para os efeitos legais do corrente ano; o pagamento do impôsto sindical recolhido ao Banco do Brasil por intermédio do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, tem o n. 200.276, feito a 27 de janeiro do corrente ano; seu alvará de localização foi pago à Prefeitura sob n. 126.119; o seguro dos empregados (Dec. lei 7.036) está feito na Cia. Fortaleza, pela apólice n. 251.060; o arquivo do contrato social da firma "Revista de Automóveis Ltda." no Departamento Nacional de Indústria e Comércio (Divisão de Registro do Comércio) tem o n. 97.380.

Se "Revista de Automóveis" em nada engrandeceria o "Correio" também em nada o desonraria.

g) "Aí está claramente demonstrado o uso indébito do nome dêste jornal" — diz V. S.

Dr. Walter, um homem como V. S., que é médico e que faz jornalismo de responsabilidade para um órgão da importância do Correio da Manhã algumas vêzes fica cansado e lhe falha o senso lógico no que escreve. V. S. não demonstrou nada em seu "Painel", e muito menos claramente. Mas a verdade é que V. S. por motivos que ignoramos, resolveu opôr-se ao Circuito de Botafogo patrocinado pelos "Diários Associados", revelado, porém, pelo "Diário da Noite", que o "Correio" já participou da mesma idéia, vem V. S. afirmar, em última análise, que a participação do "Correio" no projeto de circuito idêntico em 1954 foi mera chantagem de "Revista de Automóveis".

Não lhe escondemos, à época, que em troca do patrocínio que lhe oferecêramos — e que hoje diz V. S. que não aceitou — queríamos ganhar a publicidade para um empreendimento jornalístico único no seu gênero em nosso país até hoje — uma revista de automóveis que se vende nas bancas. Confessávamos que, sem o seu apoio, possivelmente a festa não teria o brilho que desejávamos. Nossa franqueza causou-lhe boa impressão, mesmo porque traduzimos o enunciado de Lincoln mais simplesmente, em "ninguém engana ninguém". O "uso indébito" do nome do "Correio" é a prova ad absurdum a meu favor, apresentada por V. S.

Quanto ao "exagero publicitário" que eu desejava, êste é o mesmo a que V. S. aspirava quando imaginou fazer sua série de circuitos — Grajaú, Braz de Pina, Madureira, Vila Valqueire, Leblon — de que, seja dito a bem da verdade, só vim a ter conhecimento alí e por sua boca. Não o procurei, portanto, para tentar o seu patrocínio para os circuitos aludidos", cujos planos eu desconhecia até que V. S. falou nêles.

h) "Agora constatamos que o aludido senhor conseguiu vender sua idéia desastrada a quem..." — prossegue V. S.

Também não vendi a idéia a ninguém. Como se costuma dizer, não fui ouvido nem chefiado — e nem tinha que ser. Fazer corrida de automóveis não é objeto de cartapatente. Se a mim atribuíram a idéia original dêsse circuito, tiveram a intenção de falar a verdade. Mas o certo é que o próprio ACB já pensara nêle antes.

i) "Revista de Automóveis" é uma organização pequena, fundada por mim em sociedade com outra pessoa. Tem dois anos e meio de existência a mais rigorosamente legítima.

Quando "Revista de Automóveis" nos deu o seu primeiro tostão de superavit já havia feito um desembôlso de Cr$ 1.300.000,00. Jamais profissional algum passou por nossas páginas sem que recebesse paga condigna. Fazemos mesmo rotina de não aceitar colaboração sem pagamento. Nestes dois anos e meio temos pago rigorosamente tôdas as nossas obrigações financeiras, e se V. S. souber de alguém a quem devemos alguma coisa — dinheiro, naturalmente — encaminhe-o a nós, por favor, para quitação imediata. Devemos, sim, muitas gentilezas, conceitos e encômios honrosos expendidos a nosso respeito por colegas. Mas estas são dívidas que ficam em aberto — não as poderemos pagar nunca, porque boa vontade é conta que não se fecha.

V. S. não se lembrou de mim e confundiu "Revista de Automóveis". Os trágicos acontecimentos de agôsto de 1954 impediram a realização do "Circuito Revista de Automóveis". Devolvi os prêmios de que já estava na posse, bondade e confiança de pessoas mais chegadas a nós — Cr$ 35.000,00 em dinheiro. E encerrei o capítulo "Corridas".

O que V. S. não negou em abril, maio, junho e julho de 1954, não encontra alicerce para ser negado agora, ao sabor de uma polêmica que não é minha, mas que me obriga a "pedir licença para um aparte"... É por isso que, apesar das opiniões do meu amigo João, subscreve-me, não obstante, seu admirador. (as.) Murillo P. Reis — Diretor Responsável".

N. da R. — Como se vê em um dos trechos do longo arrazoado do signatário, êle mesmo afirma que "fazer corrida de automóveis não é objeto de carta-patente. Se a mim atribuíram a idéia original dêsse circuito, tiveram a intenção de falar a verdade. Mas o certo é que o próprio ACB já pensara nêle antes". Ao fazermos o comentário que motivou a carta transcrita, tivemos por objetivo demonstrar que a idéia do malfadado circuito não nasceu do Correio da Manhã o que está provado.

BORRUSSIA DORTMUND CAMPEÃO ALEMÃO

BERLIM 25. Perante uma assistência de 100.000 pessoas que lotaram completamente o estádio olímpico de Berlim, tornou-se o time do clube "Borrussia Dortmund" campeão alemão de futebol para o ano de 1956 vencendo o "S.C. Karlsruhe" de 4 x 2. Nos semifinais do campeonato alemão tinham sido eliminados, na semi, os clubes tradicionais do "Schalke 04" e do "VfB Stuttgart". I.F.

No Catete a diretoria do Iate Clube

Ontem, estiveram em visita ao presidente Juscelino Kubitschek a diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro e iatistas componentes da classe "Star". O objetivo da audiência era a de solicitar do chefe do govêrno algumas facilidades de ordem material para que os "staristas" nacionais pudessem trazer ao Rio em princípios de 1957 a esta capital, os iatistas estrangeiros que virão disputar o 3.º campeonato sul-americano da classe "star" que será "aberto" e portanto deverão e comparecer os campeões do mundo — cubanos — e americanos bem como alguns europeus. Pediram na oportunidade — em carta entregue ao presidente da República — que os barcos estrangeiros aqui aportem embarcados em navios do Lóide Brasileiro bem como que as ditas embarcações fiquem sob a responsabilidade da Marinha de Guerra para evitar embaraços por parte da Alfândega. O presidente após dizer ao comodoro Carlos Pires de Melo, que serviu de portavoz da comitiva, que tentou introduzir a vela na Pampulha e lembrar-se que já tinha velejado na Baía de Guanabara no "Ressaca" em companhia do comodoro, prometeu atender as reivindicações dos desportistas iatistas tendo para isso feito recomendações a um dos seus secretários. Na foto vemos além do presidente Juscelino Kubitschek, o comodoro Carlos Pires de Melo, os iatistas: Fernando Pimentel Duarte, Jorge Franke Geyer, Anchises Lopes, Alberto Tôrres, Samuel Rubem Israel, Harry Adler, Sérgio Carneiro, José Luiz Pimentel Duarte e o cronista Roberto Miranda, representando o Correio da Manhã.

MERECIDA VITÓRIA DOS ARGENTINOS

Os italianos decepcionaram e foram derrotados pela contagem mínima

BUENOS AIRES, 25 — Derrotando a Itália por 1x0 a seleção de futebol da Argentina vingou-se da partida jogada há 2 anos em Roma, quando a equipe italiana venceu por 2x0.

Nos 10 primeiros minutos os italianos dominaram ostensivamente, criando situações angustiantes. Depois os argentinos reagiram e os italianos recuaram para seu campo, preocupados em garantir a retaguarda. Os zagueiros Cervatto e Magnini exibiram um jôgo notável. Em troca, os argentinos, preocupados com a ofensiva, e sobretudo espicaçados pelos últimos encontros internacionais disputados na América do Sul, onde fizeram pálida figura, desfecharam numerosos ataques individuais, selando a sorte dos adversários no começo do segundo tempo.

A partir dêsse momento, os argentinos, com os nervos mais distendidos, pondo em prática um jôgo seguro, dominaram claramente seus rivais, cujos ataques esporadicos não chegavam a inquietar os zagueiros locais.

Na realidade, a partida decepcionou os 110.000 espectadores que lotavam o estádio. Os italianos, precedidos de sólida reputação, ganha nos últimos 25 anos, em nenhum momento deram a sensação de perigo, permitindo, dessa maneira que a defesa local anulasse com tôda a segurança os seus raros avanços.

O goal argentino, marcado por Conde, no 21 minuto da fase complementar, foi o golpe de graça para a equipe italiana, que daí em diante só teve um único desejo: evitar a marcação de outros tentos.

O resultado da partida foi lógico, pois os argentinos dominaram claramente a partir do 21.º minuto do segundo tempo.

A Argentina tinha absolutamente necessidade dessa vitória internacional contra um adversário da categoria dos italianos. Os últimos campeonatos sulamericanos viram uma equipe argentina desorientada, sem fibra e ineficaz no momento do arremate. Os italianos estiveram longe de reeditar a famosa "fúria" que lhes deu recentemente belas vitórias.

Em tôda a partida a seleção argentina foi a que se mostrou mais perigosa. A defesa italiana fêz uma bela exibição e foi graças a ela que os italianos não partem com mais uns goals em sua bagagem.

Mas não é essa a opinião dos chefes da delegação. Depois do encontro, o secretário, sr. Biancone, que não escondia sua amargura diante do resultado, declarou à "France Presse" que "a derrota italiana foi precipitada pelo estado da cancha. Os nossos jogadores, acrescentou, estão habituados em campo mais duro do que o do estádio argentino. Além disso, a pelota é menor do que a usada na Europa e nossos jogadores custaram à se habituar. Um empate teria refletido a verdadeira fisionomia dêsse match internacional".

CORÍNTIANS x NOROESTE pelo Campeonato Paulista

Esta noite, no Pacaembu, a peleja — Quatro empates na rodada de domingo

SÃO PAULO, 25 — Estarão em confronto, amanhã, em prosseguimento à disputa do turno de classificação do Campeonato Paulista os quadros do Corinthians e do Noroeste, de Bauru. Êsse encontro será realizado à noite no Estádio do Pacaembu.

Sem dúvida alguma, o desempenho do Corinthians em seus últimos compromissos o colocá na situação de favorito, mas é preciso reconhecer que a equipe do Noroeste além do bom entrosamento em suas linhas, tem grande espírito de luta e daí esperar-se, amanhã, um bom espetáculo.

Para êsse compromisso os quadros deverão formar assim:

CORINTHIANS: — Gilmar; — Olavo e Julião; — Idário — Goiano e Roberto; — Cláudio — Luizinho — Baltazar — Paulo e Zezé.

NOROESTE: — Jura; — Pedro e Vila; — Fernando — Gaspar e Pierre; — Feijão — Wilson — Paulo — Valeriano e Tito. — S.P.

APENAS A PONTE PRÊTA VENCEU

SÃO PAULO, 24 — Certamente, esta rodada deveria chamar-se a rodada dos empates, pois nos cinco jogos disputados esta tarde, apenas houve um vencedor — a Ponte Prêta no seu jôgo em Campinas com o Taubaté.

Os jogos podem ser resumidos com os seguintes detalhes técnicos:

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS 1 X JUVENTUS 1

Local: — Pacaembu.
Renda: — 73.180,00.
Juiz: — Dino Pasini, com atuação regular.

1.º tempo: — Empate, 0 x 0.
Final: — Empate, 1 x 1 — Bonfiglio, de penalti, aos 23 para o Juventus e Ipojucan, aos 37 minutos.

PORTUGUÊSA: — Cabeção; — Nena e Reinaldo; — Herminio — Zinho e Manè; — Nelsinho — Zé Amaro — Ipojucan — Edmur e Simão.

JUVENTUS: — Villera; — Mendonça e Negro; — Ademar — Diogo e Bonfiglio; — Zeola — Tito — Orlando — Lanza e Bernardi.

PONTE PRETA 3 X TAUBATÉ 1

Local: — Estádio "Moisés Lucarelli", em Campinas.
Renda: — Cr$ 76.652,00.
Juiz: — Harry Davis.

1.º tempo: — Empate, 1 x 1 — Friaça, aos 26 para o Ponte Prêta e Taino, aos 32 minutos para o Taubaté.

[illegible]: — Ponte Prêta, 2 x 1 — "goal" de Nôca, aos 5 minutos.

PONTE PRÊTA: — Andu; — Bruninho e Pirani; — Pitico — Carlito e Lindoia; — Friaça — Nonô — Baltazar — Bide e Nôca.

TAUBATÉ: — Ivan; — Rubens e Porunga; — Arati — Pé de Valsa e Zé Américo; — Taino — Tek — Sarcinelli — Durval e Silvio.

FERROVIÁRIA 1 X SÃO BENTO 1

Local: — Araraquara.
Renda: — Não foi fornecida.
Juiz: — Antônio Assunção Pereira.

1.º tempo: — Ferroviária 1 x 0 — "Goal" de Cardoso.

Final: — Empate, 1 x 1 — "goal" de Dema, para o São Bento.

FERROVIÁRIA: — Fia; — Monte e Ferracioli; — Dirceu — Pixo e Itamar; — Paulinho — Cardoso — Cemea — Bazani e Boquita.

SÃO BENTO: — Aldo; — Elpidio e Saverio; — Maurinho — Rubens de Almeida e Diogo; — Zé Carlos — Tantos — Bota — Dema e Vargas.

XV DE JAU 2 X XV DE PIRACICABA 2

Local: — Jau.
Renda: — Cr$ 36.950,00.
Juiz: — Frederick Charles Williams.

1.º tempo: — Empate, 1 x 1 — Viana, aos 4 minutos para o XV de Jau e Guerra, aos 22 minutos para o XV de Piracicaba.

Final: — Empate, 2 x 2 — Moacir, aos 3 minutos, para o XV de Jau, cobrando um penalti e Arlindo, aos 28 minutos para o XV de Piracicaba.

XV DE JAU: — Inocêncio; — Japonez e Almir; — Fernandinho — Ribamar e Cotia; — Moacir — Viana — Adãozinho — Zezinho e Baduca.

XV DE PIRACICABA: — Fernandes; — Salvador e Idiarte; — Bigua — Crasi e Geraldo; — Arlindo — Guerra — Xixico — Gatão e Valter.

LINENSE 1 X PORTUGUÊSA SANTISTA 1

Local: — Lins.
Renda: — Cr$ 55.020,00.
Juiz: — Catão Montez Júnior.

1.º tempo: — Portuguêsa Santista 1 x 0 — "goal" de Afonso aos 30 minutos.

Final: — Empate, 1 x 1 — "goal" de Adaberto, aos 4 minutos, para o Linense.

LINENSE: — Herrera; — Rui e Ecidir; — Geraldo — Frangão e Nóca; — Claudinho — Mauri — Washington — Alemão e Adalberto.

PORTUGUÊSA SANTISTA: — Lepera; — Mariani e Pixu; — Jorge — Freitas e Pinduca; — Baiano — Afonso — Negri — Goncalo e Souzinha. — S.P.

COMENTARISTA VENEZUELANO

O jornalista Eduardo Nodoza, comentarista de turfe venezuelano, deverá chegar ao Rio amanhã, num clipper da Pan American, procedente de Buenos Aires, para uma visita ao Rio e São Paulo. O jornalista venezuelano viajará para a capital paulista a 3 de julho próximo, retornando ao Rio a 6 do mesmo mês. Seu regresso a Caracas está prevista para o dia 7 de julho.

FLUMINENSE x BÔCA domingo em Buenos Aires

É a única peleja assentada no torneio interclubes — Panorama atual e últimos resultados

SÃO PAULO, 24. Já está terminada a fase eliminatória do torneio interclubes da Taça do Atlântico, estando classificados 7 clubes e mais o Fluminense que é bye. Estes oito clubes, portanto, passarão agora às quartas-de-finais, cuja tabela definitiva ainda não foi aprovada dependendo de uma resposta de argentinos e uruguaios. A única peleja ser certa é Fluminense X Boca Juniors, domingo em Buenos Aires.

As partidas eliminatórias apontam sete clubes para prosseguirem na disputa do certame, dos quais quatro são brasileiros, 2 argentinos e 1 uruguaio, além do Fluminense. A maior performance do torneio, foi sem dúvida a vitória do São Paulo em Montevidéu, frente ao Nacional por 1 x 0, seguida do triunfo do Boca contra o Peñarol, também em Montevidéu por 2 x 1. O único clube uruguaio que sobrou foi o Wanderes além dos argentinos, Boca Juniors e Lanus. Os brasileiros são: América, Corinthians, São Paulo e Santos, além do Bye.

Registraram-se os seguintes marcadores: no Pacaembu — Corinthians 2 — Danubio 2, vencendo o quadro paulista pelo sorteio; em Santos — Santos 4 — River Plate 0; em Maracanã — América 2 — Racing 1; em Montevidéu — Wanderers 2 — San Lorenzo 1; São Paulo 1 — Nacional 0 e Boca Juniors 2 — Peñarol 1; em Buenos Aires — Lanus 5 — Defensor 1. O artilheiro do certame até o momento é o argentino Reinoso do Lanus, com 3 tentos, seguido de Alvaro do Santos com 2.

SENSACIONAL FEITO DO SANTOS

SANTOS, 24. Uma boa assistência acorreu na tarde de hoje ao estádio "Urbano Caldeira", em Vila Belmiro, para assistir o jogo entre os quadros do Santos, campeão e do River Plate, campeão argentino, pelo torneio Internacional inter-clubes, pela "taça do Atlântico".

O jôgo foi iniciado com certa cautela por parte dos argentinos enquanto o Santos atirou-se decisivamente ao ataque e aos 3 minutos já tinha um goal a seu favor, de autoria de Vasconcelos, concluindo habilidosamente uma trama da vanguarda santista.

Aos 12 minutos o Santos voltou a marcar, desta vez por intermédio de Alvaro que recebeu adiantado, manobrou e atirou firme às redes.

Tentaram reagir os argentinos procurando equilibrar as ações, apenas a defesa conseguiu firmar-se um pouco, neutralizando com maior eficiência as incursões dos santistas. Mas aos 38 minutos Pagão concluia magnificamente o ataque do Santos e assinalava o terceiro tento.

Descontrolaram-se os elementos da defensiva do River Plate e dois minutos depois Alvaro fixava o marcador em 4 x 0, que haveria de persistir até o término do encontro.

GRANDE EXIBIÇÃO DO SANTOS

Na verdade, apesar do empenho e do espírito de luta dos integrantes da equipe argentina, o Santos realizou esta tarde uma grande exibição de futebol simples, prático e objetivo. No segundo tempo, assegurada a vitória com os quatro tentos do primeiro tempo, o quadro do Santos pôde darse ao luxo de fazer exibição mas sempre atento e cuidadoso não permitindo ao campeão argentino, sequer o direito de assinalar o seu tento de honra.

GESTO IMPENSADO DE URUBATAO

Já com o jôgo decidido, Urubatão desentendeu-se com um jogador do River Plate, chegando mesmo a agredi-lo, na presença do árbitro, sem que este fizesse uso de sua autoridade para determinar a expulsão do jogador indisciplinado. Felizmente o jôgo finalizou sem maiores incidentes e com a torcida do Santos comemorando festivamente a brilhante conquista por 4 x 0.

ARBITRAGEM, RENDA E QUADROS

A arbitragem esteve à cargo do juiz Pedro Calli. Atuação falha notadamente sem a devida energia, o que poderia redundar em incidentes de maior monta do que aquele ocorrido com o médio Urubatão que merecia e deveria ter sido excluido do match. A renda foi de Cr$ 331.620,00.

Os quadros jogaram assim formados:

Santos — Manga; Helvio e Ivan; Ramiro, Fioti e Zito (Urubatão); Alfredinho, Alvaro (Jair), Pagão, Vasconcelos e Tite (Pepe).

River Plate: Odejero (Rossi); Trinini e Molino; Tezoro, Merlo (Magri) e Sola; Sosa, Sanchez, Scandoli, Nardini e Melon.

EM MONTEVIDÉU: BOCA JUNIORS 2 X PEÑAROL 1

MONTEVIDÉU, 24. No estádio Centenário, disputaram-se na tarde de hoje o primeiro jogo nesta capital do Torneio Internacional interclubes, reuindo as equipes do Boca Juniors, de Buenos Aires e do Peñarol, de Montevidéu.

O clube argentino levou a melhor pela contagem de 2 x 1, eliminando o Peñarol do certame.

Aos 18 minutos a contagem foi inficiada para o Boca, por intermédio de Rossello, marcando Angelillo aos 36 minutos o segundo tento dos argentinos na primeira etapa.

Na fase final, aos 3 minutos Balseiro assinalou o único gol do Peñarol. Serviço especial de Sport Press.

CAMPEONATO PARANAENSE

CURITIBA, 24. O único jogo realizado nesta capital, na tarde de hoje, pela 2.ª rodada do Campeonato Paranaense de Futebol, entre Atlético e Palestra Italia, no estádio "Durival de Brito e Silva", terminou com a vitória dos atleticanos por 3 x 0, marcando Jackson e Afinho, aos 9 e 29 minutos da primeira etapa, respectivamente e Almir, aos 38 da etapa final. O nível técnico foi dos mais fracos e apenas melhorou ou pouco na 2.ª etapa, quando o rubronegro valeu-se da maior classe individual dos seus homens, para chegar à vitória. A arbitragem estêve a cargo de Barbosa Lima Neto e a renda, como de costume, não foi fornecida à imprensa.

JOGO ENTRE AS SELEÇÕES do Ceará e Pernambuco

FORTALEZA, 25. O presidente da da Federação Cearense, sr. Evandro Leite Viana está estudando a elaboração de um plano de preparo do selecionado para a disputa do campeonato brasileiro de futebol. Assim é que além do treinamento intenso a que será submetida a equipe alencarina, haverá uma série de jogos amistosos do scratch visando seu melhor aprimoramento técnico.

Sabe-se que o dirigente da entidade cearense está estudando a possibilidade de um ou dois jogos amistosos com o seleccionado pernambucano, no próximo mês. O pensamento inicial é disputar um jogo na capital pernambucana e outro, posteriormente, nesta capital, devendo haver entendimentos a êsse respeito nos próximos dias. S. P.

DESPEDIU-SE O FLAMENGO DERROTANDO O BENFICA

2 x 1, a contagem da vitória rubronegra em Lisboa

LISBOA, 24 — Serviço Especial da Sport Press — Uma assistência numerosa e entusiástica compareceu na tarde de hoje ao estádio da Luz onde foi disputado o jôgo amistoso entre os quadros do Benfica e do Flamengo, marcando a despedida do quadro tricampeão carioca de sua temporada no velho mundo.

Os quadros foram recebidos entusiàsticamente pelo público à entrada no gramado para o encontro, o que bem demonstra o carinho do público português pelos brasileiros.

Jôgo bem disputado

Iniciado o encontro verificou-se, desde logo, que o Flamengo não teria missão fácil à sua frente porque o Benfica oferecia luta de igual para igual, tanto assim que a defesa do Flamengo teve de atuar dentro de suas reais possibilidades para evitar que os locais conseguisssem marcar.

Enquanto isso, a linha atacante brasileira procurava ganhar terreno com deslocações rápidas e contra-golpes, pois sòmente por essa forma conseguiram chegar à área de tiro.

Foi assim que aos 4 minutos e meio, Evaristo, recebendo um bom centro de Paulinho, conseguiu manobrar rápido e atirar às rêdes, abrindo a contagem. O goleiro Sebastião falhou, amedrontando-se facilitando a conquista.

Tentaram reagir os locais e por várias vêzes Coluna e Salvador estiveram em condições de marcar, enquanto Aguas atirou perigosamente em outras ocasiões.

Foi justamente quando maior era o perigo para a meta do Flamengo que surgiu o segundo tento do Flamengo. A bola foi a Coluna que sòzinho à frente ao arco de Ari perdeu a maior chance do jôgo para marcar. O couro foi devolvido à frente. Dequinha dominou, avançou e entregou a Indio que matou o couro, deslocou-se para a direita e atirou firme às rêdes aos 31 minutos de jôgo do primeiro tempo. Nova falha do goleiro Sebastião que saíra da meta sendo encoberto pelo disparo de Indio. Foi determinada, então, a substituição do guardião, entrando Bastos.

Equilibrado o segundo tempo

O segundo tempo foi iniciado com grande disposição pelos locais que passaram a pressionar com maior insistência. Aos 15 minutos Aguas conseguiu descontar diferença. As ações desenvolveram-se com características de perfeito equilíbrio notando-se que a retaguarda do quadro brasileiro estava firme e conseguia neutralizar os esforços dos atacantes lusos para igualar o marcador. E assim o jôgo chegou ao término do encontro com o marcador assinalando a vitória do Flamengo por 2 x 1.

Boa atuação do árbitro

A direção do encontro estêve à cargo do juiz Hermínio Soares, com bom desempenho.

Os quadros jogaram assim formados:

FLAMENGO: Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho (Joel), Rubens, Indio, Evaristo e Joel (Babá).

BENFICA: Sebastião (Bastos) Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Palmeiro, Coluna (Isidro), Aguas, Salvador (Calado) e Cavem.

SAGROU-SE O A. BILBAO campeão da "Taça de Espanha"

MADRID, 24. O Atlético de Bilbão ganhou a Copa de Futebol da Espanha derrotando o Atlético de Madrid, na final, pelo resultado de 2 x 1. O primeiro tempo havia terminado pelo empate com um ponto. F. P.

ARMANDO VIEIRA NÃO COMPARECEU

Eliminado W.O. do Campeonato de Wimbledon

WIMBLEDON, 25. Torben Ulrich da Dinamarca, derrotou Vladimir Petrovic, ex-jogador iugoslavo e atualmente apátrida, por 6/1, 6/2 e 6/2, ao se iniciar hoje o torneio de "singles" masculino do 69 Torneio de Tenis de Wimbledon.

OUTROS RESULTADOS FORAM:

Kurt Nielsen, da Dinamarca, venceu Robert Mark, da Austrália, por 6/4, 6/2 e 6/0.

Vic Seixas, dos Estados Unidos, venceu Malcolm Fox, dos Estados Unidos, por 6/1, 6/2 e 6/3.

Naresh Kumar, da India, derrotou por não comparecimento o brasileiro Armando Vieira, que não chegou a tempo para a sua partida.

Sven Davidson, da Suécia, dominou Jasip Palada, da Iugoslávia, por 6/2, 6/4 e 6/2.

Neale Fraser, da Austrália, venceu o americano Gardnar Mulloy por 13/11, 6/4 e 6/1.

Ramanathan Krishnan, da India, bateu Jaroslav Drobny, do Egito, por 6/1, 4/6, 6/1 e 6/4.

Art Larsen, dos Estados Unidos, venceu Ronald Holmerg, dos Estados Unidos, por 5/7, 6/3, 6/4 e 6/2.

Joe Blatchford, dos Estados Unidos venceu Andrés Hammersley, do Chile por 2/6, 6/4, 3/6 e 7/5.

Lewis Hoad, da Austrália, dominou Don Fontana, do Canadá, por 9/7, 6/2 e 6/0.

Ken Rosewall, da Austrália superou John Barrett, da Inglaterra, por 6/2, 6/1, 2/6 e 6/1.

Budge Patty, dos Estados Unidos, superou Alfred Huber, da Austria, por 6/2, 6/4 e 9/7.

Ulf Schmid, da Suécia, superou Hugh Sweeney, nos Estados Unidos, por 6/0, 6/3 e 6/3.

Ian Vermaak, da Africa do Sul, derrotou J. C. Mayers, da Africa do Sul, por 6/1, 6/2 e 7/5.

George Mude, da Inglaterra, dominou Derek Lester, da Grã-Bretanha, por 6/1, 6/3 e 6/1. U.P.

VENCERAM GRÊMIO E INTERNACIONAL

PÔRTO ALEGRE, 24. Prosseguiu na tarde de hoje o campeonato gaucho de futebol, com a realização de três jogos.

No Estádio dos Eucaliptos, o Internacional conseguiu difícil triunfo sôbre o Cruzeiro pela contagem de 2 x 1. O tento da vitória dos "colorados" foi assinalado por Larry, cobrando uma penalidade máxima. Chinezinho foi o autor do outro tento do Internacional. Tonico marcou o único gol do Cruzeiro.

Fortunato Tonelli foi o juiz da partida.

GRÊMIO, 4 — FLAMENGO, 3

Em Caxias do Sul, o Grêmio derrotou o Flamengo pela contagem de 4 x 2, enquanto em São Leopoldo, Almoré x Renner empataram por 2 x 2. Como dissemos não houve mais tentos até o final da peleja, que terminou assim com o empate de 1 x 1.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Eis a formação dos dois quadros:

NÁUTICO: — Cavani; — Calçara e Lula; — Amauri — Gilberto e Nezinho — Zezinho — Benitez — Carlos Alberto — Paulinho e Jorginho.

SANTA CRUZ — Mauro; — Palito e Guta; — Zequinha — Aldemar e Edinho; — Jorge de Castro — Wassil — Otávio — Rubinho e Zeca.

Dirigiu a peleja, com boa atuação o sr. Horst [illegible] a renda elevou-se a Cr$ 371.565,00. — S.P.

PRIMEIRA VITÓRIA DO PÔRTO NO BRASIL

Abatido o América Mineiro por 2x1

BELO HORIZONTE, 24. O público que acorreu ao estádio Independência, esta tarde, para assistir o jôgo internacional entre o América Mineiro e o F.C. do Pôrto esperava melhor espetáculo. As credenciais do quadro português eram menos, admitiam uma exibição de melhor futebol e menos nervosismo do que resultaram incidentes que nunca deveriam verificar-se, redundando na exclusão de dois jogadores: Hermani por jôgo violento e Virgilio, por ter reclamado do árbitro.

JOGOU MELHOR O F.C. PÔRTO

Na verdade o F.C. do Pôrto mereceu a vitória, apresentou um jôgo mais consistente, mais harmônico em suas linhas, embora os jogadores portugueses prejudicassem muitas vêzes os lances técnicos com a violência. Do lado do América

Correio da Manhã

AV. RUI BARBOSA 560 apto. 1502 — Redação, Administração e Oficinas.
Avenida Gomes Freire, 471
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 169 — Telefones: 22-6343, 42-7053 e 42-8323.
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A — Telefone: 37-1832.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões
Tel.: 33-3070 — 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 150,00

EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 500,00
NÚMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50

SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis .... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

Balanços & Balancetes

— Banco Português do Brasil

30-5-1956

MILHÕES DE CRUZEIROS

ATIVO

Disponível	307,4
Realizável	1.684,7
Imobilizado	68,5
Pendente	43,0
Compensação	2.620,4
	4.724,9

PASSIVO

Capital e Reservas ..	174,7
Exigível	1 849,5
Pendente	80,3
Compensação	2.620,4
	4.724,9

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 585, de 25-6-1956

JUNHO: 17º — 1956: 111º

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Máx.	TOTAL EM Cr$
US$ CHILE — PRONTO.....	1ª	3.000	3.000	—	25,00	25,00	75.000,00
	2ª	48.000	48.000	—	41,10	42,50	1.989.600,00
	3ª	7.000	7.000	—	35,00	35,00	245.000,00
	4ª	2.000	2.000	—	81,70	83,60	165.300,00
	5ª	1.000	1.000	—	115,50	125,50	115.500,00
US$ IUGOSLAV. — PRONTO	1ª	18.000	18.000	—	46,00	46,00	828.000,00
	2ª	41.000	41.000	—	62,50	63,00	2.567.500,00
	3ª	33.000	33.000	—	73,00	73,30	2.414.500,00
	4ª	1.000	1.000	—	125,00	125,00	125.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	180,00	180,00	180.000,00
US$ URUGUAI — PRONTO..	1ª	13.000	—	13.000	—	—	—
	2ª	17.000	7.000	10.000	30,00	30,00	210.000,00
	3ª	52.000	9.000	43.000	35,00	35,00	315.000,00
	4ª	8.000	8.000	—	46,50	46,50	372.000,00
	5ª	1.000	—	1.000	—	—	—
FR. FR. — PRONTO.....	1ª	13.650.000	13.650.000	—	0,201	0,201	2.743.650,00
	2ª	7.000.000	7.000.000	—	0,312	0,321	2.223.200,00
	3ª	7.700.000	7.700.000	—	0,355	0,362	2.760.800,00
	4ª	1.400.000	1.400.000	—	0,520	0,520	728.000,00
	5ª	350.000	350.000	—	0,966	0,966	338.100,00
COROAS SUECAS - PRONTO	1ª	135.000	135.000	—	11,03	11,08	1.493.550,00
	2ª	395.000	395.000	—	14,20	14,30	5.634.050,00
	3ª	235.000	235.000	—	16,10	17,33	3.888.000,00
	4ª	20.000	20.000	—	28,00	28,50	565.000,00
	5ª	10.000	10.000	—	29,70	29,70	297.000,00
US$ ACL — PRONTO.....	1ª	201.000	201.000	—	71,00	74,20	14.387.300,00
	2ª	192.000	102.000	—	105,00	106,90	20.281.100,00
	3ª	96.000	96.000	—	151,50	158,50	14.806.500,00
	4ª	11.000	11.000	—	221,00	221,00	2.431.000,00
	5ª	5.000	5.000	—	323,50	323,50	1.617.500,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 83.797.150,00

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, têrça-feira:

NA CIDADE — CENTRO: Granado, 1º de Março 14 e Visc. Rio Branco 51; Gomes Freire, Av. Gomes Freire 632; Modêlo, Senador Pompeu 99; Sanitária, Frei Caneca 152; Salus, Barão de São Felix 143; Alemã, Alfandega 74. LAPA: Americana, Av. Mem de Sá 45; Guanabara, Lapa 35. MANGUE: Santa Teresa, Av. Presidente Vargas 3163; Cruzeiro, Benedito Otpólito 192. RIO COMPRIDO: Minerva, Itapiru 579-A; Saturno, Av. Paulo de Frontin 516. SANTA TERESA: Aurea 30.

ZONA NORTE — ANCHIETA: Pirandi, Estr. Rio do Pau 30. ANDARAI: São Paulo, Barão de Mesquita 700; Daiva, Deputado Soares Filho 49-A. BANGU: Olga, Av. Cônego Vasconcelos 72-A: Mariana, Cherburgo 201-C. BONSUCESSO: Vitória, Praça das Nações 74; Eliane, Regeneração 328; São Francisco, Av. Teixeira de Castro 427-A; Dorigi, Av. Nova York 462; Lelo, Av. dos Democráticos 329-B. BRAZ DE PINA: Alice, Av. Antenor Navarro 100-A. CAMPO GRANDE: Verbena, Ferreira Borges 4. CASCADURA: Santa Cruz, Av. Suburbana 7407; N. S. da Penha, Av. Suburbana 8701: Fialho, Av. Suburbana 10496; Nascimento, Carolina Machado 1566. CORDOVIL: Quitundo, Dourados 475-B; Cordovil, Bulhões Marcial 109; Rute, Barão de Melgaço 484-A. DEL CASTILHO: Pontual, Av. Automovel Club 2884. ENCANTADO: Rio Casca, Clarimundo de Melo 789-A. ENG. DE DENTRO: Predileta, Pernambuco 586-A: São João, José dos Reis 45. ENG. NOVO: Boa Sorte, Barão Bom Retiro 1878; Matriz, Souza Barros 166: Bom Retiro, Barão do Bom Retiro 283. ENG. VELHO: Unica, Haddock Lobo 350; Santa Isabel, Matriz e Barros 635. ESTACIO: Paulista, Estácio de Sá 71. ILHA DO GOVERNADOR: N. S. da Ajuda, praça Carmela Dutra 3-B; Guarabu, Estr. do Galeão 692-E. INHAÚMA: São Jorge, Alvaro de Miranda 199-B; Pilar, Av. João Ribeiro 5; N. S. do Brasil, Estr. Velha da Pavuna 1545-B; Carioca, Padre Januário 267-B. JACAREPAGUA: Valqueire, Praça Valqueire 23-A; São Nicolau, Candido Benicio 769-A: Santa Luiza, Av. Geremario Dantas 1454-B. LINS VASCONCELOS: Eden, Dona Francisca 40-A. LUCAS: Abrios, Av. das Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2. MADUREIRA: Santo Antonio, Estr. Marechal Rangel 918-B; D. Clara, Capitão Couto Menezes 28. MANGUINHOS: Brasil, Uranos 1037; N. S. da Penha, Uranos 1385. MARECHAL HERMES: Acapu, rua Acapu 164; São Luiz, General Savaget 80-B. MARIA DA GRAÇA: Santo Antonio, Conde de Azambujo 1097. MEYER: Regis, Av. Amaro Cavalcanti 2638-A: Rio-Grandense, Av. Amaro Cavalcanti 2065; Costa, Dias da Cruz 616; Mirian, Aristides Caire 302-B: Aparecida do Méier, Arquias Cordeiro 310. PEDREGULHO: N. S. Bonfim, Ana Néri 4. PEDRO BRNESTO: Romero, Gerson Ferreira 21; Cariri, Ministro Moreira Abreu 209-A. Goitacaz, Delfim Carlos 186-B. PENHA: Adolfo, Nicaragua 346-A; Murilo, Conde de Agrolongo 98; Lima, Romeros 48-B. PENHA CIRCULAR: Léa's Enes Filho 238-A; Neuza, Lobo Junior 1944-B. PIEDADE: N. S. Fátima, Elias da Silva 417. RAMOS: Santa Cristina, Leonidia 42-A. REALENGO: Saturno, Belisário de Souza 360; Magalhães, Av. Canrobert Pereira da Costa 1558-D; Realengo, Goulart de Andrade 8. ROCHA: Mayrink Conselheiro Mayrink 405-A. ROCHA MIRANDA: Jóia, Topázios 47; Sapê, Estr. do Sapê 1025-A. SANTA CRUZ: Farm. Santa Cruz, Lopes de Moura 66; São Jorge, Faxina 22. SANTISSIMO: Farm. Santissimo, rua Santissimo 13. SÃO CRISTOVÃO: Aliado, São Cristovão 64; Benfica, São Luiz Gonzaga 2205; Frei Fabiano, Bela 854; Santa Rita, São Crisóvão 829; Bonfim, rua Bonfim 351. SÃO FRANCISCO XAVIER: Rocha, 24 de Maio 245. TIJUCA: Cajau, General Roca 263; Granado, Conde de Bonfim 300; Rossini, Conde de Bonfim 879; São Francisco, rua São Francisco Xavier 420. TURIASSU: Rebel, Estr. do Otaviano 280. VAZ LOBO: Itaocara, Estr. Vicente Carvalho 1604; Adali, Estr. Vicente Varvalho 488-A. VIGARIO GERAL: Nunes, Correia Dias 335-A. VILA ISABEL: Santa Isabel, Teodoro da Silva 849; Universal, Visc. Abaeté 34.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Farm. Botafogo, Marquês de Abrantes 214; Ipiranga, General Polidoro 156; Orlando Rangel, praia de Botafogo 490; Nova, Voluntários da Pátria 365. CATETE: Pedro Américo, rua Pedro Américo 73-A. COPACABANA: Natal, Av. Copasabana 74; Polibio, Siqueira Campos 83; Petrônio, Duvivier 18-A' Abreu, Av. N. S. Copacabana 813-A. Arpoador, Av. Copacabana 1130-A; Dia e Noite, Av. Copacabana 1049-A; Loli, Siqueira Campos 180; Aristides, Siqueira Campos 119-A. FLAMENGO: Brasiléia, praia do Flamengo 118-A. GÁVEA: Iris, Marquês de São Vicente 170-B; Gávea, Jardim Botanico 697; São Vicente, Marquês de São Vicente 67. IPANEMA: Internacional, Prudente de Morais 10; Rodrigues, Visc. Pirajá 309-A; Pirajá, Visc. Pirajá 538. LARANJEIRAS: Peres, Laranjeiras 131; Laranjeiras, rua Laranjeiras 458. LEBLON, Netuno, Av. 1241; Franco Brasileira, Duvivier Ataulfo de Paiva 566. LEME: Farm. Leme, Av. Prado Junior 237-A.

O AÇÚCAR EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25 — Até sábado, 48 usinas de açúcar do Estado já haviam comunicado ao Instituto do Açúcar e do Alcool o início das atividades relativas à safra dêste ano. Existem 98 usinas em S. Paulo, e espera-se que as demais também iniciem a moagem ainda esta semana.

A safra prevista é de 12 a 13 milhões de sacas, pois as chuvas dos últimos dias beneficiaram os canaviais.

O delegado do Instituto do Açúcar e do Alcool em S. Paulo garantiu que não haverá escassez do produto. (Asp.)

COOPERATIVISMO E COLONIZAÇÃO

Palavras de Pio XII

Ao receber os agricultores concessionários da "Instituição Fucino", em maio p.p. (antigo logo esgotado) na Itália, o Papa Pio XII, depois de aceptuar que os antigos pagãos já haviam notado que o homem era freqüentemente o lôbo do homem, acentuou que, em 1951, ao se constituir a Comissão para colonização da região toscano-laciana, a situação jurídica dessa zona era complexa, as condições materiais precárias e uma população necessitada superior aos recursos do território. O fracionamento de 10.000 explorações agrícolas e o grande parcelamento das propriedades cultiváveis, exigiam energia e tato no recuperamento da terra, que foram reduzidas para 3.000 propriedades. Eis os pontos dessa ação racionalizadora: abundante produção de batatas, cereais e beterraba e diminuição no custo da produção, e, como cúpula — as *cooperativas agrícolas*, que, na palavra de Pio XII, "*vos permitem, ao mesmo tempo que conservais vossas pequenas propriedades, gozar comodidades geralmente acessíveis apenas aos grandes cultivadores; modernos instrumentos de trabalho, melhoramentos das terras, seleção de sementes, mercados de compras e vendas em melhores condições; graças aos capitais disponíveis e à possibilidade de conservar os produtos e empregá-los no momento oportuno.*

"Daí resulta boa situação econômica, que proporciona aos diversos agrupamentos facilidade de vida, divertimentos, órgãos para reuniões, meios de informação e cultura intelectual, de que se beneficiam as famílias e os indivíduos, e que despertarão nos jovens um são desejo de conhecer e aprender". E alude em seguida ao aspecto moral das mudanças verificadas: *a cada homem como o "próximo" do homem. "Êste espírito de cooperação que torna as relações humanas mais justas e mais fraternas, deve estender-se não só ao círculo local que cada um conhece melhor, mas também a círculos mais largos.* Dêsse modo se realizará, pouco e pouco, a unidade sempre maior, a que é chamada a humanidade, aquela unidade que se chama fraternidade cristã". — (Do Serviço de Economia Rural — Ministério da Agricultura).

Falências & Concordatas

CONCORDATA DEFERIDA — DANIEL ISRAEL — O Juiz da 17.ª Vara Cível deferiu a concordata preventiva dêste negociante estabelecido à rua Imperatriz da Leopoldina, 22. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissário o credor Salim Zeitoune.

FALÊNCIA DECRETADA — CIA. EXPORTADORA E IMPORTADORA NACIONAL S/A — Atendendo ao requerimento de Estabelecimentos James Frederick Clarck S/A., credor por Cr$ 1.009.477,70, o Juiz da 6.ª Vara Cível decretou a falência da firma supra, com sede à A. Nilo Peçanha, 12, 1.º andar da qual é diretor presidente o dr. Angelo Cabda Brocchi. O têrmo legal retroagiu a 14 de outubro de 1955, marcado o razo de 20 dias para habilitações de créditos. Intimado o falido a apresentar a lista de seus credores.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS E CONCORDATAS — JACOB ZILBERT — O Juiz da 1.ª Vara Cível mandou aguardar o decurso do prazo fixado no despacho de fls. 170.

CIA. TERRITORIAL SANTA ROSA — O Juiz da 2.ª Vara Cível mandou voltar os autos desta concordata ao dr. Curador, tendo em vista os têrmos do despacho de fls. 65/65v.

GUTENBERG LTDA. — O Juiz da 2.ª Vara Cível mandou proceder forma da promoção do dr. Curador.

CASA IMPÉRIO COMESTIVEIS LTDA. — O Juiz da 4.ª Vara Cível mandou ouvir a concordatária.

CARLOS TELES DE CARVALHO — O Juiz da 5.ª Vara Cível mandou cumprir.

FRANCISCO MOLEDO — Nos autos de impugnação de crédito de Rádio Universal S/A. o Juiz da 5.ª Vara Cível mandou dar vista ao dr. Curador das Massas.

CASA PALERMO MÓVEIS S/A — O Juiz da 9.ª Vara Cível mandou dar vista ao dr. Curador das Massas do crédito retardatário de Banco Hyp. e Agric. do Estado de Minas Gerais.

ISAAC GEFTER — O Juiz da 10.ª Vara Cível mandou dar vista ao síndico e dr. Curador das Massas sôbre o pedido de arbitramento a fls. 62.

JOSÉ CHAVARRI GOMES — O Juiz da 10.ª Vara Cível mandou dar vista ao síndico e ao dr. Curador das Massas, mandando apensar os autos do inquérito judicial aos da falência.

FÔRÇA DA RAZÃO S/A — O Juiz da 11.ª Vara Cível mandou citar depois de distribuída por dependência.

SANTO LAET & SOUZA — Certificado pelo Cartório a apresentação dos livros obrigatórios (art. 8.º § 3.º do Decreto Lei 7166, que deverão ser discriminados o Juiz da 12.ª Vara Cível mandou voltar os autos conclusos.

MÁRIO VAZ — O Juiz da 17.ª Vara Cível ordenou a inclusão do credor Abel Irmão & Cia. Ltda. por Cr$ .. 10.890,00, quirografário.

GRÁFICA CORINGA LTDA. — O Juiz da 18.ª Vara Cível determinou ao advogado requerente de fls. 95 a comprovação exigida pelo Curadoria para que seja apreciado o seu pedido, dando o prazo de 5 dias. Decorrido o prazo se pronuncie o dr. Curador das Massas, inclusive sôbre os honorários do Contador.

RESTAURANTE REIS LTDA. — O Juiz da 18.ª Vara Cível mandou dar vista ao dr. Curador das Massas para que o mesmo opine sôbre os honorários de advogado nas reclamações trabalhistas; débito de alugueres e empréstimo autorizado a fls. 258 (petições de fls. 350(360 e 368).

AÇÕES EXECUTIVAS PROPOSTAS — AUTOR — Autor Lúcio de Moura Júnior — Réu — Copacabana Auto Lotações S/A. — Cr$ 107.000,00.

AUTOR — Soc. Imobiliária Construções e Obras Ltda. — Réu — Alfredo Castro Rosas — Cr$ 54.194,70.

AUTOR — Maria Bento Rodrigues — Réu — Antônio Alves Corrêa Neto e espôsa — Cr$ 150.000,00.

AUTOR — Otaviano Vidal Santos — Réu — Raymundo Nonanto dos Santos — Cr$ 40.000,00.

AUTOR — Alfredo da Silva — Réu — Eduarda Fernandes de Oliveira — Cr$ 30.000,00.

AUTOR — David Moreira da Silva — Réu — Manoel Ferreira de Lima — Cr$ 40.000,00.

AUTOR — Jaime Augusto Loureiro — Réu — Jair Almeida de Azeredo Rodrigues — Cr$ 87.000,00.

Notícias nacionais

Mercado do café

MERCADO DE NOVA YORK: PREÇOS NO DISPONIVEL

US$ CENTS POR LIBRA (MÉDIAS)

	14-6-56	21-6-56	Alteração
BRASIL:			
Santos, 2	59,50	61,50	+ 2,00
Santos, 4	58,25	60,50	+ 2,25
Paraná, 4	54,50	55,75	+ 1,25
Rio, 7	43,50	45,50	+ 2,00
Vitória 7/8	36,50	37,50	+ 1,00
COLOMBIA :			
Medellin	76,50	79,50	+ 3,00
Armênia	76,50	79,50	+ 3,00
Manizales	76,50	79,50	+ 3,00
Girardot	76,00	79,25	+ 3,25

Declínio na produção de cêra de carnaúba

A partir de 1951 a produção de cêra de carnavba passou a sofrer sensível declínio. Naquele ano o volume produzido no país atingiu 11.312 toneladas; no ano imediato passou para 10.490. em 1955 desceu para 7.686 e em 1954 alcançou apenas 6.284 toneladas. No que se refere ao valor do produto, os maiores algarismos são os de 1951, ou sejam Cr$ ..... 338.103.000,00. Em 1953 registrou-se a importância de Cr$ ..... 262.826.000,00 e em 1954 o total de Cr$ 230.803.000,00. São produtores de cêra de carnaúba os Estados do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Maranhão, Bahia, Paraíba e Pernambuco. Em 1954 os três primeiros figuraram com 2.282, 1.733 e 1.079 toneladas, respectivamente.

Aparelhagem moderna para beneficiamento de minérios

Serão instalados, brevemente, na usina-piloto de beneficiamento de minério mantida pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, em Nazareno (Minas Gerais), os separadores eletrostáticos construídos na Alemanha, especialmente para o D. N. P. M. A usina de Nazareno, montada pelo Ministério em 1954, serve a uma das mais importantes zonas de mineração daquele Estado, interessando sobretudo às lavras de cassiterita de São João del Rey, maiores produtores de estanho do país.

A cassiterita de São João del Rey mostra-se, geralmente, associada a minerais de maior interêsse estratégico, portadores de urânio e tântalo. O tratamento do minério da usina de Nazareno ainda se faz por processos eletromagnéticos, que não possibilitam a integral separação dos vários elementos associados à cassiterita. Para que seja obtida essa dissociação, foram encomendados a uma das mais autorizadas emprêsas especializadas da Alemanha os separadores eletrostáticos, planejados especialmente por técnicos brasileiros, dos quadros do Ministério. Esses instrumentos representarão, assim, um grande melhoramento para a usina-piloto do D.N.P.M., cujos serviços à mineração regional são inestimáveis.

Decresceu o abate de bovinos pelos frigoríficos

De janeiro a abril do corrente ano, foram abatidos, nos frigoríficos dos Estados, 370.471 bovinos, contra 448.408 em igual período de 1955. Êstes algarismos, apresentado pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, acusam um decréscimo de 77.937 bovinos nos citados meses de 1956.

Por Estados, o abate verificado no primeiro quadrimestre do ano em curso está assim especificado: São Paulo, 267.516 contra 311.903; Rio Grande do Sul, 72.045 contra 92.137; Rio de Janeiro, 28.016 contra 37.036; Paraná, 2.352 contra 6.786; Santa Catarina, 542 contra 546. Desta forma, o decréscimo foi de 44.387 bovinos em São Paulo, 9.020 no Rio de Janeiro, 4.434 no Paraná, 4 em Santa Catarina e 20.092 no Rio Grande do Sul.

A matança compreende bois, vacas e vitelos.

Produção nacional de ligas de ferro

A produção brasileira de ligas de ferro (manganês, silício, silício manganês e spiegel), relativa ao ano passado, está assim caracterizada: ligas de ferro manganês, 8.993 toneladas; ligas de ferro silício, 4.769; ligas de ferro silício manganês, 2.466; ligas de ferro spiegel, 674 toneladas. O valor dos produtos foi de Cr$ 85.649.000,00 para o primeiro, Cr$ 38.689.000,00 para o segundo, Cr$ 16.874.000,00 para o terceiro e Cr$ 4.063.000,00 para o último.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os algarismos de 1954 são inferiores aos de 1955 em relação às ligas de ferro manganês, de ferro silício e de ferro spiegel. Quando às ligas de ferro silício manganês, os algarismos de 1954 ultrapassaram os de 1955.

Treinamento de especialistas em extensão rural

Candidatos procedentes dos Estados fazem curso intensivo na Fazenda Ipanema .

Vinte e duas moças e quinze rapazes estão frequentando o 2.º Curso Intensivo de Extensão Rural, que ora se realiza na Fazenda Ipanema, Sorocaba, Estado de São Paulo), por efeito de acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Escritório técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos. Êsse curso foi iniciado no dia 4 do corrente e será encerrado a 1.º de setembro vindouro, compreendendo dois setores: um de extensão agrícola e outro de economia doméstica para o meio rural.

Quando terminarem as aulas teóricas e práticas, ministradas por técnicos brasileiros e norte-americanos, os concluintes farão estágio nos escritórios da ACAR (Associação de Crédito e Assistência Rural, de Minas Gerais). Depois irão trabalhar em programas de bem-estar rural oriundos de acordos entre o ETA e outros órgãos públicos.

Os 37 alunos acham-se hospedados naquela Fazenda do Departamento Nacional da Produção Vegetal e procedem dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte e Piauí. Há também uma bolsista do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura.

A direção geral do Curso cabe ao agrônomo João de Barros da Silveira, coadjuvado pelo agrônomo Ivan Cajueiro e pela economista doméstica Raphaela Carrozzo.

Notícias do estrangeiro

MADEIRA DE LEI NA FABRICAÇÃO DE PAPEL

Boas perspectivas para países que a possuem como o Brasil

NOVA YORK, junho — Eis aqui uma notícia de bastante interêsse para os países que, como o Brasil, possuem enormes reservas de madeiras de lei em suas florestas. Prende-se ela à fabricação, em larga escala, de papel com a polpa extraída da madeira de lei.

A firma Huss Ontonagon Pulp & Papel Co., do Estado de Michigan, está empregando três milhões de dólares na conversão de suas instalações a fim de que possa usar a madeira de lei na fabricação da polpa de papel e do papel pròpriamente.

O sr. Alvim J. Huss, presidente da mesma, informou que está incluído nesse programa de reabilitação a instalação de assimiladores em série para o processo semiquímico, nova maquinaria para refinação e um edifício onde será instalada uma máquina de fabricar papel, de 176 polegadas e que funcionará a uma velocidade de 1.500 pés por minuto. Como matéria-prima serão empregados vários tipos de madeiras de lei, tais como: imburana, tília, plátano, almo e outras. A.N.

Inadequado o plano americano de exportação de excedentes

NOVA YORK, junho — Após um estudo de 18 meses, uma equipe de técnicos considerou inadequado o plano de exportação de excedentes agrícolas norte-americanos, e recomendou ao govêrno a revisão de sua política na matéria, divulga o "New York Times" em despacho de Charles E. Egan, datado de Washington.

O relatório encaminhado ao govêrno para exame observa que, mesmo na circunstância improvável de que a atual proporção das exportações de excedentes agrícolas pudesse ser elevada em 50 por cento, seriam necessários nove anos ou mais para liquidar os excedentes atuais de forragens e queijo, seis anos para os excedentes de trigo, cinco para os de algodão, quatro para os de arroz e fumo, e 18 meses para a liquidação dos estoques de feijão soja.

Depois de assinalar que o problema dos excedentes agrícolas requer uma revisão cuidadosa, o relatório focaliza a política de subsídios do govêrno, citando dados referentes ao exercício financeiro de 1954-55, durante o qual mais de 40 por cento dos 3.100.000.000 de dólares correspondentes às utilidades agrícolas embarcadas para o estrangeiro contaram com a ajuda de um ou mais dos programas governamentais destinados a facilitar as exportações. Diz ainda o relatório que a questão das exportações de excedentes para os países do bloco soviético tem sido levantada em alguns meios. A.N.

Fábrica de tratores e de válvulas eletrônicas, no Chile

SANTIAGO, junho — Com um investimento total de mil e quinhentos milhões de pesos, dos quais 500 serão fornecidos pela "Corporacion de Fomento de la Produccion", 500 pela emprêsa FIAT, de Turim, e o resto por capitalistas particulares chilenos, será construída, em Rancagua, uma fábrica de tratores agrícolas. E' o que divulga o jornal "La Nacion", esclarecendo que a localização da fábrica em Rancagua foi devida à sua situação geográfica, pois está perto da estrada de ferro e possui comunicação direta com o pôrto de San Antônio; e a zona também conta com grandes facilidades de abastecimento, especialmente em cobre e energia elétrica. A CORFO (Corporacion de Fomento de la Produccion) estima que dentro de quatro anos, o Chile poderá economizar perto de onze milhões de dólares, só pelo fato de ter produção própria de tratores, produção que será então de 140 unidades mensais.

Em Santiago, foi inaugurada, há dias, no caminho para Puente alto, a Fábrica de Válvulas Eletrônicas RCA, a primeira dêsse gênero na América do Sul. AN.

Reserva de dólares da zona esterlina

LONDRES, junho — A Tesouraria Britânica anunciou que as reservas em ouro e em dólares da zona esterlina, as quais se destinam a alimentar a economia inglêsa, foram aumentadas em maio de 41 milhões de dólares. Depois de ter constantemente diminuído em 1955, essas reservas começaram, finalmente, a subir no decurso dos cinco últimos meses. A 31 de maio, o total acumulado era de 2 bilhões e 369 milhões de dólares. A.N.

Comércio franco-alemão

BONN, junho — O "Bulletin de l'Office de Presse et d'Information du Gouvernement Fédéral" notícia que o intercâmbio comercial entre os departamentos da fronteira da França e os Laender do Palatinato e Baden-Wurtemberg elevou-se, em 1955, a 11,2 milhões de marcos DM., dos quais 5,3 milhões representam às exportações francesas para a Alemanha. A.N.

Argentina : produção industrial

A Argentina vem fazendo nos últimos tempos um acentuado esfôrço em pról do desenvolvimento de seu pârque industrial. Chegou mesmo em certos momentos a descurar da capitalização de sua agricultura para canalizar recursos para a industrialização. Têm, portanto, interêsse especial os números-índices referentes ao crescimento dessa produção:

MÉDIA ANUAL

1948	100
1949	141,8
1950	146,7
1951	150,8
1952	141,3
1953	139,8
1954	150,9

DESEMBARAÇO ALFANDEGÁRIO de mercadorias para a Embaixada da Itália

O sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, em face do que salientam os pareceres dos órgãos competentes, autorizou o desembaraço alfandegário de mercadorias para a Embaixada da Itália, conforme solicitação do Ministério das Relações Exteriores.

POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RIO DE JANEIRO

Sob a presidencia do sr. Alcebiades Antogini, foram empossados, ontem, os novos conselheiros da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro. Em seguida, foi marcado o prazo de 24 horas para a apresentação de chapas para renovação da diretoria da entidade, prazo êsse que termipará amanhã, às 10,30 horas. Foi marcada, ainda, a data de 3 de julho próximo para que o conselho da Federação apreciasse a apresentação de chapas concorrentes ao pleito.

Nessa reunião falaram representantes de sindicatos junto à Federação, inclusive os srs. Alcebiades Antogini, Jonatas Pereira Filho e Fernando Pereira Braga, que apelaram, todos, para que a entidade continuasse coesa, unida, a fim de defender os altos interesses do comércio do Rio de Janeiro, que, nesta hora, precisa do apoio de todos os seus legítimos representantes.

Oportunidades comerciais — Estados Unidos

DESEJAM IMPORTAR PARA O BRASIL

Refugos e Derivados da Sêda — The Franklin Berlin Company, 132 Nassau Street, New York 38, N. Y.

Artigos de Couro — Aero Trading Company, P.O. Box 27668, Los Angeles 27, Califórnia.

Minério de Manganês e Cristal de Rocha — Mcards Manufacturers' Agencies, 47 West 56 Street, New York 19, N. Y.

Minério de Ferro, Manganês, Ilmenita, Cromo — Isidor Arzt, 8891 20th Avenue, Brooklyn 14, N. Y.

Fios de Raion, Fios de Sêda, Cerâmica, Tecidos de Algodão, Meias de Algodão, Sêda e Raion, Tecidos de Juta — J. R. Roberts, 624 N. 25 Avenue N., Duluth, Minnesota.

Diamantes em Bruto — A. R. Mendoza, 64 West 48th Street, Room 1407, New York 36, N. Y.

Confeitos Brasileiros — Perfect & Finest Foods, 371 South Parkway, Clifton, New Jersey.

Óleos de Oiticica, Mamona, Babaçu, Pau Rosa e outros óleos essenciais, Cêra de Carnaúba, Uricuri e de Abelha, Mel, Cacau, Goma de Angico e Bálsamo de Copaíba — Harper-Import Export Company, 109 Broadway, New, York, 4, N. Y.

Balata — Dobbeeleer Company, 17 Baaatery Place, New York 4, N. Y.

Minérios brasileiros em geral — Sewell Coke Company, 211 North Gallatin Avenue, Uniontown, Pennsylvania.

Violões — Ronert J. Garner, 2108 South Ridgeland Avenue, Berwyn, Illinois.

Castanhas do Pará — Carlos Juarez, 38-24 West Roosevelt Road, Chcicago, Illinois.

Livros sôbre Arte e Arquitetura — J. H. Jansen, 1265 West 2nd Street, Cleveland 13, Ohio.

Farinha de Mandioca — S. M. Wolff Company, 60 Hudson Street, New York 13. N. Y.

Plantas Medicinais — L. Yampolsky. Hoffman Laroche, Inc., Nutley, New Jersey.

Bagas de Cacau — Ufinindo International Corp., 82 Beaver Street, New York 5, N. Y.

Sementes de "Rollinia Emarginata" — T.M. Serrett, Box 368, Ferriday, Louisiana.

Fios para a Fabricação de Tapêtes — Star Woolen Co. Cohoes, New York.

Figas brasileiras — American Manufactures Mutual Insurance Company, Kemper Insurance Building, Chicago 6, Illinois.

DESEJAM EXPORTAR PARA O BRASIL

Sucata de Metais e Sucata de Metais Não-Ferrosos, Sucata de Borracha e Plásticos — Isidor Arzt, 8891 20th Avenue, Brooklyn 14, N. Y.

Adubos, Inseticidas, Produtos Químicos e de Derivados do Petróleo — Lobel Chemical Corporation, 165 Broadway, New York 4, N. Y.

Tratores de diversos tipos — W. H. Roder & Co., Inc., 30 Pearl Street, New York 4, N. Y.

Produto especial de Vitamina A-D adaptado para se adicionar ao leite — Davies, Turner & Company, 8-10 Bridge Street, New York 4, N. Y.

Filmes positivos para impressão de Cartões de Natal — Harmony Associates, 485 N. E. 130 Street, North Miami, Florida.

Peças Sobressalentes para automóveis — Mefco Manufacturing Company, 1505 Gardena Avenue, Glendale 4, Califórnia.

MISCELÂNEA

A firma The Login Corporation, Gainsborough Building, San Francisco 4, Califórnia, deseja entrar em contacto com capitalistas brasileiros a fim de montar fábrica especial para enlatar frutas brasileiras.

A firma Hamos Company, 332 West 21 st Street, New York 11, N. Y. deseja nomear representante nas principais cidades brasileiras para a venda de peças de automóveis e caminhões, a peças Diesel.

O sr. Thomas L. Huffstutler, 6498 Chadbourne Avenue, Arlington, Califórnia, deseja entrar em contato com companhia no Brasil para a fabricação de um tipo especial de boneca (patente requerida no Brasil).

A firma Cleveland Mills Company, 7861 Sepulveda Boulevard, Van Nuys, Califórnia, oferece suas facilidades de armazenagem em Los Angeles, Califórnia.

VÃO SER ESTUDADOS OS SOLOS DOS NÚCLEOS COLONIAIS

A iniciativa possibilitará o melhor aproveitamento agrícola das terras

Um acôrdo para o levantamento das condições de fertilidade dos solos dos núcleos coloniais do I. N. I. C. será assinado, dentro de alguns dias, entre o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura. Os técnicos das duas entidades governamentais já estabeleceram as bases do convênio, que permitirá o reconhecimento pormenorizado das possibilidades agrícolas das terras daqueles núcleos, em vários pontos do país.

A Comissão de Solos do C. N. E P. A., responsável pela execução do acôrdo, realizará os trabalhos analíticos necessários, inclusive de cartografia e desenho do levantamento, contando para isso com a juda de 100 mil cruzeiros do I. N. I. C.

Falando à reportagem a respeito dessa iniciativa, o presidente do Instituto, sr. Procópio Gomes de Freitas, declarou que o I. N. I. C., conhecendo as condições de fertilidade de suas terras, poderá orientar melhor os colonos para o aumento dos índices de produt

VIDA COMERCIAL

I) Câmbio no Brasil

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp
Libra	52,6960	51,4036
Dólar	18,82	18,36
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3789	0,3697
Lira	0,0301	0,0294
Peso uruguaio	4,5624	4,4029
Peso argentino	N/c.	N/c.
Franco francês		
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9402	4,8232
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7409	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55
Marco	4,5117	4,4014

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8176, por grama.

a) CAMBIO LIVRE
(Dia 25-6-956)

Cotações do dólar:
Na abertura: Compra Cr$ 81.30. Venda Cr$ 83.80.
No fechamento: Compra Cr$ 81.30 a 81.50. Venda 83.30 a 83.50.

Cotações da libra:
Na abertura: Compra Cr$ 228.00. Venda Cr$ 234.00.
No fechamento: Compra Cr$ 227.00. Venda Cr$ 233.00.

Cotações do marco:
Na abertura: Compra Cr$ 19.50. Venda Cr$ 20.10.
No fechamento: Compra Cr$ 10.50. Venda Cr$ 20.10.

Cotação da lira:
No fechamento: Compra Cr$ 0.134. Venda Cr$ 0.131.

Cotação do escudo:
No fechamento: Venda Cr$ 2.95.
MERCADO — Funcionou estável.

b) CAMARA SINDICAL
MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 22-6-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	83,78
Alemanha — Marco	19,88
Canadá — Dólar	86,00
Dinamarca — Coroa	9,50
Inglaterra — Libra	234,08
Portugal — Escudo	2,9414
Suiça — Franco	19,59
Uruguai — Pêso	19,53
França — Franco	0,24
Itália — Lira	0,1365
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5083
Bélgica — Franco belga	0,3786
França — Franco	0,0533
Holanda — Florim	4,4954
Inglaterra — Libra	52,6788
Itália — Lira	0,0301
Suécia — Coroa	3,6402
MERCADO DE NOTAS	
América do Norte — Dólar	84,44
Alemanha — Marco	21,00
Argentina — Pêso	2,50
Espanha — Pêso	1,98
França — Franco	0,2266
Inglaterra — Libra	238,67
Portugal — Escudo	3,00
Suiça — Franco	20,48
Uruguai — Pêso	19,76
Venezuela — Bolívar	25,50
Bélgica — Franco belga	1,68
Bolívia — Pêso	0,0140

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA

Dólar USA	18,70
Convênio	32,36
Libra	32,36
Suiça	4,3608
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,3249
Dan. Kr.	2,4661
Islândia	48,132
D. M.	4,4524
Florim	4,9211
Lira	0,0299
2ª CATEGORIA	
Dólar	24,70
Convênio	22,95
Libra	69,16
Suiça	5,76
França	0,0655
Bélgica	0,4946
Suécia	4,4390
Dan. Kr.	3,2924
Islândia	64,26
D. M.	5,8809
Florim	6,50
Lira	0,0395
3ª CATEGORIA	
Dólar USA	36,64
Convênio	34,41
Libra	103,592
Suiça	8,5444
França	0,0983
Bélgica	0,7320
Suécia	6,6557
Dan. Kr.	4,9365
Islândia	96,318
D. M.	8,7736
Florim	9,6422
Lira	0,0586
4ª CATEGORIA	
Dólar USA	48,64
Convênio	45,92
Libra	136,192
Suiça	11,3428
França	0,1312
Bélgica	0,9728
Suécia	8,832

BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA S. A.

Edital

ABERTURA DE CONCORRÊNCIA PARA PRESTAÇAO DE SERVIÇOS NA COMPRA DE BORRACHA

O BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA S/A., leva ao conhecimento dos interessados que estão sendo publicados, nesta data no Diário Oficial da União, editais de abertura de concorrência para a prestação de serviços na compra de borracha, no segundo semestre do corrente ano, terminando o prazo dos editais no dia 9 de julho de 1956 às quinze horas.

Belém do Pará, 25 de junho de 1956.

A DIRETORIA

Banco de Crédito da Amazônia, S. A. — Rio de Janeiro. — Gerente, César Torrena. Contador, Luiz Castelo Branco Couto.

4181

DECLARAÇÃO À PRAÇA

J. A. TAVEIRA, firma estabelecida à Praça Pio X, 78 — 8.º andar, sala 804 e Rua Alvaro Seixas, 70, com Fábrica de Colas para calçados e óleo para pintura, Importação e Exportação, vem pelo presente comunicar aos seus distintos amigos, freguêses, fornecedores e aos Bancos em geral, que transformou sua firma individual em sociedade por quotas limitada, passando a mesma a denominar-se

J. A. TAVEIRA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COLAS LTDA.

admitindo para sócios seus antigos auxiliares, os srs.:
Giliberto Augusto Taveira
Amândio Taveira
Dercilio de Carvalho
Arlindo Teixeira de Freitas
Roldão Moreira dos Santos Filho

elevando seu capital para Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), ficando a gerência a cargo do sr. José Augusto Taveira, conforme contrato registrado no D.N.I.C. sob o n.º 104.661 em 15 de Junho de 1956.

Esperando continuar a merecer a atenção que até aqui lhe foi dispensada.

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1956

J. A. Taveira Indústria e Comércio de Colas Ltda.

JOSE' AUGUSTO TAVEIRA

75986

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES PARA LEILÃO NOS DIAS 3, 4 E 5 DE JUNHO DE 1956

MOEDAS E PRAZOS	Quantidade	1ª Categoria	2ª Categoria	3ª Categoria	4ª Categoria	5ª Categoria
Dia 3:						
US$ Chile — Pronto	61.000	3.000	46.000	7.000	2.000	1.000
US$ Iugoslávia — Pronto	94.000	18.000	41.000	33.000	1.000	1.000
US$ Uruguai — Pronto	91.000	13.000	17.000	52.000	8.000	1.000
Fr. Fr. — Pronto	30.450.000	14.000.000	7.000.000	7.700.000	1.400.000	350.000
Swed Kr. — Pronto	790.000	135.000	395.000	230.000	20.000	10.000
US$ ACL — Pronto	503.000	201.000	192.000	96.000	11.000	5.000
Dia 4:						
US$ Argentina — Pronto	105.000	16.000	28.000	36.000	20.000	5.000
US$ Bolívia — Pronto	50.000	25.000	25.000	—	—	—
US$ Finlândia — Pronto	145.000	17.000	102.000	22.000	2.000	2.000
US$ Grécia — Pronto	61.000	5.000	49.000	5.000	1.000	1.000
US$ Turquia — Pronto	63.000	7.000	36.000	14.000	5.000	1.000
US$ — 120 dias	705.000	252.000	247.000	88.000	11.000	7.000
Dia 5:						
US$ Espanha — Pronto	242.000	26.000	73.000	120.000	18.000	5.000
US$ Hungria — Pronto	90.000	37.000	18.000	38.000	5.000	2.000
US$ Israel — Pronto	45.000	16.000	13.000	13.000	2.000	1.000
US$ Japão — Pronto	288.000	119.000	101.000	57.000	6.000	3.000
US$ Noruega — Pronto	149.000	8.000	121.000	16.000	3.000	1.000
US$ Polônia — Pronto	91.000	19.000	33.000	37.000	1.000	1.000
US$ Tcheco-Eslováquia — Pronto	151.000	35.000	30.000	75.000	8.000	3.000
Dan. Kr. — Pronto	1.267.000	322.000	504.000	413.000	14.000	14.000

Dan. Kr.	6,5876
Islândia	128,576
D. M.	11,5809
Florim	12,8001
Lira	0,0778

II) Câmbio no Estrangeiro

a) NOVA YORK, 25.

Abertura — Nova York sôbre Londres por £ 2.8025 comp. e 2.8037 vend. Montreal telegr. por $ 1.0143 comp. e 2.0150 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.19 comp. e 1.22 vend. Buenos Aires tel. por P. 2.94 comp. e 2.98 vend. Montevidéu tel. por P. 24.00 comp. e 24.25 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. Madrid, taxa média, por P. 2.36. Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0050 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.10 comp. e 26.12 vend. Alemanha tel. por Mark 23.88 comp. e 23.90 vend.

b) NOVA YORK, 25.

Fechamento — Nova York sôbre Londres telegráfica por £ 2.8006 comp. e 2.8018 vend. Montreal tel. por $ 1.0166 comp. e 2.0172 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.18 comp. e 1.21 vend. Buenos Aires telegr. por P. 2.96 comp. e 3.00 vend. Montevidéu tel. por P. 24.00 comp. e 24.25 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. Lisboa tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0050 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.10 comp. e 26.12 vend. Alemanha tel. por M. 23.92 comp. e 23.94 vend.

c) LONDRES, 25.

Abertura — Londres à vista, por £ sôbre Nova York por $ 2.8025 comp. e 2.8037 vend. Canadá por $ 2.7562 comp. e 2.7568 vend. Bruxelas por F. 139.10 comp. e 139.15 vend. Copenhague por Kr. 19.3537 comp. e 19.356 vend. Paris por F. 980.75 comp. e 980.87 vend. Alemanha Ocidental por M. 11.6812 comp. e 11.6837 vend. Amsterdam por F. 20.65 comp. e 10.6525 vend. Itália por L. 1.74950 comp. e 1.75050 vend. Oslo por Kr. 20.00 comp. e 20.0025 vend. Lisboa por Escudo 80.05 comp. e 80.15 vend. Estocolmo por Kr. 14.47 comp. e 14.4725 vend. Berna por F. 12.2012 comp. e 12.2025 vend. Montevidéu por P. 11.50 comp. e 12.00 vend. Buenos Aires por P. 90.00 comp. e 95.00 vend. Rio de Janeiro (livre), por Cr$ 225.00 comp. e 235.00 vend. Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madrid (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

d) LONDRES, 25.

Fechamento — Londres, á vista, por £, sôbre: Nova York por $ 2.8025 comp. e 2.8031 vend. Canadá por $ 2.7550 comp. e 2.8556 vend. Bruxelas por F. 139.0250 comp. e 139.0750 vend, Copenhague por Kr. 19.3525 comp. e 19.3550 vend. Paris por F. 980.62 comp. e 980.87 vend. Alemanha Ocidental por M. 11.6812 comp. e 11.6825 vend. Amsterdam por F. 10.6450 comp. e 10.6475 vend. Itália por L 1.774950 comp. e 1.75050 vend. Oslo por Kr. 20.00 comp. e 20.0025 vend. Lisboa por Esc. 80.05 comp. e 80.15 vend. Estocolmo por Kr. 14.4675 comp. e 14.4650 vend. Berna por F. 12.2987 comp. e 12.2012 vend. Montevidéu por P. 11.50 comp. e 12.10 vend. Buenos Aires por P. 90.00 comp. e 95.00 vend. Rio de Janeiro (livre), por Cr$ 225.00 comp. e 235.00 vend. Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madrid (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

e) MONTEVIDEU, 25.

Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais) Sôbre Londres, á vista por £: Taxa de compra (P) — 11.53. Taxa de venda (P) — 11.59. Sôbre Nova York, á vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 416.00. Taxa de venda (P) — 417.00.

f) BUENOS AIRES, 25.

Fechamento:
Sôbre Londres, à vista, por £:
Taxa de compra (P) — 90.28.
Taxa de venda (P) — 90.56.
Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 3.250.00.
Taxa de venda (P) — 3.260.00.

g) STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.
Plano B:
Títulos brasileiros:
Federais — Conversão, 1.0.0. 4 % — 49.15.0. Empréstimo de 1913, 5 % — 49.10.0.
Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 43.0.0. Bahia 1928, 5 % — 44.0.0.
Títulos diversos — Bank of London & South America, Ltda. — 4.17.6. São Paulo Gaz Co. Ltd. (preferenciais) — 8.10.0. Cables & Wireless Ltd. ordinárias — 0.10.9. Ocean Wilson (Holding), ordinária — 0.19.7. Imperial Chamical Industries, Ltd. — 2.5.3. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.14.6. Rio Flour Mills e Granaries, Ltd. — 1.14.3. São Paulo Railways, Co., Ltd. (ações 10/-) — 0.4.3.
Títulos estrangeiros — Consols, 3 1/2 % — 52.10.0. Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47 — 71.8.9. Shell Transport Trading — 9.1.3. Canadian Eagle Oil — 3.0.3. Royal Dutch Petroleum — 76.10.0.

b) OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp Cr$
Apólices da União:		
D. Emissões, port.	765,00	750,00
Idem, antigas	735,00	730,00
Idem, cautelas	700,00	—
Pecuária, 5 %	710,00	—
Reaj. Economico	770,00	760,00
Obras do Porto, 5 %	745,00	740,00
Obrig. do Tesouro:		
Emp, 1921, 7 %	—	800,00
Emp. 1930, 7 %	840,00	835,00
Emp. 1932, 6 %	1.000,00 1	—
Emp. 1939, 7 %	890,00	870,00
Emp. 1937, 6 %	750,00	—
Ferroviárias, 7 %	830,00	—
Ob. de Guerra:		
De Cr$ 5.000,00, 6 %	4.190,00	4.100,00
De Cr$ 1.000,00, 6 %	815,00	812,00
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	345,00	340,00
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª série	620,00	—
Est do Rio — Rodoviárias	—	360,00
Estado do Rio, 8 %, Decreto 243	700,00	—
Estado do Rio, 6 %, nom.	400,00	350,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	890,00
Est. de Pernambuco, 5 %	—	29,00
Est do Espirito Santo, 8 %	400,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	190,00	—
Prefeitura de Campos, 8 %	550,00	-
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	78,00	70,00
Est. de São Paulo, 5 %, pt.	180,00	170,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	790,00	786,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	5 70,00	568,00
Est. do Rio, Eletrificação, 3 %	800,00	—
Minas Gerais, 5 %, pt.	—	270,00
Minas Gerais, 1.177	545,00	535,00
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	—	380,00
Binomio (Energia e Transporte)	480,00	—
IV Centenário, 5 %	345,00	—
Idem, Emp. Popular	200,00	190,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %	380,00	350,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	100,00	108,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	98,00	97,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	99,00	98,00
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	540,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	510,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	510,00	—
Apls. Municipais:		
Decreto 1.535, 7 %	165,00	160,00
Dec. 1.043, 7 %, pt.	220,00	—
Dec. 1.550, 7 %	170,00	168,00
Dec. 1.999, 7 %	—	170,00
Dec. 2.097, 7 %	—	180,00
Emp. 1917, pt., 6 %	167,00	165,00
Emp. 1931, port., 6 %	172,00	—
Emp. 1914, port., 6 %	—	180,00
Emp. 1954, port. 5 % (Lei 800)	590,00	580,00
Idem, Lei 820	800,00	700,00
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	—	180,00
Brasil, S. A.	1.000,00	—
Bonvista, S. A.	1.800,00	1.750,00
Comercio, nom.	345,00	—
Idem, port.	350,00	—
Café, S. A.	—	200,00
Português do Brasil, nom.	—	420,00
Idem, port.	435,00	430,00
Prefeitura do Distrito Federal	—	208,00
Regional	150,00	—
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Oliveira Roxo, pref.	—	220,00
Provincia do Rio Grande do Sul	600,00	—
Idem, ord.	—	240,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470,00
Sotto Maior	1.100,00	—
Cias. de Seguros:		
Argos	—	1.600,00
Confiança	600,00	500,00
Bonvista S. A.	—	2.010,00
União dos Proprietarios	620,00	600,00
Previdente	6.200,00	6.000,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	315,00
Corcovado	— 320,00	310,00
Confiança	—	200,00
Petropolitana	—	380,00
Manufatora Fluminense	210,00	—
Industrial Campista	200,00	—
Progresso Industrial	—	420,00
Nova America	735,00	730,00
Cia de Estradas de Ferro e Transportes:		
Minas de São Jerônimo, ord.	39,00	38,00
Idem, pref.	70,00	—
Aerovias Brasil	—	130,00
Panair do Brasil	—	250,00
Paulista, nom.	—	145,00
Caramurú	1.800,00	—
Cias Diversas:		
Arno S. A. Ind. e Comercio, pref.	1.090,00	1.000,00
A Exposição Modas, S. A.	—	1.150,00
Brasileira de Energia Elétrica	140,00	135,00
Brasileira de Meias	—	330,00
Brasileira de Roupas	1.160,00	1.150,00
Brasil Oiticica	—	225,00
Fios e Cabos Plásticos	2.500,00	2.000,00
Carb. Minas de Butiá	39,00	38,00
Concreto Redimix	700,00	—
Condoroll Tintas	—	1.000,00
Cobrasil	1.300,00	—
Carioca Industrial	200,00	150,00
Cerv. Brahma, ord.	460,00	—
Idem, pref.	444,00	443,00
Cimento Aratu	1.160,00	—
Cimento do Vale Paraiba	230,00	220,00
Cimento Paraiso	120,00	110,00
Docas de Santos, Idem, port.	225,00	220,00
Idem, nom.	230,00	—
Idem, port.	—	225,00
Ferro Brasileiro	450,00	—
Fábrica Nac. de Motores	—	130,00
Eletromar — Ind. Ele.	1.050,00	1.030,00
Mesbla, S. A.	244,00	243,00
Cavalcanti Junqueira S. A., nom.	2.500,00	—
Fôrça e Luz de Minas	135,00	130,00
Listas Telefonicas Brasileiras	—	200,00
Luiz Ferrando	500,00	—
Lab. Moura Brasil	1.150,00	—
Lojas Americanas	2.200,00	—
Manufatora Brinquedos Estrela	1.460,00	1.460,00
Ind. Quimicas Manugal, S. A.	—	1.200,00
Ref. Petroleo União	1.300,00	1.100,00
Harkson, ord., pt.	—	610,00
Mangual, S. A.	1.200,00	1.100,00
Ultragaz, pref.	200,00	—
Sider. Mannesmann ord.	1.140,00	1.125,00
Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.120,00	1.115,00
Sanson Vasconcelos		
Ind. de Ferro, ord.	900,00	850,00
Sid. Belgo Mineira	1.505,00	1.500,00
S. A. Marvin	220,00	205,00
Sudeletro, ord., nom.	1.650,00	—
Sid. Nacional	208,00	205,00
Terras e Colonização	15,00	5,00
Parafusos Sta. Rosa	135,00	—
Pneus General, pref.	800,00	780,00
Paulista de Fôrça e Luz	160,00	152,00
Sul America Terrestre	1.750,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	115,00	114,00
White Martins	420,00	410,00
Vale do Rio Doce nom.	800,00	700,00
Idem, port.	—	800,00
Valeria 1ª	235,00	215,00
Valeria 2ª	231,00	215,00
Valeria 3ª	231,00	211,00
Debentures:		
C. Brahma	—	4.500,00
Docas de Santos	180,00	175,00
F. L. Nordeste do Brasil	700,00	—
Hoteis Palace	—	850,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200,00, (2ª série)	160,00	155,00
Idem, 1ª	200,00	—
Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,00, 3ª série	760,00	—
Sul Mineira de Eletricidade	—	120,00
Letras hipotecárias:		
Brasil, S. A.	720,00	—
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	730,00	670,00

III) Bôlsa de Valores

O mercado de Títulos funcionou, ontem, em condições muito movimentadas e acusou negócios regulares. As apólices da União ficaram mais firmes e as obrigações de Guerra calmas, com as apólices de sorteio de Minas, ainda fracas e as de São Paulo, estáveis.

As ações de Bancos permaneceram em boa posição e inalteradas e as de companhias bem colocadas, em geral, tudo como se vê das vendas e ofertas adiante.

a) VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
40 O. do Porto	745,00
8 D. Emis. pt.	770,00
150 Reajust.	760,00
318 Idem	765,00
19 Idem	750,00
5 Idem p/ hoje	780,00
Obrigações:	
309 Guerra, Cr$ 1.000,00	815,00
1.000 Idem	816,00
201 Idem, Cr$ 5.000,00	4.100,00
Apólices estaduais:	
3 Minas, Rec. Econ., 2ª série	505,00
35 Idem	510,00
144 Minas, 1934, pt., 1ª série	109,00
50 Idem, 2ª série	100,00
46 São Paulo	178,00
53 Idem, 4º Centenário	340,00
6 Idem	345,00
260 Idem, unificadas	570,00
300 Idem, uniformizadas	790,00
Apólices Municipais do Distrito Federal:	
45 Emp. Municipal, Lei 800	770,00
140 Emp. de 1917, port.	165,00
24 Idem, de 1931	172,00
Ações de companhias:	
732 Paulista E. Ferro, Cr$ 200,00, nom.	147,00
55 C. Brahma, pref., Cr$ 200,00	443,00
Idem	444,00
200 Idem	446,00
142 Cimento Aratú, de Cr$ 1.000,00	1.150,00
85 D. Santos, pt., Cr$ 200,00	225,00
75 Mesbla, Cr$ 200,00	243,00
249 Motorista U. Com. Importadora, Cr$ 200,00	200,00
50 Pneus General, pref., Cr$ 1.000,00	780,00
25 B. Mineira, pt., Cr$ 1.000,00	1.500,00
170 Idem, c/ 40 %	700,00
100 Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.120,00
256 Sid. Nacional, de Cr$ 200,00	203,00
3 Vale do Rio Doce, de Cr$ 1.000,00	650,00
Letras hipotecárias:	
25 Bco. Prefeitura do D. Federal, 7 %	720,00
Alvarás:	
182 Apls. Reaj. c/ 1 sem. atrasado	793,00

IV) Mercadorias

a) ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com os preços inalterados. Não houve entradas e saíram 520, ficando em depósito 43.200 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Condições do Mercado
Em cruzeiros

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	455,00 a 460,00
Seridó, tipo 5	445,00 a 450,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	430,00 a 435,00
Sertões, tipo 5	395,00 a 405,00
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00
Fibra curto:	
Matas, tipo 3	375,00 a 380,00
Matas, tipo 5	355,00 a 360,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 2	410,00 a 420,00

ALGODÃO A TÊRMO
Por 1 Quilo
SAO POULO, 25.

MESES	Abert.	Fech.
Julho, 1956	N/c.	34,40
Outubro, 1956	N/c.	36,00
Dezembro, 1956	38,75	38,80
Março, 1956	40,00	40,20
Maio, 1957	39,10	38,50

Cotações do disponível

Tipo 4	37,47
Tipo 5	36,00
Tipo 6	32,13

VENDAS — Abertura: não houve; no fechamento, não houve.
Posição — Na abertura, estável; no fechamento: calma.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 25.
PREÇO POR 60 QUILOS — Matas tipo 5, compradores, Cr$ 505,00 — Sertões, tipo 5, compradores, Cr$ .... 560,00.
Entradas — Ontem: 868; desde 1º de setembro, 223.959.
Exportação: Nada.
Existência: 5.780.
Consumo: 700.

NOVA YORK, 25.

MESES	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1956	32,62	34,54	34,55
Outubro, 1956	32,57	32,69	32,67
Dezembro, 1956	32,64	32,65	32,65
Março, 1957	32,69	32,69	32,67
Maio, 1957	32,55	32,55	32,52
Julho, 1957	31,72	N/c.	31,73
Am. Sp. Mildes	—	—	36,65

NA ABERTURA — Mercado estável, com alta de 4 a 7 e baixa de 1 ponto, parcial.

NA INTERMEDIARIA — Mercado estável com baixa de 2 e alta de 2 a 7 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 1 a 9 e baixa de 1 ponto.

b) CACAU

NOVA YORK, 25.

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	26,25	26,55
Setembro, 1956	23,90	27,18
Dezembro, 1956	27,50	27,77
Março, 1956	28,15	28,32
Maio, 1957	28,40	28,62

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 596 contratos.

NA ABERTURA — Mercado firme, com alta de 44 a 54 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com com alta de 71 a 75 pontos.

c) TRIGO

CHICAGO, 25.
Fechamento:
Preços p/ bushel, p/ entrega:

Julho	2.0750	2.0750
Setembro	2.1075	2.1075

d) CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 317,00 por 10 quilos e foram vendidas 3.002 sacas. Entradas 32.756. Embarques 9.050. Existência 855.627. Café despachado para embarques 60.073 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Incluindo as sacarias:

Tipo 2	Cr$ 377,00
Tipo 3	Cr$ 365,00
Tipo 4	Cr$ 353,00
Tipo 5	Cr$ 341,00
Tipo 6	Cr$ 329,00
Tipo 7	Cr$ 317,00
Tiop 8	Cr$ 305,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:

Tipo comum	Cr$ 31,50
Tipo fino	Cr$ 46,65
Estado do Rio:	
Tipo comum	Cr$ 32,00

CAFE' A TÊRMO
Abertura:
Não funcionou por falta de número legal de corretores.
Fechamento:

MEZAS	Vend.	Comp.
Junho, 1956	335,00	326,00
Julho, 1956	334,80	S/c.
Agôsto, 1956	334,90	S/c.
Setembro, 1956	333,00	328,00
Outubro, 195	334,90	328,50
Novembro, 1956	333,00	330,50

DISPONIVEL
VENDAS — Não houve.
Posição: fraca.
SANTOS, 25

Tipo 4, por 10 quilos — Estilo Santos, Cr$	473,50
Tipo 4, por 10 quilos — Estilo Santos Riado, Cr$	440,00
Tipo 4, por 10 quilos — Sem descrição, Cr$	391,50
Entradas	28.640
Embarques	41.549
Existência	2.745.814

Saíram 23.100 sacas para os Estados Unidos. Foram retiradas do estoque: 7.377 sacas.

CAFE' A TÊRMO
Contrato B

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	319,90	331,90
Julho, 1956	281,90	281,90
Setembro, 1956	281,90	281,90
Dezembro, 1956	281,90	281,90
Janeiro, 1957	281,90	281,90
Março, 1957	281,90	281,90
Maio, 1957	281,90	281,90

Posição — Na abertura: paralisada, no fechamento: paralisada.

Contrato C

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	494,00	494,00
Julho, 1956	502,00	502,00
Setembro, 1956	513,00	513,00
Dezembro, 1956	518,00	524,00
Janeiro, 1957	524,00	524,00
Março, 1957	525,00	525,00
Maio, 1957	525,00	525,00

Posição — Na abertura: nada; no fechamento, nada.
Posição — Na abertura; calma; no fechamento: paralisado.

NOVA YORK, 25.

MESES	Abert.	Fech.
Julho, 1956	N/c.	60,50
Setembro, 1956	60,50	60,20
Dezembro, 1956	59,50	59,20
Março, 1957	57,60	57,80
Maio, 1957	56,85	57,05

VENDAS — Na abertura: 2.500; no fechamento: 26.000 sacas.

NA ABERTURA — Mercado irregular, com alta de 10 a 15 e baixa de 15 o 30 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com alta de 5 e baixa de 10 a 20 pontos.

e) AÇUCAR

Êsse mercado regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entraram 5.596 sacos, sendo 5.406 do Estado do Rio e 100 de Pernambuco. Saídas 10.250. Existência 30.356 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	Cr$ 435,00
Cristal, amarelo	Cr$ 390,00
Mascavinho	Cr$ 330,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 25.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Dememara, Cr$$ 360,00 — Cristal: Cr$ 402,00.
Entradas — Ontem, 21.190; desde 1º de setembro, 8.572.761.
Exportação: Nada.
Existência: 801.723

VIDA COMERCIAL

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE "DIVISAS"

divididas em lotes para o leilão do dia 27 de junho de 1956

MOEDA: US$ ESPANHA 242.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Esp. 26.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

8 certificados de	1.000	8.000	
2 certificados de	1.000	9.000	
9 certificados de	1.000	9.000	
Total			26.000

2ª Categoria — US$ Esp. 73.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

6 certificados de	5.000	30.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
		43.000	
Total			73.000

3ª Categoria — US$ Esp. 120.000 — Prêmio mínimo de C.$ 35,00:

7 certificados de	5.000	35.000	
7 certificados de	5.000	35.000	
		70.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
		50.000	
Total			120.000

4ª Categoria — US$ Esp. 18.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

9 certificados de	1.000	9.000	
9 certificados de	1.000	9.000	
Total			18.000

5ª Categoria — US$ Esp. 5.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

5 certificados de	1.000	5.000	
Total			5.000

MOEDA: US$ HUNGRIA 90.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Hungr. 17.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

8 certificados de	1.000	8.000	
9 certificados de	1.000	9.000	
Total			17.000

2ª Categoria — US$ Hungr. 25.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

8 certificados de	1.000	8.000	
8 certificados de	1.000	8.000	
9 certificados de	1.000	9.000	
Total			25.000

3ª Categoria — US$ Hungr. 41.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

10 certificados de	1.000	10.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
Total			41.000

4ª Categoria — US$ Hungr. 5.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

8 certificados de	1.000	5.000	
Total			5.000

5ª Categoria — US$ Hungr. 2.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

2 certificados de	1.000	2.000	
Total			2.000

MOEDA: US$ ISRAEL 45.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Israel 16.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

8 certificados de	1.000	8.000	
8 certificados de	1.000	8.000	
Total			16.000

2ª Categoria — US$ Israel 13.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

13 certificados de	1.000	13.000	
Total			13.000

3ª Categoria — US$ Israel 13.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

13 certificados de	1.000	13.000	
Total			13.000

4ª Categoria — US$ Israel 2.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

2 certificados de	1.000	2.000	
Total			2.000

5ª Categoria — US$ Israel 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000	
Total			1.000

MOEDA: US$ JAPÃO 286.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Japão 119.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

7 certificados de	5.000	35.000	
7 certificados de	5.000	35.000	
		70.000	
12 certificados de	1.000	12.000	
12 certificados de	1.000	12.000	
12 certificados de	1.000	12.000	
13 certificados de	1.000	13.000	
		49.000	
Total			119.000

2ª Categoria — US$ Japão 101.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

10 certificados de	5.000	50.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
		51.000	
Total			101.000

3ª Categoria — US$ Japão 87.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

11 certificados de	1.000	11.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
12 certificados de	1.000	12.000	
12 certificados de	1.000	12.000	
Total			57.000

4ª Categoria — US$ Japão 6.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

6 certificados de	1.000	6.000	
Total			6.000

5ª Categoria — US$ Japão 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

3 certificados de	1.000	3.000	
Total			3.000

MOEDA: US$ NORUEGA 149.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Nor. 8.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

8 certificados de	1.000	8.000	
Total			8.000

2ª Categoria — US$ Nor. 121.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

8 certificados de	5.000	40.000	
8 certificados de	5.000	40.000	
		80.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
		41.000	
Total			121.000

3ª Categoria — US$ Nor. 16.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

8 certificados de	1.000	8.000	
8 certificados de	1.000	8.000	
Total			16.000

4ª Categoria — US$ Nor. 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

3 certificados de	1.000	3.000	
Total			3.000

5ª Categoria — US$ Nor. 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000	
Total			1.000

MOEDA: US$ POLONIA 91.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Pol. 19.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

10 certificados de	1.000	10.000	
9 certificados de	1.000	9.000	
Total			19.000

2ª Categoria — US$ Pol. 33.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

11 certificados de	1.000	11.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
Total			33.000

3ª Categoria — US$ Pol. 37.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

13 certificados de	1.000	13.000	
12 certificados de	1.000	12.000	
12 certificados de	1.000	12.000	
Total			37.000

4ª Categoria — US$ Pol. 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

1 certificado de	1.000	1.000	
Total			1.000

5ª Categoria — US$ Pol. 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000	
Total			1.000

MOEDA: US$ TCHECO-ESLOVAQUIA 151.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Tcheco. 35.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

12 certificados de	1.000	12.000	
12 certificados de	1.000	12.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
Total			35.000

2ª Categoria — US$ Tcheco. 30.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

10 certificados de	1.000	10.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
10 certificados de	1.000	10.000	
Total			30.000

3ª Categoria — US$ Tcheco. 75.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

6 certificados de	5.000	30.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
11 certificados de	1.000	11.000	
12 certificados de	1.000	12.000	
		45.000	
Total			75.000

4ª Categoria — US$ Tcheco. 8.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

8 certificados de	1.000	8.000	
Total			8.000

5ª Categoria — US$ Tcheco. 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

3 certificados de	1.000	3.000	
Total			3.000

MOEDA: COROAS DINAMARQUESAS 1.267.000 — PRONTO

1ª Categoria — Dan. Kr. 332.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 3,62:

11 certificados de	7.000	77.000	
11 certificados de	7.000	77.000	
12 certificados de	7.000	84.000	
12 certificados de	7.000	84.000	
Total			322.000

2ª Categoria — Dan. Kr. 504.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 4,35:

8 certificados de	35.000	280.000	
11 certificados de	7.000	77.000	
11 certificados de	7.000	77.000	
10 certificados de	7.000	70.000	
		224.000	
Total			504.000

3ª Categoria — Dan. Kr. 413.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 5,07:

8 certificados de	35.000	280.000	
9 certificados de	7.000	63.000	
10 certificados de	7.000	70.000	
		133.000	
Total			413.000

4ª Categoria — Dan. Kr. 14.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 5,80:

2 certificados de	7.000	14.000	
Total			14.000

5ª Categoria — Dan. Kr. 14.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 14,48:

2 certificados de	7.000	14.000	
Total			14.000

Arrecadação Federal

A Recebedoria do Tesouro no Distrito Federal arrecadou:

De 1 a 14 de junho..	1.052.418.535,10
Em 25 de junho	90.966.057,50
Total	1.143.384.662,60
Em igual período de 1955..	1.089.578.390,60
Diferença para mais no mês	53.806.272,00
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 25 de junho	5.281.103.807,90
Em igual período de 1955..	4.042.834.464,90
Diferença para mais no ano	1.238.273.343,00

MINÉRIO DE FERRO

Mais de 900 mil toneladas exportadas de janeiro a maio

As exportações de minério de ferro da Cia. Vale do Rio Doce vêm aumentando de contínuo, conforme se evidencia dos dados apresentados pela Emprêsa. No corrente ano, de janeiro a maio, as remessas para o exterior atingiram o total de ..... 925.288 toneladas, contra 808.758 exportadas em igual período de 1955. Em confronto com os algarismos do ano passado, registra-se, portanto, um aumento de 116.530 toneladas em 1956.

O movimento do mês de maio último acusa uma exportação de .... 228.258 toneladas, realizada em 25 navios. Em maio de 1955 a exportação foi apenas de 135.668 toneladas.

O minério de ferro da Cia. Vale do Rio Doce está sendo exportado para vários países; dentre êles, figuram os Estados Unidos, a Inglaterra e a Alemanha como os principais.

TREINAMENTO DE ESPECIALISTAS EM EXTENSÃO RURAL

Candidatos procedentes dos Estados fazem curso intensivo na Fazenda Ipanema

Vinte e duas moças e quinze rapazes estão frequentando o 2º Curso Intensivo de Extensão Rural, que ora se realiza na Fazenda Ipanema (Sorocaba — Estado de São Paulo), por efeito de acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos. Esse curso foi iniciado no dia 4 do corrente e será encerrado a 1 de setembro vindouro, compreendendo dois setores: um de extensão agrícola e outro de economia doméstica para o meio rural.

Quando terminarem as aulas teóricas e práticas, ministradas por técnicos brasileiros e norte-americanos, os concluintes farão estágio nos escritórios da ACAR (Associação de Crédito e Assistência Rural, de Minas Gerais). Depois, irão trabalhar em programas de bem-estar rural oriundos de acordos entre o ETA e outros órgãos públicos.

Os 37 alunos acham-se hospedados naquela Fazenda do Departamento Nacional da Produção Vegetal e procedem dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte e Piauí. Há também uma bolsista do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

A direção geral do Curso cabe ao agrônomo João de Barros da Silveira, coadjuvad opelo agrônomo Ivan Caiueiro e pela economista doméstica, Raphaela Carrozzo.

ATOS RELIGIOSOS

HEITOR GUEDES DE MELLO

(3.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família manda rezar missa, às 10 horas, hoje, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

Carlos Alberto Brant Renault

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias de Abgar Renault e de Mario Brant convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por intenção de seu inesquecível CARLOS ALBERTO, mandam celebrar, hoje, dia 26, às 11,30 hs., no altar-mór da Igreja da Candelária.

Por êsse ato de piedade cristã, confessam-se, desde já, agradecidos. 9998

MARIA ISABEL DE ARAÚJO

A família de MARIA ISABEL DE ARAÚJO, profundamente sensibilizada pelas demonstrações de pesar recebidas, por ocasião do seu falecimento, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma será rezada amanhã, quarta-feira, às 10,30, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. 9999

JOÃO COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOÃO COSTA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. — Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso. 89885

GENERAL DE DIVISÃO HASTIMPHILO DE MOURA

(FALECIMENTO)

Clarinda de Moura, Dr. Hastimphilo de Moura Filho e senhora, Ministro Altamir de Moura, senhora e filha (ausentes), Dr. Aldmir de Moura, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido e inesquicível espôso, pai, sôgro e avô HASTIMPHILO, ocorrido ontem, dia 25, e convidam para o sepultamento que sairá hoje, dia 26, às 15 horas da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

DIFICIL O ESCOAMENTO DE GÊNEROS DO R. G. DO SUL

PÔRTO ALEGRE — Continua a Viação Férrea lutando com dificuldades para transportar os produtos do Estado, para os portos de embarque e outros pontos de industrialização. Existe deficiência de vagões para o transporte de arroz, trigo, adubo, charque, gado em pé e outros gêneros que se encontram retidos nas regiões produtoras.

A linha ferroviária do litoral está completamente congestionada, acorretando sérios atrasos no escoamento dessas mercadorias para os portos de Rio Grande e Pelotas. À vista disso, o Instituto Riograndense de Arroz está estudando a possibilidade de transportar grande quantidade de arroz, que se destina ao abastecimento dos Estados do Norte, pela ferrovia do Norte do Rio Grande, em combinação com a Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina. Com isso transportará todo o arroz do Instituto existente nos municípios de São Borja, Alegrete, Itaqui, Uruguaiana e Cacequi. Asp.

JUDITH MENDES CLARE

(VIUVA SERAFIM CLARE)

Edgard, Hernani e Nathalia Mendes Clare, espôsas e filhos, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó e avisam que o entêrro sairá hoje, dia 26, às 10 horas da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. Desde já agradecem o comparecimento. 89886

SINHORINHA MACHADO

(MIMOSA)

João Carlos Machado, senhora (ausentes) e filhos, Carlos Cezar Machado, senhora e filha, Saul Fontoura, senhora e filhos (ausentes), Amadeu Laquintinie, senhora e filhos, Nelson Machado, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar, em sufrágio da alma de sua querida mãe, avó, irmã, cunhada e tia MIMOSA MACHADO, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco, no dia 28 de junho, quinta-feira, às 10,30 horas. 89889

JORGE JOSÉ DE LIMA

(FALECIMENTO)

Célio Reis de Lima, senhora e filhos, Maurício Ferreira Alves, senhora e filhos, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido pai, sôgro e avô JORGE JOSÉ DE LIMA e convidam para o sepultamento, hoje, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Pedro de Carvalho n.º 405 (Méier), para o cemitério de Inhaúma. 76770

EMBAIXADOR

CARLOS ALBERTO MONIZ GORDILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do EMBAIXADOR CARLOS ALBERTO MONIZ GORDILHO agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 27 do corrente, às 11 hrs., no altar-mór da Igreja da Candelária. 88273

EMBAIXADOR

CARLOS ALBERTO MONIZ GORDILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamarati para assistirem à missa de 7.º dia que pela alma do EMBAIXADOR CARLOS ALBERTO MONIZ GORDILHO, manda celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 27 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária. 89884

Mercêdes Paula Freitas de Castro

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da boníssima e querida MERCÊDES PAULA FREITAS DE CASTRO e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, quarta-feira, dia 27, às 9 horas, na Matriz de S. Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, Copacabana, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. 4196

MYRIAN LAURA DE PIMENTEL BRANDÃO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que em intenção de sua boníssima alma fará celebrar às 8h,30 amanhã, 27 do corrente, no altar-mor da Igreja da Santíssima Trindade (Rua Senador Vergueiro). Sensibilizada, agradece. 26778

MARCEL TEIXEIRA DA SILVA TELLES

MISSA DE 7.º DIA

Mauricio A. da Silva Telles, Jayme T. da Silva Telles, Gilberto T. L. da Silva Telles e suas famílias, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela alma de seu querido irmão MARCEL e que será celebrada hoje, têrça-feira, na Capela de N. S. das Victorias na Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas. 15963

JÚLIA RIVERA COLI

Misael Coli e filha, Eurico de Campos Saldanha e senhora, Edwin Fomm Rivera e senhora, Carlos Eduardo da Silva Guimarães comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia — JULIA RIVERA COLI — cujo enterro sairá às 16 horas de hoje, dia 26, da capela Sta. Therezinha — Túnel Novo — p. Cemitério de S. João Baptista. 10000

AUGUSTO DE CARVALHO

— MISSA DO 7º DIA —

Seu irmão, Antonio Salustiano de Carvalho (Salu de Carvalho) seu sobrinho, Jovelino Pereira, cunhadas, Edith Figueiredo de Carvalho e Alma Flora (ausente) assim como as respectivas famílias, convidam para assistir a missa do 7º dia, que, pelo seu eterno descanso mandam celebrar amanhã, 27, ás nove horas e trinta, na igreja N.S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosário esquina de Miguel Couto.

Antecipadamente agradecem penhorados. 8997

ALMIRANTE RAYMUNDO FREDERICO KIAPPE DA COSTA RUBIM

CENTENARIO DE NASCIMENTO

Sylvio da Costa Rubim, senhora e filho, Ricardo Dias Vieira, senhora, filhos e netos, Raymundo F. K. da Costa Rubim Junior, senhora e filhos, Mario Faustino dos Santos, filhos e netos, Viuva Amilcar da Costa Rubim e filho, viuva Ernani da Costa Rubim, filhos e netos convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo centenário de nascimento de seu pai, sôgro, avô e bisavô, no dia 27 do corrente às 9 horas na igreja da Santa Cruz dos Militares. 15953

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço à mais estas duas grandes graças recebidas. — TEIXEIRA. 22848

SÃO JUDAS TADEU

Agradecida pela graça obtida. E.D. 2010

ANÚNCIO

MÁQUINAS DE CALCULAR ELÉTRICAS

Vende-se uma de somar e outra das quatro operações, usadas, em perfeito estado de funcionamento, preço de ocasião. Ver e examinar à rua São José n.º 85-4.º andar, salas 402/403. 4212

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos, e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito:

Rua do Rosário n.º 143 14623

MÁQUINA DE SELAR

Compra-se máquina de selar "Hasler-Berne" ou similar, usada. Dirigir-se ao sr. Rezende, Rua do Ouvidor, 104-3.º andar. Tel. 23-3703. 28611

Fichário Kardex Compra-se

Características: BC 8516, 16 gavetas fichas 8 x 5 polegadas. Endereço: Av. 13 de Maio, 13-20.º andar, sala 7, das 9,00 às 18,00 horas. Tel. 22-1376 Sr. Fauze. 29761

DECTETIVE

Diplomado e com longa prática, encarrega-se de qualquer caso de investigações particulares. Idoneidade, sigilo e êxito garantidos. — Telefone: 48-7178 — BECHARA. 21458

DIVÓRCIO

Novo casamento no México, informações grátis. — Máxima atenção. — Travessa Ouvidor, 36, 2.º, sala 25 — Telefone: 52-1334. 14586

MEIAS ELASTICAS

Bauer Black (Americanas) tamanho médio até o joelho Cr$ 800 mil o par — Tel. 37-3244. 25437 89

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-7180 20320

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc., juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145, sobrado 20686

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, cristais, etc. Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Casas completas — Paga-se bem.

Tels.: 52-9711 - 52-9517 20689

LIVROS USADOS

Compro qualquer quantidade. Pago bem — Atendo a domicílio — Rua México, 147-Sobrado.

Telefone: 22-6946

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal — Rua México 148 — Sobreloja.

Tel. 22-6946 26663

O Rollas - ALUGA

Smokings, casacas, fraques, summer-jacks, paletó mescla, calças listradas para casamentos, bailes, passeio etc., no rigor da moda. Rua dos Arcos, 18, 5º andar. Tem elevador e também compra. — ROLLAS — Telefone: 32-6414. 1371

OPORTUNIDADE

Vende lonçois santista casal e solteiro por preço de atacado fornecemos para colégios, hospitais e particulares melhores informações resposta na portaria dêste jornal n. 17694 17694

ROUPAS USADAS

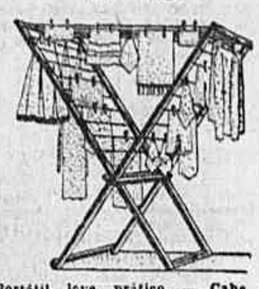
Telefone: 22-3231

Calças — Camisas — Sapatos — Compra-se — Paga-se mais que qualquer outro. 76748

FRALDAS MOLHADAS

NO INVERNO, NOS DIAS DE CHUVA E QUANDO O BEBÊ MOLHA MAIS, MAMAE PODE FACILMENTE RESOLVER ÊSTE PROBLEMA COM O NOTAVEL ENXUGADOR

"LATO"



Portátil, leve, prático. — Cabe em qualquer lugar e seca uma grande quantidade de pequenas peças, em pouco tempo.

Adquira hoje mesmo, o enxugador "LATO"

IPAMA LTDA.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — GRUPO 1.101 — TEL.: 32-3335 73405

TERNOS USADOS

Compram-se a domicílio e pagam-se por um terno até 1.000 cruzeiros.

Telefone: 22-4435 26804

ESTOFADOR particular

Reforma-se móveis estofados ao domicílio. — Confecções de capas de qualquer estilo. Orçamento sem compromisso. Dá-se qualquer referência. Tel. 42-8886. — MOACYR. 4201

ARMARIO EMBUTIDO

Por encomenda, tipo americano. Desmontável e de todos tipos; forração e colocação de gavetas e pratileiras, estantes, divisões, móveis por encomenda. Todos estilos e varanda e instalações comerciais. Tel. 32-0264, chamando Oliveira. Os melhores preços, oficina própria, perfeito acabamento. 22859

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno

Cr$ 1.000,00

Telefone 22-5568 26870

COMPRO ROUPAS USADAS

MAQUINA de costura e tudo que represente valor

Tel.: 43-2463 22874

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO

PAGO ATE' Cr$ 1.000,00

Telefone: 22-0423 2668

EXTERMINIO DE CUPIM

Tels.: 42-1436 e 42-9534

Extinção completa em prédios, pianos, móveis e livros. Exames e orçamentos grátis. Rua W. Luiz, 111 — apto. 711 — A. FERNANDES. 9993

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário 145, sobrado. 20688

TELEFONE RESIDENCIAL

Copacabana urgente, vendo. Carta resposta portaria dêste jornal n.º ... 27439. 27439

OPORTUNIDADE

Vendem-se vários objetos chegados da Europa tais como: cristais S. Luiz modelo Mansu, 1 aparêlho porcelana Rosenthal, para 12 pessoas, guarda-chuva italiano, diversos tipos de aparelhos de massagens (contra celulite, embelezamento, etc) chapéus, perfumes, rendas e fazendas francesas, chale e mantilha espanhóis, bolsas de petit-point, Regenoserum dr. Payot, apiserum, manteaux para senhora e mocinha, 1 clarinete, originalíssimo broche ouro 22 kilates em forma de anzol com peixinhos, belíssimas cortinas tafetá sem uso, miudezas, 1 armário e 1 bureau e um riquíssimo vestido de primeira comunhão. Ver hoje a partir de 14 horas e diàriamente de 10 às 18 horas à Avenida Lineu de Paula Machado, 646 apto. 101, J. Botânico. 22855

REMINGTON

Vende-se uma portátil em perfeito estado. Tratar a Av. Rio Branco, 128, Sala 1309, 13.º andar. 4150

LIVROS USADOS

COMPRO QUALQUER QUANTIDADE PAGO BEM

ATENDO A DOMICILIO

Tel.: 37-2767 - MELLO 2226

MASSAGEM FINLANDESA

Alma Bendix, enfermeira, massagista dipl. na Alemanha e registr. Massagens médicas e estéticas. Aparelhagem moderna e portátil, só para senhoras. Tel. 37-1873, chamar a massagista. 21739

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgaraçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. Serviços garantidos com orçamentos grátis. 20517

ESTOFAMENTOS RÁPIDOS

45-2172

Orçamentos sem compromisso 994

Gás Gaste pouco com Cr$ 20,00

GASISTA CARLOS OU CASTRO — Tel. 28-2558

Com 20 cruzeiros V. S. terá seu fogão limpo, sem escapamento e regulado o que diminuirá de 30 a 50 por cento de economia, reforma fogões, aquecedores. Atendem-se todos os bairros. 7696

ENXUGADOR IDEAL

Tel. 37-0110

Esmaltados brancos e de aluminio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 30.370 O ideal para apartamentos

AV. PRADO JÚNIOR N.º 150 COPACABANA

29086

APARELHO DE AR CONDICIONADO

Westinghouse U.S.A. modêlo SU 51 motor 5 HP. — Ver e tratar em LUTZ FERRANDO S.A., Rua do Ouvidor, 88, 1.º andar, com o Sr. Piva. 82450

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagens e consertos — Rua Pedro Americo, 205 Antigo 69

OFICINA FAMILIAR

FONE: 25-6178 — ADÃO PINHEIRO

Grande Oportunidade

SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SÁ, 165-A, Tel. 28-7347

ESTRADA MONSENHOR FELIX N.º 538-A, em frente à Estação de Irajá.

"Cumprimos o que anunciamos".

24862

VIBRADOR PARA CONCRETO

Original Losenhausen modêlo VIBROMAX A T 1000 elétrico 220 volts. — Ver e tratar em LUTZ FERRANDO S.A., Rua do Ouvidor, 88, 3.º and., com o Sr. Waldemar. 82450

SEU ESCRITÓRIO PRÓPRIO em NOVA YORK

Por apenas Cr$ 3.000,00 mensais incl. impostos e telefone próprio. Suas compras, despachos, etc. à base de 5% por cento de comissão. Gerente acha-se em Rio de Janeiro por poucos dias. Escrever urgente para a portaria dêste jornal sob n. 15960. 15960

SENHORA OU SENHORITA

Tem pele oleosa? Cravos? Não use CREME faça sua limpeza de pele com produtos do Instituto de Beleza Mme. MARGARIDA, Rua Machado de Assis n.º 20. Tel. 25-2126, Flamengo. 26782

DENTADURAS E PONTES

FIXAS E MÓVEIS

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANFLAK (sem céu da bôca). Especialista DR. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista com mais de 45 anos de prática. Dentaduras antecipadas que são colocadas no mesmo dia, logo depois das extrações. Serviços urgentes. Trabalhos em Roach com ouro platinado. Raios X. Segurança das dentaduras por processos usados na Europa, notadamente na França e Alemanha (de onde as peças são importadas). Clinica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Tel.: 38-9786. Envia folhetos explicativos. 69285

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia. 3 gavetas. ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 gavetas — ENTRADA: Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00, 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547 — Bondes Estrêla e Sta. Alexandrina à porta e em frente à Estação de Irajá. Estrada Monsenhor Felix, 538-A, "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS". 20676

Revistas antigas COMPRO

Cinearte, Paratodos, Selecta, Cinelândia (Americana), Cine-Mundial, A Tela, Palcos e Telas, Albuns, Coleções de Figurinhas Paratodos, Saquinhos Centenário, Sudan, Balas Popular e Revistas Policiais. Telefonar p. Navarro. 46-3860. 22863

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Pega-se bem.

Telefone: 43-9232

22841

Animais

VENDE-SE caniche preto (femea) 7 meses, treinada, com pedigree registrado no BKC. Tel.: 579770, domingo de manhã ou à noite. 63593 63

BOXER

Vende-se filhotes — 40 campeões pedigree — Tel. 37-9254. 15956 63

COCKER-SPANIEL

Vende-se, fêmea, loura, americana, 4 meses, ótimo pedigree B.K.C. — Preço 3 mil cruzeiros. Tel.: 25-8215. 26790 63

Materiais de Construção

COMPRESSOR Posante vendo ou alugo — Injesol Rand Portátil 315 pés com 4 rodas Diesel mais esclarecimento com Antônio. Tel. 28-4630. 1092 79

LEVES PRÁTICAS DURÁVEIS

TELHAS ONDALIT

DISTRIBUIDORES:

ARTHUR VIANNA

Cia. de Materiais Agrícolas

Avenida Graça Aranha, 226 11.º and. - Tel.: 22-2531 - Rio

Para qualquer ANÚNCIO em jornais, rádios, TV

42-0950 42-5873 42-5242 42-5585

Propaganda SINO S. A. AV. RIO BRANCO, 126 - 15.º

EMPREITEIRO

Jorge José de Morais, alto funcionário público, empreita serviço de limpeza em consultório médico e gabinete dentário. Orçamento grátis e preço a combinar. A quem interessar discar 25-7890 chamar Jorge ou Luiz, das 7 às 21 horas. 9994

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocosião. Rua do Rosário 145, sobrado. 20685

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899. 54009

BRAGA

SAPATEIRO ORTOPÉDICO

Rua da Glória, 10. Tel. 42-1298

09041

PRODUTOS DO INSTITUTO DE BELEZA Mme. Margarida

MACHADO DE ASSIS N.º 20

MÁSCARA VITAMINOSA

Para usar como suco de frutas

LOÇÃO DE PEPINO

Para limpeza completa da pele

ÓXIDO CANFORADO

Fechar os poros e diminuir a oleosidade

MEL CREME

CREME DE AMÊNDOAS

Para pele sêca

MARCA REGISTRADA

VENDAS NA

CASA CÍRIO

RUA DO OUVIDOR N.º 181

CASA SLOPER

RUA URUGUAIANA E AV. N. S. DE COPACABANA

Instrumentos de Música

Família compra 1 piano. Sem intermediário. Fone 45-1581. 4214 75

BECHSTEIN, Bluthner, Lux, Brasil, Welmar e outros conhecidos fabricantes nacionais e estrangeiros. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Largo do Machado 8, loja H. Galeria ao lado da Caixa Economica. 22866 75

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendedores descontos excepcionais, tels. 32-8750 e 42-9712.

PIANO ALEMÃO

Familia vende — Estado de novo, cêpo de metal, cordas cruzadas, côr clara, modêlo apartamento, afinado e garantido. Rua Hans Estaden n. 13 — Real Grandeza, frente ao n. 243. Fone 46-1037. 3276 75

PIANOS

Das melhores marcas Vários estilos e côres

À VISTA E A PRAZO...

Só em J. Medina CASA ESPECIALIZADA QUITANDA, 23

ACORDEÃO por Cr$ 6.200 vendo em estado de novo Italiano de 32 baixos especial para moça ou criança — Rua Jardim Botanico 202 — Botafogo. 14965 75

REFORMAM-SE PIANOS COMPRAM-SE

FONE: 46-1037

Quer vender? — Pago bom preço. Quer recondicionar? Matar o cupim, madeiramento novo, mudar de côr, etc — Casa Hans, Fone 46-1037. 3277 75

PIANO SCHWARTZMAN

Particular vende em estado de novo, ver à Rua Senador Vergueiro, 40, aptº. 202 — Combinar hora pelo tel. 25-3451. 83601 75

PIANO

Tôdas as marcas à vista e 20 meses. Rua 2 de Dezembro 112. Catete. 4215 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

12571 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361

22847 75

PIANO BLUTHNER Cr$ 36.000,00

Vende-se um dêsse famoso fabricante alemão. Ver e tratar no Largo do Machado nº. 8, Galeria ao lado da Caixa Econômica. 22867 75

LUXUOSAS CAPAS PARA PIANOS

Para proteção da afinação, da umidade, do salitre e da poeira, de cauda ou armário, côres variadas, feltro especial. Telefone 30-0583. 26856 75

Máquinas em Geral

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ — ENTREGA IMEDIATA

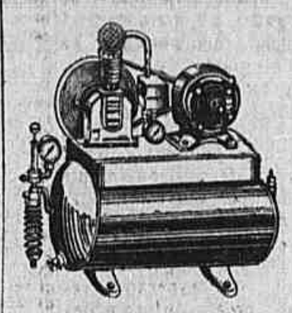
15 — 40 — 50 — 60 — 74 — 80 — 90 — 100 — 125KVA.

OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 25 — 30 — 150 — 300 — 500 — 700 KVA.

"UNICOM" Assembléia, 104 - sala 1012 Fones: 22-3072 — 52-2424

End. telegráfico "MOTORMERCEDES" — ATENÇÃO INTERIOR

Descontos excepcionais a revendedores e comissionistas. 67488



Compressores de ar para todos os fins

Casa dos Compressores Império Ltda.

Rua Beneditinos, 21, 1.º andar — Tel.: 23-5274

85451

SONDAGENS PARA CONSTRUÇÕES

SONEQ — Soc. Aux. de Sondagens e Equipamentos Ltda. — Rua da Assembléia, 36 — 11.º andar — Telefone: 22-7930. 85615 79

COMPRESSOR Possante vendo ou alugo — Injesol Rand Portatil 315 pés c/m 4 rodas Diesel mais esclarecimento c. sr. Antonio, tel. 28-4630. 1093 78

Vendas Diversas

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, moveis de escritorios: compram-se cofres usados. Na rua Teofilo Otoni 120, tel. 43-4548. 02001 89

VENDEM-SE objetos de arte, em porcelana, bronze, marfim, cristal, etc. Rico serviço para jantar, outro para chá e café; toalhas, lençóis, colchas em linho, renda e ricos bordados, tudo feito à mão; tapêtes persas, faqueiros bandejas, salvas, baixelas em prata cristofle, etc.; pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado.

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário 145, sobrado. 20687 89

ANTIGUIDADES — Jóias, quadros à óleo, molduras, clássicas e modernas, móveis antigos, lustre de porcelana, bronze assinado. Vende-se à R. Siqueira Campos 91-A — Tel.: 37-5722 — 57-1562. 24344 89

FILMADOR BELL HOWELL — 16 mm., novo, recem-chegado dos EE. UU., ultimo modelo, não existe no Rio, lente 1,9 mais a teleobjetiva e angular. Particular vende pelo preço de custo. Av. Alexandre Ferreira n.º 66 — Jardim Botanico, Telefone 46-6837.

HI-FI ZENITH — Vitrola, portatil, nova. Ultimo modelo 1956, som maravilhoso. Viuva Lacerda n. 77. Humaitá.

AR CONDICIONADO G. E. 3/4, novo ainda na embalagem, recem-chegado dos EE. UU., lindo aparelho. Rua Viuva Lacerda n.º 77 — Humaitá.

ARTIGOS AMERICANOS — Particular vende novos, ainda na embalagem original, modelos 1956, varios objetos como: Radio Zenith Transoceanico, Filmador Bell Howell, 16 mm. de rôlo; Depiladores eletricos p/ senhoras, grande novidade; Maquina de escrever Remington, carro 15"; Aparelho para banho de luz, infravermelho e ultra violeta; Amolador de facas e tesouras, batedeira portatil, maillots Catalina, meias para homem, blusas, conjuntos de orlon, capa, chapéus etc. Vendo por preço barato, por ter que regressar aos EE. UU. Avenida Alexandre Ferreira n. 66 — Jardim Botanico — Tel.: 46-6837. 89881 89

RADIO-VITROLA R. C. A. modelo 56 original americana, lindo e moderno movel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jacarandá, possante radio de 11 valvulas ondas curtas, médias e longas, ultimo tipo funcionamento sem ruidos (estatica), Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing som de controle eletronico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automatica, desligando totalmente quando termina a programa. Tem tambem o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil somente a vista. Fone 37-0089. Rua Dias da Rocha 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana). 26801 89

VENDA final de sacrifício — Familia Americana vende dois dormitorios completos importados de cor clara, colchões de molas Simmons, bar com 4 bancos e duas banquetas, depositos com almofadas, escaldeira Deluxa, mesa conversivel Mahogany cadeira de braço, abats-jour de mesa e de chão, dois tapetes pequenos brancos, lavaveis, ornamentos de Natal, 4 jogos de cortinas com dois cobertores iguais. Rua Santa Clara 80 apto. 201, somente de 10-18 horas. 26858 89

VENDE-SE um cofre marca Leão, para ver e tratar na Rua Conde Bomfim 674 casa 5. 26791 89

OPORTUNIDADE — Vende-se máquina de lavar roupa Bendix, outra lavar pratos americanas em perfeito estado. Um estrado e colchão Harmony House da Sears; bicicletas aro 24 e 26 — Menina e rapaz. Duas cadeiras de braço, uma estante, livros e demais miudesas, a Av. Atlantica 1136 — apto. 4. 27408 89

OPORTUNIDADE — Vende-se uma radiola "Windsor" ondas curtas com toca-discos long-playing — um lindo bar para apartamento, um fogão "Cosmopolita" de quatro bocas e um conjunto de cortinas "Paramont", tudo em estado novo — Poderão ser vistos a partir das 7 às 16 horas à Rua Gustavo Sampaio 549 apto. 501, entrada pela garage e tratar com o sr. Viegas, pelo telefone 42-6467 — à tarde, ou 47-5406 à noite. 27404 89

VENDE-SE 5.000,00 batedeira Electrolux com moedor de carne — Fone .. 37-1506. 27421 89

ENCICLOPEDIA BRITANICA de 1945 — Vende-se 26 volumes estado perfeito — 7.000,00 — Fone 37-1506. 27419 89

ANESTESIA — Vende-se Heidbrink portátil com adaptação de "To and FRO" em perfeita conservação e funcionamento — Tel. 27-2768 — Ver na Imp. Grassy — Preço 40.000,00. 27441 89

OPORTUNIDADE — Vende-se máquina de filmar 16 m. Kodak e projetor telefone 47-0921 até ao meio-dia. 27-430 89

CAIÇARAS — Particular, vende por motivo de viagem um titulo de sócio proprietário do Clube Caiçaras. Tratar com o sr. Costa pelo telefone 47-0083. 20942 89

D-7 CATERPILLAR

Ótimo estado

Ver Av. Brasil n. 8.502

Tratar Av. Graça Aranha n. 182 - 12.º

GEOPAN

64668

D-8 CATERPILLAR

GEOPAN

em estado de novo

Ver Av. Brasil n. 8.502

n. 182 - 12.º

Tratar Av. Graça Aranha

64663

TOURNAPULIS ELÉTRICOS MODÊLO C-ROADSTER

Motor G.M. (estado de novo)

Ver Av. Brasil n. 8.502

Tratar Av. Graça Aranha n. 182 - 12.º

GEOPAN

64664

T. V., RÁDIOS E GELADEIRAS

OCASIÃO ÚNICA — Ótima geladeira "Norge" 8 pés, importada, com 4 anos de uso, perfeito estado. Motivo viagem. Preço único: 18.000,00. — Rua Visc. de Caravelas, 15. Botafogo. 27410 60

VENDE-SE radiovitrola General Electric, sem nenhum uso, por preço excepcional. R. Raimundo Corrêa, 18-A, ap. 201 — de 8 às 10 horas da noite. 27396 60

GELADEIRAS — G.E. 1956 de 7,6 — 8,1 — 9,2 — 10 — 12 e 14 pés, novas, americanas legitimas super luxo, interior de côr com ou sem prateleiras giratórias 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Vendo, aceito trocas e facilito. Rua Hadock Lôbo 140-A. 23621 60

COMPRO geladeira a gás, querosene ou elétrica, marca Electrolux, Servel, Gelomatic ou Consul. Pago a dinheiro na hora, Tel.: 46-4417 — Guimarães. 17709 60

RADIO TRANSOCEANICO RCA — Vendo novo, pela melhor oferta. — Viuva Lacerda n. 77 — Humaitá. 89682 60

GELADEIRA SERVEL, Americana, a gás engarrafado (GASBRAS OU ULTRAGAZ), de 6 1/2 pés, pouco uso, perfeito funcionamento, próprio para fazenda. Vendo barato. Rua Cesário Alvim, 32 - tel. 46-4417 - Botafogo. 15969 60

GELADEIRA AMERICANA, em estado de novo, Crosley Shelvator, 7 pés Cr$ 25 mil c/ garantia, e serviço de conservação. R. Senador Furtado 62 T. 48-1453 srs. Ulmar ou Moura 8 as 18 dias uteis, 8 as 12 domingos. 20930 60

CONSERTOS DE RÁDIOS

Gravadores -- Alta fidelidade

Tel. 37-3220

Na sua casa ou em nosso bem equipado laboratório. Rapidez, honestidade e garantia real. 27153 60

Ouro e Jóias

ALIANÇAS PLATINADAS Com 10 brilhantes

Temos 200 para liquidar abaixo do custo, somente 10 dias. Rua da Quitanda, 20, s. 401. Preço de ocasião — Cr$ 980,00 cada. 26805 76

Achados e Perdidos

FOI esquecida uma bôlsa contendo valores num taxi Hudson 49 — tomado no largo da Carioca para Urca, ao meio dia de ontem. Gratifica-se quem entregar na Av. Portugal n.º 414. Urca. 27444 61

Pensões e Hotéis

VASSOURAS

Oportunidade

Vendo negócio hoteleiro, na aprazivel cidade de Vassouras, altitude de 450 ms., em centro de grande parque, construção moderna, 2 pavimentos, com amplas varandas, e excelentes acomodações. Preço, plantas, fotografias, e maiores detalhes, com Rubens da Lavra Pinto, Av. Graça Aranha, 226, sala 707, telefones 22-4417 e..... 32-7880. 20968 85

Férias em ótimo clima

Passe suas férias em granja confortável com boa alimentação, ótima água e leite. Ambiente familiar e não se aceita pessoas doentes. Informações Tel. 37-0190. 27428 85

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Reabre dia 2 de Julho. Fone 62

19877 85

Móveis e Decorações

A antiga FÁBRICA DE MÓVEIS SCANDIA anuncia a sua dist. freguesia, que abriu a sua exposição e depósito na RUA FREI CANECA 157, TEL. 32-6989.

24371 83

VENDEM-SE

Móveis finos fabricação Leandro Martins, à Rua Gustavo Sampaio 669 — apto. 1102. Ver diàriamente das 14 às 17 horas. 3107 83

ESCRIVANINHA - Vende-se marchetaria Louis XVI, movel antigo de valôr - Av. Atlântica 854, apt. 1.101 Ver entre 9 e 12 horas. 22824 83

TAPETE CHINES - Azul 2.75x1.80 em perfeito estado. Tel. 25-1563 26798 83

BONITO quarto de pau marfim — Vende-se novo com 7 peças Tel. .... 37-9538 — Preço Cr$ 25.000,00 aceita-se oferta. 24346 83

SALA DE JANTAR — Vende-se a particular. Imbuia maciça, entalhada a mão. Tratar das 8 às 17 horas à rua 19 de Fevereiro 166, apto. 201 — Botafogo. Não se atende pelo telefone. 3125 83

COMPRO móveis e qualquer objeto — Fone 32-4000. 9226 83

PARTICULAR — Vende a particular sala de jantar com 8 peças, tratar Magalhães Couto, 490, ap. 101, fone 29-5645, Meier. 28621 83

LUSTRA-SE moveis e conserta por preços modicos. Telefonar para José Otavio. Tel.: 30-9624. 9992 83

MOVEIS de jacarandá maciço — Vende-se tel.: 37-4354. 21866 83

A QUALQUER preço para desocupar o espaço vende-se moveis usados tipo comum, camiseira penteadeira mesinha etc. Rua Barata Ribeiro 48 apto. 801. 20932 83

DORMITORIO Chipandale, Armario 2,80, cama, colchão molas, comoda, espelho, cadeira, mesinhas. Rua Barão de Oliveira Castro 38 — Jardim Botanico. 26809 83

BAR CHINES — Vende-se riquissimo bar em laca preta, pintado com motivos chineses e rico trabalho entalhe a ouro. Preço: 50.000,00 — Inf. tel. 27-3948. 27423 83

VENDE-SE — mobilia sala de jantar colonial português 12 peças — preço Cr$ 16.000,00 — Tel. 27-2734. 27432 83

PARTICULAR vendo rico grupo de sofá e 2 poltronas forrado em veludo e 1 bar com balcão, 2 banquinhos e porta bebidas. Ver a Praia do Flamengo 344 com o porteiro. 22864 83

SOFA' — Vende-se ótimo estado, chinez, inglês, estampado, azul com 3 almofadas sôltas — 15.000,00 — Fone 37-1506. 27418 83

CAMA DE JACARANDÁ

Vende-se única no gênero em todo o Brasil. Com mais de quatrocentos anos. (Renascimento português) para pessoa de fino gôsto. Tratar à Praia do Flamengo, 180, apto. 302. 4217 83

MOVEIS — Vendo, por motivo de viagem, com pouco tempo de uso, algumas peças de quarto, chipendelle Inglês, para casal. Preço a combinar. Telefone - 38-9046. 4204 83

SALA DE JANTAR

Vende-se em perfeito estado de conservação, em imbuia trabalhada, obra de Laubisch-Hirth. Ver à rua Barão da Torre 635. 24311 83

COMPRAM-SE DORMITÓRIOS e Salas de Jantar. Tel. 28-6721.

20661 62

ESTOFADOR PARTICULAR

Executa-se qualquer serviço do ramo, confecções de capas, cortinas, tapetes, etc. Orçamento sem competidor. Tel. 57-6123. Sr. Zenilton. 28631 83

MOVEIS ESTOFADOS

Vende-se sofá e duas poltronas em veludo, juntos ou separados. Preço do conjunto Cr$ 18 mil. Tel. 37-2214. 21773 83

DORMITÓRIO — MOÇA

Estilo Rainha Vitoria, imbuia maciça. Informações 37-6487. 24165 83

ATENÇÃO

Srs. noivos não comprem seus móveis sem nos fazer uma visita, dormitório Chipendale novo sem uso com 11 peças em cedro peroba e imbuia, penteadeira com três faces de espelhos em cristal gravados, verdadeira maravilha, preço Cr$ 16 mil e sala conjugada maciça com fino acabamento, vidros e espelhos de 1ª. gravados, as cadeiras em couro gravados preço 17.500,00, dormitório Chipendale maciço com 11 peças fino acabamento, espelhos cristal gravados. Ver e tratar a Rua Mariz e Barros n. 415, casa 1 — Note bem — Estes móveis são novos sem uso. Não atendo pelo telefone. 4191 83

GELADEIRA FRIGIDAIRE 9 1/2 pés — Modêlo 1956 Cr$ 31.000,00

Vende-se uma completamente nova sem uso por motivo de mudança. — Urgente. Ocasião única. Ver e tratar Rua dos Inválidos n. 183, térreo, entre a Rua Riachuelo e Mem de Sá. 22845 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE — 9 pés Cr$ 26.500,00

Vende-se uma americana legitima, importada recentemente em estado de nova, último tipo. Urgente. — Av. Copacabana 75, apto. 902. Passando o Tunel novo. 26855 60

RADIOVITROLA

Vende-se uma Standard Electric Auditorium superluxo, totalmente nova, com 6 meses de garantia original, ouça uma demonstração sem compromisso, na Rua Gonçalves Dias 80, 1º. and. Tel. 52-6677. 22860 60

ATENÇÃO -- COMPRO 1 GELADEIRA

FAMILIA compra 1 usada que esteja funcionando, mesmo que precise pintar. Pago a vista. Tel. 38-4789 — Urgente. 20969 60

ESTRADOS PARA GELADEIRAS MÁQUINAS DE LAVAR

Qualquer tamanho, sôbre carretilhas. Cr$ 450,00. Colocação grátis a domicilio. Tel. 48-0820. Sr. Conte. 4202 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361

22846 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Particular tem urgência em comprar, mesmo precisando pintar. Pagamento à vista. Tel. 57-0960. 1263 60

PINTA-SE GELADEIRA

A DOMICILIO POR Cr$ 600,00

Chamar sr. Francisco. Tel. 37-1322 24319 60

CONSERTOS DE GELADEIRA E AR CONDICIONADO

Oficina especializada, com técnicos estrangeiros, conserta na oficina e a domicilio, pintura borracha, etc. — Atende aos domingos.

Fones: 37-0955 e 57-7156

27433 60

Rádio Vitrola WINDSOR

Vende-se uma em estado de nova com toca-discos long-playing. Ver à rua Gustavo Sampaio 549, apto. 501 — Entrada pela garage e tratar com o sr. Viegas pelo telefone 42-6467. 27403 60

VENDE-SE NOVOS

T.V. ZENITH 21 polegadas Modêlo 1956 Projetor 16 mm Sonoro Bell & Howell, Filmadora 16 mm Bell & Howell, Gravador a fita R. C. A. Alta Fidelidade Mod. 1956, Máquina de escrever Remington portátil Mod. 1956 — Ver e tratar hoje das 14 às 19 hs. — Av. N. S. Copacabana 945, 3º. andar, apto. 307 — Tel. 27-5384. 27426 60

GELADEIRA NORGE 5,6 Pés Cr$ 16.000,00

Vende-se uma em estado de nova, e ótimo funcionamento com luz interna. Urgente. Av. Prado Junior, 135, 2º. and., Apto. 220 — Copacabana. 26853 60

GELADEIRA 6 1/2 Pés IMPORTADA INGLESA Cr$ 16.500,00

Estado de nova, pouco tempo de uso, gavetas para legumes, ótimo funcionamento — Vende-se urgente. — Tel. 30-0595. — Rua Pacheco Jordão 91, apto. 102, fundos — Higienópolis. — Bonsucêsso. 26854 60

TUBOS DE TELEVISÃO

CINESCÓPIOS

Não jogue fora seu tubo inutilizado ou defeituoso, nem desperdice dinheiro comprando outro novo. Seu tubo será restaurado pelo mesmo processo de fabricação com garantia, mesma duração e menor preço. Faça-nos uma visita.

KRUEL, FRAGOZO & CIA. LTDA.

RUA DO SENADO N.º 202

Telefone: 32-6724

26106 60

TELE-SERVICE

NOME REGIST.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

ZONA SUL:	ZONA NORTE	BELO HORIZONTE
Tel. 47-2970	Tel. 58-7454	Tel. 4-2468
Rua Teixeira de Melo n. 25 - loja - Ipanema	Rua Barão de Mesquita n. 769 - loja - Tijuca	Rua Guaicurús n. 687 - loja

Grande frota de camionetas, oficinas para atender na hora, técnicos especializados nos EE.UU. em tôdas marcas, única que usa peças originais e seus técnicos têm ordenado fixo a fim de evitar que o empregado faça serviços com pressas e cobre com desonestidade. Por essas é que 80% dos possuidores de televisão prefere nossa organização.

119 60

PINTA-SE GELADEIRA

A PARTIR DE Cr$ 700,00

A pistola em seu domicilio tinta Duco, serviço garantido, trocam-se borrachas. Serviço perfeito, também máquina de lavar roupa. Tel. 27-5438. Atende-se aos domingos. Deixar recado, sr. Farias. 24451 60

Sua Geladeira Parou?

CHAME 27-3473

Técnico especializado conserta sua GELADEIRA, AR CONDICIONADO ou MÁQUINA DE LAVAR ROUPA, no mesmo dia em sua própria casa com a máxima urgência e garantia real. 25336 60

GELADEIRA — AR CONDICIONADO CONSERTOS

Técnicos estrangeiros com grande prática em refrigeração consertam no mesmo dia com garantia e rapidez em sua casa. Orçamento sem compromisso. Tel. 27-3234, oficina 100% especializado. 27025 60

Televisão -- Serviço técnico

Consertamos para o mesmo dia em sua residencia. TV, rádios, garantia de 6 meses. Técnicos especializados tôdas as marcas. Antenas para todos os canais, menores preços. Atendemos todos os bairros até 22 horas, não cobramos visitas. — Tel.: 49-7255 — 29-6129. 6932 60

PINTURA E CONSERTOS DE GELADEIRA A DOMICÍLIO

Pintam-se com tinta Duco, aplicam-se aparelho contra ferrugem, consertos de motores, instalações e gás. Colocam-se borracha e fazem-se estrados de madeira. Laqueiam-se e pintam-se móveis. Garantia de 3 anos. Recados fone 45-8499. 26795 60

TELEVISÃO DE 21"

NÃO COMPRE SEU TV SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

Vendemos 100% garantido. Preços a partir de Cr$ 32.000,00 com instalação de 2 antenas externas. Temos: TELE-KING, R.C.A., INVICTUS e outras marcas afamadas.

Largo de São Francisco, 26 — Sala 713

Edifício Patriarca 11947 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU!

CHAMAR: 37-3220

E o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. 26603 60

TELEVISÕES

Vende-se com garantia pelos menores preços da praça, americanos originais, de 17" e 21" marca Zenith, Emerson e G. E. — Braz Veiga & Cia. Ltda., Rua Gonçalves Dias n. 80 - 1.º andar. 5937 60

TUDO PARA RÁDIO!

Conjuntos • Caixas p/ Rádio • Válvulas • Condensadores • Resistências • Instrumentos • Reguladores de Tensão • Transformadores • Colunas retificadoras • Baterias de 1000 horas • Tubos cinescópios Alto-Falantes para Alta Fidelidade

COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL

Rua República do Líbano, 10/12 — Tel. 42-6429

End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

CONSERTOS DE TV

INSTALAÇÕES DE ANTENAS

Tôdas as marcas, inclusive PHILIPS e BUSH. Técnicos especializados. Atendemos todos os dias, inclusive Domingos e feriados.

Tel. 58-7182 — Todos os bairros. 23600 60

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos.

Ver em exposição nas CASAS GARSON, à rua Uruguaiana, ns. 105 - 109 e Rua do Ouvidor n.º 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias) 8038 75

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO COMERCIAL entre Presidente Vargas, rua São José. Compramos predio velho com mínimo de 12 metros de frente; mesmo alugado serve. Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173, sobreloja em frente a Galeria Cruzeiro — Telefones 42-4635 e 22-6545.
28607 100

CENTRO — Edifício Guinle — Vendemos, esquina da Av. Rio Branco e Sete de Setembro, unico escritorio disponivel, ocupado, c| 70 m2. Cr$ 1.100.000,00, facilitando 8 por cento de juros seis anos — Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja — Tels.: 42-4635 e ... 22-6545.
28606 100

CENTRO — Rua Washington Luiz, 95 — Já demolido — Entrega em 24 meses — Vendemos apartamentos, com sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro social, cozinha, quarto com banheiro de empregados e área de serviço com tanque — Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ 740.000,00 com grande facilidade de pagamento — Construção, incorporação e vendas — URBANIZADORA CENTRAL LTDA. — Av. Pres. Vargas 529 — S. 309 — tel. 43-8539.
30916 100

CENTRO — Rua Washington Luiz, 95 — Já demolido — Entrega em 24 meses — Vendemos apartamentos, com sala, varanda, quarto separado, banheiro, cozinha e area com tanque — Preços fixos sem reajustamento a partir de Cr$ 420.000,00, com grande facilidade de pagamento — Construção, incorporação e vendas — URBANIZADORA CENTRAL LTDA. — Av. Presidente Vargas 529 S. 309 — Tel. 43-8539.
20017 100

COMPRO GRUPO de 2 ou 3 salas no Centro — 57-9074 e 42-1769 — D. CARMEN.
26826 100

3 SALAS, junto à Avenida na Rua Santa Luzia por 850 mil, metade à vista, vazias — Eng. TITO LIVIO vende — Av. Rio Branco 134 — Tel. 42-1769 — Aceito apartamentos e salas para vender.
26596 100

CENTRO — Vendo à Rua Barão de São Felix 3 predios juntos para entrega desocupados, medindo 18,70 x 45,00, com facilidade no pagamento. Tratar com o Sr. Mario Rei, Avenida Rio Branco 135, 1.º, sala 208. Telefones 22-5536 e 47-3221.
23547 100

GRUPO DE SALAS ou APTOS. NO CENTRO — Antes de vender visite o Eng. TITO LIVIO — Otimas oportunidades para felizes negócios — Avenida Rio Branco 134 — 42-1769 — 52-7736.
24604 100

APTO. com frente para o Largo de S. Francisco e Andradas, com 2 amplas salas. Eng. TITO LIVIO vende, andar alto, parte em 18 anos — Av. Rio Branco 134, 42-1769.
24113 100

3 SALAS NA CINELANDIA — Eng. TITO LIVIO vende, 450 mil a combinar e 150 mil financiados. Avenida Rio Branco 134 - 42-1769 - 52-7736 - Aceito aptos. e salas para vender.
24411 100

CENTRO — Rua André Cavalcante, Vendem-se 3 predios vazios em terreno de 25x58, com a area de 1.480 m2., situados em frente a linha do bonde. Preço Cr$ 3.700.000,00 (tres milhões e setecentos mil cruzeiros) podendo facilitar parte a curto prazo. Tratar com Americo Gomes Veloso. Av. Graça Aranha 333, salas 301/2. Tel. - 22-7430.
26786 100

APTOS. NO EX-PALACE HOTEL — último andar, c/ 2 amplas salas, ótima cozinha, luxuoso banh. c/ box, local pá geladeira, armários embutidos especial acabamento. Eng. Tito Livio vende. Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 e 52-7736 — Aceito aptos. para vender.
24110 100

APTOS. NO EX-PALACE HOTEL — No 3º, 5º e outros andares, frente para Av. Rio Branco e Av. Alte. Barrozo e de fundos, desde 530 mil, parte em 18 anos. Eng TITO LIVIO vende, prontos, Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 e 52-7736.
24118 100

CENTRO — Vendo predio próprio para deposito, alugado sem contrato. Terreno 500 mq. Facilito parte a longo prazo. Tratar das 10 ás 12 horas. Tel.: 52-8355.
3282 100

EX-PALACE HOTEL — Compro apartamento de frente ou de fundos — 57-9074 ou 52-7736. — D. CARMEN - Pode ser noutro edificio.
24106 100

CENTRO — Escritórios — Vendemos, na Cinelândia, 1 andar alto composto de 10 grandes salas, de esquina, com 333 ms.2. Preço Cr$ 3.700.000,00, com Cr$ 1.460.000,00 de entrada e Cr$ 2.220.000,00 financiados em 5 anos, ou a combinar. — Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LIMITADA, av. N. S. Copacabana, 664, loja 22; tel. 37-3963; Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No Centro, Quitanda, 30, 3.º andar, sala 305; tel. 52-7066.
17767 100

APTOS. PARA ESCRITORIO, MORADIA E RENDA — Vendo diversos, no Centro. Eng. TITO LIVIO, Av. Rio Branco 134 — Tels. 52-7736 e 42-1769. Aceito imoveis para vender.
24408 100

Andaraí

ANDARAI — Grajaú — Com 60 mil cruzeiros, de entrada e o saldo facilitado e financiado até 10 anos, vendo otimos apartamentos de sala e quartos separados, cozinha, quarto de banho completo e terraço com tanque. Rua Visconde de Santa Isabel n.º 489 em inicio de incorporação — para entrega em 16 meses. — Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO à Av. Rio Branco n.º 108 — 17.º andar — Sala 1.704 — Telefone: 42-7580.
80763 300

Botafogo

BOTAFOGO — Casa rua Alfredo Chaves — 2 qtos. conjg. com arm. emb., 1 qto. separado, banho com box, hall, living, copa-coz., dep. emp., área com tanque coberto. Construção da Cia. Pederneiras fino acabamento. Extritamente familiar. Água própria de mina. Base 1.200 contos. Urgente facilito, aceito oferta. Ed. Darke. Av. 13 de Maio, 23 S/433. Tel. 32-0517 res. 26-8948.
23606 400

BOTAFOGO — Aptos. de frente! Vendo com hall nobre, 2 otimas salas, 5 amplos quartos com armarios embutidos, 3 banheiros, cozinha completa com fogão de 6 bocas, copa, 2 quartos de empregada com WC, area de serviço com tanque de marmore. Predio de 8 pavimentos com pilotis, possuindo otima garagem e servido por 4 elevadores, construção em inicio, entrega dentro de 25 meses. Local: Rua Real Grandeza n.º 62, proximo á rua São Clemente. Preço: Cr$ 2.300.000,00 (Formula a combinar). Inf. com a firma proprietaria e construtora Ary C. R. de Britto com SR. FRANCISCO TORRES, fones 42-1798 ou 52-4432.
3679 400

BOTAFOGO — A R. S. João Baptista perto da R. Voluntarios na zona comercial, vende-se otima propriedade com terreno com 9.85x33,20, area de m2. 342,60 e direito a servidão de janelas para o terreno vizinho. Facilita-se 50 por cento. Tratar com Dr. Gallo. Tels.: 22-0577 — 27-6987.
2084 400

BOTAFOGO — Aptos. qto., sala sep., coz., serv. dep. emp. preço fixo Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23 s/433 — Tel.: 32-0517; res. 26-8948
23608 400

APARTAMENTOS de sala, 2 quartos, grande cozinha e excelente area de serviço, dependencias de empregada, garagem, vende-se em construção à rua Marquês de Abrantes 118. Construção de luxo com pintura a oleo, sancas e parquet. Condições de pagamento: Cr$ 35.00,00 de sinal. O restante em 50 meses sem juros. Incorporação e construção de empreendimentos Imobiliários Panamé Soc. Limitada. Para detalhes e plantas atende-se no local diàriamente de 8 às 22 horas ou no escritório a Av. Rio Branco 152 - 3º - Tel. 22-1960.
3377 400

APARTAMENTOS de 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, grande area de serviço, lavanderia, garagem, dependencias de empregada. Vende-se em construção à Rua Marquês de Abrantes 118. Construção de luxo com pintura a oleo, sancas e parquet. Incorporação e construção de Empreendimentos Imobiliarios Panamé Soc. Ltda. - Condições de pagamento, Cr$ ..... 50.000,00 de sinal e o restante em 50 meses sem juros. Para detalhes e plantas atende-se no local diàriamente de 8 às 22 horas ou no Escritório à Av. Rio Branco 151, 3º - Tel. 22-1960.
3376 400

BOTAFOGO — Vendemos magnífico apartamento, de frente, ocupando todo o último andar, com linda vista para a Enseada de Botafogo. Composto de salabar, living (9,20x4,20), 2 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais (1 em côr e de louça alemã), saleta, dependências completas de empregada e terraço de 12 x 10 m. o apartamento é dotado de vários armários embutidos. Área útil: 230 m2. Acabamento fino, com pintura a óleo. Edifício sobre "pilotis". Preço: Cr$ ..... 1.500.000,00, com parte facilitada e parte financiada. Detalhes com exclusividade na Administradora Waisman, Ltda. Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 37-3963 — Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No centro: Quitanda, 30-3.º andar — Sala 305. Tel. 52-7066.
20960 400

BOTAFOGO — Humaitá - Vende-se para entrega imediata, apartamento novo, compondo-se de jardim de inverno, grande sala, 3 grandes quartos, banheiro completo com box, quarto e WC para empregada e boa area de serviço. Preço 950.000 cruzeiros, com 70% financiados em 10 anos. - Ver à Rua Humaitá 231, com o porteiro o apto. 203 e tratar com ENIR LTDA. à Rua do Ouvidor 86, 5º andar, telefones 23-0662 e 23-0688.
3369 400

BOTAFOGO — Tunel Novo — Vende-se para entrega em trinta dias, magnifico apto. de frente, andar elevado, edificio de 4 apartamentos por andar, com 2 portarias. Compõe-se de 2 grandes salas, 3 quartos, ampla cozinha, b. para empregada e boa area de serviço. Preço Cr$ 1.200.000,00 — com 50 por cento financiados em 5 anos. Informações detalhadas e visitas c| ENIR LTDA. à Rua do Ouvidor 86, 5º andar. Telefones 23-0662 e 23-0688.
3368 400

BOTAFOGO — Esquina — Vendo Cr$ 6.500.000,00 na rua São Clemente, magnifico terreno de esquina, medindo 18 x 40, Zona de 8 pavs., no trecho mais comercial. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco, 185 — 3.º, sala 310. Ed. Marquês de Herval. Tel.: 42-6366.
79763 400

PRAIA BOTAFOGO — Vendo Cr$ 3.500.000,00, no melhor trecho, desta praia, terreno medindo 8x70 — Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco, 185 — 3.º sala 310. — Ed. Marquês Herval. Tel.: 42-6366.
79759 400

VENDE-SE ou aluga-se - luxuoso ap. decorado em estilo francez, pinturas a óleo, 3 quartos tendo 1 dos quartos um grande armário embutido, 2 salões galeria toda espelhada, jardim de inverno em Marmore, 2 banheiros, dependencias completas para empregados. Ricos lustres de Crystal. Vendem-se tambem os lindos e novos moveis, bibelots, Saxe, Sevres etc. Rua Voluntarios da Patria 139, ap. 201 das 14 às 18 horas.
15961 400

ATENÇAO — OPORTUNIDADE! — Vendo por motivo justificável apto. pronto de luxo todo terminado com sancas e florões à rua Voluntários da Pátria 361 apto. 303 e 301 compostos de vestíbulo, ampla sala, varanda, 2 ótimos quartos, copa cozinha, área dep. empregada. Sinal de 150.000,00 na promessa 200.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar tel: 26-0281. Anita Gelbert. Ver no local. Ótimo negócio.
1007 400

À RUA DONA MARIANA — Muito próximo à São Clemente e ao Colégio Santo Inácio, no melhor trecho da R. D.ª Mariana, excelentes apartamentos em Edifício de 3 pavimentos e de ótima construção, constando de: Vestíbulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, ampla cozinha, quarto e dep. de empregada e área de serviço. Ocupados com inquilinos (contratos vencidos). Preços: Cr$ ..... 1.200.000,00 à Cr$ 1.250.000,00 com 50% financiado em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.
88198 400

BOTAFOGO — Extraordinário — A partir de apenas Cr$ 220.000,00, jeitosos apartamentos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejo em côr, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de empregada. Com quarto de empregada, a partir de Cr$ 260.000,00. Incorporação, na Rua Voluntários da Pátria, 420, agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, com pequena entrada e o restante racionalmente dividido em suaves prestações durante a construção, sem juros. Prazo fixo de entrega. Os bons negócios imobiliários não esperam; resolva-se hoje! Informações e vendas, exclusivamente com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 37-3963 — Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No Centro: Quitanda, 30 — 3.º andar — Sala 305 — Tels. 52-7066. No local, até às 18 horas.
21494 400

BOTAFOGO — Vendemos ótimo apartamento, para entrega em 4 meses, rua sossegada, andar alto, vista para o mar, composto de saleta, sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Edificio sôbre pilotis. Grande parte financiada em 5 anos. Ver na rua Barão de Itambi, 61, apto. 608. — Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., av. N. S. Copacabana, 664, loja 22; tel. 37-3963; Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No Centro, Quitanda, 30, 3.º andar, sala 305; tel. 52-7066.
17765 100

HUMAITA' — Vende-se a Rua Humaitá 261, a loja C, propria para comercio fino. Aceitam-se também propostas para locação. Chaves no local. Outras informações na I. C. I. S. A. Av. Venezuela 27 — 8.º, sala 812. Tel.: 43-6463.
80770 400

Catete

CATETE — Vende-se à R. Pedro Américo, em início de construção, apto. de quarto, banheiro e cozinha. Financiamento e facilidade de pagamento. Preço Cr$ 270.000,00. Tratar c| C. A. DE SOUZA LIMA, à Av. Rio Branco 128 — 12º. sala 1.204. Tel. .. 22-6503.
3012 500

CATETE — Apto. de frente no 4.º andar! Vendo num prédio de 4 pavimentos c| elevador. Sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha c| fogão de 3 bocas e prateleiras de mármore, varanda c| tanque de mármore. Local: Rua Sto. Amaro n.º 184 apto. 402 (vêr aos sábados e domingos). Preços: 375 mil á vista ou 410 mil com 210 mil de entrada e o rest. financiados em 3 anos. Inf. com o SR. FRANCISCO TORRES, 52-4432 ou 42-1798.
3078 500

ATENÇAO! Rara oportunidade! No mais central ponto do Catete, à rua Pedro Américo, perto de tôda condução, vendo em edifício de luxo em construção, ap. de: vestíbulo, ampla sala (20 m2), 2 ótimos quartos com varandas, copa, cozinha, banheiro, área com tanque, dep. empregada. Preço fixo sem reajustamento .. 580.000 cruzs. Sinal 30.000,00, na promessa 50.000,00, prestações mensais de 5.000,00. Tratar diretamente tel. 26-0281 — Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, à rua Voluntários da Pátria n.º 221, apto. 503. Ótimo e raro negócio.
1011 500

Copacabana

PARA ENTREGA DESOCUPADO — Apartamento situado no Bairro Peixoto, constando de: Quarto, banheiro e pequena cozinha. Rua Maestro Francisco Braga, 64 apto. 209 (chaves no ap. 201). Preço: Cr$ 230.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas.
88195 700

COPACABANA — Rua Raimundo Correia apto. de frente 10 and. com 3 q. 2 salas, copa, cozinha e outro de fundos 2.º andar, vendem-se ..... 1.500.000,00 e 1.000.000,00, 50 por cento facilitados, prontos, tratar proprietário tel. 57-1322.
27414 700

COPACABANA — POSTO 6 — Vende-se apartamento recem-construido, um por andar, com 2 salas conjugadas e amplo jardim de inverno, 3 quartos, etc. — Rua Cons. Lafaiete 98 — 10.º — Preço 1.600.000,00, sendo 600.000,00 à vista — 350.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro e o restante a combinar. Tratar 27-4103.
27405 700

COPACABANA — Loja proxima a Sloper, vende-se com 130 m2. duas portas, pronta entrega preço Cr$ .. 2.500.000,00 50 por cento facilitados — Detalhes tel. 57-1322, não se atende a intermediários.
27415 700

COPACABANA — Vende-se 1 apartamento ricamente mobiliado ou sem com saleta, 2 salas, jardim inv. com marmore, 4 quartos, varanda envidraçada, armario, cofre embutido, box, geladeira, atapetado, móveis D. João V, 2 banheiros em cor pizo marmore. Garage. Preço 2.600.000,00 ou 2.300.000,00. Tel. 37-0549.
27407 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento de frente, de solida construção com saleta, sala, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada tem 4 janelas e 1 varanda, para à Av. Atlantica e 2 grandes janelas p| rua lateral. Armarios embutidos nos 4 quartos. Preço 300.000 cruzeiros, em hipoteca da Caixa Economica — Tabela Price. 800 mil a vista e 500 mil a combinar — Trata-se exclusivamente com o proprietário — Telefone 27-2371.
27413 700

AV. ATLANTICA — Super-luxo (ultimo) 3 gdes. salões, 4 dorm. 3 ban. marmore, cop. coz. 3 qts. emp. — Ar-refrig. etc. etc. 37-4099 — LORENZO.

R. DOMINGOS FERREIRA — Belos aptos. c. passagem p. Av. Atlânt. — 3 quartos, um duplo, 2 b. e dem. dep. — 1.550.000,00 c| fin. 37-4099 — D. LUIZA.

AV. ATLANTICA — Grde. luxo — Aptos. maravilhosos, 2 salões, 3 dorm. 3 banhs. marmore, cop. coz. 2 qtos. emp. garage — 3 milhões (último). 37-4099 — LORENZO.
27443 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Souza Lima, n.º 352, apartamento n.º 501, com 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e tanque revestidos de azulejos e com garagem. Ver diàriamente das 13 às 17 horas.
4206 700

RUA BARAO DE IPANEMA — Vendo apto. novo, quarto, sala separadas, banheiro social, kitch. e dependências empregada. Tels. 52-8726 e 22-9258.
26872 700

PARA SER DE ALTA CLASSE, só mesmo um apto. cada andar. Salas e varandas com frente para a praça e vista para o mar através do eixo da rua Xavier da Silveira. Todos os qtos. dando para a mata. Pintura a óleo, tacos "Parquet Paulista", exaustor geral, azulejos até o teto na copa e na cozinha, elevadores Otis bancas mármore Carrara, basculantes de hidumir! Ver e tratar na praça Eugênio Jardim 10. Final construção.
14966 700

APARTAMENTO DE LUXO ARTISTICAMENTE DECORADO EDIFICIO "DOM NAVARRO" — CONSTRUTORA CANADA — Integralmente mobilado e decorado por "Lima Leal", inclusive trabalhos de arte, cortinas, tapetes, quadros, enfeites raros, estatuetas de marfim e porcelana, nichos e objetos japonêses, quadros bordados com motivos chinseses, abatjours, potiches, jarrões, espelhos, aparelhos de iluminação, móveis estofados, sala de jantar, dormitório, biblioteca, em mogno, piano de cauda, novo, Essenfelder, televisão e rádio-vitrola Capehat, geladeira Hotpoint de 11 pés etc. O edificio recém-terminado fica à Rua Raul Pompéia esquina da Rua Sá Ferreira, (a uma quadra da Av. Atlântica), local sossegado e 100% residencial, possui majestoso play-ground, sob pilotis com lindos jardins tropicais, parque recreativo com vários aparelhos infantis, mesa de ping-pong, etc. Hall de entrada em mármore — Elevadores com cabines luxuosas — Um apartamento por andar com elevador privativo. O apartamento que está localizado no 5.º andar, de frente para as duas ruas, com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, constitue-se de: Hall com piso em mármore, ricos adornos e lustres de metal dourado e porta de ferro batido — Três amplos e confortáveis salões — Galeria com armários — três esplêndidos dormitórios com armários embutidos (podem ser transformados em quatro) — dois magnificos banheiros sociais, louça em côr, piso e paredes em mármore "extremox", armários e rouparias, box, etc. Copa-cozinha circundada de armários superiores e inferiores, bancadas de mármore "carrara", pias duplas com água quente e fria, aquecedor próprio, fogão com tampa, exaustor, piso em mármore estrangeiro — Ampla área de serviço com lavanderia — Quarto-dispensa totalmente azulejado com prateleiras em mármore — espaçoso quarto para dois criados — Banheiro completo para empregados — Entrada de serviço completamente independente — Totalmente pintado a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Ferragens e metais cromados da melhor qualidade — Janelas panorâmicas — Portas almofadadas — Vários armários embutidos — Venezianas em duro-alumínio — Soalhos em parquet pau marfim etc. etc. Valor Cr$ ..... 5.000.000,00 (inclusive garagem) com facilidades no pagamento. Entrega imediata. Ver no local, diàriamente de 9 às 16 horas com sr. Navarro — Rua Sá Ferreira, n.º 115 apto. 403 (5.º pavto.) — Pôsto 6.
89877 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 130, quase esquina de S. Clara — Vendo em final de construção apto. com jardim de inverno, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque e dependências completas de empregada — Ver no local o apto. 704 — Preço 700.000,00 tendo 50 por cento financiados em 5 anos e o restante até a entrega das chaves — Tratar com o incorporador e construtor — RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco 151 — S| 1612 — Tels.: 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA — Pôsto 3 — Em início de construção, vendo apto. com jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiros, cozinha com lugar para geladeira e fogão com 4 bôcas, área com tanque, quarto e wc de empregada. Trata-se de aptos. com ótima distribuição de peças, muito claras e bem ventiladas, que foram estudadas para oferecer confôrto aos futuros moradores. Construção de 1.ª ordem sôbre pilotis, com magnífico hall de entrada principal e entrada de serviço independente não tendo lojas, um ótimo jardim com lago. Fôro remido. Propriedade, incorporação, vendas e financiamento de RODOLPHO DE PAOLI Construção da Construtora Predial De Paoli Ltda. — Preços fixos sem reajustamento, já calculados para construção iniciada agora. Condições de pagamento que tornam possível ao comprador que tem importância a receber dentro o prazo de construção, a comprar c| pequeno sinal o apartamento para renda, revenda ou moradia social — Rua Barata Ribeiro 160 — Plantas, Informações à Av. Rio Branco 151 — grupo 1612. Tels.: 52-6213 e 32-3635.

AV. COPACABANA 371 — Vendo os aptos. do 9.º pavimento do Ed. "Monteverde" juntos ou separadamente — Constam de sala, quarto, banheiro cozinha, área com tanque. São 12 por andar sendo que os oito de frente são conjugados tendo a sala separada do quarto por parede sem prejudicar a iluminação e ventilação. Nos fundos o 910 é conjugado de forma muito interessante, o 911 tem saleta, sala, quarto separado, banheiro, cozinha, área de serviço com entrada e tanque — O 912 é conjugado com magnifica disposição dentro dos 52m2 de área e o 909 tem dependências de empregada completa. Todos bem alugados com contrato a terminar dentro de poucos meses. Prédio construido a menos de dois anos, tem magnifico hall de entrada sendo de ótimo acabamento. Preços de 310 a 420 mil cruzeiros, com 100 mil à vista, 100 na assinatura de promessa de venda e o restante a combinar. Alugueres de 3.000 — 3.200 e 3.500 — Ver a planta no escritório e apanhar autorização escrita para visita ao local — Venda diretamente com o proprietário sem intermediários à Av. Rio Branco 151 — grupos 1612 — Tels: 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA — Ótimo apartamento rua Pompeu Loureiro, 2º bloco 9º pav. com amplas acomodações e deslumbrante panorama, pronto em 6 mêses — Vende-se base 1.400 contos — Ivo Alencar - Tel. 52-3880 e 27-4374.
22819 700

A RUA RAIMUNDO CORREIA 32, prox. ao "Metro" e "Casa Sloper" vendo os últimos e magnificos aptos. com entrada, 1 quarto separado de 1 sala c| jard. inv. banh. completo, cozinha completa, área serv. c| amplo qto. e WC emp. — Preço de custo real, em qualquer andar: .... 546.000 Cr$ c| entrada apenas de .... 15.000 Cr$ e rest. durante a construção! Otimos p. renda ou moradia! Inf. até às 22,30 hs. no local, c| CARVALHO ROCHA.

A AV. ATLANTICA, vendo apto. vazio! de frente p| praia c| sancar, florões, 3 qtos., 1 sala, varanda envidraçada, banh. em cor com box, boa cozinha, área com amplo qto. c| arm. e WC emp. — Preço p| pagamento à vista: 1.200.000 Cr$ — Inf. e chav. c. CARVALHO ROCHA Tel. 57-5771 — 57-6372.
27447 700

STA. CLARA — Cr$ 1.500.000,00 — Vende-se moderno apto. um por andar, 3 quartos, salão a óleo, 2 banheiros — Tel. 57-9217 — NORMA.

AV. ATLANTICA 3388. Oportunidade unica. Vende-se maravilhoso apto. de frente, duas frentes, em final de construção, dois meses, constando de 4 qtos. c| armarios embutidos, 2 salas amplas, 2 banhs. soca., copa, cozinha, servido p. dois elevadores, garagem etc. Ver c| encarregado sr. Abel e tratar exclusivamente com sr. Renaldin, pelo fone 29-5695.
30929 700

LOJA — Base: 4.000.000 — Vendemos a Rua Raimundo Corrêa 19 — Ver no local tratar Corretor Ramos 26-7578 — Autorizado.
30948 700

RUA JOAQUIM NABUCO — Perto da praia, excelente apto. de frente, pronta entrega, vestibulo, grande living, j. inverno, sala jantar, 3 amplos quartos, 2 terraços, banh., cozinha, dep. empregada Cr$ 1.600.000,00 — Planta e mais informações na Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel.: 52-1236 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
26864 700

50 PRESTAÇÕES a combinar! Oportunidade única! Aptos. todos de frente, Aires Saldanha 76, esq. Miguel Lemos. Tratar Miguel Lemos n. 8 — Apto. 803 de 15 a 20 horas.
22862 700

COPACABANA — Vendo apto. andar alto frente Av. Copacabana, quarto, sala, banh. completo e Kitchinette — Preço Cr$ 290 mil; Cr$ 100 mil, sinal Cr$ 72 mil em 5 anos e saldo a combinar. Tratar tel.: 42-9988.
4220 700

COPACABANA — R. Júlio de Castilho 35, vendo apart. frente 50 mts. da praia c| vista p| o mar quarto, sala conjugado, banheiro e cozinha. — 380.000,00 — C| 200.000,00 — financiados em 5 anos. Tel.: 47-6161, ap. 407
26874 700

LOJA DE ESQUINA — Av. Copacabana, melhor ponto comercial, 17 m. de frente, entrega em 8 meses impreterivelmente. Tratar só pessoalmente à R. Debret, 23, sobreloja, s| 109 — Sr. GARCIA.
14958 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente em final de construção, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box, área de serviço com tanque e banheiro de empregada — Preço Cr$ 350.000,00 com financiamento e facilidade. — Tratar com Juvencio Barreto Jr. - Rodrigo Silva 18 - 10º andar, grupo 1005 — Telefone 22-7226.
22873 700

ATENÇAO! — Rara oportunidade! Vendo em edifício de alto luxo, sòmente 2 aptos. por andar, de frente, sôbre pilotis, no mais fino ponto da rua Toneleros, em construção, aptos. compostos de: vestíbulo, duas ótimas salas, varanda, 3 ótimos quartos, armários embutido para rouparia, banheiro, copa, cozinha, área e dep. de empregada. Preço fixo s/reajustamento. Sinal 60.000,00; na promessa 100.000,00, na entrega das chaves 100.000,00. Prestações mensais de 10.000 cruzs. O saldo financiado em 7 anos. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert — Atendo diàriamente das 9 às 20 horas, à rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503. Ótimo negócio.
1008 700

COPACABANA — Posto 5 (cinco) junto à praia, de esquina. Vendo apartamentos todos de frente, sala e quarto separados, sala e quarto conjugados, banheiro completo c| box, kitch. com fogão. Preços a partir de 360 mil cruzeiros com 10 por cento de sinal — Prestações a partir de 3.600 cruzeiros — Sem juros e sem reajustamento — Mais informações — Tel. 46-4648, qualquer dia.
76745 700

EDIFICIO YANKEE — Av. Copacabana 750. Em frente ao Cine Metro — Vendem-se os ultimos apartamentos de sala e quarto ou sala com banheiro e cozinha, para fins comerciais e residenciais. Preços: 250 e 310 mil cruzeiros com 15% de sinal. Preço fixo, sem reajustamento. Obra adiantada. Tratar diretamente com o incorporador J. M. SORAGGI — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 427 — Tels. 42-2027 — 52-3254.
79371 700

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi no. 48, vende-se do Edificio "SOCICO", o apartamento do 8.º andar, com área de 170 m2 construção de luxo, entrega em (Dezembro) constando de: 3 grandes quartos com armário 2 salas, living, saleta, toilete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha — play-ground com jardim tropical ampla garage, quarto e dependências de empregada — Preço Cr$ ..... 1.740.000,00 — Condições de pagamento. A vista Cr$ 840.000,00 durante a construção Cr$ 360.000,00 a combinar a curto prazo Cr$ 540 mil — Este apartamento valerá depois de pronto Cr$ 2.200.000,00 — Tratar com AMERICO GOMES VELOSO — Av. Graça Aranha 333 salas 301-2 — Tel. 22-7439.
19945 700

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos proximo a praia, para pronta entrega, apartamento de sala, jardim de inverno, 2 quartos com armario embutido, banheiro completo, cozinha e banheiro de empregada — Preço: Cr$ 600 mil com sinal de Cr$ 270 mil e o restante financiado em 10 anos. Tratar com a Imobiliaria LIF Ltda. — Av. N. S. Copacabana 661 — 2.º andar — Grupo 201 — Tel.: 37-4635, onde se atende diariamente, inclusive domingos até as 20 horas. No centro: Av. Rio Branco 185, 2.º andar — sala 209 — Tel.: 52-9807.

COPACABANA — Vendemos otimos apartamentos prontos, entrega imediata, com vestibulo, sala e quarto conjugados (peças amplas), varanda banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 430 mil com sinal de Cr$ 262 mil e o restante financiado em 10 anos. Tratar na Imobiliaria LIF Ltda. — Av. N. S. Copacabana 661 — 2.º andar — Grupo 201 — Tel.: 37-4635, onde se atende diariamente inclusive domingos até as 20 horas. No centro: Av. Rio Branco 185, 2.º andar — Sala 209 — Tel.: 52-9807.
1311 700

COPACABANA — Vendemos no posto 6, para entrega em 60 dias apartamentos de frente, com vestibulo, sala e quarto conjugados, banheiro e kitchneie. Preço: Cr$ 300 mil com sinal de Cr$ 60 mil parte facilitada a combinar e o restante em prestações de Cr$ 1.148,00. Tratar com a Imobiliaria LIF Ltda. — Av. N. S. Copacabana 661, 2.º andar, grupo 201 — Tel.: 37-4635, onde se atende diariamente, inclusive domingos até as 20 horas. No centro: Av. Rio Branco 185, 2.º andar — Sala 209 — Tel.: 52-9807.

COPACABANA — Vendemos apartamento acabado de construir, composto de sala e quarto separados, banheiro, cozinha. Pôsto 5. Preço: Cr$ 450.000,00, com parte financiada. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 37-3963 — Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No centro: Quitanda, 30 — 3º andar — Sala 305 — Tel. 52-7066.
21484 700

EDIFICIO ARACATY a Rua Raimundo Correia 32, prox. ao "Metro Copacab." vendo os ultimos aptos. com entrada apenas de 15.000 Cr$ — Ver no local, até as 22.30 horas com CARVALHO ROCHA, inclusive hoje.
25158 700

COPACABANA — Apto. de frente na Av. Atlantica (proximo a rua Paula Freitas). Vestibulo, 2 enormes salas, esplendida varanda, 3 otimos quartos com armarios embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha com fogão de 4 bocas e armarios, 2 quartos de empregada com WC, area de serviço com 2 tanques. Apto. no 10.º andar possuindo garagem. Construção de Pires, Santos. Preço: Cr$ ..... 2.800.000,00 (Formula a combinar) — Inf. com FRANCISCO TORRES — 42-1798 ou 52-4432.
3077 700

VENDE-SE ótimo apartamento, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dep. empregada, garagem etc., primeira locação, em edificio sôbre pilotis, com 30% de entrada, 20 por cento em 20 meses e 50 por cento financiados. à Rua Toneleros 146, chaves com o zelador e tratar Rua Quitanda, 67, sala 401, depois 12 hs. dias úteis.
21122 700

COPACABANA — Rua Raul Pompeia n. 201 — "Pôsto 6" — Já demolido — Entrega em 24 meses — Vendemos, apartamentos com sala, quarto, banheiro, cozinha — Preço fixo sem reajustamento, a partir de Cr$ ..... 300.000,00 com grande facilidade de pagamento — Construção, incorporação e vendas — URBANIZADORA CENTRAL LTDA. — Av. Presidente Vargas 529 — S. 309 — tel. 43-8539.
20915 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Acabado de construir, de frente, grande sala 24 m2. 2 quartos, armario emb. cozinha, grande area de serviço, dependencias compl. de empregada — Cr$ 365 mil financiado em 10 anos — p. Equitativa, restante a combinar. Ver e tratar no Ed. Londres, R. Siqueira Campos 138.
18969 700

COPACABANA — Vende-se na R. Euclides da Rocha n.º 855, casa em terreno de 14 x 34 x 20 x 40. Esta rua começa na Ladeira dos Tabajaras. Ver no local e tratar na R. Buenos Aires, 104 — 5.º — S| 57 — Tels. ..... 52-8323 — 52-7185.
23699 700

APARTAMENTO de luxo — Vende-se com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais. Construção José Mizrahy — Tratar com o próprios das 17 às 19 horas. Telefones: 52-6667 e 22-1323. Tôdas peças são de frente, Copacabana, Rua Santa Clara, 188. Acabamento primoroso, destinados à própria família.
21632 700

COPACABANA — Vende-se uma moderna e confortável residência à rua Saint Roman, entrega imediata. Informações. — Tel. 42-6212.
21797 700

AV. ATLANTICA — Vende-se apartamento de frente com sala, banh. kitch. Com tapete e modern-fold Cr$ 440.000,00. Ver Av. Atlântica 928 apto. 301. Chaves com porteiro.
24506 700

COPACABANA — Aptos. incorporação preço fixo financiados. 2 qtos., sala, dep. etc. e qto., sala separ., coz., banho, dep. etc Ed Darke, Av. 13 de Maio, 23, s/433. Tels.: 32-0517 e 22-8948.
23609 700

LOJ

Cr$ 1.650.000 — POSTO 5 — andar alto, fr. 3 quartos, 2 salas, 2 banhs. garage, varanda, depend. Tel. ... 57-9217 — NORMA. 27452 700

SA' FERREIRA — Troca-se apto. novo, moderno de 3 qtos. 2 sls. 2 banhs. 2 qtos. emp. garage, atapetado, em and. alto de Cr$ ..... 2.200.000,00 por outro de valor menor — Financiamento Cr$ 670.000,00 em 15 anos — Tel. 57-9217 — NORMA. 27451 700

POSTO 2 1|2 — Cr$ 1.220.000,00 — Vende-se fr. andar alto apto. 3 qts. salão e dependencias — Tel. 57-9217 — NORMA. 27455 700

AV. COPACABANA — Posto 4 1/2 — Vende-se ou aluga-se p. entrega imediata, prédio c| espaçosa loja de 200 m2. Preço venda: Cr$ ... 8.000.000,00 c| 50% financ. em 5 anos — Locação a combinar. Tratar diret. S. José 70 — Fones: 42-9343 — 52-6660. 20936 700

Estácio

RUA MAIA LACERDA 496 — Vendo excelente predio novo com 2 residencias independentes com agua em abundancia, todo conforto moderno, construido em terreno de 14,30x40. — Preço e demais condições com o sr. Antonio Moura, Av. Rio Branco 135 — 1.º sala 208. Tel.: 22-5536. Entrego vazio: Visitas a partir das 14 hs. 4208 800

Flamengo

FLAMENGO — Próximo da Praia Incorporação apartamentos a partir de 300 mil cruzeiros, c. 10% sinal, parte facilitada e financiada. Plantas e vendas: Av. Rio Branco, 151, sobreloja, S. 203, fone 52-8926, Elias Bichara. 17463 900

VENDE-SE os apartamentos, de entrada independente, à rua São Salvador, 33 e 35, com sala, 4 quartos, banheiro, cozinha área com tanque terraços, quarto e w.c. de empregada. Por Cr$ 1.000.000,00 cada um. Chaves ao lado, no n.º 37, apto. 7. — Tratar com o proprietário, telefs. 52-3992 e 48-3917. 1370 900

FLAMENGO — Apartamentos de 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, grande área de serviço, lavanderia, garagem, dependências de empregada, vende-se em consrtução à Rua Marquês de Abrantes, 118. Construção de luxo com pintura a óleo, sancas e parquet. Incorporação e Construção de Empreendimentos Imobiliários Panamé Soc. Ltda. Condições de pagamento: Cr$ 50.000,00 de sinal e o restante em 50 meses sem juros. Para detalhes e plantas atende-se no local diàariamente das 8 às 22 horas ou no escritório à Av. Rio Branco, 151-3.º. Tel. 22-1960. 3378 900

FLAMENGO — Apartamento de sala, 2 quartos, grande cozinha e excelente área de serviço, dependências de empregada, garagem, vende-se em construção à Rua Marquês de Abrantes, 118. Construção de Luxo com pintura a óleo, sancas e parquet. Condições de pagamento: Cr$ 35.000,00 de sinal e o restante em 50 meses sem juros. Incorporação e Construção de Empreendimentos Imobiliários Panamé Soc. Ltda. Para detalhes e plantas atende-se no local diàariamente de 8 às 22 horas ou no escritório à Av. Rio Branco, 151-3.º Tel. 22-1960 3379 900

FLAMENGO — Vendo à Av. Rui Barbosa apto. de frente, vazio, com sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregado e garagem. Walter Weinschenck fone 42-6437 e 26-0626. 21809 900

RUA MARQUES DE ABRANTES — Vendo, nesta rua, próximo à Praça José de Alencar terreno medindo 14x123, com duas frentes. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185-3.º S/310. Ed. Marquês do Herval. Tel.: 42-6366. 79758 900

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98 — Vendemos apartamentos em construção: quarto, sala e dependências, a partir de Cr$ 270.000,00, com apenas 6 por cento de entrada e 94 por cento em 85 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos, sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis. Incorporação da Predial Waisman Ltda. Informações e vendas exclusivas com a Administradora Waisman, Ltda. Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 37-3963 — Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No Centro: Quitanda, 30 3.º andar — Sala 305. Tel. .... 52-7066. No local: Atendemos, diàriamente, inclusive domingos, até às 20 horas. 21487 900

FLAMENGO — Vendemos próximo a praia, apartamentos prontos, novos, para entrega imediata, com quarto, banheiro e kitchenete. Preço: Cr$... 360.00000, com sinal de Cr$ 144.000,00 e o restante a combinar. Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA. Av. N. S. Copacabana, 661, 2.º andar Grupo 201, Tel. 37-4635, onde se atende diàriamente, incl. domingos até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185, 2.º andar sala 209. Tel. 52-9807. 1306 900

FLAMENGO — Explêndido aptº de saleta, sala, cos. banhº completo. Preço de ocasião 330.000,00 - Prestações de 1.160,00 - COORDENADORA IMOBILIARIA - Trav. Ouvidor, 36-4º and. Tel. 52-3922. 88314 900

FLAMENGO — Vende-se lindo apartamento em majestoso edificio de 3 elevadores, à Rua Silveira Martins 164, 7.º andar, de frente e muito claro, constando de hall, living, jardim de inverno, 2 bons quartos, banheiro em cor, com box, cozinha com armarios embutidos e ótimo fogão a gás, quarto e dependencias de empregada, varanda ladrilhada com tanque, todas as peças indevassáveis e guarnecidas de sancas. Preço ..... 520.000,00 à vista e 380.000,00 financiados pela Caixa Econômica, a juros modicos e longo prazo — Entendimentos direto com o proprietário, tel. 45-1752 — Entrega imediata. 63594 900

Grajaú

ATENÇAO! — Rara oportunidade! Vendo os últimos aptos de frente com tôdas as peças claras em construção edificio de fino gôsto à rua Engenheiro Richard composto de vestibulo, ampla sala, varanda envidraçada, três ótimos quartos, banheiro, copa e cozinha, área dep. empregada. Sinal 50.000,00 na promessa ..... 50.000,00. Prestações de ..... 10.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Preço 495.000,00. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Ótimo negócio. 1005 1200

GRAJAU' — Entrega em 17 meses. Com 100 mil cruzeiros de entrada e o saldo facilitado e financiado até 10 anos, vendo os últimos apartamentos do Edificio Xingu, sobre "pilotis", na rua Visconde de Santa Isabel, 143, proximo à praça Sete, com 2 quartos, 1 sala, jardim de inverno, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto e W. C. de empregada, etc., para entrega em dezembro de 1957 — Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, na Avenida Rio Branco 108, 17.º andar, sala 1.704 — Tel. 42-7580 80762 1200

GRAJAU' — Com 60 mil cruzeiros, de entrada e o saldo facilitado e financiado até 10 anos, vendo otimos apartamentos de sala e quartos separados, cozinha, quarto de banho completo e terraço c| tanque. Rua Visconde de Sta. Isabel n.º 489, em inicio de incorporação e para entrega em 16 meses. Tratar c| HELVECIO DE GUSMÃO FILHO à Av. Rio Branco n.º 108, 17.º andar — Sala 1.704 — Telefone 42-7580. 80765 1200

Gávea

ATENÇAO — Gávea — Vende-se bela residência em terreno de ... 980 m2. com todo conforto terreno plano ajardinado, não é encosta de morro. Preço: Cr$ .... 4.000.000,00. Maiores detalhes: 43-3246. 2339 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo Cr$ 1.500.000,00 junto à rua Jardim Botânico, terreno medindo 15x25, pronto para construir, zona de 4 pavs. Theophilo da Silva Graça Av. Rio Branco 185-3.º Sala 310. Tel. 42-6366. Ed. Marquês Herval. 79743 1001

GAVEA — Bairro estritamente residencial. Zona onde não são permitidas construções de edificios de apartamentos. — Vendemos um lote com 436,17 m2 por Cr$ 750 mil — Facilita-se parte do pagamento — Informações com o sr. Guimarães à Av. Calogeras 15, 6.º andar. Tel. 32-9060. 81349 1001

GAVEA — Belissimos lotes para residencias de luxo. A partir de 460 mil cruzeiros. Situados à Estrada da Gávea, 142. Pequeno sinal e parte financiada. Tratar - Av. Rio Branco, 151 - Sobreloja S/203 - Fone - 52-8926 - Elias Bichara - Imóveis. 15986 1001

JOCKEY CLUB — Casa nova — Cr$ 1.400.000,00 — Troca-se por apto. na Zona Sul, no mesmo valor ou dá como entrada por um outro — Tel. ... 57-9217 — NORMA. 27457 1001

JARDIM BOTANICO — Sintuosa e modernissima residência - Vendo em transversal junto à rua J. Botânico, centro de etrreno de 17 x 60, 8 quartos, 4 salas, 2 banheiros em marmore, 3 quartos para empregados e piscina. Preço 8 milhões, facilitados. Tratar 26-3479direto. Pronta entrega. 04189 1001

JARDIM BOTANICO - Magnifico terreno com 546 m 2, e deslumbrante panorama da Lagoa e Leblon á rua Ministro Arthur Ribeiro - Vende-se base 700 contos. Ivo Alencar. 52-3880. 22818 1001

Glória

GLORIA — Vende-se para pronta entrega, amplo apto. todo de frente c| living, quarto grande varanda, banheiro, cozinha e dependencias completas de empregados — Tratar pessoalmente c| C. A. de Souza Lima a Av. Rio Branco 128 — 12.º sala — 1204 — Tel. 22-6503. 3014 1100

GLÓRIA — Vendemos apartamento de luxo, pronto para habitar à rua Cândido Mendes n.º 157, de frente n.º 801. Grande salão, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, quarto e W.C. criados. Preço Cr$ ..... 1.500.000,00, podendo facilitar 50% em 5 anos. Chaves para visitas com o porteiro. Informações e vendas na Imobiliária Lemos Ltda., a Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tels.: 22-2483 ou 42-9506. 79773 1100

Ipanema

IPANEMA — Aptos. de frente! — Vendo de saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha em predio de 8 pav., com pilotis, 4 aptos. por andar, servido por 2 elevadores, entrega dentro de 11 meses. Local: Rua Jangadeiros, 40 à 20 metros da Pça. General Osório — Preço a partir de 370 mil (forma a combinar) — Inf. diretamente c. a firma construtora Ary C. R. de Britto c. sr. Francisco Torres, ... 42-1798 ou 52-4432. 3080 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.800.000,00, na rua Prudente de Morais, luxuosissimo apartamento duplex, com 240 mts2 de área construida, armarios embutidos em todas as peças, finissimo acabamento, descortinando lindo panorama e vista para a praia, com 4 amplos quartos, 1 salão de jantar, amplo living-room, saleta, sala de almoço copa, cozinha, varanda dependencias de criados, garagem etc. facilito prazo de 1 ano para parte do pagamento. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º, sala 310 edificio Marquês de Herval. — Tel.: 42-6366.

IPANEMA — Theophilo da Silva Graça, corretor de imoveis, vende seu terreno ou predio, pelo seu real valor. Av. Rio Branco 185 — 3.º, sala 310. Ed. Marquês de Herval. — Tel.: 42-6366.

ARPOADOR — Vendo Cr$ ..... 4.500.000,00, próximo à Praça General Osorio, zona de 8 pavimentos, terreno medindo 13x37, pronto para construir Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º S/310. Ed. Marquês do Herval. Tel. 42-6366. 79757 1300

IPANEMA — ARPOADOR — Vendo excelente apto. proprio para pequena familia, ultimo andar todas as peças de frente para a rua Joaquim Nabuco, a 200 metros da praia de Ipanema e a 500 metros da praia de Copacabana, rua sossegada, sem comercio, em edificio de construção recente, quarto, sala separada, varanda, banheiro, kicht., vendo com 65 mil cruzeiros de sinal, mais 65 mil cruzeiros na entrega, restante a longo prazo em prestações de 4.300,00 cruzeiros — Mais inf. à Rua Senhor dos Passos 85, loja — Telefone 23-4742.

ATENCãO! Rara oportunidade! Vendo apto. de alto luxo de frente c. vista para o mar, à Praça General Osório composto de: vestibulo, saleta, ampla sala, ótimo quarto, banheiro, cozinha c. lugar p. geladeira area c. tanque todas as peças claras e de frente. Sinal 50.000,00 na promessa 100.000,00 - Prestações de 5.000. Tratar tel.: 26-0281 - Anita Gelbert. Atendo diariamente das 9 às 20 horas - Otimo negócio! 22826 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.350.000,00 na Rua Nascimento Silva, lado sombra, magnifico terreno medindo 10x50, pronto para construir; condições sinal — Cr$ 600.000,00, 3 meses após mais 300.000,00 mais 3 meses ..... 300.000,00 o restante Cr$ ..... 1.150.000,00 mais 6 meses. Theophilo da Silva Graça av. Rio Branco, 185, 3.º sala 310, telefone 42-6366. 79778 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Lojas — Em ótimo ponto residencial, de ativo comércio — Rua das Laranjeiras, 347 a 353 — vendemos ótimas lojas, de 30 a 42 m2 de área util, em edifício em início de incorporação. Preços: Cr$ 850.000,00 a Cr$ 1.100.000,00, com 10% de sinal, 10% um ano após, e o restante em 30 prestações, sem juros. Estuda-se possibilidade para negócio com todo o conjunto de lojas — ideal para um futuro mercadinho. Informações e vendas, exclusivamente, com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 37-3963 — Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No Centro: Quitanda, 30 — 3.º andar — Sala 305 — Tel. .... 52-7066. No local, diàriamente até 21 horas. 17771 1400

PARQUE EDUARDO GUINLE — Lotes residenciais com 80% financiado em 10 anos. Em zona exclusivamente residencial, lotes com mínimo de 20,00 m. de frente, (os lotes não planos). Preços: Cr$ 650.000,00 à Cr$ 1.600.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Magnífico apartamento, de frente, em Edificio de 4 pavimentos com elevador (1 apartamento por andar) constando de: Hall em mármore, 2 ótimas, salas, varanda, 4 quartos (todos com armários embutidos forrados em madeira) 2 banheiros, toilette social, duas rouparias, ampla cozinha c/fogão de 6 bôcas e vários armários, quarto e dep. de empregada, garagem. Ver à rua Cristóvão Barcelos, 255 (chaves com o porteiro). Preço: Cr$ ..... 2.400.000,00 c/parte financiada em 15 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 88194 1400

LARANJEIRAS — Extraordinário — A partir de apenas 360 mil cruzeiros, apartamentos de sala, 2 quartos, varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro em côr, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, na Rua das Laranjeiras 347 a 353 — em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, não deixe de vir conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 37-3963 (Galeria Menescal) onde se atende diàriamente, inclusive domingos, até 22 horas; e no Centro: Quitanda, 30 — 3.º andar — sala 305 — Tel. .... 52-7066. No local, diàriamente até às 21 horas. 21490 1400

COSME VELHO — Residência de luxo — Vendemos construção FREIRE SODRÉ em centro de grande terreno ca. 4.000 m2, água própria. Para ocupação imediata. RUDOLF KARTER & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 173 — sobreloja — Tels. .... 42-4635 e 22-6545. 28608 1400

A R. GEN. GLICERIO — Ed. Paquetá vendo amplo e luxuoso apt. com linda vista — com grande varanda envidraçada, saleta, 2 salas, 3 amplos quartos com armários emb., banh. em côr, copa, cozinha, dep. para empreg. área envidraçala com tanque, garagem etc. — Cr$ 1.500.000,00 — Facilita-se. Tratar à R. México 41, sala 604 — Tel.: 22-7192. 20970 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apto. com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro colorido, cozinha, área com tanque e dependências completas de empregada. Apto. de frente, com ponto final de condução à porta, — Rua General Cristóvão Barcelos, 280 esquina de General Glicério, apto. 1003 — Preço 950.000,00 tendo ..... 500.000,00 financiados em 10 anos. — Tratar com J. C. ARAGÃO — Av. Rio Branco, 151, 16º andar, grupo 1612 — N. B. Para visitar marcar hora. — Tels.: 52-6213 e 32-3635. 87631 1400

LARANJEIRAS — Terrenos — Vendemos à rua Alice, junto e depois do n.º 551, 2 lotes de 10 x 43, com 2 frentes. Cr$ 1.300.000,00 (preço ttoal) podendo facilitar. Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26-7.º, sala 702. Tels.: 22-2483 ou 42-9506. 79753 1400

LARANJEIRAS — Extraordinário — A partir de apenas 530 mil cruzeiros, apartamentos de grande sala, varanda, 3 amplos quartos, banheiro em côr, toilette social, espaçosa cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, na Rua das Laranjeiras, 347 a 353, em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, venha conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 37-3963 (Galeria Menescal) onde se atende diàriamente, inclusive domingos, até 22 horas; e no Centro: Quitanda, 30 — 3.º andar — sala 305 — Tel. .... 52-7066. No local, diàriamente até às 21 horas. 21489 1400

TERRENOS — Vendo nas Laranjeiras lotes com 70% financiados, situados em local fresco e saudável. Preço e detalhes com Maciel — Fone 34-3305. 01251 1400

VENDE-SE o apt. 206 da rua Belisário Távora 581, tendo este edificio uma segunda entrada pela rua Cristovão Barcelos, junto ao n. 267. Fim de linha dos ônibus e lotações de Laranjeiras. O apt. consta de entrada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias. Entrega-se o apt. vazio - Preço Cr$ 550.000,00. Visitas com autorização. Tratar na Casa Bancária Moraes Masset - Av. Erasmo Braga 277 s| 101 - Tel. 22-7079. 3642 1400

ATENCãO! Oportunidade única! Vendo apartamentos de alto luxo sôbre pilotis, lado da sombra, c. garagem, à R. General Glicério, em construção, compostos de: vestibulo, 2 amplas salas com 30 m2, varanda envidraçada, três amplos quartos c. armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha separados, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço 800.000,00 — Forma de pagamento 50.000,00 de sinal 100.000,00 na promessa. Prestações de 10.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar diretamente telefone 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Ótimo negócio. 9795 1400

Leblon

LEBLON — Vendo terreno 14 x 28, na rua Igarapava depois do nº. 35. Inf. diretamente c| FRANCISCO TORRES. 42-1798 ou 52-4432. 3081 1500

LEBLON — Vende-se e aluga-se apartamentos prontos em edificio de grande luxo. Predio sobre "Pilotis" na primeira quadra da praia, 2 salas conjugadas, 2 amplos quartos, banheiro de cor com box, cozinha e dependencias de empregada, com direito a garagem — Abastecimento de água garantido, reforçado por poço arteziano — Acabamento geral muito esmerado — Ver à Avenida Visconde de Albuquerque n. 119 — Com o encarregado sr. Adriano — Tratar pelo telefone — 52-5584. 3065 1500

LEBLON — Theophilo da Silva Graça, corretor de imoveis, compra e vende predio, terrenos e apartamentos. Av. Rio Branco 185 3.º, Sala 310 Ed. Marques de Herval. Tel.: 42-6366. 79762 1500

LEBLON — Vendo na Av. Visconde de Albuquerque n. 389, o apartamento s-102, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências completas de empregada. Muita condução e perto da praia — Ver no local depois de 14 horas c| o inquilino e tratar c| JOSÉ ARAGÃO — Av. Rio Branco 151 — grupo 1612 — Tel.: 52-6213 e 32-3635 — N. B. — Preço 650.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. 87632 1500

LEBLON — Vendemos à Rua João Lira, apartamento de sala, 2 quartos, e demais dependências, p| pronta entrega. Preço Cr$ 300 mil de entrada e o saldo financiado em 14 anos. Tratar com a EMCOFE. à Rua Francisco Serrador, 90, grupo 1202 — Tel.: 32-7280 — Cinelândia. 83603 1500

LEBLON — Vendo apto. 1 sala, 2 quartos demais dependências e garage, de frente a 30 mts. da praia, construção de luxo, á vista Cr$..... 300.000,00 saldo a combinar. Chaves com o porteiro. Rua General Urquiza, 31 e tratar Rua México 98, sala 1206 Severino Silva, telefones 42-2454 e 32-4892. 16985 1500

Leme

LEME — Vende-se a Rua Cel. Ribeiro da Costa no. 107 os últimos aptos. de sala, quarto e sala e 2 quartos completos. Entrega em 60 dias. Ver no local e tratar com C.A. DE SOUZA LIMA a Av. Rio Branco 128 — 12º, sala 1204. Tel. 22-6503. 3016 1600

LEME — Vende-se para entrega imediata, 2 magníficos apartamentos sendo um composto de 2 salas, 3 quartos e demais dependencias preço Cr$ 1.000.000,00 — com 50 por cento financiado em 5 anos e outro com grande sala 3 amplos dormitórios, banheiro em cor com box demais dep. e garagem — Preço Cr$ 1.200.000,00 com parte financ. em 15 anos. parte facilitada — Informações e visitas com Severino a Rua General Ribeiro da Costa n. 56 e tratar com Enir Ltda. — à rua do Ouvidor 86 — 5.º andar tels. 23-0662 e 23-0688. 3371 1600

LEME — Vendemos à Rua Gustavo Sampaio, n.º 123, Edificio "Terra, Mar e Ar", em final de construção, Duplex (12.º e 13.º pavimentos), n.º 1.204, tendo: — vestibulo, living, sala de jantar, toilete, copa, cozinha, área de serviço, qto. e W.C. criados; hall, 4 quartos (armarios), varanda, 2 banheiros. Garagem. Cr$ ..... 2.100.000,00 com facilidade. IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702, tels. 22-2483 e 42-9506. 79777 1600

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno — Vendemos com 396 m2., à rua Sotero dos Reis, junto e antes do n.º 100. Cr$ 800.000,00, podendo facilitar parte a longo prazo. Imobiliária Lemos Ltda., Av. Nilo Peçanha, 26-7.º sala 702. Tels.: 22-2483 ou 42-9506. 79754 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo o apartamento 101 da Rua Barão de Itapagipe 21. Preço 750 mil cruzeiros, sendo 480 mil, financiados em 20 anos e 270 mil facilitados em 1 ano. Alugado sem contrato, por 3.500 cruzeiros mensais, — Ver por gentileza do inquilino e tratar à Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s| 203, Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis. 22875 2001

Santa Teresa

CASA VAZIA POR 1 MILHÃO — facilitados entre o Largo Guimarães e R. Riachuelo, amplos terraços ajardinados, linda vista, garage, 3 qtos. 2 salas — Eng. TITO LIVIO vende Av. Rio Branco 134 — 42-1769 — Aceito imóveis para vender. 24409 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ótimo terreno à Rua Vileta, 3133, esquina da Rua Tuiuty próximo à Rua São Luiz Gonzaga com 3.152 metros quadrados — Tratar na EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S.A., sito à Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar ou pelo Telefone 52-9059 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. 23627 2200

S. CRISTOVÃO — Vendo area de 2.500 m.q. plana, frente 42 metros. Facilito parte. Tratar das 10 às 12 horas. Tel.: 52-8355. 3280 2200

Zona Industrial

ZONA INDUSTRIAL — Galpão — Vendo proximo ao centro medindo 3.900 m2. de área coberta, com frente para duas ruas, sendo que uma com bondes e onibus a porta. 42-6437 26-0626 — WALTER WEINSCHENCH. 21805 2400

ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — Pôsto de Gasolina e Restaurante. Situado em Itatiaia, de frente para a Estrada Presidente Dutra, em terreno de 1.350,00 m2, e para entrega desocupado. Preço: Cr$ 470.000,00 com parte facilitada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 88199 2400

PRAIA DE SÃO CRISTOVÃO — Vendemos magnifico galpão de 1.900 m2, em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 7.500.000,00 com facilidade da metade. RUDOLF KARTER & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 173 sobreloja — tel. 42-4635 e 22-6545. 28605 2400

GALPÃO — Vendo em Cascadura ótimo galpão com frente para duas ruas, tendo terreno anexo. — Preço e detalhes com Maciel — Tel. 34-3305 01250 2400

JACAREZINHO — Vendo terreno com 22 x 63 (zona industrial), com 2 casas, entrego vazio — Cr$ 1.500.000 — OSMAR AMARANTE — 42-4130. 20967 2400

VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS — Vendo magnifica área com 2.600 m2 de esquina para a Variante, a 6 Kms. da Av. Brasil, plana, pronta para receber construção, ótima para qualquer tipo de indústria ou comércio. — Proprietário vende barato, por motivo de viagem. — Tel.: 32-1619. 89880 2400

AREA PARA INDUSTRIA — Vende-se no final da Av. Brasil, início da Av. das Bandeiras, em Parada Lucas, com frente para a pista de concreto, com água, luz e fôrça, inteiramente terraplanado. Proprietário — Av. Graça Aranha, n.º 19, grupo 502. Tel. 42-4246 e 37-3078. 80881 2400

INDUSTRIA — Tomaz Coelho e Vicente Carvalho — Vendemos terrenos com grande facilidade de pagamento — Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja em frente a Galeria Critiom TVELS. 42-4635 e 22-6545. 8507 2400

Tijuca

ATENÇAO !... EDIFÍCIO FRANCO HARA — Vendem-se as lojas e os apartamentos constando de 2 magníficas salas, 3 quartos, espaçosa cozinha, banheiro com box, grande quintal e dependências de empregada, no melhor ponto da Tijuca. Entrega dentro de 60 dias. Pagamento parte facilitada e o restante longo prazo. Tratar diàriamente no local com os proprietários à rua Conde de Bonfim n.º 526. 28142 2500

TIJUCA — Vendo dois prédios na rua Carlos Vasconcelos, 48 e 50 medindo 11 x 50 x 43 de fundos, próximo da Praça Saenz Pena. Tratar com o proprietário no local, das 12 ás 16 horas. 15975 2500

LUXUOSA RESIDÊNCIA NA TIJUCA — Vendo a melhor e mais luxuosa residência deste aristocrático bairro, no melhor ponto comercial e residencial, junto as melhores instituições educandárias, bancárias, recreativas etc. Localizado em esquina aprox. .... 750,00 m2. (centro de terreno), para pronta entrega. Preço Cr$ 6.000.000,00 Pagto. 50% à vista e o restante a combinar. Inf. à Av. Rio Branco, 277 gr. 805 Const. Real S. A. 28760 2500

ATENÇAO! Vendo apartamentos de alto luxo, perto do Tijuca Ténis Clube, construção adiantada, composto de: vestibulo, 2 amplas salas, três ótimos quartos (5x3) com armários embutidos, copa e cozinha, banheiro em côr, dep. empregada. Sinal 50.000,00, na promessa 100.000,00, nas chaves 100.000,00. Prestações mensais de 6.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Oportunidade única. 1009 2500

TIJUCA — Grande terreno para incorporação ou colégio em transversal à rua Barão de Mesquita com 58 mts. de frente e área de 3.000m2. Tratar pessoalmente com C. A. DE SOUZA LIMA, à Av. Rio Branco 128 — 12.º sala 1204, tel. 22-6503. 3017 2500

TIJUCA — Ótimos apartamentos em Edificio de 4 pav., sôbre pilotis e com elevador, construção já na 4.ª lage. Situado à rua Adalberto Aranha, 57, constando de: 1 sala, J. Inverno, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregada, abrigo para automóvel. No último pav. 1 ap. igual aos do pavimento tipo, tendo mais um grande terraço com 57,00 m2. Preços: Cr$ 740.000,00 à Cr$ ... 850.000,00 com 50% financiado em 5 anos após o habite-se e 50% facilitado conforme andamento da obra. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 88197 2500

HADOCK LOBO — Vendo Cr$ .. 2.400.000,00, nesta rua, esquina, medindo 10,50x60x1,40. Zona 8 pavimentos. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185 — 3.º, sala 310 edificio Marquês de Herval. — Tel.: 42-6366. 79764 2500

TIJUCA — 10% DE SINAL — Visite diariamente, inclusive aos domingos, das 9 às 17 horas, à Rua Barão de Mesquita n.º 26, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", com 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social com box, grande copa-cozinha, dependencias completas de empregada e area de serviço com tanque, já em final de construção. Acabamento primoroso, sancas e florões, nas salas, pinturas a oleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de 660 mil cruzeiros com 50 por cento financiados em 6 e 7 anos. CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, 7.º andar. Tels. 42-9304|9527. 70678 2500

TIJUCA — Rua Zamenhoff, 76. (Inicio da Rua Hadock Lobo). Edificio novo, entrega em 50 dias, apartamento com deslumbrante vista. De frente - Luxuosamente acabado. Todo pintado a óleo em cores modernas com sancas e florões - Pisos de banheiro, cozinha e área em cerâmica, etc. Tendo as seguintes peças: Hall, esplêndida sala, passagem, dois amplos dormitórios, banheiro completo em côr, boa cozinha c. fogão de 4 bocas, quarto e banheiro de empregados, magnifica área de serviço com tanque em azulejos e marmore. Valor — Cr$ 650.000,00 (inclusive garagem) Cr$ 150.000,00 à vista, — Cr$ 100.000,00 facilitados e .... Cr$ 400.000,00 financiados em 10 anos. Diretamente no local Rua Zamenhoff, 76, ap. 402 (3. ºpav.) Entrar pela Rua Maia Lacerda. Com Sr. Helvécio. Informes pelos tels. 32-3779 e 52-4515 Imobiliária Boavista de Armando de Abreu. 89825 2500

TIJUCA — Financiamento em 18 anos — Juros de 10%. Terreno excepcional — Vendo em rua estritamente residencial, longe de poeira, ruido etc. entretanto, com muita condução perto, comércio farto, colégios etc. área de 3.600 m2. descortinando lindo panorama, Parte plana e parte elevada junto ao Colégio São José (Internato). Tratar pelo telefone 52-3652. 4216 2500

TIJUCA — Terreno de 15 x 24 vende-se à rua Maria Amalia junto e antes do n. 887, em declive, podendo construir 16 apartamentos. Preço Cr$ 300.000,00, sendo parte facilitada a curto prazo — Tratar com AMERIA GOMES VELOSO — Av. Graça Aranha 333, salas 301-2 - Tel. 22-7439. 26787 2500

TIJUCA — Vendo moderna residência de 3 andares, com amplas acomodações, servindo para residência, clube, sociedade recreativa. Tem estrutura já pronta para ser ampliada para renda. — 52-8726 e 22-9258. 26871 2500

Urca

URCA — 700 mil com 50 por cento financiados pela Caixa Economica ap. vazio. Av. S. Sebastião 163 apto. 8-101 — Chaves no apto. 209 — Corretor Ramos 26-7578. 20945 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Compro pequena casa com entrada para automóvel — Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255 — S. 404 — Fone 22-6128. 1046 2700

VILA ISABEL — GRAJAU' — Com 60 mil cruzeiros, de entrada e o saldo facilitado e financiado até 10 anos, vendo otimos apartamentos de sala e quartos separados, cozinha, quarto de banho completo e terraço com tanque. Rua Visconde de Santa Isabel n.º 489, em inicio de incorporação e para entrega em 16 meses. — Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO à Av. Rio Branco n.º 108 — 17.º andar — Sala 1.704. Tel. 42-7580. 80764 2700

VILA ISABEL — Vendo apto. para ocupação imediata, 2 por andar, de frente, com ampla sala, 3 quartos, todos de frente, varanda, cozinha, banheiro com box, área de serviço e quarto de empregada — Interessante oportunidade — Preço Cr$ 600.000,00 com parte financiada na C. Econômica e facilidades — Chaves com Juvencio Barreto Jr. — Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Fone 22-7226. 4046 2700

Subúrbios da Central

CAMPO GRANDE — Vendemos a 200 ms. da linha de bondes, em local privilegiado, magníficos lotes com área aproximada de 400 m2., ruas abertas, lotes já demarcados, etc. Preços a partir de Cr$ 50.000,00 em prestações de Cr$ 500,00. Mais informações com a Cia. Imobiliária Imperial S/A. à rua S. José, 90-11.º and. grupos 1.104/5. Telefones: 42-0240 e ... 32-9277. 3393 2800

NOVA IGUACU — Vendem-se ótimas áreas para industria, perto da R. Presidente Dutra (Km. 15). Luz e força, água e posto telefonico. Local com muito comercio e facilidade de operariado. Facilita-se o pagamento em 100 prestações mensais. Inf. Meira — Av. Rio Branco 257 sala 1707 Tel. 42-2033. 22836 2800

IRAJA — Vendo casa 3q. 1 sala, varanda cosinha - banheiro -1 quarto fora -quintal todo murado -estrada asfaltada -200 metros do mercadinho e todas conduções. Ponto final onibus 71. LapaxIrajá. Alugada por 2.700,00 contrato terminado. Vêr Estr. Cel. Vieira 671. Propostas portaria deste jornal n.2035. 2035 2800

JACAREZINHO — Rua Viuva Claudio — Vendemos magnifica área de terreno ao lado do Laboratorio Perre com 4.459 m2. Base Cr$. 3.900.000,00 com alguma facilidade. Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja em frente a Galeria Cruzeiro. Tels. 42-4635 e 22-6545. 8500 2800

NOVA IGUACU — Vendo area de 11.500m2 plana, a Cr$ 100,00 o m

BONSUCESSO -- CASAS

RUA TEIXEIRA DE CASTRO, 206/10

Casas de dois pavimentos com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, quarto e dependências de empregada.

★ Tôdas as casas independentes
★ Preços a partir de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros)
★ 5 % de sinal e o restante com facilidade de pagamento
★ Escritura do lote imediatamente em nome do comprador

Tratar com a "OCRIL", Rua Senador Dantas, 76 — 12.º — S/1203.
Tel.: 42-1852. 82033 91

GRANDE TERRENO ESQ. DA RUA BARATA RIBEIRO

Planta para 8 aptos. de 2 qtos. e dep. (6 de frente) por pavimento, podendo fazer lojas em baixo, aceita-se 50% em aptos. já prontos, restante em 12 meses a combinar. — Telefone 46-9647 à qualquer hora. 21704 91

Apartamento de Luxo

AV. ATLÂNTICA

Vende-se ocupando todo o 9.º pavimento do prédio à Avenida Atlântica n. 3.484, quatro salas, jardim de inverno, sete quartos, banheiros de mármore, etc. Informações: Administradora Duvivier S. A. — Rua Álvaro Alvim n. 31 - 8.º andar. 22840 91

CASA -- TIJUCA

Vende-se luxuosa residência, construção recente em centro de terreno no melhor ponto da Tijuca. A casa é de sólida construção e acabamento requintado própria para família de alto tratamento. No 1.º pavimento: amplo jardim de inverno com piso de mármore, granulving com tabeiras e roda-pés de mármore, hall e escada de mesmo material, salão de jantar, toilete social, cozinha azulejada até o teto, varanda e bar. No 2.º pavimento: 7 quartos, hall e 3 banheiros completos em côr, sendo um de mármore (piso e paredes). Tôda a casa pintada a óleo e apresenta fina decoração a gesso. Dependências acessórias: 3 quartos de empregados, dispensa, lavanderia e depósito, garagem para 2 carros. Pisos externos em granito lavrado. Outros artísticos trabalhos em cantaria. Ver, combinando a hora, tel. 38-7000 ou 38-0944. 3126 b.

COPACABANA

Vende-se à Rua Carvalho de Mendonça, 36, apto. 402, esquina com as Ruas Rodolfo Dantas e Carvalho de Mendonça, apartamento de luxo, constando de 2 salas conjugadas, 3 ótimos quartos, banheiro completo em côr, cozinha e copa, dependências de empregada, área com tanque e armários embutidos na cozinha e área. O apartamento está vazio. Tratar pelo tel. 22-6601. Preço Cr$ 1.350.000,00. 88118 91

CENTRO—COMPRA-SE

Imóvel com 150.00 ms. de frente e área de 300/350,00 m2. De preferência em zona de gabarito de 8 à 12 andares. (Entre Av. Presidente Vargas e Araujo Pôrto Alegre e de Uruguaiana até 1.º de Março). CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Séc. de Vendas, 2.º and.) — Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 88196 91

OPORTUNIDADE AOS INCORPORADORES

Terreno de esquina com aprox. 750,00 m2, à Rua Haddock Lobo, melhor ponto comercial e residencial, para pronta entrega. Gabarito 8 pavimentos. Preço Cr$ 6 milhões com 50 por cento à vista e o saldo a combinar. A melhor e mais bem situada esquina da H. Lobo. Inf.: Av. Rio Branco, 277, gr. 903 com Const. Real S. A. 1358 91

SITIO EM TERESOPOLIS

Vendemos, urgentíssimo, situado em local de clima sêco e saudável, a 100 m. de altitude e a 20 minutos do centro de Teresópolis — Pela estrada Teresópolis-Friburgo. Mede 441 mil m2, mais de 9 alqueires geométricos, boa casa, matas virgens, pastos e várzeas para cultura de frutos, legumes, cereais, flores etc. — Nascentes de água potável — Rara ocasião. — Preço Cr$ 830 mil, à vista Cr$ 320 mil, em 3 anos Cr$ 510 mil. — Informações em Teresópolis: Parque Regadas, loja 33 — Tel. 2716 — No Rio: Av. Erasmo Braga, 227, grupo 1015 — Tel. 52-0283. 80771 91

Terreno -- São Cristóvão

Firma atacadista, estabelecida em São Cristóvão, necessita comprar urgente terreno ou prédio em rua comercial do Bairro, com um mínimo de 700 m2. Cartas com todos os esclarecimentos para Caixa Postal n.º 4478. 22858 91

VOLTA REDONDA

Prédio p/ pequena indústria

Vende-se, recém-construído, com 1 salão de 250 m2 livres, próprio para instalação de pequena fábrica, a 300 mts. da Cia. Siderúrgica Nacional, da Fornasa, da Estanífera e da Fábrica de Cimento. Área do terreno 450 m2. Preço Cr$ 900 mil. Facilita-se o pagamento. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO, à Av. Graça Aranha, 333, salas 301-2. Tel. 22-7439. 26788 91

BANCO DA CIDADE

DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1943
Capital e reservas:
CR$62.000.000,00
Tôdas as operações bancárias
Sede Própria
Av. Presidente Vargas, 309

DISTRITO FEDERAL IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Compra — Vende — Troca
Av. Rio Branco, 18 - 6.º andar
Salas 601 e 602 — Tel. 23-5407

LARANJEIRAS

Apartamento de sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro. Cr$ 250.000,00 com 50% facilitados.

TIJUCA

Apartamento na Rua Uruguai, c/ 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e 2 áreas — Cr$ ... 650.000,00 com Cr$ 250.000,00 de entrada.

LINS

Casa c 4/ quartos, sala, banheiro, copa e cozinha, construída em terreno de 22x66, à Rua Conselheiro Ferraz, 88 — Cr$ 1.900.000,00 facilitados.

PENHA

Casa à Rua Dr. Egidio de Almeida, c/ sala, 3 quartos, jardim de inverno, garagem e demais dependências — Cr$ ..... 650.000,00 com Cr$ 350.000,00 de entrada

DEODORO

Casa c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, jardim e quintal. Instalações embutidas — Cr$ 220.000,00 à vista.

REALENGO

Casa c/ sala, 2 quartos, 2 varandas, jardim, quintal e demais dependências — Cr$ ..... 400.000,00 — 50% de entrada.

SENADOR VASCONCELLOS

Casa c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, construída em terreno de 23x175, com frente para Av. Santa Cruz — Cr$ ... 550.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada.

PACIÊNCIA

Terreno de 9x30 a 30 m da Est. Urucânia — Cr$ 75.000,00 facilitado.

CAMPO GRANDE

Terreno na Est. Joary, com aproximadamente 650 m2 — Cr$ 90.000,00.

IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LTDA.
Compra — Vende — Troca
Casas e Terrenos
Av. Rio Branco, 18 - 6.º andar
S/ 601 e 602
Tel.: 23-5407
73235 91

TERRENO BONCLIMA

Vende-se ótimo terreno plano 990 m2, perto do Hotel Promenade, Petropolis. Telefone Rio 42-9355.

ÁREA CONSTRUÍDA — AV. BRASIL

522 m2

Vende-se galpão na Rua Teixeira Ribeiro, 534, Bonsucesso, a 10 ms. da Av. Brasil, servindo para oficina, garage, depósito, etc. Ver no local, entre 14 e 15 horas. 4198 91

COMPRA DE IMÓVEL PARA O INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

O Instituto Brasileiro do Café abriu concorrência para a compra de um imóvel para sua sêde, com 5.500 a 6,500 metros quadrados de área. Os interessados deverão ler o Edital de Concorrência publicado no "Diário Oficial" de 8 do corrente, páginas 11.395/96. O prazo para apresentação de propostas terminará no dia 8 de julho. 88272 91

Snr. Proprietário

Quer vender seu imóvel em 30 dias e sem maiores preocupações? Procure o departamento de vendas da

"IMOBILIÁRIA SÃO JORGE LTDA."
Rua Evaristo da Veiga, 16, 7.º - grupo 702
Telefone: 42-1035 30973 91

Lotes em Friburgo

Vendemos na melhor zona de Friburgo, a 15 km. do centro, à margem da rodovia Friburgo-Teresópolis, ônibus à porta, esplêndidos lotes de 15x40, planos e prontos para edificar, em ruas abertas, *a partir de Cr$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr$ 300,00 sem juros*. Loteamento enquadrado nos decretos-leis ns. 58 e 3.079. Venha ou telefone combinando sua visita aos terrenos em autos, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11.º — Tels. 43-8578 — 43-4055
14964 91

APARTAMENTOS PARA RENDA

LEBLON — Vendo um conjunto de 12 aptos. de frente, localizados no 4.º e 5.º andares constituídos de sala, quarto conjugados, jardim de inverno, banheiro e kitchnet. Preço fixo total Cr$ 3.650.000,00, sem reajustamento. Renda mínima 15%. Entrega garantida em seis meses. Negócio excepcional. Tratar com A. M. Quintão — Tel. 42-9911 20937 91

LOJA - ESQUINA AV. COPACABANA

Vende-se ampla, magnífica, de esquina, 17 m de frente, entrega impreterivelmente em 8 meses, melhor ponto comercial. Grande oportunidade. Tratar só pessoalmente à Rua Debret, 23 - sobreloja — s/ 109 — Sr. Garcia. 14957 91

Av. Atlântica -- Posto 6

Alto luxo — 234 m2 — Vendo apartamentos de frente em edifício de 1 por andar, com saleta, salão (42 m2), 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, terraço de serviço, dependências de empregada e garagem — Entrega em 18 meses. Preços desde Cr$ 2.200.000,00. Tratar com A. M. Quintão — Tel. 42-9911 20938 91

O SR. GOSTARIA DE PASSAR O VERÃO EM PETRÓPOLIS EM SUA PRÓPRIA RESIDÊNCIA!

Procure o Sr. VIDAL, à Rua São José, 90 - 2.º andar que êle a tem, com água encanada, luz e telefone, por preço econômico e com 90% facilitado. 15964 91

VENDE-SE

Casa à Rua Joaquim Caetano n. 63 (Urca), construída no centro de um terreno de 10x25, com 2 pavimentos constando de: 2 salas, 5 quartos, 3 banheiros, 3 quartos de empregada, 3 varandas, garagem e demais dependências. Mais inf. tel. 26-8829. 20941 91

Locação de Casas e Apartamentos

Centro

PAVIMENTO - CENTRO — Precisamos alugar nas proximidades do Castelo, com 8 salas no mínimo. Telefonar para o sr. Freire. Tels. 22-2483 ou 42-9506. (354). 21674 1

CENTRO — Aceitam-se ofertas para aluguel, de duas amplas lojas, com aproximadamente 80 m2 cada, à Rua Nery Pinheiro, 314 a 320-A, podendo ser vistas nos dias úteis, dos 8 às 11 horas e das 13 às 16 horas; tratar à Travessa do Ouvidor, 22 4.º andar, com dr. Flávio. 29188 1

ALUGA-SE sala de frente para indústria ou escritório — Av. Mem de Sá 10, sobrado — Lapa. 23625 1

CENTRO — Aluga-se o grupo n.º 301, composto de saleta, duas salas, banheiro e kitch., à Rua do Mexico 111 — Edifício Tampico. Tratar à Av. Graça Aranha, 57, 5.º andar, tel. 42-0522. Preço Cr$ 9.000,00. 2254 1

GAVEA — Aluga-se a rua João Borges 37, confortaveis apartamentos com duas salas, tres quartos, dois banheiros e demais dependencias, além de espaçosa garage. Aluguel Cr$ 13 mil. Tratar na Administradora Duvivier S. A. — Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 8.º andar. 17752 1

CENTRO — Alugamos no Edifício Marquês do Herval (antigo Palace Hotel), com frente para Av. Alte Barroso, conjunto de saleta, sala, banheiro e Kitch., área util de 68m2, para escritorio. Aluguel Cr$ 10.000,00 mensais. Visitas a combinar previamente. IMOBILIARIA LEMOS LTDA. Av. Nilo Peçanha 26, sala 702 — Tel 22-2483. (504). 21671 1

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se duas salas próximo ao centro bancario, Rua Feofilo Otoni, 15. Ver e tratar no 12.º pavimento, sala 1204. Informações pelos telefones 43-5341 e 43-9469. 1231 1

RUA SANTANA, 156 — Aluga-se apartamento 1.102, moderno todo decorado Cr$ 4.600,00, com duas salas, quarto, cozinha, banheiro e tanque. Tratar à rua Mayrink Veiga, 4-11.º andar ou pelo tel. 43-9990. 89742 1

TRANSFERE-SE a locação de uma loja, na Av. Pres. Vargas, zona de centro, com boas instalações e com grande Armazém, 200 metros aproximadamente, sem aluguel, negócio urgente. Carta para H. Ribeiro na Avenida Calógeras 18 - sala 62. 22657 1

ED. MARQUÊS DE HERVAL, apto. 1510 — Frente para Av. Rio Branco - Saleta, sala, banh. Kitch. Cr$ ..... 5.500,00. Administradora Nacional - Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314 das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 26868 1

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme 93 — Magnífico apto. 301 de frente, sala, quarto, banheiro completo, cozinha ampla c/ fogão de 4 bocas, area serviço. Agua em abundancia. Cr$ 4.000,00. Chaves com o zelador - Administradora Nacional - Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. - Tel. 42-1314 das 9 às 12 e 14 às 17 hs. 26862 1

CENTRO — Aluga-se os aptos. 1809 e 1810 do Edificio Marquês de Herval, à Av. Rio Branco esq. de Almirante Barroso, com saleta, sala, banheiro completo e Kit. Tratar pelos telefones 23-5329 parte da manhã e 43-0466 parte da tarde. Av. Rio Branco 99 - 7º andar. 20247 1

ALUGA-SE para escritorio apartamento na Av. Rio Branco. Dr. Paulo - Tel. 52-6086. 14967 1

ED. MARQUÊS DE HERVAL apto. 523 — Saleta, sala, banh., Kitch. Cr$ 5.500,00. Administradora Nacional - Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314 das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 26867 1

Botafogo e Urca

AV. RUI BARBOSA 560 apto. 1º-2 - Frente c/ magnifica vista sobre o mar, varanda, sala dupla, 3 bons quartos, banh. em cor, dupla cozinha, dep. empregada e garage. Cr$ 10.000,00 - Chaves com porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314 das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 26865 4

BOTAFOGO — Quarto — Aluga-se um de frente em casa de senhora de respeito a moça que trabalhe fora. Único inquilino. Aluguel Cr$ 1.500,00 com direito a telefone e banhos quentes. — Telefonar para 26-8669. 27401 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se, frente à Rua Miguel Lemos 74, apto., perto da praia, com entrada, quarto, sala conjugado, cozinha, banheiro, armário embutido. Aluguel 4.800,00. Fiador idôneo. Chaves com o porteiro. Tratar pelo fone 57-7592. 27434 8

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado, perto do Lido, com café pela manhã, para um senhor que trabalhe fora. Tel. 37-1357. 27437 8

QUARTO grande, com varanda, no Lido! Aluga-se a 1 ou 2 senhores, com todo confôrto, tel., meia pensão, em apt. alemão. E' mesmo ótimo. Vaga com refeição para senhor. Quartos. — Tel. 57-1176. 27435 8

ALUGA-SE à Rua Antônio Parreiras 51, apto. 101, mobiliado, com quarto, sala separados, banheiro, cozinha e tanque. Aluguel Cr$ 5.500,00. Tratar no local. 27409 8

COPACABANA — Aluga-se na Av. Copacabana 769, confortável apartamento, composto de 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Chaves e mais informações no apartamento 1.101. Fone 37-9131. Aluguel: 8 mil cruzeiros. 27422 8

COPACABANA — LOJA: — Aluga-se à rua Min. Viveiros de Castro, 66. Tratar com C. A. DE SOUZA LIMA à Av. Rio Branco, 128, 12.º ander, sala 1.204, tel. 22-6303. 3015 8

COPACABANA — Alugam-se ótimos apartamentos, primeira locação e de frente, com 2 quartos tipo duplex, vestíbulo, sala, banheiro social, cozinha e banheiro de empregada. Vêr à Rua Figueiredo Magalhães, 327 — aptos. 209 e 211 — Tratar na EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S.A., sito à Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar ou pelo Telefone 52-9059 das (9 às 12 e das 14 às 18 horas). 23629 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se, de frente, apartamento n. 32, com ampla sala, três quartos, banheiro, cozinha e dependencias completas de empregada. Todo reformado com pintura inteiramente nova. Entrada pela rua Fernando Mendes n. 7. Ver no local. Chaves com o zelador e tratar na CNAP — Companhia Nacional de Administração e Participações - Rua do Carmo 17 - 3º andar. Tels. 52-8318 e 52-8319. 20965 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento com quarto e sala conjugado, banheiro e Kit. Vêr à Rua Souza Lima, 48, apto. 402. — Tratar na EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S.A., sito à Rua Senador Dantas, 74, 12.º andar ou pelo Telefone 52-9059 das (9 às 12 e das 14 às 18 horas). 23630 8

ALUGAM-SE magníficos apartamentos, de frente, primeira locação, constando de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dep. empregada, garagem, etc., à Rua Toneleros, 146, aps. 701/702 chaves com o zelador e tratar rua Quitanda, 67, sala 401, depois 12 horas dias úteis. 21723 8

ALUGA-SE parte de um apartamento com saleta, quarto, banheiro, etc. mobiliado com roupa de cama, café de manhã arrumadeira, telefone completamente independente. A um senhor que dê referencias ou casal que trabalhe fora. Preço Cr$ ..... 4.500,00, tel: 37-9536. 24345 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia ótima vaga com refeição a moça que trabalhe fora. Tel. 57-5227. 24317 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlântica 1110 o ap. 701 com sala de jantar, saleta, hall, sala com grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros completos, grande cozinha, área com tanque e dependencia completa de empregada. Aluguel Cr$ 20.000,00. Ver no local e chaves no local. Tratar em Atlas Administradora Ltda., Rua da Quitanda 3, 6º and. sala 668. — Tel. 42-6945. 17745 8

COPACABANA — Aluga-se otimo e luxuoso aparta ento mobiliado proprio para Diplomata ou familia de fino tratamento. Com hall, 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados e garage. Contrato 1 a 2 anos. Aluguel 15.000,00. Rua Sá Ferreira 188 apto. 804. Ver das 10 as 13 horas — Tel.: 47-5175. 182 8

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente à Av. Prado Junior 181 ap. 1.101, com 1 grande sala, 3 quartos espaçosos, depend. empregada, garagem etc. por Cr$ 10.000,00. Chaves com o porteiro sr. Ismael. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel. .... 22-2483 (520). 21672 8

A SENHOR DE TRAMENTO — Aluga-se lindo salão, formando sala e quarto conj., mob., indep. em apto. de pessoa estrang. perto Av. Atl. Rigoroso asseio, sossego, tel. 47-4143, pôsto 5. 21559 8

ALUGA-SE o apartamento 202 da R. Sá Ferreira, 214, contendo duas salas, três quartos, banheiro em côr, c. box, e demais dependencias. Aluguel Cr$ 8.500,00. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 27-5394. 2313 8

ALUGA-SE o ap. 408 da R. Viveiros de Castro, 62 com 2 quartos, sala conjugada, varanda, banheiro compl., cozinha, quarto e WC de empreg.e área com tanque. Cr$.. 6.200,. Ver com o Encarregado. Tel. 28-3414 4183 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento nº402 da Avenida N. S. de Copacabana, 787, com sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar com Otavio, telefone 43-1754, das 16 às 18 horas. 4195 8

POSTO 6 — Aluga-se otimo qto. c. café da manhã em casa de senhora só a outra que trabalhe fora e dê referencias. Tel.: 27-7381. 26850 8

APARTAMENTO ou casa mobiliada em Copacabana deseja-se alugar por 1 mês julho com 2 ou 3 quartos e dependências. Resposta para 37-6932. 27445 8

APARTAMENTO - COPACABANA — Aluga-se o apartamento 402 do prédio nº 60 da Rua Gomes Carneiro, com sala, quarto, cozinha, banheiro, quarto e W.C. p. empregada. Peças isoladas, claras e amplas. Preço .... 5.000 cruzeiros mensais, com depósito e contrato. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone: 42-3036 com Marques Pereira. 4194 8

PROCURA-SE para casal entre os postos 3 e 4, um quarto de frente bem mobiliado com banheiro exclusivo com preferência com café pela manhã, telefonar a 23-4509. 26808 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Apartamento mobiliado — Rua Joaquim Nabuco, 50 apto. 301 — Aluga-se para casal ou pequena familia de alto tratamento. Duas salas, três quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de serviço e vaga na garagem, completamente mobiliado. Chaves com o porteiro. Edificio Gold Star. Tratar pelo telefone ..... 22-1452 com o sr. Sampaio. 83602 8

POSTO 5 — Em apto. sossegado, aluga um quarto a cavalheiro de fino trato. Informações 57-4475 - 8 às 11 ou à noite. 4221 8

AV. COPACABANA 1058 apto. 602 - Frente, aluga-se luxuosamente mobiliado, inclusive geladeira, varanda, entrada, 2 salas, 3 quartos, dep. empregada. Cr$ 14.000,00. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 26863 8

AV. COPACABANA 719 apt. 601 - Confortável, frente, saleta, grande sala, 3 quartos, banh. de cor, cozinha, dep. empregada. Cr$ 10.000,00. Visitas das 10 às 18 hs. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314 das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 26860 8

AV. COPACABANA 1003|1009 apto. 202 — Magnifico, frente, varanda, sala, quarto, banh., Kitch. Cr$ 5.000,00 - Visitas das 9 às 11 hs. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314 das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 26866 8

COPACABANA — Aluga-se na Av. Atlantica, amplo apartamento luxuosamente mobiliado, para familia de alto tratamento, ou representante estrangeiro, três salas, três quartos, 2 banheiros, garage etc. Tratar pela tel. 37-2026. 14962 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga apto. de 3 quartos em edifício acabado de construir. Ver apto. 401 à Rua Pinheiro Machado esq. Paissandu, bem em frente ao Palacio Guanabara. Aluguel 7.500,00. Tratar pelo fone 22-8562, das 11 às 12 h. 23555 10

ALUGO QUARTO mobiliado no Flamengo a Senhor único inquilino c. referencias, sem liberdade, tel. e banheiro anexo. Tel. 25-2781. 15974 10

ALUGA-SE apto. com sala — 2 qtos. cozinha, banheiro, dep. de empregada, a quem ficar com os moveis de quarto com 9 peças chipandale holandês maciço pau marfim. Base Cr$ 55 mil. Aluguel antigo. Ver e tratar a rua Silveira Martins n.º 30 apto. 501 das 8 as 14 hs. de segunda-feira a sexta-feira. 4210 10

Gávea

CENTRO — Aluga-se o grupo ... 1.006 do Edificio a rua Mexico n. 148, com 57 metros quadrados com banheiro privativo. Salas de frente. Aluguel: Cr$ 10 mil. Chaves no local com o porteiro sr. Ary. — Tratar na Administradora Duvivier S. A. — Rua Alvaro Alvim n. 31 — 8.º andar. 17753 11

Ipanema

GARAGE — Ipanema — Fim de Copacabana — Aluga-se vaga num Edificio novo — Rua Gomes Carneiro, 80 — Aluguel 500 cruzeiros. Telefone 47-0285, 11 h. — 6 h. D. LILI. 24331 12

IPANEMA — Aluga-se um belissimo apartamento mobiliado em estilo moderno com 3 salas, 3 quartos e demais dependências. Tudo novo. Tem garagem e telefone. Vêr Rua Barão da Torre 277 apt.401. 15955 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento luxuosamente mobiliado, com telefone e geladeira, tendo 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Base Cr$ 10 mil. Tratar na Casa Bancaria de Crédito e Participação S.A. Av. Rio Branco 99 — 7.º andar. Tels.: 23-5329 parte da manhã e 43-0466 parte da tarde. 20046 12

RUA BARÃO DA TORRE 107 — Cj IV — Apto. 201 — Hall, sala, varanda, 4 quartos, copa, cozinha, banh. dep. empregada, area serviço. Cr$ 6.500,00. Visitas das 13 as 15 hs. 2.º pav. Tel.: 42-1314 das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 26869 12

IPANEMA — Aluga-se quarto, em apartamento na Av. Epitácio Pessoa esquina de Montenegro, à senhora que trabalhe fora e que possa dar referências. Tratar ... 57-7123. 26873 12

ALUGA-SE apartamento mobiliado, 2 quartos, 2 salas, somente pelo mês de julho. Tel. 27-9546. 27394 12

ALUGA-SE apto de sala ampla, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, área de serviço. Não falta água. — Visc. de Pirajá, 336, apto. 304, Ipanema — Tratar pelo fone 47-7054. 27390 12

Jacarèpaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se o prédio n. 90, da Travessa da Freguezia, com varanda, sala, três quartos, banheiro, cozinha, grande terreno — Aluguel 3.200 cruzeiros, chaves com o vigia. Telefone 37-1706. 3314 13

Jardim Botânico

FONTE DA SAUDADE — Rua Socegada — Casa com telefone, grande living, sala jant. 3 dormitorios (armarios embutidos), garagem, varanda, jardim, 2 terraços e demais dependências. Inf. tel. 46-9922. 26789 14

JARDIM BOTANICO — Alugamos em frente à Sociedade Hipica, à R. Oliveira Roxo, n.º 18, o apto. 201, em edificio de 1 apartamento por andar, composto de 2 salas amplas, 3 grandes quartos, belissima varanda, cozinha, banheiro em cor, depend. de empregada e garagem. Aluguel 9 mil cruzeiros — Ver no local. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Telefone 22-2483. 21673 14

ÓTIMO apto. c/ sala de 20m2, 3 bons quartos, quarto empr. etc. em excelente local. Lustres de gesso, luz e gás ligados. R. Itaipava 136 apto. S-202. Chaves com Barbosa. Aluguel módico: 5.000 e taxas. Tratar sr. Adalberto 43-2833 ou 47-4128. 62987 14

Laranjeiras

APARTAMENTO PEQUENO — Aluga-se no Bairro Jardim Laranjeiras com quarto e sala independentes, entrada, cozinha completa, área com tanque. Sòmente para senhoras de respeito. R. Gen. Cristóvão Barcelos, 25, ônibus 115, esq. de Gen. Glicério. 03460 16

ALUGA-SE o apto. Co-1 de 9.º pavimento (cobertura) do prédio da rua Laranjeiras 356, constando de sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar a rua São José 85, sala 314. Exige-se fiador.

RUA DAS LARANJEIRAS, 337 — Aluga-se apto. 403, quarto, banh. cozinha. Cr$ 3.400, mens. 3.º pav. sem elev. Inf. tel. 37-4376 26792 16

LARANJEIRAS — Aluga-se casa moderna, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, jardim, entrada auto Informações 45-0206 depois 3 horas. 4185 16

ALUGA-SE otimo apartamento com 2 salas grandes, 3 otimos quartos serviço muito bom. Grande varanda coberta. Rua Belizario Tavora 77 — Jardim Laranjeiras. 26799 16

ALUGA-SE — ótimo apartamento de sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, área 7/7, quarto empregada, banheiro, tanque. Laranjeiras. 356 apto. 101. Chave com porteiro. Tratar Catete, 86 com sr. Saul. Tel. 25-1963. 9937 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se apartamento para família de tratamento em Edifício Novo (1.ª locação). Não falta água (possui poço artesiano, com ótima água). Tôdas as peças com Parquet paulista. Com grande living, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregados. Ver e tratar Av. Ataulfo de Paiva, 926. 64693 17

LEBLON — AVENIDA NIEMEYER — Linda vista aluga-se ou vende-se apartamento com 3 quartos, sala, varanda, banheiro, lugar para geladeira e mais dependências. Informações 57-4177. 15954 17

RESIDÊNCIA — Aluga-se em centro de jardim, ampla, confortável e arejada residência no Leblon. Em rua transversal à Av. Visconde de Albuquerque e a 30 metros da mesma. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 27-9361. 27412 17

V. Sa. ESTÁ PROCURANDO

CASA OU APARTAMENTO PARA ALUGAR

em Copacabana, Botafogo, Tijuca, Meyer, ou outro bairro?

RESOLVA ÊSSE PROBLEMA RÀPIDAMENTE

na Agência de Seleção e Orientação de Negócios Imobiliários, Ltda. — Rua México, 41 - 15.º - Grupo 1504 — diàriamente de 8 às 19 horas. 26806 38

Rio Comprido

RUA AZEVEDO LIMA 222 apto. 201 — Aluga-se, jardim de inverno, ampla sala, 2 quartos, banh. completo, dep. empregada, area com tanque de azulejos. Cr$ 4 mil. Ver diariamente das 12 as 17 hs. exceto as segundas feiras. Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314, das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 26861 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — Bairro A Equitativa — Alugam-se na Rua Almte Alexandrino, 976, lojas e apartamentos de sala e 2 quartos e sala e 3 quartos, além das demais dependencias; construidas em terreno sólido, com todas as peças com iluminação direta, em local ajardinado e arborizado, com magnifica vista e clima de montanha, servidos por Plano Inclinado, alem de rua para acesso de veiculos e dispondo de núcleo comercial próprio. Tratar à Travessa do Ouvidor, 22, 4º andar, das 12 às 17 horas. 4873 33

Tijuca

TIJUCA — R. Barão Itapagipe, 152, apto. 101 de frente, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias empregada. Muita agua — Cr$ 6.000,00. Ver no próprio todos os dias de 9 às 18 horas. 3100 27

TIJUCA — Alugam-se ótimos apartamentos primeira locação, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro social, quarto e W.C., de empregada, área com tanque. Vêr à Rua Carlos de Vasconcelos, 83, aptos. 401|402 do Bloco "A" — Tratar na EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S.A., sito à Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar ou pelo Telefone 52-9059 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. 23626 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE galpão, 150m2, com força, telefone, mensais Cr$ 2.500,00. Av. Suburbana, 9.416 fundos Sr. Aldo. 4180 29

CASA EM BANGÚ — Aluga-se, dois quartos, sala, etc. Rua Lucilio Albuquerque, 90 - chaves local com sr. Geraldo. Aluguel Cr$ 1.900,00. Tratar dr. Floriano - 32-9079. 22838 29

Niterói

ÓTIMO APTO. — Icaraí — Aluga-se amplo, em estado novo, com saleta, grande sala, 3 quartos, 2 varandas externas, 6 armarios embutidos, agua abundante. Coronel Moreira Cesar, 469, apto. 403 — 5.500 cruzeiros. 28727 33

NEVES — Niterói — Aluga-se Casa Reformada de novo. Com salão sala, 2 quartos cozinha, luz e agua. Trav. Manoel Barros n.º 81. Tratar sr. Pinto. Tel.: 42-3235 — Rio. 26807 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se ótima residência com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências, quintal e jardim. Vêr à Rua Coronel Veiga, 408 (chaves neste local ou no 383 da mesma rua com o zelador). Tratar no Rio de Janeiro, pelo Telefone 52-9059 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. 23628 35

PETRÓPOLIS — Férias de julho ou inverno. Aluga-se esplêndida casa confortàvelmente mobiliada. Telefone e gás. Aluguel Cr$ 20.000,00. — Tel. Rio: 27-4445. 27429 35

Diversos

CÓPIAS A MÁQUINA ESCREVER — Faço qualquer trabalho a máquina, tenho máquina e papel, executo com perfeição e sigilo absoluto. Também faço cópias em mimeógrafo. Tel.: 57-4246. 24503 74

ENCERADOR CALAFATE JOSE' FRANCISCO com maquinas a gasolina e eletrica. Atende em qualquer parte recado para Sua residencia - Rua Igaratá, 434, telefone 1104, Marechal Hermes. 28622 74

CASAMENTOS, carteiras, certidões, procurações, passaportes, naturalizações, registro de marca e patentes, alvarás e outros qualquer serviços. Tratar diariamente na Organização J. Siqueira, na Av. Mal. Floriano n. 13, 1.º andar. Antiga Rua Larga. Tels. 22-3840 ou 43-2729 — Escritorio fundado em 1930. 4166 74

FAZ-SE qualquer serviço de datilografia particular, guarda-se o maior sigilo. Telefonar para 27-7759, com D. Abigail. 22842 74

LUSTRADOR — Armações, empalhações, conserto de moveis, estofador, LAMARTINE encarrega-se — Tel.: .. 43-4352 e 38-6153. 22849 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis — De velho faz novo e conserta e faz serviços com muita honestidade. Chamar Sr. SANDEL. Tel. 42-9834. 27416 74

Professores

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — Acordeon, Ballet, Piano, Violão, Canto, Profs. especializados para adultos e crianças — Rua Constante Ramos 96 e Rua Domingos Ferreira 25 S. 303 — Fones 57-8458 e .. 37-3642.

BALLET e Ginástica ritmica — Faça um curso mais perfeito no Conservatório Brasileiro de Música — Rua Constante Ramos 96 — Fones 37-3642 e 57-8458. 27458 87

AULAS DE TAQUIGRAFIA ELLIOT, agora em Copacabana. Aprendizado eficiente em 6 semanas. Fones: — 57-7886 e 57-4534. 19793 87

ALEMÃ NATA — Professôra registr. ensina o seu idioma em aulas particulares — Pôsto 3 1|2 ou a domicilio. — O aluno fala na primeira aula. Tel. 37-1875. Tratar unicamente com a professôra Bendix. 21720 87

PROFESSORA de piano, diplomada pelo Inst. Nac. de Música, ensina, teoria e solfejo a crianças e moças — Telefone 45-4425. 3254 87

INGLÊS NATO. Professor prepara p qualquer curso na residencia do aluno Mr. Wright Tel.: 26-9185. 26810 87

MATEMATICA — Ginasial e Científico. Aulas particulares. Tel. 38-8160 Paulo Parola. 15971 87

ALEMÃO — Pequenos cursos para principiantes e adiantados

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de motorista para casa de família, trazendo referências. Tratar pelo telefone 25-5380.
26779 50

PRECISA-SE de um casal, de preferência estrangeiro: ela, copeira-arrumadeira ou cozinheira e ele motorista, dormindo no aluguel, para casal sem filhos. Pedem-se referências. Tratar pelo telefone 25-5380.
26780 50

PRECISA-SE apontador com grande competencia e bastante capacidade em serviços de obras. Tratar a Praça Floriano 19, sala 17 — Cinelandia.
26852 50

TECELÕES

Com prática de fitas e cadarços. — Precisa-se Fábrica Marialva — Rua Capitão Félix, 28 — S. Cristóvão.
26883 55

COZINHEIRA (O)

Precisa-se competente de forno e fogão, que dê referências paga-se bem — Tratar Av. Delfim Moreira nº. 514 apto. 410 — Fone 27-9063.
22864 53

COSTUREIRA

Precisa-se para casa de família, à Rua Duvivier, 21, apto. 903. Pede-se referências. PAGA-SE BEM.
26794 55

Empregos domésticos

FAMILIA estrangeira composta de 3 pessoas deseja empregada efetiva para todo o serviço com quarto à sua disposição, de preferencia portuguesa ou espanhola. Pede-se carteira e referencias. Dirigir-se à Rua Bel.art Roxo 307, ap. 1101 das 10 às 12 horas.
2143 51

PRECISA-SE de cozinheira banqueteira. Precisa-se tambem de uma arrumadeira com pratica. — Exige-se carteiras. Precisa-se de lavadeira, pratica, tres vezes na semana. Tratar na Av. Copacabana, 1335, apt. 1201.
9073 51

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia para cozinhar o trivial fino e lavar alguma roupa, que durma no aluguel e dê referencias. Paga-se bem. Rua Otávio Correa, 99, Urca, tel. 26-1623.
3039 51

PRECISA-SE uma empregada para casa dum casal estrangeiro sem filho. Tem de saber tomar conta e cozinhar sem receber ordens. Necessario boas referências e côr branca. Paga-se bem, oferece-se uma boa oportunidade para pessoa que entende o serviço. Tratar 47-2937.
3279 51

Cozinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se em familia estrangeira cozinheira forno e fogão, preferência espanhola ótimo ordenado, boas referências exigidas. Tratar: Rua Laranjeiras 550, apto. 201.
3045 52

PRECISA-SE de uma cozinheira de trivial fino na Rua Domingos Ferreira 210, ap. 501. Não faz outro serviço e paga 1.500,00.
27425 52

COZINHEIRA para cozinhar e lavar, precisa-se à Rua Saint Roman, 21, tel. 27-9546, Copacabana.
27395 52

COZINHEIRA de trivial fino. Precisa-se que durma no emprêgo. Rua Ronaldo de Carvalho 91, apto. 19 — 6.º and. — Tel. 37-6932.
27446 52

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que seja asseada, saiba cozinhar bem e passar roupa. Exigem-se referências. — Rua Santa Clara, 397, apto. 201, Copacabana.
27442 52

COZINHEIRA — Precisa-se uma para trivial fino, em casa de familia estrangeira, paga-se bem. Tratar à Rua Anita Garibaldi, 6, apto. 402, Copacabana, telefone: 37-2963.
15959 52

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se de meia idade, séria independente que durma no aluguel em Copacabana apartamento de senhora só. Exige-se referências. Preço a combinar. Telefonar das 9 às 12 para 37-7896.
27417 53

Arrumadeiras e Copeiros

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Laranjeiras — Precisa-se. R. Gen. Cristóvão Barcelos, 25, ônibus 115, junto à R. Gen. Glicério.
3459 53

Amas e Governantas

GOVERNANTA — Oferece-se crianças pessôa só de alto tratamento brasileira educada num colégio de Portugal tenho 35 anos ótima aparencia desejo tratamento familiar, tel. 42-0896 10 horas em diante.
22837 54

BABÁ — Família estrangeira em Copacabana precisa Babá entre 30 e 45 anos para tomar conta de uma criança de 3 anos. Exige-se referências e paga-se bem. Tratar rua Sá Ferreira, 115 — Apto. 803 — Fone: 27-2805.
26803 54

SECRETÁRIA

ESTENO-DACTILÓGRAFA

Firma Comercial precisa uma de responsabilidade PERFEITA EM

Inglês-Português-Francês

Apresentar-se à Rua Visc. de Inhaúma, 134, salas 927/28/29
3347 55

TORNEIROS, FREZADORES e RETIFICADORES

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores, S/A., na quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis, diàriamente, exceto aos sábados. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à Rua Edgard Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional.
87102 55

TORNEIROS

Precisam-se à Rua Viúva Cláudio, 456 — (Vidraria Cisper) — Bom salário.
22870 55

CORRETORES

Companhia Imobiliária, proprietária de loteamento de praia, com ruas abertas, a 55 minutos da Praça Mauá, aceita corretores — Tratar pessoalmente à Praça Pio X, 78 — Sala 911.
1357 55

ENGENHEIRO DE VÔO

A VARIG aceita candidatos, que sejam mecânicos de aviação, para fazer curso de Engenheiro de Vôo para Super-Constellation. Ordenado compensador. Os interessados deverão procurar Operações VARIG. Aeroporto Santos Dumont, Rio de Janeiro.
15958 55

INDÚSTRIA DE MÓVEIS

Austriaco com domínio de português, 8 anos de prática no Brasil, procura emprêgo de responsabilidade. Prática na execução de móveis, projetos e desenhos, cálculos de administração. Cartas para Caixa Postal 11/Penha — Rio de Janeiro.
3232 55

ESTAFETA

Precisa-se, 23/25 anos de idade, com boa apresentação, para serviços externos e internos em Cia. de futuro. Procurar Sr. Lopes de 8,00 às 10,00 hs. à Av. Rio Branco, 57 — 18.º andar.
26859 55

Oferece-se moça educada

falando bem inglês e um pouco francês, com noções de dactilografia, para trabalhar por hora ou meio expediente, como tradutora, intérprete ou recepcionista. Sta. Maria — Tel. 48-7110.
20933 55

Cargo de responsabilidade

Brasileiro, solteiro, 31 anos de idade, contabilista, de 10 anos de prática, hábil em serviços gerais de escritórios comércio-industriais, importação, direção de equipe e chefia, ora em conhecida indústria local, deseja melhorar posição. Base de salário: Cr$ 10/12.000,00. Telefonar para 23-1726, chamar Juarez das 14 às 17 ou cartas para 26797 na portaria dêste jornal.
26797 55

Datilógrafa com boa letra

Precisa-se com grande prática em extração de notas fiscais, faturamento, despachos, arquivo e profundo conhecimento de português — Paga-se bem. Apresentar-se Rua da Alfândega nº 107 - 1.º — sala 12.
26851 55

MESTRE DE OBRA

com prática em concreto armado, execução geral e organização de obra procura-se. Propostas indicando referências e pretensões dirigir à caixa dêste jornal sob n. 15962.
15962 55

DESENHISTA

Precisa-se de elemento experimentado para detalhar desenhos de estruturas metálicas, enfornadores mecânicos, transportadores e refratários. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua General Gurjão, n.º 326 Cajú — INDUSTRIAL WERCO.
20941 55

HIPOTECAS

PARTICULAR EMPRESTA CR$ 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Informações pelo tel.: 23-3870.

A JUROS — Sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento, adianto dinheiro para regularização e documentos — Tabem compro e vendo predios, apartamentos e terrenos. — Tratar com S. BOSELLI na Praça Pio X, 78 sala 807, em frente à Igreja da Candelaria 8,30 às 11 e 13,30 as 17 horas.
19931 92

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais.
19947 92

DESCONTO DE LETRAS

Faço grandes ou pequenas quantias com boas avalistas. Tel. 37-7981. — ROCHA.
22856 92

DINHEIRO com garantia de hipoteca empresto juros 12 por cento, desde 500 mil até 20 milhões, negocio direto — 26-2544.
1283 92

PARTICULAR — Empresto ... Cr$ 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios mesmo em final de construção. Juros de lei. Tel. 23-3870.
22869 92

Cr$ 1.300.000,00

Empresta-se sôbre uma hipoteca — Pode ser sôbre edifício em terminação de construção — Tratar com Lopes — Tel. 42-0919.
22868 92

Advogados

ADVOGADO

Milton A. Pompeu de Barros

Causas civeis, comerciais, trabalhistas — Desquites, despejos, inventários, etc. — Avenida Erasmo Braga, 277, sala 1.209. Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas — Telefone: 52-3224.

Auxiliar estoquista -- 4.000,00

Precisa-se rapaz ativo, que saiba escrever a máquina, firme em cálculos – notas fiscais etc. Rua Viúva Cláudio 408 – Jacarézinho.
20940 55

VENDEDOR AMPLIFICAÇÃO

Grande Companhia de renome mundial necessita urgente de um vendedor especializado para o ramo de amplificação e sonorização. Desnecessário apresentar-se quem não tiver conhecimento do ramo.

Ordenado inicial 8.000,00 mais comissões.

Cartas com fotografias e curriculum-vitae, para a caixa postal n.º 1.489.
4200 55

MENORES

Precisam-se de vários, com boa aparência, idade de 14 a 16 anos, para serviços internos e externo: em escritório de Emprêsa Industrial de grande movimento. Dá-se preferência a estudantes que estejam no 2.º ano Ginasial ou Comercial, no mínimo. Apresentaram-se com carteira profissional à Av. Rio Branco, 151 — 9.º andar. Tratar com o Sr. Machado.
4224 55

INSTRUTOR DE MANUTENÇÃO

A VARIG tem vagas para Instrutor de Manutenção de Aviões, em Pôrto Alegre. Condições iniciais Cr$ 8.500,00, mais 1 % dos vencimentos para as aulas excedentes de 100. Aumento mínimo de Cr$ 1.000,00 anuais. Informações e programa para exames, serão encontrados à Av. Rio Branco, 257 - 9.º - S/910.

VENDEDORES

Dispomos de duas vagas para elementos dinâmicos e de boa apresentação.

Apresentar-se até às 14 horas do dia 26 do corrente, à Rua Moncorvo Filho, 67.

Distribuidora de Máquinas Lunar Ltda.
9996 55

VITÓRIA FILMES LTDA.

Produção Cinematográfica:

DOCUMENTÁRIOS
SHORTS
CINE-JORNAIS
"Variedades na Tela"
e
"Fatos em Foco"

DISTRIBUIÇÃO pela

ART FILMS S.A.

EXIBIÇÃO em 1006 CINEMAS de TODO O BRASIL

ESCRITÓRIOS:

RIO — Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435

RECIFE - Av. Guararapes, 283 —gr. 501 — Tel 7076

75174

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Atendendo a inúmeros pedidos:
HOJE, TERÇA-FEIRA, 26, às 17,30 horas — HOJE

ÚNICO RECITAL PÚBLICO
DO CELEBRE PIANISTA

RUDOLF FIRKUSNY

Programa: HAYDN: Sonata em dó menor — BEETHOVEN: Sonata, op. 109, em mi maior — SCHUMANN: Estudos Sinfônicos, op. 13 — VILLA-LOBOS: Lenda do caboclo — SMETANA: Furiant — CHOPIN: Noturno, op. 62 em mi maior e Três Estudos — STRAWINSKY: Petroushka.

Bilhetes à venda. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 150,00; Balcões: Cr$ 100,00; Galerias: Cr$ 60,00. — Sêlo à parte

89876

Auditório Mesbla — 6ª Feira 29 — Às 21 hs.

"Avant Première" do filme de Louis De Rochemont

Martim Lutero

DIST BRITISH FILMS PROIB ATÉ 18 ANOS

EM BENEFICIO DA **Fundação Lucker**

INGRESSOS A VENDA

Casa Carlos Wehrs Carioca 45 e Avenida Rio Branco 277 A GUITARRA DE PRATA R. Carioca 37 • FARMACIA NACIONAL R. Glória 50 • Daniel Ferreira & Cia. Praça 11 de Setembro 231

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CADILLAC — Conversível — Tipo El Dorado. Modelo 50-51. Em perfeito estado de conservação. Completamente equipado, vidros automáticos — Rádio seletivo automático — Ver e tratar Ed. Barão de Laguna — Tel. 23-5881.
02370 64

CHEVROLET — Fourgon — Vende-se em perfeito estado, ano de 1951. Preço Cr$ 200.000,00. Ver a Praça Marechal Hermes 10 e tratar pelo telefone 42-3196.
14961 64

SE VOCE precisa pt/arde motorista instrutor direção, telefone ao CAMARA, 52-4349, até 11 hs.
4197 64

OLDSMOBILE 1956 — Série 98 — Holiday Sedan completamente equipado e novo. Desembaraço legal entrega imediata. Vende-se Tel. 26-6906. Horas 14-15 ou 21 horas.
20928 64

AUTOMÓVEIS - COMPRO

Europeus ou americanos em qualquer estado. Pago bem. Tel. 29-1738 — Sr. IVAN.
4193 64

Aprenda em seu carro

Instrutor com longa prática e ótimas referências. Tel. 45-6406. — Souza.
15967 64

Caminhonete Volkswagen 1956

Vendo ou troco por automóvel uma com rádio pneus sem câmara, 9 lugares. 37-1783.
27448 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. — Chapas particulares. Ultimos modêlos. Rua Francisco Otaviano, 35. Telefones: 27-0904 e 37-1470 — Copacabana.
27135 64

SKODA 1956 zero km verde bonito, 4 portas modelo de luxo equipado, com garantia da fábrica vende-se urgente Cr$ 335.000. Tel. 32-8750, Srta. Maria.
2067 64

CAMINHÃO FORD 1955 (Rhein Alemão)

6 toneladas de fábrica — Estado de novo — Troco por automóvel e facilito pagamento — Tratar Rua México n. 31-C —Tel. 22-4168.
14971 64

Ford Victoria 1956

Fairlane — Hidramatic — Superequipado — Aceito troca — Tratar à Rua México, 31-C — Tel. 52-8865.
14972 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s/ chofer, americanos Mecânicos, equipados, modelos 52, 53, 54, 56. Informações: telefone: 46-8943 Avenida Prado Júnior, 145-A, Loja — Copacabana.
4045 64

DE SOTO 1952

Sedan 4 portas — Rádio — pneus faixa branca — Tudo original — Estado Geral cem por cento — Aceito troca — Tratar Tel. 52-8865.
14968 64

CHEVROLET 51

Mecânico, 4 portas, rádio, pneus, faixa branca. ótimo estado. — Preço Cr$ 340.000,00. Não aceito ofertas. Ver e tratar à Rua Bolivar n. 155 - apto. 301. Copacabana — Tel. 57-2985.
4190 64

CONVERSÍVEL OLDSMOBILE

50/51 — MODELO 88
BASE: Cr$ 350.000,00

VENDE-SE, o mais bonito do Rio. Pintura especial grenat porcelanisada, capota preta de seda.nylon brilhante, estofamento de couro grenat e branco em gomos, atapetado, 5 pneus brancos novos, ar condicionado, emborrachado, equipado com freios de ação instantânea Bendix, rádio genuíno. Vale a pena ser visto! Garagem Jardim Botânico, na Rua do mesmo nome n.º 167, diàriamente inclusive aos domingos, com os srs. ALVARO ou CESAR. O carro está licenciado. Dispensam-se intermediários.
27411 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. Telefone 22-6180.
9045 64

Modas e Bordados

CASACO ALASKA — Vendo perfeito, 42/44. De 18.000 por 10.000 cruzeiros. Tel. 37-1756.
15972 81

VENDE-SE um casaco de peles Mouton americano. Tratar à Av. Copacabana 914, apto. 501.
27393 81

OPORTUNIDADE — Vestido de noiva — Vende-se tafetá sêda pura, bordado lantejoulas e prata, cauda grande. — Tel. 47-0921 até ao meio-dia.
27431 81

CASACO DE PELE — Vende-se vison-pata de Alfman, Nova York, tamanho pequeno, 10.000,00 cruzeiros. Fone 37-1506.
27420 81

MODISTA — Alta costura — Provas a domicilio. Tel.: 26-4797.
20918 81

CASACO CAMURÇA — Vendo novo, 42/44, com boina e bolsa, côr marron, argentinos. Tel. 37-1756.
15973 81

MODAS — Malhas sueters casaquinhos, conjuntos, blusas, calças, ultimos modelos e todas as cores, vendas a prazo e a vista. Mando no domicilio para escolher. Tel.: 27-6209 — Sr. Mario.
22865 81

ALTA COSTURA

Vestidos para tarde e Sport, feitos em tecidos estrangeiros. — Tel. .... 57-8925.
27436 81

MODISTA

Mme. Silvia — Alta Costura — Preços módicos. Executa-se qualquer modelo. Copacabana. Pôsto 4 — Tel. 57-8146.
27392 81

PELES

Reformas, consertos, lava seus agasalhos, velhos ficam novos, faz lindas estolas, renova suas colchas de vicunhas — Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo. Telefone 26-7973.
22020 81

Compra e Venda de Casas Comerciais

BAR COPACABANA

Vendo magnífico, em loja de esquina, 4 portas, instalações completas, novas, telefone etc. Unico no local. Tratar com o Sra. Gilberto ou Ayrton — Tel. 43-7125 — Quitanda, 74, 3º. das 14 às 17 horas.
21630 90

Agência de transportes

Vende-se Agência de Transportes para o Norte do País, com ótima freguesia, muito bem instalada e introzada com suas congêneres, permitindo desde já retirada mensal superior a 30 mil cruzeiros. Preço de venda Cr$ 350 mil cruzeiros. Tratar pelo telefone 30-8326 com sr. Alfredo.
28604 90

MERCEARIA

ATENDEMOS A DOMICILIO COM A MAXIMA URGENCIA

VENDE-SE diretamente sem intermediário em um dos melhores pontos de Copacabana mercearia fina com contrato em primeira locação servindo para transformar para qualquer outro ramo de negócio. Instalações novas e modernas. Aluguel Cr$ 3.000,00. E' favor apresentar-se só pessoas a quem interessar à Rua Bolivar 27, apto. 601. Informações das 9 às 13 e de 20 às 21,30 horas. Domingo todo dia.
27400 90

Você encontra a tradicional...

nos PLÁSTICOS REFORÇADOS

"VYNIDE"

– para estofamentos de móveis... para capas de autos... para tôdas as aplicações onde o plástico é necessário!

- resistentes à graxa e ao calor!
- não mancham... não racham!
- laváveis com água e sabão!
- impermeáveis!
- excepcional durabilidade!
- encontrados em côres e desenhos de grande variedade!

"VYNIDE" – o mais elevado padrão de qualidade em plásticos – é a marca comercial registrada para o tecido revestido de cloreto polivinílico, produzido exclusivamente pela nossa fábrica à Rua Azevedo Soares, 690, Tatuapé, São Paulo – Telefone: 9-0106.

UM PRODUTO ICI M. Reg.

REVENDEDORES NO RIO DE JANEIRO:

Benjamin Roitberg, Irmão & Cia. Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 949

Casa Brasileira de Lonas Ltda.
Rua Buenos Aires, 187

F. Weglinski
Rua Regente Feijó, 69

Guanabara, Com. de Plásticos e Borracha, Ltda.
Rua Armando Salles de Oliveira, 7

Neves & Mattos
Rua Aureliano Leal, 45 (Niterói)

Plastilona, Com. de Plásticos e Lonas, Ltda.
Rua Buenos Aires, 163

96 503

TRAVE DE DIREÇÃO MERLI

Comprovadamente o unico dispositivo que impossibilita roubo de automóvel. Auto-Importadora Meridional, Rua Barata Ribeiro, 197-A.
4203 64

CHEVROLET 1952

Mecânico — 4 portas — Superequipado — Rádio — pneus faixa branca — garras protetoras — conversor ondas curtas, etc. Tratar com o proprietário, tel. 32-9659 — Bem conservado — único dono.
14970 64

FORD VICTORIA 1956

Fairlane — 2 portas s/ coluna — Mecânico — Rádio — pneus faixa branca, etc. O Ford mais bonito do Rio. Importado pela 5.ª Categoria. Vendo ou troco por carro menor valor, Ford, Mercury ou Chevrolet. Pode ser visto, Rua 19 de Fevereiro n. 47. Tratar tel. 22-4168. Chamar Dr. Edivaldo.
14969 64

Columbia Pictures apresenta
CINEMASCOPE
VICTOR MATURE
GUY MADISON
ROBERT PRESTON
TIRANO DA FRONTEIRA
THE LAST FRONTIER
EC. COMPLEM. NACIONAIS
HOJE 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ · REX · RIAN · LEBLON · CARIOCA

HOJE
A PARTIR DE MEIO-DIA
PLAZA
A PARTIR DE 2 HORAS
ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
O ouro... sob seus pés!... A morte sobre suas cabeças!... Uma aventura que ultrapassa as novas fronteiras do PERIGO!
"Terras ESCALDANTES"
BENGAZI
RKO RADIO FILMES
RICHARD CONTE · VICTOR McLAGLEN · RICHARD CARLSON · JULIE POWERS
SUPERSCOPE
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
GRACE KELLY · LOUIS JOURDAN
EM CÔRES CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
ALEC GUINNESS
O CISNE
"THE SWAN"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PRIMEIRAS NACIONAIS METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
A seguir
Dançando nas Nuvens
"IT'S ALWAYS FAIR WEATHER"
UMA ANEDOTA COM MÚSICA E UMA TURMA DE PRIMEIRA!
CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
Em Côres
GENE KELLY · DAN DAILEY · CYD CHARISSE · DOLORES GRAY · MICHAEL KIDD

PALACIO · ROXY · MADRID · SANTA ALICE
Afinal O MAIS SUBLIME ROMANCE DE AMOR!
EIS A VERDADEIRA HISTÓRIA DE UM AMOR QUE O DESTINO APUNHALOU PARA A SUA PRÓPRIA GRANDEZA
5ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10
WILLIAM HOLDEN
JENNIFER JONES
20th
CINEMASCOPE
SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE
LOVE IS A MANY-SPLENDORED THING

MELLO · MAUÁ · REGENCIA
Maravilhosa projeção em VISTAVISION
HOJE
TECHNICOLOR
CARY GRANT · GRACE KELLY
na produção de ALFRED HITCHCOCK
"LADRÃO DE CASACA"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

POCKET BOOKS
O maior sortimento de livros da cidade. Tipo "Pocket" Livros de direito e atualidade.
DISTRIBUIDORA RECORD
R. Debret 23 C - Tel. 52-9385
(Atrás do M. da Fazenda)

HERBERT RICHERS APRESENTA
RENATO RESTIER · ADELAIDE CHIOZZO · NORMA BLUM · PAULO MONTE · CAREQUINHA e FREO
"SAI DE BAIXO"
A COMÉDIA DO ANO!
COSTINHA
direção musical de IVON CURI
DISTR. SINO FILMES
Direção de J. B. TANKO
FOTOGRAFIA: GEORGE DUSEK e EURICO RICHERS
FILMADA NO CORPO DE PARAQUEDISTAS DO EXÉRCITO
HOJE
PATHE · CARUSO COPACABANA · AZTECA · PAX · ESKYE · IMPERATOR · SÃO JOSÉ · COLISEU · NACIONAL · ROSÁRIO · SÃO PEDRO · RIO BRANCO · STO. AFONSO · FLUMINENSE
HOJE
SÃO BENTO · SÃO JORGE · ESPERANTO

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Tel. 48-3087 — Peçam literatura.
15836

MEIAS NYLON
Tela de aranha a Cr$ 80,00, malha 60 a Cr$ 60.00. Casa Zilda, Rua Santana, 223.
16931

PINTURAS POPULAR
Pintamos com rapidez e perfeição por preços módicos, casas, apartamentos, lojas etc. Se vai pintar façanos uma consulta. Recados para Sebastião Coelho. Tel. 32-3358
21637

SO-MO
A MARAVILHA PARA ENCERAR SOALHOS E MÓVEIS

ELES DOMINARAM OS MARES VIOLENTOS MAS NÃO CONTROLARAM SUAS PRÓPRIAS PAIXÕES!
CINEMASCOPE
WARNERCOLOR
5ª FEIRA
AZTECA · CARUSO COPACABANA · PAX
JOHN WAYNE · LANA TURNER
MARES VIOLENTOS
(THE SEA CHASE)
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
Direção de JOHN FARROW
PATHE · SÃO JOSÉ · IMPERATOR · COLISEU · SÃO PEDRO

COMO APRENDER A DANÇAR
7.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00, Caixa Postal 649, São Paulo, aulas Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.
70821

Teatro da TIJUCA
O PÚBLICO APLAUDIU DE PÉ O ÊXITO MONUMENTAL DA COMÉDIA MUSICAL
"GENTE BEM" DO MORRO
A MAIOR CRIAÇÃO ARTÍSTICA DE GRANDE OTHELO
HOJE, às 20 e 22 horas — Sáb. e Dom. vesp. às 16 horas, a preços reduzidos — Reservas: 28-5513
68274

BALLET NO GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
("MARACANÃZINHO")
SÁBADO, DIA 30, ÀS 21 HORAS — SÁBADO
TAMARA TOUMANOVA
A MAIOR BAILARINA DO MUNDO
com seu "partner" WLADIMIR OUKHTOMSKY
CORPO DE BAILE
E A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
UM ÚNICO ESPETÁCULO — Promovido pela Prefeitura do D. F.
com o seguinte espetacular programa: SILFIDES, de Chopin — ROMEO E JULIETA, de Tchaikowsky — DOM QUIXOTE, de Minkus — GALOPE MODERNO, de Ribalowsky. — A MORTE DO CISNE, de Saint-Saens — BATUQUE, de A. Nepomuceno.
PREÇOS POPULARÍSSIMOS
Camarotes (4 lugares): Cr$ 500,00 — Cadeiras numeradas Cr$ 80,00.
ARQUIBANCADAS: Cr$ 20,00
Bilhetes à venda no Teatro Municipal (lado Treze de Maio) e no "Maracanãzinho").

PALACIO · ROXY · MADRID
HOJE
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.30
IPANEMA · TIJUCA · BONSUCESSO · MADUREIRA · BRAZ DE PINA · ABOLIÇÃO · 5ª feira · REX TRIANON
6ª FEIRA
BOTAFOGO · FLORIANO · MENDES · MARACANÃ · MODERNO · ICARAÍ · D. PEDRO
HELIO SOUTO · AURORA DUARTE · LUIGI PICHI
Participação especial de VERA NUNES
3 Semanas Consecutivas DE RETUMBANTE SUCESSO EM S. PAULO
U.C.B.
"ARMAS da VINGANÇA"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS ★ DIREÇÃO: ALBERTO SEVERI ★

PAN-AMERICAN TITAN
IMPORTADORA EXPORTADORA RIO LTDA.
Participa a transferência de seu escritório para a
Av. Rio Branco, 151, 19° and, Ss. 1908/9/10
Telefone: 22-9884
22850

MARISTELA apresenta
ANA ESMERALDA · PROCÓPIO JAYME COSTA
em QUEM MATOU ANABELA?
uma história de AMOR, MISTÉRIO e SEDUÇÃO!
HOJE
VITÓRIA · COPACABANA · MIRAMAR · AMÉRICA · BOTAFOGO · NOVA BONITA · LEOPOLDINA
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
6ª FEIRA
NAZARÉ · BONSUCESSO · ABOLIÇÃO · ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
Rosita LÚCIA · Odete MAVARRO · Ruth de SOUZA · Carlos COTRIM · Carlos ZARA · Aurélio TEIXEIRA · Stella GOMES
DIREÇÃO DE O. A. HAMZA
DISTRIBUIÇÃO DA COLUMBIA PICTURES

MASSAGEM ESTÉTICA
Manual vibratoria, para reumatismo, circulação, ginástica corretiva para emagrecer em três meses. Professôra Eunice. Copacabana. Telefone 37-8697
23619

VAI SE ESTABELECER?
Contratos, registro de firmas, marcas, patentes, legalizações de casas comerciais em poucos dias, etc. Organização Alencar. Rua Buenos Aires, 90, s| 403. Fone. 52-7899.
1271

NOIVAS
Tendo regressado de viagem Mme. Pia oferece grinaldas e bouquets para noivas, modelos francêses e argentinos de luxo. Ainda pelos mesmos preços. Tel. 57-1428
24049

PARA MATAR UM AMOR
EMPOLGANTE HISTÓRIA VIVIDA
A MOÇA DAQUELA NOITE — SAIBA RECONHECER O AMOR — SAI DE BAIXO
ESTAVA ESCRITO NOS ASTROS? — O QUE "ÊLE" NÃO SUPORTA
VESTIDO VERMELHO — NO TEMPO DA ONÇA — EU TIVE ÊSTE SONHO! — DORMIR FAZ ENGORDAR? — CANÇÕES — VOCÊ É "IMPERDOÁVEL"? — O PODER DO REMORSO — ÍDOLOS DA TELA, etc.
Leia o n.º 466 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00. Nas bancas
73856

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
ODEON · ALASKA · SANTACRUZENSE · METROPOLITAN · ICARAÍ · IMPERIAL · PALÁCIO NITERÓI · D. PEDRO PETRÓPOLIS
AMANHÃ
POLITEAMA · NATAL · BELMAR · JARDIM
6ª FEIRA
IPANEMA · TIJUCA · AVENIDA
HERBERT J. YATES apresenta
SCOTT BRADY
O DERRADEIRO LEVANTE
THE VANISHING AMERICAN
ELES ROUBARAM A SUA TERRA... MAS ÊLE HAVIA FICADO COM A MULHER QUE LHES PERTENCIA!
AUDREY TOTTER · FORREST TUCKER · GENE LOCKHART
Direção de JOE KANE
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Maravilhoso Cruzeiro a Buenos-Aires
Partida do Rio dia 13 de julho pelo transatlântico de luxo S/S ARGENTINA. Estadia um dia em Montevidéu e três dias em Buenos Aires, deliciosas refeições a bordo, diversões, show, cinema, tudo incluído. Preços desde Cr$ 10.246,00 por pessoa. Inscrições e reservas com José Cohen, Bureau Brasileiro de Turismo, Av. Rio Branco n. 18 - 12.º andar — Fone 43-9534.
22839

FESTAS JUNINAS — ANIVERSÁRIOS
CASAMENTOS E BATIZADOS
Para ornamentação de sua mesa e realçar o ambiente de seu Lar o BAZAR 1029, da Av. Pres. Vargas (perto da Av. Passos) lhe vende sempre por menos: copinhos e pratinhos de cartolina com estampagens e dizeres; guardanapos e toalhinhas de papel; forminhas e papel recortado para doces; papel fino e de fantasia para embrulhos; papel cortado para bandeirinhas; balõezinhos voadores e lanternas japonêsas; bolas de gude e de borracha para encher e variedade de brinquedos miúdos para distribuição à petizada.
Tome nota: BAZAR 1029 — Avenida Presidente Vargas (perto da Avenida Passos).
68078

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
FICAM NOVOS
LAVAGEM E CONSERTOS
COPACABANA
CASA "JÚLIO"
TELEFONE: 27-7195
27015

VENDEMOS INSTALAÇÕES
e móveis de loja de moda em liquidação
Fone: 37-0091
27440

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. Telefone: 22-0743. Chamar sr. PEDRA.
22871

MANICURE
Para cavalheiro e senhora a Cr$ 30,00 em frente ao mercadinho azul. Marque sua hora pelo tel. 57-8148.
27391

DETETIVE LUZ
Encarrega-se de qualquer serviços do ramo. Sigilo e critério absoluto. Rua Pedro Américo, 241. Tel. 25-6762
Vai a domicílio.
4209

AGUARDENTE
Arrenda-se um alambique, no Estado do Rio, licenciado. Inf. à Rua Senador Dantas, 45-B, 4º sala 403. Tel. 52-1291
28714

DETETIVE LUZ
Encarrega-se de qualquer serviços do ramo. Sigilo absoluto. Vai à domicílio ou no escritório com hora aprazada. Tel. 25-6762.
28682

COLCHOEIRO
com bastante prática, faz e reforma colchão em qualquer ponto da cidade. ou subúrbio. Tel. 32-0927. Simões.
23831

Cia. Tonia-Celi-Autran
apresenta
A VIUVA ASTUCIOSA
comédia de Carlo Goldoni
TEATRO DULCINA
RESERVAS PELO FONE: 32-5817
ESTRÉIA 5.ª FEIRA ÀS 21 HORAS -- AOS SÁBADOS SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.402 — ANO LVI

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 26 de Junho de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

TIMÃO ENCERRA A TRÍPLICE COROA

O filho de Swallow Tail ingressa na galeria dos coroados, sem encontrar maiores dificuldades no "Distrito Federal" – Snooker fracassou por completo – Blameless confirmou o esperado no handicap especial de éguas – Urgência foi derrotada por Inkissi – Resultado completo da reunião de anteontem na Gávea

Timão, o novo tríplice coroado

Timão encerrou a tríplice corôa da forma esperada: esmagando a turma como o fizera nas duas provas anteriores. O filho de Swallow Tail, que não havia vencido o "Cruzeiro do Sul" com facilidade, reabilitou-se agora, chegando ao espelho cômodamente, de vez que o adversário Snooker não confirmou o que outro dia produzira. Foi um triunfo sem dificuldades e Timão não precisou se empregar, pois Rocket e Forum nunca poderão fazer frente ao valente defensor da camiseta estrelada. Assim, ficou encerrada a tríplice corôa dêste ano e mais um nome vai fazer companhia aos de Talvez!, Criolan e Quiproquó, o terceiro produto oriundo do Haras Mondesir.

A vitória de Timão vem mostrar o seu domínio absoluto na turma do ano passado. Em qualquer pista e em qualquer distância não encontramos na geração um nome que possa ameaçar-lhe a posição de líder. Snooker, que pela atuação do "Derby" aparecia como provável adversário do campeão, desapareceu na hora decisiva, perdendo aquela tenacidade apresentada no compromisso anterior quando, por momentos, chegou a dar a impressão de vir igualar a linha de Timão. Mas o que vimos agora foi um animal apático, sem desenvoltura, apagando-se por completo na reta de chegada, a ponto de perder para Rocket, Forum e Cedro, adversários que, outro dia, foram distanciados em raia semelhante. E não se pode dizer que o aumento da distância tenha conspirado contra o defensor do Stud Seabra, pois êste, nos três quilômetros do "Consagração", secundára Timão numa "performance" expressiva.

Livre, portanto, de Snooker, Timão ficou absoluto na carreira. Correu acomodado no quarto pôsto e antes de iniciar o direito, já vinha "engolindo" os adversários para distanciá-los em frente às populares. O espelho surpreendeu-o algo contido, com o Marchant caprichando na posição, enquanto, alguns corpos atrás, três animais disputavam renhidamente a formação da dupla.

Vencendo as principais provas de nacionais e conquistando o troféu máximo da criação nacional, Timão caminha célere para o "Brasil" que se aproxima. Todavia, até o momento, o filho de Swallow Tail ainda não alnou fora de sua turma, daí não podermos aquilatar suas reais possibilidades num confronto com outros consagrados campeões das pistas, como Mangangá, Adil e Tatan. As vitórias até então obtidas servem para mostrar um líder indiscutível na geração do ano passado, mas não chegam a entusiasmar porque esta geração é das mais fracas que temos visto e, desta forma, Timão não está muito credenciado para os grandes embates desta temporada.

A seguir apresentamos o resultado completo da reunião de anteontem na Gávea:

Col. — Animais — Jóqueis — Pêso	VENCEDOR Poule	VENCEDOR Rateios	DUPLA Poule	DUPLA Rateios
433 1º PAREO — 1.400 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00, 21.000,00, 10.500,00 e 6.000,00.				
1.º Ioney, U. Cunha 55	15.629	49,00	11 3.150	146,00
2.º Brisque, J. Carlindo 55	(Ioney)		12 15.023	31,00
3.º Kzerade, J. Baffica 51	9.351	83,00	13 4.234	109,00
4.º Vovó, A. Reis 53	2.917	265,00	14 16.770	27,00
5.º Florença, M. Silva 52	34.684	22,00	23 2.690	171,00
6.º Mala Noche, J. Portilho .. 55	25.383	30,00	24 8.243	56,00
7.º Fric Frac, A. G. Silva ... 52	1.953	396,00	33 454	1.013,00
8.º Rainete, N. Pereira 54	1.395	554,00	34 3.192	144,00
9.º Bomarbéa, D. Moreira 55	5.893	131,00	44 4.086	113,00
	97.200		57.842	

A reunião de quinta-feira

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Bill	9	55
	2 Thyphoon the Second	3	55
2	3 Hospodar	5	55
	4 Galoar	7	55
	5 Juratú	4	55
3	6 Rembrandt	1	55
	7 Oédro	10	55
	8 Rei do Nordeste	6	55
4	9 El Bandolero	2	55
	" Breville	8	55

2º páreo — às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Delfino	7	56
	2 Sedutora	8	54
2	3 Minopigro	5	56
	4 Saira	2	54
3	5 Pequeno, (*)	6	56
	6 Dores do Campo	1	54
4	7 Federal	4	56
	8 Arandú (**)	3	56

(*) Ex-Hochumar
(**) Ex-Astucioso

3º páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Ike	4	60
	2 Morena Flôr	2	56
	3 Balcuri	10	60
2	4 Taxi-Girl	5	54
	5 Cabo Verde	11	54
	6 Garbo	3	60
3	7 Marquez	8	60
	8 Neninha	9	58
	9 Darienzo	1	52
4	10 Gin Fizz	7	60
	" Geada	6	59

4º páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 Badurbin	10	58
	2 Aboy	3	54
2	3 Pan	4	60
	4 George Sanders	4	60
	5 Zombadora	8	58
3	6 Oldemburg	2	52
	7 Horatio	5	60
	8 Monte Vernon	9	58
4	9 Eônio	6	56
	" Lafogata	7	54

5º páreo — às 16.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1	1 Buril	4	60
	2 Tucumana	11	52
	3 El Guapo	8	60
2	4 Evoé	2	58
	5 Brilhantina	3	56
	6 Stock	5	56
3	7 Seu Pires	1	52
	8 Al Rio	10	53
	9 Aluête	9	56
4	10 Jondi	6	54
	11 Patato	7	55

6º páreo — às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
	1 Donatário	9	54
1	" Descalçado	12	54
	2 Seu Julio (*)	10	54
	3 Hallaó	2	60
2	4 Bagé	6	54
	5 Sucesso	8	54
	6 Sal Amargo	7	60
3	7 Romancio	11	58
	8 Jumper	10	54
	9 Lapacho	5	60
4	10 Gigli	3	53
	11 Keval	4	54

(*) Ex-Hikoé

7º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
	1 Sica	7	58
1	" Sarça	3	58
	2 Gar-El-Bazar	1	52
	3 Quezilia	13	52
2	4 Hamptonia	5	58
	" Hulha Branca	4	58
	5 Difusora	2	56
3	6 Sanha	8	58
	7 Léa	12	52
	8 Giarola	6	52
4	9 Raspa	11	56
	10 Labelle	9	52
	11 Siva	10	58

MOSAICO

Quebec reapareceu auspiciosamente em Cidade Jardim, vencendo com facilidade o "Almirante Barroso". O defensor do stud Paula Machado, que é um bom corredor no prado de Pinheiros, correu na expectativa para liquidar os adversários numa partida de reta e chegar ao espelho com alguns corpos na frente de Silvanesco. Este, no entanto, não teve um percurso favorável, pois partindo algo atrasado, só [illegible] nos metros finais da contenda quando esta já estava em favor de Quebec.

O esfôrço dispendido pelo filho de Royal Forest para entrar em carreira se fêz sentir na fase decisiva e êle teve de contentar-se com o segundo posto, dominando Odeon, que puxou a "fleira" até a entrada da reta. Canaletto, o favorito da prova, nunca estêve no páreo, terminando em inexpressivo quinto lugar.

A derrota de Canaletto, que causa espécie a primeira vista quando se sabe que êste filho de Bambino terminou batido, entre outros, pela modesta Huapi, vem demonstrar que cavalo de corrida não é de ferro. O defensor do stud Seabra, na realidade, um corredor de primeira ordem, está sendo vítima de uma campanha rigorosa e desacertada. Após o "São Paulo", onde cumpriu uma atuação destacada, foi derrotado por Halte-là num mano a mano sem explicação. Mas, vindo para a Gávea, reabilitou-se no "Prefeitura Municipal" e, quando tudo indicava que aqui permaneceria até a disputa do "Brasil", foi reenviado para Cidade Jardim. Trocando um páreo praticamente certo como aquêle vencido por Inhanduhy por um duvidoso, de vez que a viagem na semana da carreira só lhe poderia ser maléfica, Canaletto sucumbiu mais pelo cansaço do que pela classe dos adversários. Não há animal que aguente essas viagens continuas e disto o turfe brasileiro está cheio de exemplos. Agora ei-lo de volta para o "São Francisco Xavier", sete dias após o fracasso e fazendo nova caminhada no meio da semana. Se aqui estiver se preparando-se para esta carreira, não teríamos dúvidas em apontá-lo como vencedor, pois os adversários não lhe metem mêdo e Quiproquó, o único credenciado, além de não ser mais aquêle animal antigo, foi derrotado nas duas vêzes em que se defrontaram na presente temporada. Assim, Canaletto não inspira mais a mesma confiança e aparecerá no compromisso de domingo em condições desfavoráveis quando deveria ser o contrário. Todavia, dentro das habituais disparidades de "performances" dos pensionistas de Juan de la Cruz não será surprêsa se conquistar o triunfo, mesmo porque a classe pode imperar contra todos os obstáculos e classe é o que não falta a Canaletto apesar de tudo.

Os animais do Stud Sisson voltaram a ser treinados, por Waldemar Atanesi. Assim, Mon Ami, Mon Tresor e Nuria, deram entrada nas cocheiras do "Padre Antonio" que, em outros tempos, conquistou inúmeras vitórias para o proprietário gaúcho.

O Jockey Club Brasileiro acaba de entrar em entendimentos para aquisição de um local, no centro da Cidade, destinado a instalação de uma agência. Segundo fomos informados, esta seria na rua do Carmo e a transação deve ser feita o mais breve possível a fim de que, na semana gorda, a referida agência já esteja funcionando.

Timão deverá regressar hoje para Cidade Jardim. Nada está decidido sobre o próximo compromisso do filho de Swallow Tail, mas acreditamos que êle esteja de volta para disputar o "Dezesseis de Julho", prova que serve de trampolim para o "Brasil".

Urgência, que estreou cercada de muita publicidade e expectativa, para conquistar um triunfo trabalhoso, terminou batida na segunda apresentação. Perdendo para Inkissi, uma égua sem grandes pretensões dentro da turma, Urgência demonstrou não ser a "crack" que todos diziam. Na verdade, a defensora da camiseta estrelada não teve uma partida muito favorável mas ser derrotada por Inkissi não é boa recomendação para quem tem aspirações de ser líder de turma. Cabral, no entanto, não perdeu as esperanças e acredita que, com o correr dos tempos, Urgência venha a mostrar suas qualidades, pois, ainda é muito cedo para uma definição; além do mais Urgência caiu em seu agrado.

Não correu: Miss Bageense.
Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 92"2/5.
Vencedor: (9) 49,00. Dupla: (44) 113,00. Placés: (9) 31,00 e (8) 27,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.748.150,00.
IONEY — f., c., 3 anos, São Paulo, por Esquimalt e Fair Honour. Proprietário: Stud Umunama. Treinador: Mario Mendes. Criador: Dante Marchione.

Florença tomou a frente, seguida de Mala Noche, Kzerade e Ioney. Até a reta de chegada Florença se manteve na liderança, quando foi sobrepujada por Ioney, que tentou fugir, sendo acossada nos metros derradeiros pela companheira Brisque, está surgindo em forte atropelada. Em terceiro terminou Kzerade.

434 2.º PÁREO — 1.000 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00, 21.000,00, 10.500,00 e 6.000,00.

1.º Inkissi, A. G. Silva	54	16.476	49,00	12	27.543	17,00
2.º Urgência, J. Marchant	54	44.868	18,00	13	15.499	31,00
3.º Cinderella, M. Silva	54	32.244	25,00	14	4.500	106,00
4.º Ilora, L. Lins	54	4.630	173,00	23	7.404	64,00
5.º Ué, W. Andrade	54	2.313	346,00	24	2.041	233,00
				33	932	511,00
		106.531		34	2.106	226,00
					59.935	

Não correu: Creusa.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 64"2/5.
Vencedor: (3) 49,00. Dupla: (13) 31,00. Placés: (3) 13,00 e (1) 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.681.460,00.
INKISSI — f., c., 2 anos, Paraná, por Bannerman e Tombola. Proprietário: Stud Shantilly. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Belmont.

Inkissi, largando escapada, tomou a vanguarda e não mais entregou a posição. Seguida, a princípio, por Cinderella esta foi subtituída na entrada da reta por Urgência, que não havia logrado boa partida. Mas Inkissi trazia muita vantagem e quando Urgência avançou não conseguiu mais alcançar a ponteira, embora descontasse muito terreno.

435 3.º PÁREO — 1.900 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 90.000,00, 27.000,00, 13.500,00 e 6.000,00.

1.º Raffles, J. Portilho	53	45.985	17,00	12	4.838	112,00
2.º Rugendas, U. Cunha	53	(Raffles)		13	4.157	131,00
3.º El Bacan, M. Silva	52	19.595	41,00	14	13.110	41,00
4.º Rigoleto, O. Ulica	53	15.631	51,00	23	5.042	108,00
5.º Iriri, L. Lins	51	19.818	41,00	24	16.223	33,00
				34	13.106	41,00
		101.029		44	11.866	46,00
					68.342	

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 126".
Vencedor: (4) 17,00. Dupla: (44) 46,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.693.710,00.
RAFFLES — m., c., 3 anos, São Paulo, por Royal Forest e Radiant Princess. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Armando Rosa. Criador: Haras Guanabara.
(Continua na 2.ª página)

RESOLUÇÕES DA C.C.

C. Rosa suspenso por dois meses

A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, tomou às seguintes resoluções:

a) — notificação por indocilidade na partida: Brisque, Ioney, Cinderela, Snooker, Tatel, Forum, Golden Gate (al. notificação); Seu Julio, Quiroga (1a. notificação); Seu Julio, Quirobir de correr, por 30 (trinta) dias os animais Tucano e El Negrito, condicionando suas inscrições ao parecer favorável do starter, após este período;

b) — proibir de correr, por tempo indeterminado, por balda na partida, o animal Baciturno;

c) — suspender, até 25/8 o traiador Claudio Rosa, por infração da alínea a do artigo 44 do Código (não ter apresentado seu pensionista Gigli, em perfeitas condições de saúde e treinamento), no 2º páreo da corrida do dia 23 do corrente mês;

d) — suspender, até 25/7 o jóquei Delmar Azeredo (Gary Cooper), por infração do § 6º do artigo 87 do Código (não ter cumprido o compromisso de montaria assumido);

e) — suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os jóqueis e aprendizes: até 1/7 Manoel Silva (Berceuse); até 30/6 Antonio G. Silva (Bayard Prince e Inkissi), Heros Lima (Bedah), Haroldo Vasconcellos (Pan e Ogivinha); até 28/6 Roberto Garcia (Outubro);

f) — multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os jóqueis e aprendizes: em Cr$ ... 600,00 Daniel P. Silva (Ghiza), Jefferson Bafica (Boa Nova), Boaventura Alves (Olenewa), Ubirajara Cunha (Ioney), João Carlindo (Brisque), Manoel Silva (El Bacan), José Portilho (Rafles), Haroldo Vasconcellos (Ogivinha);

g) — multar, em Cr$ 500,00 o tratador Alexandre Corrêa, por infração da alínea f do artigo 44 do Código (não ter apresentado a farda do proprietário de seu pensionista Seu Júlio);

h) — multar, em Cr$ 500,00 o tratador Elbio Caminha, por infração da alínea e do artigo 44 do Código (ter apresentado a sua pensionista Illora mal arreiada);

i) — chamar a Secretaria de Corridas, no hipódromo, quinta-feira próxima, os tratadores Jorge Burioni e Sergio Freitas;

l) — chamar à Secretaria do Corpremios das corridas de 14, 15 e 17 do corrente mês.

Programas para sábado e domingo

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.00000.

		N.º	Ks.
1	1 Collette	5	54
2	2 Inagua	3	54
3	3 Cordeona	1	56
	4 Justicia	6	54
4	5 Fita Azul	4	54
	6 Cythere	2	54

2º páreo — às 14.05 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.º	Ks.
1	1 El Bacan	7	55
	" La Ballerina	1	53
2	2 Rugendas	3	57
	3 Olia	9	49
3	4 Pretencioso	4	55
	5 Gaiúta	8	55
	6 Litré	5	55
4	7 Bijou	6	53
	8 Rubia	2	53

3º páreo — às 14,30 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		N.º	Ks.
1	— 1 Curare	2	58
2	— 2 Demolidor	5	52
3	— 3 Trigo	3	52
4	4 Comandulo	1	52
	5 Piratini	4	52

4º páreo — às 15.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — (Pista de grama).

		N.º	Ks.
1	1 Tirafogo	5	54
	" Dick	4	54
2	2 Jangali	2	54
	3 Juar	3	54
3	4 Ile de France	8	54
	5 Bomarrieiro	6	54
4	6 Brachetto	7	54
	7 Relatório	1	54

5º páreo — — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — (Pista de grama).

		N.º	Ks.
1	1 Portaló	6	54
	2 Juramento	2	54
2	3 Salerno	9	54
	4 Bongiorno	4	54
3	5 Beau Geste	2	54
	6 Rubirosa	5	54
	7 Repique	5	54
4	8 Boulevard d'Or	7	54
	9 Cascador	1	54

6º páreo — às 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00 — (Pista de grama) — (Betting).

		N.º	Ks.
1	1 Crisbam	9	60
	2 Haralem	5	58
2	3 Cardeal	7	54
	4 Seibo	4	54
3	5 Capurro	1	54
	6 Tunuyan	3	52
	7 Tejo	2	58
4	8 Maron	6	58
	9 Coleiro do Brejo	8	54

(Continua na 2.ª página)

Homenagem aos Poderes Municipais – Brilhantemente realizado o G. P. Distrito Federal – Timão, o novo tríplice-coroado

Quando falava o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, saudando os homenageados, que se encontram em tôrno do presidente do Jockey Club Brasileiro

Numa tarde magnífica, diante de um público numeroso, realizou-se domingo último, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Distrito Federal. Os poderes municipais foram justamente homenageados pelo Jockey Club Brasileiro. Entre o 7.º e 8.º páreos, foi servido um coquetel no Salão das Rosas, dêle participando, além dos homenageados, diretores e sócios e exmas. famílias, outras pessoas gradas. Trocaram-se saudações. O presidente da sociedade, dr. Mario de Azevedo Ribeiro disse da satisfação e da justiça da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestava ao Legislativo e Executivo da cidade, tão bem representados pelo presidente da Câmara Municipal dr. Luiz Paes Leme e demais vereadores e pelo prefeito embaixador Francisco Negrão de Lima, seu secretariado e outros altos funcionários da administração desta metrópole, que honraram com sua presença a festa. Ao casal Peixoto de Castro, criador e proprietário do tríplice-coroado, "Timão", e que pela terceira vez via um produto do Haras Mondesir galardoado com título tão honroso, estendeu o dr. Mario de Azevedo Ribeiro suas congratulações. Os homenageados tocaram suas taças com o presidente do Jockey Club Brasileiro, agradecendo as manifestações recebidas. Pouco depois terminava a magnífica reunião esportivo-social.